Correio da Manhã

ANNO XXXII — N. 11.811

DIRECTOR M. PAULO FILHO | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 4 DE JUNHO DE 1933 | Gerente — LUIZ AYRES, Avenida Gomes Freire, 81 e 83

No correr das investigações bancarias nos Estados Unidos — segundo o senador Reynolds — appareceram os nomes do sr. Mussolini, do rei Alberto e de personalidades francezas como "freguezes privilegiados" da casa Morgan

O SR. DOLLFUSS, CHANCELLER AUSTRIACO, ASSIGNARÁ EM ROMA A CONCORDATA ENTRE A AUSTRIA E A SANTA SÉ

Em consequencia da quebra do padrão-ouro, nos Estados Unidos, as novas cedulas não trarão mais a promessa de pagamento naquella especie

O 68.° anniversario do rei Jorge V

Titulos honorificos aos que mereceram da — Corôa —

Londres, 3 (U. T. B.) — Por motivo da passagem do seu 68° anniversario natalicio, o rei Jorge assignou os seguintes actos, concedendo honorificencias:

— O duque de Gloucester, terceiro filho do rei, foi feito "Cavalleiro da Ordem do Cardo" (K. T.)

— São elevados ao pariato: o deputado George Lane Fox, ex-secretario de Estado das Minas; Sir Edward Iliffe, M. P.; Sir Ernest Palmer, presidente do Conselho Real do Collegio de Musica; e o major general John Selley, presidente da Commissão de Economias.

— Sir Dennis Herbert, M. P., actual "speaker" da Camara dos Communs, foi feito membro do Conselho Privado.

— Foram feitos "baronetes": Sir Martin Melvin, e Sir George Penny, este ultimo "controller" geral da Côrte Particular do Soberano.

— Entre os trinta e seis novos "cavalleiros" figuram: o sr. William Duque Elder, clinico ophthalmologista que tratou recentemente do sr. Ramsay MacDonald; o sr. Angus Scott, presidente do Conselho do Condado de Londres; o sr. Harry Parston, por seus serviços ao sport e á philanthropia; o sr. John Collings, literato.

O lord Lytton, que presidiu a commissão da Liga das Nações na Mandchuria, foi feito Cavalleiro da Ordem da Jarreteira (K. G.); o conde de Elgin foi feito "Cavalleiro da Ordem do Cardo (K. T.); miss Horniman, por seus notaveis serviços ao theatro, foi agraciada com o titulo de "companheira de honra" (C. H.).

— O almirante Sir Frederick Field, Sir Herbert Creedy, secretario permanente do Ministerio da Guerra, o coronel Clive Wigram, secretario particular de sua majestade, e o general Sir Robert Cassels foram agraciados com a nomeação ou a promoção na Ordem do Banho.

— Foram promovidos a Grã-Cruzes da Ordem de S. Miguel e S. Jorge (G. C. M. G.); Sir Alexander Slater, governador da Jamaica; o tenente general Wauchope, alto commissario na Palestina.

— Foram feitos cavalleiros commandantes da mesma ordem (K. C. M. G.); o sr. Joseph Addison, ministro britannico em Praga; Sir Reginald Hoare, ministro na Persia; e o sr. George Mounsey, sub-secretario assistente do "Foreign Office".

— Foram feitas "Damas Commandantes na Ordem do Imperio Britannico (D. B. E.); a baroneza de Denman, presidente da Federação Nacional dos Institutos Femininos; e Lady Kathleen Simon, esposa de Sir John Simon, por seus notaveis serviços na internacional de cooperação contra a escravatura.

S. MAJESTADE NÃO SAIU DO PALACIO DE BUCKINGHAM

Londres, 3 (U. T. B.) — O rei Jorge V commemorou hoje o seu 68° anniversario natalicio sem deixar o Palacio de Buckingham, visto que, embora seu estado geral de saude seja satisfactorio, o rheumatismo que o atacou e que se manifesta principalmente nos hombros não lhe permitte o uso prolongado de um uniforme de gala nem montar a cavallo.

Por esse motivo, o Principe de Galles o substituiu na cerimonia da parada da guarda, que foi presenciada por grande massa popular.

O principe estava então acompanhado por seus irmãos, duques de York e de Gloucester, pelo principe Arthur de Connaught, Lord Harewood e o conde de Athlone.

A rainha Mary e os membros da familia real bem como membros do gabinete assistiram á tradicional cerimonia das janellas dos departamentos do governo, visinhos ao local.

A cerimonia militar, com o brilhantismo habitual, foi levada a effeito pelo 3° batalhão dos *Coldstreams Guards* e pela brigada dos Guardas Montados, os quaes realizaram magnificas manobras, com a precisão e o garbo tradicionaes.

O rei Jorge, trajando apenas um simples terno cinzento, e tendo na cabeça um chapéo Panamá assistiu á cerimonia de uma das largas janellas do Palacio.

O julgamento dos implicados em um conflicto havido em Berna

Berna, 3 (U. T. B.) — A Côrte de Appellação pronunciou hoje o seu "veredictum" no caso dos dezeseis accusados de autoria e cumplicidade nas desordens de novembro passado, quando num conflicto entre manifestantes socialistas e a policia foram mortas treze pessoas e cerca de sessenta ficaram feridas.

A Côrte reconheceu que o deputado Leon Nicole, socialista, e conselheiro municipal, havia sido o organizador e o animador da desordem, da qual participou ainda activamente.

Seis dos demais accusados foram reconhecidos culpados e onze foram declarados isentos de culpa, embora sem o voto unanime do jury.

A sentença deve ser pronunciada terça-feira.

O PACTO DAS QUATRO POTENCIAS

Realizou-se, hontem, uma conferencia em — Paris —

Paris, 3 (U. T. B.) — Realizou-se hoje uma prolongada conferencia entre o sr. Daladier, presidente do Conselho de Ministros, o sr. Paul Boncour, ministro dos Negocios Estrangeiros, o sr. Campbell, encarregado de negocios da Inglaterra, e o sr. Leger, secretario geral do Ministerio do "Quai d'Orsay".

Nessa conferencia discutiu-se mais uma vez a questão da redacção final do Pacto Quadruplo, devendo as discussões continuar ainda amanhã, segunda-feira e terça, até a chegada quarta-feira de lord Londonderry, ministro da Aeronautica britannica, e do capitão Eden, sub-secretario do "Foreign Office".

O sr. Norman Davis, enviado especial dos Estados Unidos á Conferencia do Desarmamento, tambem estará presente ás conversações da proxima semana, nas quaes será lavrada a sentença final do Pacto Quadruplo.

O facto principal é que a assignatura do Pacto não está ainda tão proxima como se pensava, e que as divergencias de ultima hora, parecendo dirigidas apenas no sentido de aspectos particulares do simples redacção, encerram algumas reservas de natureza mais grave do que se suppõe. O optimismo reinante nas espheras officiaes francezas não parece ter base muito solida, devendo ainda ser levado em conta que a solicitude da Allemanha para com a immediata assignatura do Pacto continúa subordinada á condição de que venham a ter bom termo as negociações de Genebra sobre o desarmamento e a egualdade de direitos.

As principaes duvidas oppostas pela França parecem ser as que dizem respeito ás sancções que o Pacto estabelecerá para os transgressores de seus dispositivos.

O sr. Mussolini condecorado pelo governo de — Cuba —

Roma, 3 (U. T. B.) — O ministro de Cuba fez entrega ao sr. Mussolini, chefe do governo, da Grã-Cruz da Ordem Nacional do Merito, creada em homenagem ao primeiro presidente da Republica de Cuba, sr. Carlos Manoel de Cespedes.

A TENTATIVA REVOLUCIONARIA NO URUGUAY

Já foram effectuadas cerca de quarenta — prisões —

Montevidéo, 3 (União) — As auctoridades estão desenvolvendo severas syndicancias em torno do frustrado movimento revolucionario, hontem descoberto, já tendo effectuado cerca de 40 prisões. Alguns "leaders" dos partidos politicos estão incluidos entre os detidos, tendo outros conseguido escapar á acção repressiva das autoridades, atravessando a fronteira ou homisiando-se em logar ignorado. Alguns jornalistas estão sendo activamente procurados pelos investigadores secretos, principalmente os directores de "El Dia" e "El Ideal".

O presidente Gabriel Terra, em pessoa, interessa-se pelo resultado das diligencias, estando o governo absolutamente senhor da situação.

O chefe do Partido Nacionalista Independente e varios dos seus correligionarios foram presos, juntamente com alguns proceres do Partido Radical.

A renuncia do decano da Faculdade de Medicina de Montevidéo

Montevidéo, 3 (União) — O Conselho da Faculdade de Medicina, tomando conhecimento do pedido de renuncia do professor Hector J. Rossello, recentemente designado para Decano, resolveu dirigir-lhe um appello para que retire a sua renuncia.

O gesto desse velho mestre foi motivado pela greve dos universitarios, greve que ainda continua e tem como causa principal, ao que se diz, o facto de haver o governo da Republica prohibido a romaria civica ao tumulo do ex-presidente Balthazar Brum.

Visitas do presidente da Irlanda

Roma, 3 (U. T. B.) — O sr. De Valera, presidente do Estado Livre da Irlanda, visitou o Instituto Internacional de Agricultura e o Instituto Nacional Irlandez.

O 1.° DE MAIO EM BERLIM

Aspecto de uma das commemorações realisadas em Berlim no Dia do Trabalho, vendo-se no "palanque" o presidente Von Hindenburg, que acena ao povo, acclamado pela multidão

AS LEIS SOBRE RELIGIÃO NA HESPANHA

Uma encyclica do Papa ao clero da Republica — iberica —

Cidade do Vaticano, 3 (U. T. B.) — O Santo Padre dirigiu aos bispos e ao clero da Hespanha uma carta encyclica sobre a situação da Egreja Catholica naquelle paiz, em consequencia das recentes leis sobre separação entre a Egreja e o Estado e sobre as congregações religiosas e ensino religioso.

O Summo Pontifice incita o clero hespanhol a desdobrar esforços em favor da instrucção religiosa e appella para todos os fieis para que se unam na defesa da Fé.

A encyclica, entretanto, admitte a possibilidade de uma cooperação entre a egreja e o governo hespanhol, declarando textualmente que não deve ser recommendada a resistencia ás reformas politicas adoptadas no paiz, visto que a egreja se accomoda a todas as fórma de governo, sob a condição de que seja garantida aos catholicos a sua consciencia christã e lhes seja permittido honrar e cultuar a Deus.

UM CASO DE ESPIONAGEM NA POLONIA

Foram executados o tenente Sterezenscki e um — soldado —

Varsovia, 3 (U. T. B.) — Foram executados o tenente Sterezenscki e mais um soldado, reconhecidos como culpados sob a accusação de pratica de actos de espionagem.

O emprestimo italiano para a electrificação das estradas de ferro do — Estado —

Roma, 3 (U. T. B.) — O emprestimo aberto ao publico para o financiamento das obras de electrificação das estradas de ferro do Estado redundou em grande successo, attingindo as subscripções quasi a duas vezes o total nominal da operação.

O ministro Ciano, da pasta das Communicações, em declarações que teve occasião de fazer, disse que o governo pretende em breve tempo electrificar cerca de 41 por cento de todo o systema ferroviario da Italia.

OS INCIDENTES NA TRANSYLVANIA

Declarações do ministro hungaro do Exterior, na Camara de Budapest

Budapest, 3 (U. T. B.) — Na ultima sessão da Camara dos Deputados, o ministro do Exterior, sr. Kenya, deplorou os incidentes sanguinolentos verificados na Transylvania contra as minorias bulgaras, declarando julgar impossivel o desenvolvimento de relações amistosas com os Estados vizinhos, a não ser que sejam respeitados os tratados vigentes.

Dois vultos de sangue azul que se casarão com plebéas, hoje, em Berlim

Berlim, 3 (U. T. B.) — Realizam-se amanhã dois casamentos entre personalidades de destaque das antigas familias imperiaes.

Na cidade de Bonn, o principe Guilherme Augusto, filho do ex-kronprinz, casar-se-á com a senhorita Von Salvatti, de ascendencia italiana, numa cerimonia a que estará presente um destacamento dos "Capacetes de Aço".

Num dos cartorios civis das immediações desta capital, o ex-archiduque Leopoldo Ferdinando da Austria realizará seu enlace matrimonial com a sra. K. H. Pawlowski.

A CONCORDATA ENTRE A AUSTRIA E A SANTA SE'

Chega a Roma para assignal-a, o chanceller — Dollfuss —

Roma, 3 (U. T. B.) — E' aqui esperado o sr. Dollfuss, chanceller da Austria, que vem assignar a Concordata entre o seu paiz e a Santa Sé.

A EXPEDIÇÃO AO EVEREST

Nestes ultimos dias não se fizeram grandes progressos

Calcuttá, 3 (U. T. B.) — Communicam de Darjeeling que a expedição que está tentando escalar o Monte Everest, embora em situação perfeitamente segura, não havia feito nenhum progresso na tentativa de attingir o alto do cume, por motivo do forte vento reinante.

A QUEBRA DO PADRÃO-OURO NOS ESTADOS UNIDOS

Em consequencia, as novas cedulas não prometterão o pagamento naquella moeda

Washington, 3 (U. T. B.) — De accordo com a resolução da suspensão do padrão-ouro, as notas do Thesouro americano, que entrarão em circulação na proxima segunda-feira, não trarão mais a declaração de promessa de pagamento em ouro, a qual fôra adoptada obrigatoriamente em todas as obrigações do Estado desde 16 de outubro de 1931.

AS INVESTIGAÇÕES BANCARIAS NOS ESTADOS UNIDOS

Entre as revelações sobre a casa Morgan, apparecem os nomes do sr. Mussolini, do rei Alberto e de personalidades francezas

Washington, 3 (U. T. B.) — Aos poucos vão sendo descobertos os meandros da verdadeira organização das empresas Morgan, sobre cujas actividades se está procedendo a rigorosa investigação.

O senador Reynolds fez revelações sensacionaes, ao dizer que entre os "freguezes privilegiados" daquella casa bancaria figuram o sr. Mussolini, chefe do governo fascista, o rei Alberto da Belgica, e varios politicos francezes. Ainda segundo a mesma fonte, as empresas Morgan estavam desenvolvendo uma campanha de intrigas, tendentes a garantir o cancellamento do pagamento das dividas de Guerra, para assim garantirem seus capitaes empregados na Europa.

Desmente-se a referencia ao rei Alberto

Bruxellas, 3 (U. T. B.) — Foi officiosamente desmentida a noticia, oriunda de Nova York, segundo a qual teria sido allegado, nos trabalhos de investigações bancaria de Washington, que a firma P. Morgan & C. havia offerecido ao rei Alberto, a baixo preço, algumas das acções e titulos postos á disposição do publico.

A TERMINAÇÃO DO CONFLICTO DE LETICIA

Estão de regresso os membros da divisão aerea brasileira e o 27° B. C.

Manáos, 3 (União) — A bordo do "Districto Federal" seguiu para Belém de onde provavelmente continuará viagem para o Rio, o capitão tenente Alvaro de Araujo, com os membros da 4ª divisão aerea de seu commando.

Manáos, 3 (União) — Communicam de Tabatinga que deixou ante-hontem aquella cidade fronteiriça, em viagem para esta capital, o 27° batalhão de caçadores.

O sr. MacDonald regressa a Londres

Londres, 3 (U. T. B.) — O primeiro ministro MacDonald resolveu encurtar a sua estadia de repouso em sua residencia de Lossiemouth, regressando hoje a esta capital, por via aerea.

A LUTA NO CHACO

Não se recebeu ainda em La Paz a notificação da neutralidade argentina

La Paz, 3 (União) — A Chancellaria não recebeu ainda a notificação official da neutralidade argentina. Todos os jornaes commentam a attitude do governo daquelle paiz, ordenando o sequestro de material sanitario na fronteira, destinado aos hospitaes militares Bolivianos. Confrontam essa attitude com a assumida pelo governo do Chile, que nenhuma restricção oppoz ao livre transito por Arica e accentuam que, tambem o Brasil, ao decretar a sua neutralidade, permittiu a liberdade de transito fluvial e terrestre.

"El Diario" publica um longo artigo, procurando demonstrar que a neutralidade do governo argentino toma aspectos de verdadeira hostilidade.

UMA CONFERENCIA EM SANTIAGO, PARA NOVA TENTATIVA PACIFICADORA

Santiago, 3 (União) — São conhecidos novos detalhes da conferencia de ante-hontem, entre o chanceller Cruchaga Tocornal e os embaixadores do Brasil, da Argentina e do Perú. Foi ventilada, logo no inicio dessa conferencia, a possibilidade de uma nova "démarche" pacificadora, junto dos governos do Paraguay e da Bolivia. Examinada a fundo a questão, verificou-se a inopportunidade de qualquer nova tentativa, pois o assumpto do Chaco está presentemente affecto á Sociedade de Genebra.

A LIGA VAE RESPONDER A' BOLIVIA

Genebra, 3 (União) — A commissão designada pela Liga das Nações para examinar a questão do Chaco deve responder hoje, telegraphicamente, ao ultimo communicado do governo de La Paz.

São desconhecidos os termos dessa resposta, mas acredita-se que a commissão apresentará uma nova formula de accordo.

OS BOLIVIANOS FORAM BATIDOS PELOS PARAGUAYOS EM PLATANILLOS

Buenos Aires, 3 (União) — Os bolivianos, batidos pelos paraguayos em Platanillos, onde a luta durou varios dias, emprehenderam a retirada.

Faltam pormenores.

Homenagem posthuma a um collaborador do duque dos Abruzzos

Roma, 3 (U. T. B.) — O Conselho Central do Instituto Colonial Fascista resolveu conceder a Medalha de Ouro do Merito Colonial á memoria do professor Giuseppe Seassellati, por seus valiosos serviços como collaborador do extincto duque dos Abruzzos.

A APURAÇÃO DO PLEITO DE 3 DE MAIO

Proseguiram hontem, no palacio Tiradentes, os trabalhos de apuração das eleições verificadas nesta capital.

Das 10 turmas não funccionou a presidida pelo sr. Edgard Costa, por já haver terminado a sua funcção.

Foram concluidas as apurações de 9 secções, na seguinte ordem: — 2ª da Penha, 7ª e 4ª de Copacabana, 12ª do Meyer, 6ª da Piedade, 2ª do Espirito Santo, 8ª da Tijuca, 3ª de Jacarépaguá e 1ª da Gambôa.

Duas urnas deixaram de ser apuradas, deante de irregularidades insanaveis comprovadas pelos fiscaes: a 8ª do Andarahy, onde votaram tres officiaes do Exercito em transito, não tendo sido os respectivos votos tomados em separado, e a 5ª da Piedade, em virtude do não comparecimento dos supplentes, pois, só compareceu o presidente da mesa, que num esforço digno de louvor effectuava sósinho todo o processo de eleição.

Duas turmas concluiram, hontem, os seus trabalhos, as presididas pelos desembargadores Ataulpho de Paiva, presidente do Tribunal Regional Eleitoral e pelo desembargador Vicente Piragibe.

A 1ª turma presidida pelo desembargador Ataulpho, teve a seu cargo 23 urnas, das quaes apenas duas não foram apuradas, uma de S. José e uma da Gloria, por terem sido impugnadas as respectivas apurações.

Essas duas urnas só serão apuradas se assim resolver o Tribunal Regional, em sessão plena, no fim da apuração geral.

Os trabalhos dessa turma correram normalmente, sem incidentes de importancia, não se verificando o registro de protestos, quer por parte dos fiscaes, quer dos candidatos.

Releva adduzir que o desembargador Ataulpho de Paiva teve uma actuação intelligente, serena, correcta, de perfeita cortezia para com quantos a elle se dirigiram, principalmente os representantes da imprensa, que viram facilitados os seus trabalhos, graças á bôa vontade do presidente do Tribunal, que sempre cercou os jornalistas de todas as attenções.

A turma presidida pelo desembargador Vicente Piragibe, concluiu os seus trabalhos, pela apuração da 1ª secção de Gambôa e effectuou um record. A urna foi aberta ás 5 horas da tarde, e quando o relogio da sala batia 7 horas da noite, aquelle illustre magistrado proclamava o resultado.

O desembargador Vicente Piragibe, que trabalhou com tenacidade, e dedicação desde o inicio da apuração, imprimiu, exactamente como o seu collega desembargador Ataulpho, um methodo pratico e efficiente á operação e tudo facilitou tambem aos representantes da imprensa. A sua turma recebeu sempre encomios, de todos os que acompanharam a sua acção.

Constou que o tribunal irá effectuar nova distribuição de urnas, para abreviar os trabalhos.

O resultado de hontem deixa francamente positivado que já se devem considerar eleitos sete candidatos, que obedecerão á seguinte ordem: — Henrique Dodsworth, Miguel Couto, Jones Rocha, Ruy Santiago, Sampaio Corrêa, Amaral Peixoto e Leitão da Cunha.

Os tres restantes logares na representação do Districto Federal continuam a ser disputados pelos srs. Adolpho Bergamini, Olegario Marianno, Pereira Carneiro, Waldemar Motta, Georgina de Azevedo Lima, Bertha Lutz e Placido de Mello.

RESULTADOS DO PLEITO NO DISTRICTO FEDERAL

Os 30 candidatos mais votados, incluida a apuração, hontem terminada, de 9 secções, a saber: 2.ª da Penha, 4.ª e 7.ª de Copacabana, 1.ª da Gambôa, 12.ª do Meyer, 6.ª da Piedade, 2.ª do Espirito Santo, 8.ª da Tijuca e 3.ª de Jacarépaguá:

Candidato	Votos
HENRIQUE DODSWORTH	18.424
JONES ROCHA	15.766
MIGUEL COUTO	15.366
AMARAL PEIXOTO	14.757
RUY SANTIAGO	14.597
SAMPAIO CORREA	13.716
LEITÃO DA CUNHA	13.419
PEREIRA CARNEIRO	12.280
WALDEMAR MOTTA	12.102
OLEGARIO MARIANNO	11.096
Adolpho Bergamini	10.874
Bertha Lutz	10.769
Georgina Azevedo Lima	10.296
Placido de Mello	10.114
Salles Filho	10.100
Mozart Lago	9.766
Rodrigo Octavio Filho	9.562
Heitor Beltrão	9.547
Caldeira de Alvarenga	9.222
Figueira de Mello	8.379
Oliveira Passos	8.035
Astolpho de Rezende	7.544
Eugenio Gudin Filho	6.949
Azor Brasileiro	6.850
Cumplido de Sant'Anna	6.836
Heitor Lima	6.725
Candido Pessôa	6.288
Justo de Moraes	6.175
Barbosa Lima	6.067
Ivan Pessôa	5.388

A posição dos partidos, em face da apuração de cedulas com legendas, é a seguinte: Autonomista 6.667; Economista 3.426; Democratico 799.

A APURAÇÃO DO DIA 2

Recebemos este telegramma do Serviço de Publicidade:

Bello Horizonte, 3 — Nas vinte e duas secções de Juiz de Fóra, hontem apuradas o resultado foi o seguinte: Partido Progressista, 1.779; P.R.M. 1.529; João Penido, 1.241 Antonio Carlos 421; Callogeras, 46; Bias Fortes 27, e Belmiro, 23.

Em duas de Januaria: Partido Progressista, 127; P.R.M., 12; João Alves, 122; Negrão, 5.

Em tres de Jacuhy: Partido Progressista, 183; P.R.M., 91; Lycurgo, 76; J. Christiano, 19, e Waldemiro, 389.

Em uma de Ipanema: Partido Progressista, 38. P.R.M., 90; Matta Machado, 83 e Amaral 2.

Em uma de Jequitinhonha (de Pagem): Partido Progressista, 111; P.R.M., 42; Medrado, 111.

Em duas de Lambary: Partido Progressista 450; P.R.M., 6; Raul Sá, 455; L. Martins Soares, 17; Celso, 2.

Em uma de Cambuquira (da cidade): Partido Progressista, 163; P.R.M., 3 Raul Sá, 151; L. Martins Soares, 3; Adelio Maciel, 6; Belmiro, 9; Penido, 4.

Em uma de Conceição de Rio Verde (da cidade): Partido Progressista, 116; P.R.M. 6; Raul Sá, 110, e Belmiro 4.

Total: — Partido Progressista, 3.517; Partido Republicano Mineiro, 1.718. Differença contra P. R. M., 1.599.

A ESCOLHA DO DELEGADO-ELEITOR DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE OPHTHALMOLOGIA

Realiza-se quarta-feira, ás 8 1/2 horas, na séde do Syndicato Medico (Avenida Rio Branco, 257, 5° andar — Edificio Lafont), em segunda e ultima convocação, a sessão de assembléa geral que a Sociedade Brasileira de Ophthalmologia effectua para escolha do seu delegado-eleitor á assembléa preparatoria das associações civis com representação na Constituinte.

De accordo com os estatutos da Sociedade, apenas poderão votar os socios quites que tenham tido pelo menos um terço de presença ás sessões realizadas no anno proximo passado.

EM JUIZ DE FÓRA

Juiz de Fóra, 3 (Do correspondente) — Ao dr. Raul de Azevedo, director regional dos Correios e Telegraphos de Juiz de Fóra, o juiz eleitoral da Comarca dirigiu o seguinte officio de louvor:

"Tendo se ultimado os trabalhos relativos ao derradeiro pleito eleitoral de 3 de maio, cumpro o dever de vir apresentar-vos os meus sinceros agradecimentos pelo optimo serviço postal-telegraphico local que com tanto brilho e proficiencia dirigis. Esses agradecimentos os torno extensivos a todos os funccionarios que sob vossas ordens trabalham, os quaes, desde o mais graduado até o de inferior categoria hierarchica, prestaram com toda attenção e zelo o melhor concurso ao bom exito do serviço eleitoral naquillo que ás suas funcções tocava. De modo particular, seja-me licito salientar o auxilio prestado pelas secções de registro e trafego cujos chefes se desvelaram em providencias para assegurar prompta e segura remessa dos papeis e documentos eleitoraes, bem como o efficiente concurso da repartição telegraphica, cujo trabalho se caracterizou por qualidades marcadas de rapidez, escrupulo e correcção. Aproveitando o ensejo de felicitar-vos pela excellente organização dos serviços sob vossos esclarecidos cuidados, apresento-vos meus protestos de alto e distincto apreço. Attenciosos cumprimentos. — (a) *Aprigio Ribeiro de Oliveira Junior*, juiz eleitoral."

O RECONHECIMENTO DAS FIRMAS DOS DOCUMENTOS E' GRATUITO

O sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, dirigiu ao sr. Antunes Maciel, ministro da Justiça, o seguinte aviso:

"Exigindo o paragrapho unico do artigo 18 das Instrucções approvadas pelo decreto n. 22.696, de 11 de maio do corrente anno, que a firma do attestador, nos attestados comprobatorios do exercicio da profissão, exhibidos pelos delegados eleitores para a ratificação dos seus poderes, seja reconhecida por notario publico, o que tambem se póde exigir com relação a outros documentos relativos ao processo preliminar da eleição dos representantes profissionaes, tenho a honra de solicitar a v. ex. se digne de providenciar no sentido de serem aquelles serventuarios, nesta capital e nos Estados, scientificados, com a possivel urgencia, da gratuidade do reconhecimento das firmas em taes attestdos edocumentos por se tratar de serviço eleitoral nos termos do artigo 134 do Codigo Eleitoral".

UMA CONSULTA RESOLVIDA PELA COMMISSÃO DE REPRESENTAÇÃO DE CLASSES

A Associação dos Empregados no Commercio de Juiz de Fóra, consultou se o Ministerio do Trabalho tinha cogitado de uma lei que pudesse garantir ao delegado eleitor, que, designado pelo syndicato ao qual pertence, seja dispensado do respectivo emprego por motivo de sua ausencia forçada, em consequencia daquella circumstancia.

A Commissão de Representação de Classes, relatada pelo sr. Costa Miranda, assim resolveu a consulta daquella Associação:

"A consulta que formula a "Associação dos Empregados no Commercio de Juiz de Fóra" suggere algumas considerações. Assim é que cabe inicialmente, ponderar que não se afigura necessario que o Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio mediante acto expresso, declare que o delegado-eleitor não póde ser dispensado, nem soffrer, moral ou economicamente, qualquer diminuição no emprego que exerce, por motivo do afastamento a que o obrigará o voto do syndicato ou associação a que pertença.

O Codigo Eleitoral, paragrapho 1° do artigo 98, dispõe que "ninguem póde impedir ou embaraçar o exercicio do suffragio" e, logo adeante, reza que será passivel de pena de "trinta dias a seis mezes de prisão cellular, e perda do cargo publico que exerça, além das demais penas em que incorrera", quem tal fizer. Ora, o empregador que dispensasse o empregado ou operario ou ainda que o golpeasse moral ou economicamente com qualquer diminuição no emprego, por motivo de afastamento a que o obrigou o voto do syndicato ou associação a que pertence, teria, evidentemente, praticado um delicto, ficando sujeito á sancção correspondente porque teria, sem duvida, impedido ou embaraçado o exercicio do suffragio. Mas, occorre perguntar, até que ponto esse afastamento deve attingir, afim de que uma garantia normal, perfeitamente acceitavel não se transforme numa razão de abusos, impondo á economia privada sacrificios, se não prejuizos. Paiz immenso, exhibindo os mais variados meios de transporte, o Brasil não permitte que, á semelhança das nações européas, por exemplo, seja rigorosamente calculado o tempo de viagem entre a multiplicidade dos centros que se disseminam pelo territorio vasto e a capital em que se reune a assembléa dos delegados eleitores para suffragar os representantes profissionaes. Logo, que opinar? Parece que se torna aconselhavel definir que o afastamento legitimo, isto é o affastamento necessario para o delegado-eleitor cumprir o voto do syndicato e uassociação a que pertença, sem que o empregador o dispense ou o diminua moral ou economicamente no emprego que exerce, equivale a uma semana e mais o tempo médio que se consome para o percurso de ida e volta gasto pela conducção ordinaria, fluvial, terrestre ou maritima, conjugada ou isoladamente, conforme se apresente na hypothese, que exista para cobrir a distancia que vae do Districto Federal á séde do respectivo syndicato ou associação, resalvando-se, ademais, segundo a letra do decreto n. 21.076, de 24 de fevereiro de 1932, a plena applicação das disposições constantes do artigo 13 e seus paragraphos do decreto n. 19.770, de 19 de março de 1931, concernentes á punição dos actos que attentam contra a liberdade de opinião e attitude de empregados ou operarios syndicalizados".

TELEGRAMMAS RECEBIDOS PELO CHEFE DO GOVERNO

O chefe do governo provisorio recebeu os seguintes telegrammas:

"Cuyabá, 2 — Tenho a honra de informar a v. ex. que o Tribunal Regional, faltando apenas a secção de Guajará-Mirim onde compareceram ao pleito apenas 80 eleitores, apurou o seguinte resultado eleitoral em todo o Estado:

Candidatos liberaes, 3.525 —

(Continúa na 4.ª pag.)

NO MUNDO DOS LIVROS

Gustavo Barroso, "Tamandaré", Editora Guanabara, Rio — 1933.

E' o primeiro livro que apparece sobre o almirante Tamandaré, a quem o sr. Gustavo Barroso denomina o Nelson brasileiro.

O sr. Gustavo Barroso é o escriptor dos feitos militares de nosso paiz. A guerra de Flores, a guerra de Lopez, a guerra de Rosas, a guerra de Oribe, cada um desses grandes acontecimentos da nossa historia guerreira mereceu do apreciado homem de letras um livro á parte. Depois, entrou Gustavo Barroso na vida das nossas maiores figuras militares e já ahi estão o seu "Osorio" e, agora, o seu "Tamandaré".

Tamandaré será, talvez, o vulto de maior relevo da nossa armada. Apenas um outro nome emula com o seu. E' Barroso. Tamandaré e Barroso são, na Marinha, o mesmo que Caxias e Osorio no Exercito. Não se discute que são as duas figuras mais expressivas de suas classes, cujo valor militar e cuja coragem pessoal se demonstraram, ao vivo, no campo de batalha.

Sobre Tamandaré o que havia na nossa literatura historica eram, apenas, apontamentos esparsos. Dados ligeiros de sua biographia. Referencias intercaladas á sua acção no Paraguay, onde Tamandaré se encheu de louros.

Gustavo Barroso teve de lutar com uma difficuldade extraordinaria para colligir elementos que lhe permittissem reconstituir, ao completo, a vida do bravo almirante. Conseguiu-o e ahi está o livro que, como os seus anteriores trabalhos historicos e literarios, é feito com aquella habilidade especial de attrair leitores.

Gustavo Barroso acompanha a vida de Tamandaré, (Joaquim Marques Lisboa), desde os seus primeiros passos na carreira que abraçou. Quando se declarou a guerra entre o Brasil e as provincias do Prata, Marques Lisboa, ainda muito joven, tinha o posto de 2º tenente. Embarca na "Leal Paulistana" e nesse vaso de guerra toma parte na renhida batalha de Corales, em que os brasileiros foram vencedores. Da "Leal Paulistana" passa para a fragata "Nictheroy", que era, então, a capitanea da segunda divisão de nossa esquadra, e onde se empenha em novos e arriscados combates. Com menos de vinte annos, era nomeado commandante da escuna "Constança".

Marques Lisboa veiu conquistando, assim, todos os postos da marinha: pelo seu valor como marinheiro, pela sua coragem como homem. Em 1860 é já vice-almirante e, em attenção aos seus serviços, agracia-o o imperador com o titulo de barão de Tamandaré. E' quando a guerra do Paraguay o surprehende. Corre o militar a cumprir o seu dever. Pelo tratado da Triplice Alliança, de 1º de maio de 1865, é o commandante em chefe das forças maritimas alliadas e a elle é que cabe a commissão difficil do bloqueio dos portos paraguayos. Em 1866, divergindo com os outros chefes militares, Tamandaré deixa o posto que occupava, e volta ao Rio, visconde com grandeza e em seguida promovido ao posto de almirante.

Terminada a guerra foi nomeado ministro do Supremo Tribunal Militar, e, nesse posto, conservou-se até os ultimos dias de vida. Proclamada a Republica, o governo provisorio, prestando-lhe especial homenagem, baixou um decreto livrando-o da compulsoria e declarando que elle seria "considerado extraordinariamente sempre em actividade". Tamandaré desistiu, porém, e reformou-se. Mais tarde, entretanto, no governo Floriano, quando o marechal, após o manifesto dos treze generaes, levou essas altas patentes militares á prisão e ao degredo em Cucuhy, Tamandaré teve esse rasgo: fardou-se e foi a palacio declarar ao presidente da Republica que elle se solidarizava com os seus collegas. E em sua residencia considerou-se prisioneiro.

A vida de Tamandaré vale a pena ser conhecida. E' uma vida que empolga. O sr. Gustavo Barroso reconstitue-a magnificamente no seu livro.

* * *

Alberto de Oliveira, "Poesias Escolhidas", Civilização Brasileira, Rio. — 1933.

A geração de Alberto de Oliveira deu ao Brasil tres dos seus maiores poetas: Raymundo Corrêa, Olavo Bilac e Vicente de Carvalho. A differença maior de edade entre o mais velho e o mais moço é de sete annos, Alberto nascido em 1859, Raymundo em 60, Bilac em 65, Vicente em 66. Mas elles surjem juntos, unem-se pelas suas affinidades espirituaes e levantando a bandeira de reacção contra o romantismo, cujos ultimos écos eram trazidos ao povo pela poesia de Castro Alves, iniciam o movimento parnasiano. Daquelle brilhante quadrado a que ficou devendo a nossa literatura algumas das suas mais bellas poesias, Alberto de Oliveira é o ultimo abecerragem, guardando, ainda hoje, nos seus versos, a mesma linha antiga da escola de que é, actualmente a unica figura e o derradeiro representante.

Depois do parnasianismo varias outras escolas se formaram e appareceram. O que fez o parnasianismo com o romantismo e, por sua vez, o romantismo com o classicismo, fizeram os symbolistas com os parnasianos, fizeram os modernistas com os symbolistas. Alberto de Oliveira, em meio á agitação das escolas, não transigiu, nem se adaptou. Luiz Delfino, por exemplo, evoluiu francamente do romantismo para o parnasianismo, como varios parnasianos vieram, progressivamente, se ageitando ás novas idéas e ás novas tendencias dominantes na poesia. Alberto de Oliveira, não. Manteve-se intangivel ás variações do meio. E devotado hoje, como no tempo de Bilac e de Raymundo, ao credo parnasiano, não arreda uma linha de sua concepção poetica, não dá um passo fóra da fileira, continuando a enriquecer as letras brasileiras com poesias da mais alta expressão parnasiana.

Acabam de apparecer as "Poesias Escolhidas" de Alberto de Oliveira, cerca de trezentas e cincoenta paginas, em que se reune o melhor da producção poetica do companheiro de Bilac. Versos já conhecidos e versos ainda ineditos, como "Baile de Inverno", "Pôr de Sol", "Parede de Igreja", "A Vida das Nuvens" e varios outros, ahi se encontram. Os que apreciam Alberto de Oliveira, sem favor um dos artistas mais primorosos que temos possuido na lapidação da estrophe acharão nesse volume o melhor de sua obra. O mais substancial e o mais expressivo.

* * *

Everardo Backhauser "Problemas do Brasil", "Omnia", editor. Rio. — 1933.

O dr. Everardo Backhauser vem estudando, ha já varios annos, sob um aspecto impessoal e scientifico, os problemas politicos e sociaes de nosso paiz. Os trabalhos do professor Backhauser têm sido divulgados com amplitude e, ainda ha pouco, alguns delles foram reunidos no volume que o autor publicou sob o titulo de "Notas Prévias".

"O golpe de Estado de outubro de 1930, diz, agora, o sr. Backhauser, dando coroamento feliz a uma ideologia processada durante alguns lustros, encheu de esperanças aquelles que se preoccupavam com os problemas fundamentaes do Brasil. Era azado o momento de serem afinal resolvidos. Para doenças chronicas, medicamentos drasticos. Todas as questões podiam e deviam ser trazidas á baila. Muitas o foram, e estão sendo debatidas com proveito geral."

No seu novo livro "Problemas do Brasil" aborda o autor dois desses problemas, que se lhe afiguram fundamentaes: o da divisão territorial da Republica e o da localização da capital da União. Acha o sr. Backhauser que uma das causas do profundo mal-estar politico e social que é evidente no Brasil, está na presente discriminação dos Estados, divididos em grandes e pequenos, uns "muito ricos", outros "assás pobres", os da primeira categoria arrastando os Estados menores "como servos, ou quasi como escravos, no sequito dos grãos senhores". A Capital Federal, na situação em que ella se encontra, afigura-se-lhe outro erro gravissimo. No seu modo de ver perdemos duas excellentes opportunidades de concertarmos a nossa errada divisão e de mudarmos a nossa capital: "por occasião da Independencia, deixando de ouvir os Andradas; e ao ser elaborada a carta de 24 de fevereiro de 1891". Teme o professor Backhauser que se perca esta "terceira vez" "neste minuto excepcional da vida da nação".

Não se limita, porém, o escriptor, á simples exposição do seu ponto de vista. Os dois problemas foram, por elle, amplamente estudados em seus multiplos aspectos politicos e sociaes, dentro das regras da "geopolitica", "a primeira das cinco grandes divisões da politica", segundo a classificação de Rudolf Kyllen, o que "encara a influencia do factor Terra no desenvolvimento politico dos povos", tomando-se ainda, em apreço "as forças que actuam geopoliticamente sobre os Estados do Brasil, centrifugamente ou centripetamente, isto é, tendendo a unil-os ou a separal-os".

Chega, então, o professor Backhauser a conclusões positivas, que lhe permittem a feitura e desenvolvimento do plano de acção a que se deveria obedecer. O autor dos "Problemas do Brasil" dividiria os actuaes Estados em 16 Estados com 28 unidades fundamentaes e 6 territorios com 38 unidades fundamentaes. Não haveria Estados grandes, nem pequenos. Seriam todos eguaes de facto e de direito. Quanto á mudança da capital, o sr. Backhauser estuda a situação das capitaes em differentes paizes do mundo, cita factos, approxima argumentos, faz comparações e mostra a necessidade, ao lado das vantagens, no sentido de que a capital seja sempre no centro. "O governo, como a rainha de um enxame de abelhas, deve residir no meio da colmeia."

E', como se vê, o livro do professor Backhauser um livro erudito, estudo sério e aprofundado de problemas vitaes do nosso paiz, que precisam e devem ser bem debatidos para ficarem bem esclarecidos.

Heitor Moniz

Enfermou ligeiramente em S. Paulo o embaixador japonez

São Paulo, 3 (União) — Por motivo de ligeira enfermidade, o embaixador do Japão, resolveu dar por terminada a excursão que vem realizando pela zona do litoral paulista.

Amanhã, s. ex. regressará de Juquiá a Santos e segunda-feira chegará a esta capital, de onde seguirá para o Rio, pelo "Cruzeiro do Sul".

O ministro da Fazenda compareceu pela manhã ao seu gabinete

O ministro Oswaldo Aranha esteve hontem pela manhã em seu gabinete tendo despachado com seu secretario dr. Ruben Rosa, todo o expediente da sua pasta.

Conferencias sobre rodovias

São Paulo, 3 (Do correspondente) — O secretario interino da Viação realizará no Parque Agua Branca uma conferencia focalizando o problema rodoviario e dando as estradas de rodagem como funcção da economia nacional. Os prefeitos serão especialmente convidados, devendo comparecer na sua maioria.

Reconhecido como sendo de utilidade publica o Club Municipal

O interventor, considerando que o Club Municipal tem por fim promover a approximação e união dos funccionarios municipaes do Districto Federal, declarou o mesmo de utilidade municipal.

Pingos & Respingos

Fala-se na ampliação da Policia Especial para o fim de crear-se um corpo de interpretes elegantes para o serviço de turismo.

E' tempo de se irem candidatando os rapazes chics que passaram em francez e inglez, por decreto.

* * *

O Brasil pagou integralmente os seis e meio milhões esterlinos que devia em Londres.

— O nosso credito está firmo; já agora podemos pedir treze milhões emprestados.

* * *

Foi mortalmente ferido a tiro o deputado cubano por Matanzas, Montalvo.

De Matanzas e com um alvo no nome, era de esperar a tragedia.

* * *

A Prefeitura vae distribuir sopas aos necessitados.

Para os pobres de verdade, será mesmo sopa; mas para os vagabundos por natureza, então é que vae ser canja.

* * *

Vamos ter o "Mez da Tuberculose". A denominação é infeliz; porque não o "mez dos bons pulmões", o "mez da saude pulmonar", o "mez dos pulmões sadios" ou coisa identica?

Se pega a moda começaremos a ter o mez da Variola, o mez do Cancer, o mez da Syphilis, o mez da Grippe, etc.

E isso dará má fama ao Rio de Janeiro e afastará os turistas.

A proposito: para quando está marcado o mez do bom senso?

Cyrano & Cia.

O chefe do governo convidado para a commemoração de 11 de junho, no Club Naval

O almirante Isaias de Noronha, presidente do Club Naval, acompanhado de membros da directoria do referido club, esteve no Cattete, afim de transmittir ao chefe do governo provisorio o convite para a solennidade com que aquella agremiação de classe commemorará a data de 11 de junho.

A ELECTRIFICAÇÃO DA CENTRAL

Um requerimento do concorrente italiano

Um dos concorrentes á electrificação da Central, o "Consorcio Italiano", julgando-se prejudicado com o parecer da commissão encarregada de estudar o assumpto apresentou hontem, ao ministro da Viação, um relatorio onde tenta demonstrar que a sua proposta é a mais vantajosa.

O ministro José Americo mandou reunir, por isso, a alludida commissão afim de examinar os termos do relatorio, o que será feito em breves dias, talvez mesmo em uma ou duas reuniões.

O "Consorcio Italiano de Electricidade" se propõe a executar todo o trabalho, recebendo o pagamento com 50 °|° em café, além do 20 °|° do preço da proposta que é de 312.000.000 de libras pagas em especie no periodo de cinco annos a contar da data da assignatura do contrato definitivo e 30 °|° em bonus do Thesouro Federal Brasileiro de juros de 6 °|°, entregues em quatro annos, a partir da data da assignatura, do contrato, com a obrigação de conversão desses bonus em obrigações, vencendo juros de 7 °|°, amortaveis em dez annos, concordando ainda em acceitar esses titulos ao typo de 92 °|°.

O ministro da Viação, examinando esse memorial e a proposta da Metropolitan Wickers, que exige como pagamento 80 °|° do preço do contrato a serem pagos durante o periodo de fabricação do material, 10 °|°, contra a apresentação de documentos de embarques, 5 °|° por occasião da entrega da installação e 5 °|° dozo mezes após esse ultimo pagamento, resolveu immediatamente convocar a commissão especial nomeada para o estudo das propostas, afim de ouvil-a novamente.

O CODIGO PENAL EM VIGOR

Em face do decreto n. 22.213, de 14 de dezembro de 1932, o Codigo Penal em vigor no Brasil é a Consolidação das Leis Penaes, approvada e adoptada por aquelle acto do governo provisorio e a cujas disposições se deverão referir todas as providencias e resoluções da justiça repressiva em nosso paiz, conforme a circular do ministro da Justiça e a recommendação do presidente do Supremo Tribunal Federal, ambas de fevereiro de 1933.

A' VENDA NAS PRINCIPAES LIVRARIAS

Depositario: — Livraria Freitas Bastos, rua 13 de Maio numeros 74 e 76. Rio — Livraria Academica, de Saraiva & Companhia, largo do Ouvidor n. 5 B, São Paulo.

PREÇO — 20$000

(57666)

PEQUENA CRUZADA

No proximo dia 6 do corrente, ás 10 horas da manhã, inaugurase a exposição de trabalhos dos ateliers desta benemerita instituição.

São já tradicionaes essas exposições, onde a gente da elite carioca se suppre de tudo quanto ha de fino e de bom gosto em lingerie de seda, ou cambrala, confeccionado em modelos da "Maison du blanc".

As "vendeuses" dado os fins da exposição, serão as gentis senhoritas da nossa melhor sociedade que tomaram a si essa cruzada santa de beneficiar os pobrezinhos de Santa Therezinha do Menino Jesus.

PARA DESENCALHAR OS "CONGELADOS"

Será nomeada uma commissão especial sob a presidencia do ministro Hermenegildo de Barros

Reuniram-se, hontem, pela manhã, no Monroe, os ministros Oswaldo Aranha e Antunes Maciel, e o sr. Hermenegildo de Barros, presidente do Superior Tribunal Eleitoral e vice-presidente do Supremo Tribunal Federal. A reunião, que foi secreta e durou mais de meia hora, destinou-se, ao que se soube depois, ao estudo de varios casos de ordem administrativa que pendem da solução de varios ministerios. Figuram entre esses casos, os do Morro de Santo Antonio, do Crédit Foncier, da Companhia Costeira, do Lloyd Brasileiro e muitos outros que, nas espheras officiaes, são conhecidos por "congelados".

Depois de ligeira troca de idéas, os tres ministro assentaram a nomeação de uma commissão especial para examinar e dirimir todas essas questões, devendo a mesma commissão entrar em funcção quanto antes, de fórma a que suas soluções sejam apreciadas, ainda, pelos poderes discricionarios.

E' proposito mesmo do governo, segundo se adeanta, usar dos poderes discricionarios para solucionar todos esses problemas, apparentemente insolueis em regimen normal, para evitar maiores damnos ás partes e á Fazenda Nacional.

Presidirá a commissão especial o ministro Hermenegildo de Barros.

O resgate do descoberto do governo passado

Recebeu o chefe do governo provisorio o telegramma abaixo: "Rio — Attingindo o integral resgate do descoberto combinario do legado da administração passada, o governo provisorio conquistou vantajosa etapa no reerguimento do credito do Brasil. Como obscuro, mas pertinaz batalhador do saneamento monetario do paiz, posso avaliar quanto exigiu isso de patrioticos sacrificios, indomaveis resistencias e louvavel espirito de continuidade de v. ex., e seus dignos auxiliares na pasta da Fazenda, na presidencia do Banco do Brasil e direcção da Carteira Cambial. Queira, pois, v. ex., acceitar com esses eminentes brasileiros, meus parabens enthusiasticos por essa victoriosa realização do seu governo. Attenciosamente — *Waldemar Falcão*".

AS VIAGENS DO "CONDE ZEPPELIN"

Reduzidos os preços de passagens

Communicam-nos do Syndicato Condor:

"Certamente será uma noticia muito agradavel para o nosso publico a informação de que os preços de passagens na grande aeronave "Graf Zeppelin" do Brasil á Europa, foram consideravelmente reduzidos.

Já hoje póde-se viajar do Rio de Janeiro a Friedrichshafen por 6:500$ e de Recife até o mesmo ponto por 6:200$000.

Do Rio de Janeiro a Sevilha o custo da passagem é apenas de 5:900$000, e a Barcelona, caso seja este porto incluido entre os de escala, de 6:200$000.

Attendendo á rapidez, commodidade e sensação offerecidas e, animado por estes preços tão reduzidos, certamente o nosso publico saberá aproveitar este interessante meio de transporte para uma viagem ao Velho Mundo. De outro lado estes preços reduzidos demonstram claramente que os dirigentes do prospero serviço não poupam esforços para proporcionar ao maior numero possivel de pessoas uma viagem que todos ambicionam, contribuindo desta fórma, para estreitar ainda mais as relações que mantêm o Brasil com as nações amigas.

O dirigivel é esperado no Rio, na quinta-feira, dia 8 do corrente, de manhã, e partirá, depois da demora indispensavel, via Recife para a Europa, onde chegará no reduzido tempo de 4 1|2 a 5 dias.

O Syndicato Condor Ltda. que, como das outras vezes, tem a seu cargo o serviço aereo de combinação, expedirá ainda na quinta-feira, á tarde, um avião especial para Recife, que levará as malas de ultima hora, cujo fechamento está fixado no Rio para meio-dia, offerecendo assim a possibilidade de serem respondidas até as correspondencias vindas da Europa pelo proprio dirigivel, trazidas á Capital Federal por outro avião especial da Condor, o qual logo após a chegada do dirigivel em Recife decollará rumo ao Rio e aos portos platinos."

O chefe do governo enviou cumprimentos ao embaixador da Inglaterra

Por motivo da passagem do anniversario natalicio do rei George V, o chefe do governo provisorio, pelo commandante Americo Pimentel, sub-chefe de sua casa militar, enviou cumprimentos ao embaixador da Inglaterra, Sir William B. Seeds.

Os que vão para a França em missão do governo

O general Leite de Castro, chefe da missão militar que vae á Europa propoz, ao que sabemos, os seguintes officiaes para constituirem a Commissão Militar Brasileira, recentemente creada: coronel Arthur Silio Portella, sub-chefe; major Eduardo Lima, secretario; tenente-coronel Alvaro Fiuza de Castro, membro, e capitães Adhemar de Queiroz, Frederico Christiano Buys e Henrique Ricardo Hall, auxiliares technicos.

A SITUAÇÃO POLITICA

O sr. Flores da Cunha não é candidato ao governo constitucional

Porto Alegre, 3 (União) — "A Federação", orgão do Partido Republicano Liberal, em destacada nota, a proposito das noticias que foram divulgadas pela imprensa carioca, affirmando que já se cogitava da candidatura do general Flores da Cunha ao governo constitucional do Rio Grande do Sul, historia toda a acção do interventor federal em favor do paiz no regimen da lei e accrescenta:

"No dia em que esse objectivo fôr attingido, o general Flores da Cunha abandonará o poder e regressará á vida privada, retomando suas actividades individuaes de cidadão. Não é, portanto, nem será candidato a nenhum cargo electivo. Não é e não será, tambem, candidato á presidencia constitucional do Estado".

ACÇÃO CIVICA NACIONAL

Communicado de hontem da secretaria:

"A Acção Civica Nacional, em sessão de seu Comité Central Executivo provisoriamente á rua do Rosario n. 163, 1º, deliberou, hontem, intensificar a sua acção de propaganda para congregar os elementos activos e independentes dispersos pelo paiz, conservando-se afastada de toda e qualquer injunção partidaria.

Deliberou mais receber em seu seio, afim de serem qualificados como eleitores os cidadãos nas devidas condições e que queiram adherir ao seu programma de realizações nacionaes, pelo que a secretaria desse partido manterá ininterrupto expediente durante os dias uteis, das 9 horas da manhã, ás 5 horas da tarde".

AS NOVAS MODIFICAÇÕES DO MERCADO DO CAFE' E A RENUNCIA DO GENERAL RAUL MUNHOZ

Curityba, 3 (União) — Os jornaes de hoje estão repletos de commentarios em torno da estranha attitude do general Raul Munhoz, que renunciou a presidencia do P. S. D., partido que ainda ha pouco o elegeu para a representação do Paraná na Constituinte.

A imprensa attribue a sua renuncia ao facto de terem sido creadas algumas difficuldades aos exportadores de café pelo serviço de repressão ao contrabando, citando, a proposito, diversas novas exigencias do Departamento Nacional do Café, que não concedeu, inclusive, a necessaria autonomia á repartição fiscalisadora do Estado e designou a cidade de Porto Alegre para séde da Superintendencia do serviço de café dos Estados do sul.

O REGRESSO DO SR. LANDRY SALLES

O sr. Landry Salles, interventor federal no Piauhy, deve partir depois de amanhã no "Santos" para aquelle Estado.

CHEGA AO RIO O SR. CLEMENTE MARIANI

Chega hoje ao Rio, passageiro do "Asturias" e procedente da Bahia, o sr. Clemente Mariani, um dos candidatos bahianos á Constituinte.

O sr. Mariani veiu acompanhado de sua familia, devendo demorar-se nesta capital.

A VINDA DO INTERVENTOR PARANAENSE AO RIO

Curityba, 3 (União) — Segue hoje para essa capital, via São Paulo, o sr. Manuel Ribas, interventor federal.

O INTERVENTOR NA BAHIA VAE PARA O INTERIOR

Bahia, 3 (União) — Tem melhorado sensivelmente o capitão Juracy Magalhães, interventor federal, que amanhã seguirá para Cipó, onde vae fazer uma estação de cura.

ULTIMAS THEATRAES

"A patroa", no Municipal

Armando Gonzaga o festejado autor do "O ministro do Supremo" e de "Cala a boca Etelvina" escreveu para a temporada de comedia brasileira dirigida por Jayme Costa no Municipal, uma peça muito leve e engraçadissima: "A patroa" que hontem teve ali a sua *première*.

E' a historia de uma viuva rica que demonstrando irreprimivel antipathia por um dos empregados do seu estabelecimento commercial acaba apaixonada por elle. Sobre isto Armando Gonzaga armou tres actos de adoravel bom humor que fizeram rir muito a platéa do nosso primeiro theatro.

A comedia teve uma interpretação merecedora de todos os louvores. Além de Lygia Sarmento e Jayme Costa que conduziram excellentemente os papeis principaes, ella emprestando a attrahente figura a frescura da sua mocidade e o "charme" da sua formusura, elle muito natural na maneira porque obteve o riso, fizeram-se notar Olga Navarro, viva e cheia de expressão, numa senhora que tendo ido aos Estados Unidos, ao voltar só admittia o que era americano; Barbosa Junior, que não fez o menor esforço para agradar a todos, como conseguiu, Armando Rosas, Arlette de Souza, Ferreira Maya, Arlette e Alvaro de Souza.

A comedia foi ensaiada caprichosamente pela sra. Italia Fausta.

Renda das delegacias fiscaes

As delegacias fiscaes da Prefeitura recolheram hontem ao Banco do Brasil a quantia de réis 15:098$700.

O ensino primario no Espirito Santo

(Communicado da Directoria Geral de Informações, Estatistica e Divulgação do Ministerio da Educação e Saude Publica):

"A legislação do ensino no Estado do Espirito Santo tem como estatuto principal, o decreto numero 6.501, de 20 de dezembro de 1924, que foi, entretanto, derogado por varias disposições ulteriores. Entre os textos que alteraram o regulamento baixado com o alludido decreto, destacam-se: as leis ns. 1.572, de 27 de julho de 1926, e 1.591, de 6 de agosto do mesmo anno, as quaes foram, por sua vez, regulamentadas pelo decreto n. 7.994, de 10 de fevereiro de 1927; a lei n. 1.693, de 29 de dezembro de 1928, que autorizou o governo a reformar o serviço de instrucção publica; o decreto n. 10.171, de 24 de maio de 1930, que autorisou o governo a expedir instrucções sobre o ensino normal e deu outras providencias.

Nos termos do regulamento de 1924, a direcção suprema da instrucção publica no Estado cabia ao chefe do governo, que tinha então como auxiliar immediato o secretario da Instrucção Publica. Com o desapparecimento da Secretaria de Instrucção, os serviços educacionaes estão actualmente a cargo do Departamento do Ensino Publico, o qual se inclue no quadro das repartições da Secretaria do Interior e comprehende uma directoria de expediente, com uma secção de expediente e outra de estatistica, e um almoxarifado.

Entre as attribuições do Departamento figuram as que dizem respeito á fiscalização e inspecção dos estabelecimentos de ensino secundario e primario, officiaes (inclusive os municipaes) e particulares, equiparados ou não. Como orgão auxiliar da alta administração da instrucção publica funcciona no Estado um Conselho Superior do Ensino, presidido pelo director do Departamento e constituido pelos directores do Gymnasio do Espirito Santo e da Escola Normal D. Pedro II e mais tres professores, estes com mandato biennal.

A fiscalização e inspecção, subordinadas ao Departamento têm por agentes um corpo technico de inspectores de ensino, além dos delegados de instrucção cujo numero o governo fixará conforme o de delegacias em que julgar necessario dividir o Estado.

Na organização espiritosantense os serviços de hygiene preescolar e escolar estão affectos a profissionaes do Departamento da Saude Publica que trabalham em cooperação com o Departamento do Ensino Publico.

O regulamento do decreto numero 6.501 assim definiu a comprehensão do ensino publico estadual: a) — ensino preliminar de 3 annos ministrado nas escolas isoladas ruraes; b) — ensino primario de 4 annos ministrado nas escolas isoladas das cidades e villas, nos grupos escolares e nas escolas reunidas; c) — ensino primario de 2 annos, ministrado nas escolas desdobradas; d) — ensino complementar, de 2 annos, ministrado na escola complementar; e) — ensino secundario especial, a cargo das escolas normaes; f) — ensino profissional, ministrado nas escolas profissionaes; g) — ensino secundario propriamente dito, ministrado no Gymnasio do Espirito Santo.

Cogitava ainda o regulamento da installação de escolas maternaes junto ás fabricas e de jardins de infancia, sem fixar expressamente o momento opportuno para o estabelecimento dessa especie de educandarios. Em 1929 o ensino pre-primario era dado em tres jardins de infancia, um na capital do Estado, um em Villa Velha e um em Cachoeiro do Itapemirim. O orçamento vigente consigna verba para uma escola dessa natureza.

O artigo 27 do regulamento n. 7.994, de 10 de fevereiro de 1927, distribuiu as escolas publicas do ensino primario do Estado em 4 categorias, a saber: 1ª) — Escolas Modelo e Complementar; 2ª) — Grupos Escolares; 3ª) — Escolas reunidas; e 4ª) — Escolas isoladas.

Segundo o artigo 29 do mesmo regulamento, nos logares onde a população o exigisse seriam creadas tantas escolas quantos os grupos de 50 creanças em edade escolar, havendo sempre uma escola isolada, pelo menos, na séde de cada districto judiciario.

As escolas isoladas, ou de 4ª categoria, seriam de tres entrancias, isto é, as da capital (zonas urbana e suburbana), as das cidades e villas, e as dos districtos e povoações. Mais tarde, o artigo 107 das instrucções approvadas pelo decreto n. 10.171, de 24 de maio de 1930, mandou considerar escolas de 4ª entrancia as localizadas em zonas caracteristicamente ruraes e de 3ª entrancia as das sédes dos districtos e as que, devido á sua proximidade do perimetro urbano, pudessem ter essa classificação.

O artigo 30 do regulamento 7.994 fixou em 4 annos o curso primario elementar dado pelas escolas isoladas, escolas reunidas e grupos escolares, deixando ao arbitrio do governo a fixação do programma. Cada escola isolada será regida por um só professor, sendo o ensino ministrado em 4 classes, de accordo com os programmas e horarios respectivos (art. 31). As escolas reunidas, por força do paragrapho 1º, do artigo 105 das instrucções approvadas pelo decreto n. 10.171, passaram á categoria de grupos escolares.

As escolas isoladas são especiaes para cada sexo (decreto 6.501) onde houver duas, e mixtas, onde existir apenas uma. As femininas e mixtas serão regidas exclusivamente por professoras, e as masculinas indifferentemente por professores ou professoras. A manutenção das escolas subordina-se á condição de registrarem uma matricula minima de 30 alumnos e de não baixar a frequencia a menos de 20. As escolas que attingirem á matricula de 65 alumnos ou a frequencia de 45 serão desdobradas em periodos de 3 horas.

Os grupos escolares devem ser instituidos nas localidades onde houver predio adaptavel a essa categoria de educandarios e onde a frequencia das escolas attingir durante um anno o minimo de 220 alumnos.

O regulamento de 1924 fixou em 50 o numero maximo de alumnos para cada classe ou escola.

De conformidade com o regulamento n. 7.994, os grupos escolares teriam quatro classes para cada uma das secções masculina e feminina. As da secção feminina e as do 1º e 2º annos da secção masculina ficariam a cargo de professoras, sendo as demais regidas por professores. O decreto 10.171 classificou os grupos escolares em tres entrancias conforme tivessem de 4 a 6 classes, de 7 a 9 ou mais de 9.

O ensino nos grupos escolares obedece a horarios e programmas cuja fixação deixou o regulamento ao arbitrio do governo.

O curso complementar de 1 anno (dec. 7.994) tem por fim completar o curso primario, servindo de intermediario entre este e o curso secundario, comprehendendo as secções masculina e feminina.

Serão instituidos cursos primarios nocturnos onde a população analphabeta maior de 14 annos permittir uma matricula minima de 50 alumnos.

A Escola Modelo Jeronymo Monteiro annexa á Escola Normal é um grupo escolar modelo, mixto, destinado aos exercicios de ensino dos alumnos normalistas e á pratica pedagogica dos professores primarios. A escola isolada modelo, tambem annexa ao mesmo instituto, tem a mesma finalidade, é mixta e ministra o curso de 4 annos.

A obrigatoriedade escolar abrange as creanças de 7 a 12 annos, desde que haja escola publica num raio de 2 ou 3 kilometros da residencia dos educandos (meninos ou meninas). A matricula é facultativa aos maiores de 12 annos, no caso de haver vaga nas escolas existentes.

As isenções quanto á obrigatoriedade de frequencia escolar são as mesmas que a legislação estadual costuma estatuir no Brasil, extendendo-se ás creanças que já recebem particularmente instrucção, ou são incapazes ou soffrem de molestia contagiosa ou repulsiva, etc.

As aulas nas escolas primarias de qualquer categoria, segundo o artigo 42 do regulamento 7.994, devem funccionar de 1 de fevereiro a 15 de junho e de 1 de julho a 30 de novembro, em todos os dias uteis, das 11 ás 4 horas da tarde, de accordo com o horario que fôr adoptado.

A instrucção publica primaria no Estado do Espirito Santo, mediante a organização acima resumida, tem por fim assegurar á creança a educação intellectual, moral e physica, esta ultima com auxilio de uma inspectoria especial, subordinada ao Departamento do Ensino Publico.

O regulamento de 1924 determinou que o ensino primario seria leigo e gratuito, mediante a orientação fixada nos artigos 74 e 75 que estabeleceram a obrigatoriedade do systema simultaneo e do methodo intuitivo, aquelle tendo sempre em mira o adeantamento geral e uniforme da classe. Na cultura intellectual serão preferidos os processos objectivos e praticos que visam o desenvolvimento do espirito de observação e de critica dos alumnos.

A educação moral collimará a formação de habitos de ordem, trabalho, iniciativa, disciplina e tenacidade.

As lições serão praticas, concretas, com exclusão absoluta das regras abstractas e empregando systematicamente os methodos da escola activa.

O ensino primario particular é livre e sujeito a registro, dependendo este de conformação com as exigencias legaes, as quaes têm o intuito de assegurar a hygiene e o conforto das installações, a idoneidade do professorado e a coherencia do ensino com a finalidade social e nacional a que se destina. O ensino deverá ser ministrado em portuguez e, o da nossa lingua vernacula, por professores brasileiros, havendo aulas diarias de portuguez, geographia e historia do Brasil.

O secretario da Instrucção do Estado do Espirito Santo, expondo, em 1929, as directrizes e soluções do problema educacional naquella unidade da Republica, alludiu aos progressos que começaram a accentuar-se em 1908 no sentido quantitativo e que, a partir de 1924, se orientaram não só para attingir a maior extensão como a melhor qualidade do ensino. Do quanto foi rapida a evolução a partir do regulamento n. 6.501 e da legislação ulterior, basta comparar as cifras mencionadas pelo sr. Attilio Vivacqua relativamente ao anno de 1923 — 124 escolas com a matricula de 3.672 creanças e a frequencia de 2.967, com os dados estatisticos que assignalaram o fim da decada e o inicio da éra revolucionaria.

As condições auspiciosas do desenvolvimento educacional reflectem-se ainda no carinho dispensado ás instituições auxiliares e complementares da escola, das quaes consta a organização em numerosas instrucções e modelos fartamente distribuidos pela antiga Secretaria da Instrucção. A lei n. 1.693, de 29 de dezembro de 1928, instituiu o Fundo Escolar. Crearam-se caixas escolares, já em numero de 25 ao tempo da administração Attilio Vivacqua. Incentivou o governo a creação de bibliothecas e museus escolares, a formação de circulos de

(Continúa na 6.ª pag.)

A CIDADE DE LETICIA ADMINISTRADA POR UMA COMMISSÃO NEUTRA

A escolha do membro brasileiro que della fará parte

O Perú e a Colombia concordaram em acceitar a proposta da Liga das Nações, pela qual a cidade de Leticia, causa do conflicto em que se envolveram aquelles dois paizes, passará a ser administrada, durante um anno, por uma commissão neutra de tres membros.

Decidiu, ainda, a Sociedade Internacional de Genebra, que essa commissão seja composta de um civil de nacionalidade hespanhola, de preferencia pertencente ao corpo diplomatico, de um official superior do Exercito dos Estados Unidos da America e de outro da Marinha do Brasil.

Consultado o nosso governo sobre a nomeação do membro brasileiro, recaiu a escolha no actual commandante da Flotilha do Amazonas, capitão de fragata Alberto Lemos Bastos, official dos mais distinctos e estudiosos da nossa Armada e que exerceu com brilho e efficiencia as funcções de chefe da commissão fiscalizadora da construcção do submersivel "Humaytá", em Spezzia, Italia.

Espera a Liga das Nações resolver a pendencia colombo-peruana dentro de um anno. E logo que isso se verificar, a commissão se dissolverá.

O commandante Lemos Bastos, que se acha em Manáos, seguirá para Leticia juntamente com os seus dois collegas de commissão.

Quatro bandidos, em Hollywoo assaltaram e amordaçaram os participantes de um banquete

Hollywood, 3 (U. T. B.) — Durante um banquete offerecido pelo conhecido artista Marx, quatro individuos mascarados invadiram o salão em que se realizava a festa e amordaçaram os commensaes, aos quaes subtrairam cerca de cincoenta mil dollars.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos nas pastas da Justiça, da Viação, da Educação e do Trabalho

O chefe do governo provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Nomeando os drs. Waldemar Berardinelli e Manoel Reiter, para antropologistas do Instituto de Identificação e Estatistica Criminal da Policia Civil; Civis Muller da Silva Pereira para auxiliar de gabinete do chefe de policia; Ernani Deschamps Cavalcanti para official de gabinete do chefe de policia; e Amadeu Alves Leite Pimentel para auxiliar da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social da policia.

Exonerando, a pedido, Raphael Verissimo de Azambuja, de official de gabinete do chefe de policia; Ernani Deschamps Cavalcanti de auxiliar de gabinete do chefe de policia; e Civis Muller da Silva Pereira de auxiliar da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social.

Na pasta da Viação:

Declarando sem effeito a dispensa da escrevente da Central do Brasil Clara Inah Araujo para o fim de consideral-a em disponibilidade.

Concedendo aposentadoria ao engenheiro de 2ª classe, em disponibilidade da Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas, Joaquim Ignacio Ribeiro do Lima; ao dr. Carlos Euler, no cargo de chefe de divisão da E. F. Central do Brasil; ao dr. Sival de Sá e Silva, no cargo de sub-chefe de divisão da referida Estrada de Ferro; a Leonel de Souza Machado, agente de 1ª classe e a João Gomes Machado Junior, agente de 2ª classe, ambos ainda da Central do Brasil; a José Cupertino de Faria, carteiro de 1ª classe dos Correios de Minas Geraes; a Joaquim Jorge Pinheiro, guarda-fios de 2ª classe da extincta Repartição Geral dos Telegraphos; a Manoel Pereira Coutinho, estafeta de 1ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos.

Exonerando, a pedido, o chefe de secção da Inspectoria Federal das Estradas engenheiro Luciano Martins Véras, do cargo em commissão, de superintendente da Rêde de Viação Paraná-Santa Catharina; Antonio Marques de Oliveira, de agente do Correio de Barra do Santo Antonio, em Alagoas; e por abandono de emprego, Maria da Piedade Sampaio, de agente postal de Hermilio Alves, Minas Geraes.

Nomeando Maria Martha Machado, para agente postal de Eloy Mendes, Minas Geraes, e Balduino Nunes da Silva para agente do Correio de Barra de Paraopeba, tambem em Minas Geraes, ambos interinamente.

Na pasta da Educação:

Nomeando Germano Peterson Filho, interinamente, inspector de estabelecimentos de ensino secundario, no Rio Grande do Sul.

Pondo em disponibilidade por contar mais de dez annos de serviço publico federal, o ex-auxiliar de escripta da Inspectoria de Prophylaxia da Lepra e Doenças Venereas da Saude Publica, Jayme de Oliveira Pereira.

Na pasta do Trabalho:

Nomeando o presidente do Syndicato Centro Beneficente dos Ferroviarios da Leopoldina, Eurico Corrêa de Mattos para substituir o bacharel Affonso de Toledo Bandeira de Mello, no cargo de membro do Conselho Nacional do Trabalho, durante o seu impedimento.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas amanhã as seguintes folhas do quarto dia util: Officiaes de Justiça — Varas e pretorias — Escola Polytechnica — Inspectoria Federal das Estradas — Faculdades de Medicina — Escola Wenceslau Braz — Escola 15 de Novembro — Serviço do Algodão — Conselho Nacional do Trabalho — Departamentos do Povoamento, do Trabalho e da Industria — Fomento Agricola — Departamento Nacional de Portos e Navegação — Corpo diplomatico em disponibilidade — Inspectoria de Obras contra as Seccas — Inspectoria de Pesca (extincta) — Avulsos da Agricultura — Defesa Agricola — Directoria de Fruticultura e Directoria de Plantas Texteis.

NA PREFEITURA — Pagam-se amanhã as seguintes folhas referentes ao mez de maio findo: Adjuntas de 4ª classe, com exclusão das recentemente nomeadas, guardiães, serventes de escolas em proprios municipaes, operarios da Usina de Asphalto, operarios da 4ª Divisão de Viação, serventes de designação da Directoria de Engenharia; districto de Campo Grande, da Limpeza Publica, pessoal contratado da 3ª Divisão do Departamento do Material, agentes commerciaes do Departamento do Material, e pessoal não titulado do Departamento do Material, anteriormente em serviço na Limpeza Publica.

NO THESOURO FLUMINENSE — Serão pagas amanhã as folhas correspondentes ao 4º dia util, na seguinte ordem: "Diario Official" — Palacio da Justiça — Pessoal da Vara Criminal — Gabinete Medico Legal — Gabinete de I. Estatistica — Lyceu e Escola do Trabalho (exclusive adjuntas).

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

B. MOREIRA & Cia. (Casa Arthur Alvim) — Penhores, no dia 9 do corrente, á rua Luiz de Camões, 42.

C. B. AUREA BRASILEIRA (Filial) — Penhores, no dia 9 do corrente.

CASA WALDEMAR — Penhores, no dia 13 do corrente, á Praça Tiradentes n. 51.

FRANCISCO DE AGUIAR & Cia. — Penhores, no dia 6 do corrente, á rua Luiz de Camões, 38.

C. B. AUREA BRASILEIRA (Matriz) — Penhores, no dia 6 do corrente.

VIANNA, IRMÃO & Cia. — Penhores, no dia 7 do corrente, á rua Pedro I, ns. 28 e 30.

CASA CAMPELLO — Penhores, no dia 8 do corrente, á Av. Passos, 35.

LEVY GOMES & Cia. (Filial) — Penhores, amanhã, 5, á rua 7 de Setembro, 177.

JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 10 do corrente.

CASA GONTHIER (Filial) — Penhores, no dia 7 do corrente, á rua 7 de Setembro, 195.

A MUTUANTE (S. A.) — Penhores, no dia 15 do corrente, ás 13 horas, á rua 7 de Setembro, 172.

A SALVADORA LTDA. — Penhores, no dia 12 do corrente, á rua Pedro I, 31.

CASA GONTHIER (Matriz) — Penhores, no dia 14 do corrente, ás 13 horas, á rua Luiz de Camões, 45-47.

W. MOTTA & Cia. — Penhores, no dia 10 do corrente, no Largo José Clemente, 28.

POLICIA CIVIL

NO ESTADO DO RIO — Serviço para hoje: Na Repartição Central de Policia, o 3º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Raul; na 3ª Delegacia Auxiliar, o commissario Heraclio.

— Serviço para amanhã: Na Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Fructuoso; na 1ª Delegacia Auxiliar, o commissario Athayde.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 3ª.

Estão de dia á I. G. P. — Superior, sr. Galileu Coimbra; auxiliar, sr. Manoel Velloso Filho.

Dia nos grupos — Central: 2º fiscal Caetano; Primeiro: 1º fiscal Djalma; Segundo: 2º fiscal Hildebrando; Terceiro: 1º fiscal Mesquita; Quarto: 2º fiscal Valladão.

Ronda geral — 1ª turma: primeiros fiscaes Paulo, Borba e F. Velloso; segundos fiscaes Alberto, Dias e Sampaio; 2ª turma: primeiros fiscaes Paiva Guedes e Felippe; segundos fiscaes Leal, Franklin, O. Jaymes e Djalma; 3ª turma: primeiros fiscaes Agnello e F. dos Santos; segundos fiscaes Castrioto, Augusto Coelho e Sá.

Ronda ás casas de diversões — 2º fiscal Macedo.

Ronda avulsa — Primeiros fiscaes, Antenor, Cabral, Laurindo e Rodolpho.

Livre transito — 1º tempo: 2º fiscal Brandão; 2º tempo, 2º fiscal Feitosa.

Serviços extraordinarios — 1º fiscal Faria.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme 3ª.

Estão de dia á I. G. P. — Superior, sr. José Alves Corrêa; auxiliar, sr. Jotta Pinto Lyra.

Dia nos grupos — Central: 1º fiscal Nery; Primeiro: 2º fiscal Ignacio; Segundo: 1º fiscal Reynaldo; Terceiro: 2º fiscal Camisão; Quarto: 1º fiscal Conrado.

Ronda geral — 1ª turma — Primeiros fiscaes: Silveira Lincoln e Benigno; segundos fiscaes: A. Felippe, Jayme, Salasse e Hugo. 2ª turma: primeiros fiscaes, Godoy, Vianna e Guimarães; segundos fiscaes, Ernesto, Lavy e Casilhas. 3ª turma: segundos fiscaes: Juvenal, Alcino, Candido d'Avila, Fontes, Milanez e Dermeval.

Casas de diversões — 1º fiscal Nelson Rodrigues.

Ronda avulsa — primeiros fiscaes Antenor, Cabral, Laurindo e Rodolpho.

Livre transito — 1º tempo: 2º fiscal Brandão; 2º tempo, 2º fiscal Feitosa.

Serviços extraordinarios — 1º fiscal Faria.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Almeda Star", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 9 horas; objectos para registrar até ás 8 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 10 horas.

Depois de amanhã:

"Itaberá", para Victoria, Bahia, Maceió, Recife e Cabedello, recebendo impressos até ás 6 horas; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 5; cartas para o interior da Republica até ás 7 horas; idem, idem com porte duplo até ás 7 horas.

"Highland Brigade", para Teneriffe, Las Palmas, Lisboa, Vigo, Boulogne e Londres, recebendo impressos até ás 10 horas; objectos para registrar até ás 9 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 11 horas.

"Flandria", para Bahia, Recife, Las Palmas, Lisboa, Leixões, La Coruña, Southampton, Boulogne e Amsterdam, recebendo impressos até ás 8 horas; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 5; cartas para o interior da Republica até ás 8 1|2 horas; idem, idem com porte duplo até ás 9 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 9 horas.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes

ILHA DO GOVERNADOR — Rua das Pedrinhas n. 5.

S. JOSE' — Rua Primeiro de Março n. 14 e rua Republica do Perú' ns. 41 e 43.

SANTA RITA — Rua Marechal Floriano n. 154 e rua Camerino n. 44.

S. DOMINGOS — Rua General Camara n. 207.

SACRAMENTO — Rua dos Ourives numero 7 e rua Gonçalves Dias n. 58.

SANTA THEREZA — Rua Aurea numero 30, rua da Lapa n. 35, rua do Cattete ns. 37 e 102 e rua Bento Lisbôa n. 62.

GLORIA — Rua do Cattete n. 280, rua das Laranjeiras n. 384 e rua Ypiranga n. 65.

doro n. 4, rua Voluntarios da Patria n...

LAGOA — Rua General General Polydoro 245, rua São Clemente n. 94 e rua Marechal Cantuaria n. 152-A.

GAVEA — Rua Voluntarios da Patria n. 351, rua Marquez de São Vicente numero 18 e rua Jardim Botanico n. 624.

COPACABANA — Rua Copacabana numero 710, rua Siqueira Campos n. 33, rua Maria Quiteria n. 65 e rua Salvador Corrêa n. 60.

SANT'ANNA — Rua Senador Euzebio n. 59, rua Sant'Anna n. 73, rua Marquez de Sapucahy n. 107 e rua Frei Caneca n. 142.

GAMBÔA — Rua da America n. 35, rua Barão de São Felix n. 69, rua da Harmonia n. 88 e rua Senador Pompeu n. 233.

ESPIRITO SANTO — Rua Maurity n. 90, rua Senador Euzebio n. 238, avenida Lauro Muller n. 46, avenida Salvador de Sá n. 179, rua Santo Christo numero 245 e rua Machado Coelho n. 112.

RIO COMPRIDO — Rua de Catumby ns. 62 e 121, rua Aristides Lobo n. 229, rua Haddock Lobo ns. 153 e 451 e rua Estacio de Sá n. 9.

ENGENHO VELHO — Rua do Mattoso n. 23 e rua Francisco Eugenio n. 120.

S. CHRISTOVÃO — Rua de S. Christovão n. 651, rua Conde de Leopoldina n. 70, rua General Sampaio n. 42, rua Bomfim n. 161, rua São Luiz Gonzaga n. 677 e rua Figueira de Mello n. 372.

TIJUCA — Rua S. Francisco Xavier n. 268 e rua Conde de Bomfim ns. 301, 430 e 1.255.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro ns. 104 e 489, rua São Francisco Xavier n. 427, rua Visconde de Santa Isabel n. 311 e rua Barão de Mesquita ns. 553, 786 e 1.065.

ENGENHO NOVO — Rua 24 de Maio n. 423, rua Licinio Cardoso n. 261, rua Dois de Maio n. 50, rua Anna Nery numero 2 e rua Conselheiro Mayrink numero 320.

MEYER — Rua Dias da Cruz n. 129, rua Adriano n. 67, rua Barão do Bom Retiro n. 437-A e rua Lins de Vasconcellos n. 208.

INHAUMA — Rua Aristides Caire numero 249, rua Archias Cordeiro n. 444, rua José dos Reis n. 153, rua Alvaro de Miranda n. 309, rua Goyaz n. 498 e avenida Suburbana n. 2.220.

PIEDADE — Praça do Encantado numero 9, rua Assis Carneiro n. 20, rua Clarimundo de Mello n. 394, rua Elias da Silva n. 275, avenida Suburbana numeros 2.516 e 3.112, rua Padre Nobrega n. 133 e estrada Nova da Pavuna n. 5-A.

PENHA — Avenida Nova York n. 14, rua Cardoso de Moraes n. 550, rua Barreiros n. 152, rua Leopoldina Rego numero 414, rua Montevidéo n. 385 e rua Lobo Junior n. 23.

IRAJA' — Avenida dos Democraticos ns. 316, 3 e 1.226, rua Uranos n. 10, rua Etelvina n. 9 e rua dos Romeiros n. 20.

PAVUNA — Avenida Automovel Club n. 914, estrada Braz de Pina ns. 455 e 716, rua Itabira n. 9, rua Major Cordovil n. 89 e rua Lucas Rodrigues numero 19.

MADUREIRA — Estrada Monsenhor Rangel n. 847.

EMBAIXADOR MORA Y ARAUJO

A retirada do embaixador Mora y Araujo, que deixará a chefia da Missão Diplomatica da Argentina no Brasil é uma noticia que se registra com pezar. O illustre diplomata vae deixar o nosso convivio, removido que acaba de ser pelo governo de seu paiz, para o Perú.

Homem de intelligencia, de espirito e de cultura, com uma grande distincção de attitudes, era hoje em dia, depois da retirada desta capital do seu collega norte-americano Edwin Morgan, o mais antigo embaixador estrangeiro acreditado junto ao governo brasileiro. E só não exercia o decanato, porque, de accordo com uma praxe estabelecida internacionalmente, exerce aquellas funcções o representante diplomatico da Santa Sé.

O dr. Mora y Araujo, que chegou a esta capital, investido das funcções de seu alto cargo, em maio de 1923, contribuiu poderosamente para que as relações entre o Brasil e a grande nação platina alcançassem o grão de cordialidade que as vêm caracterizando. Este é o maior elogio que se póde fazer ás suas qualidades pessoaes e á sua intelligencia e tacto diplomatico.

Integrado na sociedade brasileira, onde conta com numerosas amizades e sympathia geral, o embaixador Mora y Araujo deixará aqui, assim como sua distincta esposa, as mais gratas recordações.

Ainda a tragedia do Flamengo

Continuam, na delegacia do 6.º districto, os trabalhos do inquerito visando a elucidação do extranho caso

O depoimento da primeira autoridade que avistou, arquejante, o corpo de Cartier — Diversas diligencias effectuadas — Depoz, á noite, a senhora Gervasio Seabra

Na delegacia do 6º districto, proseguem os trabalhos do inquerito aberto em torno das graves occorrencias de segunda-feira ultima, no edificio Seabra. Esses trabalhos foram ali reiniciados hontem, pouco depois da 1 hora da tarde, á chegada do delegado Bellens Porto. Foi ouvido, em cartorio, o commissario Bias Pimentel, primeira autoridade a chegar ao local do crime, que se teria dado, segundo o depoimento de um dos empregados do sr. Seabra, ás 8 horas da manhã.

O commissario Bias Pimentel declarou ter encontrado a arma na mão esquerda do advogado, que os parentes e amigos affirmam não era canhoto. Vinte minutos, seguramente, teria ficado Sergio Cartier á espera de assistencia medica, agonizando na sala de estudos dos menores, filhos do capitalista, onde se dera o encontro entre os dois homens.

Do caso, que occorreu nos aposentos particulares da familia, não houve testemunhas. Quando o commissario chegou, já o sr. Seabra havia tido tempo de descer ao 7º andar do edificio e solicitar soccorros a um medico ali residente, por signal o medico da familia.

Portanto, só pessoas da familia do commendador poderiam ter estado na sala em que o advogado Sergio Cartier agonizava. Pensou aquella autoridade em interdictar, immediatamente, a sala feita scenario da tragedia, tal como se fez na residencia da familia enlutada, em Paquetá, desde aquelle dia, com sentinella á porta, e lacrada. Mas — declara o commissario Bias, em seu depoimento — dando disto sciencia ao delegado do districto, este julgou desnecessaria a interdicção, visto que muitas pessoas tinham já devassado o ambiente.

Quem affirma que o advogado se suicidou é o proprio capitalista, sobrevivente da tragedia e nella envolvido.

Emprestou-se, talvez, demasiada confiança ás declarações do industrial e não se pensou em que ellas poderiam não corresponder á expressão da verdade. Tal duvida não existiria, se a affirmativa partisse de um estranho, testemunha ocular da tragedia. Vindo, como veiu, do homem nella directamente envolvido, fôra natural que tudo se fizesse para que a verdade resaltasse dos factos.

Ha qualquer coisa de lamentavel na vacillação da policia, em parte responsavel pela duvida que ainda paira sobre o confuso e doloroso drama do Flamengo.

O DEPOIMENTO DO COMMISSARIO BIAS PIMENTEL

No cartorio da delegacia do 6º districto foi ouvido, hontem, o commissario Bias Pimentel, primeira autoridade a chegar ao edificio Seabra no dia da tragedia. Seu depoimento é o seguinte:

Estava de serviço á delegacia do 6º districto, no dia da occorrencia, quando foi avisado, cerca das 8 horas e 10 minutos, pelo telephone, de que, no edificio Seabra, á praia do Flamengo n. 88, um homem havia tentado matar outro e desfechado, depois, um tiro contra si proprio. Partindo para o local, diz a autoridade que ali chegou ás 8 e 20, sendo recebido por um empregado cuja physionomia não recorda e que o introduziu no elevador, levando-o ao 10º andar.

Chegado ao gabinete de estudos dos filhos de Seabra, lá encontrou, deitado no chão, numa poça de sangue, um homem. Tinha, sobre a palma da mão esquerda, a coronha de um revolver cujo cano se apoiava no chão. Vivia ainda. Procurando ouvir o indiciado, não obteve resposta ás suas perguntas. O individuo não fez o menor movimento.

Passando, revista ás vestes do individuo, encontrou no bolso interno, do lado direito, do paletot, uma seringa propria de injecções. Isso feito, providenciou fosse soccorrido e deu aviso ao delegado, que compareceu com presteza á casa citada.

Nessa occasião — accentuou o depoente — pensou em interdictar a dependencia que serviu de palco á tragedia, mas o delegado julgou tal providencia inutil, uma vez que já ali tinham estado varias pessoas.

OUTRO DEPOIMENTO

O sr. Mario Solar de Almeida Gomes, antigo morador em Paquetá, depoz, hontem, na delegacia do 6º districto. Disse conhecer o dr. Sergio Cartier ha mais de dez annos. Chegado á ilha ha dez annos, o depoente passou longo tempo sem se avistar com o extincto. Voltando á Paquetá, ali o encontrou, estabelecendo-se, assim, entre ambos, as relações que haviam sido suspensas pela ausencia.

A testemunha diz que viajava constantemente na barca com o advogado Sergio Cartier, que lhe falava [illegible] dos seus negocios [illegible] difficuldades de vida, que não eram boas. [illegible] Entretanto, disse o depoente [illegible] a Cartier [illegible] intenções que tinha de hypothecar uma sua propriedade, na ilha, e que Cartier lhe aconselhára: "Não faça isso. Espere um pouco. Ás vezes, a sorte apparece, o tempo muda e a gente melhora."

Diz o declarante que, á vista de cada vez mais aggravar-se a sua situação, resolveu promover o negocio da hypotheca, dando conhecimento disso a Cartier. Este, entretanto, nada lhe pediu. Apenas se limitára a dizer:

— Você está cheio de dinheiro, o meu negocio, nada.

O declarante affirma jámais ter visto o amigo com armas. E estranha que, sendo Cartier possuidor de uma arma assim custosa, não a houvesse empenhado, elle que, pelas necessidades da familia, chegára, mesmo, a empenhar o melhor terno de roupa que possuia: um terno cinzento. Nos ultimos mezes, o advogado se manifestava aborrecido, desanimado, falando, mesmo, em idéas avançadas. E termina alludindo a uma palestra que tivera com o finado em principios deste anno, por occasião de uma das viagens para a ilha. Nessa occasião disse-lhe Cartier, que falava de negocios, que os lucros da firma Seabra & Cia, no anno passado, haviam sido de 48.000:000$000!

E a testemunha conclue:

— Penso que Cartier conhecia Seabra. Se não o conhecesse, não se iria, assim, interessar por elle.

NO 6.º DISTRICTO

A' tarde de hontem esteve, mais uma vez, na delegacia do 6º districto o dr. Demecrito de Almeida, 3º delegado auxiliar, que palestrou com o dr. Bellens Porto a proposito do inquerito. Nesse momento, prestava seu depoimento uma das pessoas ouvidas pela policia: Mario Soler.

O EXAME DA ARMA

O revólver H. O., nickelado, de cano longo, calibre 32, encontrado á mão esquerda do corpo do advogado Sergio Cartier pelo commissario Bias Pimentel, arma que, como se sabe, tem o tambor proprio para o uso de balas de carga dupla, foi enviado ao Gabinete de Pesquisas Scientificas da Directoria de Investigações para exame. Este foi feito pelo perito Eugenio Appett e pelo dr. Epitacio Timbaúba da Silva, director do laboratorio.

NOVA DILIGENCIA EM D. ANNA NERY

O delegado Bellens Porto foi, novamente, á tarde, á casa n. 308 da rua D. Anna Nery, afim de ouvir a viuva Sergio Cartier.

Como a senhora se encontrasse, profundamente abatida, resolveu a autoridade adiar o interrogatorio a que pretende submettel-a.

UM DEPOIMENTO INTERESSANTE

O delegado Bellens Porto recebeu uma carta assignada pelo sr. Jorge da Costa Leite, socio da firma Leite Alves & C. e amigo do sr. Seabra e do sr. Cartier.

Detalhes tão interessantes trazia a carta, que a autoridade julgou indispensavel tomar as declarações do missivista.

Hontem, á noite, compareceu á delegacia do 6º districto o referido senhor, que foi logo encaminhado ao cartorio, sendo suas declarações tomadas pelo escrevente Thimotheo, em presença do delegado Bellens Porto.

O sr. Costa Leite é um homem de commercio e dispõe de recursos financeiros.

Além disso é culto, fazendo declarações com absoluta clareza.

Após devidamente qualificado, o commerciante iniciou seu depoimento dizendo que conhece o sr. Seabra ha quinze annos e o sr. Cartier ha oito, nunca tendo tido relações commerciaes com o industrial, accrescendo que são differentes os ramos de negocio a que os mesmos se dedicam.

Adeanta que jámais frequentou a casa do industrial, indo ao edificio em que o mesmo reside, quando de sua construcção, em visita.

Era o sr. Costa Leite muito amigo de Cartier, a quem estimava muito, por ser elle dotado de cultura e intelligencia, possuidor de uma palestra que prendia a quantos tivessem a ventura de ouvil-a. E, se por momentos Cartier se mostrava apprehensivo, motivado pela situação de penuria que atravessava, mudava, rapidamente, contando uma das anecdotas de seu vastissimo repertorio, numa expansão de alegria como se sua vida corresse normalmente.

Apezar de bons amigos, o sr. Costa Leite e Cartier tinham sérias divergencias porque ambos defendiam pontos de vista oppostos. Cartier era adepto das idéas marxistas, e Costa Leite as combatia.

Nunca houve, porém, entre os dois o menor estremecimento em consequencia das discussões que travavam, cada qual esposando suas idéas.

Em 1930, Cartier, em palestra com o sr. Costa Leite, falou-lhe das relações de amizade com o sr. Seabra, disse-lhe que o seu amigo lhe havia escripto uma carta de apresentação, afim de que lhe fosse facilitado entender-se com o sr. Seabra, pois este, homem de muitas posses, tinha que fazer declaração de renda, contribuindo com avultadas quantias.

Cartier conhecia todo o mecanismo da repartição arrecadadora dos impostos e podia arranjar um meio do industrial pagar menos, ganhando elle, Cartier, alguma cousa com isso.

O sr. Costa Leite ter-lhe-ia dito que não faria o que elle pedia por ter a certeza de que o sr. Seabra recusaria taes propostas.

De outra vez, o sr. Cartier falou-lhe sobre terrenos que tinha para negociar e desejava fazer um arrendamento com a Companhia Metropole S. A., da qual o sr. Seabra era accionista. Curioso de saber que terrenos pretendia vender Cartier, o sr. Costa Leite perguntou-lhe onde estavam os mesmos localizados, obtendo como resposta que era nas proximidades da estação de Piedade. Nada mais disse o sr. Cartier em tal assumpto.

Não obtendo do sr. Costa Leite a apresentação pedida para o sr. Seabra, Cartier solicitou do amigo que a fizesse para o sr. Souza, chefe da firma Sotto Mayor, recentemente fallecido, a quem queria fazer identica proposta de declaração de renda.

Egualmente, pelos mesmos motivos que recusára a dar apresentação para o sr. Seabra, o sr. Costa Leite negou-a para o sr. Souza.

Algum tempo depois, entrando no escriptorio do sr. Costa Leite, Cartier lhe disse que estivera com o sr. Souza, tendo esta phrase: "O Souza cortou-me as pernas".

E, então, contou que, indo ao encontro do capitalista, contára a situação precaria que o assoberbava, vendo-se na contingencia de retirar o filho do collegio, por não poder mantel-o estudando, no que o capitalista Souza, respondendo, lhe dissera: "Não faça seu filho bacharel. Ensine-lhe mathematica e contabilidade e mande-m'o para cá, que eu delle tomarei conta".

Virando-se para seu amigo, Cartier lhe disse: "Agora vou novamente procurar o Souza e ensinar-lhe o meio de pagar menos de imposto sobre a renda."

Dias depois, o capitalista fallecia.

Numa das palestras que mantinha com seu amigo Costa Leite, teve Cartier opportunidade de lhe dizer que pensava, para sair da situação afflictiva em que se achava, em escrever uma novella da qual o protagonista seria elle, Cartier, um advogado e intellectual que se suicidaria nos luxuosos apartamentos de um Modesto Leal, um Guinle, um Seabra, ou outro qualquer possuidor de grande fortuna.

O advogado, sem recursos para sustentar a familia, desesperado e descrente de tudo, tomara a resolução de se suicidar em luxuoso apartamento que ha muitos annos não tinha a ventura de ver.

Far-se-ia receber pelo ricaço em seus aposentos e, ao defrontal-o, dir-lhe-ia: "Estou desesperado da vida, sem trabalho e sem recurso. Vim procural-o para dizer-lhe que vou me suicidar aqui, em sua residencia, para ter a sensação de que morro no luxo."

E discorrendo: "O millionario certamente, não consentirá e então lhe responderei: "Se o senhor não quer assistir a esta scena, dê-me algum dinheiro para comprar com o que comer e vestir a meus filhos e lhe pagarei quando melhorar de vida."

Se satisfeito, accrescentou, sairei calmamente; se contrariado, completarei a scena, suicidando-me."

E após contar ao amigo os principaes episodios da novella que iria escrever, Cartier falou de outros assumptos e não mais fez referencia ao caso.

O sr. Costa Leite embarcou a negocio para Bello Horizonte, no dia 27 de maio, e foi esse o ultimo dia que viu Cartier, sabendo da occorrencia tragica no mesmo dia, naquella cidade, de onde regressou quinta-feira passada.

Refere o sr. Costa Leite que Cartier nunca andou armado, tendo de uma feita lhe pedido para arranjar uma arma, pois morava em Paquetá e della necessitava para sua defesa.

Nessa occasião, o sr. Costa Leite lhe fez pilheria, dizendo que os ricos não brigam [illegible] e os que podiam fazel-o deixariam de assassinal-o, porque professavam as mesmas idéas que elle, Cartier.

Acha que a arma não era de Cartier, porque, se o fosse, ha muito estaria empenhada e muito menos do sr. Seabra, pelo facto de ser uma arma de preço baratissimo. Homem de bom gosto, o sr. Seabra teria uma arma de custo e precisão.

DEPOZ O OUTRO SOCIO DA FIRMA LEITE, ALVES & CIA.

Na pasta que se presume ser do sr. Sergio Cartier, a policia, entre outros papeis encontrou uma carta assignada pelo sr. Florio Alves, socio da firma Leite, Alves & Cia.

Chamado a depôr, o commerciante reconheceu como sendo sua a carta apresentada, declarando que a fizera porque Cartier fallára a elle Florio, no escriptorio da firma, sobre transacções que um seu constituinte queria fazer com 12.000 libras africanas, desde que não pagasse mais de réis 70$000 por uma.

O sr. Florio dissera ao sr. Cartier que só podia realizar negocios dessa natureza um corretor de fundos e como o advogado quizera uma apresentação fez a carta a pedido do sr. Ignacio Louzada. Querendo saber quem era o constituinte de Cartier perguntou a este que lhe respondeu chamar-se Humberto.

PRESTOU DECLARAÇÕES A ESPOSA DO SR. SEABRA

Prestou declarações em cartorio a sra. Assunta Grinaldi Seabra, esposa do sr. Gervasio Seabra. No seu depoimento nada ha de interessante para elucidação do caso.

FOI PROHIBIDA A EXHIBIÇÃO DA FITA "ADEUS ÁS ARMAS"

Uma medida imposta pelo Ministerio das Relações Exteriores

A noticia de que a fita de grande metragem e de arte, produzida pela Paramount, "Adeus ás armas", tivera a sua exhibição prohibida no Brasil, causou verdadeira e justificada surpresa, porque tal exigencia appareceu justamente depois que a pellicula tivera consagração em todos os paizes civilizados, não apenas por ser uma producção de arte, como tambem porque não existe nella coisa nenhuma que possa melindrar qualquer susceptibilidade.

Não se comprehende, ainda mais, essa prohibição, porque ella não attenta contra a moral nem fére direitos alheios.

Sabe-se, entretanto, que a prohibição partiu do Ministerio das Relações Exteriores e, partindo desse secretaria de Estado, era de suppor que o fosse por qualquer offensa a algum paiz, o que não succede.

"Adeus ás armas" é uma historia de amor puramente sentimental, um outro factor psychologico, e mais logico seria que o Ministerio do Exterior ordenasse uma exhibição prévia da fita antes de determinar, de forma tão categorica, a retirada desse trabalho de arte da circulação.

O gesto do Itamaraty, entretanto, foi brusco e exorbitante, pois, havendo entre nós uma commissão de censura cinematographica, devidamente autorisada pelo governo e exercida por membros de diversas classes e categorias, não se comprehende que uma pellicula, após censurada por essa commissão e autorisada a sua passagem na téla, seja a sua projecção cohibida por qualquer Ministerio, depois que o seu proprietario e exhibidor dispendeu grossas sommas em sua exploração, reclamos, annuncios e despesas congeneres.

Mais logico e natural seria, afim de serem evitados taes transtornos ao nosso commercio cinematographico, que o alludido Ministerio mantivesse um representante junto á commissão referida, como acontece com a policia, o Juizo de Menores, Educação e outros departamentos da administração.

Essa commissão de censura, ante taes providencias tomadas á sua revelia, fica em serios embaraços para explicar a sua situação.

Se "Adeus ás armas" fosse uma pellicula de guerra, deprimindo outra nação, seria talvez justo o mandato interdictorio; se fosse uma pellicula com scenas offensivas á moral seria outra razão acceitavel. mas uma fita cujo thema se baseia puramente no sentimentalismo amoroso, onde os demais factores são absolutamente secundarios, não se percebe por que o Ministerio das Relações Exteriores teve no caso intervenção.

O MYSTERIOSO ROUBO DO BANCO DO COMMERCIO

Grave denuncia do advogado do estabelecimento

Como foi amplamente noticiado pelos jornaes, em novembro do anno proximo passado foi verificado um roubo no Banco do Commercio, sito á rua General Camara, n. 8, realizado em circumstancias mysteriosas.

O caixa do referido estabelecimento, sr. José Gomes de Avellar, quando se recolhia á residencia, á rua Conde do Bomfim, foi assaltado e roubado nas chaves que abriam o cofre do Banco, segundo o que declarou á policia.

O advogado do Banco dr. João Romeiro Netto, sobre o assumpto, enviou ao chefe de Policia a seguinte exposição:

— "Exmo. sr. capitão chefe de Policia. — O advogado infra-assignado, constituido pelo Banco do Commercio, com séde nesta cidade, á rua General Camara n. 8, para representa-o como auxiliar da Justiça, no processo em que é accusado José Gomes de Avellar, como responsavel pelo desfalque de quatrocentos contos, verificado nos seus cofres em novembro do anno p. p., vem denunciar a v. excia. sérias e compromettedoras irregularidades occorridas no inquerito instaurado a respeito na extincta 4ª Delegacia Auxiliar e posteriormente remettido ao 1º districto policial, de onde foi enviado a 29 do mez p. p. para a 4ª vara criminal, que bem justificarão o requerimento que formulará na presente.

Instaurado em fins de novembro p. p. na 4ª Delegacia Auxiliar, inquerito para apurar a responsabilidade do autor do desfalque da avultada quantia de quatrocentos contos, soffrido pelo Banco do Commercio, recairam desde logo as suspeitas sobre o caixa do Banco, José Gomes de Avellar. Com o andamento das diligencias foram taes suspeitas se avolumando em face das inequivocas circumstancias demonstrativas da autoria do suspeitado, que surgiam a cada instante, a despeito da sua situação privilegiada de delinquente "astuto e afortunado", contando com a dedicada protecção, aliás naturalissima, dadas as ligações de amizade e de familia, de um delegado de policia, cujo nome não importa declinar."

Extincta a 4ª Delegacia Auxiliar, foi o inquerito distribuido ao 1º districto policial onde a acção da policia foi exclusivamente desenvolvida no sentido de emmaranhar a prova apurada em detrimento da verdade, e no exclusivo interesse do accusado.

Assim é que, despachos determinando diligencias, exaradas no dito inquerito pelo digno delegado Luiz Augusto do Rego Monteiro, que no mesmo funccionou, quando em commissão na 4ª Delegacia Auxiliar, não foram cumpridos, assim é que, verifica-se do autos do inquerito, terem sido dos mesmos arrancadas folhas; assim é que, sem nenhum despacho que as determinasse, ou nenhum motivo que as explicasse, apparecem nos autos, novas declarações do accusado, pelas quaes passou o delegado a se orientar, procedendo a diligencias nas mesmas suggeridas; assim é que, deixou o delegado de ouvir no inquerito, importantissimos depoimentos; assim é que, depois de se dirigir o delegado Alberto Tornaghi, cedendo a instancias do supplicante, em 25 do mez p. p. ao director geral de Investigações, dr. Cezar Garcez, a quem pediu mandasse fazer certa diligencia reservada em torno do facto, o que ficou combinado, surgem no dia seguinte em seu gabinete, parentes do accusado, com plena sciencia do assumpto (?); assim é que, tendo necessidade de retardar a diligencia combinada, em virtude de terem sido scientificados da mesma, parentes do accusado, iniciou-as o dr. Cezar Garcez, em 31 do mez p. p., quando em 29, sem nada lhe communicar, remettia o delegado Tornaghi apressadamente os autos de inquerito para juizo, sem que ao menos os relatasse, apezar de se tratar de um importantissimo processo.

Expostas as irregularidades occorridas no inquerito em apreço, requer o supplicante, com fundamento no artigo 21 do decreto 5.515, de 13 de agosto de 1928, que se digne v. ex. pedir ao mm. juiz da 4ª vara criminal, para onde foram remettidos em 29 do mez p. p., a devolução dos autos do inquerito em apreço, avocando-os para uma das delegacias auxiliares, onde possam ser os factos convenientemente esclarecidos, acima de quaesquer injuncções e sem as influencias daquelles que se interessam por encobril-os. Nestes termos P. deferimento. (a) Rio de Janeiro, 2 de junho de 1933 — *João Romeiro Netto.*"

DOIS HOSPEDES ILLUSTRES

Chegam hoje ao Rio Sir Frederick Keeble e Lady — Keeble —

Pelo "Asturias", que ás primeiras horas de hoje lançará ferros na Guanabara, chegam ao Rio duas personalidades de real destaque na sciencia e nos palcos mundiaes. São ellas Sir Frederick Keeble, Kt., C. B. E., e sua esposa, a grande actriz Lillah McCarthy, nome pelo qual é mais conhecida.

Sir Frederick Keeble, botanico de nomeada, tem uma biographia rica em serviços prestados á Inglaterra, seu paiz natal, e á sciencia universal. Foi director do Jardim da Real Sociedade de Horticultura de Wisley e, durante a guerra, serviu como chefe do Departamento de Productos Alimenticios Vegetaes, logar que deixou, quando assignada a paz, para então exercer o cargo de secretario-assistente do ministro da Agricultura. Retirando-se desso Ministerio, o illustre scientista ingressou na celebre Universidade de Oxford como lente de botanica, exercendo esse cargo durante os annos de 1920 a 1925, tendo o seu interesse neste assumpto sido tão vivo, que desde então nunca mais abandonou os seus estudos.

Sir Frederick Keeble, Kt., C. B. E.

Em 1925 demittindo-se da Universidade de Oxford, passou a exercer o posto de chefe da Estação Experimental de Agricultura em Jealott's Hill, da Imperial Chemical Industries, e nesse logar se conservou até principios de 1933, quando, então, passou a ser consultor em Agricultura dessa importante companhia. Durante o periodo em que occupou o logar de chefe da Estação Experimental de Agricultura, Sir Frederick Keeble iniciou uma série de investigações, as quaes abrangiam tambem experiencias sobre o emprego scientifico de adubos e o grão de fertilidade do solo.

Sir Frederick Keeble pretende realizar entre nós tres conferencias, que se effectuarão na Escola Polytechnica, nas seguintes datas: 6 de junho, ás 5 horas da tarde, "Fome do nitrogenio do mundo"; dia 8 de junho, ás 5 horas da tarde, "Fertilidade dos jardins"; 10 de junho, ás 5 horas da tarde, "Factores chimicos da cultivação e desenvolvimento das plantas".

Lady Keeble (Lillah McCarthy, O. B. E.), a grande estrella dramatica dos palcos inglezes, é actualmente considerada como a maior interprete de Shakespeare, e é, fóra de duvida, o expoente maximo da scena ingleza, gozando de indestructivel prestigio nos meios sociaes e artisticos da Grã Bretanha.

Lady Keeble dará alguns recitaes entre nós, em logar e data ainda não designados.

Foi eleito presidente da Caixa Beneficente da Inspectoria do Trafego

Na séde da Inspectoria do Trafego, realizou-se, hontem, a assembléa para a eleição do cargo de presidente da Caixa Beneficente daquella Inspectoria.

A reunião foi presidida pelo dr. Edgard Estrella, inspector geral do trafego.

Realizada a votação, foi verificado que tinha sido eleito o sr. Carlos Augusto de Araujo, velho funccionario da Inspectoria.

Obteve o eleito 62 votos contra 33 de seu adversario, Carlos Augusto, que, na assembléa anterior, com elle empatára.

Tentou morrer, ingerindo — gaiacol —

Por motivos ignorados, ingeriu, hontem á noite, uma dose de gaiacol, na residencia, á rua da Lapa, n. 87, Alcino Ferreira da Silva, de 21 annos de edade.

Medicado pela Assistencia, retirou-se.

VICTIMA DE AUTO

Na rua Voluntarios da Patria, foi colhido por um auto o copeiro José Simão, de 59 annos de edade, residente áquella rua, n. 199.

Com contusões e escoriações generalizadas, a victima foi medicada pela Assistencia, retirando-se, em seguida.

A questão da antiga directoria do Instituto de Café

O Senhor Interventor Federal, nos autos de inquerito policial instaurado para averiguar as responsabilidades e autoria dos actos lesivos ao patrimonio do Instituto de Café, praticados na gestão da antiga Directoria, exarou o seguinte despacho:

"Attendendo a que o relatorio de fls.,

a) deixou cabalmente demonstrada a existencia das operações de "cambio negro", levadas a effeito pelo presidente da transacta directoria do Instituto de Café, sob a inspiração e com a intervenção da firma Murray, Simonsen & Cia. Ltda., pelo seu gerente Wallace Simonsen; entretanto,

b) concluiu pela improcedencia das demais imputações, constantes da denuncia de fls., e feitas, tanto ao mencionado presidente da directoria do Instituto de Café como á referida firma Murray, Simonsen & Cia. Ltda.;

attendendo, ainda que, segundo consta das provas colhidas,

a) as operações de "cambio negro", ademais de simples infracções fiscaes, avultam com todos os caracteres de infracção penal, em virtude dos verdadeiros artificios, de que se lançou mão em prejuizo do Instituto de Café e do Thesouro do Estado; e

b) o referido relatorio, para julgar improcedentes as demais imputações, assentou num laudo pericial que, além de contestado pela commissão denunciante, em vista de contradicção com os elementos da escripturação examinada, está eivado de suspeição por emanar de perito, que já estivera a serviço de uma das partes interessadas:

ordeno sejam estes autos devolvidos ao senhor Chefe de Policia para que determine as necessarias diligencias, afim de serem apuradas, devidamente, as responsabilidades.

Palacio do Governo do Estado de São Paulo, em 1.º de Junho de 1933.

GENERAL WALDOMIRO CASTILHO DE LIMA,
Interventor Federal".

*

A Commissão de Syndicancia composta de altos funccionarios do Banco do Brasil, escolhidos para bem funccionarem pelo dr. Arthur Costa, Presidente do mesmo Banco, ao ter conhecimento do relatorio acima publicado, dirigiu ao Senhor Interventor Federal o seguinte officio:

"São Paulo, 1.º de Junho de 1933.

Exmo. Sr.
General Waldomiro Castilho de Lima
D. D. Interventor Federal no Estado de S. Paulo,

Scientes de que não coincide totalmente com as nossas conclusões o laudo pericial firmado por technicos que funccionaram no inquerito policial mandado instaurar por v. exa., afim de apurar responsabilidades de Murray Simonsen & Cia. Ltda. e outros, em operações realisadas com o Instituto de Café, que foram objecto de nossos varios relatorios, vimos solennemente declarar a v. exa., como de resto o fizemos em presença dos citados peritos, que a parte divergente do laudo em apreço não corresponde á realidade dos factos examinados, de vez que se estriba em simples e tendenciosa interpretação de contratos epistolares, sem apoio na Contabilidade do Instituto, inteiramente desprezada sempre que se tornou necessario estudar a execução desses contratos.

No relatorio que dentro em breve apresentaremos a v. ex., teremos ensejo de discutir, ponto por ponto, em cada uma das contestações dos peritos, podendo, entretanto, antecipar a v. exa. que os prejuizos causados por Murray, Simonsen & Cia. Ltda. ao Instituto de Café não constituem simples conjectura nossa, mas se acham confirmados exuberantemente na Contabilidade do Instituto, de maneira tão positiva que nos surprehende tenham sido omittidos pelos referidos technicos em sua exposição.

Regosijamo-nos, no entanto, em assignalar que uma parte consideravel de nossas accusações foi expressamente corroborada no inquerito policial, posto que em linguagem onde mal se disfarça o proposito de convertel-as em materia susceptivel de interpretação benevola.

Com o maior apreço, saudamos a v. exa.

Pela COMMISSÃO DE SYNDICANCIA,
JOAQUIM GALVÃO DE FRANÇA PACHECO.
NATARIO FUNDÃO
RAYMUNDO D. PADILHA".

(Transcripto do "Jornal do Estado" de hontem). (33645)

O "Mez da Tuberculose" do Sanatorio Santa Clara

A reunião do professorado no Instituto de Educação e a conferencia do professor Afranio Peixoto

O professor Afranio Peixoto proferindo a sua conferencia

Revestiu-se de surprehendente exito a reunião do professorado carioca, realizada no Instituto de Educação e convocada pelo dr. Anisio Teixeira, director da Instrucção Municipal, com o fim de ser elaborado o programma de acção com que o nosso magisterio publico auxiliará a iniciativa do "Mez da Tuberculose", instituido pela commissão directora do Sanatorio Santa Clara.

Literalmente repleto o auditorio daquelle estabelecimento de educação, o dr. Anisio Teixeira, que presidia a mesa directora dos trabalhos, depois de reaffirmar o seu appello já divulgado pela imprensa desta capital, concedeu a palavra ao professor Afranio Peixoto, o qual produziu uma interessante palestra em torno dos males decorrentes da peste branca e dos meios prophylacticos ao alcance do publico para evital-os.

Em linguagem amena, o orador citou estatistica cuidadosamente elaborada, afim de demonstrar que o Rio de Janeiro é a cidade do mundo que detem o primeiro logar, entre as que contribuem com o mais alto coefficiente de mortes por tuberculose, nos computos demographicos. Historiou as condições hospitalares do nosso meio, insufficientes, com effeito, para attender a procura dos doentes. Após uma série de considerações opportunas, que logram pôr as nossas professoras ao par dos ultimos estudos feitos nos laboratorios e hospitaes sobre a tuberculose, o professor Afranio Peixoto passou a expôr os meios de contagio da peste branca, bem assim os preceitos hygienicos e prophylacticos que a sciencia moderna aconselha. Recordou as épocas em que o mundo scientifico se detivera desanimado deante da devastação humana provocada pela syphilis e pela peste, affirmando que a propaganda contra a tuberculose é, sem duvida, a mais forte arma prophylactica posta ainda ao alcance do homem. Para illustrar as suas palavras com exemplos, o orador cita experiencias realizadas nos Estados Unidos, onde em cidades com o coefficiente elevado de mortes por tuberculose se fez uma propaganda intensa, logrando-se, por fim, diminuir de mais de 50 °|° a mortandade pelo bacillo de Koch. E fez, terminando, um caloroso appello aos professores publicos para que, durante todo o corrente mez, as aulas de hygiene nas escolas versassem em torno de conselhos sobre a maneira mais praticas de evitar-se o contagio da tuberculose.

Por fim, o orador informou que a Companhia Nacional de Fumos e Cigarros, antiga Fabrica Veado, pelo seu director-presidente, sr. Nicoláo Luiz Cardoso Guimarães, resolveu conceder 50 réis por cada uma carteira vasia dos cigarros "Olrait", "Aymoré", "Rio Chic", "Yatch Club" e "Palace", apresentadas á Companhia por delegados do Sanatorio Santa Clara, em favor dos cofres da instituição.

A seguir, usou da palavra a inspectora escolar, sra. Zelia Braune, que se deteve num longo exame do que representa como esforço philantropico a finalidade social a obra do Sanatorio Santa Clara, a quem o governo do Estado de São Paulo acaba de conferir o titulo de "Escola Rural", num reconhecimento tacito dos beneficios por aquella instituição prestados á infancia pobre das nossas escolas publicas. A oradora assegurou em nome da classe das professoras um auxilio efficiente em favor de um completo exito na campanha que será desenvolvida, durante todo o curso do corrente mez, afim de que o Sanatorio Santa Clara possa augmentar o numero dos seus leitos, servindo melhor o escopo a que tão philantropicamente se destina.

Na proxima quinta-feira terá logar, no auditorio do Instituto de Educação, a primeira conferencia da série promovida pelo Sanatorio Santa Clara, devendo occupar a tribuna o professor Clementino Fraga, que dissertará sobre o thema: "A tuberculose na edade escolar e o seu tratamento".

A Escola de Engenharia Militar e a preparação technica do Exercito

O ministro da Guerra determinou, ha dias, a reabertura da Escola de Engenharia Militar, limitados os cursos ás secções de Construcção e de Electricidade.

Os cursos de Armamentos e de Chimica continuarão fechados, em virtude de não ser possivel substituir os officiaes, alumnos dos mesmos, nas funcções technicas que actualmente desempenham.

Tivemos opportunidade de nos dirigir a alguns officiaes que sonham com a solução dos problemas da Defesa Nacional e delles ouvimos que aquelles dois cursos difficilmente serão reabertos.

Allegam que a Escola Technica se encontra fechada, o que é deveras prejudicial, pois, os officiaes que faziam o Curso de Armamento, destinados á confecção de material bellico, interromperam seus estudos, ficando sem solução um problema da Defesa Nacional — a construcção, com os recursos que nos são facultados, de material de guerra.

De um relevo excepcional, na actualidade mundial, como é a chimica de guerra, é pena que o curso dessa especialidade desde o anno passado esteja suspenso.

Deficiente como é o ensino da fabricação de armamento e preparação de explosivos e gazes, longe ainda estamos de possuir um quadro de technicos dessas especialidades.

Os officiaes a esses cursos propensos, são levados ao preparo indispensavel á admissão ao Curso de Estado-Maior, que maiores vantagens offerece a quem o possua.

Os alumnos dos cursos de Armamento e Chimica foram requisitados de diversos pontos do paiz, mas aqui chegando tiveram de saber que as suas secções não funccionariam, porque não podiam ser substituidos os seus collegas que presentemente exercem funcções technicas militares, embora tenham sido afastados de suas funcções os que reiniciaram os cursos de Electricidade e Construcção.

COMMISSÃO LEGISLATIVA

Na reunião da sub-commissão do Codigo Criminal, o relator geral, desembargador Virgilio de Sá Pereira, apresentou a redacção dos novos capitulos do projecto, já revistos, relativos aos crimes de perigo commum, contra a vida, saude e integridade corporea.

A sub-commissão, em seguida, continuou a revisão do projecto Sá Pereira, que está servindo de base para seu trabalho. Foi examinado o capitulo "Dos crimes contra a administração da Justiça".

A sub-commissão esteve reunida durante tres horas, terminando ás 7 1|2 horas.

A sub-commissão de Codigo Commercial, tambem, reuniu-se, com a presença dos desembargador Alfredo Russell e professor Castro Rebello, comparecendo tambem o sr. Levi Carneiro, o desembargador Alfredo Russell leu o capitulo sobre "Do domicilio do commerciante". A materia foi examinada detidamente.

Amanhã, ás 2 horas, a sub-commissão se reunirá novamente, afim de proseguir no estudo das disposições relativas aos commerciantes.

Do sr. Cavalcante de Lacerda, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, recebeu o sr. Levi Carneiro, para os trabalhos da commissão legislativa, o texto da lei n. 7.744, promulgada a 27 de abril ultimo pelo presidente da Republica do Perú, com o fim de regularizar a inscripção de estrangeiros naquelle paiz, e o relatorio geral da administração da Justiça Criminal na França, Algeria e Tunizia, durante o anno de 1930.

ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Manoel Barbosa Netto, terreno á rua Igni, por 27:000$; commandante Raul Lobato Ayres, a terça parte do predio á rua da Passagem n. 200, por 33:333$; Sebastião Gonçalves da Motta Vianna, terreno á rua Ramos da Fonseca, por 4:000$; Camillo José de Araujo, predio na rua Xisto Bahia, 70, por 6:000$; Francisco Perrotta, terreno na rua Neves Machado, por 14:000$; dra. Arlette de Albuquerque, terreno á rua Araxá n. 72, por 7:500$; Augusto Malheiros, terreno na travessa Alvaro 69, por 5:000$; Rosina Francavilla Romano, predio á rua Pereira da Costa, 31, por 27:000$; John Scollurd Fitch, terreno na rua Cascata, por 6:000$; João Rodrigues da Silva, avenida com 13 casas, á rua Manoel Victorino numero 145, por 42:000$; dr. Djalma Pinheiro Chagas, predio na rua Senador Vergueiro n. 189, por ... 210:000$000.

FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE

Eleições da 6ª série

Pedem-nos publiquemos o seguinte:

"Os abaixo assignados, alumnos da 6.ª série medica, pedem a presença de seus amigos para a reunião que será realizada segunda-feira proxima, dia 5, ás 5 horas da tarde, no Instituto Anatomico, onde será tratado assumpto de importancia referente á formatura.

Rio de Janeiro, 3 de junho de 1933. — João Novo Pacheco, Paulo Backer Pinto, Ennio Carvalho de Oliveira, Affonso Guilherme Horcades, José Candido Almeida dos Reis, Paulo Aranha de Azevedo, Aldo Oneto de Barros, Roldão Ribeiro, Joaquim Carneiro Leão, Helio Jonas Coelho, Wintor Godois, Francisco Glycerio Torres, Luiz Arias, Nelson Elienne Donat, José Chagas Medeiros, Fernando Teixeira Leite, Jorge Marsillac, Nagib Murad, David Adler, William Taglianetti, Mario Franco, Guido Ferrari, Miguel Marino, Alfredo Norberto Eica, Carlos Maia Silva, Paulo Cesar de Azevedo, Alcir Castello Branco, Paulo Garggione, Faim Pedro, Arlindo Pires de Castro, Aldo Cansio Fernandes e Julio Moreno."

Dois submarinos italianos em visita á Rumania

Bucarest, 3 (U. T. B.) — O ministro da Italia, sr. Sola, dirigiu-se a Kustandge, em visita aos submarinos italianos "Tricheco" e "Delfino", tendo offerecido uma recepção a bordo do vapor "Bulgaria", com a presença de autoridades civis e militares da Rumania e officiaes daquelles dois submersiveis.

Os dois navios italianos partiram, á noite, para Varna.

EXPEDIENTE

José Barroso de Almeida

ONDE ESTIVER

Solicitamos providencias sobre assignaturas tomadas em Mutum.

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

Interior

Anno	70$000
Semestre	40$000

Exterior

Annual	160$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Numeros atrazados	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os valles postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

TELEPHONES:

Director, 2-3446; secretario da redacção, 2-1558; redacção, 2-5693; gerencia, 2-0037. Succursal: Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. Telephone 4-3396.

VIAJANTES

São nossos agentes de assignaturas em Ponte Nova, Minas, o sr. Ulysses Drummond; de Mariano Procopio a Pirapora e Montes Claros e respectivos ramaes, o sr. Eurico Bacta de Faria.

Além desses representantes mantemos, tambem, em todos os Estados, agentes locaes devidamente autorizados a angariar assignaturas e receber quaesquer reclamações.

Está em revisão ás agencias da Zona da Matta o nosso companheiro Braulio Modesto.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empresa Americana de Publicidade, J. Walter Thompson C.ª, Empresa Commissaria, Ltda., Empresa Commercial Brasil Ltda., Latin American Publicity, Service Ltd., Lintas Ltda. e A. Herrera.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves e Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

A cidade morta

A minha chegada a Madrid, onde vim tomar parte numa reunião internacional promovida pela Sociedade das Nações, coincidiu com a commemoração do dia primeiro de maio.

A nobre cidade de Santo Isidro, hoje uma das mais bellas da Europa, deu-me, ás 11 horas da manhã, a impressão de uma immensa necropole. Todas as lojas fechadas. Todos os edificios publicos fechados. Ninguem pelas ruas. O transito suspenso. Na praça de Canovas, apenas um automovel, com uma flammula amarella, conduzindo um doente. Um silencio de desolação e de morte. E, contrastando com esse aspecto funerario, bandeiras nos edificios nacionaes e nos bancos, janellas armadas de tapeçarias e de colgaduras riquissimas. Quem não soubesse que estavamos no dia primeiro de maio diria que a bella, a opulenta, a ruidosa Madrid se tinha vestido de festa para morrer.

Semelhante contraste tem facil explicação. A Hespanha encontra-se sob a mão de um governo socialista, e, portanto, este dia já classico das reivindicações operarias é hoje, para os hespanhoes, um dia de gala nacional. Simplesmente, essa gala é traduzida pelo mais embandeirado dos silencios e pela mais festiva das desolações, porque coincide com a tregua de todo o trabalho e com a paralyzação de todo o movimento. O certo é que estas duas expressões contradictorias imprimem uma physionomia tão especial e tão inesperada á cidade que eu não pude deixar de me interessar pelos aspectos deste dia ao mesmo tempo de festa e de collapso, de jubilo e de immobilidade, de apotheose e de suspensão de todas as manifestações de vida.

Quando saí do Ritz, sob cuja marquise envidraçada ha sempre automoveis, a solidão era completa. Ouviam-se os pardaes chilrear no arvoredo da Plaza de la Lealtad. Pela altura do Ministerio da Marinha, apenas a guarda, com um ar somnolento e aborrecido. Deante do palacio das Communicações, dois ou tres cauteleiros, verdadeira instituição peninsular: até esses estavam silenciosos. Em frente, no Banco de Hespanha, pannos armoriados, de velludo vermelho, guarnecendo festivamente as janellas, e, quasi fronteiro, o Banco Hespanhol do Rio da Prata flammejando de bandeiras e de colgaduras: homenagem do capitalismo ao seu inimigo tradicional, agora triumphante sob a égide do Estado socialista. Uns passos mais, em plena Calle de Alcalá, apenas os soldados da guarda ao Ministerio da Guerra, com os seus capacetes metallicos, e uma mulher vendendo caixas de phosphoros — que teria feito um esplendido negocio se os pardaes fumassem. As ruas e as praças, quasi completamente despovoadas, pareciam maiores. O seu aspecto monumental tornava-se mais imponente ainda, sobretudo nos dois troços da Gran-Via, — Conde de Peñalver e Pi y Margall. As poucas pessoas que encontrei estavam paradas, olhando fixamente, como se alguma coisa de extraordinario se estivesse passando. As proprias bandeiras escorriam das hastes, immoveis, porque o vento amainara e a atmosphera, duma calma desesperadora, resolvera associar-se á immobilidade dos homens. Vi um unico automovel, da Cruz Vermelha. Nem esse andava. Estava parado a uma porta, e o motorista dormia. Num movimento instinctivo, tirei da algibeira o meu relogio para ver se elle parára tambem. Felizmente, não. Naquelle momento, em Madrid, era talvez o meu relogio a unica coisa que trabalhava.

Não poderei, com justiça, ser accusado de exagero considerando semelhante espectaculo unico no mundo. Creio que elle não voltará a repetir-se, mesmo em Hespanha, de tal modo é contradictorio e incomprehensivel. Com effeito, a suspensão mais ou menos generalizada do trabalho, decretada pelos syndicatos operarios, expressão da organização e da força gremial, é um facto vulgar, até certo ponto tolerado pelos governos constituidos, desde que se produza dentro da ordem, sem violencias e sem lesão da liberdade de quem queira trabalhar. O caracter aggressivo desse acto, como manifestação de protesto contra a sociedade e o Estado capitalistas e burguezes, constitue, em toda a parte, um logar commum. Aqui em Hespanha, porém, passou-se alguma coisa de muito especial. Não foram apenas os syndicatos operarios que decretaram o collapso da vida da nação; foi o proprio governo, associando o Estado á commemoração do primeiro de maio, declarando esse dia de gala nacional e determinando a cessação de todos os serviços publicos. Nestas condições, como se justifica a greve geral, com a sua aggressividade e o seu caracter de protesto? Protestar contra que? Contra quem? Se o Estado está de accordo, se o capitalismo guarnece festivamente as suas janellas, se o proprio governo do sr. Azaña embandeira em arco — para que a suspensão do trabalho, a paralyzação da vida, estas vinte e quatro horas de immobilidade e de desolação, que passaram, como um sôpro de morte, sobre a Hespanha inteira? Para que pretender arrombar uma porta aberta? Não seria melhor que as classes trabalhadoras, sob o patrocinio e com a concordancia do Estado socialista, transformassem o dia primeiro de maio numa grande festa, numa jubilosa e luminosa kermesse, numa geral manifestação de força e de alegria de viver, caracteristicas fundamentaes das nações progressivas e dos povos venturosos?

Estive todo o dia no hotel, a ler. A' noite, saí de novo. O aspecto da cidade não se modificára sensivelmente. Chovia. Um grupo de homens e de mulheres passou, silencioso, atrás duma bandeira desfraldada. Vinham, talvez, do campo. Traziam cabazes, lenços brancos atados na cabeça, e caminhavam enlameados e curvados de fadiga. Tive a impressão de que um bando de fugitivos atravessava uma cidade morta. Aqui e além, as illuminações, feitas por projecção, dir-se-iam incendios. O arranha-céos da Telephonica parecia uma montanha a arder. Voltei para o Ritz, enervado, aborrecido. Na Praça de Canovas, os soldados começavam a armar barracas de campanha. Faiscavam baionetas. Para que, tambem? Que pretendia o governo? Combater o silencio e a immobilidade? Reprimir um movimento a que elle mesmo se associava? Perante aquelles dois absurdos em presença — por um lado a paralyzação do trabalho como protesto dos socialistas contra a sua propria victoria; por outro, o Estado grevista pactuando com os syndicatos grevistas e armando-se ao mesmo tempo contra elles — pensei, com tristeza, quanto certas attitudes politicas e sociaes estão fóra da logica, e a quantas contradicções nos conduzem aquelles que se constituem emprezarios da felicidade dos povos.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*).

Edição de hoje 34 paginas

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 3 ás 18 horas do dia 4:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: ameaçador, passando a instavel, chuvas; Temperatura: em declinio á noite e estavel de dia. Ventos: de sul a oéste, com rajadas frescas.

Nota — Tendencia geral do tempo, no Districto Federal, após 18 horas do dia 4, passar a bom.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: ameaçador, passando a instavel: chuvas, salvo a léste, onde será ameaçador, com chuvas, durante todo o periodo. Temperatura: em declinio á noite e estavel de dia, salvo a léste, onde continuará em declinio.

Estados do Sul — Tempo: instavel, com chuvas em São Paulo, passando a bom nas zonas oéste e sudoéste e bom nos demais Estados. Temperatura: manter-se-á baixa. Geadas. Ventos: de sul a oéste, frescos, rondando para o norte, no Rio Grande do Sul.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 2 ás 14 horas do dia 3) — O tempo foi instavel a principio e ameaçador, após, com chuvas. A temperatura foi estavel á noite e soffreu declinio accentuado de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 22º6 e minima 16º7 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 22º2 e minima 17º5, respectivamente, ás 10 horas e ás 10 horas e 15 minutos. Ventos sopraram de sul a oéste, com rajadas frescas, attingindo a maior velocidade a 14º1 ms. de SSW ás 5 horas e 50 minutos.

Synopse do tempo occorrido em todo o Paiz (das 9 horas do dia 2 ás 9 horas do dia 3) — Zona Norte: não é feita a synopse, devido á deficiencia de informações meteorologicas. Zona Centro: o tempo nas 24 horas, foi perturbado com chuvas, no Estado do Rio e bom nos demais Estados. Hoje, ás 9 horas, o tempo bom em Minas e perturbado nos demais Estados, sendo que com chuvas fracas esparsas, no E. do Rio. A temperatura soffreu declinio no Estado do Rio e foi estavel nos demais Estados, salvo em algumas partes de Minas, onde soffreu ascensão. Os ventos sopraram de sul, fracos. Zona Sul: nas 24 horas, o tempo decorreu perturbado com chuvas esparsas em São Paulo e bom nos demais Estados. A's 9 horas, hoje, o tempo apresentava-se perturbado em São Paulo e bom nos demais Estados. A temperatura foi estavel em São Paulo e baixa nos demais Estados, tendo geado em alguns pontos do Rio Grande do Sul, Santa Catharina e Paraná. Os ventos sopraram de sul, frescos.

Agua contaminada?

Com o clamor feito em torno da frequente escassez de agua, para o abastecimento desta cidade, agitou-se a discussão sobre esse que é, indiscutivelmente, um dos mais importantes problemas da capital do paiz. Aberto o debate, desencadeou-se a polemica, a proposito do projecto para a captação da agua do Ribeirão das Lages. Entrechocaram-se opiniões entre os technicos. Tudo isso é ou deveria ser natural.

Acontece agora, porém, que um derivativo curioso vem offerecer outro aspecto da materia em discussão: o director do Departamento de Saude aconselha a população a ferver a agua que tiver de beber, com a prévia declaração de que o liquido fornecido pelos reservatorios da cidade não merece confiança, podendo estar contaminado.

Os cariocas não desconfiavam desse perigo. Estavam convencidos da pureza de sua agua, tanto quanto certos da usura com que lh'a fornecem... Agora, porém, é o director do Departamento de Saude — escusamos accentuar a sua responsabilidade — que affirma ser perigosa a agua que cáe diariamente nas caixas dos milhares de casas desta grande cidade... quando ha agua para cair.

E' uma affirmação muito séria, como se vê. Afinal, é para correr o risco de se envenenar, com a impureza da agua, que o povo paga taxas anno por anno majoradas?? Pondere o governo que foi o director do Departamento da Saude Publica quem condemnou essa agua escassa, é verdade, mas a unica de que dispõem presentemente os cariocas...

A tal simplificação

Uma commissão da Academia Brasileira de Letras procurou o chefe do governo provisorio para entregar-lhe um memorial. Esse memorial reclama — ainda uma vez! — a obrigatoriedade da adopção, nas repartições publicas e nos estabelecimentos de ensino, da famosa orthographia simplificada.

Nunca se viu uma simplificação que tanto complicasse as coisas. Fruto da época em que se acreditava que a solução de tudo estaria em um decreto, a tal simplificação foi mettida em artigos e paragraphos; foi, em uma palavra, officializada. Nada lhe deveria faltar, para o ambicionado triumpho, se o que se queria era a acção do poder publico.

Vê-se, agora, que essa acção, por meio do decreto, não resolveu o assumpto; e, quando não faltam problemas para a attenção vigilante do governo, vem novamente a Academia apresentar-lhe o caso do *h* mudo, das letras dobradas e outros, ociosos.

Mas não bastará o decreto?

Não; não basta. A Academia quer, depois delle, os avisos, as circulares, as decisões administrativas, forçando os funccionarios a escreverem e os professores a ensinarem dentro da nova regra.

Todos avaliam o aborrecimento que isto dá e os encargos que improviza, como se o serviço já não fosse difficil e as horas escassas para tratar de negocios menos banaes.

O facto de não haver-se acclimatado aos usos a orthographia simplificada, apezar de official, mostra bem que um decreto é ás vezes a peor fórma de resolver uma questão.

De resto, não se trata propriamente de repellir o que é simples, mas de não persistir na supposição infundada de que se podem substituir habitos adquiridos, susceptiveis de modificação lenta, mas nunca de subversão deliberada. Em todas as linguas, a orthographia soffre a influencia do tempo, no sentido precisamente da simplificação. Mas entre isto e um decreto, um aviso ou uma circular ha muita differença, a começar pela verdade de que o tempo faz os decretos, mas não ha decreto nenhum, até hoje, nem o de Josué, em sua velha batalha, que tenha feito recuar ou adeantar o tempo.

A reforma do Thesouro

De ha muito defendemos como uma necessidade imperiosa de nossa administração a reforma dos serviços fazendarios para o effeito não só de augmentar os quadros, como tambem de modificar o systema instructivo de seus processos, simplificando-o e tornando-o mais efficiente.

E isso porque, no tocante ao pessoal, emquanto todos os outros Ministerios passaram por varias reformas o da Fazenda mantinha a sua velha organização, possuindo por isso mesmo ainda hoje em muitas de suas directorias o mesmo numero de empregados de trinta annos passados. Com referencia ao andamento de papeis, em nada progrediu porque os tradicionalistas se oppuzeram sempre ás modificações, vendo na extincção de formalidades luxuosas e de exigencias descabidas verdadeiro attentado ao methodo sempre seguido e sempre observado desde tempos immemoriaes...

O sr. Oswaldo Aranha rompeu com esse grupo de tradicionalistas e iniciou o estudo de uma reforma de conjunto dos serviços fazendarios, não só com referencia á organização do Ministerio, classificação de repartições, alterações de quadros, mas ainda á regularização do processo, dando-lhe fórma mais simples, mais pratica e mais efficiente.

O regimen do papelorio — dos escaninhos burocraticos complicados, que fazia sobre um mesmo assumpto falar no processo o terceiro escripturario, o segundo, o primeiro, o sub-director e mais o director, antes do papel passar á outra directoria, onde se dava marcha egual, — vae ter, felizmente fim.

Esse beneficio aos que têm interesses a defender no Thesouro, o sr. Oswaldo Aranha vae prestar, marcando a sua passagem pelo Ministerio da Fazenda de maneira indelevel.

O encargo não é facil, nem a tarefa póde ser ultimada apressadamente. Mas o ministro trabalha com vontade de realizar esse beneficio, e no proposito deliberado de vencer as resistencias creadas pelos tradicionalistas, sempre dispostos a defender a conservação do regimen de protelações.

Emprestimos sobre penhores

Diz-se que o governo, ao cogitar da expedição do decreto, já em execução, sobre repressão da usura, limitando as taxas de emprestimos, tambem pensára em tomar uma providencia mais particular em relação aos emprestimos sobre penhores. Publica-se agora que em mãos do presidente do Banco do Brasil se encontra um ante-projecto, concernente ao problema, adeantando-se mesmo ser pensamento do governo fundar um Instituto de Penhores, destinado a funccionar como um ramo do serviço publico.

E' provavel que a versão não esteja bem de accordo com os factos. O que é licito presumir é que o governo aproveitaria o ramo de serviço que já existe, nesse sentido, annexo á Caixa Economica, ampliando-o e dando-lhe mais completa regulamentação. Seja como fôr, ou se trate de estender a capacidade ou a esphera de acção do referido serviço, ou de facto se cogite de um novo ramo, autonomo e funccionando sob a directa fiscalização do Banco do Brasil, o que é preciso é que o caso dos penhores tenha uma solução satisfatoria, condizente com as iniciativas moralizadoras de remodelação postas em pratica pelo governo discricionario.

Tarifas aduaneiras

A reforma das tarifas aduaneiras foi pregada pelo sr. Getulio Vargas, como candidato á presidencia da Republica; foi apontada como um dos imperativos revolucionarios, no discurso com que recebeu o poder transmittido pela Junta Pacificadora. Em todos os seus discursos e manifestos, depois disso, ha sempre uma referencia ao problema.

Não póde, portanto, haver duvidas sobre a sinceridade desse desejo, assim repetidamente confessado, lembrado, realçado.

Mas é fóra de duvidas que essa reforma, que está sendo estudada de ha muito, caminha ás arrecuas. A's phases de grande actividade, de reuniões seguidas e longas discussões, succedem-se periodos longos de esquecimento e paralysação.

A commissão de reforma das tarifas descansa do trabalho realizado, descanso que poderá ir ás vesperas dos trabalhos constituintes, annullando tudo que foi feito, inclusive a boa vontade do ministro da Fazenda em resolver o problema que a Republica velha não solucionou.

Envenenadores do povo

Expedindo novo decreto de repressão contra as fraudes e falsificações de generos alimenticios, certamente visa o governo provisorio aperfeiçoar um dos mais importantes serviços da administração publica. Constantemente debatemos o assumpto, suggerindo medidas que tornem effectiva a referida repressão.

Como acontece, em relação a todas as leis, o essencial não é que ellas existam ou sejam convenientemente regulamentadas. O que se impõe é que a fiscalização se faça com energia, de modo a serem severamente punidos os infractores.

O Ministerio da Educação, por meio do Departamento de Saude Publica, deverá dar o maior desenvolvimento a um serviço que tão de perto se relaciona com a vida da população. Os envenenadores do povo não dormem e não escrupulizam em suas praticas criminosas, apenas cessando-as quando se encontram na imminencia de ser autoados.

O que é preciso, portanto, é surprehendel-os no exercicio ignobil de envenenar os habitantes da cidade, vendendo generos deteriorados ou conscientemente contribuindo para a falsificação de comestiveis e bebidas.

O que a Inspectoria deve ver

Divulgou-se uma lista de empresas de omnibus multadas por varios motivos. Nenhuma, porém, foi assim punida pelo maior abuso que praticam os respectivos *chauffeurs*, sem excepção: o excesso de velocidade. Ainda hontem registrámos, á margem das notas de reportagem policial, a consequencia grave de um abuso dessa natureza.

Hoje devemos accrescentar que não são apenas os omnibus que correm vertiginosamente pelas ruas da cidade. Incorrem na mesma culpa alguns *chauffeurs* de praça. E' commum, tambem, trafegarem automoveis com os pharóes apagados, á noite.

Hitler e o extremismo

A repressão do communismo é um dos pontos do programma politico de Hitler. Acabam de ser presos 60 communistas das regiões de Goerlitz e Leibnitz, accusados de haver provocado numerosos incendios e destruido cabos telephonicos, além de um attentado contra a policia auxiliar racista, por meio de explosivos.

Parecia, á primeira vista, pelo numero de eleitores com que contava o marxismo, na Allemanha, que a tarefa tomada nos hombros por Hitler fosse muito mais difficil. Lutando simultaneamente contra a social-democracia e o communismo, o governo racista conquista todas as posições no territorio do Reich, mesmo nas regiões onde a esquerda se considerava mais solida.

O phenomeno não é novo. Reedita-se, agora, na Allemanha o que se verificou na Italia, quando o fascismo, ainda em inicio, enfrentou o temido problema social, aggravado durante a crise dos ultimos governos constitucionaes daquella monarchia.

O preço do telephone

Mais uma vez subiu o preço da assignatura do telephone para residencias particulares.

Custará este mez 49$000, quando foi de 44$800 em maio ultimo.

Como o preço oscilla com a taxa cambial, os assignantes não podem contar com uma verba certa para essa despesa. Ella decresce ou augmenta, conforme o cambio sóbe ou desce.

E, como já pagamos duas vezes mais o preço tido como sendo o normal, o salto dado este mez encheu de receios os varios milhares de assignantes da Telephonica.

Está escripto, assentado e resolvido que o carioca ha de ter as suas despesas de gaz, luz e telephone ligadas á dansa do cambio — *per omnia secula...*

Convenhamos que, mesmo sem considerar o lado pecuniario, essa originalidade não dá orgulho...

Programma commedido

A reunião realizada no Ministerio da Justiça, com o intuito de traçar o programma que mais convem ao governo provisorio, no periodo restante de sua gestão, presta-se a algumas considerações. Conforme temos observado, o executivo revolucionario se tem excedido em certas providencias e reformas administrativas que deveriam ser reservadas para um periodo de maior tranquillidade publica, quando se pudessem melhor ouvir as conveniencias nacionaes. Assim, pois, a sua resolução de agora, quando se propalam tantas intenções reformistas do poder publico, intenções que traduzem um programma de renuncias, só poderá ser recebida com sympathia.

Quando o sr. Getulio Vargas, repetindo o velho habito dos governos constitucionaes, que administravam contra a Constituição e contra o paiz, resolveu crear novas pastas, para ceder a injuncções politicas, nós daqui o advertimos acerca da inconveniencia dessa creação. E, se então assim pensavamos, hoje, quando se está encaminhando a composição da futura assembléa constitucional, só temos motivos para insistir no nosso primitivo ponto de vista. A revolução foi feita para fins moralisadamente politicos, isto é para restituir o direito de que estava espoliado o povo brasileiro. O sr. Getulio Vargas, que num determinado momento da vida nacional encarnou essa espectativa, comprehendeu certamente que o ponto nevralgico de sua missão seria a reorganização de um systema eleitoral e de um eleitorado capaz de revigorar a democracia brasileira, que se achava em situação critica.

Naturalmente não lhe seria possivel, dentro do periodo, necessariamente longo, para essa restauração democratica, cruzar os braços a todos os problemas de administração que por acaso surgissem, reclamando providencias urgentes. Assim, por exemplo, com a defesa do café, com a sustentação do mil réis, com o thema angustioso de nossas dividas internacionaes, impunha-se a adopção de providencias energicas e decisivas, que mais facilmente se tomariam dentro de um regimen no qual a autoridade estivesse totalmente garantida na mão de um unico homem.

Ora, os factos que se têm succedido durante o periodo da administração revolucionaria vão robustecendo a nossa convicção. Ao passo que a administração financeira do governo provisorio, desde que o sr. Oswaldo Aranha assumiu a direcção dos negocios da Fazenda, vae contribuindo para cercar de confiança, e mesmo de respeito, o governo provisorio, outros problemas administrativos, que soffrem o influxo do espirito reformista incompativel com a missão do executivo, nas condições em que vem sendo exercido, só servem para crear difficuldades entre o sr. Getulio Vargas e a opinião publica, apresentando-o ao paiz como possuido da vontade de aproveitar os remanescentes do poder incondicional e pessoal que lhe dá a Revolução, para satisfazer pequenas vaidades ou ceder a razões individuaes, nas quaes o bem publico é não sómente estranho, mas até prejudicado.

Ante a perspectiva de actos governamentaes propalados como possiveis, a resolução tomada, na reunião do Ministerio da Justiça, para que se cuidem preferentemente dos casos urgentes e de solução indispensavel á administração, vem de algum modo tranquilizar os espiritos.

Centenario da guerra dos "farrapos"

Sabemos que o general Borges Fortes, em S. Paulo, se occupa de investigações ácerca da cooperação dos revolucionarios paulistas de 1842 com os riograndenses do decennio de 1835 a 45.

Neste sentido o escriptor visitou a bibliotheca do Instituto Historico daquella capital; depois teve occasião de fazer leitura de trechos da monographia que elaborou sobre a fundação da Capitania do Rio Grande do Sul, sob o governo do brigadeiro Silva Paes e das lutas com os hespanhoes, nesse tempo. Esta leitura realizou-se na residencia do escriptor paulista dr. J. de Almeida Prado, em presença de outros homens de letras e cultores de assumptos historicos, entre estes o sr. Affonso de Taunay.

Uma das partes em que se divide a monographia do general Borges Fortes é a documentação das medidas adoptadas pelo brigadeiro Silva Paes, para defensiva do porto de São Pedro do Rio Grande do Sul, o periodo das lutas contra as praças de Montevidéo e da Colonia do Sacramento.

A individualidade do conde de Bobadella, general Gomes Freire de Andrade, a sua correspondencia com o brigadeiro Silva Paes, as operações que se effectuaram estão minuciosamente descriptas.

Membro da commissão executiva do centenario de 20 de setembro de 35 — o general Borges tem procurado obter o concurso do Centro Gaúcho de São Paulo para esta commemoração.

A exposição de Chicago

A exposição internacional de Chicago acaba de abrir suas portas ao publico de todo o mundo. As primeiras informações que della nos chegam fazem-nos imaginal-a á maneira de Sinclair Lewis, isto é como uma antecipação da vida futura. Em todo caso, estamos deante de uma coisa grandiosa, de puro gosto americano.

Basta dizer que, para a organização financeira da exposição, uma sociedade particular emittiu bonus na importancia de 250 milhões de dollares. Um grupo importante de expositores contribuiu com 500 milhões. O governo, modestamente, deu 50 milhões.

Os pavilhões estão terminados. As estradas que cortam a exposição e os jardins que a embellezam já não precisam de mais nada. A área occupada é muito maior que a da ultima exposição colonial franceza, em Vincennes. Certa marca de automoveis edificou, á guisa de pavilhão, uma verdadeira fabrica, em que se constróem os automoveis á vista do freguez... Logo outra, querendo ultrapassal-a, gastou 12 milhões em fazer a mesma coisa...

Entre as maravilhas dignas de ser apreciadas, citam-se os palacios da electricidade, dos transportes, da agricultura, das artes domesticas, etc. Chegou-se a construir um verdadeiro hospital, dotado de todos os serviços medicos e cirurgicos de um estabelecimento moderno. Como se vê, tudo foi previsto.

Das diversões nem se deve falar. Foram installadas em um vastissimo parque e o numero de sensação que apresentam é uma estrada aerea, como a do nosso Pão de Assucar, mas em que os vagonetes correm na velocidade dos trens communs.

Não houve crise para que tantas coisas se construissem em Chicago...

A sorte do dollar

O systema bancario norte-americano — é o que demonstram as ultimas estatisticas — reconstitue-se lentamente. Cerca de 12.000 bancos já reiniciaram suas operações, estando fechados ainda 7.000.

Não se sabe, porém, se todos os bancos reabertos poderão funccionar normalmente por muito tempo. A fiscalização das operações de cambio, ninguem ignora, exerce uma influencia paralysante sobre toda a actividade economica do paiz; e o governo parece hesitar ainda, em relação ao programma que deve adoptar, neste assumpto.

Duas doutrinas se enfrentam. Uma preconiza o systema da "grande vassourada", que é o da fallencia pura e simples de todas as empresas em má situação, de modo a completar a obra, já iniciada, da deflação.

A outra doutrina, que aconselha o Estado a garantir, pelo menos em parte, os depositos bancarios, tende á inflação e, por conseguinte, a uma quéda fatal do dollar.

Ora, o Senado do Estado de Nova York approvou ultimamente uma lei creando uma especie de caixa de garantia dos depositos bancarios. Não será essa nova orientação um indice contrario á politica de medidas heroicas que parecia solidamente inaugurada com o inicio da administração do actual presidente da Republica? O proposito de manter, custe o que custar, a paridade ouro do dollar não estará, assim, abalado?

E' o que veremos, agora, depois que o presidente Roosevelt terminou o ensaio geral da Conferencia Economica e Monetaria Mundial, a reunir-se brevemente em Londres.

Agronomos... urbanistas

Estão sendo commentadas as impressões que o sr. Navarro de Andrade recebeu de sua inspecção ao nordeste, como director geral da Agricultura. Sobre o que têm sido as despesas desse Ministerio já não é preciso falar ou escrever muito.

Mas, o que se conclue, das verificações daquelle funccionario, é que os agronomos do Ministerio da Agricultura, os quaes devem formar um quadro de numerosos technicos, preferem as delicias do urbanismo ao trabalho fatigante dos campos...

E quem o diz, por outras palavras, não são os jornaes, é o director geral da Agricultura.

Cargos improvisados

O governo provisorio, é de justiça assignalar, tem procurado fazer politica de economia, mediante a reducção de quaesquer despesas adiaveis. E' estranhavel, conseguintemente, a creação de cargos dispensaveis. Hontem fizemos uma referencia ao facto de ter sido improvisado um cargo de secretario no Conselho Nacional de Educação, com o excellente ordenado mensal de 1:600$000, quando a lei que reformou o departamento não cogitou de tal cargo.

Não consta, repetimos, que o chefe do governo provisorio expedisse qualquer decreto sobre o assumpto. O funccionario que attenda ao expediente agora despachado pelo secretario do improviso perceberia apenas 500$000 de gratificação. No Externato do Collegio Pedro II tambem appareceu um cargo de procedencia suspeita: o de director do ensino. Quem o creou, sem necessidade da expedição de um modesto decreto?

Ninguem sabe. O cargo novo foi dado a um professor e este, por sua vez, creou uma secretaria, a qual percebe 450$000 do Thesouro e 300$000 da thesouraria do collegio. Mas, além desses, foram creados novos cargos, havendo até segundo nos informam dez serventes extraordinarios, numa época em que, por economia, têm sido dispensados funccionarios publicos com varios annos de effectivo serviço!

O quadro de inspectores augmentou e um desses funccionarios recebeu, a titulo de gratificação por excesso de serviço, ultimamente, 275$000... Como se explicam tantas liberalidades, ao passo que em outros departamentos da administração velhos funccionarios são despedidos... por falta de verba?

AS ELEIÇÕES

(Continuação da 1.ª pag.)

Constitucionalistas, 2.235 votos — Liga Catholica, 101 votos — Dissidentes liberaes, 127 votos — Avulsos diversos 405 votos. Retardado o serviço de qualificação motivou o pequeno eleitorado que concorreu Matto-Grosso ao memoravel pleito. Saudações respeitosas. — Leonidas Mattos, interventor federal".

"Goyaz, 2 — Tenho o grato prazer de communicar a vossa excellencia que o Tribunal Regional Eleitoral deste Estado, em reunião de hoje, encerrou os seus trabalhos de apuração da eleição de tres maio, proclamando eleitos no primeiro turno, os srs. Mario Alencastro Caiado, José Honorato Silva Souza e Domingos Netto Vellasco, e no segundo, o sr. Nero Macedo Carvalho, todos candidatos do Partido Social Republicano, que exprime o pensamento do governo revolucionario de Goyaz. Attenciosas saudações. — Pedro Ludovico, interventor".

"Goyaz, 3 — Terminando hoje os trabalhos da apuração geral, com a proclamação dos candidatos eleitos á Assembléa Nacional Constituinte, tenho a honra de felicitar v. ex. pela verdade eleitoral obtida no pleito livre de 3 de maio proximo passado, que correu cercado de todas as garantias dadas pelo patriotico governo do interventor federal neste Estado, conforme affirmam diversos juizes eleitoraes, em telegrammas endereçados este Tribunal. Attenciosas saudações. — Maurillo Fleury, presidente do Tribunal Regional.

O DELEGADO-ELEITOR DO CLUB DE ENGENHARIA

Conforme foi annunciado, realizou-se hontem a Assembléa Geral Extraordinaria do Club de Engenharia, para o fim especial de escolher o seu delegado-eleitor á representação das Associações profissionaes na Assembléa Constituinte.

Foi eleito por maioria absoluta de votos o professor dr. João Felippe Pereira, tendo tambem obtido votos os engenheiros Mendes Diniz, Belford Roxo, Joaquim Catramby e Theophilo Nolasco.

A ESCOLHA DO DELEGADO ELEITOR DA A. B. I.

Reuniu-se hontem, com a presença de quasi todos os membros, o Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Imprensa. Foi um pretexto para um agradavel convivio entre confrades, pois antes de aberta a sessão, foi servido um cock-tail, havendo brindes e saudações. Iniciada a sessão, o presidente explicou que a eleição não podia ser feita como parecia á primeira vista pelo Conselho Deliberativo e sim pela assembléa geral. Todos os presentes concordaram com esse ponto de vista, ficando marcada a primeira convocação da mesma assembléa para o dia 6 do corrente. Foram trocadas idéas sobre a fórma de se effectuar a eleição, ficando firmados por todos os presentes os principios a que obedeceria a eleição, isto é, nos mesmos termos em que se procede á eleição do Conselho Deliberativo.

RESULTADO DAS ELEIÇÕES EM LEOPOLDINA

S. Isabel, 3 (Pelo telephone) — Acabo de receber de Bello Horizonte, pelo telephone, o resultado da apuração da eleição no municipio de Leopoldina.

O resultado em 1º turno foi o seguinte: Ribeiro Junqueira (P. P.) 3.475; Levindo oCelho (P. R. M.) 975; e Pedro Dutra (P. P.) 92.

O P. P. venceu a eleição por 2.325 votos. — (Do correspondente).

A APURAÇÃO DO PLEITO EM S. PAULO

São Paulo, 3 (Do correspondente) — Terminaram os trabalhos de apuração parcial, com o seguinte resultado: Chapa Unica, 153.242; Socialistas, 34.811; Lavoura, 28.543; Professorado, 2.067; Intregalismo, 893; União Operaria, 233; avulsos, 20.322.

Essas apurações que se referem aos votos de legenda, sommam um total de 240.111. Os juizes do tribunal em reunião decidiram sobre a norma a seguir nos julgamentos dos recursos que forem apresentados e da apuração das secções em duvida.

A ACÇÃO SOCIAL DE S. PAULO

São Paulo, 3 (Do correspondente) — Está sendo organizada a Acção Social Brasileira Institulção politica de caracter nacionalista. O seu programma será o da Unidade da Patria, substituição do regimen federativo pelo unitario, unificação da justiça e federalização do ensino primario.

No Palacio do Cattete, hontem

O chefe do governo provisorio recebeu, hontem, no palacio do Cattete, o capitão João Alberto, o dr. Fernando Magalhães, reitor da Universidade, e o capitão Dulcidio do Espirito Santo Cardoso, director do Departamento do Ensino.

NOTICIAS DO MINISTERIO DO TRABALHO

O ministro assignou as cartas de reconhecimento dos seguintes syndicatos:

Syndicato dos Operarios em Panificação, com séde na cidade do Rio Grande; Syndicato dos Trabalhadores em Moinhos e classes Annexas, com séde em Porto Alegre; Syndicato Patronal de Construcção Civil do Districto Federal; Syndicato dos Mestres, Praticos e Arraes com séde em Parnahyba Estado do Piauhy; Syndicato dos Operarios Sapateiros com séde em Belém-Pará; Syndicato dos Proprietarios Citricultores de Iguassú; Syndicato dos Operarios Portuarios de Belém-Pará; Syndicato dos Operarios Marmoristas e Artes Correlativas com séde em Belém-Pará; Syndicato dos Operarios em Construcção Civil com séde em Vassouras.

Deferiu os pedidos de reconhecimento dos seguintes syndicatos:

Syndicato dos Ferroviarios da Estrada de Ferro Sul de Minas: Cruzeiro, São Paulo; Syndicato dos Agricultores de Itaporuna com séde em Porciuncula; Syndicato dos Operarios Metallurgicos do Campinas-São Paulo; Syndicato dos Proprietarios de Estabelecimentos de Instrucção; Syndicato dos Industriaes de Lã, Seda e Pello do Districto Fecdral; Syndicato dos Ferroviarios da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte; Syndicato dos Operarios Refinadores de Banha com séde em Porto Alegre; Syndicato de Operarios Ferroviarios Douradense com séde em Trabilu'-São Paulo; Syndicato dos Empregados em Bombas de Gazolina com séde em Porto Alegre.

Indeferiu os pedidos de reconhecimento dos seguintes syndicatos:

Syndicato dos Auxiliares dos Technicos de Hygiene do Districto Federal; Syndicato Patronal dos Engenheiros, architectos e Agrimensores de São Paulo.

— O ministro dirigiu os seguintes avisos:

Ao interventor federal do Estado do Rio agradecendo a communicação relativa a organização das Commissões Mixtas de Conciliação dos municipios de Valença e São Pedro d'Aldêa e sollicitando a indicação de nomes de pessoas estranhas aos interesses profissionaes dos empregadores e empregados para dentre elles serem escolhidos o presidente e respectivo supplente da commissão de Valença.

Ao sr. Armando de Almeida convidando-o segundo indicação feita pelo Centro dos Proprietarios de Hoteis e Classes Annexas do Rio de Janeiro para fazer parte da commissão incumbida de elaborar o ante-projecto da reforma da lei de férias.

Ao ministro do Exterior propondo a ratificação das Convenções approvadas na Primeira Conferencia de Washington em 1919, concernentes á protecção do trabalho da mulher nos estabelecimentos industriaes á fixação da edade minima para admissão de menores nas industrias e ao trabalho dos menores.

Ao ministro da Agricultura, sollicitando providencias no sentido de ser fornecida uma estação meteorologica de segunda classe á Commissão Fundadora do Nucleo Colonial São Bento.

Ao ministro da Fazenda sollicitando a emissão de apolices de divida publica a favor da Caixa de Aposentadoria e Pensões da Empresa de Bondes Electricos Campo Grande-Guaratiba, na importancia de 2:774$684.

SYNDICATO DOS BANCARIOS

Candidaturas a deputados eleitores

Agitam-se actualmente os meios bancarios com diversas candidaturas que surgiram para deputados-eleitores junto á Constituinte.

Varios são os candidatos que se apresentaram, e todos elles dignos de merecer os suffragios dos seus companheiros syndicalizados. Todavia, entre os nomes que até agora têm surgido, o do dr. Raul Gameiro, antigo funccionario do Banco do Brasil, é o que está reunindo maior numero de adeptos por parte dos seus collegas do instituto de credito em que ha mais de quinze annos trabalha, e tambem por parte dos demais funccionarios de Bancos do Rio de Janeiro.

Não parece, pois, ousado adeantar que seja esta a candidatura victoriosa, mão-grado qualquer das outras seja egualmente digna dos suffragios da classe bancaria.

O ambiente de indiscutivel elevação em que tem transcorrido a propaganda feito pelos diversos candidatos, mostra, sem duvida, o grão de dignidade mental e de cultura civica existente entre os funccionarios de Bancos — meio onde até hoje não tem tido repercussão quaesquer campanhas movidas por interesses subalternos.

NOTICIAS DO ITAMARATY

O sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, recebeu, hontem, em audiencia previamente marcada o sr. Martinho Nobre de Mello, embaixador de Portugal.

— O ministro das Relações Exteriores, mandou apresentar, hontem, os seus cumprimentos a Sir William Seeds, embaixador da Grã Bretanha, por motivo da passagem da data natalicia de s. m. o rei Jorge V, pelo secretario Rubens Ferreira de Mello, introductor diplomatico.

— Foi recebido hontem pelo sr. Mello Franco, o capitão A. Marianno de Azevedo.

Aggrava-se a pena do irmão do fallecido "rei do — phosphoro" —

Stockolmo, 3 (U. T. B.) — A Côrte de Appellação reformou a sentença pronunciada em instancia inferior em dezembro ultimo, contra Torstem Kreuger, irmão do fallecido Ivar Kreuger, "rei dos phosphoros", e accusado como este de fallencia fraudulenta.

A nova sentença da Côrte augmentou de 3 1|2 para 4 o numero de annos de prisão condemnando-o ainda ao pagamento de indemnização de um e meio milhões de corôas aos accionistas de sua empresa importancia essa que a sentença anterior fixára em 400.000 corôas.

D. SEBASTIÃO LEME

Commemora-se hoje o 22º anniversario da sagração episcopal de Sua Eminencia o cardeal D. Sebastião Leme, arcebispo do Rio de Janeiro.

Esse acontecimento coincide com a festa de Pentecostes, uma das mais importantes da Egreja Catholica.

A população catholica desta capital participará das solennidades do dia, celebrando o cardeal-arcebispo, ás 10 1|2 horas, na Cathedral, missa pontifical, com a presença do cabido metropolitano, clero e associações religiosas da archidiocese.

Um vôo solitario americano á volta do mundo

Nova York, 3 (U. T. B.) — O aviador James Mattern levantou vôo ás 4 horas e 20 minutos de hoje, com o fim de tentar um vôo solitario em volta do mundo, passando pela Terra Nova, a Irlanda e Berlim.

Antes de partir, Mattern declarou que tentará attingir Moscou em um só vôo, dali proseguindo em sua arriscada tentativa.

Caso venha a realizar seu intento Mattern terá sido o primeiro realizador de um vôo solitario em volta do mundo.

Violenta explosão numa mina de carvão japoneza

Tokio 3 (U. T. B.) — Nas immediações de Sasebo, deu-se violenta explosão em uma mina de carvão matando quarenta e seis operarios e ferindo gravemente trinta delles.

O Paraguay e as remessas do dinheiro via Buenos Aires

Assumpção, 3 (União) — Procedente de Buenos Aires, onde foi tratar de uma melhoria nas limitações para as remessas de dinheiro, chegou o ex-ministro das Relações Exteriores sr. Zubizarreta.

ULTIMA HORA

UM ASSASSINIO NA — PENHA —

O marinheiro matou um homem com uma facada

Cerca de meia-noite, foi pedida ao posto de Assistencia do Meyer, uma ambulancia para á rua Canadá, na Penha.

Chegada áquelle local, foi encontrado um individuo, ferido com violenta facada, que lhe atingiu a carotida, estando já morto. E' elle de côr preta, tendo 30 annos presumiveis.

O commissario Barreto, de dia á delegacia do 22º districto, tendo conhecimento do facto, seguiu para o local. Devido, porém, á distancia e á difficuldade de conducção, até a hora de encerrarmos os trabalhos ainda não tinha chegado ao local.

O criminoso evadiu-se, tendo-se informações que é um marinheiro.

O numero dos que votaram na Bahia

Bahia, 3 (União) — Votaram neste Estado, no pleito de 3 de Maio, para a eleição de deputados á Assembléa Nacional Constituinte, 63.762 eleitores.

Regulamentação de Embarques

O Conselho de Lavradores Mineiro em sessão de trinta de maio proximo passado, votou a seguinte autorização sobre o serviço de embarques de café da safra em curso :

FICA o director do Instituto autorizado a regulamentar o serviço de embarque da safra em curso, nos termos das instrucções que receber do Departamento Nacional do Café, devendo envidar esforços para que sejam mantidos os pontos de vista do Conselho de Lavradores, com referencia aos seguintes dispositivos :

a) regulamentar os embarques annualmente, de modo que as actuaes instrucções vigorem até 30 de junho de 1934 ;

b) que a quota de cafés finos não sobrecarregue a quota normal do Estado ;

c) que a acceitação da porcentagem de 40 % fique subordinada ao preço fixado por sacca ;

d) que o Departamento fixe a fórma e data de pagamento da quota de sacrificio de modo que a liquidação não vá além de 60 dias da entrega do café ou do conhecimento respectivo ;

e) que fique previsto o caso da saccaria destinada á quota de sacrificio, para o fim de estabelecer-se o pagamento da mesma ;

f) que os despachos das quotas de sacrificio possam ser modificados para menos, uma vez corrigida a estimativa das safras ou verificado o augmento da exportação ;

g) que as despezas de armazenagem da quota de sacrificio fiquem a cargo do Departamento Nacional do Café ;

h) que o Departamento informe o destino a dar á quota de sacrificio, de modo que em caso algum venha ter aos mercados consumidores internos ou externos e seja utilizada em operação de credito ;

i) que as alterações sobre regimen de embarques não venham a perturbar a regulamentação expedida pelo Instituto nem ferir direitos adquiridos ;

j) que fique facultado ao productor entregar a quota de sacrificio ou parte della em outro local differente daquelle em que fôr embarcado o café ;

k) que se estenda a toda a safra o estipulado na resolução n. 40, do Departamento, artigo 2º :

l) accrescentar ao artigo 4º da resolução 39 : **sem prejuizo da quota de cada Estado ;**

m) estabelecer que seja permittida, durante o prazo de 4 mezes, a troca do café da quota de sacrificio por outro café, para a mesma quota ;

n) que computados a estimativa da safra, a quota de exportação e a renda dos dez shillings e, de outro lado, o custo de producção, o Conselho de Lavradores reputa razoavel o preço de quarenta mil réis livre de fretes e impostos, por sacca, como o limite minimo capaz de alliviar os prejuizos ainda decorrentes para o productor ;

o) que estabelecida a quota de sacrificio, presuppõe-se que os 60 % restantes constituem o contingente absorvido pelo mercado regular, não se justificando quaesquer restricções á liberdade de commercio sobre essa quota.

(Da "Lavoura Mineira" — de 3|6|933)

PROCURANDO REALIZAR O ENSINO REGIONAL

As professoras do Estado do Rio promoverão uma série de conferencias sobre o assumpto, que se realizarão em Nictheroy, a partir de 6 do corrente

A Sociedade dos Amigos de Alberto Torres realizou, recentemente, no Districto Federal, um curso sobre Escolas Regionaes, que foi frequentado pelos representantes do magisterio de quasi todas as unidades da Federação. Dentre estes se contava para mais de quinze professores do Estado do Rio.

A Directoria de Instrucção Publica do Estado do Rio, desejando que as professoras fluminenses que fizeram o curso transmittam ás suas collegas as directrizes daquelle curso acaba de determinar a organização de uma série de conferencias sobre as theses principaes do programma ali leccionado. Desse modo, será iniciada a série no proximo dia 6, terça-feira, das 8 ás 9 horas da noite, no grupo escolar "Pinto Lima".

As palestras que terão logar sempre ás terças-feiras, ás mesmas horas, no mesmo logar, obedecerão á seguinte ordem:

Jacyra Moraes Dias — Educação em sentido regional.

Olga Collares Quitete — O Estado do Rio, suas possibilidades agricolas, a escola de Viçosa e um instituto a crear-se.

Maria Natalina Arce — Como organizar uma escola profissional agricola para moças.

Maria da Gloria Valente — Organização de um museu agricola para escola.

Leonor Saramago — A pequena economia. A horticultura e sua generalização. O ensino da horticultura nas escolas de zona agricola. O ensino nas escolas de zona urbana.

Ismenia Garrido — A apicultura e a economia. A apicultura e a educação.

Hercilia Gonçalves Bastos — A sericultura e os seus differentes aspectos de ordem e economia. O meio fluminense e a sericultura.

Edith Borges de Souza — A cultura do café. Sua tradição no Brasil. O Rio de Janeiro. Estado cafeeiro. Os principaes municipios.

Hercilia Gonçalves Bastos — Reflorestamento. Protecção á natureza.

Maria da Gloria Valente — Lacticinios. Assistencia. Cooperação.

Ismenia Garrido — A pesca e o Estado do Rio.

Jacyra Moraes Dias — Bibliothecas. Organização e efficiencia.

Maria Natalina Arce — Escola de debeis.

DIA DA CONFRATERNIZAÇÃO DA LAVOURA

Estão sendo promovidas por varias commissões, sob os auspicios da União dos Amigos da Instrucção, da Agricultura e do Socialismo e do Centro Georgista Brasileiro, grandes solemnidades festivas destinadas a implantar no Brasil o "Dia da Confraternização da Lavoura", que no Districto Federal, deverá ser o proximo 8 de junho.

Constam do programma seis pequenas paradas de concentração, sendo em Campo Grande, Santissimo, Bangu', Campinho, Madureira e Praça da Bandeira.

A's 5 horas da tarde, todas as commissões deverão voltar, reunidas, á estatua da Liberdade, defronte ao quartel general, indo depois á Prefeitura, á Avenida Rio Branco e aos Ministerios da Agricultura e do Trabalho, quando serão entregues tres memoriaes, respectivamente, aos srs. Pedro Ernesto, Juarez Tavora e Salgado Filho; rendida á memoria de Camões, expressiva homenagem será expedida em telegramma carinhosa mensagem ao sr. Getulio Vargas e sua esposa.

Ainda do programma constam fogos, flores, ornamentação dos mercados, clarins, bandas de musica e discursos officiaes, isso dando passagem ou acompanhando um prestito que começará em Campo Grande, ás 11 horas da manhã, na Praça 3 de Maio, e ás 4 horas da tarde, estará na Praça da Bandeira.

Convidado, preside a organização o engenheiro, sr. Amelio Dias de Moraes, secretariando pelo sr. João Canelo, já fazendo parte da Commissão Central grande numero de adhesões da classe agraria e de outras classes amigas.

Inaugura-se a Feira Industrial de Bello Horizonte

Bello Horizonte, 3 (União) — Realizou-se hontem, á noite, a inauguração da 2ª Feira Industrial e Agricola de Bello Horizonte, com a presença de todo mundo official e elementos de destaque na sociedade. Falaram, por occasião da inauguração o sr. Hyppolito Rocha, da commissão organizadora da feira e o prefeito da capital, sr. Luiz Penna. Hoje, durante todo o dia foi a Feira visitada por innumeras pessoas.

Bello Horizonte, 3 (União) — No discurso que pronunciou por occasião da inauguração da Feira de Amostras de Bello Horizonte, o prefeito Luiz Penna recordou que, quando, em julho de 1932 fôra inaugurada a primeira Exposição Industrial e Agricola de Bello Horizonte, "encarniçava-se o paiz em asperrima luta fratricida, cujas proporções eram ainda incalculadas. As festas daquelle dia tiveram assim o resaibo dos temores e sobresaltos que turbavam os espiritos e confrangiam os corações." Faz outras considerações sobre a Feira do anno passado e accrescenta: "Restaurado o paiz ao rythmo normal de sua vida, cicatrizadas feridas e apagadas as magoas do ultimo movimento armado, na exposição que hoje se installa, temos a alegria de encontrar os expositores de São Paulo, o estado dynamico, ligado a Minas por velhas e gloriosas tradições, e que ora nos offerece brilhantes attestados do seu triumpho industrial, em sumptuosos mostruarios, que constituem uma demonstração eloquentissima da sua formidavel riqueza industrial e agricola.

O PLEITO DE 3 DE MAIO

NO ESTADO DO RIO

Amanhã não se reunirá o Tribunal Regional

O Tribunal Regional Eleitoral, não realizará amanhã a sua habitual sessão ordinaria.

Conforme ficou deliberado na sessão de sexta-feira ultima, a partir da proxima quarta-feira, as sessões serão diarias, á uma hora da tarde, para julgamento dos recursos pendentes.

O presidente da 2.ª turma officia ao presidente do Tribunal

O presidente da 2ª turma apuradora, juiz federal, dr. Costa e Silva, dirigiu ao presidente do Tribunal Regional, desembargador Eloy Teixeira, o officio do teôr seguinte:

"Levo ao conhecimento de v. ex., haver terminado, nesta data, os trabalhos de apuração da 2ª turma sob a minha presidencia, para cujo resultado devo salientar muito contribuiu a cooperação efficiente, zelosa, intelligente e assidua que me prestaram não só os distinctos membros da turma, srs. Mario José Chaves de Campos e Godofredo Ferreira da Costa, como os srs. Antonio Vicente Paes de Miranda, funccionario federal, servindo de secretario; Mario Azeredo, da Prefeitura Municipal de Nictheroy; Adão Tavares Laranjeira e Waldemiro Corrêa de Jesus, funccionarios federaes, auxiliares postos á minha disposição.

Das 37 urnas distribuidas a esta turma, foram apuradas 36, deixando de ser feita a apuração da 2ª secção da 13ª zona eleitoral (Cantagallo), pelos motivos constantes do officio que em data de 26 do mez hontem findo, dirigi ao Tribunal que, houve por bem, tomando em consideração as razões ponderosas que determinam minha decisão, mandar que se aguardasse a apuração geral do pleito para então ser afinal resolvido, *de meritis*.

As secções apuradas foram as seguintes, com o numero total de 8.613 votos validos: 8ª da 1ª zona (329) 5ª da 3ª zona (359); 2ª da 2ª zona (307); 1ª da 1ª zona (340); 3ª da 3ª zona (361); 7ª da 1ª zona (312); 3ª da 10ª zona (437); 8ª da 4ª zona (224); 5ª da 5ª zona (241); 4ª da 6ª zona (188); 4ª da 7ª zona (346); 12ª da 7ª zona (325); 8ª da 8ª zona (261); 4ª da 11ª zona (57); 2ª da 12ª zona (204); 3ª da 14ª zona (353); 3ª da 15ª zona (74); 2ª da 16ª zona (229); 1ª da 17ª zona (321); 9ª da 17ª zona (287); 3ª da 18ª zona (245); 11ª da 18ª zona (218); 12ª da 24ª zona (228); 2ª da 20ª zona (140); 3ª da 32ª zona (73); 2ª da 45ª zona (37); 1ª da 37ª zona (74); 5ª da 38ª zona (168); unica da 36ª zona (219); 2ª da 39ª zona (120); 5ª da 22ª zona (283); 1ª da 30ª zona (275); 3ª da 30ª zona (124); 1ª da 41ª zona (200) e unica da 31ª zona (315).

Das decisões que proferi, no correr dos trabalhos de apuração, foram interpostos os inclusos recursos que devidamente processados, são ora encaminhados, consoante ao que disponho artigo 3º das Instrucções do Tribunal Superior, e referente as seguintes secções: 4ª da 11ª zona eleitoral; 3ª da 18ª zona; 1ª e 3ª da 10ª zona; 11ª da 18ª zona; e 1ª, da 10ª zona. Saudações attenciosas."

Foi apurada hontem a urna de Cambucy

Conforme noticiou o "Correio da Manhã" a 4ª turma apuradora, presidida pelo desembargador Coelho Portas, notando vestigios da violação na urna da 7ª secção, da 38ª zona (Cambucy), deliberou impugnal-a, submettendo-a immediatamente ao exame dos peritos officiaes.

Os respectivos peritos, srs. Eudes Corrêa e Alvaro da Cunha, depois de meticuloso exame redigiram o laudo, opinando da seguinte maneira:

"1º quesito — A urna examinada apresenta vestigios de haver sido violada ? — Os peritos não podem affirmar se a urna foi ou não violada, não obstante terem constatado pelo exame a que procederam, que o fecho e sello de segurança e o lacre com o sinête do Tribunal, que deviam existir por sobre a fechadura, foram retirados.

2º quesito — No caso affirmativo, quaes são os vestigios ? — Os vestigios são os deixados pela fita de segurança e produzidos pela marca da gomma com que foi ella collada na urna e pelo fragmento que foi encontrado na parte posterior."

O parecer firmado pelo procurador do Tribunal está assim redigido:

"Chamado pelo exmo. sr. desembargador presidente da 4ª Turma Apuradora, para assistir a pericia procedida na urna da 7ª secção, da 38ª zona eleitoral, municipio de Cambucy, estive presente ao exame minucioso que da urna fizeram os peritos e nada tenho a accrescentar ao relatorio que apresentaram.

Estou convencido que no caso, ao acto da mesa receptora, ou de quem quer que seja, arrancando o fecho, sello de segurança e o lacre com o sinête do Tribunal existente sobre a fechadura, não ha dolo ou fraude.

Parece-me ter havido inadvertencia ou falta de comprehensão do systema de fechamento da urna, na fechadura e no orificio de entrada das cedulas.

Recebida a urna, convenientemente fechada e lacrada, a mesa receptora, ao invés de inutilizar sómente o sello do orificio da urna, por falta de comprehensão inutilizou a ambos e no depois fechou e lacrou com as tiras largas de papel forte que foram enviadas e orificio das cedulas e fechadura.

Sou, pois, de parecer que a urna seja apurada, mesmo porque a anormalidade verificada não se enquadra em nenhum dos casos de nullidade referidos no artigo 97, do Codigo Eleitoral; salvo se o resultado de apuração, com outros elementos, provem ter havido fraude no recebimento dos votos. Neste caso reservo-me o direito de mudar de parecer, opinando differentemente. Nictheroy, 3 de junho de 1933. — *Antonio C. Cotrim da Silva*, procurador."

O resultado de urnas

Em face do parecer do procurador do Tribunal, o desembargador Coelho Portas, convocou immediatamente os membros da 4ª turma apuradora a procedeu a abertura da urna da 7ª secção, da 38ª zona (Cambucy), que continha 186 sobre-cartas. O trabalho de apuração foi rapido. Iniciado ás 3 1|2 horas da tarde, antes de 4 1|2 estava concluido.

O resultado verificado foi o seguinte:

Para as legendas:

Partido Socialista	94
Partido Popular Radical	42
União Progressista	42
5 de Julho	1

Para o 1º turno:

Cesar Tinoco	94
Raul Fernandes	45
Nilo Alvarenga	42
Ramon Alonso	2
Carlos Schueller	1

Para o 2º turno:

Cesar Tinoco	95
Armando Ferreira	94
Antonio Canulles	94
Alfredo Marinho	94
Abelardo Vasconcellos	94
Breno Santos	94
Nobrega da Cunha	94
Dario Aragão	94
Sigmaringa Seixa	94
Francisco Bravo	94
Jovelino Paes	94
Luiz Guarino	94
Lydia de Oliveira	94
Mario Salles	94
Umbelino Pacheco	94
José Alipio Costallat	94
Vicente de Moraes	94
Lemguber Filho	45
Manoel Reis	45
Miguel Couto	45
Oscar Costa	45
Weinschenck	45
Fabio Sodré	45
Simão da Costa	45
Getulio Moura	45
Fernando Magalhães	45
João Guimarães	46
Cardoso de Mello	46
Soares Filho	46
Buarque Nazareth	46
Verissimo de Mello	46
Ney Fortuna	46
Macedo Soares	46
Nilo Alvarenga	44
Gwyer de Azevedo	44
Christovão Barcellos	44
Agenor Rabello	44
Bento Costa Junior	44
Hemette Silva	44
Faria Souto	44
Bandeira Waughan	44
Cordilio Filho	44
Prado Kelly	44
Castilho Sobrinho	44
Martins de Almeida	44
Roberto Cotrim	44
Sá Earp Filho	44
Raul Fernandes	43
Adolpho Sucena	43
Marcondes Junior	42
Corregio de Castro	42

E outros menos votados.

Uma urna solitaria

Só, num angulo do enorme saguão do edificio da Assembléa Legislativa do Estado do Rio, gradeada e guardada por uma praça embalada, permanece a urna da 2ª secção, da 13ª zona eleitoral (Cantagallo), impugnada pelo presidente da 2ª turma apuradora, o juiz federal, dr. Costa e Silva, por ter figurado como presidente da mesa receptora respectiva, o sr. Francisco Leite Teixeira, candidato na chapa do Partido Nacional Fluminense.

A sua apuração depende do julgamento do Tribunal Regional Eleitoral.

FORAM DIPLOMADOS SOLENNEMENTE, NO PARA', OS CANDIDATOS SITUACIONISTAS

Belém, 3 (União) — Teve caracter solenne, a sessão de hontem, á tarde, do Tribunal Regional Eleitoral. Foram diplomados, como eleitos do povo paraense para a representação do Estado na proxima Assembléa Nacional Constituinte, os candidatos do Partido Liberal (situacionista) srs. Abel Chermont, padre Leandro Pinheiro, dr. Clementino Lisbôa, dr. Mario Chermont e dr. Joaquim Magalhães.

O RESULTADO DO PLEITO NO MARANHAO

Maranhão, 3 (União) — E' este, o momento, o resultado do pleito de 3 de maio:

Votação sob legenda — União Republicana, 2.556 votos; Alliança Liberal, 2.648; Partido Socialista, 537; Partido Catholico 978 votos.

Votação em 1º turno — Magalhães de Almeida e Lino Machado (eleitos) respectivamente, 3.039 e 3.194 votos.

Votação em 2º turno — Carlos Reis, 3.818 votos; Adolpho Soares, 3.749; dr. Catanhede, 3.581; Costa Fernandes, 3.374; Godofredo Vianna, 3.306; Wilson Soares, 3.241; Prayaú Moreira, 3.202; Moraes Rego, 3.190; Othon Maranhão, 3.139; Maximo Ferreira, 3.180; Djalma Marques, 3.010; Pereira Junior, 2.806 e outros menos votados.

Maranhão, 3 (União) — O Tribunal Regional Eleitoral manteve a annullação das secções de Coroatá, 2ª de Caxias, S. Pedro, Carolina, Grajahú e Monte Alegre, onde deverão ser realizadas novas eleições.

TERMINOU A APURAÇÃO EM S. PAULO

São Paulo, 3 (União) — Terminou, hoje, ás 1.30, a apuração do pleito em todo o Estado de São Paulo, com o seguinte resultado:

Chapa Unica	153.247
Socialista	34.811
Lavoura	28.543
Professorado	2.067
Integralismo	893
União Operaria	203
Avulsos	20.328

Estão eleitos os seguintes candidatos:

Chapa Unica — Vergueiro Cesar, P. R. P.; Barros Penteado, Federação; Abreu Sodré, P. R. P.; Carlos de Moraes Andrade, P. D.; d. Carlota Pereira de Queiroz, sem partido; Cincinato Braga, P. R. P.; Henrique Bayma, P. D.; João Sampaio, P. R. P.; Jorge Americano, P. R. P.; Alcantara Machado, P. R. P.; José de Almeida Camargo, Federação; Macedo Soares, Classes Conservadoras; Cardoso de Mello Netto, P. D.; Mario Watley, P. R. P.; Oscar Rodrigues Alves, P. R. P.; Plinio Corrêa de Oliveira, Catholico; e Theotonio Monteiro Barros Filho, Federação.

Partido Socialista — Francisco Giraldes, Zoroastro Gouvêa e Olympio Ferraz de Carvalho.

Partido da Lavoura — Antonio Covello, Theodolino Castiglione ou Celso Vieira.

São Paulo, 3 (União) — O Tribunal Regional Eleitoral, por intermedio das turmas apuradoras, havia procedido á contagem de 235.016 cedulas, assim distribuidas:

Chapa Unica	150.148
Lavoura	28.055
Socialismo	33.299
Professorado	2.128
Integralismo	898
União Operaria	271
Avulsos	20.217

Hoje foram ultimos os trabalhos de contagem das 26 secções eleitoraes restantes.

Requerimentos despachados pelo ministro da — Guerra —

Alysson de Abreu, medico, pedindo pagamento de vencimentos e vantagens, inclusive ajuda de custo integral, a que se julga com direito. — Pague-se a differença como opina a D. G. C. G. por conta do credito de que tratam os avisos n. 96 e 109 de março findo.

Antonio Andrielli, ex-3º sargento, pedindo pagamento de vencimentos atrazados. — Não ha que deferir.

Antonio de Souza Tavares, praticante de 1ª classe do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, pedindo reconsideração de despacho exarado no requerimento em que pediu cancellamento da nota de insubmissão — Indeferido. Mantenho o despacho anterior em vista da petição feita.

Arthur Ferreira da Silva, auxiliar de mecanico electricista do Forte de Copacabana, pedindo pagamento da quantia de 3:439$064 — Não ha que deferir.

Claudio Lisbôa de Carvalho, reservista, pedindo rectificação de sua classe. — Como pede á vista da certidão apresentada.

Constancio Renaux, pedindo asylamento. — Indeferido, o peticionario já se acha amparado pelo Estado.

Genesio Luna, 1º sargento, da Escola de Aviação Militar, solicitando permissão para internar seu progenitor no H. C. E. — Deferido, de accordo com a informação do H. C. E.

Haroldo Rodrigues dos Santos, soldado do 1º regimento de infantaria, pedindo asylamento. — Deferido.

Ildefonso Ricardo de Athayde Vasconcellos, 2º tenente reformado do Exercito, pedindo melhoria de sua reforma. — Indeferido de accordo com o despacho anterior do chefe do governo.

Joaquim Gomes Loureiro, soldado, servindo no Regimento Escola, pedindo desincorporação das fileiras do Exercito, por ser arrimo de mãe. — Nada ha que deferir em vista de já ter sido excluido.

João Betno de Menezes, ex-cabo de esquadra, pedindo asylamento ou reforma naquelle posto — Seja asylado.

José Francisco de Gouvêa, pedindo pagamento de diarias de pensão fornecida a dois insubmissos em abril de 1932. — Dirija-se ás autoridades estaduaes de São Paulo.

José Sergio Neves, 2º tenente de administração reformado, pedindo reversão á actividade, por equidade. — Apresente provas de que prestou serviço no movimento de S. Paulo.

José Vieira do Mello, capitão da antiga Guarda Nacional, pedindo mandar dar-lhe por certidão, os dizeres constantes do attestado passado pelos generaes José de Andrade Neves Meirelles, Domingos Ribeiro e Alvaro Pereira Franco, que o solicitante juntou ao requerimento anterior dirigido ao ministro da Guerra. — Certifique-se na fórma da lei.

Manoel Roldão de Souza, pedindo reconsideração do despacho que indeferiu seu pedido de asylamento — Mantenho o despacho anterior.

A SEMANA DE CAMÕES

O Centro Carioca enviou á Commissão de Homenagens á Camões, o officio abaixo, associando-se a todas as solennidades, em honra do ensigne cinzelador dos Luziadas. Eis o officio do Centro Carioca:

"Exmo. sr. presidente da Grande Commissão de Homenagens a Luiz Camões.

Levo ao conhecimento de v. ex., para os devidos effeitos, que o Centro Carioca adheriu, com grande enthusiasmo, ás homenagens que serão prestadas á memoria inolvidavel de Luiz de Camões, tendo escolhido o professor José Ricardo Netto, para interprete dos seus elevados sentimentos.

Assim sendo, venho solicitar de v. ex., com vivo interesse, o obsequio de communicar a este Centro, com alguma antecedencia, o local em que deverá falar o referido orador, por accasião da Parada Civica que será realizada na Quinta da Bôa Vista.

Aproveito a opportunidade para participar tambem a v. ex., que o Centro Carioca applaude calorosamente a idéa, já triumphante, da estatua ao maior dos poetas portuguezes.

Apresento a v. ex. os meus protestos de alta estima e distincta consideração. O 1º secretario. — *Amadeu Beaurepaire Rehan*."

A TURMA DE PERITOS CONTADORES DE 1932

A cerimonia da collação — de grão —

Na Academia de Commercio do Rio de Janeiro, commemorou-se, ante-hontem, o 31º anniversario de sua fundação.

Commemorando essa data, realizou em sua séde uma sessão solenne, que foi iniciada com a collação de grão dos peritos contadores que terminaram o curso em 1932.

Antes, porém, dessa cerimonia, foi resada missa em acção de graças pela terminação daquelle curso pelos novos contadores, que á tarde iriam receber grao

O acto religioso foi celebrado pelo bispo D. Mamede Leite na egreja da Veneravel Ordem Terceira do N. S. do Carmo, seguindo-se a benção dos anneis de grão dos contadores. D. Mamede falou em seguida, sendo a sua oração ouvida por avultada assistencia composta de professores, dos alumnos diplomados e de suas familias.

A's 6 horas da tarde verificou-se então a cerimonia de collação de grão presidida pelo director da escola, dr. Candido Mendes de Almeida, que se achava ladeado do commandante João Pereira Machado, representante do chefe do gover provisorio, do dr. Castello Branco, representante do ministro da Justiça; do dr. Fernandes e Silva, representante do ministro da Agricultura; do dr. Junes Rocha, representante do interventor do Districto Federal; do dr. Aristoteles Poch, representante do superintendente do ensino commercial; do dr. Ernani Deschamps Cavalcanti, representante do chefe de Policia; do dr José da Fonseca Pinto, representante do Instituto da Ordem dos Contadores do Rio de Janeiro.

O dr. Candido Mendes de Almeida relembrou a fundação da Academia de Commercio, resaltando-lhe todas as suas phases de actividades até á presente data, tendo ainda palavras de saudades para os seus companheiros já fallecidos e que, com elle orador, tanto contribuiram para a fundação da escola.

Falou em seguida o novo contador Newton Girão Lins Wanderley, que exprimiu os sentimentos de gratidão de toda a turma para os seus mestres e a alegria de que estava possuido por haver terminado o curso.

Terminada a collação, falou o paranympho da turma, professor Luiz Candido Mendes de Almeida, que disse da importancia do contador na sociedade, encerrando a sua oração formulando votos pela felicidade pessoal de cada um de seus discipulos.

Encerrou a solennidade o dr. Candido Mendes de Almeida, proferindo algumas palavras de agradecimento aos representantes das autoridades ali presentes e a toda a numerosa assistencia e associações de classe ali representadas.

A "SEMANA DO PÉ DE MEIA"

A iniciativa do presidente da Caixa Economica

A administração do sr. Solano Carneiro da Cunha na Caixa Economica tem sido prodiga em iniciativas cujos resultados não demoram apparecer. Agora o actual presidente da Caixa teve a idéa de instituir a "Semana do Pé de Meia" que tem por objectivo a propaganda racional da pequena economia, por todas as classes sociaes, e, principalmente, pelas de menores recursos financeiros.

Indiscutivelmente um dos factores que mais preponderam para a formação da mentalidade economica de um povo é o habito, á força do qual os individuos conseguem juntar dinheiro para a satisfação dos seus compromissos particulares, e as organizações de caracter collectivo se servem afim de cumprir as obrigações a que estão ligadas por força de contratos mutuos. Uma propaganda intelligente no sentido de habituar o povo a economizar por todos os modos só poderá ser proveitosa.

Dentre as iniciativas interessantes tomadas pelo sr. Solano da Cunha para a execução da "Semana do Pé de Meia" salienta-se a distribuição de cadernetas contendo pequenos peculios para as creanças que nascerem de 17 a 24 de junho, cujos paes sejam depositantes. Nesse periodo a Caixa Economica, suas agencias e filiaes funccionarão permanentemente, de modo a facilitar a abertura de cadernetas que poderão se emittidas desde a importancia de 1$000.

Pessoas de destaque politico e social acceitarão o convite feito para dizerem pelo radio algumas palavras sobre a iniciativa e sua significação, devendo o sr. Oswaldo Aranha iniciar a série de palestras.

OS EXERCICIOS DA ESQUADRA

O programma de 5 a 11 do corrente

Deve ter inicio amanhã a execução do programma de exercicios da esquadra, correspondente ao periodo de 5 a 11 de junho.

Segundo informações colhidas hontem no Ministerio da Marinha é esta a ordem em que será cumprido o programma das manobras:

Dia 5 — Preparativos para viagem.

Dia 6 — Viagem para a Ilha Grande, exercicio de evoluções e treinamento do pessoal de artilharia.

Dias 7 e 8 — Encouraçado "São Paulo" — *Primeiro tempo*: treinamento individual com as baterias principal e secundaria. Cruzadores: treinamento para o tiro de concentração, servindo de alvo o N. A. "Annibal de Mendonça", no dia 7, e no dia 8, o rebocador "D. N. O. G." Contra-torpedeiros: treinamento para o T.C.C.D., servindo de alvo os CTS. 2 e 4. Força aerea: exercicios de vôo e de communicações em ligação com o capitanea.

Segundo tempo — Fainas de emergencia no encouraçado "São Paulo". Primeira e segunda Divisões: exercicios em movimento, ao criterio dos respectivos commandantes, devendo ser executadas fainas de emergencia e de varredura para os navios que possuem elementos para tal.

Dia 9 — Regimen de sexta-feira. Preparativos dos navios para a revista de 11 de junho.

Dia 10 — Força aerea: exercicios de lançamento de bombas. Preparativos. Partida para o Rio de Janeiro.

Dia 11 — Entrada no Rio de Janeiro. Desfile em revista.

Avistamo-nos, hontem, no Ministerio da Marinha com o ministro Protogenes Guimarães. E lhe falamos a proposito do programma de exercicios da esquadra, tendo aquelle titular nos informado que pretende fazer movimentar 23 unidades nas manobras que se iniciam amanhã.

O almirante Protogenes Guimarães, alludiu ainda á situação actual de nossas unidades de guerra, resaltando o esforço do pessoal da Marinha, que vae mais uma vez dar demonstração de sua operosidade e disciplina, nas diversas phases das manobras, cujo programma foi previamente organizado pelo Estado-Maior da Armada.

O almirante Protogenes Guimarães referiu-se ainda ao discurso que pretende pronunciar no dia 11 do corrente e no qual dará conhecimento ao paiz do programma de reforma da nossa esquadra e de autoria do Estado-Maior da Armada.

Eleições na Junta Commercial de S. Paulo

São Paulo, 3 (União) — Realizaram-se, hoje, á tarde, as eleições na Junta Commercial, parecendo que foram eleitos deputados os srs. Rodovalho Augusto de Sá, Miguel Romão de Souza, Olegario Paiva e Valente Carneiro de Castro.

CLUB MUNICIPAL

Tendo sido autorisado o desconto das mensalidades dos socios do Club Municipal nos vencimentos dos funccionarios da Prefeitura, a directoria desta agremiação escolheu o 2º official da Secção de Despeza da Directoria Geral de Fazenda, sr. Jorge de Moraes Werneck para annotar, nas folhas de pagamento, as respectivas contribuições.

O Club Municipal concorrerá com tres por cento destas contribuições para o Montepio dos servidores do Districto Federal.

— Com a suspensão das actividades do Club dos Delegados Fiscaes, uma parte do seu patrimonio, inclusive o saldo em dinheiro, reverteu para o Club Municipal, cuja directoria, como uma prova eloquente do seu agradecimento aos delegados fiscaes da Prefeitura, resolveu adquirir, com a alludida importancia, as tres primeiras bandeiras para o Club Municipal, sendo uma brasileira, uma do Districto Federal e a terceira que representará o pavilhão social.

De accordo com os estatutos, a bandeira do Club será em fundo branco, com seis listas azues e, em u mrectangulo á esquerda, em vermelho, as armas da Prefeitura do Districto Federal tendo ao centro, no circulo, a inscripção — Club Municipal — em letras azues.

O primeiro pavilhão do Club Municipal, offerecido assim pelos Delegados Fiscaes da Prefeitura, está sendo caprichosamente confeccionado por uma das casas especialistas da cidade e será expostos, por toda a semana entrante, na vitrine de um dos grandes estabelecimentos da avenida Rio Branco.

— Devendo reunir-se na proxima quarta-feira o conselho director, a directoria, attendendo a innumeros pedidos que lhe têm sido dirigidos, proporá a prorogação do prazo, que terminou a 31 de maio ultimo, para a inscripção de socios sem a obrigação da joia de 20$000.

— Na secretaria do Club, á rua S. José, n. 58, 2º andar, continuará amanhã, das 4 ás 6 horas da noite, a entrega das carteiras de identidade dos associados, mediante o pagamento de 5$000 e a apresentação do recibo da mensalidade de maio.

— A directoria communica que, de accordo com os contratos que celebrou, as professoras e funccionarias da Prefeitura, com a exhibição da carteira social, terão o desconto de dez por cento, sobre os preços marcados, nas compras que realizarem nos seguintes estabelecimentos:

Casas Pernambucanas — Tecidos de côres firmes — rua do Ouvidor ns. 123 e 125 — Praça Tiradentes ns. 10 e 12 — Largo de S. Francisco nº 44 — rua Marechal Floriano n. 118;

Casa Ratto — Artigos para costura, bordados, plissés e enfeites para vestidos — rua Gonçalves Dias nº 47;

A' Nobreza — Enxovaes para noivas e recem-nascidos, fazendas em geral, artigos para cama e mesa, armarinho e confecções para creanças — rua Uruguayana n. 95 e rua do Cattete n. 212.

— A directoria do Club Municipal compareceu ás exequias do coronel Ataulpho Vidigal, pae da directora do Grupo Escolar "José de Alencar", sra. Maria do Carmo Vidigal Pereira das Neves, 2º vicepresidente do Club.

A REDUCÇÃO DAS TAXAS DE ENSINO

Como é apreciado o acto do ministro da Educação

O ministro da Educação e Saude Publica, sr. Washington Pires, por motivo do recente decreto por elle referendado, e que reduz as taxas que gravavam no ensino o estudante de cursos seriados e academicos, e que foi a sua principal promessa aos da classe, já começou a receber cartas e telegrammas das associações de estudantes do Brasil, com elle se congratulando e ao mesmo agradecendo a medida de protecção, justamente no momento em que a vida difficil quasi vedava aos menos favorecidos as matriculas nos cursos secundarios e superiores.

O ROUBO DAS JOIAS OCCORRIDO NO CASINO DE COPACABANA

Um depoimento prestado perante a policia paulista

São Paulo, 3 (União) — A proposito do avultado roubo de joias de que foi victima a sra. Ophelia Xavier, no Casino de Copacabana Palace, algumas das quaes foram aqui apprehendidas, o sr. Paschoal Napolitano disse na Chefatura que lhe apresentaram um rapaz que lhe pediu, por emprestimo, a quantia de 1:500$000, offerecendo-lhe como garantia um anel que disse valer 10 contos. Elle deu-lhe o dinheiro e no dia seguinte esse mesmo rapaz o procurou novamente, declarando que havia sido mais uma vez infeliz no jogo, perdendo tudo quanto tinha no Casino de Villa Sophia e pediu-lhe mais 2:000$000.

Elle deu-lhe essa importancia e o rapaz propoz vender-lhe o anel por 6:000$000. Elle recusou e esse rapaz, então, vendeu a joia a David Benelici por 6:000$000, pagando-lhe os 3:500$000 que lhe emprestára. Sabedor, mais tarde, que a policia procurava descobrir o paradeiro dessa joia, elle a adquiriu por 6:000$000 a Benelici, cujo recibo exhibiu, e a vinha entregar á policia.

Quanto ao sr. Charles Gutmann, declarou esse joalheiro que adquirira o anel por 7:100$000, tendo o agente de negocios Affonso Mesquita, que lhe apresentou o vendedor, garantido a procedencia legitima da joia. O vendedor assegurava que a joia pertencia á sua progenitora.

Alvaro Leite — o larapio — registra tres passagens pelo Gabinete de Investigações e já foi processado outras tantas vezes pela delegacia de furtos.

A creação do Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias, Drogarias e Laboratorios

Um programma de acção syndicalista util aos elementos erunidos em um só Instituto

Com a fusão do Centro dos Droguistas e Industriaes de Drogas com o Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias e Laboratorios, operada recentemente, sob a forma de organismo syndical, acaba de ser creado o maior syndicato commercial, entre os existentes na capital do paiz, quer pela quantidade dos seus associados, quer pelo seu valor material.

Apenas o Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias e Laboratorios trouxe ao novo orgão cerca de seiscentos associados, já arregimentados e todo o seu apparelhamento, cujo valor trabalhista foi comprovado em diversas iniciativas.

O novo syndicato installou-se no amplo e confortavel quinto andar do Edificio Portella, á Avenida Rio Branco, n. 111, já tendo enviado ao Ministerio do Trabalho, todos os documentos exigidos pelo decreto federal n. 19.770, para o seu reconhecimento official.

Sua primeira directoria está assim constituida: presidente, Antonio Lago; 1º vice-presidente, Vicente Pinto; 2º dito, David Carlos Meinick, 3º dito; Evaristo Alves; 1º secretario, João Baptista Semeraro; 2º dito, Erik Sommer; 1º thesoureiro, Americo Gesteira; 2º dito, J. Goulart Machado; procurador, João Gimeno Navarro; bibliothecario, Antonio Fernandes Dionysio. — Commissão de Contas e Finanças: Henrique E. N. Santos, Manoel Pereira Araujo e Vasco Santos Guimarães. — Directores technicos: Saldanha Bouchardet, Manoel José Capelletti, Acelino Schwartz, Camillo Janssen, Antenor Menezes, Alberto Alves, A. Wantuil, Nestor Moura Brasil, Casimiro J. C. Heitor.

A antiga direcção do Instituto do Café, o cambio negro e a firma Murray, Simonsen & Companhia

São Paulo, 3 (União) — Todos os jornaes inserem trechos do inquerito policial, em torno de algumas actividades da antiga direcção do Instituto do Café, o qual acaba de ser enviado ao general Waldomiro Lima, interventor federal. O inquerito policial, apurando a existencia de operações de "cambio negro", levadas a effeito pelo presidente da transata directoria, sob a inspiração da firma Murray Simonsen & Cia., pelo seu gerente Wallace Simonsen, concluiu, entretanto, pela improcedencia das demais accusações.

Vão leccionar na Escola de Veterinaria do Exercito

Em virtude de proposta, serão nomeados professores da Escola Veterinaria do Exercito, o major Alcebiades Simões Pires, da cadeira de Legislação Militar e o capitão Bernardo Corrêa de Mattos Netto, da cadeira de Topographia.

UMA RELAÇÃO DE TODOS OS INVALIDOS DA PATRIA

O ministro da Fazenda designa uma commissão

O ministro da Fazenda resolveu designar o sub-director do Thesouro, Narciso Barbosa Rodrigues, o 2º escripturario do mesmo Thesouro, Antonio Guimarães Campos e os delegados fiscaes do Thesouro Nacional nos Estados do Rio Grande do Sul e de Matto Grosso, Abelardo Alvares de Araujo e Anadyr Dias de Carvalho para, em commissão especial, sob a presidencia daquelle subdirector, com séde os dois primeiros nesta capital e os ultimos, respectivamente, em Porto Alegre e em Cuyabá, organizarem uma relação completa de todos os invalidos da patria, veteranos da Guerra do Paraguay e herdeiros destes que recebem soldos, meio soldos, pensões ou outras quaesquer vantagens decorrentes dessa situação, pelos cofres federaes, apresentando-a, no mais curto prazo, a este ministerio, com todos os esclarecimentos que permittam ao governo conhecer, com exatidão, das condições daquelles pensionistas e ainda da despesa que por esse titulo pesa nos cofres publicos. Esse trabalho será feito sem prejuizo do serviço, nem onus para o Thesouro.

Revalidado o titulo de utilidade publica da Associação Commercial Suburbana

Pelo interventor foi hontem revalidado o titulo declarativo de utilidade publica municipal, da Associação Commercial Suburbana do Rio de Janeiro.

Actos assignados, hontem, pelo interventor carioca

O interventor assignou hontem os seguintes actos: jubilando a professora primaria Adelia Lisboa Valle; nomeando professora primaria a normalista diplomada Maria José Lacerda; nomeando o apontador extraordinario, Wilfredo França, para o cargo de encarregado do emplacamento da secretaria geral do gabinete do prefeito; demittindo, por abandono de emprego, o calceteiro (titulado) da directoria geral de Engenharia, David Rodrigues Sobreiro; demittindo, por abandono de emprego, o 3º official da directoria geral de Engenharia, Mauricio Taichholz; promovendo a marinheiro da Superintendencia do Serviço da Limpeza Publica o catraeiro da secção maritima, Joaquim Pacheco de Oliveira; effectivando no cargo de professor assistente da Escola Secundaria do Instituto de Educação o professor assistente, interino, da mesma escola, Euclydes Medeiros Guimarães Roxo; nomeando para o cargo de professoras primarias, as normalistas diplomadas Olga Guimarães, e Elvira Alves; designando o adjunto de procurador da Procuradoria Geral dos Feitos da Fazenda Municipal, dr. Alexandre Ludolf, para servir, de accordo com o art. 8º da consolidação approvada pelo decreto n. 4.196, de 25 de abril de 1933, junto á Directoria Geral da Fazenda; reintegrando no cargo de guarda-livros dos estabelecimentos profissionaes, tendo em vista o parecer da commissão de syndicancia a que foi submettido, o sr. Octavio Augusto Abrends, sem direito á percepção de vencimentos atrazados e á contagem do tempo em que esteve afastado; e effectivando no cargo de professor de sociologia da Escola Secundaria do Instituto de Educação, o professor, interino, Carlos Delgado de Carvalho.

A VIDA SOCIAL

Não casar é melhor...

..O casamento está em crise; crise que, de hora a hora, mais ainda se aggrava. E quem o declara, em toda a parte, é o proprio Estado, com as medidas tomadas no sentido de animar a promover as uniões dessa natureza.

Na America do Norte existe, já, uma grande campanha que se chama a do não-casamento. A America é o paiz do mundo em que os casados mais se separam. Dentro em breve ella será a nação em que menos casamentos se registrarão. O governo, daqui a pouco, estará, provavelmente, interessado no "mercado" para evitar uma "débacle".

Na Italia existe, já, a tal contra o solteiro, que é, por signal, a que nós iremos imitar, se se converter em realidade o projecto que está sendo elaborado no Ministerio da Fazenda e deverá ser submettido, dentro de alguns dias, á assignatura do chefe do governo.

Vem agora um telegramma de Berlim informando a providencia de que o governo pretende lançar mão com o fim de promover o maior numero possivel de matrimonios:

"O governo vae crear um systema de emprestimos, chamados "emprestimos matrimoniaes" para facilitar os casamentos entre pessoas de condições modestas sob a condição de que a futura esposa declare renunciar a todo o emprego ou trabalho remunerado depois do casamento. Esses emprestimos poderão ir até mil marcos e serão reembolsados sem juros, á razão de um por cento mensalmente. Espera-se grande effeito dessa medida do ponto de vista economico, pois que as industrias de moveis e utensilios domesticos receberão por certo grande incremento. O emprestimo far-se-á sob fórma de bonus. Será creado para esse effeito um fundo especial, mantido pelos contribuintes solteiros, de ambos os sexos que pagarão impostos."

A verdade é esta: nos nossos dias ninguem mais quer casar. A instituição do casamento é, incontestavelmente, uma das mais attingidas pelas profundas transformações sociaes de após guerra. O Estado ha que intervir na defesa da familia e na salvaguarda dos principios moraes, promovendo-se as mais praticas de remediar-se esta situação.

JOÃO JOSÉ

Correio literario

Sob o titulo "Historia da Civilização Brasileira" acaba de apparecer o novo livro do sr. Pedro Calmon. O volume do conhecido escriptor tem vinte e seis capitulos, vindo da descoberta do Brasil até á proclamação da Republica.

• • •

Por todo o mez de junho corrente deve sair o novo livro de Heitor Moniz "Vultos da Literatura Brasileira", trazendo curiosos estudos litterarios sobre a vida de Gregorio de Mattos, Frei Sampaio, Casimiro de Abreu, Junqueira Freire, Alvares de Azevedo, Manoel Antonio de Almeida, Moniz Barretto o Repentista, Laurindo Rabello, Agrario de Menezes, Raymundo Correia, Luiz Delphino, Francisco Mangabeira, Cruz e Souza e outros.

• • •

Da autoria de André Armandy acaba de apparecer no nosso idioma o "Renegado", romance de forte emoção. A traducção foi feita do francez pelo sr. Orlando Rocha.

Para o album de Mlle.

O AMOR... E A FE'...

Entre os sacros vitraes, na pe- [quena capella
de um convento, ninguem a via todo [dia rezar...
— um vulto de mulher, mais pal- [lida que bella,
levando sob um véo, occulto, sem- [pre, o olhar...

Quando o frade surgia e come- [çava a orar
— mãos postas para o céo, tinha [a expressão singela
de uma santa, — e ao baixar da [noite, a luz do luar
é que entrando na egreja ia cha- [mar por ella...

Certa vez, ao clarão aberto de [uma porta
o frade a viu caida, e ao vel-a, [a face fria
mais fria ainda ficou reconhecendo [a morta...

Ajoelhou-se a seus pés... abriu- [lhe as mãos em cruz...
— lá estava a ultima carta, a que [escrevera um dia
na vespera de entrar na casa do [Jesus!...

J. G. DE ARAUJO JORGE

Lucie Delarue Mardrus

A' illustre escriptora Lucie Delarue Mardrus que chegará hoje ao Rio a bordo do "Campana" para fazer uma série de conferencias no Municipal, a A. B. I. enviou o seguinte radio:

"Association Bresilienne de Presse presente ses hommages a 1ª grande poetesse en attendant le plaisir de les renouveller personellement. — Herbert Moses."

Festas

Completou ante-hontem mais um anniversario a senhorita Sarah Salles de Abreu interessante ornamento da elite social paulista, onde goza de grandes sympathias pela sua intelligencia e cultura, ao par de uma bondade que é conhecida de quantos a conhecem.

Por esse motivo, [illegible] realizou no palacete de [illegible] o casal Valle, á Avenida Angelica, uma festa typica, convidando as suas innumeras relações.

O palacete apresentava magnifico aspecto interno, e as danças se prolongaram pela noite a dentro, sendo digna de registro a gentileza com que o casal Salles Abreu soube receber os convidados, collaborando nessa fidalguia os donos da principesca morada, o casal Valle.

Botafogo F. Club

Abrem-se hoje os salões elegantes do Botafogo F. Club, iniciando as actividades sociaes do corrente mez. A' tardinha, no salão de festas, o club offerece uma sessão de cinema á petizada alvinegra, com o seguinte programma: Honolulú, film educativo. Metrotone News e a comedia Bichos de estimação, em duas partes. O cinema começará ás 6 horas. A' noite, partindo de 9 horas, será realizado no salão restaurante, mais um dos apreciados jantares dansantes, com a participação de excellente orchestra. Os socios e suas familias entrarão na fórma dos estatutos.

Club de Santa Thereza

Será mais um successo para a vida social do Club de Santa Thereza o segundo jantar dansante que a sua directoria marcou para sabbado proximo, dia 10 do corrente, das 8 ás 12 horas.

Tijuca Tennis Club

O gremio "Cajuti" iniciando hoje a série de festas commemorativas de seu 18º anniversario, fará realizar no gymnasio duas festas: das 4 1|2 ás 6 1|2 uma reunião dansante infantil; a noite, das 9 horas ás 11 horas a costumada reunião dansante. Acham-se em vias de conclusão os preparativos para o baile de anniversario que será levado a effeito sabbado, 10, das 11 ás 5 horas da manhã, quando terá logar a solennidade do hasteamento do pavilhão alvi-rubro, ao som de uma fanfarra de clarins e salvas de 19 tiros. Para este grande baile, a directoria resolveu que o traje fosse qualquer de rigor.

Automovel Club

Vem despertando grande anciedade a interessante festa que o Automovel Club do Brasil fará realizar na noite do proximo sabbado e intitulada "Brinquedos de bordo", á semelhança das effectuadas nos grandes transatlanticos, nas suas viagens de ida e volta a Europa. O programma é o seguinte: (a passagem do Equador; b) a melhor anecdota (As anecdotas devem com antecedencia ser enviadas a secretaria do club, para julgamento prévio. As melhores serão escolhidas para serem lidas na noite da festa. Devem vir assignadas para concorrerem aos premios e serem publicadas num dos nossos mais lidos diarios); c) briga de gallo; d) o circulo do perú; e) luta de travesseiros; f) box, cabra-cega; g) corridas das argollas; h) transformações machiavelicas; i) dansas. Tocará uma orchestra perfeitamente egual ás de bordo, isto é, com seus fardões e bonnet.

A festa será ao ar livre no grande terraço que corresponde ao salão nobre, o qual está sendo transformado num verdadeiro tombadilho, onde se vêm uma grande chaminé, o passadiço de commando, a parte central coberta por lona, lona ao redor, nas varandas, mastro, onde se realizará a "luta de travesseiros" etc. O traje é o de passeio.

Noite Universitaria

A directoria do Centro Academico Candido de Oliveira, da Faculdade de Direito, avisa-nos de que na proxima segunda-feira, ás 9 horas da noite realizar-se-á, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, a tradicional sessão solemne de empossamento dos dirigentes da mencionada associação academica para o anno de 1933.

A festa terá o concurso valioso de um programma litero musical, em que tomarão parte elementos de valor do meio artistico brasileiro, taes como: Olegario Marianno, Eros Volusia, Murillo Araujo, Messodi Baruel, Belmira Armando Frazão, Lucina Soeiro, Anna Amelia e o casal Alvaro Moreyra.

E' facil de se prever o exito dessa reunião, cujos convites estão sendo distribuidos na portaria da Faculdade de Direito a todos os estudantes e interessados.

Exposições

Com a presença de jornalistas e dos alumnos do 5º anno gymnasial do Collegio Pedro II, que estavam acompanhados do professor dr. Enoch da Rocha Lima e outras pessoas gradas, inaugurou-se ante-hontem á rua da Quitanda a exposição de uma mobilia artistica, de estylo Marajó, na qual estão gravadas em madeira, grandemente ampliadas, as moedas que circulavam no Brasil desde os tempos coloniaes. A notavel obra de arte foi trabalhada pelo artista patricio sr. Henrique Medina, representando magnifico repositorio da historia patria. O jornalista Celso de Figueiredo fez um pequeno discurso sobre o valor esthetico da obra e o cunho patriotico de que ella se reveste, tendo o sr. Medina agradecido a presença da imprensa e dos estudantes á inauguração.

Club de Regatas Botafogo

Terá logar hoje no Club de Regatas Botafogo um cocktail dansante offerecido por esse gremio nautico aos seus remadores. Essa vesperal será effectuada no pavilhão rustico da rua Salvador Corrêa e terá inicio ás 5 horas.

"A Severa" em sessão de festa

Não é bem uma sessão especial, nem mesmo uma sessão de gala, mas que chamaremos de festa — a de amanhã, segunda-feira, ás 10 horas da noite, no Odeon. E' que, primeiro dia de exhibição do film "A Severa", adaptação magnificamente feita por Leitão de Barros da obra de Julio Dantas, todo o alto mundo das letras, de mãos dadas com a elite da colonia portugueza e a alta sociedade do Rio de Janeiro, comparecerão á sessão das 10 horas da noite, em homenagem ao dr. Martinho Nobre de Mello, digno embaixador de Portugal, que estará presente.

Visitas

Visitou-nos hontem, o que registramos com prazer, a commissão do Centro Academico de Direito, da Faculdade de Pernambuco, que veio a esta capital em missão de congraçamento universitario, a bordo do Affonso Penna, aqui chegado quinta-feira ultima. Essa representação estudantina traz tambem a incumbencia de convidar intellectuaes illustres para abrilhantarem o curso de conferencias a ser iniciado em agosto deste anno naquella Faculdade. Preside a embaixada, composta de vinte membros o sr. Tavares Buril.

Festa de formatura

Realiza-se hoje ás 10 horas da noite, na séde do Botafogo F. Club, a festa de formatura dos contadorandos de 1932 da Academia do Commercio do Rio de Janeiro, sendo a rigor o traje exigido.

Natalicios

Transcorre amanhã, dia 5, o anniversario natalicio do engenheiro patricio commendador dr. Marciano Aguiar Moreira. Figura de realce da nossa sociedade, desempenhou varios e importantes cargos publicos e dirigiu grandes sociedades beneficentes e recreativas da nossa capital, como sejam director da E. F. C. B., secretario das Obras Publicas e Industrias no governo do Est. do Rio de Janeiro, sub-director das Obras do Porto do Rio de Janeiro, inspector federal das Estradas de Ferro, presidente do Jockey Club e corretor da Ordem de São Francisco de Paula, cargo que vem occupando já ha muitos annos com real proficiencia e elevação.

Os seus companheiros de administração da Ordem de S. Francisco de Paula e amigos, num pleito de admiração e reconhecimento a seu chefe, vão homenageal-o, hoje, domingo, ás 9 horas da manhã, com a realização de uma missa em acção de graças pela sua felicidade e respectiva familia, no templo de São Francisco de Paula. Após esse acto religioso, offerecer-lhe-ão o fardão e respectivas indumentarias da Ordem de São Gregorio Magno, condecoração recentemente recebida de Sua Santidade o Papa Pio XI.

— Faz annos hoje o contra-almirante medico, dr. Arthur Pires de Amorim, director geral de Saude Naval.

— Faz annos, hoje o sr. João Bagniara.

— Faz annos hoje o sr. Francisco Firmo de Oliveira, funccionario do Internato do Collegio D. Pedro II.

— Transcorre amanhã o anniversario do sr. Ajax da Cunha Fonseca, do Ministerio da Viação.

— Faz annos amanhã a graciosa menina Magdalena, filha do dr. Yeddo Fiuza, prefeito da cidade de Petropolis, e neta do sr. Adolpho Fiuza, nosso collega de "O Malho".

— Commemora hoje o seu anniversario natalicio a galante menina Judith, filhinha do nosso prezado companheiro de trabalho José Pedro e de d. Carmelina Jesus Moreira. A's suas innumeras amiguinhas a anniversariante offerecerá um succulento chocolate.

— Faz annos hoje a menina Déa, filha do sr. Alberto de Azevedo e de d. Maria de Azevedo.

— Completará amanhã o seu primeiro anniversario natalicio a galante Gilda, filhinha do major dr. Leonidas Cardoso e d. Nayde Silva Cardoso.

— Por motivo de seu anniversario, foi hontem muito cumprimentada d. Nina de Barros, esposa do sr. Alcides de Barros, funccionario do Arsenal de Guerra.

— Faz annos hoje a senhorita Maria Hercilia, filha do ministro Cardoso de Castro, do Supremo Tribunal Militar.

Baptisados

Realiza-se hoje na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, o baptizado da innocente Maria de Lourdes, filha do sr. Alcides de Carvalho, do commercio desta praça, e de sua esposa, d. Justina de Carvalho. Serão padrinhos o sr. Ivane de Oliveira e sua esposa, d. Joanna de Oliveira. Os paes da galante Maria de Lourdes, offerecerão, por esse motivo, ás pessoas de suas relações uma recepção festiva em sua residencia.

Conferencias

O dr. Alberto Farani, chefe do serviço de cirurgia do Ambulatorio Rivadavia Corrêa, realiza hoje, ás 11 horas, uma conferencia de vulgarização sobre o seguinte thema: "Noções praticas de puericultura intra-uterina". Após essa palestra a Liga de Hygiene Mental offerecerá, como de costume, um copo de leite a cada um dos presentes.

— O general Moreira Guimarães, realiza no proximo dia 9 do corrente ás 20 horas no Templo Nobre da Ordem do Grande Oriente do Brasil, uma conferencia sobre o thema: "A Unidade da Patria em face das tradições do Grande Oriente do Brasil".

— O sr. Alberico Lobo, presidente da União Espirita Suburbana, realizará hoje uma conferencia, sob o thema: "Espiritismo e Espiritismo", a qual effectua-se ás 4 horas, na Casa dos Espiritas, á rua do Ouvidor n. 15, 2º andar.

Noivados

Contratou casamento com a senhorita Rosalina de Almeida, filha do sr. José de Almeida, o sr. João Carlos de Figueirêdo Torres, funccionario do Ministerio da Guerra.

Viajantes

Chegou hoje a esta capital, no vapor "Northern Prince", o sr. Norman Dodge, presidente da Mergenthaler Linotype Company, acompanhado de sua esposa.

Almoços

Um grupo de advogados desta capital offereceu, hontem, no Automovel Club, um almoço ao dr. Eduardo Girad, presidente do Instituto da Ordem dos Advogados do Ceará.

Associaram-se a essa homenagem os drs. Levi Carneiro, presidente do Conselho da Ordem, e os drs. Gabriel Bernardes, Arnolpho de Medeiros, Philadelpho de Azevedo, Justo de Moraes, Alberto do Rego Lins, Nilo de Vasconcellos, Bulhões Pedreira e Miranda Jordão, membros do mesmo Conselho, e os drs. Ribas Carneiro, Rodrigo Octavio Filho, Virgilio Barbosa, Silveira Martins e Nestor Massena.

Fallecimentos

Falleceu hontem o desembargador Machado Guimarães.

O seu sepultamento se realizará hoje ás 10 1|2 da manhã no cemiterio S. João Baptista, saindo o enterro da rua das Laranjeiras, n. 347.

— Em sua residencia, á Avenida Atlantica, n. 882, falleceu, hontem, o sr. Amós de Araujo, devendo sair o feretro, hoje, ás 3 horas da tarde, da residencia para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Na Casa de Saude Dr. Eiras, onde estava em tratamento, falleceu, hontem, o sr. Olavo Pericoli Braga, casado com a sra. Aida Andrade Leite Braga.

O enterramento terá logar no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro daquella casa de saude ás 4 horas da tarde.

— Falleceu, hontem, em sua residencia, á rua S. Salvador n. 81, o dr. Miguel Lino de Moraes Abreu, grandemente conceituado no nosso meio social.

O extincto deixa viuva, d. Anna Vallo da Veiga Abreu e varios filhos: coronel Renato da Veiga Abreu, tenente-coronel Mario da Veiga Abreu, major José Eduardo da Veiga Abreu e d. Mathilde de Abreu Barreto.

O saimento funebre terá logar, hoje, ás 11 horas da manhã, da residencia do morto, para o cemiterio de S. João Baptista.

— Falleceu hontem o sr. Francisco Gomes da Costa, cujo enterramento se realizará no cemiterio S. João Baptista, saindo o feretro da Avenida Pasteur n. 305, A, ás 4 horas da tarde.

NOS THEATROS

CARTAZ DE HOJE

Municipal — "A patroa", comedia de Armando Gonzaga, pela Comedia Brasileira, dirigida por Jayme Costa.

Cassino — "Fructo prohibido", de Oduvaldo Vianna, pela Companhia Procopio Ferreira.

João Caetano — "Venus", opereta de Stolz, pela Companhia de Grandes Espectaculos. Protagonista, Margarida Max.

Recreio — "A Canção brasileira", de Miguel Santos e Luiz Iglezias, musica de Henrique Vogeler. Protagonista, Gilda de Abreu.

Republica — Espectaculo variado.

Casa de Caboclo — "Alma de Caboclo", com Dercy Gonçalves, Esther de Souza e Durvalina Duarte.

Moulin Bleu — Espectaculo variado.

Circo Oceano — Grandes funcções

O ensino primario no Espirito Santo

(Continuação da 2ª pag.)

paes e professores o esforçou-se, no mesmo tempo, por estimular, no discipulado, o espirito associativo, por meio de clubs, de jovens lavradores, pelotões de saude, organizações escoteiras, e o espirito de economia, por meio de outros organismos escolares indicados para incentivar entre os educandos os habitos de *self government*. Os primeiros apparelhos de projecção luminosa foram introduzidos nas escolas e iniciou-se a publicação da bella revista "Resumo Escolar".

A despesa geral do Estado do Espirito Santo foi fixada para o exercicio de 1931 em 20.978 contos, dos quaes 3.581 consagrados á instrucção publica. Em 1932 a despesa geral do Estado foi orçada em 25.643 contos, comprehendidos nesse total 3.925 contos attribuidos á obra educacional do Estado. A estimativa dos gastos com a instrucção primaria fixou-se neste ultimo anno em 2.693 contos.

Dos algarismos citados conclue-se que em 1931 e 1932 a despesa prevista com a instrucção publica representava respectivamente 17,5 % e 15,3 % da despesa geral fixada para o Estado. A despesa com o ensino primario foi estimada para o ultimo dos referidos exercicios em pouco mais de 10 % da despesa geral do Estado e em 68,5 % da despesa com a instrucção publica em geral.

Os algarismos seguintes dão uma idéa do movimento escolar no anno de 1931.

Escolas — 840 (estaduaes, 744; municipaes, 33, e particulares, 63); sendo 127 masculinas, 85 femininas e 628 mixtas.

Corpo docente — 953 (estaduaes, 851; municipaes, 33, e particulares, 69); dos quaes 103 do sexo masculino e 850 do sexo feminino.

Matricula — 43.326 (nos estabelecimentos estaduaes, 39.464; nos municipaes, 1.199, e nos particulares, 2.663). Concorreram para esse total, 23.968 alumnos do sexo masculino e 19.358 do sexo feminino.

Frequencia — 28.116 (no ensino estadual, 25.567; no municipal, 773, e no particular, 1.776), contribuindo para o total, com 15.170 unidades do sexo masculino e 12.946 o feminino.

Conclusões de curso — 1.318 (nos educandarios estaduaes, 1.025; nos municipaes, 19, e nos particulares, 274); sendo 521 masculinas e 797 femininas.

OITO DIAS DEPOIS DA TENTATIVA DE SUICIDIO

Falleceu o mallogrado joven no Hospital

José Antonio Castro Vianna, domiciliado á rua Duarte Galvão n. 51, em Nictheroy, na noite do dia 26 de maio ultimo, tentou o suicidio, com um tiro de pistola na cabeça, conforme noticiou o "Correio da Manhã".

Após medicado no Serviço de Prompto Soccorro, a familia do mallogrado joven, internou-o num quarto particular do Hospital São João Baptista. O infeliz moço, porém, em permanente estado de coma, falleceu, afinal, em virtude da extrema gravidade do ferimento soffrido.

Verificado o obito foi o cadaver do inditoso joven removido para o necroterio daquelle hospital, onde o dr. Renato Braga, medico legista da policia, procedeu ao exame de necropsia, attestando como *causa mortis* — "ferimento penetrante do craneo, produzido por projectil de arma de fogo".

A' tarde foi o corpo sepultado no Cemiterio de Maruhy, com grande acompanhamento.

O mallogrado suicida estava prestando o serviço militar no Forte de São Luiz, como insubmisso, presumindo-se que tenha sido essa a causa de seu acto tresloucado.

Preso um ladrão de victrolas

Edgard José dos Santos, mais conhecido pelo vulgo de "Bahiano Victrola", é aseiro e vezeiro em surrupiar aquellas machinas falantes que lhe deram a alcunha.

Assim, da casa de Adrião Ribeiro Filho, á rua de São Clemente, n. 92, furtou elle uma victrola, no valor de 1:000$000, e foi vendel-a, por 22$000, a Manoel Cantidiano da Fonseca, morador á rua Azeredo Lopes, n. 9, em Bomsuccesso.

Outra victrola foi roubada da casa do sargento José Maria Queiroz, á rua Visconde Itauna, n. 311, e vendida por 100$000, a Aurora Linda Pereira, residente á rua Julio do Carmo, n. 174.

Os objectos foram apprehendidos e o ladrão recolhido ao xadrez.

O Fornecimento de Dormentes á Central do Brasil

O sr. Otto Schilling, presidente da Commissão de Compras responde ás accusações do sr. Astrogildo Novaes

"Rio, 2 de junho de 1933. — Illmo. sr. redactor do DIARIO CARIOCA. — Multiplos affazeres, prèviamente determinados e inherentes ao cargo que occupo, me impediram de, como era meu desejo, a tempo util, hontem mesmo, rebater as ridiculas o infundadas accusações que, pelas columnas do vosso jornal, sob a epigraphe espectaculosa de "grave denuncia que requer energicas providencias do ministro da Fazenda", um missivista, mais ou menos anonymo apreciador confesso de escandalos administrativos, faz á Commissão que presido, relativamente ao fornecimento de dormentes á Estrada de Ferro Central do Brasil, durante o anno de 1932.

A accusação, nescia e em todos os pontos improcedente, póde ser assim capitulada:

1º — "A Commissão Central de Compras contratou o fornecimento de dormentes com "testas de ferro" dos sr. J. O. Machado & Comp., firma declarada inidonea pelo sr. Ministro da Viação e Obras Publicas". Explico e respondo: a Commissão Central de Compras, para attender a um pedido de 403.500 dormentes para a Estrada de Ferro Central do Brasil, publicou, por quatro vezes, a partir de 21 de janeiro, no "Diario Official", editaes de concorrencia e, visando interessar na concorrencia os pequenos fornecedores, fez mesmo affixar em varias estações daquella ferrovia os referidos editaes. Recebidas as propostas, verificou a Commissão que duas firmas, que preenchiam todas as exigencias legaes e que não eram julgadas inidonas pelo Ministerio da Viação, haviam, por preços nunca dantes offerecidos, obtido a quasi totalidade do fornecimento. Por que julgal-as inidoneas, ou "testas de ferro" de gente inidonea? Só se para attribuir, por mais algumas centenas de contos de réis, o fornecimento dos dormentes aos concorrentes mallogrados. O facto incontestavel, senhor redactor, é que a Commissão, no caso em apreço, por um conjunto de circumstancias que não cabe examinar no quadro forçosamente restricto desta resposta, conseguiu, "furando" o trust organizado, adquirir dormentes por preços nunca conseguidos até aquella data, realizando uma economia de 600:000$000 sobre o orçamento previsto pela Central do Brasil. E' logico que, durante algum tempo, soffra as consequencias desse seu acto de defesa dos cofres publicos.

2º — "A Commissão Central de Compras lavrou contratos onde estipulou prazos e quantidades determinadas de entrega e permittiu que os fornecedores não os observassem". Respondo: a Commissão, por varios motivos, inclusive um protesto assignado pelos fornecedores a preços elevados, foi obrigada a varias consultas que, de bastante, retardaram a decisão do caso. Só nos primeiros dias de abril, tres mezes depois de feito o pedido, foi possivel assignar os contratos. Este facto seria motivo sufficiente para que fosse prorogado o prazo de entrega. Assim, não entendeu a Commissão, que exigiu sempre dos contratantes a observancia das clausulas contratuaes, havendo, por diversas vezes, se dirigido á Central do Brasil, para saber da execução que vinham tendo os contratos. Com a revolução em São Paulo e consequente desorganização de todos os serviços, recebeu a Commissão, dos fornecedores, pedido de prorogação do prazo de entrega. Sem nenhum addendum transmittiu a Commissão esse pedido á Estrada de Ferro Central do Brasil em cujos funccionarios vem se habituando a encontrar, ao lado da competencia technica, o maior zelo pela Fazenda Publica e o mais louvavel espirito de collaboração na obra em que está empenhada. Concordando a Estrada com a prorogação pedida (dois mezes), foi ella concedida e, dentro do novo prazo, foi integralmente cumprido o contrato de Gustavo Simão Tamm na importancia de 1.169:925$000. Resta ainda a entregar dentro do novo prazo concedido nas condições referidas acima uma pequena parcella do contrato de Alpes Cunha. Sendo os preços contratados em média, cerca de 20 °|° inferiores as dos segundos collocados na concorrencia e sendo as cauções dos contratos de 10 °|° conforme a lei, pergunto: tinha a Commissão ou a Central algum interesse em rescindir os contratos em vigor, para, logicamente afastados os contratantes faltosos, cair nas mãos de fornecedores, que, como unica vantagem, apresentavam a de vender os dormentes no minimo, 20 °|° mais caro? Seria, porventura, interessante para o Thesouro Nacional receber os 10 °|° das cauções e pagar 20 °|° mais no subsequente fornecimento? A quem aproveitaria então a pleiteada rescisão? Sem duvida a esses fornecedores mallogrados na primeira concorrencia ou talvez, hoje é licito perguntar, a Astrogildo Novaes.

3º — "Os locaes de entrega têm sido alterados". Respondo ainda: é facto que se tem verificado diminutas vezes, tendo sempre sido prèviamente consultada a Central do Brasil que, juiz de suas conveniencias, quando concorda, resalva, invariavelmente possiveis differenças de preços resultantes da differença dos fretes contados kilometricamente do primitivo local de entrega.

Penso, Sr. redactor, haver, como me cumpria, rebatido do modo cabal as accusações contidas na carta publicada em vosso jornal.

Os documentos que comprovam, nos menores detalhes, tudo o que acabo de affirmar, acham-se nesta Commissão, ao vosso dispôr, para uma verificação que muito desejaria. — Respeitosas saudações. — a.) *Otto Schilling*".

(Transcripto do "Diario Carioca" de 3 — 6 — 933).

(J 26.884).

ASSUMPTOS ESPIRITAS

A luz do Golgotha

Está escripto que mergulharás na dôr a tua penna. Todavia, sobre o occaso da tua existencia, brilha a luz do Golgotha.

O Mestre

Os eternos estudiosos da psyché humana definiram o nosso seculo como um enfernio das "preoccupações".

Como todos aquelles que se occupam empiricamente de doenças e remedios, elles se atiram por sobre o doente, seja pessoa ou collectividade, e pelos factos exteriores deduzem muito genericamente e candidamente a especie do seu soffrimento. Mas tenham cuidado de ser muito genericos...

Um unico autor eu achei racional até hoje, no diagnostico do nosso seculo: o dr. C. W. Saleeby, um espiritualista culto, o qual, reconhecendo a "preoccupação" como o grande mal fundamental da psyché humana, analysa-a por isso profundamenmente, seguindo-a em todas as suas caracteristicas, até em propinar-lhe o antidoto de Socrates: *"A quem é bom, nada de mal póde acontecer"*.

O audaz espiritualista inglez tem o merito de accommodar a alma em todas as controversias sociaes; de ordem physica, moral, economica, religiosa, suggerindo para cada symptoma o correspondente remedio substancial. Todavia, mesmo o citado psychologo não se livra totalmente de um certo empirismo porque é as vezes muito vago, mesmo indeciso nas receitas "clinico-espirituaes.

Ha uma grande verdade em todos estes estudiosos dos acontecimentos humanos, quer dizer que cada um delles vê e julga com os olhos da época em que vive ou viveu, sem descer ás causas e prevenir-lhes os effeitos. Nisto se manifesta grandioso unicamente o Christo, o qual, embora falando a linguagem do seu tempo, baseava em *maximas e parabolas*, escancarava uma ponta do futuro e annunciava solennemente um outro mensageiro o "Consolador". Encontramos portanto em Christo o authentico estudioso da alma humana, verdadeiramente racional, o qual — partindo da origem do mal — nos mostra um amanhã de maiores revelações e conseguintemente de conforto crescente.

Por ahi salta aos olhos que uma cathedra unica, permanece inabalavel na sua doutrina: é a Golgotha, sobre cujo cimo o Grão-Martyr escreveu com o proprio sangue: *Dôr e Purificação*.

Ele a Luz que irradia ininterruptamente daquelle monte, com o aspecto de um craneo patibulo secular de milhares e milhares de infelizes mas sobre o qual Christo propositalmente quiz ser crucificado para recordar á humanidade que *não ha purificação sem dôr*. Teria Elle sido um *purificando!* Evidentemente que não mas apenas um Mestre da dôr, divinamente apto para ensinar a razão da vida planetaria e a razão da... morte.

Logo toda creatura deveria ter uma unica preoccupação a de absolver a existencia terrena como uma preparação para a vida immortal. Mas quem comprehende a eterna vóz do Mestre?...

Lancemos um olhar agora e sempre, ao nosso mundo *"physico-economico-moral*. Num carcere, ou num hospital, mesmo num manicomio, reina maior ordem e harmonia do que no complexo da familia humana...

A's incertezas do porvir accresce o pavor de novas e imminentes carnificinas fratricidas. Os taes "grandes politicos" percebem apenas uma necessidade: a de decidir ás questões de raças e de nacionalidades com ferro e fogo. Vigora sempre nestes "grandes criminosos" a origem sanguinaria de encarnações precedentes. Deus me perdôe a qualificação, mas me fazem ficar ennojado porque o caso posto elles nunca affrontam na primeira fila os horrores das carnificinas: se devessem enfrental-as, tenho certeza que fugiriam covardemente. A estes criminosos impenitentes que do "livre arbitrio" fazem a tragica vergonha da época, deslembrados que Christo se immolou como um cordeiro purissimo para abrandar os desejos sanguisedentos da época do paganismo romano eu desejava que uma *cruzada espiritual* de todos os credos proclamasse por todo recanto do globo a revolta da razão.

Porque eu comprehendo o homicida, o ladrão, o cynico e toda a individualidade de baixa classe social que agem por evolução retardada da consciencia; mas não comprehendo os "grandes politicos e dominadores" que lançam povos contra povos, ensanguentando-os deixando-os na miseria. São esses os "preoccupados" do mal sobre o bem os malfeitores redivivos, os prostituidores do livre arbitrio, que fazem do mundo um theatro de atrocidades, protegendo apenas os cumplices em assassinios e fabricantes das armas traiçoeiras...

São elles que — e é o peor — egualmente são os creadores da avalanche de prophetas de valor nullo que vão por toda a parte da terra annunciando o *fim do mundo*. Não o que ha é o fim dos *grandes criminosos*, incapazes de compadecer-se e redimir-se nos braços dos adeptos do Christo. E o fim da *Societas sceleris* "a associação para consummar crimes contra a humanidade" que desde 1914 assignala fatalmente a fallencia economica, moral, social, familiar da humanidade, provocando não a colera, nem a justiça de Deus, mas os effeitos infalliveis das *causas voluntarias e crueis*, disseminados sobre um mundo que vivia da crescente luz divina.

Prophetas propagae a verdade e vergastae com a vossa palavra os provocadores das desgraças sociaes immanentes. Tomae o proprio Christo por exemplo quando expulsava os mercadores do templo e qualificava aos falsos sacerdotes de "raça de viboras". Neste seu acto e verboração não havia odio não, mas santa e purificadora revolta para com os homens e os tempos, condemnados a desapparecer para o bem da humanidade.

Nós não preconisamos a lei de Talião nem a da perseguição contra os criminosos voluntarios do massacre fratricida: nós queremos pela razão impor o respeito a todas as raças nações e credos do Universo terrestre.

Não é pois esta a hora dos braços cruzados ou das boccas emmudecidas. Quem se sente fraco, ou impotente para enfrentar a maré do sangue que ameaça inundar o planeta que se tranque no seu lar e... ore..

A familia espirita porém é chamada a estimular os adeptos e sympathisantes para clamarem contra esta maré. Seria de aconselhar que todo centro nosso abandonasse por um momento o mysticismo e se fizesse combatente para declarar guerra a guerra. Convinha que todos os nossos oradores se espalhassem pelas cidades, villas e sertões, para arregimentarem os voluntarios na obra do *amor e fraternidade*.

Deus assim o quer...

.. ..

O "mestre" hoje me disse: *Está escripto que mergularás a penna na dôr. Todavia, sobre o occaso da tua vida planetaria brilha a luz do Golgotha*.

Nestas palavras ha tudo: sacrificio, purificação, dever, certeza da felicidade eterna.

Creatura prestes a te immolares ao fratricidio levanta-te o ego; fixa com os olhos o cimo do Golgotha; forte na palavra, luminoso no gesto.

Deus, do alto dos Céus, Jesus da sua esphera, as phalanges espirituaes que te rodeiam, são o templo do *Amor*, no qual está toda a sua missão.

Maldita a arma que trucida; bemdita a alma que redime, *na sombra do Golgotha...*"

Marianno Rango d'ARAGONA.

CAIU DA BICYCLETA

Com a perna fracturada, foi para o H. P. S.

O engenheiro allemão dr. Diatrizaf Ricar, de 69 annos de edade, residente á rua Barão de Itamby, n. 66, quando hontem, á tarde, andava de bicycleta, naquella rua, foi victima de lamentavel queda, fracturando a perna esquerda.

Soccorrido pela Assistencia Municipal, depois dos primeiros curativos, foi internado no Hospital do Prompto Soccorro.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

OS LAVRADORES MINEIROS E O CAFÉ

Reuniram-se em Alem Parahyba, Minas Geraes, no dia 29 de Maio p. p., convocados pelas autoridades competentes, os lavradores deste municipio para a eleição dos membros da Commissão Censitaria, e outras deliberações.

A reunião, que foi presidida óra pelo Dr. Pio Villela Pedras e óra pelo Coronel Braziel Manso, esteve muito agitada por motivo da actuação tendenciosa destes dois presidentes que procuravam, por diversas vezes e sob variadas fórmas, desviar o rumo dos trabalhos no sentido de forçar os lavradores reunidos á deliberação por elles desejada.

Discutidos foram variados assumptos sendo approvadas diversas propostas de grande alcance e interesse geral da lavoura, sendo que foi a primeira proposta a do senhor Oscar Teixeira Marinho que queria a reducção da taxa de 15 shillings para 10. A segunda, do Dr. Christiano Cortes Villela, é pela suppressão do mil réis ouro. A terceira proposta, radical, orientada e representando o pensamento e os desejos da quasi unanimidade da lavoura mineira, foi do Snr. Enéas Castello Branco que queria a dissolução do Instituto Mineiro do Café.

Agitaram-se os debates porque o Dr. Pedras se arvorou em defensor do Instituto contra os interesses reaes da lavoura tão significantemente defendidos por lavradores esclarecidos reclamando vehementemente a dissolução proposta.

O Coronel Braziel Manso, na presidencia, por duas vezes obriga os lavradores presentes a reaffirmar em votações consecutivas e na significativa proporção de 92 % a opinião generalisada de que deve ser dissolvido o Instituto Mineiro do Café.

Passou-se em seguida, a eleição da Commissão Censitaria, tendo o Coronel Braziel Manso apresentado a sua chapa que obteve somente 3 votos, contra a apresentada por Enéas Castello Branco que obteve, feita a apuração, 92,5% dos votos presentes.

Ficou, assim, eleita a Commissão Censitaria, composta dos seguintes nomes: José Ferreira de Souza, Pedro Queiroz, Affonso Ferreira de Souza, Sebastião Pacheco de Castro, Francisco Soares, Francisco Gomes Figueira, Domingos de Andrade Villela, Mario Villas Bôas de Figueredo Cortes, Eugenio Cesario de Figueredo Cortes e Alfredo Martins de Lima Castello Branco.

(33633)

Os sellos e formulas em desuso

O ministro da Fazenda determinou que sejam immediatamente recolhidos á Casa da Moeda os sellos e formulas em desuso ou já recolhidos, que forem encontrados por occasião dos balanços que se realizarem nos cofres da thesouraria das Delegacias Fiscaes, nos Estados, e das repartições que lhe são subordinadas.

Agencias de financiamento

O Conselho de Lavradores Mineiros, na sessão do dia 29 de maio, proximo passado, resolveu autorizar o director do Instituto Mineiro do Café a installar as trinta primeiras agencias de financiamento nos municipios seguintes, nos termos da resolução n. 1, do Congresso de Lavradores Mineiros, reunido em Cambuquira, e do Regulamento Especial n. 15, por elle approvado para execução da alludida resolução:

AGENCIAS

1ª zona) — Theophilo Ottoni e Malacacheta, dependendo esta ultima do agrupamento a ser feito, na fórma da resolução e regulamento citados;

2ª zona) — Aymorés, Itanhomy e Virginopolis, dependendo as duas ultimas dos agrupamentos a serem feitos;

3ª zona) — Carangola, Muriahé e São João Nepomuceno;

4ª zona) — Caratinga, Ponte Nova e Ubá;

5ª zona) — Alto Rio Doce, Santa Barbara e Mathias Barbosa, dependendo todas tres dos agrupamentos a serem feitos;

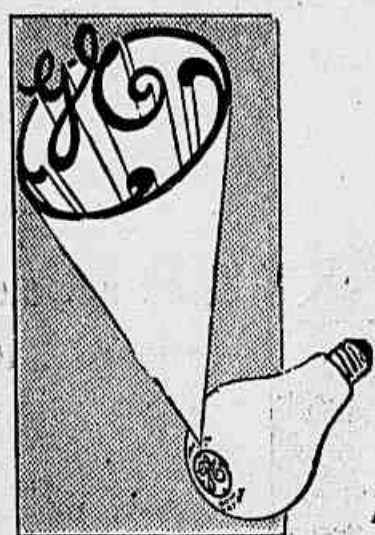
7ª zona) — Santa Rita do Sapucahy, Lambary e Itajubá, dependendo as duas ultimas dos agrupamentos a serem feitos;

8ª zona) — Varginha, Machado, Ouro Fino e Poços de Caldas, dependendo a ultima do agrupamento a ser feito;

9ª zona) — São Sebastião do Paraiso, Muzambinho e Guaxupé;

10ª zona) — Conquista, Uberaba e Ibiá, dependendo as duas ultimas dos agrupamentos a serem feitos.

O Conselho resolveu outorgar ao representante da 6ª zona a faculdade de indicar a séde de tres agencias na respectiva zona, tendo o dr. Casimiro Villela Filho, seu representante, declarado que deixava de indicar desde já as sédes dessas agencias por desejar ouvir primeiro os presidentes de suas commissões censitarias.

(Da "Lavoura Mineira" — de 3|6|933)

(33707)

Não obtiveram o pagamento da differença de vencimentos

Relativamente á pretenção de Cleobulo Fernando Baptista da Rocha, Alfredo Pereira Telles, João Ribeiro do Sul e Reynaldo Theodoro Cabral, o primeiro contra-mestre e os demais estereotypistas de 1ª classe da Imprensa Nacional, no sentido de lhes ser paga a differença de vencimentos entre os dos seus cargos e os de egual categoria da officina de estereotype do "Diario Official", o ministro da Fazenda declarou ao da Justiça que foi indeferido o pedido dos interessados quanto á equiparação de seus vencimentos aos dos seus collegas do "Diario Official".

O ministro da Educação visitou a Fundação Rockefeller

E foi ,tambem, ao Museu Historico

O sr. Washington Pires, ministro da Educação e Saude Publica, teve hontem o dia marcado por duas visitas feitas em dependencias do seu ministerio. A primeira foi nas sédes da direcção geral e no districto geral dos Serviços de Febre Amarella, a cargo da Fundação Rockefeller.

O titular da pasta da Educação se fez acompanhar do chefe de seu gabinete, dr. José Pires; do dr. Raul de Magalhães, director geral do Departamento Geral de Saude Publica; do dr. Barros Barreto, inspector de Propaganda Sanitaria, e do dr. Raul Faria, assistente technico administrativo.

Na fundação foi o sr. Washington Pires recebido pelo dr. Soper, que é o chefe geral dos serviços em todo o territorio nacional e, por elle acompanhado, visitou demoradamente a repartição, ouvindo de Mrs. Soper uma minuciosa exposição das realizações, havendo o titular da pasta se manifestado satisfeito.

A seguir, foi o sr. Washington Pires ao Museu Historico, que percorreu em todas as suas dependencias, sempre em companhia do director, que lhe prestava todas as informações.

Departamento do Rio de Janeiro da Associação Brasileira de Educação

O parlamentar e educador uruguayo, dr. Oscar Griot, fará amanhã, ás 5 1|2 da tarde, uma conferencia sobre "A articulação do ensino primario com o secundario".

Esta conferencia se realizará na séde do Departamento do Rio de Janeiro da Associação Brasileira de Educação, á avenida Rio Branco, 52, 2º andar.

Pede-se o comparecimento de todos os socios e das pessoas interessadas pelo assumpto.

Conselho director — Amanhã, segunda-feira, haverá a reunião conjunta dos socios e membros do conselho director deste departamento.

Secção de cooperação de familia — O presidente da secção de cooperação da familia, communica que amanhã, segunda-feira, ás 4 horas da tarde, haverá reunião da secção, solicitando o comparecimento de todos os membros.

Secção de educação artistica — O presidente da secção de educação artistica communica nos membros desta secção e demais pessoas interessadas, que por motivo de força maior, não haverá reunião na proxima terça-feira.

Outrosim, communica que as reuniões da secção de educação artistica da A. B. E. passam a se realizar nas terças-feiras e não ás quartas, como foram annunciadas.

A inauguração de um grande departamento scientifico na séde da União dos Empregados do Commercio

O que será o Laboratorio de Analyses Clinicas, a cargo de um professor da Faculdade de Medicina

A União dos Empregados do Commercio deverá inaugurar amanhã, segunda-feira, mais um departamento util destinado aos seus associados e suas familias. Este departamento, que funccionará em sua séde social, consta de amplo e bem montado laboratorio de Analyses Clinicas, subdividido em diversas secções, entre as quaes as seguintes: Immunologia (soro-reacções, confecção de vaccinas autogenas, etc); Microbiologia, (diagnostico experimental das infecções, hemocultura, exames de pus, escarro, etc.); Parasitologia: (exame microscopico de fezes, sangue etc. Biologia: Diagnostico da gravidez exames histo-pathologicos etc.; Chimica: exames de urina etc.; Secção industrial: exame de desinfectantes de filtros de productos biologicos, etc.

E' director do Laboratorio de Analyses Clinicas da União dos Empregados do Commercio o professor Abdon Lins docente de microbiologia da Faculdade de Medicina e Parasitologista do Laboratorio Bacteriologico Federal, tendo com assistentes especialistas de reconhecida competencia. Os socios da União e suas familias poderão realizar todos os exames clinicos por preços muito razoaveis, podendo os estranhos ao quadro social do mesmo syndicato utilizar-se dos seus serviços. O novo departamento tem regulamento proprio, estando ligado ao serviço de polyclinica medica da União.

O acto inaugural será realizado ás 5 horas da tarde, segunda-feira proxima, com a presença de directores, membros do conselho fiscal e socios do syndicato, pessoal medico das diversas especialidades, que trabalha na secção de polyclinica da União. E' director administrativo de todos os trabalhos o sr. Luiz Debise, vice-presidente do synd'cato.

CLUB CENTRAL

Offerecida aos associados do club, haverá amanhã mais uma domingueiras, das 8 horas á meia noite, tocando boa orchestra.

No domingo, dia 11, o club promoverá uma excursão a Guaxindiba, no Estado do Rio, em visita á Companhia de Cimento Nacional Portland, importante estabelecimento fluminense, sendo o passeio muito attraente. A partida da excursão está marcada para ás 8 horas da manhã do dia 11, em frente á séde do club, á praia de Icarahy, 335, sendo este o local de concentração. Poderão tomar parte os socios do club e seus convidados. Haverá omnibus sufficientes, ao preço de 10$00 a passagem (um cavalheiro e duas senhoras inclusive, no preço total de dez mil réis) ida e volta.

Será feito serviço completo de bar, podendo os excursionistas levarem refeição; seguirá uma orchestra, para dansas. A excursão voltará á tarde, devendo ser observada a maior ordem na organização da caravana, cujos carros viajarão em conjunto quer na ida como na volta, não podendo haver dispersões. Seguirão medicos na excursão, e as pessoas terão todo o conforto. As inscripções serão até o dia 8 do corrente.

Material para a Contabilidade da Fazenda

O director geral do Thesouro autorizou a Directoria de Contabilidade do Ministerio da Fazenda a despender mais a quantia de 3:000$000, por conta da sub-consignação "Material" da verba 6ª — Thesouro Nacional — do orçamento do mesmo Ministerio para o anno fiscal de 1933, com a acquisição, por intermedio da Commissão Central de Compras, do material de consumo que se torna necessario á referida directoria neste anno.

A CASA DO JORNALISTA

Será aberto um concurso de ante-projectos

A A. B. I. acaba de dar novo passo para a construcção da Casa do Jornalista. Já se acha prompto, para ser publicado, o edital para o concurso de ante-projectos da futura séde, que será edificada na Esplanada do Castello. O edital est' árecebendo suggestões dos membros da A. B. I., as quaes serão finalmente apreciadas pelo conselho deliberativo.

Concluido o estudo, e tornado publico, durante 30 dias estará aberto o interessante concurso, que, por certo, reunirá todos os melhores architectos nacionaes.

NA CASA DO SARGENTO

Uma festa de confraternização

A directoria da "Casa do Sargento", resolveu, hontem, promover uma festa de confraternização em homenagem á directoria da Companhia Hanseatica, que se realizará no dia 24 do corrente, em logar que opportunamente será designado.

O programma desta festa, entre outras partes, consistirá de soirée dansante.

O presidente, sargento Tolentino de Menezes, nomeou para fazer parte da commissão de festa, sob sua direcção, os consocios João Mariano de Souza e Benedicto Lyra, do Exercito; João Garcia Moreira e Philemon Petronilho de Oliveira, da Policia Militar; Milton de Campos Gonçalves, da Armada, e Gastão de Oliveira, do Corpo de Bombeiros do Districto Federal.

Centro Beneficente de Enfermgaem

O Centro Beneficente de Enfermagem Brasileira, que está sendo reorganizado sob novos moldes, afim de melhor executar o seu programma de altruismo, acaba de communicar que resolveu conceder-nos uma caderneta especial que faculta o tratamento diario e gratuito a quem com ella se apresentar no consultorio do centro. Noticiando o gesto dos novos dirigentes desse centro, deixamo-lhes aqui nossos agradecimentos.

Para cassar a carta-patente para venda de mercadorias

Tendo a Superintendencia da Fiscalisação de Sorteios proposto que seja cassada a carta-patente para venda de mercadorias mediante sorteio, de que é concessionaria a Companhia Nacional de Commercio S. A., com séde nesta capital, visto ter sido declarada pelo juizo da 1ª vara civil a fallencia da mesma companhia, o ministro da Fazenda proferiu o seguinte despacho:

"Proceda-se pela fórma proposta."

CORREIO MUSICAL

DESPEDIDA DE BRAILOWSKY

Brailowsky despediu-se hontem do publico carioca — que lhe dedica especialissima predilecção — com um programma brilhante e, desta vez, mais eclectico, não deixando, porém, de incluir a natural e esperada homenagem a Chopin, que preencheu toda a segunda parte. Foi esta, talvez, a mais apreciada, pela magia poetica e sensibilidade artistica que sempre demonstra, na execução da obra chopiniana, o admiravel virtuose do teclado.

Tinhamos, contudo, tres grandes modalidades para melhor avaliar os dotes primorosos de Brailowsky, como pianista e interprete: a classica, com "Toccata e Fuga", em ré menor, de Bach-Busoni, e a "Sonata", opus 57, de Beethoven; a romantica, com Chopin; e a moderna, com Debussy, Liapunoff e Scriabine.

Liszt, velho e genial romantico, encerrou o programma, com a "Rhapsodia Hungara", n. 6, num fogo de artificio pianistico deslumbrante.

Ainda será preciso dizer algo sobre a arte subtil, scintillante e espontanea de Brailowsky?

Depois do que já temos escripto afigura-se-nos de todo desnecessario. Limitamo-nos, pois, a registrar a estrondosa ovação que lhe foi feita neste recital de despedida e que bem demonstra o grão de apreço em que é tido, entre nós, o grande virtuose. — Jic.

QUINTO CONCERTO DA ORCHESTRA VILLA LOBOS

Realiza-se amanhã, ás 9 horas da noite, no Municipal, o quinto concerto da Orchestra Villa Lobos.

No programma: "Scheherazade", de Rimsky-Korsakoff; "Teiru"; "Cantiga de Roda", e "Chôro", n. 10, (Rasga Coração) de Villa Lobos, com o concurso do Orpheão dos Professores.

HOMENAGEM A HENRIQUE OSWALD

No proximo dia 10 do corrente, sabbado, ás 9 horas da noite, a Academia Brasileira de Musica prestará significativa homenagem á memoria do saudoso maestro Henrique Oswald, realizando um concerto constituido exclusivamente de obras de autoria do eminente compositor patricio.

Será executada a "Sonata", op. 36, para violino e piano, pelos professores Francisco Chiaffitelli e Arnaldo Estrella; o "Concerto", op. 10, para piano e orchestra de cordas, sendo solista o maestro J. Octaviano e regente o maestro Francisco Chiaffitelli. Ainda a illustre cantora professora Roseta da Costa Pinto interpretará: "Pastoral", "Ave!" "Berceuse", da opera "Il Néo" e "Guarda", do poemeto "Ophelia".

Tratando-se de uma homenagem posthuma a um grande artista brasileiro, serão convidados o mundo artistico e as altas autoridades do governo.

A orchestra de cordas será assim constituida:

Violinos: Carlos de Almeida, Gloria França, Messodi Baruel, Mimira Veiga, Itala Moraes Bhering, Hilza Bhering, Almira Silveira, Cybele da Silva Pinto, Isaac Feldmann, Julio Vieira, Fiordalisa Locadello Guimarães, Milton Paraiso, Ilka Notari, Marcos Nissenson, Lucia Basilio, Judith Alvares, Adelci Groia, Lucy Muylaert, Juracy Esteves Azevedo e Julia Campos Cerqueira.

Violas — Orlando Frederico, Affonso Henriques e Newton Ramalho.

Violoncellos — E. Vincenzi e Nydia Soledade.

Contrabaixo — Alfredo Monteiro.

Os acompanhamentos da parte de canto serão feitos pelo professor Souza Lima.

Antes do concerto, o maestro J. Octaviano dirá algumas palavras sobre a vida e a obra de Henrique Oswald.

O busto que vae figurar nesta audição é de autoria do esculptor Heise, e foi feito por iniciativa do Movimento Artistico Brasileiro, cujo presidente é Nicolas.

CONFERENCIA DE EXTENSÃO UNIVERSITARIA

Na quarta-feira, 21 do corrente, no salão do Instituto Nacional de Musica, ás 9 horas da noite, o illustre professor Francisco Chiaffitelli fará uma prelecção sobre "A Chaconne" de Bach e a sua interpretação", com demonstração de violino.

Dado o interesse desse thema e o seu objectivo artistico, é de suppôr que o nosso meio artistico concorrerá em massa para ouvir essa interessante palestra musical.

Essa festa de arte terá a presença do reitor da Universidade e de outros membros do governo.

A TEMPORADA LYRICA

As operas a serem cantadas este anno no Municipal, durante a temporada lyrica official, a cargo da Empresa Artistica Theatral Limitada, terão uma distribuição de papeis que não haverá exagero em se classificar de excepcional.

"Rigoletto" por exemplo — a tão querida opera de Verdi, tão querida que o nosso publico não se cansa de ouvil-a em todas as edições, desde as mais cuidadas até ás menos louvaveis — reunirá os nomes brilhantissimos de Carlo Galeffi, no protagonista; Bidú Sayão, na Gilda, filha de Rigoletto, e Carlo Merino, no duque de Mantua, que é um dos seus mais brilhantes papeis.

Que noite maravilhosa nos promette um tal "Rigoletto" que terá ainda a realçar-lhe o brilho a esplendida montagem do Theatro Real, de Roma."

Tambem entre os espectaculos destinados a causar maior sensação, sobreleva, pela sua distribuição, a "Norma", que ouviremos cantada por Claudia Muzio, que tem na opera de Bellini um dos mais lindos florões de sua gloriosa carreira artistica; Renato Zanelli, o notavel tenor do Scala de Milão, que será um proconsul romano digno dos maiores encomios, e Ebe Stignani, a nova meio soprano que se desempenhará da parte de Adalgisa com excepcional brilho. Com taes interpretes, e a primorosa montagem que lhe asseguram os scenarios do mesmo Theatro Real, de Roma, não errará quem affirmar que o Municipal terá nessa noite memoravel, esgotada a sua lotação.

Sociedade Brasileira de Neurologia

Reune-se amanhã, em sessão ordinaria, a Sociedade Brasileira de Neurologia, Psychiatria e Medicina Legal.

A ordem do dia é a seguinte:

1) — O. Gallotti e J. V. Colares — Doenças de Charcot e traumatismo.

2) — Adauto Botelho e Sylvio Aranha de Moura — Doença de Charcot (fórma bulbar).

3) — Austregesilo Filho — Estado esponjoso do cerebello.

4) — Deolindo Couto.

5) — O. Gallotti — Sindrome cerebelar no curso do impaludismo.

A' sessão terá inicio ás 10 horas, precisamente, e será realizada no amphitheatro da Clinica Neurologia da Faculdade, á Avenida Wenceslão Braz.

Sociedade dos Amigos de Alberto Torres

Amanhã, ás 5 horas da tarde, a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres realizará mais uma de suas semanaes.

Além da conferencia de Carlos Raul sobre os capitães estrangeiros no Brasil e as idéas de Alberto Torres, ainda o dr. Alberto Sampaio lerá as normas que deverão reger o Instituto Nacional de Altos Estudos e o major Samuel Barreira fará um communicado sobre as seccas no Nordéste.

SAUDE PUBLICA

O propalado pedido de demissão do seu director

Communicam-nos do Departamento Nacional de Saude Publica:

"Não é exacto que tenha occorrido qualquer divergencia entre o director do Departamento Nacional de Saude Publica e a commissão encarregada de elaborar o ante-projecto de reforma, continuando todos os seus membros, inclusive aquelle funccionario, a collaborar com o ministro da Educação sempre na maior harmonia de vistas."

UNIÃO GERAL DOS FUNCCIONARIOS CIVIS DO BRASIL

Vae haver reunião extraordinaria de conselho

Para sciencia dos conselheiros, communica-nos a secretaria da União Geral dos Funccionarios Civis do Brasil, achar-se marcada para terça-feira proxima, 6 do corrente, a sessão extraordinaria do Conselho Mixto Deliberativo, na qual se debaterão assumptos que se prendem á revisão dos estatutos e a outra materias attinentes ao desenvolvimento da associação. A reunião terá logar na séde da União, á rua 1º de Março, n. 8, 1º andar, ás 5 horas da tarde.

VIDA JURIDICA

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA VARA

Juiz: dr. Emmanuel de Almeida Sodré. Escrivão: B. James.

Inventarios — Oscarina Lina Lima da Silva — Julgado por sentença o calculo. Manoel Pereira Libanio — Ao curador de Orphãos. Beltran Mathieu — Sellados e preparados á conclusão.

Fallencias — Heitor Rocha & Cia. — Deferido o pedido de fls. A. Aquino — Deferido o pedido de venda dos bens. H. Gomes & Cia. Limitada — Indeferido o pedido de reconsideração de fls. 25. Dinarco de Oliveira & Cia. — Faça o regulamento prova dentro de tres dias, com assistencia do curador.

Reivindicação — Aut. João da Rocha Nunes. Réo, na fallencia de Herminio Rizzo — Sellados e preparados á conclusão.

Int. de aggravo — Alberto Jonas da Silva Madros — Subam os autos á superior instancia.

Desquite — Aut. e réo, Antonio Maria Gomes da Costa e sua mulher — Homologado o accordo.

Despejo — Aut., Maria Linhares Requião. Réo, Antonio de Souza Amaro — Prosiga-se.

Hypothecaria — Aut., Anna Francisca Alves Rodrigues. Ré, Amelia Rios da Costa — Ao curador de Orphãos.

Liquidação — M. Garrido & Cia. — Nomeado liquidante judicial.

Inventario por desquite — Rosa Carneiro — Proceda-se a novo laudo.

TERCEIRA VARA

Juiz: dr. Santos Netto. Escrivão: Cruz Galvão.

Autos com vistas — Ao sr. Altino Paulo Salazar.

Executivo hypothecario — Henrique Isaac. José Castano Oliveira.

Fallencias — M. Prostes — Na fórma do parecer supra, indeferido o pedido de prisão.

Reivindicação — Aut. R. Tannure. Réo, Abdalla Andi — Em prova. Aut. Vieira Irmão & Cia. Réo, mjf. Gabriel Nascimento & Cia. — Ao curador.

Precatoria citatoria — Juizo de Direito de Magé. José Pinheiro Souza Lima — Cumpra-se e devolva-se.

QUINTA VARA

Juiz: dr. Mem de Vasconcellos Reis. Escrivão: dr. Edison Mendes de Oliveira.

Inventarios — Octavio de Andrade Lima & Castro (dr.) — Inscriptos e pagos os impostos, sellados e preparados á conclusão. Antonio Bastos Carvalho de Britto (dr.) — Deferido o pedido de fls. 25. José Adelino de Oliveira Lima — Sobre o pedido de fls. 26 digam os interessados. José Augusto da Silva Veiga — Sellados e preparados á conclusão. Arthur Salgueiro — Na fórma do officio retro.

Fallencias — A. Fernandes — Não ha que deferir, relativamente á reforma do despacho de folhas 31.

Impugnação de creditos — Aut. Antonio Matheus. Réo, syndico da fallencia de Alves da Nobrega & Cia. Joaquim Pedro do Couto Pereira — Cumpra-se o venerando accordão. Aut. Antonio Matheus, syndico da fallencia de M. M. Dinis. Réo, Albino Ferreira de Castro, Rodrigues & Fernandes, Nilo Martins (dr.) e Adhemar Pinto Carneiro — Convertido o julgamento em diligencia. Aut. Antonio Matheus, syndico da fallencia de M. M. Diniz — Julgada improcedente a impugnação de folhas 2.

Prestação de contas — Aut. Levy, Santos & Cia. Réos, ex-syndicos da fallencia de Figueiredo & Cia. — Sellados e preparados á conclusão.

Verificação de haveres — Joaquim Augusto Fernandes & Cia. — Prosiga-se.

Acção ordinaria — Aut. Rudolph Karstadt A. G. RRéo, Luiz Grentoner — Cumpra-se o venerando accordão.

Executivo hypothecario — Aut. Armando Tito Rodrigues. Ré, Maria da Silva — Prosiga-se na fórma do artigo 1.092, do C. do Processo.

Acção de prestação de contas — Aut. Americo Porto. Réo, Armando Bussett — Recebida a appellação interposta á fls. 75 e tomada por termo ás fls. 76.

Carta summaria — Aut. José Joaquim Pereira. Réos, Manoel Gomes Machado Junior e outros — Tome-se por termo a desistencia. Sellados e preparados á conclusão.

Acção precatoria — Juizo de Direito da 8ª Vara Civel e Commercial de São Paulo — Prosiga-se.

Quinta Vara. Expediente do dia 3|6|933):

Inventarios — Joaquim da Silva Lima — Diga o procurador da Fazenda Municipal. Nilton Azevedo Garcia — Prosiga-se. Max Jacobs — Digam os interessados. Francisco Rosa Coutinho do Mouro — Corrigida a inscripção, de accordo com o novo calculo de fls. á conclusão. Francisco dos Santos Garcia Junior — Prosiga-se no feito.

Fallencias — Banco Popular do Brasil — Diga o curador das Massas. Elias Miguel — Ao curador das Massas. Antonio Mourão, successor de A. Mourão — Deferido a petição de fls. 91 e designado o dia 19 para a assembléa de credores.

Reivindicação — Aut., Oscar Garcia de Souza. Ré, Massa Fallida do Banco Popular do Brasil — Diga a parte contraria sobre a petição de fls. 102.

Prestação de contas — Aut., Antenor Vieira dos Santos (dr.) e outros procuradores do liquidatario da fallencia de Barros Garcia & Cia. — Deferido o requerido á fls. 36 (parte final).

Dissolução — Nereo & Fernandes — Sellados e preparados á conclusão.

Ordinaria — Aut., Martha França do Castro. Ré, Companhia Expressão Federal — Vista ás partes.

Execução de sentença — Aut. Clementina Zappi Capucci. Réo, Pio Capucci — Indeferido o pedido de fls. 85 e quanto á remoção dos bens para o depositario publico, promova a parte, o que for de direito.

Acção executiva — Aut. Banco do Brasil. Réos, Saldanha & Irmão — Diga a parte sobre a petição de fls. 15. Aut. Canton Louis Joseph Bonnet. Réo, Agostinho de Caldeira Queiroz — Informe o procionario de fls. 44 sobre o objecto do officio de folhas 32.

Executivo hypothecario — Aut. Banco dos Funccionarios Publicos. Réo, José Marcolino Soares Junior — Indeferido o pedido de fls. 326. Aut. Anna Antunes de Siqueira. Réos, Oscar Vieira de Oliveira e sua mulher — Tomada por termo a ratificação requerida á fls. 24, sellados e preparados á conclusão.

Requerimento — Miguel Augusto Alves — Cumpra-se o despacho de fls. 28, compareça o requerente em Juizo devidamente representado nos termos da promoção de fls. 33.

Execução de penhor — Aut., Massa Fallida do Banco Commercial do Rio de Janeiro. Réo, espolio de Alvaro Coelho da Rocha — Ao curador.

Execução de sentença — Aut. Carvalho Oliveira & Cia. Réos, syndicos da fallencia de Antonio Mourão, successor de A. Mourão & Mourão — Prefeitura Municipal do Districto Federal — Vista ao dr. Joelho de Araujo Medeiros.

Fallencias — Sauff & Cia. — Intime-se o peticionario de fls. 359 para approvar o allegado na mesma, dentro de 48 horas.

Reivindicação — Aut., Antonio Ventura de Oliveira Castro. Ré, Massa Fallida do Banco Commercial do Rio de Janeiro — Julgado procedente o pedido de fls. 2.

Habilitação de credito — Aut., Anysio Espinola Teixeira. Ré, Massa Fallida do Banco Commercial do Rio de Janeiro — Julgado procedente o pedido de fls. 2. Aut., The British Aluminum Cia. Ltda. Ré, Massa Fallida de José de Almeida Cunha & Cia. — Julgado procedente o pedido de folhas 2.

Executiva — Aut. Gastão Rodrigues. Réo, Pedro de Oliveira Santos Filho — Baixados os autos em diligencia para pagamento da taxa judiciaria.

Executivo hypothecario — Aut. Angela Dutra. Réos, Alvaro Agostini de Villalba Alvim e sua mulher — Mandada expedir a precatoria de penhora.

Acção de despejo — Aut. Cia. de Seguros Maritimos e Terrestres Previdente. Réos, Andrade Costa & Magaldi — Decretado o despejo do predio da rua General Camara, 129.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

A. Costa Araujo, credor da quantia de 3:221$955, requereu, hontem, no Juizo da 1ª Vara Civel, a fallencia da firma Manoel Gomes & Moreira, estabelecido á rua Joaquim da Silva, n. 121.

— No Juizo da 4ª Vara Civel, foi requerida, hontem, por Benedicto Ultra, credor da quantia de 438$000, a fallencia do negociante Jayme Mello, estabelecido á estrada Areal, n. 516.

Concordata

Foi deferida, hontem, pelo juiz da 1ª Vara Civel, a concordata preventiva, proposta pelo negociante Manoel E. Gomes da Silva, estabelecido á rua Barão do Bom Retiro, n. 13, para o pagamento de 60 °|° de seus creditos em quatro prestações semestraes. Foi marcado o prazo de 30 dias para a habilitação dos credores, que deverão comparecer á assembléa no dia 8 de agosto proximo e nomeado commissario o credor J. S. Ribas.

Assembléas

Estão marcadas para amanhã, nas Varas Civeis, as seguintes assembléas: 2ª, Alberto de Britto & Cia.; Mario Vaz e Venegas & Costa; 3ª, A. M. Bello & Cia., e Silverio Costa; 5ª R. Cany.

TRIBUNA JURIDICA

A VITALICIEDADE NA LEI DE APOSENTADORIAS

Em ultima instancia a ninguem mais prejudica a justiça de dois pesos e duas medidas do que ao Governo, posto que, a sua autoridade se desmoraliza, e, conseguentemente, muito perde a administração publica. A imparcialidade e a equidade devem ser o apanagio das sancções do poder publico. A revolução de 1930 se fez tambem para extinguir a politica de camaradagem que tudo fazia em beneficio dos amigos e tudo negava aos que não dobravam a espinha ante os poderosos do dia. Foi do vicio, enraigado até ao absurdo, no tratar os negocios do paiz, como assumptos de familia, que se originaram os primeiros movimentos de ataque aos processos e homens da republica velha.

E', portanto, muito de se estranhar que depois de 1930, ainda se legisle de fórma a parecer que a justiça varia de criterio, de accordo com os interesses de cada um.

O decreto 20.465, de Outubro de 1931, que reformou o regime anterior das Caixas de Aposentadorias e Pensões, galardoa todos os empregados de emprezas que exploram serviços publicos com as regalias da vitaliciedade.

Ora em nenhum paiz do mundo — e o Brasil não pode ter a veleidade de se collocar na vanguarda da Allemanha, da França, etc. — se concede a vitaliciedade com tanta liberalidade quanto o fez a lei brasileira.

Não ha duvida que a lei anterior já cogitava do assumpto e fazia reservas quanto á hypothese de poder o empregado ser demittido, mesmo com mais de 10 annos de serviço, quando comprovado ficasse, em inquerito regular, que o empregado houvesse commettido alguma falta grave.

Mas o estabelecido anteriormente, de fórma summaria, ouvido o Conselho Nacional do Trabalho, pela nova lei, tornou-se desnecessariamente complicado. Pela lei actual é obrigatoria a assistencia ao inquerito de um representante dos syndicatos. Ora, essa providencia só servirá para procrastinar e complicar a marcha do inquerito, pois, muito comprehensivelmente, as emprezas tambem se farão defender por advogados, passando o inquerito a ter o aspecto de um pleito judicial sem vantagem para ninguem.

A proposito lemos sobre o assumpto as seguintes linhas, escriptas por quem muito conhece o assumpto:

"O dispositivo da vitaliciedade precisa egualmente ser tornado mais elastico, a exemplo do que consigna o artigo 18 da lei argentina. Não é possivel que quando por qualquer motivo venha a ser supprimido um determinado serviço ou departamento da organização das emprezas, quer por ter desapparecido o seu objecto ou em virtude de novas invenções ou substituições de apparelhamento, fiquem ellas obrigadas a manter integralmente o pessoal de um serviço que deixou de existir. Não seria, entretanto, por outro lado, justo que os empregados cujos serviços se tenham tornado desnecessarios percam os direitos, já adquiridos. Neste caso, deveria a lei, para attender a um e a outro aspecto da questão, estipular que quando viesse a se dar a hypothese aqui prevista de suppressão de serviços, tornando-se desnecessarios os respectivos empregados, poderiam estes, depois da audiencia do Conselho Nacional do Trabalho, ser aposentados de accordo com o tempo de serviço de cada um."

Como se vê, tambem nesse ponto, a lei não satisfaz, o que mais justifica a providencia de se reformar a lei, para adaptal-as ás exigencias do ambiente nacional.

O anniversario do prof. Malagueta

HOMENAGEM DE COLLEGAS E DISCIPULOS

Depois da missa realisada na capella da Santa Casa

Com a passagem da data natalicia do professor Irineu Malagueta, docente de clinica medica, na Faculdade de Medicina, os seus discipulos do 5º e 6º annos lhe fizeram, hontem, uma homenagem. Pela manhã, celebrou-se missa na capella da Santa Casa, em acção de graças, comparecendo a esse acto de alegria christã diversas familias, inclusivé a irmã do homenageado e suas filhas. Depois, ás 10 horas, reuniram-se estudantes, assistentes e amigos do professor Malagueta, no salão da enfermaria do professor Augusto Paulino, onde o homenageado tem dado as suas aulas. A reunião foi presidida pelo professor Augusto Paulino, que dirigiu as palavras iniciaes ao anniversariante e aos homenageantes, accentuando a significação do acto. Mostrou que nada podia mais desvanecer o espirito do professor, do que um testemunho tão espontaneo como aquelle. Depois, o professor Augusto Paulino passou a presidencia ao professor Malagueta, falando, então, o representante do 5º anno medico, seguido do representante dos doutorandos, Ludovico Porto Carreiro. Por ultimo falou em nome dos assistentes o dr. Messias do Carmo.

A ORAÇÃO DO PROFESSOR — MALAGUETA —

Agradecendo a homenagem, falou o professor Malagueta. Começou accentuando quanto lhe eram gratas ao coração as palavras do dr. Messias do Carmo, natural, como elle, da mesma longinqua Caruaru'. Disse quanto o commovia a manifestação dos demais companheiros e realça o papel de sacrificio e de abnegação dos homens de sciencia, desde os primordios da humanidade, para assim concluir:

"Meus amigos — A reaffirmação de vossa fidelidade ao ideal de sciencia e de humanidade (que é a alma da Medicina), enche-me o coração de alegria.

A vida não vale pela expressão vegetativa de seus processos, mas pelo clarão do ideal que a illumina.

Preparae-vos para os grandes embates da vida, blindae o vosso peito, fortalecei o vosso animo, afim de que possaes conservar impollutos, intemeratos, no intimo de vossos corações, os grandes sentimentos, as grandes idéas que transpõem as edades.

Mirae-vos no espelho das grandes vidas e procurae pautar os vossos actos pelos seus exemplos.

E' delles que disse Ruy Barbosa no elogio de Oswaldo Cruz:

"Mas os serviços de taes homens não se medem pela extensão de sua passagem terrestre, nem pela somma de beneficios que dos seus actos, durante ella, colheu o genero humano. A grande obra dos bemfeitores predestinados está na illimitada sobrevivencia della aos seus autores, que do seu proprio trespasse revivem todos os dias nos fructos do bem, que plantaram, na corrente de bençãos, em que se desentranha a vida ephemera dos mortaes, para a continuarem, através de seculos e seculos, em caudaes de benevolencia e caridade.

E, adeante, com as palavras de Pasteur:

"A grandeza das acções humanas se mede pela inspiração, que lhes deu o sêr. Feliz de quem traz em si um Deus, um ideal de belleza, e lhe obedece: ideal de arte, ideal de sciencia, ideal da patria, ideal das virtudes do Evangelho. São esses os mananciaes vivos dos grandes pensamentos e das grandes acções. Todas ellas, todos elles se allumiam dos reflexos do infinito."

A ROLETA DESAPPARECEU DO JUIZO CRIMINAL

O respectivo juiz pediu a abertura de um inquerito policial

Um facto curioso e sensacional acaba de occorrer na fronteira capital fluminense: desappareceu do Juizo Criminal uma roleta que ha tempo fôra apprehendida, no Sacco de São Francisco, por occasião de uma diligencia de repressão á pratica de contravenção do jogo. Essa roleta era de propriedade de Till Guido, conhecido contraventor.

Tendo reassumido o exercicio do cargo, o dr. Affonso Rezende da Silva, juiz criminal, o escandaloso caso lhe foi communicado pelo escrevente do referido Juizo, sr. Sebastião de Carvalho.

Recebendo a denuncia aquelle magistrado, officiou ao chefe de policia Joubert Evangelista da Silva, solicitando a abertura de um inquerito policial, afim de responsabilizar o autor ou autores do furto.

Necessario é, mais uma vez, accentuar, que o escrevente Sebastião de Carvalho, por varias vezes já, tem pedido providencias para que o Juizo Criminal seja dotado de uma casa forte para o seu archivo, pois, os documentos de maior importancia permanecem ao alcance de qualquer pessoa, que, sendo mal intencionada, poderá desvial-os, illudindo a vigilancia dos funccionarios do cartorio.

E foi o que aconteceu com a roleta em apreço.

O chefe de policia distribuiu o inquerito solicitado pelo juiz criminal, ao 3º delegado auxiliar.

Está gravemente enfermo

gressa a Londres

Londres, 3 (U. T. B.) — Acha-se gravemente enfermo, assaltado por um edema pulmonar, o cardeal Bourne, arcebispo de Westminster.

ROUBARAM MAS FORAM PRESOS

Duas felizes diligencias no 6º districto

A's autoridades do 6º districto apresentou queixa, ha dias, o commerciante Kurt Klanco, estabelecido á rua da Gloria, de ter sido furtado em uma machina photographica de marca allemã, avaliada em 600$000.

Os investigadores "Zé Gordo" e Neves, encarregados de descobrir o ladrão, capturaram Alfredo John, austriaco, de 40 annos de edade, e residente na hospedaria da rua Camerino n. 70.

Na delegacia o preso confessou ser o autor do furto, sendo a machina apprehendida na residencia do mesmo.

— Pelos mesmos investigadores, acima citados, foi preso, na rua Senador Dantas o ladrão Norival Soares que, numa bolsa conduzia serrote e alicate.

Na delegacia, Norival confessou ter assaltado, dias antes, o palacete da rua Senador Vergueiro n. 197, de propriedade do dr. Rodolpho Chagas e então vasio, de lá carregando fechaduras, interruptores e um aquecedor electrico avaliado em réis 720$000.

O furto foi apprehendido, sendo o aquecedor num matto proximo á esplanada do Senado e os outros objectos á rua Vieira Fazenda n. 60.

Ambos os ladrões estão sendo devidamente processados.

ULTIMA HORA

Athletismo

PARA A COMPETIÇÃO DE HOJE EM S. JANUARIO

Instrucções geraes

Foram distribuidas aos clubs e imprensa, para conhecimento geral, as seguintes instrucções a respeito da competição de athletismo que se realizará hoje em S. Januario.

CAMPEONATO DE ESTREANTES

Disposições geraes:

a) O horario será rigorosamente cumprido; o athleta que não responder á chamada feita no local (1) entre os vestiarios, 5 minutos antes da hora da prova pelo respectivo juiz, perderá o direito de competir.

b) Os athletas, mesmo para concorrer só ingressarão no campo acompanhando o juiz de sua prova ou o verificador (corridas).

c) As turmas de revesamento de 4x100 deverão sair já com o bastão e deverão, se collocar; o primeiro homem em (x), 2º. em (y), 3º. em (z) e 4º. em (v).

d) O sorteio das pistas será feito na séde da L. C. A., no dia 30, ou no proprio vestuario (semi-finaes).

e) Cada club poderá inscrever em cada prova individual 4 effectivos e 3 reservas e nos revesamentos — uma equipe, da qual todos os athletas inscriptos serão reservas.

f) Cada athleta só poderá concorrer a uma prova de corrida e 2 de campo, exceptuando-se o revesamento.

g) Só poderá participar da competição os athletas que até o dia 29 tenham o seu registro na L. C. A.

h) Cada athleta pagará por prova em que se inscrever a taxa de 1$000.

i) No dia 30 os clubs receberão na séde da L. C. A., os numeros que deverão ser usados pelos seus athletas.

j) Para participar da competição os clubs deverão enviar até o dia 29, ás 17 horas, devidamente prehenchida uma papeleta que se acha á disposição dos mesmos na séde da L. C. A.

k) Considera-se athleta estreante o que nunca participou de competição official ou officialisada, em qualquer entidade dirigente de athletismo, taes como L. S. E., L. S. M., C. B. D., e todas as suas filiadas e congeneres nacionaes ou estrangeiras.

REGULAMENTO DAS PROVAS

1 — As preliminares de 300 metros serão em pista livre, e a final em pista marcada.

2 — A prova de 83 metros, barreiras, terá entre as sete barreiras, de 0,m914 de altura, um intervallo de 9,m14.

3 — A competição será dirigida pelas regras da F. I. A. A.

4 — Como material proprio, só poderão ser utilisadas ás varas de salto.

5 — Emquanto se disputar outra prova os athletas vencedores em 1º. e 2º. logares receberão em tablado especial, seus premios.

6 — No caso de haver necessidade de preliminares de 4x100, estas serão realizadas ás 14,40.

7 — As collocações serão computadas até 6º. logar e marcado respectivamente: 10. 6. 4. 3. 2. e 1 ponto.

8 — O peso utilisado no arremesso será de sete kilos e 257 grammas.

REVESAMENTO DE VETERANOS

Os clubs que não dispuzerem de athletas veteranos poderão incluir em suas equipes, athletas novos.

ACADEMIAS, COLLEGIOS E CORPORAÇÕES MILITARES

1º. — Desfile.

As academias e Escolas Militar e Naval serão representadas por uma turma de 20 alumnos, 1 como capitão, 1 carregando o pavilhão sportivo e 18 em 3 fileiras de 6.

Os collegios serão representados por turmas de 20 alumnos, em 7 fileiras de 4, tendo á frente um carregando o pavilhão do collegio, e um como capitão da equipe.

As corporações militares serão representadas por turmas de 100 athletas em columna por 6, tendo á frente o encarregado, e o pavilhão desportivo.

— 2º. Formatura.

Todas as entidades devem ás 13,20 estar em fórma dispostas de fórma semelhante aos clubs e em ordem alphabetica.

Desfile — Estas entidades acompanham os clubs e collocar-se-ão no campo á sua direita ou rectaguarda.

COMPETIÇÃO

De revesamento de collegiaes só poderão participar meninos de 12 ou 13 annos, e as zonas de passagem serão de 10 metros, e nos logares de croquis (r. s. t).

O revesamento sueco das corporações militares, será corrido na seguinte ordem: 400, 300, 200, 100, — e ás passagens serão em 1, 2, 3.

Caso os revesamentos entre academicos e collegiaes reunam, numero de inscripções superior a 6, não serão realisadas finaes, dando a L. C. A. premios aos vencedores em 1º. e 2º. logares das preliminares.

Os encarregados de turmas deverão providenciar para que seus athletas estejam em condições de 5 minutos antes de cada prova attenderem á chamada do verificador no local designado pela letra I.

a) Juizes

b) Directores da L. C. A., em funcção no campo.

c) Photographos da imprensa.

d) Empregados utilisados no serviço da competição.

1º. — Athletas no momento de competir.

2º. — Os Juizes deverão á hora de suas provas encontra-se no local para as mesmas designados e onde serão levados os athletas.

3º. — No local da chegada só poderão estacionar, os respectivos juizes e chronometristas.

4º. — Os inspectores préviamente terão designadas suas curvas e séries de barreiras de modo a saberem a hora determinada quaes suas funcções.

5º. — Os juizes de chegada e os chronometristas só darão suas decisões quando consultados pelo director afim de evitar balburdia.

6º. — O director de chegada e os juizes de campo enviarão para a mesa collocada em M., as duas vias destacaveis dos blocos, uma para o "speaker" e outra para o informador.

7º. — Todos os juizes devem cumprir rigorosamente o horario.

8º. — Com o fim de ganhar tempo nas provas de saltos e arremessos, quando um athleta estiver competindo, o seguinte deve ser advertido para promptamente o fazer.

9º. — Só serão levados em consideração os protestos feitos pelos directores de athletismo ao director-technico ou ao arbitro geral.

10. — Antes da competição o encarregado do material distribuirá pelos empregados os apetrechos necessarios á competição.

Quadro dos titulos negociados em Bolsa durante o mez de Maio de 1933

(Estatistica organizada pela Camara Syndical dos Corretores da Capital Federal)

Quantidade	TITULOS	COTAÇÕES Minimos	COTAÇÕES Maximos	Importancias
	APOLICES DA UNIÃO			
10:200$	Uniformizadas de 5 %, miudas	780$000	800$000	8:058$000
1.868	Uniformizadas de 1:000$, 5 %	835$000	893$000	1.604:612$000
9	Emprestimo Nacional de 1903, port. de 1:000$ — 5 %	870$000	880$000	7:875$000
8:600$	Diversas Emissões de 5 %, miudas, nom.	780$000	880$000	7:138$000
3.309	Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, nom.	835$000	893$000	2.858:976$000
4.449	Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, port.	848$000	877$000	3.837:262$500
163:000$	Obrigações do Thesouro Nacional de 7 % (1921)	1:000$000	1:015$000	169:260$000
260	Obrig. do Thesouro Nacional — 500$ — 7 % (1930)	487$000	503$000	128:700$000
372	Obrig. do Thesouro Nacional — 1:000$ — 7 % (1930)	975$000	1:006$000	368:456$500
200	Obrig. do Thesouro Nacional — 1:000$ — 7 % (1932)	1:000$000	1:000$000	200:000$000
157	Obrig. Ferroviarias de 1:000$ — 7 % (1ª Emissão)	1:004$000	1:007$000	157:863$500
81	Obrig. Ferroviarias de 1:000$ — 7 % (2ª Emissão)	1:004$000	1:006$000	81:486$000
313	Obrig. Ferroviarias de 1:000$ — 7 % (3ª Emissão)	1:000$000	1:010$000	314:565$000
	APOLICES MUNICIPAES DO DISTRICTO FEDERAL			
45	Emprestimo de 1904, nom. £ 20-0-0 — 5 %	430$000	475$000	20:362$500
50	Emprestimo de 1904, port. £ 20-0-0 — 5 %	485$000	485$000	24:250$000
361	Emprestimo de 1906, nom. 200$000 — 6 %	140$000	160$000	54:150$000
825	Emprestimo de 1906, port. 200$000 — 6 %	150$000	165$000	129:937$500
88	Emprestimo de 1914, nom. 200$000 — 6 %	140$000	155$000	12:980$000
937	Emprestimo de 1914, port. 200$000 — 6 %	150$000	165$000	147:577$500
812	Emprestimo de 1917, nom. 200$000 — 6 %	139$000	155$000	119:364$000
610	Emprestimo de 1917, port. 200$000 — 6 %	148$000	160$000	93:940$000
98	Emprestimo de 1920, port. 200$000 — 6 %	154$000	160$000	15:386$000
504	Emprestimo do Dec. 1535 de 200$ — 7 % — port.	166$000	175$500	86:058$000
559	Emprestimo do Dec. 1623 de 200$ — 6 % — port.	143$000	145$000	80:496$000
283	Emprestimo do Dec. 1933 de 200$ — 8 % — port.	185$000	192$000	53:345$500
90	Emprestimo do Dec. 1948 de 200$ — 7 % — port.	165$000	166$000	14:895$000
100	Emprestimo do Dec. 1999 de 200$ — 7 % — port.	180$000	180$000	18:000$000
256	Emprestimo do Dec. 2093 de 200$ — 8 % — port.	187$000	192$000	48:512$000
430	Emprestimo do Dec. 2097 de 200$ — 7 % — port.	164$000	170$000	71:810$000
130	Emprestimo do Dec. 2339 de 200$ — 7 % — port.	166$000	168$000	21:710$000
3.110	Emprestimo do Dec. 3264 de 200$ — 7 % — port.	165$500	171$000	524:812$500
5.305	Emprestimo de 1931, port. — 200$000 — 5 %	175$000	190$000	968:162$500
	APOLICES MUNICIPAES DOS ESTADOS			
208	Prefeitura de Bello Horizonte de 1:000$, 7 %, port.	750$000	810$000	165:360$000
28	Prefeitura de Petropolis de 200$, 7 %, port. (1918)	180$000	181$000	5:054$000
	APOLICES DOS ESTADOS			
75	Espirito Santo de 1:000$, 6 %, nom.	710$000	710$000	53:250$000
40	Espirito Santo de 1:000$, 8 %, nom.	740$000	750$000	29:800$000
1	Minas Geraes de 500$, 5 %, nom.	350$000	350$000	350$000
123	Minas Geraes de 1:000$, 5 %, nom.	715$000	740$000	89:482$500
530	Minas Geraes de 1:000$, 5 %, port. (Dec. 9555)	705$000	730$000	377:625$000
100	Minas Geraes de 1:000$, 7 %, nom. (Dec. 9511)	880$000	880$000	88:000$000
1.532	Minas Geraes de 1:000$, 7 %, port. (Dec. 9511)	845$000	885$000	1.324:414$000
125	Minas Geraes de 1:000$, 5 %, nom. (Dec. 9682)	705$000	725$000	89:375$000
70	Minas Geraes de 1:000$, 5 %, port. (Dec. 9682)	705$000	708$000	49:455$000
100	Minas Geraes de 200$, 7 %, port. (Dec. 9625)	172$000	172$000	17:200$000
120	Minas Geraes de 500$, 7 %, port. (Dec. 9625)	440$000	440$000	52:800$000
106	Minas Geraes de 1:000$, 7 %, port. (Dec. 9625)	845$000	880$000	91:425$000
80	Minas Geraes de 500$, 7 %, port. (Dec. 9661)	425$000	425$000	34:000$000
220	Minas Geraes de 1:000$, 7 %, port. (Dec. 9661)	880$000	890$000	193:600$000
553	Minas Geraes de 1:000$, 7 %, port. (Dec. 9716)	850$000	885$000	479:727$500
473	Obrigações do Thesouro de Minas de 200$, 9 %	199$000	202$000	94:836$500
510	Obrigações do Thesouro de Minas de 500$, 9 %	497$500	510$000	256:912$500
4.361	Obrigações do Thesouro de Minas de 1:000$, 9 %	1:000$000	1:030$000	4.426:415$000
83	Rio de Janeiro de 100$, 4 %, port.	98$000	102$000	8:300$000
10	Rio de Janeiro de 500$, 6 %, nom.	335$000	340$000	3:375$000
210	Rio de Janeiro de 1:000$, 8 %, port. (Dec. 2316)	890$000	900$000	187:950$000
	ACÇÕES DE BANCOS			
50	Boavista	540$000	540$000	27:000$000
1.117	Brasil	390$000	408$000	445:683$000
65	Commercio	130$000	130$000	8:450$000
2.086	Funccionarios Publicos	47$000	47$000	98:042$000
10	Mercantil do Rio de Janeiro	455$000	455$000	4:550$000
200	Portuguez do Brasil, c/50 %	6$000	8$000	1:400$000
1.215	Portuguez do Brasil, port.	68$000	85$000	92:947$500
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DE SEGUROS			
5	Argos Fluminense	2:500$000	2:500$000	12:500$000
20	Confiança	230$000	230$000	4:600$000
208	Garantia	100$000	100$000	20:800$000
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DE TECIDOS			
714	America Fabril	165$000	170$000	119:595$000
137	Brasil Industrial	400$000	400$000	54:800$000
100	Corcovado	60$000	60$000	6:000$000
8	Manufactora Fluminense	75$000	75$000	600$000
130	Taubaté Industrial	500$000	500$000	65:000$000
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DE TRANSPORTES			
3.005	Estrada de Ferro e Minas de São Jeronymo	124$000	131$000	383:137$500
118	E. F. São Paulo Rio Grande	45$000	100$000	8:555$000
	ACÇÕES DE COMPANHIAS DIVERSAS			
500	Centros Pastoris do Brasil	31$500	31$500	15:750$000
1.590	Docas de Santos, nom.	214$000	225$000	349:005$000
3.002	Docas de Santos, port.	218$000	232$000	675:450$000
920	Immobiliaria "Fazenda das Palmeiras"	189$000	190$000	174:240$000
30	Immobiliaria "Globo"	700$000	700$000	21:000$000
40	Mercado Municipal do Rio de Janeiro	250$000	255$000	10:100$000
	DEBENTURUAS DE COMPANHIAS DE TECIDOS			
80	Tecidos Alliança, 1ª Série	150$000	150$000	12:000$000
240	Manufactora Fluminense	185$000	190$000	45:000$000
203	Nacional de Tecidos Nova America	995$000	1:000$000	202:492$500
215	Progresso Industrial do Brasil	150$000	150$000	32:250$000
	DEBENTURES DE COMPANHIAS DIVERSAS			
3	Cervejaria Brahma	1:020$000	1:020$000	3:060$000
9.342	Docas de Santos	190$000	190$000	1.774:980$000
665	Edificadora	130$000	130$000	86:450$000
156	Mercado Municipal do Rio de Janeiro	210$000	212$000	32:705$000
46	Sociedade Propagadora das Bellas Artes	205$000	205$000	9:430$000
	TITULOS VENDIDOS EM BOLSA EM VIRTUDE DE ALVARÁS DE JUIZES			
	Apolices:			
97	Uniformizadas de 1:000$, 5 %	845$000	890$000	84:147$500
2	Diversas Emissões de 200$, 5 %, nom.	160$000	160$000	320$000
310	Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, nom.	842$000	891$000	268:615$000
4	Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, port.	850$000	850$000	3:[illegible]00$000
1.000	Emprestimo Municipal de 1904, nom.	445$000	445$000	445:000$000
400	Emprestimo Municipal de 7 %, port. (Dec. 1535)	174$500	175$500	70:000$000
215	Emprestimo Municipal de 1931, port.	183$000	183$000	39:345$000
	Acções de Bancos:			
10	Brasil	390$000	390$000	3:900$000
	Acções de Companhias:			
20	Chimica "Merk" Brasil	750$000	750$000	15:000$000
200	Estrada de Ferro Minas de São Jeronymo	131$000	131$000	26:200$000
	Debentures:			
150	Companhia Federal de Fundição	181$000	181$000	27:150$000
	TITULOS VENDIDOS A PRAZO			
150	Aps. Diversas Emissões de 1:000$, 5 %, port.	860$000	865$000	129:375$000
100	Aps. Emprestimo Municipal de 1931, port.	186$000	186$000	18:600$000
200	Aps. Minas Geraes de 1:000$, 7 %, port. (Dec. 9716)	842$000	842$000	168:400$000
200	Cia. Estrada de Ferro e Minas de São Jeronymo	129$000	129$000	25:800$000

RESUMO GERAL

Quantidade	Titulos	Importancias
11.205	Apolices da União	9.745:252$500
14.593	Apolices Municipaes do D. Federal	2.505:749$000
236	Apolices Municipaes dos Estados	170:414$000
9.422	Apolices dos Estados	7.948:293$000
4.743	Acções de Bancos	678:072$500
233	Acções de Companhias de Seguros	37:900$000
1.089	Acções de Companhias de Tecidos	245:995$000
3.123	Acções de Companhias de Transportes	391:692$500
6.082	Acções de Companhias Diversas	1.245:645$000
738	Debentures de Companhias de Tecidos	291:742$500
10.211	Debentures de Companhias Diversas	1.906:625$000
2.408	Titulos vendidos por Alvará	983:167$500
650	Titulos vendidos a Prazo	342:175$000
64.733	TOTAL	26.492:723$500

SEDUZIU A MENOR

As providencias tomadas pelo juiz criminal

Acompanhada do seu progenitor, compareceu hontem, á tarde, perante o juiz criminal de Nictheroy, uma infeliz mocinha queixando-se de ter sido seduzida pelo cabo Teixeira, do esquadrão de cavallaria da Força Militar do Estado do Rio, seu vizinho, na Alameda São Boaventura.

Depois de seduzir a joven, que cursava a Escola Normal daquella cidade, o militar accusado levou-a a frequentar um prostibulo existente na Travessa do Cypreste, em Nictheroy.

Depois de ouvir a queixosa e o seu progenitor o juiz criminal encaminhou-os ao chefe de policia fluminense, dr. Joubert Evangelista da Silva, que determinou ao 2º delegado auxiliar a abertura de rigoroso inquerito.

O referido delegado, dr. Getulio Macedo de Azevedo, hontem mesmo deu inicio ao processo.

Suicidio sob as rodas de um trem

Fomos informados, á ultima hora, que na estação de Tringem um homem se atirára sob as rodas de um trem, recebendo horrivel morte.

O commissario Vieira de Mello, de dia no 18º districto, seguiu para o local.

ACOMETTIDO DE MAL SUBITO

Falleceu sem assistencia — medica —

Em sua residencia, á rua Senador Pompeu, n. 286, sentiu-se mal, hontem e pouco depois falleceu, o estivador Manoel Laureano, de 51 annos de edade.

O commissario Miguel Bragante, de dia ao 8º districto, informado do facto, providenciou para que o corpo fosse removido para o necroterio da Saude Publica.

ESBOÇOS DA NATUREZA PROTEGIDA NA EUROPA

Por LINA HIRSCH

A necessidade imperiosa de inaugurar por toda parte e de continuar o movimento chamado *Protecção á Natureza*, impõe-se com egual urgencia do ponto de vista economico, e pelas exigencias da saude publica e do civismo. A existencia dos seres humanos depende sempre dum regimem de equilibrio na circulação e troca dos elementos vitaes entre os organismos activos e as materias componentes do ambiente terrestre e atmospherico; equilibrio que se perde pela devastação do solo e da vegetação natural. Quanto mais triumphalmente cremos "vencer" a Natureza pelo anniquilamento das suas formas originaes, tanto mais completamente arruinamos a base da nossa propria existencia. Este ponto de vista pratico indica, porém, só um lado fragmentario desses problemas, pois que tambem os principios ethicos e nacionaes prescrevem a Protecção á Natureza: o amor e respeito que dedicamos ao solo patrio e á *Terra-Mãe* inspiram o amor á patria; não nos sentiriamos presos por vinculos tão estreitos e indestructiveis ao paiz que nos deu a vida e a formação do espirito, se não tivessemos contacto interior com a Natureza desse ambiente, e se não nos encantasse a florzinha que brota e a canção das aguas que surgem dessa terra bondosa. — Muito fraca seria a nossa consciencia nacional, se não honrassemos nos monumentos naturaes e historicos do solo patrio, uma herança veneravel, os symbolos sagrados dos actos e acontecimentos que moldaram a propria nação, dirigiram a formação dos caracteres distinctivos no psychismo do povo e dos individuos.

A devastação do solo é incompativel com a verdadeira consciencia civica.

Agora, sabendo que apesar de todos os progressos technicos, a economia da Natureza decide das condições fundamentaes para a existencia do ser humano, devemos examinar continuamente as relações entre o regimen da Natureza e os effeitos de quaesquer emprezas do Homem que entram neste circulo e produzem modificações violentas na distribuição proporcional dos factores activos e influencias mutuas; urge investigar e conhecer estes valores e o caracter e grão dos seus effeitos no contacto de um grupo com outro; e, naturalmente, não devemos limitar a investigação aos conhecimentos theoricos: mas em toda empreza que realisamos, devemos respeitar os postulados que resultam destes estudos. Uma tarefa importantissima e fundamental para a Protecção á Natureza é, por isso a instrucção, devemos demonstrar a todos a necessidade de conservar os valores da Natureza, o perigo de anniquilarmos o fundamento vital da nossa propria existencia; e isto, além da idéa ethica e esthetica. Para realisar esta obra de esclarecimento é preciso começar na escola e continuar em todas as secções da vida geral. Nas aulas de Botanica, Phisica, Zoologia Chimica, Historia, Geographia, Sociologia, Hygiene, etc. é facil, e necessario, chamar a attenção ás relações entre a vida e obra do Homem e as condições da Natureza, — indicar as especies que precisam de protecção, explicar as razões que prescrevem este esforço, espalhar as mais necessarias noções dos methodos applicaveis na Protecção á Natureza. Na alma da creança devemos despertar o respeito ante a grandiosa belleza da paizagem, mostrar a meninos e meninas a maravilha de perfeição que é cada pequena florzinha dos mattos e da relva; devemos estabelecer o *contacto* entre a *consciencia juvenil* e a *mensagem da Natureza*. E' nosso dever combinar com a educação nas escolas e em casa as informações que levam o discipulo e futuro cidadão activo á comprehensão da harmonia natural, devemos implantar na alma de todos tão honesta gratidão em resposta aos favores desse solo natural que por necessidade interior respeitem o Direito e a dignidade soberana da Natureza que nos dá vida e meios para a existencia.

Veremos agora alguns exemplos do trabalho realisado por varios Estados para salvar as reservas da Natureza ainda existentes. Por toda a parte observa-se que a obra das Sociedades para a Protecção á Natureza chegou á mais esplendida expressão da sua efficiencia no desenvolvimento progressivo dos Parques Naturaes protegidos. A palavra "Parque" deve-se interpretar neste caso num sentido mais largo do que indica a idéa combinada em geral com esta expressão. Estas zonas em parte florestaes, em parte alpestres, em outra parte planicie ou charneca, estendem-se por muitos kilometros quadrados, e se distinguem dos parques tradicionaes pelo caracter essencial de conservarem as formas e disposições naturaes do solo e de tudo quanto cresce, mora, vive ou se constroe neste terreno; distinção esta, que é garantida por leis especiaes do Estado e das communidades. O tamanho das zonas protegidas ou "Parques", comparado com a extensão superficial dos Estados, indica a efficacia do movimento para a conservação dos nossos recursos naturaes e reguladores do regimen climatico-pluvial. Assim encontramos por exemplo nos Estados Unidos norte-americanos, na superficie total de .... 7.840.000 kilometros quadrado um parque de 29.608 kilometros quadrados; Canadá, na superficie total de 6.660.000 kilometros quadrados um parque de 25.000 kilometros quadrados; União Sulafricana, na superficie total de 2.061.000 kilometros quadrados um parque de 20.000 kilometros quadrados; Allemanha e Austria, na superficie total de 636.000 kilometros quadrados um parque de 300 kilometros quadrados; Nova Zeelandia, na superficie total de 268.000 kilometros quadrados, um parque de 605 kilometros quadrados.

A Italia tem um parque novo nas montanhas dos Abbruzzi; a Hespanha tem o seu parque numa das mais pinturescas regiões das montanhas; a Belgica tem o esplendido Parque Nacional Rei Alberto no Congo Belga, na Africa; a Suissa é proprietaria de um dos mais grandiosos parques naturaes, o Parque Nacional do Engadin, isto é, na região onde os cimos de gelo gigantescos se espelham em lagos claros e azues como o céo, e os ribeiros de neve derretida pelo sol do meio dia descem jubilosos, em cadadupas e cachoeiras, cantando e dansando ao longo dos vales verdes e florescentes, espalhando estrellas de escuma pelo tapete de musgo e flores que envolve os rochedos da margem.

Vale a pena visitar estes parques da Suissa, mas tambem os da Allemanha, que tem alem disso uma particularidade interessante e muito instructiva: a disposição geographica e diversa das duas partes: uma na planicie da Allemanha do Norte, o Parque Natural da Charneca de Lueneburg, e outra nos Alpes da Baviera e Austria perto de Salzburg, nos Tauern, grupo de montanhas coroadas de neve e gelo perpetuos, e cortada por valles e ribeiros de formação caprichosa, como se a Natureza, creando esta paisagem monumental quizesse revelar de uma vez toda a riqueza multiforme da sua fantasia artistica. — A Suissa tem varias zonas protegidas: mas a mais interessante é a do Val Cluoza, a zona que reune o esplendor magestoso das geleiras com a doce luz meridional das encostas italianas. Comparando os tres parques da Allemanha, Suissa e Austria, veremos que até mesmo nas regiões do frio e das nevoas, e nos terrenos pedregosos, a Natureza offereceu os thesouros de uma bellissima vegetação e o Homem póde aproveitar e ao mesmo tempo conservar estas maravilhas naturaes. — Já foi mencionado que o contraste entre as zonas protegidas na Allemanha, Austria, e Suissa, é um elemento instructivo e fascinante. Para notal-o, basta uma excursão rapida. Viajando através da Allemanha, sobretudo seguindo pela estrada que vae das cidades do sul e das provincias Rhenanas a Hannover, e dahi a Hamburgo, atravessamos uma planicie cruzada por trechos de colinas pouco elevadas, a "Lueneburger Heide" (Charneca de Lueneburg). Cathedraes e castellos historicos, pequenas egrejas isoladas e cidadezinhas que datam dos primeiros periodos da era christã neste paiz, assim como outros monumentos da vida nacional, e a mais rica florescencia dos estylos romano, gothico e barroco, focalizam a attenção nessa zona de caracter original. A particularidade mais extraordinaria é, porém, o typo da paisagem nesses terrenos, a formação do sólo que indica a passagem de aguas oceanicas, e de rochedos deslocados pela pressão de massas de gelo: as suaves ondulações da terra nas colinas, os raros grupos de arvores entre os quaes se destacam os tectos agudos de palha de fazendas antiquissimas, a vegetação de côres intensamente expressivas e o estranho véo da atmosphera vaporosa. Plantas rasteiras, mas de riquissima florescencia, cobrem o sólo; pela maior parte do anno toda a charneca está coberta de um tapete purpureo de "Erica" (Calluna vulgaris) e na primavera e no estio o Junipero, (Juniperus Nana), revestindo-se do seu manto branco de immensos tufos de flores, espalha por toda a Charneca o seu doce perfume.

Multissimas especies de flores e de musgos enriquecem com os seus innumeraveis matizes o quadro multicor desse jardim natural; mas a planta caracteristica e dominante que imprime o cunho de solennidade saudosa a esta região é a Erica. A não ser que o tufão do Mar do Norte passe bramindo pelos bosques e urzes, — a Charneca parece sonhar silenciosa; ouve-se apenas o canto harmonioso dos ribeiros que se escondem entre as hervas da margem, e a canção dos rouxinóes e dos melros e de toda a sua companhia musical. Mais gloriosa que nunca apresenta-se a belleza poetica da Charneca, ao pôr do sol, quando o horizonte ardente em chammas de purpura e de ouro espalha reflexos de fogo pelo manto roxo-negro da terra. Os rebanhos de ovelhas que voltam á noitinha parecem fantasmas neste quadro. Pouco a pouco se extinguem as chammas do horizontes; noite escura envolve o sólo da Charneca; mas o céo não desapparece nas trevas. Despertam-se as estrellas do norte, grandes e de brilho intenso; e cortando as delgadas faixas de nevoa, a Lua transforma a Charneca numa paisagem de prata, engastada num quadro de estrellas.

Grande parte desta região está reservada e forma o Parque Natural da Allemanha do Norte. Nesta zona está prohibido construir estabelecimentos industriaes, casas não adaptadas ao caracter do parque e outros edificios que possam prejudicar o caracter da zona. Mas antes de mencionar todas as leis e medidas de precaução que garantem integridade natural das zonas protegidas visitemos ao parque alpino que mostra os outros caracteristicos da Natureza nestas regiões. Na parte oriental dos Alpes, que se estende em longa serra da Suissa até á Baviera e a Austria, distinguem-se varios grupos de montanhas, pelas formas monumentaes dos cimos e pela belleza pittoresca do conjunto de valles verdes, florestas escuras, e geleiras resplandescentes. Um destes, grupos, situado a pouca distancia de Salzbugr (cidade na qual nasceu Mozart), constitue agora o parque alpino das Sociedades para a Protecção á Natureza da Austria e da Allemanha. Tudo quanto se vê ahi fórma um contraste ou complemento para o parque da planicie: Valles estreitos, tortuosos e acompanhados por ribeiros indomaveis, abrem-se entre montanhas de 2000 a 3000 ms. de altura. Florestas de pinheiros revestem as encostas da zona media, prados de hervas e flores capazes de resistir ao embate dos ventos furiosos, estendem faixas mais ou menos estreitas até ás alturas frias nas quaes os rochedos ingremes e as pyramides e torres de gelo não offerecem sólo habitavel para plantas. Ainda nos limites da zona de prados encontramos o esplendido Rhododendron; mas entre rochedos e gelo vive só a tenra flor de Edelweiss, (Gnaphalium), attrahindo o alpinista, seduzindo-o a arriscar a vida para colher a florzinha nos paredões que se elevam a prumo, a centenas de metros e mais acima dos caminhos praticaveis. Os lagos no fundo dos valles reflectem a imagem dos cimos brancos num espelho verde escuro de esmeralda; se o grito duma ave de rapina interrompe o silencio, responde o eco de todos os lados, multiplicando a voz, num coro melodioso que rola pelos ares e se perde num halito, nas distancias sem fim. Ao contrario da Charneca protegida, o Parque dos Alpes revela sómente aos alpinistas atrevidos toda a sua grandiosa magestade. Depois de uma ascenção que leva dias, e exige toda a habilidade e coragem do sportsman, — da ca sprtswoman — treinado para saltar sobre abysmos e para avançar subindo pelos paredões de gelo, e de rochedo, cortando com a picareta os degráos para cada passo, — e para marchar, — sem vertigem, pela grimpa do rochedo de 20 a 30 cms. de largo, á margem do abysmo. O alpinista, vencendo assim a resistencia dos soberbos picos, não deve [illegible] der por um [illegible] io, se nesta [illegible] um golpe [illegible] na impertinente cabra montez; o encontro é já em si um duello de vida ou morte; quem se assusta ou hesita, está perdido; quem encara firme e tranquillamente os obstaculos, chegará triumphalmente ao cimo.

E' justo perguntar, que medidas tomam para conservar a integridade natural destas regiões. Além das lei florestaes e regulamento da caça, vigoram assim na Allemanha como na Suissa certas leis, especialisadas para a protecção dos Parques Naturaes, protecção e conservação das plantas e dos animaes raros ou interessantes, etc. A, Directoria geral da caça e as ligas para a Protecção á Natureza publicam em cada mez boletins officiaes, indicando as especies de aves, passaros e quadrupedes, que são protegidos permanentemente (sendo prohibida a caça), quaes ficam protegidos no mez em questão, mas podem ser expostos á caça dentro de certos limites, em outros mezes bem determinados, e quaes, — por serem nocivos, — não entram no quadro da protecção.

Publicam-se tambem mensalmente registos minuciosos de todas as flores, arvores, e outros objectos naturaes que são protegidos permanentemente, e recommendações para a plantação e o cultivo de especies que se tornaram raras. Estas publicações são espalhadas por todas as zonas do paiz escolas, officios publicos, clubs, etc., O Officio da Agricultura e do Regimen Florestal envia instrucções e materiaes para a publicação nos grandes jornaes e as revistas. O mais importante meio de protecção e instrumento para o progresso duma economia melhor na administração das riquezas que a propria Natureza nos deu por herança, — é a educação escolar, publica e particular. Esta medida pode ser applicada em todos os Estados; hoje, nessa época do turbilhão urbano, em que multissimos "filhos da cidade" nunca procuram o contacto com a Natureza, — ou talvez "nunca achem tempo", é indispensavel introduzir o contrapeso que paralyse a tendencia destructiva e ensine á nova geração os methodos de salvar o fundamento natural das nossas energias, da nossa saude e da nossa propria existencia. *Dever dos educadores* e dos paes é demonstrar á mocidade a importancia dessa acção protectora; despertar e estimular a consciencia e o sentimento accessivel á impressão da gradiosa belleza natural, — susceptibilidades que moram latentes em toda alma humana. O homem que não tem capacidade para ver, e sentir, na vibração da propria alma as impressões de maravilhosa belleza que se nos offerecem a cada pessoa na Natureza, — é immensamente pobre! o ser humano sensivel a estas impressões acha uma inesgotavel fonte de delicias nesse contacto com os prodigios da Natureza que encontramos a cada passo, — E, — não pensem os supra-prudentes que vemos só o caso do idealismo e do requinte esthetico! — a propria Natureza deu-nos esse capacidade visual e o enthusiasmo em frente da belleza natural, afim de perseverarmos com mais energico impulso e vigor na tarefa urgente de proteger e cultivar os fundamentos naturaes da economia e da existencia humana.

O CÃO ATRAVÉZ A HISTORIA

Cão guerreiro — Cão policia — Cão de luxo

Por Antonio Souza Carneiro

O serviço dos cães na historia remonta aos mais longinquos tempos de nossa civilisação.

Assim é que nos primeiros embates em que o homem empregava a sua astucia e força na conquista de terras já o cão era incluido nas fileiras dos combatentes empenhando-se em accesas lutas como qualquer bom soldado. Os serviços que prestavam eram dessa forma apreciados por todos os povos que encontravam nesse fiel animal não só o obediente e dedicado servidor que sabe cumprir as ordens que recebe mas, tambem, e muito especialmente, o intelligente e arrojado soldado que não desconhece a importancia de sua missão.

Essa bravura indomavel fica attestada pelo Senado Romano, condecorando um cão que tinha salvo um forte. Esse herõe da raça recebeu como premio de sua valentia um collar com esta sensibilisadora inscripção: "Salvador". Os gregos da mesma maneira collocaram esses animaes nas vanguardas de suas hostes e, segundo os historiadores da época, era surprehendente observar-se o calor desmedido, o vibrante enthusiasmo com que elles se batiam em luta.

Os celtas reconheciam melhor o valor desses auxiliares protegendo-os com armaduras e colleiras eriçadas de puas, mas já os romanos depois da quéda do Capitolio procederam de uma maneira barbara para tão leaes servidores que apenas tinham tido a desventura de cochilar uma vez. Os pobres animaes eram forçados a engulir as missivas e, após chegarem ao destino, os romanos os matavam covardemente para retirarem as mensagens. Foi um tempo terrivel, esse, para os cães guerreiros, em Roma. Mas terminou por fim. Hoje até em monumentos vemos a figura imponente de cães famosos, como em Napoles no tumulo de Affonso, o Magnanimo.

O SERVIÇO DOS CÃES NA HISTORIA

Colombo, mesmo, quando do seu primeiro encontro com os indios, na America, não desprezou o reforço para a sua tropa de vinte cães.

E de muito elles lhe serviram, rezam os escriptos.

Na India Becerillo e seu filho Lecucillo, propriedades de um soldado de Balbôa, tiveram suas façanhas immortalisadas pelos chronistas da época. Mais recentemente, nas guerras napoleonicas, apparece o famoso Moustache, que num rasgo de heroismo, positivamente humano, arrebatou das proprias mãos do inimigo, na batalha de Austerlitz, a bandeira de um regimento.

Tão brilhante fé de officio tem que, por certo, realçar o valor desses animaes que sempre seguiram docilmente o homem e lhe foram fieis. Apesar dos processos guerreiros serem actualmente muito differentes dos de outrora, pela influencia do progresso, nem por isso as grandes nações deixam de utilizar o serviço dos cães nos seus exercitos.

O primeiro paiz que organisou o serviço de cães-guerreiros foi a Allemanha, em 1902. A seguir a Austria, a França, a Italia e a Russia adoptaram a innovação. Adextrados para os fins guerreiros os cães agrupam-se como uma força cohesa disposta ao ataque. Habituados aos mais diversos estampidos e ás mais rigorosas manobras do exercito, o cão-guerreiro forma como disciplinado soldado. Sabe reconhecer o inimigo, mesmo sob o disfarce de um fardamento egual aos do seu bando, e sua amizade attinge o grão maximo ao distinguir o official do sargento e este do soldado. Habituados já á mascara contra os gazes, os cães guerreiros movimentam-se com a mesma agilidade e cumprem as ordens que lhes são determinadas com grande presteza e segurança.

Sabem rastejar, livrando-se das balas, e, nos momentos de perigo, dispõem de recursos — e escola — para se fingirem mortos, despistando o adversario. Em grossas colleiras, eriçadas de largos e afiados pregos, levam as mensagens escriptas em codigo secreto, e embora aconteça serem capturados não podem ser conhecidos do inimigo os dizeres da mensagem.

Para esses arriscados raids partem geralmente seis cães com mensagens eguaes e é interessante ver-se as precauções por elles tomadas para fugir á observação do inimigo. Estas originalissimas manobras têm sido realisadas pelo exercito allemão que parece possuir em todo o mundo a mais disciplinada tropa de cães-guerreiros.

Já durante a Grande Guerra esse paiz pôde avaliar os prestimosos serviços que prestaram esses animaes, e agora — o futuro é enigmatico — procura instruil-os convenientemente para que em caso de necessidade elles possam servir com maior efficiencia ainda.

Guardando com attenção exagerada os prisioneiros, os cães substituem nesse mistér os mais diligentes soldados.

Os olhos scintillantes dos cães não se despregam da linha de demarcação e aquelle que transpuzer será rapidamente atirado ao chão emquanto o [illegible] — disso apenas [illegible] irá dar o alarme que consiste em puxar um arame que acciona uma sirene potente. Na vanguarda das tropas o cão-guerreiro tem olfacto para escolher o melhor caminho, advertindo com latidos fortes a approximação do inimigo. Soccorre com promptidão os feridos, levando-lhes saccolas com medicamentos e provisões.

Indica aos padioleiros o logar onde se encontram os feridos e não os abandonam emquanto não são transportados ao hospital.

Os arames farpados constituem o mais difficil obstaculo para esses animaes; comtudo, inventou-se uma especie de couraça que protege o cão desde o focinho até ao meio das costas, havendo em baixo, tambem, na altura do peito, outra fina placa de aluminio.

Desse modo, com bem menor difficuldade, conseguem os cães passar os arames farpados. Puxando pequenas carriolas os cães guerreiros transportam medicamentos, bem assim como metralhadoras.

Taes serviços tem merecido por parte do Estado Maior allemão as mais justas attenções pretendendo-se por isso construir brevemente quarteis para essa nova especie de servidores da patria.

Como se no mundo não houvesse já tantos guerreiros...

CÃES POLICIAS

A essa modalidade de trabalho os cães adaptam-se tambem de forma admiravel. Dotados de um olfato poderoso os cães policias põem os detectives na verdadeira pista que os levará á captura dos criminosos. Basta para isso, apenas, darem-lhes a cheirar qualquer objecto do uso da pessoa que se quer buscar.

A policia de Paris foi a primeira a constatar a excellencia dos cães no serviço policial. Nos recantos dessa importante capital, principalmente, os cães policiaes foram de uma actividade sem limites. Os apaches encontraram nelles um terrivel adversario que não temia navalhas e desprezava páus. Conduzidos por investigadores os cães-policiaes postavam-se nas esquinas e só esperavam o signal convencionado para se lançarem sobre os apaches e enterrarem-lhes os colmilhos, de preferencia na mão. Quando os adversarios se achavam apenas armados de páus, os cães após algumas investidas, conseguiam arrebatal-os e então voltavam ao ataque, mais decididamente.

Facil assim se tornava a tarefa dos detectives, que mais não tinham a fazer que fechar as algemas e transportar os presos para a detenção ou, — como algumas vezes succedia — para a Assistencia.

Muitos dos cães empregados nesse perigoso mister tiveram sua impetuosidade castigada pela faca aguçada dos apaches, mas tambem nunca aconteceu um matador de cão policia deixar de visitar o hospital por "ferimentos graves causados por colmilhadas profundas".

Hoje, em quasi todas as cidades européas, a utilidade dos cães policias é officialmente reconhecida, ostentando muitos delles a medalha de merito que assegura a esses bons servidores uma velhice tranquilla.

CÃES DE LUXO

Os cães de luxo tem tambem a sua historia; uma historia curta, menos brilhante, sem duvida, porém entremeiada de episodios curiosissimos.

Vejamos. Conta o celebre escriptor Anatole France que em sua casa de campo tinha por companheiro inseparavel um cão a que estimava bastante. Durante certo tempo, porém, teve que fazer umas curtas viagens reclamadas por seus multiplos afazeres, e sua permanencia em casa tornava-se, por isso mesmo, rapida e inconstante.

Riquet, — assim se chamava o cão — da primeira vez não o vendo chegar como de costume, após o passeio, percorreu toda a casa, afflictivamente, á procura do dono. Não o encontrando e vendo avançar a noite sem que elle chegasse, ganiu, ganiu muito, e, deitado á porta de casa, o focinho baixo farejando o chão, sentiu bem vivamente a ausencia do dono.

Continuando o grande Anatole nas suas digressões mal acceitas por Riquet, o cão resolveu empregar meios mais efficazes que o seu ganir nas occasiões em que o dono preparava a bagagem.

Com pasmosa reflexão occultou-se o melhor que pôde entre as roupas do dono, no interior de uma mala, e, quietinho — fingindo que dormia — esperou que a mala partisse.

Anatole não pôde deixar de sorrir — deante da esperteza do Riquet, cujo raciocinio tinha um alcance duplamente certo; o calculo e o ludibrio.

Mas tambem o senhor Winston Churchill, ex-ministro da Marinha Ingleza tem um caso não menos interessante.

Diz o snr. Churchill que quando era apenas advogado possuia um bonito lulu' que levava sempre para o seu escriptorio. Após o trabalho que abandonava á hora certa, re-

gressava á casa num cab, sempre acompanhado pelo cachorrinho. Ora, certa occasião um processo mais longo o deteve no tribunal por muitas horas, não podendo por isso o senhor Churchill retornar a casa na hora de sempre.

O lulu, que era em extremo pontual, com muita logica lembrou-se que na Inglaterra ninguem se desespera. Assim, longe de se affligir, ganindo desesperadamente, resolveu a sua embaraosa situação de modo bem mais pratico. Desceu as escadas, rapidamente, ganhou em dois pulos a rua movimentada e aguardou... Aguardou não o seu dono, como se poderá suppôr, mas o primeiro cab que appareceu, e zás, dando um salto lindo, refastelou-se no interior do vehiculo. O cocheiro tentou escorraçal-o com a chibata mas o lulu não se decidia a abandonar o assento. Pudéra! Elle só conhecia esse meio de regresso. Já achando graça o cocheiro saltou da boléa e acercou-se do cão. Este trazia na colleira o endereço do dono, bem como a matricula da Prefeitura.

Era um cãosinho sabido e licenciado. Como unico passageiro esse luluzinho intelligente foi transportado no cab até a residencia do dono, que, sabedor do occorrido, depois, ainda gratificou o cocheiro e deu um doce ao sabichão...

ANTONIO SOUZA CARNEIRO

MOVIMENTO ARTISTICO

NA SUISSA

Na pequena cidade suissa de Rheinfelden, perto de Basiléa, realizaram as Schweinzerischen Tonkunstlervereln dois importantes festivaes para a audição de obras de compositores suissos contemporaneos.

Foram estas as composições ouvidas, cuja relação ha de interessar aos que querem andar em dia com a producção contemporanea.

Frank Martin — *Sonata* para violino e piano.

Walter Aeschbacher — *Tres melodias* para soprano e orchestra.

H. Gagnebin — *Suite* para violoncello.

H. G. Frueh — *Sonata* para piano.

Willy Burkhard — *Titonnie*, cantata para soprano, piano, violino e violoncello.

A. F. Marescotti — *Suite* em do para piano.

H. Pestalozzi — *Seis côros mixtos.*

Werner Wehrli — *Pequena cantata* para coro femenino.

Conrad Beck — *Musica de concerto* para oboe e orchestra de arcos.

Robert Blum — *Psalmos* para soprano e orchestra de camara.

Albert Moeschinger — *Concerto* para piano e orchestra de camara.

Jean Binet — *Quatro canções* para voz e instrumentos.

Mueller von Kulm — *Musica* para orchestra de arcos, cembalo e violino.

MONTE CARLO

O movimento operistico em Monte Carlo foi desenvolvido e soube satisfazer a todos os gostos: os máos e os bons.

Ouviram *Boris Godunov, Pelléas e Melisande, A Traviata, Os Palhaços, A Bohemia, Baile de Mascaras, A Moça do Far-West, Os Contos de Hoffmann, Lucrezia Borgia, Aida, As joias da Madonna, Tristão e Isolda.*

Notavel foi a serie de bailados, com *La Concurrence* de Georges Auric, *Cotillon* de Chevalier, *Jeux d'enfants* de Bizet, *Les Matelots* de Georges Auric, *Le lac des cygnes* de Tchaikovski, *Les Sylphides de Chopin, Petruchka* de Stravinski. Neste genero tres foram as novidades, todas de primeira ordem, ao que informam: *Les Presages*, bailado de Leoni de Massini sobre a *Symphonia* nº 5, de Tchaikovski; *Beach*, musica de Jean Françaix; o *Bello Danubio*, bailado de Leonide Massini sobre musica de Johann Strauss arranjada e orchestrada por R. Desormiéres.

A temporada musical foi coroada com a *Nona Symphonia* de Beethoven.

DISCOS NOVOS

G. Dupont: *La forge du cuvier: Abertura* — Ed. Lalo: *Scherzo* — Regente Albert Wolff e a Orchestra Lamoureux, de Paris — Disco Polydor.

— Puccini: *Bohemia: Que cette main est froide* — Bizet: *Os Pescadores de Perolas: Je crois entendre* — Tenor Giuseppe Lugo, da Opera Comique, de Paris, regente Florian Weiss e orchestra — Disco Polydor.

— Verdi: *Aida*: Aria do Nilo — Soprano Suzanne Balguerie, da Opera Comique, de Paris, regente Florian Weiss e orchestra — Disco Polydor.

— Boieldieu: *Les voitures versées: Au clair de la lune e Appolon toujours préside* — Soprano Gauley, barytono José Beckmans, da Opera Comique, de Paris, regente Florian Weiss e orchestra — Disco Polydor.

— Meyerbeer: *Roberto o Diabo: Nonnes qui reposez* — A. Thomas: *Mignon: De son coeur j'ai calmé la fiévre* — Baixo François Audiger, regente Florian Weiss e orchestra — Disco Polydor.

— Paul Derouléde: *Le bon gite e Le clairon* — Barytono Robert Couzinou, da Opera de Paris, regente Florian Weiss e orchestra — Disco Polydor.

O SOLDADO TENTOU SUICIDAR-SE

Na rua Visconde de Duprat, por questões com uma mulher, tentou contra a existencia disparando um tiro na cabeça, o soldado da 1ª companhia de Estabelecimentos, Domingos Michel, n. 785.

Attingido de raspão no frontal, o militar foi medicado pela Assistencia, retirando-se em seguida.

BALLADA ORIENTAL

Se me quizesses, minhas mãos brancas, luminosas, seriam o sol doirando o teu destino...

Se me quizesses, minhas mãos brancas, macias, seriam conchas servindo á tua sêde...

Se me quizesses, meus cabellos castanhos, finos, seriam franjas cobrindo o teu deslumbramento...

Se me quizesses, minha voz quente, meiga, seria alaúde cantando o teu enleio...

Se me quizesses, meus versos doces, subtis, seriam perfume espiritualizando a tua volupia...

Se me quizesses, meu ciume ardente seria incenso enfumando a tua vaidade...

Se me quizesses, minhas lagrimas mansas, scintillantes, seriam dadivas enternecendo o teu orgulho...

Se me quizesses, meus labios vermelhos, amorosos, seriam favos de mel para a tua alma...

Se me quizesses, meu grande, meu immenso amor, seria a força e a vida do teu coração!

DIVA JABBE

AS NOSSAS ASSIGNATURAS PARA 1933

PREÇOS:

INTERIOR

ANNO	70$000
SEMESTRE	40$000

EXTERIOR

ANNO	160$000
SEMESTRE	80$000

Toda correspondencia, tratando deste assumpto deverá ser dirigida ao gerente deste jornal Luiz Ayres, Avenida Gomes Freire, 81/83.

No intuito de facilitar aos pretendentes do interior, onde não haja Agentes autorizados, os pedidos de assignaturas poderão ser feitos directamente, acompanhados da respectiva importancia, em Vale Postal, Registrados ou Cheques, pagaveis nesta praça.

O INTERCAMBIO LITERARIO

Só agora, segundo lemos, começa a despertar na França algum interesse á literatura brasileira. A nossa contribuição nesse sentido tem sido fraca e não passou muito do academicismo das citações. O balanço sempre revela um saldo a favor dos autores extrangeiros, principalmente francezes. E, na verdade, temos servido mais de reclamo alheio nas letras e campo de experiencia aos naturalistas, que aqui vieram estudar as riquezas do Brasil, do que propriamente concorrido com trabalhos regionaes de grande relevo e significação mundial.

A explicação dada e mais conhecida sobre esse *deficit* é que, num paiz novo como este, seria precoce o desenvolvimento que o tornasse competidor entre outros mais antigos; e tambem que não tem havido sufficiente e systematisada propaganda no exterior. Se são ponderaveis taes argumentos, fonte de justas esperanças no dia de amanhã, é conveniente não sejam elles tomados tão ao pé da letra como geralmente se costuma fazer. E' mais de cá do que de lá o dever de acompanhar a marcha do nosso crescimento, aproveitando melhor o bom material que indiscutivelmente possuimos e as producções que mais nos honram, sem necessidade de recorrermos tão frequentemente aos emprestimos autoraes da praça européa. Na literatura, como é fatal nas modas do vestuario, sempre aguardamos a palavra do ultimo figurino que nos chega. O francez que nos lê não descobre em nós nenhuma novidade, para elle. A proposito das causas mais correntes, lá vem a galeria representativa dos nomes e das opiniões de seus compatriotas, como reforço ou esteio das nossas idéas. Timbramos em demonstrar um estado de fallencia e na realidade commettemos uma grande injustiça não só ao passado brilhante como aos contemporaneos de merito. Não diremos que seja isto por impatriotismo, mas por vicio antigo, adquirido na phase preparatoriana e nos bancos da academia. Comprehende-se que, na ordem scientifica, os mestres e os sabios que temos tido, em numero e no valor de muitos que nos guiaram os primeiros passos, não correspondem ao recebido. Se pouco ha ainda a mostrar nesse sentido, não se dá o mesmo quanto á literatura propriamente dita. Maior é a preoccupação de se passar em revista toda a enfiada de autores extrangeiros do que levar á consideração dos confrades de além mar, por nós commentadas e estudadas em seus aspectos mais interessantes, as obras que aqui immortalisaram nossos maiores compositores. E até, quando queremos salientar algum trabalho proprio, é muito raro que não appareça ahi o signal de uma importação, sem a qual o autor nacional se julga em erudição mal recommendado aos olhos dos seus leitores. A vaidade não resulta do muito que se consiga fazer por si mesmo, mas do que se tenha citado das opiniões oriundas de outras terras, do que se tenha citado das opiniões só sirvam de enxerto rhetorico.

A predilecção, embora inconstante, por certos autores, que se celebrisaram mais na critica ironica do que verdadeiramente constructiva, parece que tem sido o nosso fraco. Muitos desses, pelos seus meritos de polemistas ou prosadores de estylo captivante, revelando capacidade e observação sobre as coisas da vida, fizeram grande época aqui. Não se põem em duvida absolutamente as qualidades que tanto os distinguem, mas a verdade é que esses autores nos entraram a preoccupar o espirito, de preferencia a tudo que pudesse directamente interessar de mais perto o desenvolvimento das letras patrias. Sempre avaliámos a importancia dos nossos publicistas pelos conhecimentos que revelassem maior contacto com o que escreveram esses mestres da critica franceza, imitando-os, com vigor.

Já houve um tempo em que a "Psychologia das Multidões" de Gustavo Le Bon era a pedra de toque do cultivo superior dos nossos homens de letras. Falou-se escreveu-se tanto sobre o assumpto que, apezar do valor incontestavel da obra, a curiosidade e o espanto acabaram por saturar e cançar o ambiente. Hoje até cahiria em certo ridiculo quem continuasse a bater na mesma técla. Anatole France mesmo já não é tão lembrado. O penacho agora tem demorado mais com Emilio Faguet.

"O Culto da Incompetencia" veio trazer ensejos e romper mais vastos horizontes, no campo de acção dos que naturalmente não se viram ahi attingidos pelas settas do mordaz e famoso escriptor. Não tardará, porém, a substituição de Faguet. Virá outro da mesma procedencia, mais sarcastico e attraente. Emquanto isto, poucos se empenham, em que sejamos fóra daqui conhecidos, por um prisma mais brasileiro.

Não admira, pois, que o nosso cambio literario seja ainda quasi nullo.

Felizmente, esse pequeno nucleo que trabalha de facto por nós vae conseguindo alguma coisa. Temos ultimamente noticias do movimento de sympathia e bom acolhimento, no seio da propria França, onde começam a apparecer alguns valores da Academia Brasileira, com mais firmeza talvez e menos exaggero do que se tem feito aqui, relativamente aos seus representantes de maior evidencia nas letras.

ALFREDO ASSUMPÇÃO

NOVIDADES ITALIANAS

Eis uma lista de obras em preparo por autores italianos:

Orseolo, opera em tres de Ildebrando Pizetti, inspirada nos conflictos entre a nobreza veneziana, poderosa e corrompida, de 1600 e a classe popular sã e laboriosa.

Cecilia, obra em tres partes sobre os primeiros martyres christãos, do sacerdote Licinio Refice.

Dibuk, musica de Ludovico Roca.

A Vagabunda, tres actos de Vincenzo Michetti sobre a peça de Emilio Mucci tirada de *Os miseraveis* de Victor Hugo.

A Rosa de Pompeia, de Francesco Cilea, com acção de Ettore Moschino desenvolvida nos primeiros annos da era christã.

Gl'Infernali, acção de Alberto Donaudy passada durante o terror, e *A Aurora mais bella*, dois actos, cinco quadros de Ettore Moschino, ambos os trabalhos sobre musica de Lorenzo Filiasi.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 220 metros)

Das 10 ás 11 — Radio jornal do Radio Club.

Das 12 ás 2 — Radio theatro do Radio Club. Ao piano a senhorita Vera de Oliveira.

Das 3 em deante — Transmissão de São Paulo do campo do São Paulo F. C. da partida inter-estadual do campeonato brasileiro de football entre as equipes do São Paulo F. C. e do C. R. Vasco da Gama.

Das 7 ás 8 — Programma de discos variados.

Das 8 ás 9 — Programma de musicas ligeiras com o concurso da srta. Tina Vitta, do tenor Sylvio Salema e do pianista do Radio Club.

Das 9 ás 9,15 — Radio theatro.

Das 9,15 em deante — Programma de musicas seleccionadas com o concurso da orchestra do Radio Club, da soprano Alice Ribeiro e do baixo João Athos.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

A's 8,30 — Hora certa. — Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

A's 12 — Hora certa. Jornal de meio-dia. Supplemento musical até 1,30 com discos.

Da 1,30 ás 4 — Radio miscellanea. Primeira tarde de autores brasileiros em homenagem ao "Mez da Cidade", com o concurso dos seguintes artistas: Ida de Alencar, Sonia Barreto, Cesar Pereira Braga, Paulo Rodrigues, João Lino, Gomes Junior e a orchestra do Copacabana Palace sob a regencia do maestro De Cairo.

A's 5 — Hora certa. Jornal da tarde. Transmissão de discos.

A's 6 — Previsão do tempo Discos.

A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

A's 7,30 — Programma variado.

A's 8 — Arte culinaria.

A's 8,30 — Programma variado.

A's 9 — Palestra pelo padre Almeida Leal sobre "Pedagogia".

A's 9,15 — Notas de sciencia, arte e literatura.

Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso do trio da Radio Sociedade, composto de Romeu Ghipsmann, Iberê Gomes Grosso e Mario de Azevedo.

Radio Educadora
(Onda de 250 metros)

Das 10 ás 11 — Transmissão do programma em discos classicos com apreciações sobre os autores pelo tenor Sylvio Salema.

Das 11 ás 2 — Transmissão do studio do programma sob a direcção de Antonio Xisto, com o concurso de apreciados artistas de nosso meio musical, orchestra jazz symphonica "Talisman" e orchestra typica argentina "Rosario".

Das 2 ás 3 — Hora christã, organizada pelo sr. Epaminondas Moura.

Das 7,45 ás 9,30 — Discos.

Das 9,30 em deante — Transmissão do studio de um programma com o concurso das senhoritas: Mary Fragata, Marilu Fontes, Marilia de Faria, Hercy Vieira; srs. Francisco Costa, Canuto Régis e Francisco Costa e da professora Lubelia Fragata.

Radio Philips
(Onda de 320 metros)

Das 10 ás 12 — Discos.

Das 12 ás 5 — Transmissão do programma Casé.

Das 8 ás 11 — Transmissão do supplemento do programma Casé.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Transmissão de um programma com o concurso dos seguintes artistas: Madelou de Assis, Alda Verona, Lely Morel, Helena Fernandes, Angelu, Jonjoca, Castro Barbosa, Mario Paulo, Arnaldo Amaral, Tito, Portella, Muraro, Tute, Luperce, Pixinguinha, Medina, João da Bahiana, José Maria de Abreu e a orchestra Jazz.

INSPECTORIA DO TRAFEGO

Exame de motoristas

Chamada para amanhã, ás 8 horas da manhã — Mario Magalhães, William Siles Reus, Carlo Fiengo, Manoel da Costa Ferreira, Rosino Antonio Sabino, João Baptista Marques, Manoel Emilio da Costa, Jarbas Vicente Barbosa.

Prova regulamentar — Condessa Helena di Robillant.

— Resultado dos exames effectuados hontem:

Approvados — Hermogenes Gonçalves dos Santos, José Rodrigues Alves, José Alfarani, Armando dos Santos Rios, José Carvalho Villa, Raul da Silva Peixoto.

Reprovados: 4.

INFRACÇÕES DO DIA 2

Abandonado — Tricycle 4948.

Trafegar contra mão de direcção — P. 3807 — 8835 — 9621.

Desobediencia o signal para ser fiscalizado — M. G. 9, 134 — P. 1649 — 2122 — 2725 — 3195 3785 — 3788 — 3890 — 4019 — 5883 — 6205 — 7255 — 10319 — 10642 — 10741 — 12883 — 14391 15362 — 15931 — 17031 — R. I. C. 49 — C. 547 — 741 — 1322 — 2614 — 6025 — 6028 — 6517 — O. 12 — 115 — 203 — 318 — 372 475 — Motocycleta 269.

Desobediencia as ordens de serviço — P. 2430 — 2866 — 3017 — 10260 — 16243 — 11419.

Decreto 1959 — Carrinho 584

Excesso de velocidade — C. 3473. — O. 192 — 209 — 318.

Estacionar em logar não permittido — P. 2645 — 8683 — 10960 — 10591 — 14528 — 15167 15583 — 15680 — 15630 — 15701 15766 — C. 1730 — O. 318.

Interromper o transito da Assistencia — O. 275.

Meio fio e o bonde — P. 1788 C. 728.

Não diminuir a marcha no cruzamento e em frente das escolas C. 517 — 1050 — O. 329 — 355.

Passar a frente de outro — O. 71 — 130 — 243 — 324 — 443 — 507.

Retardar a marcha — O. 367.

Dirigir com falta de attenção e cautela — P. 10579 — 16699 — 17212 — O. 395 — S. P. C. 1219.

Dirigir com falta de matricula — S. P. 1, Exp. 1 — P. 5143 — 9560 — 10517 — 11950 — 16097 C. 2720.

CENTRAL DO BRASIL

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 2 do corrente, attingiu á importancia de 885:605$500.

— O chefe de policia desta capital communicou á Central do Brasil, que havia permittido, para o corrente anno, ás firmas H. B. Werner & Comp., estabelecida á rua da Alfandega n. 100, e Rodolpho Hess & Comp., Ltda., sita á rua 7 de Setembro n. 61 e 63, para negociarem respectivamente, productos chimicos e clorureto de estanho e productos chimicos, corrosivos e inflammaveis.

— O chefe do trafego resolveu, por conveniencia de serviço, passar á jurisdicção da sub-chefia da 2ª divisão, a turma de percurso de Alfredo Maia, que se achava sob as ordens da 8ª inspectoria.

— A convite da directoria da Light and Power, a directoria e a commissão de electrificação, irão hoje, á noite, visitar a ilha dos Pombos onde se acham installadas as officinas hydro-electricas daquella companhia. A viagem será feita de automovel, pela estrada Rio Petropolis, seguindo depois a comitiva em trem da Leopoldina, ao ponto indicado.

— Attendendo as razões apresentadas pelo praticante de agente de 2ª classe, Moacyr Candido Vieira, que fôra dispensado por abandono de emprego, o director determinou a volta do mesmo, ao serviço da referida ferrovia.

— Foi dispensado, por abandono de emprego, de accordo com o artigo 195, do regulamento em vigor, o praticante de agente, extranumerario, Adjalma Santos.

— De accordo com a resolução da directoria, os bilhetes com 50°|° emittidos para a Feira de S. Paulo, Festas de Turismo desta capital e Feira de Bello Horizonte, têm a validade de um mez, a contar da data de emissão, não podendo, no entanto, exceder os prazos de 6 de junho, 3 e 7 de julho, respectivamente.

— O director expediu circular determinando ás agencias que podem attender requisições com 50°|° de abatimento as requisições feitas pelos nomes indicados no "Diario Official", 9.714, de 18 de maio ultimo, de accordo com o decreto 22.381, de 20 de janeiro do corrente anno.

— Entre as estações de S. José e Limoeiro, do ramal de S. Paulo, devido falta de vapor, na locomotiva de um trem de carga, este ficou retido, interrompendo o transito. Por esse motivo os trens nocturnos do ramal de S. Paulo, soffreram atraso de uma hora. Foi aberto inquerito a respeito.

— A administração recebeu communicação do que, por occasião da chegada do trem EU 2, na estação de Prudente de Moraes, na linha do Centro, aconteceu cair á linha o guarda-freios Antonio Velloso, da chapa 356, machucando-se. Soccorrido, foi o mesmo medicado em Sete Lagoas, recolhendo-se em seguida á sua residencia, visto não ser de gravidade os ferimentos recebidos. A policia local tomou conhecimento do facto.

— Foi entregue hontem, ao coronel Mendonça Lima, pelo dr. Antonio Tavares Leite, inspector de reclamações, da referida estrada, um circumstanciado relatorio sobre o emprego do carvão nacional nas ferrovias do Estado do Rio Grande do Sul, onde esteve em comissão por parte da administração de nossa principal ferrovia.

O relatorio que é longo, apresenta suggestões valiosas sobre a queima do nosso carvão, na Central, e demonstra a vantagem dos serviços quanto á sua applicação.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 87 passagens, na importancia de 3:661$300. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 2 passagens, na importancia de . . . . 147$500; M. da Educação, 2, na quantia de 323$400; M. da Justiça, 1, por 128$500; M. da Fazenda, 13, no valor de 1:197$200; M. da Agricultura, 1, por 136$700; e M. do Trabalho, 67, num total de 1:749$000.

Um sério conflicto no municipio de Canoinhas

Florianopolis, 3 (União) — O coronel Octavio Silveira Filho, chefe de Policia, recebeu communicação do capitão Lara Ribas, delegado especial do municipio de Canoinhas, de que, no districto de Aleixo, tinha havido um serio conflicto entre membros da familia Juncle, resultando duas mortes e ferimentos graves em duas outras pessoas.

O lamentavel facto teve como origem série divergencia entre membros da mesma familia, no tocante a partilha de bens immoveis.

Os criminosos foram presos pelo capitão Lara Ribas, que adoptou, ainda, outras providencias.

Não podem cobrar taxa sobre a instrucção dada aos alumnos que a recebem, visto ser a mesma gratuita e obrigatoria

Tendo chegado ao conhecimento do inspector do tiro regional da 1ª região militar, capitão Alfredo Maciel da Costa, que alguns estabelecimentos de ensino estão cobrando dos alumnos que recebem instrucção militar uma taxa a titulo de "instrucção militar", o que é terminantemente prohibido pelo dispositivo da alinea a, do aviso 321, de 27 de abril de 1931, recommendou aquelle official aos instructores que lhe communicassem qualquer infracção a respeito, de vez que a instrucção militar é gratuita e obrigatoria para os alumnos maiores de 16 annos.

Regularizando o funccionamento das quitandas

O interventor assignou decreto regularizando o funccionamento das quitandas e negocios de lenha e carvão. Nos dias uteis, funccionarão das 7 ás 19 horas, e nos domingos e feriados, municipaes e federaes, das 7 ás 12, excepto para a venda de lenha e carvão.

O "Northern Prince" chegou com poucos passageiros

Chegou, hontem, ao porto desta capital o "Northern Prince", vinsecretaria deste centro, com a passageiros, dos quaes 3 para o Rio, 2 para Santos e 3 para Buenos Aires.

O que aqui desembarcam cão os srs. Norman Dody e senhora, presidente da Mergenthaler Linotype, e A. F. Knowbs.

Para trenar os pilotos de turismo

Paris, 3 (U. T. B.) — O sr. Pierre Cot encommendou a construcção de setenta aviões destinados ao trenamento de pilotos de turismo, devendo em breve ser substituido todo o material velho por novo.

Tentou contra a vida ingerindo creosoto

Na residencia, á rua Magalhães Costa, 47, tentou suicidar-se o Cel Hyggino Bittencourt, pardo, de 28 annos, ingerindo creosoto. Desgostos intimos o levaram ao gesto de desespero.

O infeliz foi internado no H.

Atirou-se á frente da locomotiva

Eulalia Nogueira, parda, de 28 annos, moradora á rua Araujo de Andrade, 48, hontem, quando atravessava o leito da linha ferrea, em Oswaldo Cruz, atirou-se á frente de um trem, soffrendo ferimentos graves e sendo internada no H. P. S.

Gravemente ferido numa — quéda —

Victima de uma queda no domicilio, á rua Firmino Fragoso, 37, foi internado no H. P. S., o menor Aldyr, filho de João Francisco da Silva, de 3 annos, que soffreu fractura do craneo.

MORREU QUANDO SE BANHAVA

Josephina Coelho dos Santos, domestica, moradora á rua Silva Pinto, n. 146, foi encontrada morta no banheiro da casa, hontem, sendo victima de um mal subito quando se banhava.

O corpo foi removido para o necroterio.

Preso um ladrão com — o furto —

Na esplanada do Castello foi preso, hontem, pelo soldado da Policia Militar, Argemiro da Silva, o conhecido malandro "Moleque Braga", vulgo de Manoel dos Santos, quando conduzia um embrulho contendo um fardamento kaki.

Na delegacia do 5º districto o commissario Carlos Brandon o autuou.

Correio Sportivo

— TURF —

O MEIO CENTENARIO DO GRANDE PREMIO CRUZEIRO DO SUL

Pela quinquagesima vez será hoje realisado o Derby brasileiro

Do programma da corrida de hoje, no hippodromo do Jockey-Club, faz parte o grande premio Cruzeiro do Sul, que é o Derby nacional. E', assim, uma prova altamente significativa e cuja instituição data de 1883, sendo, pois, uma carreira quasi tão velha como a introducção do turf no nosso paiz. Apenas um anno deixou de figurar nos programmas classicos do Jockey-Club, o que se verificou em 1886, e hoje, pois, vae ser corrida pela quinquagesima vez. Como quasi todos os Derbys sua distancia é de 2.400 metros. Na lista dos seus ganhadores figuram quasi todos os maiores cavallos oriundos dos nossos haras, fazendo parte das poucas excepções Aprompto, um dos expoentes mais brilhantes da nossa elevage, e Ufano, durante cuja breve campanha conquistou o titulo de crack de sua geração. Esse filho de Loisir disputou o Cruzeiro do Sul já em más condições de saude, caindo batido por Rodolpho Valentino, o ultimo out sider a se laurear no Derby, Ugolino e Rhondda. Depois da victoria de Nemo, outro cavallo muito bom, que triumphou no Derby em 1923, coube a Ousada, a notavel reproductora do Haras São José, cuja campanha como performer não foi menos notavel, laurear-se no grande classico no anno seguinte. Na pista de grama iniciou Questor, irmão materno de um dos mais provaveis ganhadores de hoje, a lista dos vencedores, e na temporada seguinte á em que triumphou esse filho de Miragaya, a mãe de Aprompto, Gallia, inscreveu-se na relação das reproductoras do Derby com a victoria de Thais. Em 1928 triumphou Santarém, o grande cavallo sobre cujas qualidades invulgares, naquelle momento, ainda havia duvidas, pois o seu proprio criador considerava Sucury melhor que elle, duvidas que logo se dissiparam com o successo do filho de Miss Florence nessa prova, na qual Sucury se classificou terceiro, batido tambem por Sapho, embora por ligeira vantagem. O Derby de maior sensação destes ultimos tempos foi o de 1931, em que Jequitibá derrotou Vendôme, outra filha de Gallia, pela vantagem minima de cabeça, para em seguida ser batido pela pensionista da Coudelaria Paula Machado no grande premio Dezenove de Julho, por aquella mesma differença. Hoje, serão alinhados no starting-gate Young, Yapú, Calcó, Mossoró, Algarve, Yéa, Capucho e Birbi, reunindo o primeiro e o terceiro as maiores probabilidades de successo, vindo em seguida accentuada a chance de Yapú. Qualquer dos tres, o que se verifica tambem com Mossoró, Algarve e Yéa, esta, entretanto, com as suas possibilidades muito diminuidas pelas condições do terreno, será apresentado em irreprehensivel fórma, sendo de notar que Young se empregou na pista de areia tanto quanto Calcó, de maneira que o Derby a que vamos assistir, não só por isso, mas por ser o filho de Miragaya [illegible] crack da Coudelaria Lundgren no classico [illegible], com um ganho nada commum de sensação. Vamos, sem nenhuma duvida, presenciar um Derby tão empolgante como aquelle em que triumphou Jequitibá ou, mesmo, como o que foi ganho por Santarém.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes correntes:

Algazarra — Badana — Zero.
Dollar — Marlena — Colméa.
Ururahy — Saratoga — Farceur.
Navy — Universo — Capibaribe.
Ygerne — Lutador — Allain.
Uadi — Yokohama.
Xangô — Max — Não Diga.
Young — Calcó — Mossoró.
San Salvador — L'Atlantique — Double Steel.

A primeira carreira será realizada ás 12.30 da tarde.

MONTARIAS PROVAVEIS E ULTIMAS COTAÇÕES

Premio Gavea — 1.200 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
20	Algazarra — F. Mendes	51
40	Badana — A. Silva	51
40	Zaranza — G. Costa	51
30	Badana — A. Henriques	54
50	Zero — R. Freitas	51
50	Beryllo — J. Salfate	53
40	Guayanaz — I. Souza	54
40	M. Brasil — J. Mesquita	51

Premio Tamoyo — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	Acuerdo — P. Spiegel	49
—	Henacaré — Não correrá	49
35	Dollar — R. Freitas	56
50	Xadrez — G. Costa	54
50	Yak — Duv. correr	54
40	Jaguaré — J. Canales	56
50	Marlena — J. Mesquita	54
40	Clumena — G. Feijó	49
40	K. Kong — A. Rosa	50
40	Marquita — K. Popovits	50
50	Colméa — A. Henriques	48

Premio Estacio de Sá — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
—	Fusão — Não correrá	51
40	Saratoga — R. Freitas	56
30	Farceur — J. Canales	50
50	Azulado — J. Mesquita	56
40	Zeppelin — W. Andrade	51
50	Joy — B. Cruz	50
60	S. Sally — J. Salfate	53
40	Funchal — A. Silva	56
—	Weston — Não correrá	49

Premio A Noite — 1.000 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
35	Navy — A. Silva	53
50	Xarão — G. Feijó	49
40	Araúna — L. Souza	50
40	Capibaribe — I. Souza	50
50	G. Marnier — R. Freitas	52
60	Matinée — P. Spiegel	49
25	Universo — J. Salfate	56
25	Yatagan — J. Canales	53

Premio Vinte de Janeiro — 1.300 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
20	Lutador — R. Freitas	53
—	Jecyron — Não correrá	52
40	Allain — S. Godoy	52
40	Lolita — R. Sepulveda	53
50	Milloman — J. Mesquita	50
25	Ygerne — J. Salfate	56
25	Vasari — J. Canales	56

Premio Carioca — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
35	Matupiri — P. Spiegel	50
50	Libertino — R. Sepulveda	56
60	L'Hirondelle — C. Morgado	54
25	Rex — W. Andrade	52
40	Yokohama — J. Canales	52
60	Augusto — F. Cunha	53
35	Uadi — K. Popovits	49
40	Xipotuba — G. Feijó	50
—	Palospavos — Não correrá	54
—	B. Star — Não correrá	50
35	Itararé — R. Freitas	54
50	Bolichero — F. Mendes	56
40	Alsaciano — S. Godoy	50

Premio Conselho Consultivo de Turismo — 1.800 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
40	Vichy — R. Freitas	56
30	Não Diga — W. Lima	51
35	Max — C. Fernandez	51
40	Concordia — A. Silva	50
30	Uberaba — J. Salfate	55
30	Xangô — A. Henriques	53
40	Edda — B. Garrido	56
27	Manver — F. Mendes	49

Grande premio Cruzeiro do Sul — 2.400 metros — 30:000$000.

Cot.		Ks.
30	Calcó — I. Souza	54
30	Mossoró — J. Mesquita	54
50	Yéa — R. Freitas	54
50	Birbi — F. Mendes	54
40	Algarve — A. Silva	54
30	P. Royal — A. Rosa	54
30	Young — J. Salfate	54
30	Yeoman — Não correrá	54
25	Yapú — J. Canales	54

Premio Mez da Cidade — 2.200 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
30	Sovereign — A. Silva	52
35	D. Steel — Duv. correr	54
35	S. Salvador — R. Freitas	53
40	P. Royal — A. Rosa	54
50	Caton — F. Mendes	50
30	L'Atlantique — J. Canales	50
30	Ururahy — J. Salfate	50

PISTAS EM QUE SERÃO REALIZADAS AS CARREIRAS

A commissão de corridas, resolveu que na 1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 6ª carreiras sejam realizadas na pista de areia e as demais na de grama.

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu hontem, até o encerramento do seu expediente as declarações de forfait de Henacaré, Weston, Jecyron, Palospavos, Blue Star e Fusão.

A PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova da corrida de hoje, está marcada para ás 11,30 da manhã. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna áquella hora precisa.

TRANSPORTE DE ANIMAES

O transporte de animaes alistados para a corrida de hoje, da rua Derby-Club para o hippodromo da Gavea, obedecerá no seguinte horario:

A's 10,30 — Zero.
A's 11,30 — Farceur e Joy.
A's 1 hora — Augusto e Palospavos.

A CORRIDA DE HONTEM

Belotte ganhou a principal prova do programma

Apezar do máo tempo logrou grande concurrencia a corrida levada a effeito hontem no hippodromo da Gavea. O premio principal, denominado Xenon, que proporcionou o encontro de Belote, Pistolero, Mickey, Twinbar, com os estreantes Pata, Colt e Trixie, foi ganho pelo primeiro, que tomando a ponta ao ser alçada a cinta, percorreu a distancia de um extremo a outro na posição de maior destaque, deixando a um corpo Mickey que formou a dupla. Nas posições immediatas entraram Trixie e Colt, precedendo Twinbar, Pistolero e Pata. Montou o filho de Zarza o jockey C. Gomez, [illegible] triumphos a Traidor, sob a direcção de P. Casella que reappareceu no nosso turf auspiciosamente; Ubá, de C. Pereira; Pirata, de G. Costa; Saturno, de A. Rosa; Tuyuty, de J. Mesquita, e Kleops, do J. Canales, terminando a corrida já noite fechada.

O resultado geral da reunião foi o seguinte:

Premio Thais (Animaes sem victoria neste anno) — 1.400 metros — 3:000$000.

1º — Traidor, 6 annos, Rio Grande do Sul, por Dreadnought e Melody, do sr. E. F. Diniz, entraineur N. Gomes, 56 kilos, P. Casella.
2º — Kerensky, 51, C. Pereira.
3º — Pritu, 53, S. Godoy.
4º — Mina, 52, P. Spiegel.
5º — Koran, 50, J. Allentz.
6º — Sitéa, 53, A. Rosa.
7º — Vingativo, 56, A. Silva.

Tempo, 92 2|5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a cabeça. Poule do ganhador, 68$900; dupla, 89$200. Placés, 26$300 e 20$000. Apostas, 9:980$000.

Premio Questor (Animaes sem mais de uma victoria neste anno) — 1.300 metros — 3:000$000.

1º — Ubá, 6 annos, São Paulo, por Feuillage e Grasspoppet, do sr. Alvaro S. Braga, entraineur E. de Oliveira, 53 kilos, C. Pereira.
2º — Lampreia, 53, G. Feijó.
3º — Ibar, 56, A. Rosa.
4º — Yearling, 53, G. Costa.
5º — Morador, 51, P. Spiegel.
6º — Herodes, 52, F. Cunha.
7º — Jura, 50, W. Cunha.
8º — Famoso, 48, L. Souza.

Não correu Mariquita. Tempo, 85 3|5 segundos. Ganho por meio pescoço; o terceiro a corpo e meio. Poule do ganhador, 36$100; dupla, 70$200. Placés, 16$500; 17$400 e 18$800. Apostas, 18:540$.

Premio Rodolpho Valentino (Animaes nacionaes de tres annos e mais edade) — 1.500 metros — 3:000$000.

1º — Pirata, 7 annos, Rio de Janeiro, por Penny e Aristéa, do sr. L. Guimarães, entraineur F. Schneider, 48 kilos, G. Costa.
2º — Batalha, 54, K. Popovits.
3º — Autonomista, 54, J. Canales.
4º — Visette, 56, C. Gomez.
5º — Ladario, 51, S. Godoy.
6º — Rapido, 51, C. Morgado.

Tempo, 98 3|5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, réis 35$800; dupla, 112$200. Placés, 16$800 e 28$500. Apostas, 22:740$.

Premio Jequitibá (Animaes nacionaes de tres annos sem mais de uma victoria) — 1.500 metros — 3:000$000.

1º — Saturno, 3 annos, S. Paulo, por Sang Froid e Lena, do sr. André Matarazzo, entraineur Paulo Rosa, 51 kilos, A. Rosa.
2º — Malabon, 52, C. Fernandez.
3º — Audaz, 53, A. Henriques.
4º — Ajak, 51, J. Canales.
5º — Aml, 51, G. Feijó.
6º — Minho, 51, S. Godoy.
7º — Paris, 52, F. Mendes.

Tempo, 99 1|5 segundos. Ganho por corpo e meio; o terceiro a tres quartos de corpo. Poule do ganhador, 47$000; dupla, 92$800. Placés, 18$700 e 25$600. Apostas, 25:140$000.

Premio Santarém (Animaes sem victoria neste anno) — 1.300 metros — 3:000$000.

1º — Tuyuty, 7 annos, Paraná, por Liniers e Florise, dos srs. Dias & Rocha, entraineur J. Lourenço Junior, 48 kilos, J. Mesquita.
2º — Jemopotyr, 51, P. Spiegel.
3º — Xaviana, 51, J. Canales.
4º — Xarope, 51, S. Godoy.
5º — Bolivar, 54, J. Allentz.
6º — Taquary, 54, P. Casella.
7º — Inclitus, 56, L. Souza.
8º — Tarzan, 51, W. Andrade.
9º — Ada, 51, C. Morgado.
10º — Errante, 56, B. Garrido.

Tempo, 84 3|5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a cinco corpos. Poule do ganhador, réis 20$900; dupla, 40$400. Placés, 14$800; 16$500 e 18$600. Apostas, 29:770$000.

Premio Tinguá (Animaes de qualquer paiz, sem mais de tres victorias neste anno) — 1.400 metros — 3:000$000.

1º — Kleops, 4 annos, São Paulo, por Aymestry e Camorra, dos srs. Dias & Netto, entraineur G. Rodriguez, 53 kilos, J. Canales.
2º — Ivon, 53, G. Cunha.
3º — Karina, 51, A. Silva.
4º — Salvaropa, 48, G. Costa.
5º — Andalick, 51, P. Spiegel.
6º — D. Pedrito, 51, G. Feijó.
7º — Transvaliana, 52, F. Mendes.
8º — Legenda, 50, J. Mesquita.
9º — Seciliana, 52, B. Cruz.
10º — Alteza, 56, F. Cunha.
11º — Ximena, 46, A. Castilhos.

Tempo, 92 3|5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a quatro corpos. Poule da ganhadora, 95$400; dupla, 63$500. Placés, 23$800; 31$700 e 48$100. Apostas, 30:790$000.

Premio Xenon (Animaes estrangeiros sem victoria) — 1.600 metros — 4:000$000.

1º — Bellote, 4 annos, Uruguay, por Safety First e Zarza, da sra. Maria Luiza da Silva Oliveira, entraineur J. Musegue, 55 kilos, C. Gomez.
2º — Mickey, 54, O. Coutinho.
3º — Trixie, 48, J. Mesquita.
4º — Colt, 52, C. Fernandez.
5º — Twinbar, 50, B. Cruz.
6º — Pistolero, 52, G. Costa.
7º — Pata, 51, C. Morgado.

Tempo, 102 3|5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 51$700; dupla, 75$500. Placés, 18$80 0e 27$700. Apostas, 24:120$.

Pista de areia pesada. Movimento geral das apostas, 171:080$.

Football

Os grandes jogos de hoje nos diversos campeonatos

Entre paulistas e cariocas jogarão, no Rio, Fluminense x Corinthians e America x Portugueza, em S. Paulo, Ypiranga x Bomsuccesso e S. Paulo x Vasco da Gama

NA AMEA, ANDARAHY x BOTAFOGO E OLARIA versus BRASIL, SÃO OS MELHORES JOGOS

Os clubs profissionaes começam hoje o seu annunciado torneio interestadual. Duas partidas serão disputadas no Rio e duas em São Paulo. As forças são mais ou menos eguaes, parecendo que os teams de São Paulo estão com alguma superioridade, dado seu melhor preparo. O Fluminense e o America figuram em estes baixos da tabella, comtudo em se tratando de adversarios fortes é commum vel-os jogando com uma energia invulgar. O Vasco e o Bomsuccesso tem duas partidas summamente difficeis, já pelo valor dos seus adversarios, que jogam em São Paulo, já pela circumstancia de ainda não possuirem quadros de primeira força.

—

Na A. M. E. A., destacam-se duas boas partidas: a do Andarahy, em seu campo com o Botafogo, campeão do Rio e a do Olaria com o Brasil, velhos adversarios de longo tempo.

—

Em resumo, são estes os jogos de hoje:

Fluminense x Corinthians:
Campo do Fluminense.
Teams:

Corinthians:

Onça — Segada — Jahu' — Britto — Guimarães — Munhoz — Boulanger — Bahianinho — Hermes — Zuza — Rato.

Fluminense:

Chiquito — Benedicto — Nariz Luciano — Brant — Ivan — Alvaro — Vicentino — Tintas ou Russo — Said — Walter.

America x Portugueza:
Campo do America:

Juiz — Candido Barros, de São Paulo F. Club.

Teams:

America:

Aymoré — Penna — Hildegardo — Agricola — Oscarino — Zezé — Carola — Curto — Darcy — Juquiá — Fefinho.

Portugueza:

Batataes — Machado — Neves — Fiaroti — Brandão — Gasperin — Sacy — Nico — Nabor — Alberto — Luna.

NA AMEA

Andarahy x Botafogo — Campo da Rua Barão de São Francisco Filho.

Engenho de Dentro x Cocotá — Campo da rua Engenho de Dentro.

Confiança x River — Campo da rua General Silva Telles.

Olaria x Basil — Campo da rua Licinio Silva.

Alguns dos quadros disputantes:

Botafogo F. Club.

Victor — Tieté (Badu') — Rogerio — Pamplona — Ariel — Canalli — Cartolano — Nilo — Carvalho Leite — Jayme (M. Costa) — Pirica (Jayme).

River F. Club.

Nicanor — Bolão — Pery — Orestino — Gradim — Waldemiro — Barbosa — Maxwell — Zézinho — Belito — Nellinho.

Olaria A. Club.

Zézé — Alfredo — Fraga — Eugenio — Viveiro — Nohó — Ismael — Vieira — Carauna — Josino — Sancho.

Sport C. Cocotá.

Walter I — Lydio — Isidro — Cazuza — Humberto — Durvalino — Walter II — Paranhos — Betinho — Estanislão — Rufo.

Confiança A. Club.

Ruy — Decio — João — Elias — Cesalpino — Tejera — Byra — Zoraide — Fernando — Quintanilha — Paulista.

Engenho de Dentro A. Club.

Walter — Virada — China — Rubem — Adonilo — Quino — Mario (28) — Joãozinho — Antonio II — Antono I — Aderne.

OS JUIZES

Andarahy x Botafogo — Primeiros quadros, Milton Caldas — Segundos quadros — Pedro Gomes de Carvalho.
Olaria x Brasil — Leonardo Gonçalves Teixeira — João Alves Pereira.
Confiança x River — Manoel Silva — Abilio Silverio de Jesus.
Engenho de Dentro x Cocotá — Waldemiro Liotti — Manoel Felippe da Conceição.

CAMPEONATO DA SEGUNDA DIVISÃO

Hoje, será iniciado o campeonato da segunda divisão da A. M. E. A., estando marcado os seguintes jogos:
Cordovil x Penha.
Anchieta x America.
Central x Argentino.
Bandeirantes x Madureira.

Série João Cantuario

Anchieta x America Suburbano (sorteio) — Primeiros quadros, Jayme Guimarães — Segundos quadros, Alcides Sanches. Campo do Sport C. Anchieta.

Central x Argentino (accordo) — Primeiros quadros, Waldemar Rodrigues Gomes — Segundos quadros, Manoel da Silva Barbosa. Campo do Club A. Central.

Bandeirantes x Madureira (sorteio) — Primeiros quadros, Wenceslão Villas Bôas — Segundos quadros Floravanti de Angelo. — Campo do Bandeirantes A. Clubs.

Série Miguel de Pino Machado

Cordovil x Penha (accordo) — Primeiros quadros, José da Silva Filho — Segundos quadros, Augusto Paredes. — Campo do A. C. Cordovil.

Edison x Mackenzie (sorteio) — Primeiros quadros, Waldemiro Pereira — Segundos quadros, Alvaro de Andrade. — Campo do Edison A. Club.

Para os jogos, tanto da primeira como da segunda divisões, foram escolhidos os seguintes juizes:
Andarahy x Botafogo — João Pereira Soares.
Olaria x Brasil — Plinio Moura.
Confiança x River — Bernardino Candido de Carvalho.
Engenho de Dentro x Cocotá — Francisco da Silva Lage.
Anchieta x America Suburbano — Armando Ferreira Souto.
Central x Argentino — Antonio Vasconcellos Pessôa.
Cordovil x Penha — Thomaz Pinto da Fonseca Guimarães.
Edison x Mackenzie — Lydio de Almeida Jorge.
Bandeirantes x Madureira — Antonio de Abrantes.

Na Liga Metropolitana

A Liga Metropolitana, começará hoje o seu campeonato com os seguintes jogos:

Bôa Vista x Jornal do Commercio — Juizes — Primeiros quadros, Carlos Vieira — Segundos quadros, Manoel Costa — Representante, Isaltino Barbosa Magalhães.

Sparta x Silva Manoel — Juizes — primeiros quadros, Carlos Lopes Guimarães — Segundos quadros, Francisco Borges Machado — Representante, Waldemar Silva.

Triangulo Azul x Jequiá — Juizes — Primeiros quadros, Ignacio Martins — Segundos quadros, Domingos Galheta — Representante, Rubens Gomes.

Fundição Nacional x Sporting Club do Brasil — Juizes — Primeiros quadros, Benedicto Tosta Parreiras — Segundos quadros, Alcides Sanches — Representante, Eduardo Magalhães.

Viação Excelsior x Mauá — Juizes — Primeiros quadros — Pedro Dias Pinheiro — Segundos quadros, Sylvio William — Representante, Arthur Amadeu.

O S. JOÃO NO SPORT CLUB MACKENZIE

A directoria do Sport Club Mackenzie resolveu realizar no dia 24 do corrente um grandioso baile denominado o "Baile de São João".

A FESTA DE HOJE NO SELECTO SPORT CLUB

Cumprindo o seu programma social, realiza hoje o Selecto S. C., mais uma domingueira ás 8 horas.

NOTAS DO S. C. ANCHIETA

Para o encontro com o America Suburbano a direcção de sports solicita o comparecimento dos amadores componentes dos 2º e 1º teams em campo, hoje, ás 12.30 e 1.30 horas respectivamente.

REUNIÃO DE SOCIOS PROPRIETARIOS

O presidente convida os socios proprietarios para uma reunião hoje ás 5. 15 horas da tarde (logo após o encontro com o America Suburbano).

—

A thesouraria communica que o ingresso dos associados para o encontro com o America Suburbano far-se-á mediante apresentação dos recibos 5 ou 6 (maio ou junho) sem excepção.

O que é o "Expresso Soccorro Lapa" e as vantagens que offerece aos snrs. automobilistas

O escriptorio das Officinas da "Expresso Soccorro Lapa" vendo-se da esquerda para direita os Srs. Carlos Ayres Neves, Laurindo A. Neves, Armando Costa e Fernando Pinto. Nas extremas directores e no centro thezoureiro e gerente

Operarios das officinas da "Expresso Soccorro Lapa"

Esta empreza se acha moldada em uma organisação das mais importantes Companhias de Soccorro dos Estados Unidos da America do Norte, e dispõe de material e profissionaes para soccorrer os seus associados em qualquer emergencia, vindo preencher uma lacuna ha muito almejada pelos snrs. proprietarios de automoveis.

As vantagens que mais adeante ella offerece, os srs. associados só poderão reconhecer o seu valor, quando necessitarem dos seus serviços e verificarem a sua utilidade e promptidão. Para isso quando V. S. se encontrar com o seu carro enguiçado, bateria descarregada, pneu furado ou outro qualquer desarranjo, não se demore em telephonar para

2-3166

e requisitar os nossos serviços.

E quanto lhe custará isto? Eis a pergunta que V. S. fará á nossa empreza.

Apenas 20$000 mensaes, pagos adeantadamente, o que equivale a uma diaria de $666 réis, uma insignificancia portanto que não merece argumentos e que ficará gratuito no primeiro soccorro prestado.

Quaes as suas vantagens?

1.º — Fornecer-lhe gazolina em qualquer ponto que se encontre quando á noite as bombas estiverem fechadas.

2.º — Se o motor não quer pegar ou estiver falhando.

3.º — Se furar uma camara de ar.

4.º — Se arrebentar um pneu.

5.º — Se faltar oleo.

6.º — Se as velas estiverem sujas ou estragadas.

7.º — Se o accumulador ficar descarregado.

8.º — Se estiver seu carro em curto circuito.

9.º — Se os freios não funccionarem.

10.º — Se entupir os canos de gazolina.

11.º — Se em um dia de chuva o seu carro atolar e precisar de reboque ou guindaste.

12.º — Se fôr victima de qualquer accidente e quebrar uma roda, bengala, eixo ou tombar; em qualquer destas emergencias não terá mais que telephonar para ... 2-3166.

Vantagens que offerece nosso posto de serviço aos associados

Desconto de 10% e 20% em todo material, exceptuando a gazolina.

Preço especial nas estadias.

Inspecção e carga gratuita das suas baterias.

Pequenos serviços das nossas officinas, ficando o material a cargo do associado.

Os Directores da "Expresso Soccorro Lapa", os Srs. Carlos A. Neves e Fernando Pinto respectivamente

Um dos Autos Soccorros da "Expresso Soccorro Lapa"

Em caso de um desastre em que o seu auto necessite de vistoria pelas partes interessadas, V. S. o deixará em abandono? Não, sendo socio do "Expresso Soccorro Lapa", a empreza se encarregará de tomar conta do vehiculo até a decisão final.

Grandes descontos na acquisição de pneus e camaras de ar.

Se o associado guardar o seu automovel em nossa Garage, e não possa ir até lá buscal-o, bastará telephonar, que lhe mandamos um chauffeur devidamente habilitado e sem despeza alguma.

O «EXPRESSO SOCCORRO LAPA»

acha-se installado nas amplas accomodações da GARAGE E OFFICINAS LAPA, sito á rua

Theotonio Regadas, 27 (Largo da Lapa)

(33351)

PELO TELEGRAPHO

TURF INGLEZ

Londres, 3 (U. T. B.) — Disputa-se hoje em Kempton Park o "New Stand Plate", em que estão inscriptos os animaes Diocles, Solmint, Bloater, Solar Boy, Adriatic, Free Shadow, Bridge Fiend, Samoht, Polly Stephens, Doubled e Salford.

—

Londres, 3 (U. T. B.) — A potranca "Devineress", de propriedade do sr. St. Alary, ao disputar hontem em Epson o páreo "Belmont Handicap", em cinco "furlongs" — ou sejam 1.001 metros — bateu o "record" mundial dessa distancia, com o tempo de 54 3|5 segundos.

O "record" anterior, de 55 segundos, fôra estabelecido em 1º de maio de 1927 por "Monastery Garden".

CRICKET ENTRE OS CONDADOS INGLEZES

Londres, 3 (U. T. B.) — Nos jogos de "cricket" hontem realizados, os quadros de Yorkshire, Derby, e Worcester venceram, respectivamente, os de Gloucester, Essex, e das Indias Occidentaes.

Foram adiados sem decisão os encontros Sussex x Surrey, Middless x Glamorgan, e Leicester x Universidade de Oxford.

FRANK SHIELDS ESTA' NOSTALGICO

Paris, 3 (U. T. B.) — Frank Shields, o notavel tennista norte-americano, resolveu desistir de suas annunciadas visitas a Berlim e a Londres, regressando immediatamente para os Estados Unidos.

Affirmam os mais chegados ao grande tennista que o mesmo se acha sob o effeito de violenta nostalgia.

ROSSI VENCEU BARRE'RE

Paris, 3 (U. T. B.) — O boxeador italiano peso-maximo Rossi venceu por knock-out, no 2º round, o francez Barrère.

CAMPEÃO MUNDIAL DE PEDESTRIANISMO

Riga, 3 (U. T. B.) — Dalins, o campeão lettão de pedestrianismo, bateu o "record" mundial de marcha, tendo percorrido 25 kilometros em 2 horas e 45 minutos.

Basketball

O TORNEIO INTERNO DA COLUMNA MARAMBAYA

Com os ultimos jogos realizados terça-feira 6 é a seguinte a collocação dos teams no torneio instituido por esta columna.

Team Radio Soc. Mayrinck Veiga, Radio Philips sem derrota.

Team Radio Soc. Rio de Janeiro com 5 pontos perdidos.

Team Custavo Merke com 6 pontos perdidos.

Para hoje, domingo, 4 do corrente esta columna escalou o seguinte jogo.

A's 9 horas — Team Radio Mayrinck Veiga x Team Radio Philips.

Para quinta-feira 8 do corrente ás 8 1|2 horas.

Team Radio Philips x Radio Soc. Rio de Janeiro.

NOTAS DA LIGA CARIOCA DE BASKETBALL

O presidente da L. C. B. despachou os seguintes papeis:

Collegio Sylvio Leite — Aguarde opportunidade até reunião da Divisão Collegial:

C. R. Vasco da Gama — Sciente.

Despachos do secretario: — Collegio Sylvio Leite — Compareça na secretaria 11 1|2 de amanhã, 5 do corrente, para informações.

Box

A LUTA RUBENS SOARES E PETER JOHNSON

Manoel Pires lutará com — Bianchi —

A temporada pugilistica que Rubens Soares prometteu aos seus innumeros admiradores terá proseguimento no dia 15 proximo. Depois de sagrar-se o melhor pugilista do Brasil, com a victoria indiscutivel conseguida sobre Hugo Italo, o campeão nacional dos meios médios augmenta, ainda mais, seu prestigio seguindo como um verdadeiro idolo das multidões.

O proximo combate de Rubens Soares será com Peter Johnson.

Peter Johnson, por todos os titulos, será um adversario perigoso para Rubens Soares que terá de se precaver para evitar um desfecho que tanto terá de imprevisto quanto de sensacional.

O programma organizado para a reunião do dia 15 conta, ainda, com outros elementos de successo. A semi-final porá frente a frente Manoel Pires, campeão carioca dos leves, e Bianchi, o ligeiro e technico boxeur paulista. Bianchi já combateu duas vezes com o Piranha conseguindo outros tantos triumphos. Um delles, o primeiro, foi conseguido em espectacular knock-out, tendo sido a segunda vez que Manoel Pires ouvia a contagem fatal dos dez segundos. Ancioso pela revancha, para se rehabilitar dos fracassos anteriores, Pires tem se prepara-

... ao cuidadosamente estudando disposto a vencer seu terrivel contendor, Giuseppe Grubl; o homem de movimentos imprevistos, que em Anselmo, um novo que muito promette, adversario capaz de barrar-lhe as pretenções. Por isso, o italiano tem se preparado em São Paulo e se apresentará em perfeito estado de treinos. Além dessas, outras lutas serão effectuadas para gaudio dos amantes de bons combates.

Hippismo

REALIZOU-SE HOJE INTERESSANTES PROVAS HIPPICAS NA QUINTA DA BOA VISTA

A Commissão de Festejos pró-Monumento a Luiz Camões organizou para hoje, na pista da Quinta da Boa Vista, uma excellente competição hippica, com o concurso de varios clubs, começando ás 2 horas da tarde, com o seguinte programma:

1ª parte:

Desfile dos concurrentes perante o Jury.

2ª parte:

1ª prova — "Major Canrobert".

Para alumnos do Centro de Preparação de Officiaes de Reserva.

Concurso: 6 obstaculos — Altura maxima, 1 m.

Premios: Medalha de prata ao 1º e de bronze aos 2º e 3º collocados e um objecto de arte á Corporação.

Nota — Os concurrentes só poderão tomar parte com cavallos pertencentes ao C. P. O. R.

Cada concurrente poderá inscrever até 2 cavallos.

2ª prova — (Honra) — "Homenagem á Mulher Portugueza".

Para Amazonas.

Percurso: 6 obstaculos — Altura maxima 1 metro.

Premios: Medalha de ouro e prata ás duas primeiras collocadas e objectos artisticos a todas as concorrentes.

Nota: — Cada concurrente poderá inscrever até 2 cavallos.

Handicap: — Os cavallos com victoria até 3º logar saltarão os obstaculos de varas augmentados de 0,m10.

3ª prova — "Major Alfredo Castello Branco."

Para civis e officiaes de reserva (Socios de Sociedades Hippicas).

Percurso: — 7 obstaculos — Altura maxima 1,m10.

Premios: — Medalha de prata e bronze e um objecto de arte aos dois primeiros collocados.

Nota: — Cada concurrente poderá inscrever até 2 cavallos.

Handicap: — Os cavallos com victoria até 3º logar, saltarão os obstaculos de varas augmentados de 0,m20.

4ª prova — "Prefeitura do Districto Federal".

Homenagem ao dr. Pedro Ernesto.

Para civis e militares.

Percurso: 11 obstaculos — Altura maxima 1,m 30. Largura maxima, 4 metros.

Premios: — Medalhas de prata e bronze e objectos de arte aos dois primeiros collocados.

Nota: — Cada concurrente poderá inscrever até 2 cavallos.

Handicap: — Os cavallos com victoria, até 3º logar, saltarão os obstaculos de varas augmentados de 0,m 20.

Entrega dos premios aos vencedores e collocados.

*

UMA TOCANTE CERIMONIA CIVICA

Está annunciada para hoje, ás 9 horas, na séde do Centro Militar de Educação Physica, na Fortaleza de São João, uma cerimonia civica altamente significativa ,porque marca o inicio de um movimento inédito de cooperação entre uma entidade particular, formada por modestos homens do trabalho e as altas autoridades do Estado, em favor da educação nacional.

Trata-se da Federação dos Escoteiros da Light e Companhias Associadas, fundada pelos clubs sportivos daquellas empresas, attendendo a uma suggestão do jornalista Alvaro Guanabara, director de "Light".

Essa Federação, que adoptou, como lemma "proteger a saude e assegurar a educação integral dos menores," obteve, por intermedio do general Góes Monteiro, a preciosa collaboração do Exercito, tendo conseguido que os dirigentes do Centro Militar de Educação Physica, comprehendendo bem o grande alcance da iniciativa, tomassem a si a responsabilidade de grande parte do programma elaborado.

Mais de 300 escoteiros, que tantos já se contam sob o pavilhão da nova entidade, serão concentrados hoje, ás 7 horas, na praça da Bandeira. Transportados em bondes e omnibus especiaes para aquella praça de guerra, ali serão recebidos pelo dr. Pedro Ernesto e por este entregues ao general Espirito Santo Cardoso que, em nome do Exercito, recebel-os-á sob a protecção deste.

Numeroso grupo de alumnas do Instituto de Educação prestaram-se gentilmente a abrilhantar a festa, entoando o Hymno Nacional durante o acto.

Volleyball

JOGO ENTRE ESTUDANTES

Realiza-se hoje, domingo, ás dez (10) horas da manhã a inauguração do campo de Volleyball do Instituto Academico Albertino, na rua Laranjeiras n. 519.

Jogarão as primeiras partidas de volley dois conjuntos do referido Estabelecimento contra o 1º e 2º teams da Acção Universitaria Catholica.

Grande é a animação que reina por estas partidas visto serem a estréa dos teams que vão se defrontar.

A entrada é franca, sendo convidados especialmente os estudantes.

Após a partida será servido lauto almoço aos jogadores no restaurant do Instituto Academico.

Tennis

CAMPEONATO CARIOCA

Os jogos de hoje

Finalizando o turno do campeonato da cidade inter-clubs, promovido pela Federação de Tennis serão disputados na manhã, de hoje, os seguintes encontros:

1ª DIVISÃO

Série A

Flamengo x Botafogo

Quadras do Flamengo.

Collocações: Flamengo, pontos ganhos 2, pontos perdidos 2. Botafogo, pontos ganhos 3, pontos perdidos 1.

Equipes provaveis:

Flamengo — Simples — J. F. Werneck — 1ª dupla — A. Faria — R. F. Mello. 2ª dupla — P. Costa — A. Leão.

Botafogo — Simples — Eugenio Couto — 1ª dupla — P. Affonso — A. Serpa. 2ª dupla — L. Ramos — E. Bastos.

Rio de Janeiro x Brasil

Quadras do Rio de Janeiro.

Collocação: Rio de Janeiro, pontos ganhos 3, pontos perdidos 1; Brasil, pontos ganhos 1, pontos perdidos 3.

Teams provaveis:

Rio de Janeiro — Simples — J. Abreu 1ª dupla — Dickey — Farber. 2ª dupla — Greig — Galeão.

Brasil — Simples — L. Caldwell. 1ª dupla — Morrissy — Beamish. 2ª dupla — Mann — Bragante.

Carioca x Paysandu'

Quadras do Carioca.

Collocações: Carioca, pontos ganhos 0, pontos perdidos 3. Paysandu', pontos ganhos 1, pontos perdidos 3.

Teams provaveis:

Carioca — Simples — Bornhorft 1ª dupla — Meylmann — Rerner. 2ª dupla — Serrado — Kieffer.

Paysandu' — Simples — Moffatt — 1ª dupla — Coy — Aitken. 2ª dupla — Lynch — Zumbusch.

Série B

São Christovão x Fluminense

Quadras do São Christovão.

Collocações: São Christovão, pontos ganhos 1, pontos perdidos 2. Fluminense, pontos ganhos 4, pontos perdidos 0.

Teams provaveis:

São Christovão — Simples — R. Lee — 1ª dupla — A. Queiroz — A. Martins. 2ª dupla — O. Almeida — Scholobach.

Fluminense — Simples — J. Isnard — 1ª dupla — Cozarino — J. Wallemsens.

2ª dupla — J. Nogueira — A. Campos.

America x Andarahy

Quadras do America.

Collocações: America, pontos ganhos 0, pontos perdidos 4. Andarahy, pontos ganhos 1, pontos perdidos 3.

Teams provaveis:

America — Simples — E. Souza — 1ª dupla — N. Motta — L. Martins. 2ª dupla — J. Martins — Nascimento.

Andarahy — Simples — O. Almeida — 1ª dupla — Nara — Galvão — 2ª dupla — Lacolla — Martins.

Vasco x Tijuca

Quadras do Vasco.

Collocações: Vasco, pontos ganhos 3, pontos perdidos 0. Tijuca, pontos ganhos 2, pontos perdidos 2.

Equipes provaveis:

Vasco — Simples — 1ª dupla — Vieira — Pires — 2ª dupla — Solimari — C. Lopes.

Tijuca — Simples — H. Soares. 1ª dupla — J. Gomes — R. Lima — 2ª dupla — H. Mesquita — N·gisa.

2ª DIVISÃO

Zona A

Botafogo x Flamengo

Courts do Botafogo.

Brasil x Rio de Janeiro

Courts do Brasil.

Zona B

Fluminense x S. Christovão

Courts do Fluminense.

Tijuca x Vasco

Courts do Tijuca.

Zona C

Bomsuccesso x Olaria

Courts do Bomsuccesso.

Sport Club Brasil

Para os jogos de domingo com o Rio de Janeiro foram escaladas as seguintes equipes:

1ª *Divisão*

Simples — L. Caldwell.

1ª dupla — A. Morressy — E. Beamish.

2ª dupla — E. Mann — E. Bragante.

2ª *Divisão*

Simples — Louis Nevière.

1ª dupla — K. Light — W. Nielson.

2ª dupla — O. Mattos — E. Côrtes.

Reservas: J. Araujo, E. Pecego, J. Machado e J. Machado.

America x Andarahy

1ª Divisão — Série B

Em virtude de commum accordo, entre os clubs acima, o presidente da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, concedeu *ad-referendum* da directoria, a necessaria licença para que o jogo America x Andarahy, que deveria realizar-se hoje, nas quadras do America F. Club, seja efectuado na mesma data, nas quadras do Andarahy A. Club.

Commissão technica da Federação de Tennis do Rio de Janeiro — O presidente da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, convoca os membros da commissão technica, para a reunião da mesma commissão a ser realizada amanhã, ás 5,30 da tarde, com a seguinte ordem do dia:

a) — Sorteio dos clubs inscriptos nos campeonatos de senhoras, infantil e juvenil.

b) — Interesses geraes.

O MATCH INTERNACIONAL DE XADREZ ENTRE ARGENTINOS E BRASILEIROS

Os ultimos lances transmittidos pela Companhia Radiotelegraphica Brasileira

A belleza do xadrez, consiste na maioria dos casos, em vencer as difficuldades que apresenta em cada uma de suas hypotheses. Os brasileiros conseguiram formar no taboleiro numero um, do match internacional com os argentinos, uma posição de indiscutivel superioridade. Era tão forte a pressão e a constante ameaça que as brancas exerciam sobre o lado da Dama adversaria que os mais optimistas, entre elles nós, como criticos, esperavamos pudessem os nossos patricios converter essa vantagem em algo de mais pratico. Entretanto, tal não succedeu. Os argentinos manobrando sempre com estupenda mestria, annullaram todas as possibilidades brasileiras, conduzindo a posição para linhas de simplificação, com tendencia para empate. O contra-ataque imaginado pela ala do Rei, com o avanço gradativo dos peões pretos, contrabalançou a luta, que agora se apresenta, depois do lance brasileiro de hontem — BxC — com francas perspectivas de empate. Teriamos preferido, em vez do lance do texto, jogar primeiro P4TR, para eliminar o P de 3TR que está fraco e depois, jogar BxC, para entrar na linha de simplificação que ganha um peão. Contra P4TR as pretas não poderiam tomar nem passar o PC. O melhor seria P3TR, e, então, depois do PxP e PxP, continuar com o seguimento adoptado, com a vantagem de haver eliminado o ponto fraco da columna TR. E' possivel que esse detalhe não tenha maiores consequencias, mas a boa regra manda adoptar sempre o melhor lance. A idéa central do lance enviado hontem é ganhar um peão. Realmente, depois de 26-BxC, as pretas são obrigadas a jogar PxB. As brancas seguem com 26-C2D. O melhor para as pretas será TD1D. Então seguirá: — 27-CxP, T5R; 28-D2B, BxC; 29-TxB, TxT; 30-DxT e T7D, ameaçando mate em 2CD das brancas.

Em adoptando essa variante, que parece a mais indicada, os brasileiros ganham o peão, mas ficam sob a ameaça de mate que poderá ser defendido ou com a perda do PBR ou com a eventualidade de um xeque perpetuo, de T em 1D. Sem duvida os argentinos jogaram muito bem.

No taboleiro dois, fizeram os brasileiros o lance 24...B3R, tirando a defesa do seu PCD para focalizar o ataque sobre o PCD adversario. Uma alternativa interessante. Se os argentinos jogarem BxP, jogaremos tambem BxP e se elles jogarem BxC, com a idéa de eliminar a defesa do ponto 3D, para depois entrar com B6D, as pretas terão como defesa subtil o lance D2D, com o qual ficarão em boas condições.

AS POSIÇÕES DE HONTEM EM AMBOS OS TABOLEIROS

TEAM ARGENTINO (*Club de Ajedrez Jaque Mate*) — Jacobo Bolbochan, Isaias Pleci, Rafael Bensadon e Jayme Kaminsky.

TEAM BRASILEIRO (*Club de Xadrez do Rio de Janeiro*) — Dr. J. Souza Mendes Junior, Adolpho Berger, Clovis Mendes de Moraes, Octavio Trompowsky e Heitor Alberto Carlos.

TABOLEIRO UM — Brancas — Brasileiros — Pretas — Argentinos. Peão da Dama. 1-P4D, C3BR; 2-P4BD, P3R; 3-C3BD, P4D; 4-B5C, CD2D; 5-P3R, P3BD; 6-PxP, PRxP; 7-B3D, B2R; 8-D2B, C4T; 9-BxB, DxB; 10-CR2R, P3CR; 11-Roque D., C3C; 12-P3TR, B3R; 13-R1C, Roque D.; 14-C4TD, C3BR; 15-C5B. C(3B)2D; 16-T1BD, CxC; 17-PxC. C5B; 18-R1T, P4BR; 19-C4D, BB2; 20-D4T, R1C; 21-T3BD. T1BD; 22-TR1BD, TR1R; 23-C3BR, D3B; 24-P3CR, P4CR; 25-BxC.

TABOLEIRO DOIS — Brancas — Argentinos — Pretas — Brasileiros. Ruy Lopes. 1-P4R, P4R; 2-C3BR, C3BD; 3-B5C, P3TD; 4-B4T, C3BR; 5-Roque, B2R; 6-T1R, P4CD; 7-B3C, P3D; 8-P3BD, C4TD; 9-B2B, P4BD; 10-P4D, D2BD; 11-P3TR, Roque; 12-CD2D, B2D; 13-C1B, C5B; 14-P3CD, C3C; 15-C3CR, P5BD; 16-B3R, TR1CD; 17-D2D, P4TD. 18-PxPR, PxPR; 19-C5B, B6TD. 20-B5C, C1R; 21-B7R, BxC; 22-BxB, PxPC; 23-PxP, B2D. 24-B3D, B3R.

TABOLEIRO UM
PEÃO DA DAMA
ARGENTINOS

Posição depois do lance 25 das brancas: BxC.

BRASILEIROS

TABOLEIRO DOIS
RUY LOPES
BRASILEIROS

Posição depois do lance 24 das pretas: B3R.

ARGENTINOS

Athletismo

A TEMPORADA OFFICIAL DA LIGA CARIOCA DE ATHLETISMO

A competição de hoje em São — Januario —

A Liga Carioca de Athletismo, conforme circumstanciada noticia que demos hontem, iniciará esta tarde, no Stadium de São Januario as suas actividades officiaes, com uma interessante competição, cujo programma geral já publicamos.

Em resumo, o programma é este:

I — 1.30 — Formatura das equipes representativas de todas as entidades concorrentes aos campeonatos da Liga — Hasteamento do primeiro pavilhão da Liga — Compromisso dos athletas.

Competição.

II — 2 horas — 100 metros rasos — Preliminares.

Arremesso do peso — Salto em altura.

2 e 15 — 300 metros rasos — Preliminares.

2 e 35 — 83 metros barreiras baixas — Preliminares.

2 e 45 — Revezamento éco — Corporações militares.

2 e 55 — Revezamento 4x50 — Collegiaes.

3 e 05 — 100 metros rasos — Semi-finaes.

Arremesso do dardo — Salto em extensão.

3 e 25 — 83 metros barreiras baixas — Semi-finaes.

3 e 35 — 1.000 metros — finaes.

3 e 45 — Revezamento, 4x100 — Academicos.

4 horas — 100 metros rasos — Finaes.

Arremesso do disco — Salto com vara.

4 e 10 — 300 metros — Final.

4 e 20 — 83 metros barreiras baixas — Final.

4 e 30 — Revezamento 4x100 — Estreantes — Final.

4 e 40 — Revesamento 4x100 — Veteranos.

Para as provas individuaes — 4 effectivos e 3 reservas.

Para as provas de equipe — 1 equipe.

A direcção da L. C. A. solicita com empenho o pontual comparecimento dos seguintes juizes e commissões:

Juizes — Arbitro geral, Edwin Hime Junior — director geral, capitão Orlando Eduardo da Silva — capitão Cyro Rezende — Mr. Fred C. Brown — director de chegada, capitão Djalma Ribeiro Cintra — director de saltos, tenente Mario Santos — director de arremessos, capitão Paulo Rosas — juizes de chegada, Flavio Veiga — Joseph Popius — tenente Hideberto Vieira de Mello — tenente Oswaldo Pessoa — Carlos Americo dos Reis — tenente João Buenno Prohmann — Manoel Rufino dos Santos — Jorge Alencar. — Juizes chronometristas, Domingos de Sá Reis — tenente Audomaro Cabral Corta — Sylvio Washington — tenente Jayme Rincão — Carlos Girardin — tenente Rubens Teixeira — Manoel Martins. — Juizes de partida, tenente Vasco Kropf de Carvalho — tenente Sebastião de Almeida — Alfredo Andrade. — Juizes de arremessos, tenente Antonio Lyra — capitão Ignacio Rollin — Carlos Figueiredo Rocha. — Inspectores, Ernesto Ferreira — commandante Paulo Martins Meira — José Fraga Junior — Armando Oliveira — tenente Macêdo Costa. — Registrador, Manoel Soares da Cunha. — Informador, Emmanuel do Amaral. — Verificadores Ibany Ribeiro — Ariel Lemos — Juvenal S. de Mello. — Encarregado do material — Sebastião Britto. — Medicos, drs. Arauld Brêtas e Heriberto Paiva. — Commissario, Rubens Esposel.

Commissões — Organização do desfile, capitão Cyro Rezende — capitão Eduardo Silva — tenente Cyriaco Lopes Ferreira, collegiaes — tenente Macedo Costa, academicos — capitão Ignacio Rollin, Collegios Militares — tenente Jayme Rincão, clubs — Paulo Teixeira, auxiliares — Recepção, dr. Rufino Pizarro — dr. Sylvio Netto Machado. — Director de stadium, Fritz Repsold. — Distribuição de vestiarios. Rubens Espozel Pinto.

OS COLLEGIAES NÃO PAGAM INGRESSO

A Liga Carioca de Athletismo, avisa que na primeira competição de estreantes, os collegiaes fardados com uniformes dos collegios não pagarão entrada.

Escotismo

FALA AO "CORREIO DA MANHÃ" O DR. ARMANDO SOUTO MAIOR, SOBRE O ESCOTISMO NACIONAL

"Dos nucleos de Roverismo, sairão chefes mais elucidados que os actuaes...", diz-nos o entrevistado

Procuramos hontem, o dr. Armando C. Souto Maior, presidente do Club de Chefes Escoteiros do Brasil, para que nos transmittisse as suas impressões do movimento escoteiro nacional, ora tão enfraquecido e amparado por alguns abnegados escotistas que se revezam em iniciativas para o seu rapido soerguimento.

Primeiramente diremos quem é o dr. Souto Maior, cuja palavra sobre o escotismo merece o maior acatamento.

O arauto do Club de Chefes, é escotista ha cinco annos, e caracteriza-se pela sua grande dedicação, estudo e trabalho na santa cruzada de educação da humanidade, que é o escotismo.

Sempre pertinaz e emprehendedor, deixa antever a sua iniciativa e o seu descortinio.

Quando jovem collaborou em diversos jornaes desta capital, cursou o Collegio Pedro II, bacharelando-se em sciencias e letras, leccionou humanidades, foi professor do Lyceu de Artes e Officios, formou-se em engenharia.

Dedicando-se á astronomia, mantove correspondencia assidua com Camillo Flammarion, sendo depois por proposta do mesmo, acceito como membro effectivo da Societé Astronomique de France.

Submettendo certa vez á apreciação do commendador Conrado Niemeyer, um opusculo de sua lavra, sobre Levantamentos Expeditos, o que foi muito elogiado, motivou isso a sua entrada para o Club de Engenharia, do qual ainda hoje faz parte.

Alimentando sempre grande amor pelos livros, matriculou-se na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, verificando a sua grande inclinação pela nova carreira que encetou, formou-se com raro brilhantismo.

Fez parte da Sociedade de Medicina e Cirurgia e de grande numero de associações philantropicas.

Apezar do pouco tempo lhe restar para o repouso, é ainda presidente do grupo de escoteiros Bororós, director do Corpo de Saude da F. E. E. B., fundador e presidente do Club de Chefes Escoteiros do Brasil, ao qual tem demonstrado grande carinho e dedicação, tornando-o hoje uma das grandes garantias do soerguimento do escotismo brasileiro.

Desenvolvendo efficientissima acção por essa sociedade escoteira e pela Liga de Rovers, modesto porém, assim nos falou á primeira pergunta:

— Dizem os que desconhecem com perfeição o movimento escoteiro, que — escotismo é para creança.

O escotismo é a religião do dever. Como tal é para creança, como para o adolescente, ou para o adulto e mesmo para o velho. Apenas a sua pratica differe um pouco, adaptando-se á edade do individuo que o pratica.

Assim, o roverismo é o escotismo do adolescente e do adulto. "E' um novo systema de auto educação physica, moral, intellectual e civica", operando insensivel e simultaneamente a crystallização do caracter.

Achando-se fraco e abandonado o movimento de roveres, um grupo de escotistas de destaque, professores e alumnos das escolas secundarias e superiores, resolveu sob a orientação do grande escoteiro, professor Gastão de Oliveira, fundar a Liga Carioca de Roverismo.

O seu papel é importantissimo no soerguimento do escotismo nacional, e, estou certo, influenciará grandemente nos destinos do nosso paiz.

Dos seus differentes nucleos sairão os futuros chefes escoteiros, mais elucidados que a maioria dos actuaes, occasionando um verdadeiro surto de progresso na escola sublime de Baden Powell.

Qual o programma do Club de Chefes? Terá elle tambem papel preponderante no soerguimento do escotismo nacional?

— Não resta duvida. Sob o seu lemma "Ao Brasil — pela luz, pela energia e pelo caracter" e ao som estridente do seu apito de reunir, têm accorrido chefes e escotistas de todos os recantos do Brasil. Todos os dias a secretaria recebe as mais agradaveis adhesões. O Club de Chefes conta dentre os seus membros a elite escotista, estudantes, professores, advogados, medicos, engenheiros, industriaes, etc.

Com estes elementos, estamos em plena actividade. Temos promovido mensalmente, a titulo de propaganda, fraternidade e aperfeiçoamento, o contacto das tropas escoteiras em carbêtos, fogos de conselho, competições, etc. Temos attendido com solicitude ao appello das autoridades federaes e municipaes, das instituições particulares e de todos os que nos procuram para informar, organizar ou simplesmente collaborar na obra escoteira do Brasil.

Brevemente será inaugurada uma escola modelo de escotismo para chefes, instructores, guias e monitores que terá tambem cursos de aperfeiçoamento e de especialidades escoteiras.

Estamos trabalhando com vivo empenho para nos fazermos representar no Jamboree internacional da Hungria, que se realizará em agosto proximo.

Assim, procuramos cumprir o art. 2º dos nossos estatutos na parte em que manda "zelar, incentivar e diffundir o escotismo nacional, fazendo para esse fim a mais ampla propaganda". Estão em andamento varios outros trabalhos em pról do soerguimento do escotismo nacional, mas... gostamos mais de dizer o que fizemos do que o que iremos fazer.

— Póde dizer o que pensa sobre subvenções á entidades escoteiras?

— Somos radicalmente contrarios a quaesquer subvenções á entidades escoteiras.

Não acreditamos que attinjam o fim a que se destinam.

O Club de Chefes Escoteiros do Brasil não pede nem pretende subvenção do governo ou de quem quer que seja. Precisamos ensinar ao escoteiro não pedir nem acceitar favores de certa ordem e o melhor meio é o do exemplo.

O auxilio do escotismo deve ser material e directo, não monetario.

— O que diz sobre a U. E. B.?

— Desconheço seus actuaes estatutos. Quanto ás suas actividades, dirá o seu presidente.

OBSERVANDO...

O Club de Chefes Escoteiros do Brasil, deu o seu apoio ao "mez da cidade" e não á parada infantil.

A União de Escoteiros do Brasil, constituida de pedagogos, hygienistas, technicos abalisados de escotismo, etc., errou ao hypothecar inteira solidariedade á procissão em homenagem ao jornaleiro, perpetuado miseravelmente numa estatua na nossa principal arteria.

Como entidade maxima deveria, uma vez adherente, conduzir as tropas escoteiras, zelar pelo renome da instituição, evitando que maltrapilhos formassem, chamando para isso á ordem o chefe desidioso. Ordenar a formação das tropas e conduzir os escoteiros no desfile.

Não deveria no entretanto, participar dos festejos em homenagem ao jornaleiro, que representa a figura da juventude corrompida.

Seria porém, assás justo, se a entidade maxima patrocinasse um movimento de conforto e educação a essa mocidade viciada, evitando-se expôr a um ridiculo sem egual, apoiando a perpetuação do mal.

E para o cumulo do azar, os proprios jornaleiros protestaram contra a representação de sua desgraça na pedra, para a lembrança eterna...

CARBETO

Realiza-se hoje, ás 2 horas da tarde, o carbeto do Club de Chefes, no campo-escola do Corpo Nacional de Scouts.

A directoria do Club de Chefes espera o comparecimento de todos os nucleos de escotismo desta capital para o certamen que se realizará com a presença de grande numero de convidados.

Haverá premios ás melhores representações.

ACADEMIAS & ESCOLAS

EXTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

O professor Garric, da Sorbonne, realizará ás quintas-feiras, ás 5 horas, no Externato do Collegio Pedro II, as conferencias de seu curso de literatura franceza (methodologia e explicação de textos).

O curso, destinado aos professores de todos os estabelecimentos de ensino, poderá ser frequentado por qualquer interessado.

A proxima conferencia versará sobre "Le Cid — Corneille".

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Exames — Amanhã, 3º anno odontologico: — Prothese bucofacial — Prova escripta, pratica e oral, ás 9 horas, na Praia Vermelha. — Paulo Lauria.

Terça-feira, exame de habilitação — Clinica gynecologica — Prova escripta, pratica e oral, ás 8 horas, na Maternidade das Laranjeiras. — Dr. Akira Kawata.

ESCOLA POLYTECHNICA

Termina no dia 28 deste mez, ás 4 horas, o prazo para os candidatos ao concurso para cathedratico de "Construcção civil-Architectura" apresentarem as suas petições, devidamente acompanhadas dos documentos exigidos.

Deve comparecer com urgencia ao gabinete do secretario, para tratar de seus interesses, o engenheiro Paulo Pereira Santos, e á secção do expediente, os srs. Zozimo de Sá Mariani, Djalma Sampaio, Anthero Coutinho de Azevedo e Rodrigo José Mauricio.

ASSOCIAÇÃO UNIVERSITARIA

Terá logar na proxima quarta-feira, 7, ás 9 horas da noite, no Studio Nicolás (praça Floriano, 55, 2º), a sessão solenne e posse da nova directoria da Associação Universitaria da Faculdade de Direito. A directoria eleita que tomará posse nessa sessão é a seguinte: presidente, Justino de Araujo Villela (reeleito); vice-presidente, Manuel da Silva Costa; 1º secretario, J. G. de Araujo Jorge; 2º secretario, Paulo Prado Pereira; 1º thesoureiro, José Arimathéa Pinto do Carmo; e 2º thesoureiro, Joaquim Ferreira Gonçalves. Procurador, Joaquim Cerqueira Montebello.

Conselho fiscal: Bolivar Machado Barbosa, Jesuino Cardoso Filho, Hugo Lopes Pereira Coelho, Paulo Neves, Sebastião Antonio da Silva, Camillo Attilio Filho e Pedro Ribeiro.

Após a sessão solenne que terá a presença do ministro da Educação, do reitor da Universidade, do director da Faculdade de Direito, representantes da imprensa e todas as entidades academicas, haverá uma parte dansante que se prolongará até 1 hora. Traje completo.

CONFERENCIA DA DOCENCIA LIVRE

Por motivo de doença do conferencista, não se realizará a conferencia marcada para amanhã, segunda-feira, ás 10 horas, no pavilhão de doenças infectuosas do Hospital São Francisco de Assis, pelo dr. Ewandro Chagas, em que deveria comparecer tambem o professor Leitão da Cunha, director da Faculdade de Medicina.

UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Cursos de extensão universitaria, de aperfeiçoamento e de especialização

Curso de psychologia

Inaugura-se amanhã, ás 5 1/2 horas, no salão da Escola Nacional de Bellas Artes, o curso de psychologia, que será realizado, ás segundas, quartas e sextas, no mencionado local e hora, sob a orientação do dr. Carneiro Airosa, chefe do Instituto de Psychologia e com a collaboração dos assistentes, drs. Jayme Grabois, Euryalo Cannabrava, Nilton Campos e Ubirajara da Rocha, e dos drs. Murillo de Campos, A. Bretas, Edgard Sanches e Oswaldo Guimarães.

Foram admittidos 155 candidatos.

Curso de meteorologia maritima

O dr. Francisco Souza, chefe da Previsão do Tempo, realizará no salão do Instituto Central de Meteorologia, á avenida das Nações, em dias e horas que serão opportunamente annunciados, um curso sob o titulo supra, com o seguinte programma:

1 — Observações meteorologicas maritimas usuaes e seu aproveitamento, quer para a meteorologia dynamica, quer para a estatica.

2 — Circulação atmospherica sobre os mares. — Processos e methodos para a determinação do vento nas camadas superiores da atmosphera.

3 — Distribuição média dos elementos meteorologicos sobre os oceanos.

4 — Caratas meteorologicas de navegação.

5 — Influencias das correntes maritimas sobre a meteorologia.

6 — Perturbações das camadas atmosphericas e processos de segurança de navegação em face destes phenomenos.

UNIVERSIDADE LIVRE DA CAPITAL FEDERAL

Com toda a regularidade vêm funccionando as aulas dos cursos nocturnos de direito, medicina, engenharia, pharmacia e odontologia.

Continuam abertas as matriculas para o curso feminino de altos estudos e para os cursos de notariato, tabelliães e escrivães e pratica forense.

Nas aulas do curso de direito serão admittidos ouvintes, em numero limitado, mediante a contribuição mensal de 20$000.

A secretaria atende os interessados, na séde da Universidade, á rua Teixeira de Freitas, 27, das 9 ás 12 e de 2 ás 6 da tarde.

FEDERAÇÃO DOS ESTUDANTES DA FACULDADE LIVRE DA CAPITAL FEDERAL

Realizou-se hontem, á noite, no edificio da Universidade supra, á rua Teixeira de Freitas, 27, a fundação da Federação dos Estudantes da Universidade Livre da Capital Federal, que visa: O congraçamento dos gremios dos varios cursos desta Universidade.

Consta ella de tres secções especializadas: 1) Scientifica, 2) Literaria e 3) Sportiva.

Manterá tambem: a) Uma cooperativa dos estudantes, da qual poderão fazer parte estudantes estranhos á Universidade; b) Uma secção beneficente de assistencia medica e juridica; c) Uma Academia de Alta Cultura Estudantina, tudo tendo em vista o maior amparo e desenvolvimento dos estudantes. Foi eleita a mesa provisoria, composta do dr. Orlando Ribeiro de Castro e dos academicos srs. Alvaro Agapito da Veiga e Julio C. Nogueira.

Foram eleitos oradores provisorios os srs. Petronilho Santa Cruz de Oliveira e Theotimo Silva.

A assistencia prestou sentida homenagem num minuto de silencio, de pé, aos estudantes mortos pelos ideaes patrios nos ultimos movimentos revolucionarios.

Foram unanimemente approvados os estatutos elaborados por uma commissão especial sob a inspiração do dr. Orlando Ribeiro de Castro, cathedratico da Faculdade de Direito desta Universidade.

CULTO EVANGELICO

EGREJA EPISCOPAL BRASILEIRA

Em o templo do Redemptor, á rua Haddock Lobo, 258, haverá hoje, domingo do Espirito Santo, culto ás 10 1/2 da manhã, com communhão geral no altar, officiando e prégando ao evangelho o rev. parocho Nemerio de Almeida, que dirá da obra e do poder do Espirito Santo. A's 8 horas da noite haverá oração vespertina.

MISSÃO EPISCOPAL DE COPACABANA

O templo desta missão é situado á rua dos Toneleiros esquina de Paula Freitas, haverá ás 8 1/2 da manhã, culto religioso, em commemoração da data natalicia do christianismo, celebração á Santa Eucharistia, ministrado pelo rev. parocho F. T. Osborn, que será acolytado pelo diacono rev. Gastão de Oliveira.

EGREJA DE S. PAULO

No santuario da rua Mauá, 57, haverá communhão e sermão pelo parocho rev. Gastão de Oliveira.

A's 7 1/2 da noite celebrar-se-á a oração vespertina, segundo o ritho historico da Communhão Anglicana, vertido ao vernaculo.

Prégará o rev. F. T. Osbarn.

EGREJA METHODISTA DO CATTETE

Sob a direcção do rev. pastor dr. Epaminondas Moura, será ministrada aos fieis em o culto, das 11 horas da manhã, a Santa Communhão nas duas especies do pão e do vinho, consoante o ritual da denominação methodista. S. revm. prégará no culto matutino sobre: A ultima parochia no cenaculo de Jerusalém.

Em o culto nocturno, ás 7 1/2 da noite, celebrar-se-á novamente a Santa Eucharistia. O rev. pastor commentará as palavras da instituição sacramental: — Fazei isto em memoria de mim.

EGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

A' rua Camerino, 102, séde desta egreja, haverá ás 11 horas da manhã, culto divino e consagração ao dia do lar. O sermão será destinado á familia christã.

A's 7 horas da noite, celebrar-se-á a Santa Ceia, pelo rev. Jonathas Thomaz de Aquino.

CASAS BARATAS

São Paulo, 3 (Do correspondente) — o governo está empenhado na construcção de casas baratas para solução do problema de habitação, tendo solicitado o concurso da Federação das Industrias que designou uma commissão especial para estudar o assumpto. Esta commissão está constituida dos srs. Horacio Lafer, Vicente de Azevedo, Armando de Arruda Pereira e Eduardo Matarazzo. Da commissão faz parte um operario como representante da classe.

Os escoteiros da Light vão receber educação physica no C. M. E. P.

O general Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra, irá amanhã, ás 9 horas á fortaleza de São João, afim de assistir á solennidade da entrega dos escoteiros da Light aos instructores do Centro Militar de Cultura Physica, cuja entrega será feita pelo interventor carioca, que receberá os jovens escoteiros da Federação de Escoteiros.

Os escoteiros que são em numero de 300, se concentrarão na praça da Bandeira, de onde partirão para a Urca.

Centro de Preparação de Officiaes de Reserva

E' convidado a comparecer á secretaria desse centro, com a possivel brevidade, afim de tratar de assumptos de seu interesse, o aspirante a official da reserva, José de Vasconcellos Linhares.

XIX EXPOSIÇÃO CANINA INTERNACIONAL DO RIO DE JANEIRO

Sua realização hoje, na Feira de Amostras

O Brasil Kennel Club realiza hoje a sua annunciada exposição canina, no local da Feira de Amostras.

O certamen, que abrange todas as raças caninas, offerece aos criadores e amadores, uma excellente opportunidade de exhibir os seus animaes, demonstrando mais uma vez, o esforço e o carinho com que o Kennel Club vem desempenhando a finalidade de seus estatutos.

Conforme já tivemos occasião de noticiar, foi publicado um interessante catalogo da exposição, no qual figuram os animaes que serão expostos e outras uteis informações, o regulamento, o standard official da raça Dobermann-pinscher, tão conhecida e apreciada entre nós, o programma de ensino internacional, prestando tambem homenagem aos campeões do Kennel Club, de 1929 a 1932.

A festa será abrilhantada com um revoada de pombos correios belgas, do "Aviario Rosario", que prestarão homenagem ao dr. Lourival Fontes, presidente do Brasil Kennel Club, tendo inicio ás 3 horas da tarde, em ponto.

PELA MARINHA MERCANTE

FUNDA-SE O SYNDICATO DOS COMMANDANTES

Alguns commandantes do Lloyd Brasileiro cogitam de fundar um syndicato exclusivamente de commandantes, já estando mesmo em demarches, estando á frente do emprehendimento os srs. Orlando Ramos e Jonathas de Oliveira.

Está ahi um optimo negocio para os commandantes e para os pilotos — fica cada macaco no seu galho — ganhando todos com a separação.

Os proprios pilotos, que no Syndicato dos Pilotos e Capitães formam a maioria, sentiam-se acanhados e até "sem geito" perto de capitães famosos como os dois orientadores da separação, outro tanto acontecendo com alguns commandantes austeros ao tomarem parte nas reuniões onde até simples 300 pilotos discutiam e, quasi sempre, levavam á parede commandantes eruditos como os idealisadores do novo syndicato.

A directoria que vae dar os primeiros passos para a effectivação da idéa, já está mais ou menos organizada e, a darmos credito a um informante gentil, deverá ser a seguinte: presidentes: Orlando Ramos e Jonathas de Oliveira; vice-presidente, Gusmão Fontoura; secretarios, José Soares de Mesquita e Pedro Patricio do Lima; thesoureiro, Oscar Miranda e vogaes: Genesio Rosas, Victor Vasques de Freitas, Hercillo de Faria, Isauro Gonçalves e Mario Linhares.

Os presidentes são dois, porque ambos têm incontestavel direito ao cargo, e para não haver resentimentos, far-se-á presidentes em duplicata.

O commandante João Soares da Silva, que renunciou á presidencia do Syndicato dos Pilotos e Capitães, já adheriu ao novo syndicato, onde, no entanto, não terá cargo porque os que existem são para os mais competentes.

CENTRO DOS CONFERENTES E CONCERTADORES

São convidados os associados que já fizeram entrega dos retratos para a obtenção da carteira profissional, a comparecer na séde, na proxima terça-feira, 6 do corrente, das 3 ás 7 horas da noite, afim de serem identificados, e bem assim, acompanhados com a importancia de cinco mil réis, para pagamento da mesma ao identificador.

PAQUETE "COMMANDANTE CAPELLA"

Realiza-se amanhã, a excursão que o paquete "Commandante Capella" vae fazer antes de reentrar no trafego.

Conforme noticiámos, esse paquete acaba de passar por uma grande transformação e, afim de mostrar ás altas autoridades a capacidade das officinas de Mocanguê, o director do Lloyd Brasileiro resolveu promover uma visita ás officinas, viajando os convidados no "Commandante Capella", que sairá das Docas ás 10 horas da manhã.

Para essa excursão recebemos amavel convite.

"REVISTA DO LLOYD BRASILEIRO"

Dirigida pelo seu fundador, o nosso confrade Adolpho Pedroso reapparecerá em julho proximo, a "Revista do Lloyd Brasileiro" o excellente mensario de propaganda da nossa maior empresa de navegação.

UNIÃO DOS EX-ALUMNOS MILITARES

União dos Ex-alumnos Militares

Sob a presidencia de honra do marechal Esperidião Rosas e do marechal Esperdião Rosas e de Oliveira, secretariados, pelos srs. major José Faustino da Silva Filho e Anachreonte Borba Gomes, reuniu-se no Club Militar grande numero de antigos condiscipulos do Collegio Militar, Escola Militar e Naval, para deliberar sobre os Estatutos da Sociedade que vem de ser fundada.

Os debates com relação a pequenas duvidas se mantiveram numa atemosphera de franca camaradagem.

A commissão organizadora do ante-projecto dos Estatutos, que fôra constituida do professor dr. Ribas Carneiro, dr. Roberto Sá Freire, major José Faustino Filho e do alto funccionario da Central do Brasil sr. Anachreonte Borba Gomes, apresentou um trabalho que mereceu franco apoio soffrendo apenas poucas emendas.

Ao terminar a discussão dos Estatutos, foi pelo presidente convocada nova assembléa para a eleição da primeira administração effectiva, que terá logar no Club Militar, no proximo dia 10, ás 8 horas da noite, e, para o qual são convidados todos os ex-alumnos dos Collegios e Escolas Militares e Naval.

Entre outros, fizeram-se representar por não poderem comparecer á reunião o dr. Oswaldo Aranha, socio fundador, pelo dr Roberto Sá Freire, o coronel Arthur Soares pelo srs. Borba Gomes e dr. João de Mello Magalhães pelo dr. José Marianno de Campos.

Creando os cargos de dactylographos da Bibliotheca Municipal

O interventor baixou hontem um decreto creando no quadro effectivo da Bibliotheca Municipal, os cargos de dactylographos, sendo aproveitados os actuaes dactylographos.

Chamados á policia

Afim de prestarem esclarecimentos, deverão comparecer, amanhã, á 1 hora da tarde, no cartorio da 1ª delegacia auxiliar, o segundo-tenente Martinho Figueiredo Machado e o primeiro sargento Elizier da Gama Bezerra.

Fallecimento, em Matto Grosso, de um marechal reformado

O commandante da guarnição de Matto Grosso communicou haver fallecido em São Luiz de Caceres, naquelle Estado, o marechal reformado Antonio Annibal da Motta.

Requerimentos despachados na Central do Brasil

Despachos da directoria: Abaixo assignado de operarios extranumerarios da 13ª Inspectoria da 3ª divisão, Izabel Moreira da Silva, The Texas Company. — Compareçam á secretaria. Antonio Vianna Pacheco, pedindo licença — Concedo tres mezes de licença, a contar de 1 de fevereiro, em prorogação, com o ordenado. Adhemar de Menezes Ramos, pedindo baixa de fiança — Aguarde a expiração do praso regulamentar. Aristeu Ortiz de Salles, pedindo admissão — Não ha vaga. Alzamiro Mariano, pedindo certidão — Certifique-se. Armando Dias de Carvalho, — Acceito a fiadora. Abrahão Monte Carmello, pedindo readmissão — Ainda não é opportuna a readmissão, pelo que deve o requerente continuar aguardando a effectivação da mesma. Ilka de Souza Marques, pedindo passe — Concedo, com 50% de abatimento. José de Paula Furtado, pedindo readmissão — Aguarde opportunidade. Leoncio de Freitas, pedindo transferencia para escrevente — Indeferido, de accordo com as informações. Miguel Baptista de Castro, pedindo licença — Concedo 20 dias, a contar de 2 do corrente com 2/3. Nilo Puga Benevides, pedindo readmissão — Indeferido; os disponiveis e dispensados têm preferencia para o preenchimento das vagas que se verificarem. Orlando Joaquim Martins, pedindo licença — Concedo tres mezes, a contar de 19 de abril, sendo vinte e tres dias com o ordenado e dois mezes e sete dias com tres quartos do mesmo ordenado. Trajano Adelino dos Santos, pedindo admissão — Deferido, para ser aproveitado como propõe o sr. C. L., onde houver vaga. Raymundo Esteves de Paiva, pedindo sua volta para a estação de Quintino Bocayuva. — Indefiro a petição em face das informações.

ULTIMOS ANNUNCIOS

CENTRO AGRICOLA DE SANTA CRUZ

Ao engenheiro chefe da Commissão Fundadora do Centro Agricola de Santa Cruz, o ministro do Trabalho dirigiu o seguinte officio:

"Rio de Janeiro, 3 de junho de 1933. — Dr. Henrique Dietrich, engenheiro chefe da Commissão Fundadora do Centro Agricola de Santa Cruz — Declaro-vos, para os devidos effeitos, que, resolvi louvar-vos pelos relevantes e esforçados serviços que vindes prestando no Centro Agricola de Santa Cruz, na qualidade de engenheiro chefe, serviços estes devidamente apreciados através o resultado dos trabalhos entregues á vossa chefia, attestados pelo que está comprovadamente executado e ainda pelo que se relaciona com a fiscalização das construcções já levadas a effeito e ao cuidado no aproveitamento das possibilidades do sólo demonstradas na ultima exposição de productos agricolas, ali verificada. — Saude e fraternidade. (a.) *Salgado Filho.*"

DECLARAÇÕES

SYNDICATO DOS INDUSTRIAES DE CERAMICA E VIDRO

São convidados os Snrs. socios para a assembléa geral extraordinaria a realizar-se no dia seis (6) do corrente mez de Junho, ás 4 1/2 horas da tarde, na séde social, á Rua do Ouvidor n. 187, 5º andar, afim de proceder-se a eleição do respectivo Delegado Eleitor para a escolha dos Representantes Profissionaes á Assembléa Constituinte, de conformidade com o Decreto n. 22.696, do 11 de Maio de 1933.

Rio de Janeiro, 2 de Junho de 1933. — Americo Ludolf, Presidente. (J 27710)

LOTERIAS

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da extracção numero 45, em 3 de junho de 1933:

14125	500:000$000	Rio.
18777	50:000$000	Rio.
23880	20:000$000	Rio.
6773	5:000$000	Rio.
787	5:000$000	Rio.
16169	2:000$000	Juiz de Fóra.
8230	2:000$000	R. G. do Sul.
14864	2:000$000	Rio.
10559	2:000$000	Rio.
6337	2:000$000	Rio.

E mais 10 premios de 1:000$000, 60 de 300$000 e 500 de 150$000, todos sorteados.

Aos numeros terminados em 5 cabe o premio de 120$000.

COLLEGIOS

MOVIMENTO DO CAFÉ DISPONIVEL DURANTE O MEZ DE MAIO DE 1933

ESTATISTICA ORGANIZADA PELO "CORREIO DA MANHÃ"

DIAS	Vendas	Preço do typo 7 — 10 kilos	Posição do mercado	ENTRADAS: Leopoldina	Maritima	Regulador Espirito Santense	Regulador Mineiro	Regulador Fluminense — Nictheroy	Regulador Fluminense — Rio	Armazens Autorizados	EMBARQUES: America do Norte	Europa	America do Sul	Africa	Asia	Cabotagem	Consumo local	Café retirado do mercado por determinação do Departamento Nacional do Café	EXISTENCIAS: 1933	1932
1.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2.	8.626	11$500	Calmo	257	3.650	1.600	6.688	1.875	3.037	343	4.326	250	—	—	—	150	1.000	1.258	372.972	217.801
3.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
4.	13.110	11$500	Sustentado	255	3.062	748	7.115	1.875	3.375	—	9.745	2.638	—	930	—	185	1.000	2.465	372.034	241.888
5.	4.553	11$500	Calmo	237	3.033	750	8.582	1.875	3.815	80	—	—	—	—	—	1.100	500	8.844	388.892	247.079
6.	8.721	11$500	Calmo	483	3.019	734	8.010	1.875	5.167	440	—	2.750	—	—	—	—	500	2.500	385.870	255.280
7.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
8.	6.310	11$500	Sustentado	833	3.372	746	6.288	1.875	6.875	—	15.426	4.336	—	15.813	884	—	1.000	6.571	307.140	238.280
9.	5.121	11$500	Firme	—	2.750	700	8.524	1.875	6.875	—	—	7.577	—	—	—	180	500	3.401	372.616	268.644
10.	9.984	11$500	Calmo	—	3.071	833	8.432	1.875	6.875	—	—	3.178	—	—	—	—	500	1.980	385.638	284.479
11.	7.550	11$500	Calmo	243	3.017	748	8.830	1.875	1.760	1.615	9.253	—	—	—	—	360	500	35	388.670	268.600
12.	13.825	11$500	Calmo	220	3.336	[illegible]	3.083	1.875	3.875	—	25.675	—	3.650	730	—	537	500	39	380.568	287.864
13.	8.269	11$500	Calmo	—	3.007	751	8.880	1.875	3.875	—	15.400	—	—	—	—	475	500	266	381.685	247.095
14.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
15.	10.677	11$500	Calmo	—	3.074	697	8.823	1.875	3.124	1.251	14.700	28.498	—	—	—	—	1.000	104	359.899	247.695
16.	5.058	11$500	Sustentado	—	3.029	750	9.369	1.875	3.875	—	—	4.888	—	—	—	785	500	33	371.696	290.941
17.	8.957	11$500	Calmo	—	3.875	750	8.231	1.875	2.867	518	—	9.564	—	—	—	802	500	180	373.598	[illegible]
18.	5.726	11$500	Calmo	—	4.475	697	6.969	1.875	3.875	—	11.187	—	6.210	—	—	—	500	421	377.669	244.130
19.	8.804	11$500	Calmo	—	3.048	700	8.514	1.875	3.875	—	500	1.375	250	—	—	—	500	54	392.502	258.967
20.	5.496	11$500	Calmo	—	1.307	749	8.518	1.875	6.155	240	—	15.102	—	10.590	76	—	500	—	382.083	260.898
21.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
22.	6.681	11$100	Calmo	—	3.350	705	8.165	1.875	3.125	250	17.044	6.231	925	—	—	1.403	1.000	274	372.663	294.706
23.	6.755	11$000	Calmo	—	3.624	756	8.520	—	4.112	1.138	—	3.499	860	—	—	—	500	214	384.767	287.296
24.	5.482	11$000	Calmo	—	3.025	745	3.506	—	5.250	—	—	4.030	—	106	—	310	500	300	398.820	303.416
25.	5.113	11$000	Calmo	177	3.075	665	8.840	1.875	3.020	682	9.436	3.367	—	899	—	95	500	1.274	393.604	318.178
26.	5.924	11$000	Calmo	—	3.016	500	3.320	—	5.250	—	8.582	—	3.095	—	—	106	300	1.406	403.031	317.654
27.	8.261	11$000	Calmo	689	333	—	7.925	784	4.616	—	2.125	2.478	—	1.954	186	32	500	1.409	408.522	332.742
28.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
29.	10.250	11$000	Calmo	—	3.031	—	8.508	—	4.855	1.140	—	9.910	—	—	—	—	1.000	2.235	412.916	334.158
30.	6.990	11$000	Calmo	—	836	—	3.512	—	6.000	—	—	17.678	—	—	—	375	500	2.294	406.232	315.487
31.	8.650	10$800	Calmo	—	1.648	—	3.563	—	6.522	2.175	17.560	9.442	200	350	—	398	500	2.347	391.597	331.263
TOTAES DO MEZ	198.553	—	—	2.844	70.449	15.463	204.573	34.454	97.941	9.[illegible]	160.[illegible]	120.[illegible]	14.[illegible]	[illegible].690	596	7.164	15.500	35.891	—	—

ACTOS RELIGIOSOS

VISCONDESSA DE MORAES

Os filhos dos Viscondes de Moraes participam aos seus parentes e amigos que, pelo vapor "Siqueira Campos", esperado no dia 11 do corrente, chegará a esta Cidade, trasladado de Lisbôa, o corpo de sua estremecida mãe, D. ETELVINA AMELIA DE MAGALHÃES MORAES (Viscondessa de Moraes), e os convidam para assistir á missa de corpo presente que será rezada no dia seguinte ao da chegada, ás 9 horas da manhã, na capella do Cemiterio de São João Baptista, e a acompanhar o corpo até ao jazigo de familia. Desde já muito reconhecidos agradecem a todos que se juntarem a elles nesses actos de religião e de saudade.

(J 25678)

COMMENDADOR JOÃO JULIO NOGUEIRA DE CARVALHO

Os filhos dos Viscondes de Moraes participam aos seus parentes e amigos que, pelo vapor "Siqueira Campos", esperado no dia 11 do corrente, chegará a esta cidade, trasladado de Lisbôa, o corpo de seu querido tio JOÃO JULIO NOGUEIRA DE CARVALHO e os convidam para assistir á missa de corpo presente que será rezada no dia seguinte ao da chegada, ás 9 horas da manhã, na capella do Cemiterio de São João Baptista, e a acompanhar o corpo até ao jazigo de familia. Desde já muito reconhecidos agradecem a todos que se juntarem a elles nesses actos de religião e de saudade.

(J 25679)

Amós de Araujo

(FALLECIMENTO)

Maria Izabel da Motta Araujo, filhos, genros, nora e netos participam o fallecimento de seu pranteado, esposo, pae, sogro e avô AMÓS DE ARAUJO e convidam para acompanhar os seus restos mortaes, sahindo o feretro, hoje, ás 15 horas da Avenida Atlantica 832, para o cemiterio S. Francisco Xavier.

(J 26887)

Amós de Araujo

(FALLECIMENTO)

Julio Vieira da Motta e familia participam o fallecimento do seu pranteado amigo e parente AMÓS DE ARAUJO e communicam que o sahimento funebre terá lugar hoje, ás 15 horas, da Avenida Atlantica, 832, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

(J 26886)

Amós de Araujo

(FALLECIMENTO)

Vieira Camões & Cia., participam o fallecimento do seu inesquecivel companheiro e amigo AMÓS DE ARAUJO e communicam que o sahimento funebre terá lugar, hoje, ás 15 horas da Avenida Atlantica para o cemiterio S. Francisco Xavier.

(J 26889)

Amós de Araujo

(FALLECIMENTO)

Julio Motta & Cia., participam o fallecimento de seu querido amigo e interessado AMÓS DE ARAUJO e convidam aos demais amigos e parentes para assistirem o sahimento funebre que terá lugar, hoje, ás 15 horas, da Avenida Atlantica, 832, para o cemiterio S. Francisco Xavier.

(J 26888)

Cel. Miguel Matheus Ferreira

A viuva, filhos, genros, netos e bisnetos do Coronel MIGUEL MATHEUS FERREIRA, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que, pelo trigesimo dia de seu passamento, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Sebastião — Barreto-Nictheroy. Desde já se confessam agradecidos a todas as pessoas que comparecerem a esse acto de piedade christã.

(J 24524)

Carolina Steiner

Paulina e Rosinha Steiner, profundamente sensibilisadas pelo conforto recebido no transe doloroso que acabam de passar, com a perda de sua idolatrada mãe, CAROLINA STEINER, convidam as pessoas de suas relações para assistir á missa de 7º dia que, pelo descanço eterno de sua alma, mandam celebrar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, terça-feira, 6 do corrente, pelo que desde já se confessam mui gratas.

(J-26843)

Carlota Amelia da Silva Celestino

(7º DIA)

Ermelinda Celestino, Maria da Gloria Celestino, Capitão-Tenente Mario da Silva Celestino e senhora (ausentes), Dr. José da Silva Celestino, senhora e filhos, Nuno Pereira e senhora, Evangelina Celestino, Herminia Celestino, Mariana Luisa Pereira, Othon Guedes e filhos, Affonso Fernandes da Silva e filhos, Maximina Pereira e filha (ausentes), profundamente agradecidos a todos que os confortaram na sua dôr pela morte de sua extremosa mãe, sogra, avó, tia e irmã, CARLOTA, convidam os parentes e amigos para assistirem ás missas de setimo dia que, pelo repouso eterno de sua alma, fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 5 do corrente, ás 8 1|2 da manhã, no altar-mór e nos altares de N. S. das Dores, N. S. da Conceição e São Miguel, da egreja de S. Francisco de Paula. Por este acto de piedade christã, desde já se confessam gratos.

(J 27725)

José Mignani

(1º ANNIVERSARIO)

Viuva, filhos, noras, netos e irmãos do muito querido e inesquecivel JOSE' MIGNANI, convidam os demais parentes e amigos, para assistir á missa que em intenção á sua alma fazem rezar amanhã, segunda-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, antecipando a todos os seus sinceros agradecimentos.

(J 26743)

Francisco Gomes da Costa

Noemia Gomes da Costa, José M. da Costa e senhora, Arthur Brasil Vianna e senhora, Dr. Paulo Gertum e senhora, Dr. Alexandre Calasci e senhora, José Joaquim Pontes Vieira e senhora, esposa, filhos, nora e genros, convidam parentes e pessoas de suas relações e [illegible] para assistir a missa de 7º dia, que, pelo repouso eterno de sua alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. [illegible]

(J 27711)

(MISSA DE 30º DIA)

Miguel Barbará Raggio

Pedro Raggio, convida seus parentes e amigos, para assistirem á missa de 30º dia, que mandará rezar amanhã, segunda-feira, 5 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja da N. S. Mãe dos Homens, á rua da Alfandega n. 50, pelo repouso eterno de seu pranteado irmão, MIGUEL BARBARÁ RAGGIO.

(J 27766)

Mario Monetti Desiderati

(Alumno do Gymnasio S. Bento)

A familia João Desiderato convida todos os seus parentes e amigos para assistir á missa de seis mezes, que mandam celebrar para alma do seu querido filho, MARIO, amanhã, segunda-feira, 5 do corrente, ás 8 horas, no altar-mór da egreja do Mosteiro de S. Bento, á rua D. Gerardo.

(J 26521)

Desembargador Machado Guimarães

Alfredo Machado Guimarães Filho, senhora e filhas e Arnaldo Machado Guimarães, communicam o fallecimento do seu querido Pae, Desembargador ALFREDO MACHADO GUIMARÃES, e convidam os seus parentes e amigos para o enterramento que se realizará hoje, ás 10 1|2 da manhã, da casa á rua das Laranjeiras, 347, para o cemiterio de S. João Baptista.

(J 27758)

Dr. Miguel Lino de Moraes Abreu

Anna Velho da Veiga Abreu, Coronel Renato da Veiga Abreu, esposa e filhos, Tenente Coronel Mario da Veiga Abreu, esposa e filha (ausentes), Major José Ricardo da Veiga Abreu, esposa e filhos (ausentes), Viuva Mathilde de Abreu Barreto e filhos, convidam os parentes e pessoas amigas para assistir o enterro de seu querido esposo, pae, sogro e avô, Dr. MIGUEL LINO DE MORAES ABREU, devendo o mesmo sair da casa mortuaria, á rua S. Salvador, 81, para o cemiterio S. João Baptista, hoje, ás 11 horas.

Desde já antecipam seus agradecimentos.

Rio de Janeiro, 4 de junho de 1933.

(J 26866)

Olavo Pezzoli Braga

Alda Andrade Leite Braga, João Olavo Pezzoli Braga, Edyala e Olantha Braga, Commandante Arthur Andrade Leite e familia, Pedro Pinto Lima e familia, Adolpho B. Oliveira Andrade e familia, Alberto Andrade Leite e familia e Alzira Andrade Leite, communicam o fallecimento de seu pranteado esposo, pae, irmão e cunhado, OLAVO PEZZOLI BRAGA e convidam os parentes e amigos para o seu enterramento, no cemiterio S. João Baptista, sahindo o feretro, ás 16 horas, de hoje, domingo, da Casa de Saude Dr. Eiras, á rua Marquez de Olinda.

(J 24528)

João Monteiro da Cunha

(FALLECIDO EM S. PAULO)

Edgard Proença Rosa e senhora, N. Proença e senhora, convidam parentes e amigos para a missa de 7º dia que será rezada terça-feira, 6 do corrente, na matriz de Copacabana, ás 9 horas, por alma do seu tão saudoso padrinho e amigo, JOÃO MONTEIRO DA CUNHA.

(J 27855)

Henriqueta Zenha

OPHELIA BERNARDI ZENHA MACHADO e seus filhos mandam rezar missa por alma de sua querida sogra e avó HENRIQUETA ZENHA, na egreja de Nossa Senhora do Carmo, amanhã, segunda-feira, 5 do corrente, ás 10 horas.

(J 26758)

Henriqueta Zenha

LUIZ ZENHA GUIMARÃES, senhora e filho, FRANCISCO D'ALAMO LOUSADA, senhora e filhos, MANOEL ZENHA GUIMARÃES e ANTONIO ZENHA GUIMARÃES, mandam rezar missa por alma de sua muito estimada tia, HENRIQUETA ZENHA, na egreja de Nossa Senhora do Carmo, amanhã, segunda-feira, 5 do corrente, ás 10 horas.

(J 26754)

Henriqueta Zenha

CELESTINA ZENHA N. DE MORAES, RITA SALGADO ZENHA, BARONEZA DE MESQUITA e seus filhos, genros, nóras e netos, EMILIA CHAIM SALGADO ZENHA e seus filhos, nóras, genros e netos, mandam celebrar missa por alma de sua muito querida irmã e tia, HENRIQUETA ZENHA, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Carmo, amanhã, segunda-feira, 5 do corrente, ás 10 horas.

(J 26755)

Francisco Chaves

(7º DIA)

Herminia Chaves e filhos convidam os seus parentes e amigos a assistir á missa que fazem celebrar por alma de seu idolatrado filho e irmão, FRANCISCO, na egreja de N. S. da C. e Bôa Morte, amanhã, segunda-feira, dia 5, ás 9 1|2 horas. Desde já agradecem a esse acto de piedade christã.

(J 26725)

Antonia Pereira

José Hypolito Pereira e familia convidam aos seus parentes e amigos para assistir á missa por alma de sua querida mãe, sogra e avó — D. ANTONIA PEREIRA — mandam celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, dia 5, ás 10 horas da manhã, pelo que antecipam seus agradecimentos.

(J 25607)

Zelinda da Fonseca Ribas

Edgard Paternot e senhora, Prudencia Ribas, Ivano Gomes, senhora e filhos, Gustavo Ribas, Luiz Curcio, senhora e filho, Edson Amazonas, senhora e filho convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que por alma de sua sogra, mãe e avó — ZELINDA RIBAS — mandam rezar amanhã, segunda-feira, dia 5, ás 9 horas, na egreja de N. S. da Paz. Antecipadamente agradecem.

(J 26537)

CASAS NA TIJUCA

Vendem-se: Alto da Boa Vista, em frente ao jardim, grande e confortavel casa com 7 dormitorios, 3 salas e dependencias, terreno de 33 x 35, por 130 contos; rua Gal. Rocca, casa com 5 quartos, tres salas, dependencias, em terreno de 30 x 20, junto á praça Saens Penna, por 65 contos. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil" — 7º andar. (33712)

CASA EM IPANEMA POR 53 CONTOS

Vendem-se duas, junto do Country Club, com 3 salas, copa, cosinha, quarto p. creados, garage, 3 dormitorios e banheiro completo, por 53 contos cada uma, facilitando-se o pagamento. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil" — 7º andar. (33712)

Terrenos em Ipanema

Vendem-se: rua Nascimento Silva, 15 x 70, por 24 contos; rua Montenegro, 10 x 20, por 22 contos; Av. Afranio de Mello Franco, qualquer largura, por 23 de fundos, a 2 contos o metro de frente. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (33712)

Terrenos em Botafogo

Vendem-se: 21 x 27,50, na rua Conde de Baependy, por 75 contos; rua Voluntarios, 16,40 x 35, por 80 contos; rua Ipú, 16 x 17,30, por 41 contos; rua Visc. de Caravellas, 13 x 33, 12 x 34, 12,40 x 35, a 3:300$ o metro de frente; Av. Portugal, antes do balneario, a 3:400$ o metro frente. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil" — 7º andar. (33712)

Casa em Copacabana Por 72 Contos

Vendem-se duas, a 28 metros da Av. Atlantica, lado da sombra, com terreno total de 14 x 40, hall, 2 salas, copa, cosinha, despensa, quarto de creados, 3 dormitorios e banheiro completo, por 72 contos cada uma, facilitando-se o pagamento. Servem para moradia ou para renda, alugadas por 13 contos annuaes. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil" — 7º andar. (33712)

Predios em Botafogo

Vendem-se: rua Humaytá, predio em terreno de 33 x 40, por 300 contos; rua S. Clemente, moderno e luxuoso palacete, em terreno de 17,20 x 39, por 195 contos; rua Martins Ferreira, ampla casa, em terreno de 18 x 36, por 170 contos; rua Senador Vergueiro, luxuoso e moderno palacete, por 250 contos; Praia de Botafogo, entre Marquez de Abrantes e Av. Oswaldo Cruz, predio de 9,30 x 33, por 98 contos; rua Esteves Junior, casa em terreno de 17 x 45, por 130 contos. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", — 7º andar. (33712)

PREDIOS DE RENDA

Vendem-se: rua Visc. de Itauna, junto ao Campo de Sant'Anna, rendendo 4:800$ liquidos, por 40 contos; rua Gal. Caldwell, rendendo 6:000$ brutos, por 45 contos; rua 1º de Março rendendo 20 contos por 220 contos; grupo de 6 predios novos em Botafogo, rendendo 32 contos, por 250 contos; Av. Henrique Dumont, dois predios modernos, rendendo 13 contos, por 106 contos; rua Estacio de Sá, rendendo 11 contos, por 86 contos. MATTOS PIMENTA — edificio do "Jornal do Brasil" — 7º andar. (33712)

Casa em Copacabana Por 105 Contos

Vendem-se: na Rua Sá Ferreira, nova, 5 quartos, 2 salas, garage e dependencias, por 105 contos; rua Sá Ferreira, luxuosa, 4 quartos, dependencias, garage, por 130 contos; rua Gomes Carneiro, garage, 4 quartos, dependencias, por 105 contos; rua Ayres Saldanha, 4 quartos e dependencias, por 73 contos. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (33712)

Terrenos na Av. Atlantica e Copacabana

Vendem-se: no Lido, sobre a Av. Atlantica, 15 x 40, por 220 contos; no Posto 3, sobre a Av. Atlantica, 13 x 44, por 180 contos e 15 x 32 por 180 contos; rua Hilario de Gouveia, esquina, 20 x 20, por 106 contos; rua Bolivar, 17,60 x 15, esquina, junto da Av. Atlantica, por 80 contos; rua 9 de Fevereiro, junto da Av. Atlantica, 8 x 23, por 40 contos; terreno de 12 x 40, rua St. Romain, por 25 contos. MATTOS PIMENTA, edificio do "Jornal do Brasil" — 7º andar. (33712)

DACTYLOGRAPHA

Senhorita habilitada precisa trabalhar em estabelecimento commercial ou escriptorio. Telephone 9-8249. (J 26530)

VESTIDOS FINOS

E chapéos de gosto com acabamento a capricho. Modista residente em Copacabana procura pequena freguezia seleccionada. Desenha e executa modelo. Preços rasoaveis. Phone 7-1011. (J 26730)

Hypoteca-se p. 25:000$

Deseja entendimento directo com o capitalista para realizar este negocio. Zona urbana e juros a combinar. Tel. 8-6656. (J 25695)

RENDA COLOSSAL

Vende-se urgente, duas lojas com sobrados, no bairro Grajahú, em esquina, com omnibus, bondes e esgoto á porta, dando renda liquida e certa de 13 % ao anno. Preço 85:000$, inclusive todas as despesas de transmissão e etc. Ver e tratar com sr. Rebello. Rua Araxá, 39. Tel. 8-6656. (J 25697)

A 1001 BOLSAS

Fabrica de carteiras para senhoras, sempre novidades vendas por atacado e varejo tambem tinge sapatos Luvas carteiras em qualquer cor desejada. Acceita concertos e encommendas serviço esmerado rua Carioca 40 loja. Tel. 2-4085. (J 26606)

RENDA DE 1:530$000 MENSAES

Em local excepcional do Meyer, perto do jardim e de todas as conducções, vende-se solida e moderna villa composta de oito casas, todas alugadas a preços modicos, GARANTINDO JUROS SUPERIORES A 16 % AO ANNO. Tratar com Reis, á rua Rodrigo Silva, 11, 1º, sala 11, das 11 ás 14 horas. (J 25689)

Procuradoria Fiel

DIRECTOR CEL. CARLOS REIS. Incumbe-se de todos os serviços em repartições federaes e municipaes e administração de bens, assim como de montepios, meio-soldo, peculios, pensões, cobranças amigaveis e judiciaes. ACCEITANDO PROCURAÇÕES DOS ESTADOS E ADIANTANDO DESPESAS. Compra, venda e hypothecas de predios. Solução rapida e preços rasoaveis. Rua Rodrigo Silva, 11-1º, sala 11; das 11 ás 14 horas, phone 2-4439. RIO. (J 25690)

CASA MODERNA

Precisa-se alugar, todo conforto. Copacabana, Flamengo, Laranjeiras, Botafogo. Offertas: Hotel Gloria — apartamento 321. (J 25685)

FAQUEIROS

Luiz XVI, novos, finissimos, 103 peças em estojo. Preço um conto. Dá-se inteira garantia. Rua da Quitanda 149, sob. (J 25687)

CASA --- IPANEMA

Aluga-se o optimo predio á Rua Prudente de Moraes 726 com 4 quartos, 2 salas, demais dependencias e garage. Trata-se no mesmo. Vendem-se os moveis. Tel. 7-1523. (J 25684)

TERRENOS - FLAMENGO

Vendo, á rua Silveira Martins dois excepcionaes lotes de terreno, com 13 x 64 e 24 x 25, á razão de 1728 e 1838 o m2. respectivamente. João Proença, rua Buenos Aires, 41-3º andar, (esq. de Quitanda). (J 26778)

PRAIA DE ICARAHY

Traspassa-se pela terça parte da quantia já paga, (52 prestações) a compra a prestações, de um bungalow, com 3 quartos, 2 salas, quarto creada e mais dependencias, á Praia de Icarahy 233, Alameda Icaraby n. 1. (J 27623)

MAGNIFICA CASA

Aluga-se á Avenida Henrique Dumont 44 em Ipanema, um predio de 2 pavimentos, 3 quartos e garage. Vr a qualquer hora. Chaves no local, no armazem Majestade. Tratar no tel. — 7-1831. — Preço 500$000 e taxas. (J 26519)

MANICURA Mlle. Ida Sbrana

Largo da Carioca, 6 — Tel. 2-1551. (J 25430)

Casa Luxo Copacabana

Vende-se moderna toda de pedra no 4 Posto para peq. Familia de alto tratamento 3 q. 3 s. garage etc. com alguns moveis imbutidos. Ver e tratar na Santa Leocadia 11 (fim da rua Barão de Ipanema) Preço 160 contos. (J 26510)

Terreno -- Copacabana

Vende-se optimo na rua Sá Ferreira junto ao n. 140 2 lotes de 12 1|2 x 40 á 65 contos ou 25 x 40 por 130 contos. Trata-se ás rua Santa Luzia 206 — 2-1749. (J 26500)

Rua Carvalho Monteiro

Aluga-se, nesta melhor rua do Cattete, a casa n. 40, para familia de alto tratamento, 3 salas, 5 quartos com todo o conforto luxuoso e moderno. Aberta das 9 ás 17 horas. Gaz luz, telephone ligados. (J 27319)

RADIO PHILIPS

Vende-se um novo, com garantia, de grande eclectividade. Praça Tiradentes 38, sob. (J 25436)

REPRESENTANTES NO INTERIOR

Precisam-se para novidade utilissima. Escrever a K. & C. Ltd., caixa 1972. Rio. (J 31218)

COPACABANA 890

Com ou sem mobilia. Jardim, garage, quintal. Fone 7-2787. (J 26551)

ATE' 2.000 CONTOS

Compram-se predios no centro. Paga se bem M. Sayer — Jornal do Commercio 3º S. 322. (J 26579)

HYPOTHECAS

Emprego directamente aos Srs. Proprietarios, sobre immoveis bem localizados, facilito tudo e adeanto dinheiro para impostos. M. Sayer. Jornal do Commercio 3º S. 322. (J 26580)

HYPOTHECAS

Applica-se qualquer somma sobre predios; Juros annuaes 10 % Rua 7 n. 44 sob. das 4 ás 5 1|2 horas — Fidalgo. (J 27694)

(Chacara de Plantas)

Liquida-se todo estoque Ficus a 1.000 Roseiras a 1.500 aproveitem fazer seus pomares e jardins Rua Theodoro da Silva 395. (J 26699)

Aluga-se ou Vende-se

O predio da rua Barão de Guaratiba 231, com entrada tambem pela rua Goytacazes, n. 14, no ponto mais alto do Morro da Gloria, construido no meio de um terreno ajardinado de 28 x 45 metros, gozando de um dos panoramas mais lindos do Rio de Janeiro. Este predio tem garage e é para familia de tratamento. A venda será ajustada com facilitações de pagamento. Para ver e tratar na rua Barão de Guaratiba 229, ou na Avenida Rio Branco n. 109, 3º andar, sala 17, com o Sr. F. Canella, das 10 ás 11, ou das 15 ás 16 horas. (J 26657)

Aluga-se ou Vende-se

O predio da rua Barão de Guaratiba n. 233 no Morro da Gloria, para pequena familia de tratamento, com vista deslumbrante sobre o mar. Facilita-se o pagamento, conforme se combinar. Tratar com o sr. F. Canella, na mesma rua n. 229, onde estão as chaves, ou na Avenida Rio Branco n. 109, 3º andar, sala 17, das 10 ás 11 e das 3 ás 4 horas da tarde. (J 26657)

BOLSAS, LUVAS E SAPATOS

Tingimos com perfeição em qualquer côr por amostra, garantia absoluta no serviço. Av. Passos 27, 1º andar. (J 25651)

O MELHOR NEGOCIO DA ÉPOCA

Vendem-se, no Jardim Guanabara, onde estão construindo bellas residencias, lindos lotes de terrenos, com todos os melhoramentos.

Praso de 66 annos. Pagamento em modicas prestações mensaes, sem entrada.

Lotes desde 5 contos!

Estes terrenos estão localizados a 35 minutos da Av. Rio Branco.

Peçam prospectos e informações á rua do Ouvidor, 61-1º andar. (J 26639)

BARATA PACKARD

Vende-se uma linda, de oito cylindros, com muito pouco uso; ver e tratar á Avenida Atlantica, 328. (J 27703)

TERRENO

Vende-se um optimo terreno, á Avenida Trapicheiro, proximo á rua Professor Gabizo. Trata-se no Armazem Hippodromo, esquina da rua Martins Penna. (J 27706)

Jockey Club e Automovel Club

Na rua General Camara 41, com o Corretor Moniz, e onde em melhores condições, compra-se e vende-se titulos de socio destes Clubs. (J 27707)

INGLEZA

Diplomada de Londres, ensina por methodo garantido proprio, facil, rapido e pratico em pouco tempo a fallar prepara para exames e concursos. Trata-se Prof: Mac-Lean. Praça Marechal Floriano n. 23 9º andar Casa Allemã — Cinelandia, entrada Alvaro Alvim. (J 26631)

CARROS DE OCCASIÃO Em perfeito estado

Vendem-se os seguintes: Ford, sedan, 2 portas 1931; coupé Ford, Oakland, barato, ultimo typo; Nash, cabriolet conversivel; Auburn, 4 portas 8 cylindros; Buick 7 logares; Réo 4 portas. Tratar com Peixoto. Rua Tenente Possolo 47, esquina da Av. Mem de Sá e Senado. (33702)

SITIO

Compra-se ou arrenda-se distante maximo hora de automovel do Rio. Deve ter boa casa de moradia e conforto senão é escusado de responder. Todos detalhes á Caixa 11 deste jornal. (J 25652)

OURO

COMPRA-SE

Joias velhas, prata e platina paga-se o melhor preço da praça na JOALHERIA LEÃO Rua 7 de Setembro, 180 Tel. 2-5344. (J 24492)

TERRENOS BOTAFOGO — GAVEA

Vendo os seguintes lotes: Rua Ipú, 15,00 x 17,30 por 40 contos. Rua Voluntarios da Patria, 12 x 31, esquina, por 80 contos. Rua Alexandre Ferreira, 20 x 20, esquina, por 38 contos. Rua Alexandre Ferreira, 11 x 34, por 30 contos. Avenida Epitacio Pessôa, 15 x 30 por 30 contos. Rua Jardim Botanico, 11,20 x 28,00, esquina, por 30 contos. Avenida Linea de Paula Machado, 11,20 x 27,00, esquina, por 25 contos. João Proença, rua Buenos Aires, 41-3º andar (esq. de Quitanda.) (J 26778)

Padaria e Confeitaria

Vende-se no centro fazendo bom negocio, tem grande contrato e paga pequeno aluguel, facilita-se o pagamento. Informações com o Sr. Pinto no Moinho Santista. (J 27662)

GRANJA

Vende-se uma com 24 alqueires na cidade de Guaratinguetá, Estado de São Paulo, ou permuta-se grande parte com predios bem localizados. Boa casa de residencia com agua, luz e telephone da Light, estabulo para 40 vaccas, pomar, canaviaes, capineiras, gado etc. Informações bem detalhadas, por obsequio, com o Sr. Mascarenhas, á rua do Rosario, 156, sobrado, de 11 a 1 e das 4 ás 6 horas. (J 26784)

Defenda seu Amôr!

Lendo o romance Si amas, decide por til de Custodio de Viveiros. (J 26783)

Sitio em Campo Grande

Vende-se um com 12 mil m. q. com casa e laranjal. Preço 18 contos. Tratar com Manoel no Jornal do Brasil — 5º andar, sala 8. (J 25561)

SELLOS -- SELLOS

Compra-se collecções, stock ou avulsos, queira escrever para Caixa Postal 2481 ou telephonar 5-0088 — Sr. Adolpho. (J 25653)

VAZOS DE CIMENTO Desde 2$000

Pias, tanques, caleiras, degrãos, peitoris, jardineiras, caixas dagua, preços modicos. Av. Salvador de Sá [illegible]. Telephone 2-3916. (J 25664)

PERNAS ARTIFICIAES

De aluminio estampado. Patente n. 20.986. Leves, elegantes, resistentes e baratas. Instituto Orthopedico Barbosa Vianna — Av. Mem de Sá, 183. (J 25666)

Gallinhas e Frangos

Compra-se firma idonea precisa de fornecedor só serve pela E. F. C. B. Cartas para Avenida Maracanã 659 Telephone 8-6614, para Sr. Gustavo Dias. Rio. (J 25657)

JARDIM GUANABARA Ilha do Governador

Bom emprego de capital. Vende-se um terreno na quadra 37, 3 minutos da Ponta das barcas, excellente occasião. Tem 590 m|2 12m. de frente e 50 de fundos. Mais informações á rua Sete Setembro 38. Telephone 4-3311. (J 25660)

Bonecas que dormem á 5$000

Mobilias, pianos, ferro de engommar, velocipedes, automoveis, bicycletas, bilhes, carroças etc, no deposito dos brinquedos de Petropolis á rua da Lapa 43. (Guarde este annuncio). (J 25662)

BRINQUEDOS

Bonecas que dormem a 5$ vispora 2$ chucalhos 500 rs. velocipedes 25$, automoveis 30$ bicycletas 18$ [illegible] á rua da Lapa n. 43 (guarde este annuncio.) (J 25663)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradece a graça obtida uma devota. (J 25671)

PREDIO NO CENTRO COMMERCIAL

Aluga-se um com quatro pavimentos e elevador. Chaves na rua Santa Rita 8. (J 25676)

TACHYGRAPHIA

Methodo garantido facil e rapido serve para todos os idiomas ensinado em portuguez, inglez e francez. Tratar Praça Marechal Floriano n. 23 — 9º andar Casa Allemã Cinelandia. Professor Mac-Lean. (J 26631)

VENDEDORES

Para a Secção de Refrigeração Electrica, procura-se dois moços activos bem apresentados e que possuam optimas relações nos nossos circulos sociaes. Procurar Sr. Bernardo. Rio Branco, 91, 4º andar, sala 6, das 10 ás 18. (33539)

MATTE CHIMARRÃO

A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — assim como os chás mais finos que vêm [illegible] Ouvidor, numero 59. (31622)

300$000 MENSAES

V. S. poderá ganhar, executando trabalho facil em sua casa, sem despender capital e sem abandonar seus affazeres. Mande seu endereço com [illegible] em sellos postaes e receberá gratis as instrucções. Ag. Brasil. Caixa Postal 2702 — São Paulo. (32989)

OPTIMO EMPREGO

Importante firma necessita de tachygrapho em portuguez, com pratica commercial, dando preferencia a quem conhecer linguas. Escrever para a caixa deste jornal [illegible] dando habilitações e referencias. (33527)

BARATA DODGE

Vende-se uma em optimo estado. Ver e tratar das 9 1|2 as 11 horas, com Frederico Lisboa, rua Copacabana 150, telephone 7-0040. (J 26779)

PIANO E VIOLINO

Lecciona-se pelo methodo do Instituto Nacional de Musica, rua Hilario de Gouveia, 49. (Copacabana). Tel. 7-1198. (J 25692)

Grupo de Luz e Força

(PARA FAZENDAS, CINEMAS, etc.) Marca LALLEY, 1 kw. 114, 32 volts), com bateria de accumuladores Willard (16 elementos) [illegible] preço de occasião. H. Lucio, rua Buarque Macedo 50. (J 26774)

OCCASIÃO

Vende-se um grupo de 4 casas — renda 750$000 mensaes. Ver e tratar com o proprietario. Rua Perseverança 19 — Jacaré. Bonde [illegible]. (J 26757)

PENSÃO

Vende-se proxima á Praia do Flamengo. Tratar com Oliveira. Tel. 4-1327. (J 27773)

MACHINISTA

Precisa-se que entenda de forja e bancada, para Olaria, [illegible] do Entroncamento. E. F. Leopoldina. (J 27731)

COMPRA-SE CASA

Haddock Lobo, Conde Bomfim e transversaes, até 40 Contos, informar tel. 4-0481 — Neves. (J 27727)

Pharmacia e Drogaria

Vende-se uma optima, com bom movimento ou admitte-se socio. Telephone 4-5090. (J 26732)

OPEL 1933

Vende-se com quatro mezes de uso. Cabriolet-Conversivel, 6 cylindros, roda de arame por preço baixo. Tratar á rua da Misericordia 48 das 10 ás 18 horas. (J 26738)

AGRIMENSURA

Abriu-se o curso de Agrimensura do Instituto Mercantil e Technologico, dando diplomas em curto prazo de [illegible] Agrimensores praticos com [illegible] conhecimentos, poderão matricular-se no ultimo anno. Informações: [illegible] 2º (elevador). (J 25574)

SALA

Aluga-se, mobiliada, completamente independente, para dois amigos ou para senhora estrangeira, [illegible] á do Cattete. Cartas a este jornal a A. O. M. (J 25622)

Mercadorias a Dinheiro

Compra-se em grosso, pagamento contra entrega da mercadoria. Rua de S. Bento 10. (J 19926)

BELLA VIVENDA

Aluga-se á rua Carlos Vasconcellos n. 85 c. 2 salas 5 quartos, copa, cosinha, banheiro, despensa etc. [illegible] vista e trata-se com o proprietario — Edificio Gaetano Segreto 4 á rua Pedro I numero 7. (J 27663)

TERRENOS COPACABANA — IPANEMA -- LEBLON

Vendo os seguintes lotes: Avenida Atlantica, com 15 x 33, [illegible] a partir de 12 contos o metro de frente.

Rua Barata Ribeiro, 12 x 18 (esquina), 18 x 33, a partir de 8:000$ o metro de frente.

Rua Copacabana, 25 x 38 e 20 x 38 (esquina), por 260 e 280 contos, respectivamente.

Rua Duvivier, 23 x 20 por 100 contos, de frente.

Rua Inhangá, 12 x 42, por 72 contos.

Rua Rodolpho Dantas, 12 x 31 por 78 contos.

Rua Nove de Fevereiro, 18.40 x 21,00 (esquina), por 100 contos.

Outros lotes em optima situação a partir de 25 contos.

Avenida Vieira Souto, 15 x 26, (esquina), por 60 contos.

Avenida Epitacio Pessôa 14,50 x 35,00, no 1º quadro, por 41 contos.

Rua Barão da Jaguaribe, 10 x 50, por 18:000$000.

Rua Nascimento Silva, 10 x 30 por 19 contos e 10 x 50 por 18 contos.

Rua Redemptor, 10 x 30 por 20 contos.

Rua Rainha Elizabeth, 15 x 36 ou 30 x 35 á razão de 6 contos o metro de frente.

Rua Del Vecchio, 14,50 x 35,00, (esquina), por 25 contos.

Rua José Antonio dos Santos, 12 x 21, por 18 contos.

Tratar com João Proença, rua Buenos Aires, 41-3º andar, (esq. de Quitanda). (J 26778)

Companhia Lyrica

Vende-se 2 galerias do Municipal, letra A, juntas. Av. Rio Branco 91-9º. Sala 12. Fone 3-1077. (J 26736)

Renda mensal de 8 contos - (Occasião)

Vende-se predio, no melhor local do centro. Tratar de 16 ás 17 horas com Mascarenhas. R. da Assembléa 56. (J 26739)

RENDA MENSAL DE 2:400$

Vende-se grupo de predios sem ser Avenida. Tratar Assembléa 56 de 16 ás 17 horas. (J 26740)

PHARMACIA

Vende-se optima, só a dinheiro, em bairro central. Inf. Sr. Simões — Drogaria Gesteira. (J 27717)

X X X GRANDE CHACARA 240:000$000

Vende-se directamente grande chacara com solido predio á rua Licinio Cardoso numero 239 estação de São Francisco Xavier o terreno tem 6.000 metros quadrados e frente para duas ruas, [illegible] Tratar [illegible] rua do Rosario, 116, 2º andar. (J 27718)

GRANDE INVERNADA

344 alqs. em pastos, diversas casas, Engenho, Moinho, perto desta Capital, vende-se por 150 contos. Oscar Vasconcellos, Rosario 159, 1º andar. (J 27716)

BARRA MANSA

Vende-se importante Fazenda, com todos os requisitos de optima situação, [illegible] Oscar Vasconcellos, Rosario 159, sob. (J 27715)

Confeitaria x Fazenda

Permuta-se bem montada confeitaria por [illegible] Tratar c/ Oscar Vasconcellos, Rosario 159, sob. (J 27714)

Hudson 7 logares

Vende-se particular, doble phaeton, licenciado perfeito. Rua Domingos Ferreira 188. Copacabana. (J 26767)

Sitios e Fazendas

[illegible] (J 26745)

PHARMACIA

[illegible] Senador Euzebio 59. (J 26733)

PROCURO SALA...

[illegible]

PREDIOS - IPANEMA

[illegible] (J 27753)

OPTIMO EMPREGO DE CAPITAL

[illegible] (J 26332)

120:000$000

[illegible] (J 25752)

BARATA

[illegible] (J 25691)

MOLDES DE CAMISA

[illegible] (J 26595)

Lustres Modernos

[illegible] Rosario, 141. (J 24477)

Fabrica Roupas Brancas

[illegible] (J 26748)

ARMAZEM

[illegible] (J 26745)

PALACETE

[illegible] (J 26745)

Alto Therezopolis

[illegible] (J 27731)

COMPRA-SE CASA

[illegible] (J 27727)

Aos proprietarios terras

[illegible] (J 26732)

PREDIOS — ILHA GOVERNADOR

[illegible]

OURO

COMPRA-SE

Joias velhas, prata e platina quem melhor paga é a JOALHERIA RAPHAEL Telephone 2-0704 RUA S. JOSE', 43 (J 21480)

Predio - Renda 48:000$

[illegible] (J 27792)

Predio — Conde Bomfim

[illegible] (J 27783)

Avenida Mem de Sá - Occasião

[illegible] (J 27769)

CASAS

Alugam-se optimas casas, acabadas de construir, á rua Ladislau Netto, 30 — Andarahy, por preço a começar de rs. 270$000. Trata-se com Bastos Oliveira S/A — Rua do Ouvidor n. 59 — 3º andar. (J 24526)

DERBY-CLUB

[illegible] Camara 41 — (J 27776)

BOTAFOGO

[illegible] Buenos Aires, 80 sob. (J 27764)

PREDIO - IPANEMA

[illegible] (J 27762)

Palacete para grande Familia

[illegible] (J 27761)

Terrenos - Costa Barros -- Linha Auxiliar

[illegible] Linha Auxiliar, [illegible] 61.000 m|2 [illegible] com J. Dale [illegible] (J 27754)

PERDEU-SE

[illegible] (J 27751)

SERRA DO MAR

[illegible] da Rocha, 20. (J 27750)

AUBURN

[illegible] (J 27744)

CASA NA URCA

[illegible] rua Osorio d[illegible] 15. (J 27745)

COPACABANA

[illegible] (J 26770)

Diplo. de Guarda Livros

[illegible] (27742)

PARTEIRA

[illegible] Tel. 8-0908. (J 27741)

Chimarrão das Missões

[illegible] (J 26780)

SUBLIME HOTEL

[illegible] (J 25595)

Apartam. Copacabana

[illegible] (J 25603)

SAPATOS DE TENNIS

[illegible] (J 25602)

PRECISA-SE

[illegible] (J 26668)

Casa Copacabana

[illegible] (J 25613)

Limousine Hudson

[illegible] (J 25691)

RADIO ELECTROLA

[illegible] (J 26634)

MADEIRAS

O maior [illegible] preços os mais baixos, de todas as qualidades, em grosso e serrada e aparelhadas. Soalhos desde 9$ M2.; tacos desde 6$ M2.; forros desde 3$500 M2.; pranchões de Cedro desde 300$ M.3; Sicupira em toros desde 210$ M.3; Cedro em toros desde 280$ M3. Vendas só a dinheiro. Rua Barão de Iguatemy, 60, no Mattoso — Praça da Bandeira. (J 25436)

CATTETE

Vende-se solido predio com loja e um pavimento de moradia á rua Bento Lisboa. Trata-se Banco Regional. (J 27602)

SELLOS

Compra-se a 100 réis o franco a nudos escolha. Compro collecções universaes. Guanán Santos, Philatelista. — Ouvidor 114 Loja. (J 25562)

CONSULTORIOS

Aluga-se 4 salas juntas ou em 2 grupos separados para consultorio medico dentista ou commercial na Rua Ourives 3, 4º andar. Tratar no local das 4 ás 7. (J 25423)

DETECTIVE -- ALBANO

Pagamento depois. Cuidado com espertalhões! Não adeante dinheiro. Chame 2-5494 Carioca 34, 2º sala 2. ALBANO. (J 26520)

Casas de Mme. Sara

Cintas para senhoras desde	15$000
Cintas de elastico "	25$000
Modeladores.......... "	70$000
Soutiens.............. "	8$000

Secções especiaes de reformas e concertos fazendas e aviamentos para cinteleiras com preços especiaes. Rua Ouvidor 147 e Visconde de Itauna 143 e 145. (J 26521)

PENSÃO SIXEL

Praia de Botafogo 204 — tem bons quartos para casaes ou pequena familia distinctas — agua corrente — cosinha garantida internacional de 1ª ordem. Man spricht deutsch. (J 25517)

DETECTIVE — LIMA

Investigações privadas. Sigillo e perfeição. Chame 2-8369, SR. LIMA: rua da Carioca, 50, 1º, sala 5. (J 27459)

Camas Turcas á 14$000

Dormitorios, imbuya com 4 peças ás 430$, sala de jantar com 10 peças desde 625$. Riachuelo 199. Tel. 2-4363. (J 24410)

SELLOS DO CORREIO

Compro qualquer quantidade de sellos commum do Brasil, pagando a 3$500 o milheiro sortido. Sellos do correio aereo pago a 10 °|° do valor facial. Offertas a L. Prouvot. Caixa Postal 634 — Capital. (J 26157)

Férias, dos Empregados do Commercio e de Bancos

O VARZEA PALACE HOTEL EM THEREZOPOLIS

Faz preços especiaes durante o inverno — Telephone 12. (J 26613)

PETROPOLIS

Aluga-se a linda e nova casa pelo tempo que se combinar á rua Nilo Peçanha, optimo ponto, preço razoavel — Póde ser vista sabbado e domingo a qualquer hora. Informações Petropolis 2028. Rio 7-4189. (J 25544)

PROCURA-SE

Um predio espaçoso, com diversos grandes salões, em perfeito estado, ou talvez grande residencia, para Consulado e Associação estrangeiros. Offertas com descripção e aluguel para Caixa Postal 951. (J 25594)

LEME

Casa em centro de grande terreno, com quatro quartos e tres salas aluga-se á rua Gustavo Sampaio 166. (J 25592)

Compra-se Casa

Até 100 contos 4 quartos, 2 salas, garage etc. de preferencia Copacabana, posto 2 a 4, longe do mar. Não se admittem intermediarios. Cartas, completas a L. M. Caixa Postal 2424. (J 25593)

CÃO DE GUARDA

Legitimos policiaes allemães 2 mezes — Andrade Neves, 67, Muda 8-0705. (J 24517)

TERRENO

Vende-se na Ilha do Governador, um com 20 x 165. Informa-se á Avenida Mem de Sá 100, loja. (J 24511)

PIANOS

Para terminação de negocio, liquida-se a praso ou á vista, pianos e autopianos; á Avenida Mem de Sá, numero 100 — loja. (J 24511)

PHARMACIA

13:000$. Vende-se uma bem installada em suburbio populoso, boa freguezia e despesas infimas. Lins de Vasconcellos, 13. (J 24474)

MOVEIS

Vende-se de particular a dinheiro ou facilitando-se o pagamento, sala de visitas, dormitorio, sala de jantar, moveis avulsos e outros objectos, em estylo e estado de novos; ver e tratar á Avenida Mem de Sá n. 100, loja. (J 24510)

JOGUE O FOGAREIRO NO LIXO!!!

Tendo fogão á lenha, applicamos o nosso dispositivo ABC para funccionar á carvão com graduador de grelha. Grande economia, accende sem abanar e não espelle cinzas: Forno e agua quente. Preço funccionando 30$000. Attende Rio e Nictheroy. Tel. 2-6947. (J 24509)

CASACO PELLE

Vende-se lindo legitimo lontra opportunidade. Riachuelo 157 das 12 ás 16 horas. (J 24514)

CASA - VENDE-SE

Uma das melhores na Gavea: 5 quartos 2 garages, terreno 20 x 38, frente para 3 ruas negocio directo com Lemos depois do 1|2 dia. fone 2-6108. (J 27738)

VIAJANTES

Vae viajar para os Estados? — Queira vir á rua dos Ourives n. 131, sobrado. Temos productos de facil venda, mediante boa commissão. (J 26771)

MOTOR DIESEL MARITIMO — BENZ

Vende-se um de 10 cav. Inf. NIELING & CIA, rua S. Pedro 24 — Caixa 2743. (J 26764)

MANTEAU DE LOUTRE

Vende-se um lindissimo, chegado de Paris, sem nenhum uso. Informações tel. 7-1494. (J 26761)

GELADEIRA RUFFIER

Ficará como nova se a mandar reformar pelo FABRICANTE á rua Conceição n. 166. Tel. 4-2435 aproveite a estação fria. (33535)

QUARTOS PROXIMOS AO CENTRO

Aluga-se á rua Candido Mendes n. 57, optimos quartos mobiliados ou não, com agua corrente e todas as commodidades modernas. Preços modicos. Tratar com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6063 — Ramal 257 (33209)

GUINCHO PARA CONCRETO

Novo, com cabo de aço, caçamba etc. Vende-se barato para desoccupar logar. Rua Visconde Inhauma 109. (32855)

Compressor de Ar

Atlas, completo com deposito de Ar, tudo em estado de novo. Vende-se barato. Rua Visconde Inhauma 109. (32855)

OURO A 12$500

Compra-se caixas de Rapé e medalhas ouro cascallo cordões e correntes compra-se de qualquer quilate paga-se bom preço. Pratarias antigas em objectos paga-se até 2$ a gramma. Prata moeda 100 % e 200 %. Joias em brilhantes fazem-se grandes offertas. A grande Joalheria Monroe com officinas proprias para concertos de joias e relogios, troca ou transforma joias velhas por novas. Rua Uruguayana 36 esquina da rua 7 de Setembro. Teleph. 2-3043. (J 27814)

MOTOR ELECTRICO 130 H. P.

Fabricação franceza, em estado de novo, 750 R. P. m. 400 volts, 50|60 cicles — completo com controle e resistencia. Preço de occasião. Rua Visconde Inhauma 109, Rezende, Freitas & Cia. (33216)

EDIFICIO PASCHOAL SEGRETO

Aluga-se optimo apartamento, sómente para familia; com todo conforto moderno. Rua Pedro I n. 4. (33218)

CABELLEIREIRA

Ondulação Permanente

duravel oito mezes. Tinge-se cabellos em todas as côres. Ondulações Marcel e Mise-en-plis. Córtes de cabellos, lavagem de cabeça, Manicure, massagens e depilação de sobrancelhas. Trabalhos em cabellos. Mme. Augusta. — Largo da Carioca, 6, sob. Tel. 2-1551. (J 25429)

Falta d'Agua ?

Aproveitem a agua existente no subsólo de sua propriedade! *Meu pendulo hydraulico que nunca falha*, indica com a maxima precisão o logar da agua corrente abaixo do sólo. Arranjo *sob todas as garantias* agua sufficiente em seu terreno, executando perfurações de poços artesianos, captações, aguas nascentes e minas. Dá-se as melhores referencias. Preços modicos. Chame ainda hoje.

ENG. ERNEST WEIKERS

Avenida Paris, 117 — Bomsuccesso. Nesta. (J 25537)

Predio Centro commercial

Aluga-se magnifico com 3 pavimentos, completamente limpo e pintado de novo; á rua Conceição n. 92. Póde ser visto e trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado. (J 25617)

Policial allemão

Cadella legitima, 7 mezes 100$ Andrade Neves 67 Muda. (J 26678)

APARTAMENTO

Arrenda-se um, mobiliado, com todo conforto; rua transversal a Cattete, lado Flamengo, proprio para pequena familia estrangeira, aluguel modico; cartas sob M. T. no escriptorio desta folha. (J 25615)

BEIRA MAR HOTEL

Alugam-se optimos quartos de frente, com agua corrente e nova direcção. — Tratamento de 1ª ordem. Rua Machado de Assis, 26. (J 26682)

JOIAS ANTIGAS

Vendem-se antigas e originaes em filigrana. 1º de Março n. 8-1º, das 16 ás 17 horas — Neves. (J 26646)

CASA Collegio Militar

Vende-se R. General Canabarro, boa construcção. Informes R. S. Francisco Xavier 395 Phone 8-0052. (J 25588)

ALUGA-SE - MEYER

A casa da rua José Verissimo n. 13 completamente reformada e com todas as commodidades precisas para uma familia: aluguel 300$000 e taxas; a chave em baixo por especial obsequio. Para tratar rua de São Pedro n. 9, 3º andar com Raymundo Costa e, em sendo depois de 5 horas com o mesmo Senhor á rua D. Anna Nery, 395. (J 25584)

"Bungalow Novo"

A' rua Santo Amaro 306, com 4 quartos, 2 salas, garage, etc. Vende-se ou aluga-se ROSSINI, Quitanda, 113-1º, — 4-3103. (J 25581)

"Terreno L. R. Freitas"

Antes do n. 33 da rua Maria Angelica, inicio rua J. Botanico, perto de omnibus e bondes, todo murado, não é de aterro, com 11 x 32 ms. ROSSINI, Quitanda, 113 — 4-3103. (J 25581)

Terrenos Rua Uruguay

Junto do n. 311, com 12 x 20 ms., e junto do n. 35 da travessa do mesmo nome, com 9, 13 ou 17 por 40 ms. Trata-se com o Sr. ROSSINI, á rua da Quitanda, 113 — 4-3103. (J 25581)

RENDAS DO NORTE

E finas applicações, feitas a mão, é especialidade do "Centro das Rendas", Av. Passos n. 75. (J 26524)

Chevrolet - Vende-se

Um typo phaeton 1928, com os pneus novos, boas baterias, funccionamento perfeito, apparencia de novo, por 3:000$. Para vêr e tratar, com o sr. Nanamori, Praia de Botafogo, 364. (J 26639)

CASEMIRAS INGLEZAS

Vendem-se em cortes padrões novos; á rua S. Bento n. 10, sobrado. (J 27009)

MERCADORIAS NA ALFANDEGA

Compram-se, pagamento contra transferencia do conhecimento, á rua de S. Bento 10. Abelardo de Lamare. (J 23966)

Terrenos a prestações

Optimos lotes no Jacaré, (fim da rua Lino Teixeira) e nas ruas proximas Luiz Zanaketa, D. Bosco, Magalhães Castro e Travessa. Informa-se. Travessa Magalhães Castro 15. Trata-se Uruguayana 104, 4º andar, sala 405. (J 27686)

Dinheiro e descontos

Banqueiros necessitam de corretores financeiros ou agenciadores de descontos de duplicatas, promissorias avalizadas, contas de caução, taxas modicas prasos de 30 a 120 dias para firmas commerciaes ou particulares com avalistas — Cartas neste jornal para N. B. C. (J 27682)

Avenida Atlantica 790

Aluga-se ou vende-se este luxuoso palacete. Propostas para Silva Costa-1º, Março 17 6º andar, sala 7. (J 25559)

Copacabana - Posto 2

Predio confortavel rua Octaviano Hudson 5 com 2 salas 5 quartos. Aluguel 650$000. Trata-se no mesmo — Telephone 7-1257. (J 25550)

PAQUETA'

Permuta-se um sitio com 10 alqueires, no municipio de Petropolis, por uma casa ou terreno nesta ilha recebendo, ou devolvendo o excedente. Dirigir-se Petropolis. Rua Casemiro de Abreu 133 ao S. Varanda. (J 26475)

ICARAHY — CASA — LEILÃO

No dia 6 do corrente será vendida em hasta publica ás 14 horas, no Palacio da Justiça de Nictheroy, a magnifica casa de residencia n. 118 da rua Juarez Tavora, antiga Prefeito Sodré. (Canto do Rio). E' moderna, em dois pavimentos, varandas, 3 quartos, isolada, entrada para auto, e com terreno de 10 x 120. Irá á praça por 48 contos (2ª praça) ou por qualquer preço si os lances não attingirem aquelle preço. Vale a pena ir vel-a. (J 26690)

CASA

Aluga-se excellente á rua Barão de Petropolis 127. Ver a qualquer hora. Tratar com Dr. Brito á rua Chile 13-1º A, das 3 ás 6 horas. (J 25630)

SALA DE JANTAR

Custo 3:800$. Vende-se por 1:500$ uma moderna sala de jantar c| 12 peças, imbuya folheada, cadeiras estofadas, com 3 mezes de uso Rua Visc. Itauna, 315 — Loja. (J 25648)

BARATA AUBURN

Vende-se uma em perfeito estado (quasi nova) typo pequeno de 6 cylindros capota conversivel. Tratar á rua Misericordia 48 .Tel. 8-3365. das 10 ás 16 horas. (J 25646)

Copacabana - Posto 4

Vende-se ou aluga-se excellente predio á rua Barata Ribeiro. n. 734, de dois pavimentos, para familia de tratamento, com seis quartos, salas, halls, varandas, optimo banheiro, quarto fóra, garage, jardim e chacara. Póde ser visto diariamente, das 15 horas em deante. Tratar á rua Visconde Caravellas, 119, teleph. 6-1032. (J 25643)

NOIVOS

Vende-se por preço commodo, mobiliado ou não, lindo colonial de um só pavimento com todo o conforto moderno, á rua Custodio Serrão, 62 (Lagoa) — Ver das 12 ás 6. (J 27684)

ARMAZEM

Aluga-se o da rua do Cattete 336. Tratar á rua dos Ourives, 75-1º. (J 27685)

Predios e Hypothecas

Administração de propriedades, mestor de negocios. Precisa-se até 1700 contos para applicação com hypothecas de predios e terrenos urbanos bem localizados. Tratar á rua do Ouvidor 71, 3 sala 6. (J 27681)

AOS PROPRIETARIOS

Official reformado, dando garantias idoneas, acceita propostas administrativas de casas. Cartas a "Reformado", Caixa do Correio Geral 2013. (J 27692)

RUA URUGUAY

Aluga-se o predio n. 68 todo pintado e reformado. Está aberto. (J 26596)

PIANO PIANOLA

De boa marca allemã vende-se barato Av. Suburbana 1745 Bonde de Inhauma. (J 27607)

BUNGALOWS

Alugam-se, acabados de construir, com dois quartos, duas salas e demais dependencias, á rua Baroneza de Uruguayana 51 e 53 (Lins e Vasconcellos). Chaves no n. 55 fundos. Aluguel réis 280$000. (J 26714)

QUEREIS COMPRAR ?

Optimos terrenos em Copacabana e outros bairros? Procurae C. I. T. A. LTDA. rua da Candelaria, 78. Tel. 3-5780. (J 26669)

Sellos — Nictheroy

Aos domingos na Praia de Icarahy n. 353, continúa a troca e compra. (J 24709)

CASAS A' VENDA

Vendem-se á rua Bella Vista (E. Novo) ns. 105, 107 e 109. Informações Fone 9-2357. (J 26710)

Cidade de Vassouras

Sitios, predios e terrenos por preços vantajosos. Clima excellente — Cartas nesta redacção para H. N. (J 27609)

OURO

ATE' 11$000

Brilhantes, prata, platina, cautelas, paga-se bem. L. S. Francisco, 19. Joalheria S. Francisco junto á egreja — T. 2-9771 (32753)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homeopathicos. Vidro, 5$000; pelo Correio 7$000. De Faria & Comp. — Rua de São José, 74 — Rio.

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. RUA DO OUVIDOR, 166. (32172)

CASA — ICARAHY Vende-se

Para pequena familia. Construcção solida. 32 contos. Rua Cabral, 80. — Chaves defronte. (33611)

COLLEGIO

Motivo mudança vende-se um em situação invejavel, localizado num dos bairros mais populosos desta Capital. Frequencia atual de 100 alumnos. Capital empregado trinta contos. Cartas para José Wilson neste jornal. (J 27774)

LOTES EM FRENTE AO COLLEGIO MILITAR

Nas ruas B. de Mesquita, Conde Prat, Morales de los Rios, e na rua Severino Brandão, recentemente aberta, vendem-se lotes á vista e a prazo; tratar com o Sr. Canella Av. Rio Branco 109, 3º das 10 ás 11 e das 3 ás 4. (J 25056)

CASAS A' VENDA

FLAMENGO:

Avenida Oswaldo Cruz, por 300 contos. Rua Senador Vergueiro, por 280 contos.

BOTAFOGO:

Rua Marquez de Olinda, por 200 contos. Rua Cesario Alvim, por 80 contos. Rua Octavio Corrêa, por 170 contos.

COPACABANA:

Rua tranversal á praia, posto 2, por 230 contos.

Rua tranversal á praia, posto 5, por 200 contos.

Rua tranversal á praia, posto, 6, por 300 contos.

Tratar com João Proença, rua Buenos Aires, 41-3º andar, (esq. de Quitanda). (J 26778)

JACARÉPAGUA'

Vende-se optima residencia com 4 quartos, 3 salas e mais dependencias, garage e grande terreno com pomar, etc. Não é foreiro. Proximo á Praça Secca. Rua Barão n. 15. (J 26727)

OURO

NEM A 10$ NEM A 15$000

Pagamos pelo seu justo valor, Cambio do dia!

Joias usadas, brilhantes, Prata moeda e antiguidade mais 20 % de que outros compradores

Não vendam as suas joias sem primeiro verificarem as nossas vantajosas offertas

CASA ROBERTO

a maior compradora no Brasil

Av. Rio Branco, 127

Em frente ao "Jornal do Brasil" (J 26822)

CLUB DE ROUPAS DA ALFAIATARIA FERREIRA

Os Sorteios da Semana finda:

2ª feira, dia 29..........	670
3ª feira, dia 30..........	520
4ª feira, dia 31..........	077
5ª feira, dia 1..........	508
6ª feira, dia 2..........	066
Sabbado, dia 3	309

Rio de Janeiro, 3 de junho de 1933. — O Fiscal do Governo, Nelson Nogueira — Adjucto Ferreira. (J 27850)

Bilhar "Snooker"

Vende-se a preço rasoavel, um em estado de novo. Tratar: rua dos Andradas n. 19. Teixeira. (J 27727)

PINTAR CABELLOS

SO' COM

TINTURA FLEURY

(Producto francez)

que faz desapparecer o cabello branco em 15 minutos, com as seguintes vantagens

1.º Não precisa lavar a cabeça antes da applicação.

2.º 18 côres á vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.

O cabello tratado com a TINTURA FLEURY torna-se sedoso e brilhante podendo usar loções perfumadas, brilhantinas, tomar banho de mar, que não altera a côr, e emfim póde ser ondulado com ONDULAÇÃO PERMANENTE o que é vedado ás pessoas que usam outras tinturas.

Maiores esclarecimentos encontrarão no livrinho A ARTE DE PINTAR CABELLOS, distribuido gratis no Rio, rua 7 de Setembro 40 (sob.); Botelho: rua São Clemente, 36; Casa Cirio, Ouvidor, 183. Em São Paulo: Instituto Mme. Clément, 22, rua S. Bento, (sob). Em Porto Alegre: Adelina Anton, 1.726, rua dos Andradas; Drogaria Elwanger, rua Dr. Flores, 77. Em Bello Horizonte: Instituto Levy, 835; Rua da Bahia. Em Petropolis, Salão Cosmopolita, Avenida 15, 804 — Pedidos pelo correio. Caixa Postal 1214 — Rio. (J 27790)

OURO

Paga até 11$ gr. Joias usadas — é quem paga mais. Concertos de joias e relogios, trabalhos garantidos; preços baratissimos. Officinas proprias. VISCONDE RIO BRANCO, 23. (30736)

PREDIOS E TERRENOS

Vende-se excellente predio na rua Dr. Sattamini optima propriedade. Um bom terreno na Avenida dos Trapicheiros. Em outros bairros diversas casas e lotes de terrenos. Tratar á rua do Rosario 85, sobrado. (J 27766)

CASA PARA RENDA

Vende-se para renda duas casas em perfeito estado; alugadas com contrato para negocios aos preços da crise; dando 20:400$000 liquido por anno; terreno de frente 26m,45, em rua transversal na Gloria: preço 200:000$000, negocio directo com o proprietario; carta á M. P. W., caixa do Correio, 51. Rio. (J 27845)

CASAS CATTETE

Vendem-se duas separadamente, uma de 35:000$000 com 3 bons quartos e uma boa sala, cosinha e banheiro ainda está em obras, á rua Santo Amaro, 187, chaves na obra; outra por 75:000$ terreno 10 x 33m. com frente para duas ruas, tendo acabamento luxuoso 4 quartos 2 salas, optima varanda, garage e dependencias á rua Santo Amaro, 195, onde póde ser vista só de 3 ás 5 horas com licença do inquilino. Facilita-se metade do pagamento, juros de 10 %. (J 26817)

MALAS VELHAS

Ficam melhor do que novas chamando o Meirelles que por trabalhar particular não tem competidor, póde ser a domicilio chamados pelo telephone 8-1012. (J 26815)

FORD

Sedan — 4 portas, 17.000 km. rodados perfeito estado, vende-se por Rs. 10:000$000. Inf. Edificio do Castello, Av. Nilo Peçanha 151, 4º andar, sala 401|5. (J 26810)

Radio Philips moderno

Vende-se um em perfeito estado alcance America do Sul. Preço 750$000 Rua 8 Dez. 117 Traves. S. F. Xavier. (J 27832)

CHAPELEIRA

Precisa-se de uma á Marilena, rua Gonçalves Dias, 7. (J 27849)

FOGÃO ALLEMÃO

Vende-se 1 a gaz, esmaltado, branco, pouco uso, motivo mudança Rua Pereira Nunes 247 Aldeia Campista. (J 27840)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se 1 de bom autor está novo caixa de côr, motivo urgente. Rua Pereira Nunes 247. Aldeia Campista. (J 27839)

DÁ-SE 2:000$000

Pessoa honesta, distincta, deseja collocação. Ordenado minimo 600$000. Emprego de nomeação. Maior discreção. Cartas a Z 5462. (J 27838)

TANGO ARGENTINO

Dansas de salão, aulas diariamente. Pela unica professora, sra. KELLER-ALS. Praia Botafogo, 412. Tel. 6-0950. (J 27835)

LARANJEIRAS Aluga-se

Residencia com 5 quartos 2 pavimentos e porão habitavel, á rua Conde Baependy 125. Tel. 5-3717. (J 27834)

CAMISAS SOB MEDIDA

Cuecas, pyjamas e rob de chambre v. ex., tem o tecido, não queira intermediarios vá directamente ao atelier, onde se fazem as melhores camisas do Rio. Rua Ouvidor 130, 2º andar; elevador entrada pela leiteria Salette. (J 27831)

CODIGO BORGES

Compra-se um usado, Preço de occasião. Offertas para REYNALDO, neste jornal. (J 27824)

Venda de Botequim

Fazendo negocio, facilita-se pagamento, tambem pode-se alugar as installações, pois o dono não póde estar a testa do mesmo. Tratar com Sales á rua do Mercado 15, das 13 em deante. (J 27815)

GRUPO

Vende-se um de couro, novo, 1 mesa de centro 1 tapete preço de occasião. á rua Conde Lage 44, casa II, de 8 ás 13 horas. (J 27818)

ESCRIPTORIO

Aluga-se parte de um mobiliado e com telephone. Ouvidor 162, 1º, sala 16. Trocam-se referencias. (J 27810)

APARTAMENTO NO FLAMENGO 400$000

Mobiliado 430$000, Sala, quarto e banheiro. Installações luxuosas. Praia do Flamengo 84, terreo. Dispensa-se contrato, exigindo-se apenas 1 mez de Deposito e 1 mez adeantado. Informações 2-5996, das 12 ás 13 e das 19 ás 20 horas. (J 27808)

MEDICOS

Quereis praticar na Allemanha? aprendei a lingua deste paiz pelo methodo da Universidade de Berlim, na rua Gago Coutinho 33-A. (J 27806)

PREDIOS TERRENOS E HYPOTHECAS

Vendo no Centro Commercial e nos principaes bairros, como Cattete, Laranjeiras, Botafogo, Urca, Copacabana, Ipanema, Haddock Lobo, Tijuca e Gavea, propriedades desde 6º até 7.000 Contos. Deixo de mencionar as ruas no interesse dos proprietarios e pretendentes idoneos, a quem attenderei mesmo por carta. Emprestimos hypothecarios aos juros minimos da praça. Eduardo do Ramos, Buenos Aires 45. (J 27808)

VENDEDOR

Casa atacadista de fazendas e armarinhos acceita um grandemente relacionado no varejo do centro da cidade. Ordenado parte fixo, parte á commissão. Exigem-se referencias de conducta e indicação das casas onde tem trabalhado. Resposta para Caixa postal 651. (J 26840)

TITULO PERDIDO

Tendo sido perdido o titulo n. 2418, com a combinação DNN, da Sul America Capitalização, pede-se a quem o encontrar o obsequio de o entregar na AVENIDA RIO BRANCO n. 129, ao Sr. A. Lambert, procurador do proprietario do titulo. (J 26836)

ALLEMÃO Professora allemã — Aulas particulares ou pequenos grupos. D. Ella; rua Copacabana, 522. Tel. 7-1487. (J 27689) 87

Vendas diversas

VENDE-SE geladeira de 4 portas, 1,80x1,20x50, preço de occasião, para desoccupar logar. Gago Coutinho 22, fundos. (J 26011) 89

VENDE-SE chocadeira Bella Cyty, americana, 120 ovos, preço occasião, 93 rua Santo Amaro. (J 25694) 89

VENDEM-SE cofres, archivos de aço, moveis de escriptorio e machinas de escrever, por preço de liquidação, á rua dos Ourives n. 119. (J 27729) 80

VENDE-SE um Pathé-Baby, ultimo typo, pouco uso. Vêr e tratar rua Alzira Brandão, 108, das 16 ás 19 horas. (J 26002) 89

4 00$ — Linda mala armario americana. Só uma viagem; Hermenegildo de Barros, 87, Gloria. Tel. 5-3308. (J 26749) 89

MANICURES

MANICURE e enfermeira massagista, no centro; tel. 2-0505; attende a domicilio. (J 27734) 83

Medicos e pharmaceuticos

CONSULTORIO MEDICO — Gynecologista, precisa alugar um já installado, com appar. electricos, só 3 vezes por semana. Carta aqui a — C.A.R. (J 26872) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco, 243-3º — Tel. 2-0338, em frente ao Cinema Gloria.

(32127) 80

Srs. Medicos — Aluga-se optimo consultorio, com installações por 150$ mensaes; rua Sete de Setembro, 194. (J 27685) 80

NUTRIÇÃO — FIGADO ESTOMAGO INTESTINOS — (Calculos biliares. Ulceras gastricas e duodenaes. Colites, Diarrhéas, Prisão de Ventre.

Dr. Mario Pontes de Miranda

RUA DO PASSEIO, 70 (J 23693) 80

Dr. Pedro de Castro — Clinica medica. Doenças pulmonares. Pneumothorax. Carioca n. 33, segundas, quartas e sextas. Phone 2-0312. (J 26267) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias colicas, atrazos, etc., diathermia. L. de São Francisco, 26, do meio dia ás 5 hs. (J 24476) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Doenças sexuaes no Homem
Diagnostico causal e tratamento da

IMPOTENCIA EM MOÇO

R. 7 Setembro, 207 — De 1 ás 6. (J 27538) 80

VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo

especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios, no homem e na mulher. Molestias venereas. Impotencia e Syphilis.

CORRIMENTOS

Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas

RUA DA CARIOCA, 54-A

Telephone: 2-3051

das 9 ás 11 e das 14 ás 18.

(31346) 80

BLENORRHAGIA

Cura radical, no homem e na mulher, aguda ou chronica, por mais antiga que seja em 10 injecções hypodermicas, indolores, sem reacção de especie alguma. Devolve-se a importancia total paga pela cura, em caso de possivel insuccesso.

Tratamento radical da prostatite, orchite, impotencia, (no moço), estreitamento, corrimento, regra dolorosa, escassa ou demasiada, metrite, ovarite, esterilidade. Consulta gratis. Tel: 2-3112. — 5-3984. 67, Assembléa — 2 ás 4.

DR. JORGE A. FRANCO (J 27561) 80

ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlim, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno sem operação. Novos meios de diagnostico e tratamento da hyperchlorhydria (acidez), diarrhéas, colites, desenterias, prisão de ventre (atonica, espasmodica etc.), Dr. Ernesto Carneiro, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, 5-1101, rua da Quitanda, 11 — 2-8862, ás 15 horas. (J 26269) 80

GONORRHÉA

e complicações no homem e na mulher. Estreitamento da Urethra — IMPOTENCIA. Tratamento rapido e moderno DR. ALVARO MOUTINHO Buenos Aires, 77-4º andar — 11 ás 19 hs.

(32424) 80

BLENORRHAGIA. Cura radical no homem e na mulher, aguda ou chronica. Dr. Valle Junior, Praia do Cajú, 13, das 8 ás 12 e 17 ás 18. Tel. 8-0842. (J 26540) 80

DR. HELIO LYRIO — Operações em geral. Trat. por processos modernos das molestias de senhoras. Partos. Cons. Av. Rio Branco, 173, 6º, das 15 ás 16 1|2. Res.: Tel. 8-0651. (J 28800) 80

M.ME TOLEDO

ATTESTADOS

Os doutores Manoel José dos Reis, Abelardo Alves de Barros e Ernesto Possas attestam que os productos de Mme. Toledo curam as pelles mais estragadas. Matam os cravos, fecham os póros, provocam a circulação, evitam rugas e conservam a belleza natural da mulher. Consultas em seu gabinete das 13 ás 18 horas. Os productos de Mme. Toledo, só estão á venda na rua da Assembléa 88, 1º andar, sala 7. (J 26821) 80

DR. ARY DE LIMA

Orgãos genito urinarios. Diathermia. Rua dos Andradas, 46, sob. De 4 ás 6 horas. Ph. 4-5749. (J 25589) 80

Dr. Cunha e Mello Esp: Pulmões e coração — **TUBERCULOSE** chefe serviço Tub. Hosp. P. II. Cons. Rua 7 Setembro n. 141-1º, de 14 ás 18 horas. T. 2-0767. (J 27830) 80

HERNANI DE IRAJA'

Morphologia da Mulher

Exposição scientifico - literaria da Anatomia Plastica da Mulher, illustrada com grande cópia de canones (modelos) antigos e actuaes das bellezas e das degenerações physicas da mulher. Innumeras illustrações do autor e outros artistas de renome e documentos photographicos.

Preço . . . . . 10$000

Feitiços e Crendices

LIVRO SENSACIONAL

A mais completa descripção estudada dos feitiços e crendices do Brasil, incluindo as sympathias e "Coisas feitas" para prender em amôr. Illustrada fartamente pelos maiores artistas e pelo autor.

Preço . . . . . 10$000

Sexualidade e Amôr

Livro sensacional sobre hygiene e belleza, vicios e aberrações.

Descripção minuciosa da liberdade dos costumes, da prostituição, fazedeiras de anjos, androgynismo, etc. Os sentidos como valvulas das tendencias recalcadas. Copiosas gravuras.

Preço . . . . . 10$000

Psychose do Amor

O mais completo livro sobre as varias especies de amôr sexual. Casos de inversão sexuaes. O amôr morbido. Exagero do sentido sexual, etc., etc., Gravuras elucidativas.

Preço . . . . . 10$000

Tratamento dos males sexuaes

Livro util e pratico.

Indicação do tratamento da impotencia no homem e na mulher, Syphilis, ulceras molles, blenorrhagia, etc. Monstruosidades e hermaphrodismo. Innumeras gravuras.

Preço . . . . . 10$000

Sexualidade Perfeita

Livro pratico sobre a hygiene dos sexos. O casamento e a conducta sexual dos esposos. O aborto expontaneo e o provocado. Perigos e problemas sociaes. Innumeras gravuras.

Preço . . . . . 10$000

DR. JOSE' ALBUQUERQUE

Impotencia sexual no Homem

LIVRO PRATICO E UTIL

Aspectos modernos do tratamento. Funcções sexuaes do homem, illustrada com varios casos de observação do autor.

Preço . . . . . 10$000

Edições da Livraria FREITAS BASTOS
Rua Bethencourt da Silva, 21-A
Caixa Postal, 899
Telep.: 2-0250. RIO.
(32633)

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher, OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dor.

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 23 sobrado, das 7 ás 8 1|2 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas. (J 26577) 80

DR. DUARTE NUNES — Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES — Cura rapida HEMORRHOIDAS e HYDROCELE. Cura radical sem dôr e sem operação. R. São Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (32757) 80

CURAS RADICAIS PELA ELETRICIDADE

DR. ABILIO SECO — Gonç. Dias, 30. Res. Esteves Junior, 13 — 5-2050.

(27709)

FIBROMA DO UTERO

e hemorrhagias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO" e com absoluto resultado pelos Raios X e o Radium "Dr. von Doellinger da Graça", Assembléa n. 98. A's 4 horas. (J 26701) 80

Madame Marthe

Serzideira franceza

Serze qualquer tecido. Trabalho perfeito, invisivel. — Evaristo da Veiga, n. 139. Ap. 10 (Arcos).

(31572)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos, adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricamse de desarmar. Preços 140$000. Exclusivo da casa de moveis de A. F. COSTA
Rua dos Andradas, 27 — RIO. (31630)

DOUBLE PHAETON DE LUXO TYPO SPORT

Particular que se retira vende um de marca Willis Sainte Claire em perfeito estado e por preço de occasião. Ver e tratar com o sr. Dix na Garage Texaco na Avenida Oswaldo Cruz 61. (J 26799)

PREDIO

Aluga-se um de construcção nova, por 1:200$000 contracto dois annos, em Ipanema á rua Nascimento Silva, 133, para familia de alto tratamento, tendo 4 quartos, sala de jantar grande e demais dependencias, garage com mais 4 quartos e banheiro completo, grande terreno. Póde ser vista das 8 ás 17 horas. (J 26673)

Honnat Copacabana

For sale or tod be exchanged for a smaller onr, nice, comfortable solid built 1925, on the goound florr: Porch, Living room, Hall, W. C. Dining Room, Private office, Pentry, Kitsen, Storeroom and a slerpingovom.
1st. floor: Terrace, 5 good Sleepingrooms, covered Terrace, garage, 2 rooms for servents, W. C. Showerbath, double tank covered, well preservel chicken coop with sheltered jarden, beautiful fruitgrowing trees, tank for liwe fishes, plenty ruming water electric pressure pump conrret brichs (typo Pax) and standard Limber. Rua Gomes Carneiro 46 Tel. 7-0216. (J 26769)

IMPERMEABILIZAÇÕES

Por meio de materiaes betuminosos ou por rebocos e revestimentos de cimento especialmente preparado . . .

EXECUTA-SE

CASA HILPERT S. A.

Importadores de acreditadas marcas de impermeabilisantes

RIO DE JANEIRO — Rua da Alfandega n. 81-A, 3 — Caixa Postal n. 79
R. Conselheiro Chrispiniano, 60-A — Caixa Postal, 3242 — SÃO PAULO (32284)

CONSULTAS MEDICAS GRATIS

V. s. está doente? Envie-nos os symptomas de sua doença edade e sexo e um enveloppe sellado, com o seu endereço, para resposta que enviaremos receita.

CAIXA POSTAL, 926 — SÃO PAULO (32092)

A SUA CONTA DE GAZ É GRANDE?

Não vacille: Adopte o

Fogão "Maravilha"

1 KILO DE CARVÃO VEGETAL PARA 5 HORAS !!!
SEM FUMAÇA, SEM FULIGEM, SEM PERIGO

Dispensa abanador e accende rapido

AMERICO MARTINO & CIA.

Pça. 15 de Novembro, 42-2º (sala 207) — Tel. 3-0974

Acceitam-se pedidos do interior (32853)

850:000$000

A juros modicos, empresto sobre hypothecas em parcellas Adianto dinheiro. A longo e curto prazo com direito a resgate ou amortisação em qualquer tempo sem bonificação. Tambem compro predios para renda.
S. BOSELLI — QUITANDA, 87-1º and. — 3-4419 (J 27705)

Lyceu Militar

INGRESSO ÁS ESCOLAS DO EXERCITO E DA MARINHA

Matriculas á rua Marechal Floriano n. 227, A. 1º e 2º andar. (59733)

LINHOS PUROS

IMPORTADOS
Directamente da fabrica ao consumidor
CATRAN IRMÃOS
LARGO DA CARIOCA, 8 — Tel. 2-5396 (J 27778)

100$000 Por 5$000

V. Ex. póde adquirir o fino perfume de sua predilecção e daquelle preço por esta bagatéla, na

CASA CINELANDIA

RUA ALCINDO GUANABARA, 26-A (JUNTO AO CONSELHO MUNICIPAL)

Perfumes raros, finos, modernos e dos mais exquisitos, para qualquer quantidade e por qualquer preço.
EXPERIMENTE O FAMOSO JASMIN DO BRASIL
Perfume de extrema finura, 10 grs. .... 6$000
(J 25349)

GOTTAS DE JONES

Infallivel no esgotamento nervoso, neurasthenias e debilidade. Efficaz na frieza intima, em ambos os sexos. Procura hoje mesmo nas drogarias. (J 25682)

PREÇOS EXCEPCIONAES

Lindo sapato em fina pellica envernizada preta com guarnições de bezerro magis .. .. 32$000
O mesmo artigo em branco ou marron .. .. 34$000
Em camurça preta ou velludo e setim .. .. 37$000

Finissimo sapato em pellica envernizada preta com linda fivella .. .. 32$000
Em pelica branca ou marron .. .. 35$000
Em camurça preta ou velludo e setim .. .. 38$000

Pedidos a N. A. Silva
Vale postal ou cheque
Pelo Correio mais 2-000

92 — Avenida Passos — 92

Casa Neusa — NÃO TEM FILIAL (31067)

PARA FERIDAS, DARTHROS, ECZEMAS, QUEIMADURAS E ULCERAS ANTIGAS, A

"Calendula Concreta"

E' A MELHOR POMADA

O DR. HELMUTHE, notavel medico americano, diz sempre: ONDE ha Calendula não póde haver PUS. Portanto, a "CALENDULA CONCRETA", que é preparada com o succo da Calendula, cultivada especialmente para tal fim, não deve faltar em nenhuma casa de familia, pelos seus effeitos rapidamente beneficos nas QUEIMADURAS, ESCORIAÇÕES e FERIDAS DE QUALQUER NATUREZA.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

LABORATORIO HOMEOPATHICO ALBERTO LOPES

RUA ENGENHO DE DENTRO, 26 — Phone 9-2582 - RIO (J 24499)

CRIADORES

Manoel Prata e João Abreu Junior avisam aos seus freguezes que têm nesta Capital um entreposto permanente para a venda de reproductores Zebú, importados e filhos de paes importados, das raças Guzerat, Kathiawar e Gir. — Informações com os mesmos ou com Rocha — Travessa Ouvidor, 14-1º. (33339)

Banco Suisso Brasileiro de Finanças

Compra e venda de titulos nas Bolsas de Rio, São Paulo e Porto Alegre.
Acceitamos qualquer ordem para Bolsas no Extrangeiro.
Recommendamos no momento Titulos do Rio Grande do Sul dando ao preço atual rendimento superior a 7 1|2 % com direito a sorteios no valor de Rs. 800:000$000 annuais.
Estamos á disposição para qualquer informação.
RUA GENERAL CAMARA N. 48 — PHONE 4-5699
RIO DE JANEIRO (J 27700)

NOVOS DISCOS VICTOR

SUPPLEMENTO DE JUNHO

VOCAES

ADEUS VIDA DE SOLTEIRO — Samba (M. Travassos de Araujo)
JAMAIS... EM TUA VIDA — Samba Canção (M. Travassos de Araujo)
Luis Barbosa e seu Chapéo de Palha, c. piano. — 33.660

ARLEQUIM — Canção (Joubert de Carvalho — Tostes Malta)
MARILENA — Canção (Joubert de Carvalho)
Gastão Formenti com Orch. Victor Brasileira — 33.661

FICO DE MAL — Toada (Marcello Tupynambá)
CASTELLO DE CARTAS — Valsa (Marcello Tupinambá)
Gastão Formenti com Orch. Victor Brasileira — 33.669

INSTRUMENTAES

ESTE CHORINHO E' TEU — Choro (Glauco Vianna)
Glauco Vianna, solo de violão c. ac.
PARA VOCÊ — Valsa (Joaquim Medina)
Joaquim Medina, solo de violão c. ac. — 33.668

REGIONAES

CASAR E' P'RA QUEM TEM SORTE — Embolada (R. Borges — Zaira O. dos Santos)
AGUENTA O LEME — Samba (O. Machado — J. Dutra — E. Godoy)
Patricio Teixeira com os Diabos do Céo — 33.653

DISCOS DE DANSA

CONTRASTE — Samba (Noel Rosa)
SEXTA FEIRA — Samba (Ataulpho Alves)
Diabos do Céo, canto: Almirante — 33.662

AGACHATE — Ranchera (Guillermo Fernández)
Orch. Typica Fernandez
AMOR E CIUME — Valsa (M. Padula — Guillermo Fernández)
Orch. Typica Fernandez, canto: Cesar Pereira Braga — 33.663

CABROCHA INTELLIGENTE — Samba (Ary Barroso)
QUANDO A NOITE VEM CHEGANDO — Samba (Ary Barroso)
Grupo da Guarda Velha, canto: A. Moreira da Silva — 33.664

MARLY — Valsa (Arnaldo Pescuma)
HA NOS TEUS OLHOS... UM LUAR — Valsa (Joubert de Carvalho)
H. Kosarin e seus Almirante, canto: Januario Oliveira — 33.665

LA QUE MURIO' EN PARIS — Tango (E. Maciel — P. Blomberg)
LONJAZOS — Tango (A. R. Domeneca — J. Fernandez Blanco)
Orch. Typica Gentile, canto: Progresso Ardanuy — 33.667

TEMPO PERDIDO — Samba (Ataulpho Alves)
O DESPRESO E' MINHA ARMA — Samba (Naylor A. do Sá Rego)
Diabos do Céo, canto: Carmen Miranda — 33.666

Modelo R-28 Superheterodino Modelo de Mesa RCA-VICTOR de 5 valvulas — 1:100$

Modelo RE-40 Superheterodino Modelo de Mesa RCA-VICTOR de 5 valvulas — 1:990$

Modelo R-37 Superheterodino Modelo de Mesa RCA-VICTOR de 6 valvulas — 1:390$

Vendas em 10 prestações, ou no Christoph Club em 50 prestações com 3 sorteios semanaes! — Peçam-nos informações, hoje!

PAUL J. CHRISTOPH COMPANY

Ouvidor, 98 — Gonç. Dias, 64 — Av. R. Branco, 122 — RIO
S. Bento, 35 — Direita, 25 — S. PAULO
e nas outras bôas casas do ramo. (48423)

PREPARADOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

COCCULUS — Soffrimentos de estomago, dyspepsias, tonteiras, dôr de cabeça, peso e somnolencia depois das refeições, etc.

CARPASINA — Indicado na asthma e bronchite asthmatica.

AGONIADA — Molestias do utero, metrite e endometrite, colicas e difficuldades de regras, corrimentos, ventre volumoso e dolorido.

MUSA SEIVA — Succo fresco da MUSA SAPIENTUM que melhor resultado tem produzido nas bronchites, tosses, grippes e escarros de sangue.

PIPER — Medicamento poderoso, indicado para o tratamento das hemorrhoidas.

CHA' ROMANO — Laxativo brando, util nas prisões do ventre. Póde ser usado diariamente sem nenhum inconveniente.

Vendem-se em todas as Drogarias e Pharmacias — Peçam catalogos á

J. MONTEIRO DA SILVA & COMPANHIA

Matriz: RUA S. PEDRO, 38 — Unica filial no Rio: — RUA S. JOSE' 75 (52413)

ACADEMIA PROFISSIONAL M.me BERNARD

REGISTRADA E FISCALISADA

Ensino completo para habilitação de contra-mestras em alta costura, chapéos roupas brancas para homens, roupas para meninas e meninos. Aulas diarias. Diplomas registrados. Rua da Carioca 16.

FRAQUEZA PULMONAR
DEBILIDADE ORGANICA GERAL BRONCHITE
TOSSES REBELDES · CONVALESCENÇA · TUBERCULOSE
PHOSPHO-THIOCOL
GRANULADO DE GIFFONI
RECALCIFICANTE E REMINERALIZADOR

Francisco Giffoni & Cia. — R. 1º Março, 17 — RIO (31634)

PILULAS DE BRUZZI

Na Gonorrhéa, em qualquer periodo não tem competidor. Puramente vegetal. A' venda nas Drogarias de todo Brasil. (J 25682)

LINHOS PUROS

CAMBRAIAS — JOGOS DE CAMA — LINGERIE FINAS
IMPORTAÇÃO DIRECTA
CATRAN IRMÃOS
LARGO DA CARIOCA, 8 — Tel. 2-5396 (J 27778)

MANDE

REVELAR SEUS FILMS na CASA PAULO MORANO

a unica com laboratorio proprio, movido á electricidade.
15 — Rua dos Ourives — 15

PIANOLA

Vende-se uma marca "Steck". Preço de occasião.
Vêr e tratar Rua Prudente de Moraes, 128. Ipanema. (33639)

500:000$000

Para emprestimos

Particular, offerece a juros modicos a negociantes e proprietarios, sob promissorias, juros de Apolices, hypothecas e alugueres de predios. Propostas á FINANCIAL á rua General Camara n. 68, sob. (J 27868)

FUNILEIRO

Vendem-se machinas para officina completa. Casa Claudio. Theophilo Ottoni, 191, Rio. (J 27852)

CAMISAS SOB MEDIDA

Confecção perfeita, acceitam-se tecidos para camisas, cuecas e pijamas, feitios desde 5$000. Reformam-se. Rua Assembléa 58, 2º, teleph. 2-0930. (J 26853)

MOTOR A' OLEO

Vendem-se cabeça quente 12 e 18 cavallos. Casa Claudio. Theophilo Ottoni, 191, Rio. (J 27852)

MOTOR MARITIMO

Vende-se completo 80 a 100 cavallos. Buffalo. Casa Claudio. Theophilo Ottoni, 191, Rio. (J 27852)

10.000 METROS A 40$ POR MEZ

Vende-se um terreno proprio para cultura, em 60 prestações, situado em rua illuminada da Cidade de Magé, saneada pelo D. N. S. P., privilegiada por facil transporte, distando por via terrestre, uma hora e um quarto desta capital ou se preferir a via maritima, meia hora de lancha de Paquetá. Vistas da cidade e plantas com Santos, rua Sete de Setembro n. 107, sala da frente, das 4 ás 6 horas. (J 27844)

ESPLENDIDA

FAZENDA A' VENDA

A 5 kilometros, apenas, da Estação de Vargem Alegre, — no Ramal de São Paulo, nas proximidades da Barra do Pirahy, servida pelos trens da Central do Brasil, — está á venda a "Fazenda dos Tres-Saltos", — contendo: — bôa séde, dependencias; 800 alqueires, geometricos, sendo: 80 em capoeirões grossos; 130 em excellentes pastagens de gordura roxo, divididos em 8 envernadas, pastagens em pequenas collinas, com abundantes e magnificas aguadas e 90 em lavouras da colonia; 200 cabeças de gado leiteiro; animaes; engenho para aguardente, céva, paiól, moinhos de fubá, cocheiras calçadas de pedra e tudo quanto se faz preciso numa Fazenda de criação. Essa propriedade possue uma grande e bellissima cachoeira, com uma quéda de mais de 50 metros e capacidade de força para 80 cavallos, proxima da séde, que é illuminada a luz electrica propria. Toda sua lenha, bem como o leite e cereaes se vende nas Estações de Vargem Alegre e de Pinheiro, obtendo excellentes preços.

PROCUREM

— Pedro Lara,

na Barra do Pirahy, Phone 203; e no Rio, — ás quintas-feiras, — no Rio-Hotel, — Phone 2-9980 — Facilita-se tudo. (J 24622)

ESTA' GRIPPADO ? a «CAPILINA»

E' o remedio da Grippe e dos resfriamentos. (J 24501)

LIVROS

Grande Diccionario Lello Universal — Illustrado acha-se á venda o fasciculo n. 36	8$000
Adolpho Coelho A Internacional do Crime	8$000
João Grave Almas Inquietas enc. 5$, br.	3$000
Mauricio Maeterlink Vida das Formigas	6$000
Hal Caine O Juiz, 2 vol.	10$000
Aquilino Ribeiro As tres mulheres de Sancção . . .	6$000
Hanns Gobsch A Loucura da Europa em 1934 . .	8$000
Encyclopedia pela Imagem (ultimos volumes publicados)	
O Exercito Portuguez	3$000
O Marquez de Pombal	3$000
Charles Chaplin (Carlito) — Minhas Aventuras pela Europa, e pela America	4$000
Benito Mussoline A Amante do Cardeal	4$000
Theodor Plivier A Tragedia da Marinha de Guerra Allemã	4$000
Luis Oytesa O Diabo Branco	4$000
Vargas Villa — Obras completas, cada vol.	6$000

PEÇAM O NOVO CATALOGO

Livraria H. Antunes

Rua Buenos Ayres, 133 — RIO (J 25526)

PERDEU-SE

uma pulseira larga de platina com brilhantes, artigo de fabricação franceza — trajecto rua Moura Brasil — archibancadas Fluminense Football Club. Gratifica-se generosamente. Telephone: 7-0859. (27846)

LINHOS PUROS

Comprar na Casa Catran. Unico especialista no ramo, só vende Linhos puros de todas as qualidades e larguras. Importados directamente da fabrica ao consumidor.
CATRAN IRMÃOS
LARGO DA CARIOCA, 8 — Tel. 2-5396 (J 27778)

OURO JOIAS DESPERTADORES A 23$000 Relogios de parede horas a 115$, Carrilhões cima de mesa 248$, Carrilhões de parede 285$, Colares de ouro, 12$, Pulseiras identidade ouro 10$, Medalhas ouro 6$, Figas castão de ouro 2$, Allianças ouro massiço 28$, Relogios senhora 52$, Relogios sem ponteiros c| pulseira, garantidos 85$.

COMPRA-SE: OURO, PRATA, PLATINA, BRILHANTES E ANTIGUIDADES — COMPRA-SE CAUTELAS

R. Uruguayana, 77 (J 25848)

Gonorrheno

Indicado e reconhecido como infallivel remedio no tratamento da Gonorrhéa recente ou antiga. Vidro 5$000. Deposito: Rua General Pedra n. 100. Syphilis? Tome TREPONIL. (J 27467)

HOTEL IMPERIAL

R. Visc. Rio Branco, 535 — Tel. 3120 — Nictheroy

9 apt. e 91 quartos para casaes e solteiros, com agua corrente. Moveis e roupas tudo novo. Perto das Barcas. — Cozinha de 1ª Ordem. — Serviço esmerado

Diarias: — Solteiro, 12$; casaes, 25$000. — Por mez: solteiro, 300$; casaes, 420$000. — Serve-se refeições avulsas. (J 22179)

VENDEDORES

Poderoza organização precisa de vendedores activos, idoneos, educados e ambiciosos, podendo fornecer fiança. Não é necessario possuir experiencia. Optima opportunidade para progredir — Respostas com detalhes para "Opportunity", neste jornal. (33684)

PIANOS NOVOS, A 3:200$

Vendem-se a vista e a longo prazo, (usados de occasião) — SAMUEL GARSON, Av. Gomes Freire, 10-A. Tel. 2-5437. (J 24442)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, o mercado de cambio funccionou desde o inicio até o encerramento dos trabalhos, em posição calma. Para as transacções do dia, com as restricções habituaes, vigoraram as taxas de 4 67|128 (53$056) a 90 dias de vista sobre Londres e 4 125|250 (53$472) á vista.

DINHEIRO

		A 90 d/v
Londres	—	52$170
Nova York	—	12$040
Paris	—	$605
Italia	—	$700
Marcos	—	3$530
		A' vista
Londres	—	52$570
Nova York	—	13$010
Paris	—	$610
Italia	—	$500
Marcos	—	3$610
		CABO
Londres	—	52$770
Nova York	—	13$090

Tabella do Banco do Brasil

		A 90 d/v
Londres	—	4 67|128 (53$054)
		A' vista
Londres	—	4 125|250 (53$170)
Paris	—	$640
Italia	—	$840
Nova York	—	13$300
Canadá	—	—
Belgica (ouro)	—	2$250
Belgica (papel)	—	—
Portugal	—	$500
Montevidéo	—	7$000
Allemanha	—	3$700
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	4$100
Suissa	—	3$140
Suecia	—	—
Hespanha	—	1$385
Dinamarca	—	—

Vales ouro, por 1$	—	7$204
		CABO
Londres	—	4 121|250 (53$630)

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S|Londres	4 67|128 (53$036,992)	4 61|128 (53$012,664)
" Paris	—	$640
" Nova York	—	13$300
" Italia	—	$840
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Buenos Aires (peso papel)	—	4$100
" Canadá	—	—
" Montevidéo	—	7$000
" Hespanha	—	1$385
" Portugal	—	$502
" Allemanha	—	3$700
" Suissa	—	3$140
" Hollanda	—	6$340
" Slovaquia	—	—
" Syria	—	—
" Japão (yen)	—	3$450
" Dinamarca	—	—
" Rumania	—	—
" Suecia	—	—
" Austria	—	—
" Noruega	—	—
" Belgica (ouro)	—	2$250
" Belgica (papel)	—	—
Vales ouro, por 1$	—	7$204

EXTREMAS

Bancario	—	4 67|128

MOEDAS

Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	$700
Pesetas (papel)	—	—
Marcos (papel)	—	4$700
Francos (papel)	—	$800
Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	—
Liras (papel)	—	1$050
Pesos argentinos (papel)	—	—

MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 3.

A's 9,50 da manhã o Banco do Brasil compra a libra a 52$170 e o dollar a 12$940.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 3.

Abertura:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.01.75	$ 3.99.50
" Genova á vista por £	L. 65.18	L. 65.06
" Madrid á vista por £	P. 39.56	P. 39.50
" Paris á vista por £	F. 85.85	F. 85.81
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00
" Berlim á vista por £	M. 14.47	M. 14.45
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.40	Fl. 8.39
" Berna á vista por £	F. 17.50	F. 17.16
" Bruxellas á vista por £	B. 24.27	B. 24.25

LONDRES, 3.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.01.50	$ 3.99.50
" Genova á vista por £	L. 65.18	L. 65.06
" Madrid á vista por £	P. 39.56	P. 39.50
" Paris á vista por £	F. 85.85	F. 85.81
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00
" Berlim á vista por £	M. 14.48	M. 14.45
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.40	Fl. 8.39
" Berna á vista por £	F. 17.51	F. 17.16
" Bruxellas á vista por £	B. 24.20	B. 24.25

LONDRES, 3.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 8.40	Fl. 8.39
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.30	Kr. 19.56
" Oslo á vista por £	Kr. 19.75	Kr. 19.75
" Copenhague á vista por £	Kn. 22.45	Kn. 22.45

Aviso — Feriado nesta praça no dia 5 do corrente.

NOVA YORK, 3.

Abertura:	Hoje	Anterior
N. YORK, s/Londres, telegraphica, por £	$ 4.01.50	$ 4.00.25
" s/Paris, tel., por F	c 4.65.00	c 4.67.00
" s/Genova, tel., por L	c 6.10.00	c 6.14.00
" s/Madrid, tel., por P	c 10.15	c 10.13
" s/Amsterdam, tel., por Fl	c 47.75	c 47.65
" s/Berna, tel., por F	c 22.93	c 22.92
" s/Bruxellas, tel., por B	c 16.33	c 16.42
" s/Berlim, tel., por M	c 27.70	c 27.70

NOVA YORK, 2.

Fechamento:	Hoje	Anterior
N. YORK, s/Londres, telegraphica, por £	$ 4.00.25	$ 3.99.25
" s/Paris, tel., por F	c 4.67.00	c 4.68.00
" s/Genova, tel., por L	c 6.14.00	c 6.15.50
" s/Madrid, tel., por P	c 10.13	c 10.12
" s/Amsterdam, tel., por Fl	c 47.65	c 47.60
" s/Berna, tel., por F	c 22.92	c 22.88
" s/Bruxellas, tel., por B	c 16.45	c 16.50
" s/Berlim, tel., por M	c 27.70	c 27.68

PARIS, 2.

Fechamento:	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	—	—
" Italia á vista por 100 L	—	—
" Nova York á vista por $	—	—

BUENOS AIRES, 3.

Fechamento:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 41 1|32	d 41 3|32
T/compra	d 41 13|32	d 41 1|2
MONTEVIDEO sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda		d 33 15|16
T/compra		d 34 3|16

CAFE'

Rio de Janeiro, em 3 de junho de 1933.
Movimento do dia 2:

ESTATISTICA

Entradas:	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Minas	501	501
Pela Maritima:		
De Minas	—	
De São Paulo	—	—
Regulador Fluminense (Rio)	2.416	
Regulador Espirito Santo	—	
Reguladores de Minas	5.524	
Armazens Autorizados	531	
Regulador Fluminense (Nictheroy)	—	8.524
Total		9.025
Idem o anno passado		17.468
Desde 1 do mez		18.102
Média		9.051
Desde 1 de julho		4.338.026
Média		13.078
Idem o anno passado		4.201.517

EMBARQUES

America do Norte	5.600	
Cabotagem	55	
Europa	1.936	
Africa	—	
America do Sul	—	
Asia	—	
Total	7.591	
Idem o anno passado		25.615
Desde 1 do mez		16.347
Desde 1 de julho		3.404.589
Idem o anno passado		3.320.448
Stock		390.674
Menos o consumo local do dia 2 do corrente		500
Café retirado do mercado em 2 do corrente		1.922
Existencia		388.252
Idem o anno passado		335.157
Imposto mineiro (maio)		3$000
Imposto ouro (E. do Rio)		5$000
Pauta (de 29 de maio a 4 de junho)		1$100

O mercado desse producto funccionou, ainda hontem, em posição calma, com procura de pouca monta e bastantes lotes na tabua. As vendas registradas foram de 8.419 saccas, ao preço de 10$600, por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3	11$800
Typo 4	11$500
Typo 5	11$200
Typo 6	10$900
Typo 7	10$600
Typo 8	10$300

HAVRE, 3.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Unica chamada.		
Café para entrega em julho	141	142
Café para entrega em setembro	140 ½	142
Café para entrega em março	137 ¾	139
Vendas do dia	2.000	2.000

(1) Contrato novo.
Aviso — Feriado nesta praça no dia 5 do corrente.
Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de de 1 a 2 francos.

SANTOS, 3.
Fechamento:
Contrato "A" — Typo 4 molle:

	Hoje	Fechamento anterior
Unica chamada.		
Café typo 4, para entrega em junho	13$675	13$675
Café typo 4, para entrega em julho	13$100	15$400
Café typo 4, para entrega em agosto	13$400	13$400
Café typo 4, para entrega em setembro	13$400	13$400
Vendas	Nada	Nada

Estado do mercado: hoje, paralyzado; anterior, paralyzado.

SANTOS, 3.
Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.
N. 4 disponivel, por 10 kilos: hoje 13$900; anterior, 13$900; mesmo dia no anno passado, 15$500.
Embarques: hoje, 23 saccas; anterior, 13 saccas; mesmo dia no anno passado, 46.602 saccas.
Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 32.851 saccas; anterior, 26.335 saccas; mesmo dia no anno passado, 31.033 saccas.
Existencia de hontem por emb.: hoje, 1.361.769 saccas; anterior, 1.331.941 saccas; mesmo dia no anno passado, 904.035 saccas.
Saidas — Nada.

S. PAULO, 3.
Entradas de Café:
Em Jundiahy pela Estrada Paulista: hoje, 25.000 saccas; dia anterior, 32.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 19.000 saccas.
Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 18.000 saccas; dia anterior, 18.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 7.000 saccas.
Total: hoje, 43.000 saccas; dia anterior, 50.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 26.000 saccas.

JUNDIAHY, 2.
Hoje dia até ás 5 p.m.:
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.
Café recebido pela Estrada Paulista, ...

... cas; dia anterior, 1.000 saccas, mesmo dia no anno passado, nada.
Total: hoje, 7.000 saccas; dia anterior, 1.000 saccas; mesmo dia no anno passado, nada.

ASSUCAR

(RIO)

Ainda hontem, esse mercado regulou calmo, com os compradores retrahidos e sem modificação nos preços.

MOVIMENTO DO MERCADO

	saccos
Stock anterior	63.250
MOVIMENTO DO DIA 2	
Entradas:	
De Pernambuco	3.328
Total	3.328
Desde 1 do mez	9.325
Saidas	3.271
Desde 1 do mez	10.736
Stock actual	63.316

COTAÇÕES

Branco crystal	48$000 a 49$000
Demeraras	42$000 a 43$000
Mascavo	26$000 a 30$000
Mascavinhos	Nominal

NOVA YORK, 2.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	1.52	1.47
Assucar para entrega em setembro	1.55	1.51
Assucar para entrega em dezembro	1.62	1.58
Assucar para entrega em março	1.69	1.65

Mercado: firme.
Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 5 pontos.

RECIFE, 3.
Estado do mercado: hoje, paralyzado; anterior, estavel.
Preço por 15 kilos:
Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Crystaes: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Demeraras: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Terceira sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Brutos seccos: hoje, não cotado; anterior, 4$000 a 4$800.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	400	Nada
Desde 1º de setembro p. passado, saccos de 60 kilos	5.508.000	5.508.200
Exportação:		
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	1.000	800
Para Santos saccos de 60 kilos	3.000	600
Para outros portos do sul do Brasil, saccos de 60 kilos	1.000	1.000
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	327.400	332.000

INSTITUTO DE CAFÉ DO ESTADO DE SÃO PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

BOLETIM DE ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFE' NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 3 DE JUNHO DE 1933:

ENTRADAS	QUALIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS Procedentes dos Estados de: São Paulo	Minas Geraes	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	—	549	—	—	549
E. F. Leopoldina	—	489	—	—	489
Arm. G. São Paulo	—	3.592	—	—	3.592
Arm. G. da Metropolitana	—	652	—	—	652
Arm. G. Sul-Mineira	—	859	—	—	859
Arm. G. Sul-Americano	—	—	—	—	—
Arm. G. Guanabara	—	—	—	—	—
Arm. G. da Carioca	—	—	—	—	—
Arm. Reg. Rio	—	—	2.543	—	2.543
Arm. Reg. Nictheroy	—	—	—	—	—
Arm. Aut. Cerq. Soares	—	—	457	—	457
Arm. Aut. Lage Irmãos	—	—	—	—	—
Arm. G. Espirito Santo e Minas	—	—	—	—	—
Somma das entradas	—	6.141	3.000	—	9.141
De 1º do mez até o dia 2	73	12.029	6.000	—	18.102
Até esta data	73	18.170	9.000	—	27.243
Existencia anterior — dia 2					388.252
Entradas de hoje					9.141
					397.393

EMBARQUES:			
Europa — Oéste e Norte	—		
Europa — Sul e Léste	—		
America do Norte	12.318		
America do Sul	—		
Africa — Sul e Léste	—		
Africa — Oéste e Norte	—		
Asia	—		
Cabotagem — Norte	683		
Cabotagem — Sul	—		
Somma dos embarques	13.001	13.001	
De 1º do mez até o dia 2	16.349		
Até esta data	29.350		
Retirado do mercado	1.753	1.753	
De 1º do mez até o dia 2	4.098		
Até esta data	5.851		
Consumo local diario	—	500	15.254
Existencia hontem, ás 5 horas			382.139

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — JUNHO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Southampton	Asturias	22.071	4	4
Londres	Almeda Star	14.000	5	5
Genova	Duilio	24.281	6	6
Stockolmo	Koning Margaret	8.000	7	7
Bremen	Sierra Salvada	14.000	8	8
Hamburgo	Siqueira Campos	6.454	11	—
Amsterdam	Zeelandia	10.000	12	12
Londres	High. Monarch	14.137	12	12
Hamburgo	Monte Sarmiento	14.000	13	13
. . . .	. . . .	—	—	—

Da America do Sul para Europa — JUNHO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Southampton	Arlanza	14.622	4	4
Rotterdam	Alphernt	8.000	5	6
Marselha	Alsina	12.600	6	6
Amsterdam	Flandria	12.000	6	6
Londres	High. Brigade	14.131	6	6
Hamburgo	Monte Olivia	14.000	8	8
Hamburgo	Cap Arcona	27.000	10	10
Trieste	Neptunia	22.000	14	14
Antuerpia	Persier	8.000	14	14
Havre	Eubeé	10.000	15	15
Hamburgo	Raul Soares	6.003	—	15
Hamburgo	La Coruna	7.500	15	15

Do Norte para o Sul — JUNHO

Destino	Vapores	Sah.
Paranaguá	Venus	5
Porto Alegre	Itaquatiá (12 hs.)	6
Pelotas	Cte. Capella (10 hs.)	7
Porto Alegre	Aratimbó (15 hs.)	7
Porto Alegre	Itaipu'	8
Porto Alegre	Serra Grande	8
Laguna	Carl Hoepcke (10 hs.)	9
Iguape	Piraby	10
Porto Alegre	Itaperuna	10
Porto Alegre	Itapuhy (12 hs.)	11
Porto Alegre	Araraquara (15 hs.)	14

Do Sul para o Norte — JUNHO

Destino	Vapores	Sah.
Recife	Santos (10 hs.)	4
Cabedello	Chuy	4
Areia Branca	Maranguape	4
Natal	Itaguassu'	5
São Matheus	Serra Branca	5
Cabedello	Ituberá (10 hs)	6
Belém	Itaquicé (14 hs.)	7
Cabedello	Campinas	8
Belém	Rodrigues Alves (10 hs.)	9
Bahia	Alice	12
São Matheus	Serra Negra	16

Da America do Norte e Japão — JUNHO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Mobile	Taubaté	5.099	5	—
Nova York	Mandu	6.569	6	—
Nova York	Western Prince	15.000	16	16

Do Brasil para America do Norte e Japão — JUNHO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Kobe	Africa Maru	8.000	9	9
Nova York	Northern Prince	15.000	15	15
. . . .	. . . .	—	—	—

SERVIÇO AEREO

JUNHO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Porto Alegre	Condor	—	6
Buenos Aires	Panair	7	8
Natal	Condor	8	8
Europa	Zeppelin	8	8

JUNHO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Buenos Aires	Aeropostale	9	9
Porto Alegre	Condor	—	9
Estados Unidos	Panair	9	10
Europa	Aeropostale	10	10

ALGODÃO

(RIO)

Hontem, esse mercado funccionou em posição firme, porém, a procura careceu de importancia e os preços ficaram inalterados.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	23.043
MOVIMENTO DO DIA 2	
Entradas:	
De Santos	406
Total	406
Desde 1 do mez	1.488
Saidas	818
Desde 1 do mez	1.506
Stock actual	22.631

COTAÇÕES

Fibra curta — Typo Seridó:	
Typo 3	Nominal
Typo 4	Nominal
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	42$000 a 43$000
Typo 5	39$000 a 40$000
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	38$000 a 40$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	37$000 a 38$000
Typo 5	35$000 a 36$000
Fibra curta — Matta:	
Typo 3	38$000 a 39$000
Typo 5	36$000 a 37$000

NOVA YORK, 2.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	9.25	9.25
American Futures, para julho	9.19	9.18
American Futures, para outubro	9.40	9.41
American Futures, para janeiro	9.73	9.61
American Futures, para março	9.84	9.81

Mercado: afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Houve pedidos dos commerciantes.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 12 pontos.

NOVA YORK, 3.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para julho	9.25	9.19
American Futures, para outubro	9.50	9.40
American Futures, para janeiro	9.78	9.73
American Futures, para março	9.89	9.84

Mercado: commercio de caracter normal. Compram na Wall Street. Houve pedidos dos commerciantes.
Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 6 pontos.

RECIFE, 3.

	Hoje	Anterior
Mercado	Paralys.	Paralys.
Preço por 15 kilos:		
Preço de Primeira Sorte, vendedores	—	—
Preço de Primeira Sorte, compradores	57$000	57$000
Entradas:		
Desde hontem em saccas de 80 kilos	Nada	Nada
Desde 1º de setembro proximo passado, saccas de 80 kilos	80.700	80.700
Exportação:		
Não houve.		
Existencia em saccas de 80 kilos	3.000	4.100

Abatimento de consumo de hontem, 200 saccas de 80 kilos.

A BOLSA

Regulou a Bolsa de valores, hontem, sem maior actividade, com pequenos negocios realizados sobre os titulos mais em evidencia.

Cotaram-se em condições indecisas as apolices da União ao portador, cujos preços não accusaram alteração apreciavel.

As obrigações de Minas, afrouxaram, com as acções de bancos estaveis. Os valores de companhias e debentures não despertaram grande interesse e foram pouco negociados.

VENDAS

Apolices:	
Emprestimo de 1903, port., de 1:000$, 3, a	900$000
Diversas Emissões de réis 1:000$, port., 2, 4, 2, a	872$000
Ditas idem, 13, 20, a	873$000
Ditas idem, 2, 5, 20, 20, 20, 22, 27, a	874$000
Ditas idem, 16, 4, 24, 38, 60, a	875$000
Obrig. do Thesouro (1930) de 500$, 24, a	500$000
Ditas de 1:000$, 21, a	1:002$000
Ditas Ferroviarias de réis 1:000$, 115, a	1:010$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1906, port., 57, a	163$000
Dito de 1914, port., 25, a	158$000
Dito de 1917, port., 1, a	160$000
Decreto 1.033, port., 2, a	192$000
Dito 2.093, port., 6, a	192$000
Dito 3.264, port., 170, 200, a	172$000
Emprestimo de 1931, port., 5, 5, a	186$500
Dito idem, 5, a	187$000
Dito idem, 1, 2, 4, a	189$000
Estaduaes:	
Municipaes de Petropolis, de 200$, 7 %, port., 20, 80, a	188$000
Minas Geraes de 1:000$000, 7 %, port., decreto 9.716, 35, a	880$000
Obrigações de Minas Geraes de 200$, 9 %, port., 13, a	201$000
Ditas de 500$, 1, 16, a	505$000
Ditas de 1:000$, 10, a	1:000$000
Rio (Popular), 2, 4, 9, 11, 12, a	100$000
Companhias:	
Minas S. Jeronymo, 200, a	128$500
Docas de Santos, nom., 20, a	225$000

OFFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro (1921)	1:012$	—
Ditas (1930)	1:004$	1:000$
Ditas (1932)	1:010$	—
Ditas Ferroviarias	—	1:008$
Ditas Rodoviarias, port.	—	—
Emprestimo de 1903	—	900$000
Uniform., de 1:000$	—	—
Div. Emissões, nom.	—	—
Ditas port.	875$000	874$000
Rio (Popular), 4 %	101$000	100$000
Ditas de 1:000$000, 8 %, decreto numero 3.218	—	880$000
Ditas de 500$	490$000	—
Ditas Espirito Santo de 1:000$, 8 %	850$000	840$000
Ditas de 1:000$000, 6 %	—	710$000
Ditas de Minas Geraes de 1:000$000, 5 %, antigas	—	—
Ditas de Minas Geraes, 5 %, nom.	715$000	—
Ditas port.	—	710$000
Ditas 7 % nom.	—	875$000
Ditas port.	882$000	875$000
Obrigações de Minas Geraes, 9 %	1:020$	1:015$
Municipaes de 1906, port.	—	163$000
Ditas nom.	—	155$000
Ditas de 1904, £ 20 port.	490$000	—
Ditas nom.	490$000	—
Ditas de 1914, port.	159$000	—
Ditas de 1917, port.	158$000	155$000
Ditas de 1920, port.	160$000	—
Ditas de 1931, port.	187$000	186$000
Ditas (lotes miudos)	190$000	187$000
Ditas decreto 1.535 (Lagoa)	175$000	173$000
Ditas decreto 1.848 (Lagoa)	—	168$000
Ditas decreto 1.900 (Castello)	185$000	174$000
Ditas decreto 1.550 (Castello)	190$000	—
Ditas decreto 1.933, (Lyra)	—	190$000
Ditas (titulos definitivos)	—	192$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	—	190$000
Ditas decreto 3.264	172$000	171$500
Ditas decreto 2.097	172$000	169$000
Ditas decreto 2.339	—	168$000
Ditas decreto 1.622 (Av. Atlantica)	—	156$000
Ditas decreto 1.628	—	145$000
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	—	800$000
Ditas de Petropolis	189$000	186$000
Ditas de Porto Alegre, de 500$, 8 %	420$000	—
Bancos:		
Brasil	410$000	408$000
Mercantil do Rio de Janeiro	480$000	470$000
Funccionarios Publicos	48$000	—
Commercio	—	130$000
Portuguez do Brasil	77$000	70$000
Boavista	560$000	530$000
Predial do Estado do Rio	230$000	—
Comp. de Tecidos:		
Petropolitana	100$000	—
America Fabril	—	170$000
Prog. Industrial	110$000	80$000
Manuf. Fluminense	—	70$000
Corcovado	62$000	—
Tecidos Alliança	100$000	—
Esperança	220$000	—
Nova America	210$000	—
Brasil Industrial	—	380$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	129$000	128$000
Comp. de Seguros:		
Previdente	2:000$	2:400$
Argos Fluminense	—	2:500$
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	—	233$000
Ditas nom.	230$000	225$000
C. Brahma	430$000	405$000
Centros Pastoris	—	208$000
Debentures:		
Docas de Santos	193$000	188$000
Manufactora Fluminense	—	170$000
Mestre Blatgé	—	102$000
Progresso Industrial	—	150$000
Usinas Nacionaes	—	203$000
Hoteis Palace	—	192$000
Tecidos Alliança	100$000	—
Nova America	—	1:005$
C. Brahma	—	1:020$
Bellas Artes	212$000	205$000
Confiança Industrial	110$000	—
Mercado Municipal	208$000	204$000
Tecidos Bom Pastor	200$000	—

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 4 — Rêde Mineira de Viação, para o fornecimento de trilhos de 65 libras por jarda, ou 32 kilos, 240 por metro corrente.

— Para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 9 e 34.

Dia 5 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para a venda de material usado.

Dia 5 — Departamento do Material da Prefeitura, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 11.

— Para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 18.

Dia 5 — Batalhão Escola, para o estabelecimento e exploração da cantina.

Dia 5 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de agua mineral, ameixa preta, avela, azeite de oliveira, azeitona, chá, chocolate, doce, massa de tomate, matte, "petit-pois" etc.

Dia 5 — Departamento do Material da Prefeitura, para o fornecimento de 100 muares churros, de 4 annos, maximo, com 1,30 a 1,40 metros.

— Para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 10 e 32.

Dia 6 — Departamento do Material da Prefeitura, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 25, 8 e 3.

— Para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 10.

Dia 6 — Collegio Militar do Rio de Janeiro, para a construcção de um edificio para o cassino e um para o almoxarifado e da ampliação da carpintaria.

— Para o fornecimento de moveis e outras peças de consumo habitual.

Dia 6 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de motor "Thornycrofts", D. B. 2" — 9 H.P. com eixo, helice e tubo telescopico.

— Para o fornecimento de farello de trigo, milho amarello e remoido.

— Para o fornecimento de banha, bacalhau, carne secca, linguas defumada, linguiça, lombo, sal e toucinho.

— Para o fornecimento de pulverisador insecticida, sabonetes e toalhas felpudas.

Dia 7 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de cintel adaptavel em machinas para cortar arruelas e "Mandril Westcott" para machina de furar.

— Para o fornecimento de jogo completo de caixa de espheras para todos os eixos da machina de aplainar madeira de 4 faces.

— Para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 33.

— Para o fornecimento de material necessario para a montagem de 8 electro-bombas de 600 H.P., accionadas por motores sincronos de 6.000 volts para a estação elevatoria de Acary.

— Para o fornecimento de cofres fortes, á prova de fogo.

Dia 7 — Departamento do Material da Prefeitura, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 1.

— Para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 14.

Dia 8 — Directoria do Dominio da União, para alienação do immovel onde funccionou a S. A. "O Paiz", sito á Avenida Rio Branco n. 128.

Dia 8 — Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro, para os concertos da lancha a gazolina "Colombina".

Dia 8 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o forne-

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO
COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, em 3 de junho de 1933

	Preços para lotes
Arroz especial (brilhado), 60 ks.	70$000 a 71$000
Arroz agulha superior (brilhado, 60 ks.	58$000 a 60$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	64$000 a 65$000
Arroz agulha superior, 60 kilos	61$000 a 62$000
Arroz agulha bom, 60 kilos	54$000 a 58$000
Arroz agulha regular, 60 kilos	48$000 a 52$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	44$000 a 45$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	42$000 a 43$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	39$000 a 41$000
Arroz japonez regular, 60 kilos	36$000 a 38$000
Arroz, typos japonezes, bons, 60 kilos	—
Sanga, 60 kilos	20$000 a 23$000
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$500 a $520
Amendoim em casca, 25 kilos	8$000 a 10$000
Alhos nacionaes, cento	2$500 a 3$500
Alhos estrangeiros cento	5$000 a 5$500
Alpiste nacional kilo	1$100 a 1$150
Alpiste estrangeiro, kilo	1$450 a 1$500
Araruta, kilo	1$000 a 1$200
Bacalhão especial, do Porto, 58 kilos	165$000 a 175$000
Bacalhão Superior, 58 kilos	140$000 a 145$000
Bacalhão Escamudo, 58 kilos	100$000 a 105$000
Banha de Porto Alegre, caixa	114$000 a 128$000
Banha de Laguna, caixa	111$000 a 112$000
Banha de Itajahy, caixa	115$000 a 120$000
Batatas do sul, kilo	$450 a $550
Batatas Paulistas, kilo	$650 a $700
Batatas estrangeiras, caixa	—
Cebolas nacionaes, de 1.ª caixa	49$000 a 57$000
Ervilhas, kilo	2$900 a 3$000
Farinha de mandioca, especial, P. Alegre, 50 kilos	22$500 a 23$000
Farinha de mandioca, fina, de Porto Alegre, 50 kilos	19$000 a 21$000
Farinha de mandioca, extrafina, 50 kilos	15$000 a 16$000
Farinha de mandioca, grossa, 50 kilos	12$000 a 13$000
Feijão Preto de Porto Alegre, novo, 60 kilos	30$000 a 31$000
Feijão Preto Mineiro, especial, 60 kilos	—
Feijão Preto Mineiro, bom, 60 kilos	28$000 a 29$000
Feijão branco, 60 kilos	45$000 a 55$000
Feijão enxofre, 60 kilos	Nominal
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	40$000 a 42$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	35$000 a 38$000
Feijão amendoim, 60 kilos	—
Feijão fradinho, nacional, 60 kilos	38$000 a 40$000
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	41$000 a 42$000
Feijão de côres especificadas, 60 kilos	—
Fubá mimoso, 20 kilos	8$500 a 9$500
Fubá extra, 20 kilos	10$000 a 15$000
Grão de bico, kilo	2$600 a 2$700
Lentilhas, 60 kilos	78$000 a 80$000
Linguas defumadas, uma	2$200 a 2$300
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	2$300 a 2$350
Lombo de porco salgado (do sul), kilo	1$900 a 2$000
Herva-matte, kilo	$650 a $700
Manteiga do interior, kilo	5$000 a 6$200
Manteiga do sul, kilo	—
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	13$000 a 14$000
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	12$000 a 12$500
Milho cunha ou dente de cavallo, 60 ks.	9$000 a 10$000
Polvilho do norte, kilo	—
Polvilho do sul, kilo	$650 a $700
Tapioca, kilo	$800 a $900
Toucinho mineiro, kilo	1$700 a 1$800
Toucinho paulista, kilo	2$100 a 2$200
Toucinho de fumeiro, kilo	2$600 a 2$700
Xarque do Rio da Prata, para mantas	—
Xarque, mantas, nacional, kilo	1$800 a 2$200
Xarque, patos e mantas, mineiro kilo	1$700 a 1$900

...cimento de alho, café, louro, phosphoro e pimenta em grão.

— Para o fornecimento de aletria, biscoitos finos, farinha de araruta, de mandioca, de tapioca, macarrão, maisena, massas alimenticias, pão, sagú, fubá de arroz e de milho.

— Para o fornecimento de carnes verdes de carneiro e vitello.

— Para o fornecimento de generos alimenticios.

— Dia 9 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de bolachas, bolachinhas, biscoutos, farinha de trigo, pão de trigo e pão de leite.

— Para o fornecimento de camarões frescos, carne fresca de vacca e de porco, figado fresco, peixe fresco, gelo, rabada limpa, rim e tripa fresca.

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 2.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em junho	5.47	5.45
Para entrega em julho	5.60	5.60
Para entrega em agosto	5.85	5.87
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.		
Disponivel — Typo "Barletta" para o Brasil	5.95	5.90
CHICAGO — Preço por bushell:		
Para entrega em julho	78.75	78.78
Para entrega em setembro	75.50	75.62

ALFANDEGA

Renda do dia 3 do corrente:

Em ouro	[illegible]
Em papel	[illegible]
Total	[illegible]
Renda arrecadada de 1 a 3 do corrente	[illegible]
Em igual periodo em 1932	408:214$201
Differença a maior em 1933	104:399$927

ESCRIPTORIOS

ALUGAM-SE no centro commercial, em edificio novo, servido por elevadores, salas para escriptorios, juntas e separadas. — Rua da Alfandega ns. 42 e 48.

(55553)

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Renda arrecadada de 1 a 2 de junho de 1933	658:315$167
Em igual periodo em 1932	552:376$104
Total	1.290:691$361
Em igual periodo de 1932	730:039$548
Differença para mais em 1933	560:651$813
Renda arrecadada de 2 de junho de 1933 a 3 de junho de 1933	[illegible]
Em igual periodo de 1932	[illegible]
Differença para mais em 1933	[illegible]

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Vapor nacional "Serra Grande" — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Elba" — Cabotagem.
Armazem 3 — Vapor nacional "Serra Azul" — Cabotagem.
Armazem 6 — Vapor allemão "Paraná" — Importação.
Armazem 8 — Vapor hollandez "Farmsum" — Descarga de carvão.
Armazem 9 — Vapor inglez "Phidias" — Importação.
Pateo 10 — Vapor grego "Georgios G" — Descarga de carvão.
Pateo 11 — Hiate nacional "Perynea" — Descarga de sal.
Armazem 16 — Vapor inglez "Northern Prince" — Importação.
P. Mauá — Vago.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem:

Bois	323
Vitellos	40
Porcos	61
Carneiros	15

Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de São Diogo:

Rezes	$900-1$100
Vitellos	1$800-1$400
Porcos	[illegible]
Carneiros	2$400

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Nova York e escalas, vapor inglez "Northern Prince".
De Necochea e escalas, vapor finlandez "Gull".
De Barry Dock e escalas, vapor inglez "Swiftpool".

SAIDAS DE HONTEM

Para Recife e escalas, vapor nacional "Bocaina".
Para Rosario e escalas, vapor grego "Georgios G."
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Serra Azul".
Para Copenhague e escalas, vapor norueguez "Tana".
Para Baltimore e escalas, vapor nacional "Aracajú".
Para Republica Argentina e escalas, vapor yugo-slavo "Nemanja".
Para Stockholm e escalas, vapor sueco "P. Christophersen".
Para Liverpool e escalas, vapor inglez "Phidias".
Para Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Northern Prince".

MERCADO DE FEIRAS LIVRES

Tabella de preços maximos, a vigorar de 5 de junho em deante:

GENEROS DIVERSOS

Genero	Unidade	Preço
Arroz agulha superior, brilhado	Kilo	1$200
Arroz agulha especial	Kilo	1$100
Arroz agulha de primeira qualidade	Kilo	1$000
Arroz agulha de segunda qualidade	Kilo	$900
Arroz agulha, terceira qualidade	Kilo	$800
Arroz japonez, especial, brilhado	Kilo	1$050
Arroz japonez, especial	Kilo	$950
Arroz japonez de primeira qualidade	Kilo	$850
Arroz japonez de segunda qualidade	Kilo	$800
Arroz quebrado (sanga)	Kilo	$600
Assucar refinado extra Aurora, Fidalgo e Gloria (em pacote de cinco kilos)	Pacote	5$100
Assucar refinado extra Aurora, Fidalgo e Gloria	Kilo	1$050
Assucar refinado de primeira qualidade	Kilo	$950
Assucar moido	Kilo	$900
Assucar refinado de terceira qualidade	Kilo	$750
Azeite de oliveira — francez	Lata de 1 kilo	10$000
Azeite de oliveira — portuguez	Lata de 1 kilo	7$000
Azeite de oliveira — portuguez	Lata de 750 grs.	[illegible]
Azeite de oliveira — hespanhol	Lata de 1 kilo	5$800
Azeite de oliveira — italiano	Lata de 1 kilo	7$000
Azeite de dendê — bahiano	Lata de 1/4 de kilo	2$100
Azeite de dendê — bahiano	Lata de 1/2 kilo	3$100
Azeite de dendê — bahiano	Lata de 1 kilo	[illegible]
Banha, em lata fechada, Typo I	Kilo	2$300
Em pacote	Kilo	2$100
Banha, Typo II, em lata fechada	Lata de 1 kilo	2$200
Banha, em pacotes impermeaveis	Kilo	2$300
Batata nacional, amarella, grauda, especial	Kilo	$900
Batata nacional, amarella, regular	Kilo	$800
Batata nacional, branca, grauda, especial	Kilo	$800
Batata nacional, branca, regular	Kilo	$600
Batata nacional, branca, meuda	Kilo	$500
Bacalhau superior	Kilo	3$000
Bacalhau escamudo	Kilo	2$200
Café moido de primeira qualidade	Kilo	3$400
Carne secca nacional, typo fronteira	Kilo	2$000
Carne secca, mantas de primeira qualidade	Kilo	1$800
Carne secca, de segunda qualidade	Kilo	1$500
Cebolas nacionaes	Kilo	1$500
Farinha de mandioca, fina	Kilo	$550
Farinha de mandioca, entrefina	Kilo	$450
Farinha de mandioca, grossa	Kilo	$350
Feijão fradinho	Kilo	$900
Feijão branco, graudo	Kilo	1$000
Feijão branco, meudo	Kilo	$900
Feijão de côres não especificadas	Kilo	$800
Feijão manteiga, novo	Kilo	$900
Feijão enxofre	Kilo	$900
Feijão cavallo	Kilo	$850
Feijão mulatinho	Kilo	$700
Feijão preto, novo, limpo	Kilo	$650
Feijão preto, novo, superior	Kilo	[illegible]
Fubá de milho, mimoso	Kilo	$750
Fubá de milho, extra-fino	Kilo	$600
Fubá de milho, fino	Kilo	$800
Lombo de porco, salgado	Kilo	2$900
Costella de porco, salgada	Kilo	2$500
Manteiga de primeira qualidade	Kilo	6$400
Manteiga de segunda qualidade	Kilo	5$400
Massas alimenticias	Kilo	1$200
Milho vermelho, Cateto	Kilo	$350
Milho amarello	Kilo	$300
Milho mesclado	Kilo	[illegible]
Ovos escolhidos	Kilo	3$900
Phosphoros	Pacote	[illegible]
Phosphoro	Caixa	$200
Queijo de Minas, de 1ª qualidade	Kilo	4$000
Queijo, typo Parmezon, nacional, de primeira qualidade	Kilo	8$000
Queijo, typo Parmezon, nacional, de segunda qualidade	Kilo	6$300
Sabão, typo Rosa e Especial	Kilo	1$100
Sabão Virgem, conforme as marcas	Kilo $500 a	$900
Sal moido, nacional	Kilo	$400
Sal moido, nacional	Saquinho de 1 kilo	$500
Sal refinado nacional	Saquinho de 2 kilos	1$000
Sal moido, nacional	Saquinho de 2 kilos	$800
Talharim fresco	Kilo	1$400
Toucinho mineiro (com sal)	Kilo	2$300
Toucinho paulista (salgado)	Kilo	2$900
Toucinho fumeiro	Kilo	3$600

INDICADOR

ADVOGADOS

ALFREDO BARCELLOS BORGES — 7 de Set.º 209. Tel. 2-4081 (14 ás 18).

Amulio da Silva e Amulio da Silva Filho — Rua Uruguayana n. 104-1º andar, Sala 106 — Telephone 2-5658.

Verissimo Mello e Domingos Louzada — Ed. Odeon, 1º andar.

Heitor Lima — Ouvidor, 71, 2º andar. Tel. 4-6926.

Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Roxo — 7 Setembro 167-1º. Tel. 2-1939.

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84, Res. 3-0148 e esc. 2-5723.

MEDICOS

DR. I. MALAGUETA — Carmo, 6. Tel.: 3-0800.

Dr. Dauro Mendes — Av. R. Branco, 183, (7º). S. 701 (2-8086).

DR. LUIZ SODRÉ — Doenças dos intestinos, recto e anus. Rua Rodrigo Silva, 14 — Tel. 2-0698.

Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Doenças das creanças. Cons. 7 Setembro, 73 (6-2111).

Dr. Mario Corrêa — Cons.: Av. Erasmo Braga, 12. Edif. Profissional. Hospl. do Castello.

Dr. Flavio de Menra — Cons. e res.: R. Viveiros de Castro, 88, Leme. Tel.: 7-8300.

O DR. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu Instituto Autotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á Rua General Polydoro numeros 169 e 171 (Botafogo). Tel.: 6-0575, de 9 ás 11 horas.

Dr. Vieira Pedrosa — Ass. H. S. Fr. Assis. Av. Central, 183-7º. Res. 8-1830.

Professor Oscar de Souza — Av. Rio Branco, 91-6º and. Sala, 9. Das 2 ás 5 hs. Tel. 3-3684.

MEDICOS ESPECIALISTAS

DR. RENATO SOUZA LOPES — Prof. da Faculdade — Doenças do estomago, intestinos, figado e nervosas. Raios X — S. José, 39.

INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, Massagens, banho de luz diathermia, ultra-violeta. — Rua Chile, 35.

INSTITUTO ORTHOPEDICO

Prof. Barbosa Vianna — Tratamento das deformações e fracturas. Recuperação dos mutilados. Physiotherapia. Raios X. Av. Mem de Sá, 183.

PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 7 Setembro, 141. Tel. 2-6489.

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 22, ás 14 hs. Consultas 3ªs., 5ªs., e Sabb.

Dr. A. F. da Costa Junior — Docente e Assist. da Faculd. R. Rodrigo Silva, 7 (4 ás 6 hs.).

DR. RAMOS E SILVA — Rodrigo Silva, 9. Tel. 2-8353.

BLENORRHAGIA E SYPHILIS

Dr. Clovis de Almeida — S. José, 112. Diariamente de 9 ás 11 e das 15 ás 18 horas. Tel. 2-1448.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires n. 77, (11 ás 19 hs.)

SANATORIOS

Sanatorio N. S. Apparecida — R. D. Marianna 123. Tel. 6-3973. Servido pelas Irmãs Filhas da Misericordia. Exclusivamente para o sexo feminino (nervosos psychopathas, toxicomanos).

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

O Prof. Dr. Henrique Roxo, tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2ªs., 4ªs., e 6ªs., das 2 em deante. Res.: Avenida Pasteur 398. Tel. 6-0824.

Dr. Murillo de Campos — Pça. Floriano, 55, 2ªs., 4ªs., e 6ªs., 4 hs.

Dr. W. Schiller — R. M. Olinda 7(8). — Tel. 6-2404.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Dr. Witrock — Dos hosp. creanças Berlim — Ourives, 5.

Dr. M. Eeberard Leite — 26, Assembléa, 3ªs., 5ªs., Sabb, 5 ás 7.

Dr. Claudio M. de Azevedo — Ourives, 5. 1º. Tel. 2-4978.

Dr. Alvaro Caldeira — Com pratica das principaes clinicas da Europa — Cons.: Av. Rio Branco, 175 - 177 — De 15 ás 17 hs., 3ªs., 5ªs., e sabbados. T. 3-0449. Res.: Conde Bomfim 962. Tel. 8-4557.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. 2-4098 e 8-1285).

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Luciano Goulart — Uruguayana, 35, (4 ás 6), 2-3782. Res. Araujo Penna, 70, (8-1140).

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577. Tel.: 8-1171.

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa — Frei Caneca, 48 — 2-6471.

Dr. Octavio Rodrigues Lima — Docente da Universidade. Partos, Gynecologia. Assembléa n. 78-2º. Tel. 2-3788. Diariamente de 4 ás 6, Res. 6-2727.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. Dias uteis das 16 ás 19 hs. Sabbados das 14 ás 16 hs. Telephone: 2-1000.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São José, 46, das 3 ás 6. (2-0703).

Dr. A. Caiado de Castro — Chefe do Serviço de olhos, garganta, nariz e ouvidos da Assistencia Municipal, Ourives, 5, 8º and. 4 ás 6. Tel. 2-1009.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta. Assembléa 78-3º. T. 2-0321. Res. T. 3-0503. Das 3 ás 6.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. J. Souza Mendes — S. José, 84, 3º, das 3 ás 5, (2-8133).

Dr. A. Tourinho — R. Al. Guanabara, 26. (9-10 e 16-18).

Dr. Antonio Leão Velloso — Chefe de clinica do prof. Raul D. de Sanson, — Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs — Tel. 2-2705.

DR. OLAVO REBELLO (Prat. hosp. Berlim e Vienne). Av. Rio Branco, 183, 9º, das 4 ás 6 hs. Tel. 2-6054.

OCULISTAS

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, de 1 ás 4. T. 2-5730.

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista — Alcindo Guanabara, 15 (Cinelandia). De 1 ás 5 horas.

HOMŒOPATHIA

Coriba Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 88 — Tel. 4-3781. Recebe pedidos para o interior.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

Como a Imprensa de São Paulo se manifesta sobre o film "Ganga Bruta"

"GANGA BRUTA"

— Vou vêr "Ganga Bruta"!
— Deus me livre...
— Porque?
— Cinema nacional...

E o meu encontro fortuito de rua fez um muchôcho.

Apesar do muchôcho, fui á Sala Vermelha do Odeon vêr o film de Humberto Mauro para a Cinédia. Assistencia diminuta... Pobre cinema brasileiro!

Vi a fita. E, das primeiras scenas, a gente murmura: Hum! Ahi tem intelligencia... Mais adiante, já se está convencido: Ahi tem talento! E, á medida que o trabalho cresce e se apossa de nós completamente, vamos nos convencendo de que ali tem tudo: arte, cinema, direcção, artistas, cerebro...

"Ganga Bruta" lava de todo peccado o villipendiado cinema brasileiro. E' uma regeneração completa, um "risorgimento" brilhante. Humberto Mauro é um grande director. O seu sonho de arte obsecou-o. E elle o plasma, com mãos de artista que vive de sua obra e para ella. Grande meditativo, o seu subjectivismo quasi mórbido desabrocha em consequencias contemplativas: um pôr de sol; um guindaste que se eleva, solitario entre as nuvens, onde recorta a sua figura, gigante de aço e ferro a ringir nas juncturas; um grande olhar que se aprofunda no horizonte; a cumieira gothica de uma egrejinha pequena, um crusifixo de prata a despedir reflexos brancos...

Psychologo, as suas figuras tem vida... e soffrem. Humberto Mauro parece ser, no fundo, um soffredor resignado, porque põe, na alma de todas as suas creaturas, na paisagem estbatida de sombra ou illuminada de sol, na perspectiva esguia de um movel, numa estatueta contorcida e recurva, toda a tristeza resignada que parece inundar-lhe a alma e os sentimentos fascinados.

"Ganga Bruta" é um favor puríssimo, um diamante sem jaça. Honra o cinema brasileiro. Redime-o. Torna-o Cinema, com "O" grande... Esse cinema que elle, Humberto, Adhemar Gonzaga, Octavio Gabus Mendes e outros pioneiros, se esforçaram por erguer e firmar.

Ell-o que ahi está, obra integra e perfeita, no seu mais bello fructo; "Ganga Bruta" — corôa de louros merecidíssima, de que se deve sentir orgulho esse poeta da "camera" que é Humberto Mauro.

E olhe-se que photographias esplendidas elle nos dá! E Déa Selva? E' uma estrella! Como Humberto nos sabe apresentar essa figurinha loira, insinuante, ingenua, de uma formosura suave, alma de menina e moça... Com que requintes de arte elle toma primeiros planos admiraveis dos seus cabellos de ouro claro, dos seus olhos de esmeralda, da sua bocca bem traçada...

Durval Bellini, Décio, Lu' Marival — outros artistas esplendidos, contaminados pelo "toque" de arte profunda do melhor director do nosso cinema.

"Ganga Bruta" é um bellissimo espectaculo. Quebre o publico o seu indifferentismo e vá apreciai-o. Verá quantas bellezas elle lhe reserva! Verá como Humberto Mauro tem "cerebro!" E como Déa Selva é linda, a ponto de apaixonar-nos...

Se fossem Marlene e Clark Gable, dirigidos por Von Sternberg que figurassem em "Ganga Bruta", não seria tão diminuta a assistencia do Odeon. Pois olhem que o parallelo não é disparatado: Déa, Durval e Humberto Mauro fazem figura... Não sorriam: "Ganga Bruta" desmente todos os muchôchos de todos os encontros fortuitos de rua... — JOÃO DO CINEMA.

(Do "Diario de S. Paulo", do

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
4 de Junho de 1923

O JOVEM REI

CONTO DE OSCAR WILDE

H. CAVALLEIRO

Era a tarde do dia anterior á data fixada para a sua coroação e o joven rei estava assentado, sosinho, em seu bello aposento.

Todos seus cortezãos desfaziam-se em cuidados, curvando-se até ao chão, como prescrevia a exigente etiqueta da época e se tinham retirado á grande sala do Palacio, para receberem as ultimas instrucções do Mestre de Ceremonias, pois entre elles alguns havia que demonstravam demasiada naturalidade e isto, é desnecessario dizel-o, é para um cortezão um defeito bem grave.

O rapazinho — pois que se tratava de um adolescente de mais ou menos 16 annos — não experimentava com a saida de seus palacianos o minimo pezar.

Elle deixou-se cair, com um profundo suspiro de allivio, sobre os macios coxins de seu leito de repouso, ornado de cufeites.

E ali ficou, uma inquietação ligeira e má no olhar, a bôca entreaberta, como um Fauno moreno dos bosques, ou um animal novo da floresta que os caçadores acabassem de apanhar no laço.

E, de facto, tinham sido caçadores que o haviam agarrado inesperadamente, quando, os membros nús, o laço á mão, elle seguia o rebanho do pobre camponez que o tinha creado e do qual sempre se julgara filho.

Filho unico da unica filha do Rei, casada secretamente com um homem de condição bem inferior á sua — um estrangeiro que, dizia-se, graças ao poder magico de sua flauta, se fizera amar pela joven princeza, outros fallavam de um artista de Rimini a quem ella prodigalizara, talvez, honras em demasia e que havia desapparecido repentinamente da cidade, deixando inacabados seus trabalhos na Cathedral — elle tinha sido raptado, quando apenas contava oito dias, do leito em que dormia sua mãe e confiado aos cuidados de um pobre casal de camponezes.

Estes não tinham filhos e habitavam o mais longinquo recanto da floresta, a uma distancia da cidade de mais de um dia de caminho a cavallo.

O desgosto — ou a peste, conforme o affirmava o medico da côrte — ou ainda, como se deixara perceber, um rapido veneno italiano, servido em uma taça de vinho adrede preparada — matara, uma hora após seu despertar, a pallida donzella que dera á luz o joven rei.

Na mesma hora em que o mensageiro de confiança, que levava o menino adormecido junto á sella, descia de seu cavallo fatigado e batia a porta grosseira da cabana do camponez, o corpo da princeza era depositado em uma cova rasa, cavada em um cemiterio abandonado, fóra das portas da cidade, cova onde havia já outro cadaver, o de um joven de maravilhosa e exotica belleza, o qual trazia as mãos atadas ás costas por uma corda de multiplos nós e cujo peito estava crivado de rubros golpes, feitos a punhal.

Era esta pelo menos a historia que, muito em surdina, se murmurava.

O que é certo é que o velho Rei, ao se approximar a morte, tocado talvez pelo remorso de seu grande crime, ou quem sabe, pelo simples desejo de que o throno continuasse sob a mesma linhagem, tinha mandado buscar o rapazinho e reconhecera como seu successor, em presença do Conselho.

E parecia que, desde o instante em que fôra acclamado, começara a mostrar os indicios dessa extranha paixão pela belleza, que estava destinada a exercer tão grande influencia em sua vida.

Os que o acompanharam através a serie infindavel de salas reservadas ao seu uso, commentavam muitas vezes o grito de prazer que deixara escapar de seus labios á vista das vestes luxuosas e das ricas joias que lhe tinham sido preparadas e da alegria quasi selvagem com que atirara fóra sua grosseira tunica de couro e seu rude manto de pelle de carneiro.

Para dizer a verdade, acontecia-lhe lamentar ás vezes a deliciosa liberdade de sua vida na floresta e então mal supportava o enfadonho cerimonial da côrte que absorvia uma tão grande parte de seus dias.

Mas o maravilhoso Palacio — Palacio da Alegria, como o chamavam — de qual era agora senhor, lhe apparecia como um mundo novo, creado expressamente para seu prazer.

E sempre que podia esquivar-se á mesa do conselho ou á sala de Audiencias, elle corria á grande escadaria e se quedava junto aos leões de bronze dourados, sobre os degráos de porphyro brilhante.

Errava de sala em sala, de corredor em corredor.

Dir-se-ia alguem que buscava na Belleza um remedio contra a dôr, uma especie de renovação de forças após a molestia.

Nestas viagens de descobertas, como elle as chamava — e eram, na verdade, para a sua curiosidade, verdadeiras viagens através de um paiz encantador — elle se deixava muitas vezes acompanhar por pagens da côrte, de corpos esguidos e louros cabellos, com seus mantos esvoaçantes, de côres alegres.

Mas a maior parte das vezes gostava de ficar só.

Elle sentia, graças a um instincto vivo que equivalia quasi á advinhação, que é no isolamento que melhor se percebem os segredos da Arte e que a Belleza, como a SSabedoria, ama o adorador solitario.

Corriam por esse tempo multas e curiosas lendas a seu respeito.

Dizia-se que um respeitavel e obeso Burgomestre, vindo para recitar um floreado discurso em nome dos cidadãos da cidade, o surprehendera em attitude de adoração deante de um grande quadro recem chegado de Veneza e isto presagiava o culto de novas divindades.

De outra feita desapparecera durante varias horas e, após longa procura, descobriram-no em um estreito cubiculo de uma das torresinhas norte do palacio, onde contemplava, como em extase, uma gemma grega sobre a qual estava gravada a cabeça de Adonis.

A acreditar-se no que se murmurava, haviam-no visto posar os labios quentes sobre a fronte de marmore de uma antiga estatua que havia sido encontrada no leito do rio, quando da construcção da ponte de pedra e sobre a qual se podia ler o nome do escravo de Adriano, nascido na Bithynia.

Elle passara toda uma noite a observar o effeito produzido pelos raios da lua sobre uma imagem de prata representa.J Endymião.

As coisas raras e de alto preço exerciam sobre elle irresistivel attracção.

Na sua impaciencia por obtel-as elle despachara para longe numerosos mensageiros, uns para adquirir aos pescadores dos mares do Norte o ambar precioso, outros para buscar no Egypto essa curiosa turqueza verde que é sómente encontrada nos tumulos Reaes e que se diz possuir virtudes magicas...

Alguns deviam comprar na Persia tapetes de seda e vasos pintados.

Ainda outros iam á India em procura de finissima gaze, de marfim colorido, de onyx, de braceletes de jade, de sandalo, de esmalte azul e de chales de fina lã.

Mas o que mais o preoccupava era a roupa que devia usar na sua coroação, a roupa tecida em ouro, a corôa cravejada de rubis e o sceptro com sua fileira e seus circulos de perolas.

E era nisto, na verdade, que elle pensava essa tarde, estirado em seu leito sumptuoso, os olhos fixos na grossa acha de pinho que se consumia aos poucos na lareira.

Os desenhos, saidos das mãos dos mais famosos artistas da época, tinham sido submettidos á sua apreciação, varios mezes antes.

Elle expedira ordens para que se trabalhasse dia e noite na sua execução e que se esquadrinhasse o universo em busca de joias que fossem dignas de seu esforço.

E imaginava-se de pé, deante do altar-mór da Cathedral, em seu lindo trajo Real.

Um sorriso bailou em seus labios fixando-se em seu rosto adolescente e aclarando com um reflexo brilhante seus olhos negros de habitante da floresta.

Ao fim de alguns instantes abandonou o leito e apoiando-se na cortina esculpida da chaminé, lançou um olhar em torno á alcova, immersa em semi obscuridade.

Os muros estavam ornados de ricas tapeçarias representando o triumpho da belleza.

Uma grande commoda, incrustada de agatha e lapis — lazuli guarnecia um dos angulos do aposento e, em frente á janella, havia um toucador curiosamente trabalhado com caixilhos ouromate e mosaico imbutidos, sobre o qual se enfileiravam finos "bibelots" de vidro de Veneza e uma taça de onyx de côr desmaiada.

Papoulas de côres pallidas estavam bordadas na colcha de seda de seu leito.

Dir-se-ia que haviam caido das mãos cansadas do somno.

Longos supportes de marfim estriado sustentavam o docel de velludo, do qual saiam grandes pennachos de plumas de avestruz, semelhantes a uma branca espuma e que se erguiam até ao tecto de encaixe prateados.

Um risonho Narciso de bronze verde, sustentava acima da cabeça um espelho polido.

Via-se sobre uma mesa uma taça lisa de amethista.

Fóra, o joven rei distinguia o zimborio enorme da Cathedral, surgindo como uma ameaça, por sobre o contorno indeciso das casas.

As sentinellas, fatigadas de sua ronda, iam e vinham por entre a cerração, sobre a muralha proxima ao rio.

Muito ao longe, em um vergel, cantava um rouxinol.

Um perfume vago de jasmin entrava pela janella aberta.

O joven Rei afastou de sua fronte os cabellos castanhos e tomando de uma cythara passeou ao acaso seus dedos sobre as cordas.

Suas palpebras cansadas se abaixaram.

Um langor singular apoderou-se delle.

Nunca até então tinha experimentado de uma forma tão aguda, com uma alegria tão exquisita, a magia e o mysterio das coisas bellas.

Ao soar a meia noite no relogio da torre elle tocou uma campainha.

Seus pagens entraram, despiram-no com todo o respeito, derramaram em suas mãos agua de rosa e espalharam flores sobre o seu travesseiro.

Minutos após terem deixado o quarto elle adormeceu.

II

E dormindo teve um sonho e foi este o seu sonho.

Sonhou que se achava em uma longa e baixa cella, por entre a algazarra e o clamor de um grande numero de tecedores.

A fraca luz do dia entrava furtivamente através as janellas gradeadas, mostrando-lhe as silhuetas grosseiras dos operarios debruçados sobre as machinas.

Meninos pallidos, de ar doentio, estavam agachados sobre os enormes teares.

Quando as lançadeiras passavam, com a rapidez do raio, através a cadêa, elles levantavam as pesadas prensas, deixando-as cair de novo ao attingirem as agulhas a extremidade, para o entrelaçamento dos fios.

Tinham as physionomias cavadas pela fome.

Suas mãos fracas estavam agitadas e tremulas.

Mulheres de feições tristes cosiam assentadas em uma mesa.

Um cheiro horrivel envenenava o ambiente.

O ar era impuro e pesado; pelos muros escorriam filetes humidos.

O joven rei approximou-se de um dos tecedores, deteve-se e olhou-o.

E o tecedor encarou-o irritado, dizendo-lhe:

— Porque que me olhas? Não serás um espião mandado por nosso chefe?

— Quem é o teu chefe? Perguntou o joven Rei.

— Nosso chefe! Exclamou o tecedor com amargura. E' um homem como eu. Para dizer a verdade não ha mesmo differença entre nós, a não ser que elle se veste com bellas roupas, emquanto que eu vivo coberto de andrajos e que ao passo que eu me sinto enfraquecido pela fome elle soffre terrivelmente de indigestão.

— O paiz é livre, disse o joven Rei e tu não és escravo de ninguem.

— Na guerra, respondeu o tecedor, os fortes submettem os fracos a escravidão e em tempo de os ricos reduzem os pobres á servidão. E' preciso trabalhar para viver mas nos pagam salarios tão mesquinhos que morremos. Penamos por elles durante todo o longo dia e elles accumulam o ouro em seus cofres emquanto que nossos filhos se estiolam prematuramente e as figuras daquellas que amamos se tornam duras e más.

Amassamos as uvas e são outros que bebem o vinho. Semeamos o trigo e temos vasias nossas arcas. Arrastamos correntes ainda que os olhos não as consigam vêr e não somos mais do que escravos passando embora por homens livres.

— E é assim com todos os outros? Perguntou o joven Rei.

— E' para todos o mesmo, respondeu o tecedor, assim para os moços como para velhos, para as mulheres como para os homens, para as creanças como para aquelles que succumbem ao peso dos annos. Os vendedores nos exploram e é preciso obedecer ás suas ordens. O padre passa a cavallo desfiando seu rosario e ninguem se apieda de nós. Através nossas viellas sem sol se arrasta a pobreza de olhos esfaimados e o peccado a segue de perto, a face, devastada. A miseria nos desperta pela manhã e á tarde a Vergonha vela junto a nós. Mas em que podem te interessar estas coisas? Tu não és dos nossos. Ha muita felicidade em tua figura.

E virou-lhe as costas, o ar ameaçador, atirou as lançeiras entre as meadas e o joven Rei viu que a agulha estava guarnecida com um fio de ouro.

E um grande temor o assaltou e elle perguntou:

— Que roupa é esta que estás tecendo?

— E' a roupa destinada á coroação do joven Rei, respondeu elle. Que te importa isso?

E o joven Rei soltou um grande grito, despertou e...

Elle se achava em seu quarto e, através a janella, elle viu a lua enorme, cor de mel, suspensa da nevoenta atmosphera.

III

E elle adormeceu de novo, e teve um sonho, e foi este o seu sonho.

Elle se achava a bordo de uma enorme galera que era movida pelos remos de uma centena de escravos.

Sobre um tapete achava-se assentado, a seu lado, o commandante da galera.

Elle era negro como o ebano e trazia á cabeça um turbante de seda carmezim.

Enormes brincos de prata pendiam dos lobos espessos de suas orelhas e elle trazia á mão uma lança de marfim.

Os escravos estavam nus, tendo apenas um ligeiro farrapo á cintura e cada um se achava acorrentado ao seu vizinho.

O sol ardente caia a pino sobre elles.

Negros iam e vinham ao longo do pavez, castigando-os com chicotes feitos de couro duro.

Elles alongavam os magros braços arrastando os pesados remos, que feriam a agua transformando-a em espuma branca e salgada.

Por fim chegaram a uma pequena bahia onde se puzeram a fazer sondagens.

Um vento ligeiro soprava da costa, cobrindo de fina poeira vermelha a ponte e a grande vela latina.

Tres arabes montados em asnos selvagens appareceram e atiraram-lhes lanças.

O commandante tomou de um arco colorido e attingiu um dos arabes na garganta.

Este caiu pesadamente sobre a praia arenosa e os outros fugiram a galope.

Uma mulher envolta num véo amarello surgiu em seguida, montada em lerdo camello e, de momento a momento, voltava-se para olhar o cadaver.

Após terem atirado a ancora e recolhido as velas os negros entraram no porão de onde voltaram trazendo uma longa escada de corda, em cuja extremidade havia um enorme peso de chumbo.

O commandante atirou-a ao mar, prendendo antes uma das extremidades a um gancho de ferro.

Então os negros agarraram o mais joven dos escravos, partiram as correntes que o prendiam, encheram de cêra suas narinas e ouvidos e amarraram-lhe no corpo uma grande pedra. Elle desceu a custo pela escada e desappareceu no mar. Algumas bôlhas de ar formaram-se sobre a agua no lugar em que havia mergulhado.

Diversos escravos olhavam curiosamente do alto da murada de bordo.

A' prôa da galera achava-se deitado um hypnotisador de tubarões, que batia sobre um tambor numa cadencia monotona.

Ao fim de alguns instantes o mergulhador surgiu á tona e pendurou-se, arquejante, á escada, trazendo uma perola na mão direita.

Os negros tomaram-na apressadamente e o repelliram.

Junto aos remos os escravos tinham adormecido.

Por varias vezes o pescador de perolas veio á flor dagua e de cada vez trazendo uma linda perola.

O commandante pesava-as e escondi-as em um pequeno sacco de couro verde.

O joven Rei quiz fallar, mas, dir-se-ia que sua lingua se immobilisara, que seus labios recusavam-se mover-se.

Os negros tobarellavam entre si.

Depois puzeram-se a questionar por causa de um collar de contas de vidro.

Dois grous esvoaçavam á roda do navio.

Então o mergulhador reappareceu pela ultima vez e a perola que trouxe era mais linda que todas as perolas de Ormuzd, pois tinha a forma de uma meia lua e era mais branca do que a estrella da manhã.

Mas sua physionomia estava extraordinariamente pallida e quando elle caiu sobre a ponte o sangue escorreu de seus ouvidos e narinas.

Elle teve um ligeiro estremecimento e immobilisou-se.

Os negros levantaram os hombros e atiraram o cadaver por sobre a amurada.

E o commandante se poz a rir.

Elle estendeu a mão, tomou a perola e quando a viu apertou-a contra a fronte e inclinou-se.

—Ella será, disse elle, para o sceptro do joven Rei.

E, com um signal, ordenou aos negros levantar a ancora.

E ouvindo isto o joven Rei soltou um enorme grito, despertou e, pela janella, elle ouviu os longos dedos negros da aurora agarrarem as estrellas desmaiadas.

IV

E elle adormeceu de novo, e teve um sonho, e foi este o seu sonho.

Parecia-lhe errar ao acaso através um bosque sombrio, de cujas arvores pendiam extranhos frutos e lindas flores venenosas.

A' sua passagem as viboras silvavam e os alegres papagaios fugiam de galho em galho, soltando gritos agudos.

Enormes tartarugas jaziam adormecidas sobre a lama quente.

Nas arvores amontoavam-se macacos e pavões.

Elle caminhou, retrocedeu e acabou por attingir a extremidade do bosque.

Ahi elle viu uma multidão immensa de homens trabalhando no leito sêcco de um rio.

Elles se comprimiam como formigas sobre o declive escarpado.

Cavavam no solo enormes vallas e desciam através das mesmas.

Alguns de entre elles demoliam rochas com grandes marretas.

Outros com as mãos escavavam a areia, arrancando os cactos pela raiz e esmagando-os aos pés.

Elles caminhavam apressados, interpellando-se mutuamente. Ninguem permanecia ocioso.

Occultas nas trevas de uma caverna a Morte e a Avareza espreitavam-nos e a Morte dizia:

— Estou cansada, dá-me a terça parte e deixa-me partir.

Mas a Avareza, sacudindo a cabeça, respondia:

— São meus servidores.

E a Morte lhe disse:

— O que trazes na mão?

— Trago tres grãos de trigo. Que te importa isso?

— Dá-me um para que eu o plante no meu jardim, não mais que um, disse a Morte, e ir-me-ei embora.

— Nada te darei, retrucou a Avareza, fechando a mão e escondendo-a nas dobras de sua roupa.

E a morte poz-se a rir.

Ella tomou de uma taça, mergulhou-a num charco e dessa taça veio a dôr.

Ella passou através a grande multidão e morreu um terço dos que lá se achavam.

Uma nevoa fria acompanhava-a e as serpentes corriam a seu lado.

E quando a Avareza viu que a terça parte da multidão tinha morrido, bateu violentamente no peito e chorou.

Ella fustigou o seio esteril e exclamou:

— Tu mataste um terço de meus servidores. Vae-te daqui. Ha guerra nas montanhas da Tartaria e os reis dos dois paizes te chamam. Os Afghans immolaram o boi negro. Elles bateram em seus escudos com suas lanças e se enfeitaram com seu capacetes de ferro. De que te serve meu valle para que aqui permaneças? Vae-te e não voltes mais.

— Não, respondeu a Morte, não irei emquanto não me deres um grão de trigo.

Mas a Avareza fechava as mãos e cerrava os dentes.

— Nada te darei, dizia ella em voz baixa.

E a Morte se poz a rir, tomou de uma pedra negra e lançou-a na floresta.

Então de um canteiro de cicuta surgiu a Febre vestida de chammas.

Ella passou através a multidão, matando todos aquelles a quem tocava.

E a Avareza estremeceu e cobriu a cabeça de cinzas.

— Tu és cruel, exclamava ella, tu és cruel. Ha fome nas cidades muradas da India e as cisternas de Samarkanda em breve estarão esgotadas. Ha penuria nas villas do Egypto e os gafanhotos vieram do deserto. O Nilo não transbordou e os sacerdotes amaldiçoaram Isis e Osiris.

— Vae-te, pois, aos que precisam de ti e deixa-me os meus servidores.

— Não, respondeu a Morte, emquanto não me deres um grão de trigo não partirei.

— Nada te darei.

E a Morte teve um novo riso, assoviou por entre os dedos e surgiu no ar uma figura de mulher.

Lia-se a peste em sua fronte e um bando de magros corvos faziam circulos á sua roda.

Com suas azas ella sombreou o valle e nenhum homem sobreviveu.

E a Avareza fugiu soltando gritos agudos, emquanto a Morte partia em seu cavallo chammejante, num galope mais rapido que o vento.

E do lôdo, no fundo da valle, sairam, arrastando-se, dragões de horriveis escamas e os chacaes vieram, caminhando sobre a areia e aspirando o ar desconfiados.

E o joven Rei chorou e disse:

— Quem eram esses homens e o que buscavam?

— Rubis para uma corôa de Rei, respondeu alguem que estava de pé, atraz delle.

O joven Rei teve um estremecimento, voltou-se e percebeu um homem, vestido como um peregrino e que trazia na mão um espelho de prata.

Elle empallideceu e disse:

— Para que Rei?

E o peregrino respondeu:

— Olha para este espelho e o verás.

E elle olhou para o espelho.

Vendo ahi sua propria face elle soltou um grande grito e despertou.

A luz do sol entrava a jorros em seu quarto e sobre as arvores do jardim os passaros cantavam.

V

E o camareiro e os grandes officiaes do Estado entraram e fizeram ao joven Rei as suas reverencias.

Os pagens trouxeram-lhe a roupa tecida em ouro e puzeram em sua frente a corôa e o sceptro.

E o joven Rei olhou para todos esses objectos e viu que todos elles eram lindos.

Ainda mais lindos que tudo que até então vira.

Mas elle lembrou-se de seus sonhos e disse aos seus, Senhores:

— Levae daqui estas coisas que não as quero usar.

E os cortezãos ficaram estupefactos e alguns de entre elles puzeram-se a rir, julgando que elle gracejasse.

Mas elle repetiu em tom severo:

(Continúa na 6ª pagina)

VERSOS DE OSCAR LOPES

REPROBOS

Sós, os dois. Em redor a natureza...
As montanhas... O mar... Os céos sagrados
Os amplos céos de esplendida belleza,
Sobre o mar, sobre os montes debruçados...

E nós dois, sós e tristes, na certeza
Da nossa condição de condemnados,
Eramos deante da immortal grandeza
Dois humillimos sêres desgraçados.

Mas — ó milagre das metamorphoses!
Daquellas mudas vastidões em meio,
Ao enlaçarmos, tremulos, os braços,

Em represalia ás maldições atrozes,
Sentiamos os dois dentro do seio
A mesma immensidade dos espaços.

METEMPSYCHOSE

Acredito na vida após a morte... Um dia
Da materia que volve á terra maternal,
Brilhará, cantará, sob o sol que irradia,
Uma côr ou uma voz, um cantico ou um fanal

No cadaver aonde o verme tripudia
Não se ha de presentir o minimo signal
Da mysteriosa luz, da estranha melodia
Que apagarão da morte o atro ponto final.

Que ficará de nós, ao desapparecer
A curta vibração que os homens chamam vida
E nas covas baquear o nosso pobre sêr?

Faz-se mister que ahi nosso fim se divida,
Pois que tu serás flor no ultimo amanhecer
E eu um grito a chorar na aragem commovida...

ELEVAÇÃO

Quem do Sonho procura a altitude infinita,
Na ansia de um ar melhor, na angustia de outra esphera,
Onde venha a pascer a alma enleiada e afflicta,
Longe da realidade e perto da chimera;

Quem, cá em baixo, rasteja e entre os homens habita,
Oppondo a quanto é torpe uma virtude austera,
Quando aos altos subir, na aza ideal que palpita,
Não tema, não receie o que lá em cima o espera.

A vertigem lá está para precip ital-o.
Quem subiu, cairá. Mas, quem teve a ventura
De perturbar-se nesse extraordinario abalo,

Depressa ha de attingir a paragem mais pura,
E o deslumbrado olhar — esplendido regalo!
Tudo infimo verá dessa tão grande altura.

ARVORE AMALDIÇOADA

Esta arvore nasceu para soffrer.
Conheci-a novinha, já torcida,
Numa estréa tristissima de vida,
Galhos convulsos, folhas a tremer.

Depois, de sol a sol, lhe vi o sêr,
Numa luta jamais interrompida,
Disputar um logar á luz querida,
Na ansia sagrada de tambem viver.

Mas, passando por ella, a Primavera,
O Estio, o Outomno, o Inverno, as estações
Todas a maltrataram, sem piedade.

E, hoje, asphyxiada pelas folhas de hera,
Inda teima em viver, entre afflicções,
Do caminho da morte na metade.

H. C.

O HOMEM E OS LIVROS

EMILIO DE MENEZES

Duas faces bem distinctas caracterisam a personalidade de Emilio de Menezes: foi um satyrico e um lyrico. Ambos os dons prestimosos encontravam unidade na perfeição metrica. O sentimento da forma unia esses dois factores, e o poeta se apresenta no scenario das letras brasileiras quasi como um isolado.

O mundo intelectual que o dominava era filtrado, com zelos, pela trama sentimental. Como predominasse nelle a verve satyrica, o poeta das *Ultimas Rimas* pouco a pouco se reduziu a um critico, até das suas proprias emoções.

Em dado momento, a sua causticidade dominou o meio carioca. E o satyrico se elevou tanto que para muitos elle não mais afinava a lyra, e sim afiava-a. E os seus golpes poeticos pareciam mais dardos flamejantes de pamphletario. Sua ironia queimava e, sob clarões de objurgatoria, a poesia parecia mais arma de guerra do que descantes de amor.

Mas no intimo havia sempre aquelles imponderaveis assomos de lyrismo em que a perfeição parnasiana escondia apenas, como num disfarce, a emoção sentida de um artista que se debruçava sobre a vida para amal-a com vehemencia.

No soneto *Envelhecendo* talvez o poeta tenha procurado fixar a luta interior em que se debatia:

Tomba ás vezes meu sêr. De tropeço a tropeço,
Unidos, alma e corpo, ambos rolando vão.
E' o abysmo e eu não sei se cresço ou se descreço.
A' proporção do mal, do bem á proporção.

Sóbe ás vezes meu sêr. De arremesso a arremesso,
Unidos, estro e pulso, ambos fogem ao chão
E eu ora encaro a luz, ora á luz estremeço
E não sei onde o mal e o bem me levarão.

Fim, qual delles será? Qual delles é começo?
Premio, qual delles é? Qual delles é expiação?
Por qual delles ventura ou castigo mereço?

Ante o perpetuo sim, e ante o perpetuo não,
Do bem que sempre fiz nunca busquei o preço,
Do mal que nunca fiz, soffro a condemnação.

Mas da poesia occasional, do estro satyrico, quanto não deixou Emilio de Menezes! São versos que o tempo desactualizá, e que sómente a belleza estructural das estrophes poderá fazer sobreviver aos factos e pessoas ephemeras que os motivaram.

W. B.

Nem optimo nem pessimo. Vae indo
Personificação do meio termo,
Veiu das vascas do governo findo
E é um palliativo no paiz enfermo.

Ora galgando altura, ora caindo,
Ora na multidão, ora num ermo,
Alguns affirmam que é um talento lindo,
Outros que é um pobre e simples estafermo.

De livres pensadores teve os votos,
Continuando entre os beatos e os devotos,
A ser o que carrega a maior trouxa.

Da presidencia em meio á lufa-lufa,
Quanto mais se lhe bate — mais estufa,
Quanto mais se lhe aperta — mais affrouxa.

Emilio de Menezes nasceu em Curityba em 1867, fallecendo no Rio de Janeiro por 1918.

O seu espirito alado e ardente, durante algumas décadas, foi uma das mais vivas e alegres expressões da vida literaria e social da metropole brasileira.

L. D'AVILLA MARTINS

PROGRESSO

DIOGENES SODRÉ

Eis-me veloz, a voar, a devorar o espaço!
Na febre de vencer, o meu poder impéra!
Vou deixando um signal de luz por onde passo;
Faço o outomno menor, dilato a primavera!

E vou rasgando o mar ao meio em breve traço.
Meu olhar que não vês, montanhas dilacéra;
Sobre o deserto vae cuspindo estradas de aço
Minha boca febril, dos genios a cratéra.

Este, Oéste, Norte, Sul, da Terra a toda a parte,
Bravo conquistador, quero mostrar de Marte
O corpo que se põe nas trevas do infinito...

E este mundo ligando aos mundos invisiveis,
Nas mãos remexerei mil extractos incriveis
Dando da vida eterna o verdadeiro grito!...

Os italianos na formação social e cultural do Rio Grande

FERNANDO CALLAGE

A vida do Rio Grande pretérito, marcada por uma revolução que durou dez annos, revolução pela qual se pleiteavam direitos com a desejada emancipação administrativa, o reconhecimento expresso da soberania popular, a outorga de liberdades locaes, era terrivelmente attribulada.

[illegible]

... italianos, como os srs. José Picorelli, Mansueto Bernardi, Roque Callage e André Carrazoni, para citar sómente os de maior destaque. Não menos exacto é, porém, que elles, em suas producções, nada accusam de peculiarmente italiano.

Em José Picorelli — cuja imaginação magica e bizarra, faz, entretanto, pensar em scenographo das "Mil e uma noites" — em José Picorelli é, talvez, que mais visivelmente affloram as ancestralidades raciaes. Isso quanto a certas predilecções e attitudes, porque, relativamente aos processos literarios, são afrancezes os seus guias: Gauthier, Baudelaire, Mallarmé, Villiers de L'Isle Adam.

[illegible]

(1) — Esse estudo vem no "Almanaque do Globo", de 1927.
(2) — Carrazoni revelou-se, depois, um dos mais brilhantes jornalistas que tem empolgado o Rio Grande.
(3) — A colonização allemã data de 100 annos. Os primeiros immigrantes chegaram em 1824.

POETAS CAPICHABAS

Por JOSE' VICTORINO DE LIMA

Espirito Santo, este pequenino Estado da Federação acolhe em seu seio diversos nomes illustres no scenario intellectual brasileiro. Infelizmente a difficiencia do intercambio intellectual brasileiro faz com que os nossos homens de letras não sejam conhecidos.

Aqui no Espirito Santo ha poetas que nunca publicaram livros e são verdadeiros estylistas na arte que immortalisou Bilac.

Vejamos, como amostra, um inspirado soneto de autoria do joven poeta espirito-santense, Salvador Thevenard. Eil-o:

"DE VOLTA"

Dromedarios em fila, o passo sempre certo,
monotono, sombrio e vagorosamente,
a grande caravana antiga do Oriente
la vae pelo lençol de areia do deserto...

Percorreu toda a Lybia. O Egypto viu de perto,
esplendido no Cairo e, indiscutivelmente,
cyclopico na Esphinge, em Thebas decadente,
historico em Abukir, no claro Nilo incerto...

Para vencer uma a uma as etapas traçadas,
quanta vez descansou de longas caminhadas,
sob a sombra e o calor de oasis seculares...

E eil-a agora de volta, em fila os dromedarios,
deixando para trás sarcophagos lendarios,
pyramides, harens, mesquitas e bazares!

* * *

Salvador Thevenard é um poeta de fina sensibilidade. Os seus versos são expontaneos e têm a expressão viva da realidade. E aponto ainda para os nossos colleccionadores estes outros sonetos intitulados: "Entre a loura e a morena", "Viver", "Velha Historia", "Conselhos ao meu coração", "Bemdito o nome de Jesus", "Sonho que passa..." e "Uma historia". São sonetos que revelam a inspiração poetica do autor.

* * *

Antonio Serapião, o veterano vate capichaba, de ha muito que abandonou a imprensa.

Antonio Serapião, mesmo em disponibilidade, não pode fugir a minha pesquiza porque elle é de facto um grande poeta. Faço questão de apresental-o com o seu soneto "A sabedoria da aranha":

Entre a folhagem de esmeralda, tece
A aranha a casa alegre e socegada...
E a cada fio posto, até parece
Que ella emprega a distancia calculada.

Um perfeito polygono, de cada
Volta que faz... e assim estabelece
A transparente e flacida morada,
Que se tinge de luz quando amanhece...

Louco, a esvoaçar, um trefego bezouro,
Por alguma açucena fascinado,
A' teia vem prender as azas de ouro...

E a aranha trava-lhe o pequeno dorso
Com toda a calma de que é usado
Na lei prudente do menor esforço."

* * *

Antonio Serapião publicará dentro em breve um livro de versos sob o titulo "Crystaes de Rocha". Posso até citar alguns sonetos que fazem parte do seu livro. São: "Primeiro Amor", "A voz do tempo", "A Lagôa", "A Fazenda do Diabo", "A sabedoria da aranha", "Louva-Deus", "Casamento da aranha" e "O Monjolo".

* * *

João Bastos é um poeta feliz na composição dos seus versos.

O seu estylo agrada e encanta. Elle sabe fingir uma fabula dessimulada, a mulher que o deslumbrou e envenenal-a com a taça infernal do veneno, a Taça do Ciume e da Ingratidão. "Tantalo" é um soneto que merece a attenção dos leitores:

"Saiba, senhora, que estou muito doente
De um mal terrivel, mal que não tem cura
E que me abrasa mais que um ferro ardente,
Pois mais que o fogo o amor queima e tortura.

Vendo-me triste e magro, muita gente
Que forte e alegre viu-me na ventura
"Olhe como está elle differente.
Como se muda, santo Deus!" murmura.

E eu mesmo, ás vezes, consultando o espelho,
Exclâmos: — E's outro, desgraçado amigo.
Tens cans e rugas como qualquer velho!...

Ai! não preciso que isto alguem me aponte.
Morro, senhora, contemplando-a digo:
Morro de sêde á beira de uma fonte.

João Bastos escreveu ainda "Salamandra", "Conselhos", "Espinhos e Flôres", "Os noivos", "Mãos de crianças" e "Nunca". São poesias que merecem ser lidas.

* * *

Temos ainda neste recanto brasileiro diversos outros vates. São elles: Alvimar Silva, Jayr Amorim, Nicanor Paiva, Cyro Vieira da Cunha, Newton Braga, Almeida Cousin, Walter De Biase, Carlos Madeira, Teixeira Leite, Odilon Luna, Eduardo de Carvalho, Ruy Cortes Christino Fraga, Hermano Brunner, Nilo Bruzzi, Haydée Nicolussi, Paulo de Freitas e outros.

* * *

E é assim o nosso querido Espirito Santo... a terra dos enamorados da belleza e da arte.

29|5|33

PHOTOGRAPHIA ARTISTICA

Expressiva homenagem da Natureza aos mortos da cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul, é essa arvore, germinada com intelligencia, justamente na madeira transversal do portão de entrada do cemiterio. Devemos a reproducção dessa curiosidade photographica á gentileza de um nosso leitor em Curityba, sr. Honorio Bicalho Hungria

Alguns pensamentos de Vargas Vila

O homem que ama é um conquistador vencido pela sua conquista.

Não sejas sentimental, mutila teu coração; o Amor é o Captiveiro, toda a Liberdade perece nelle; ama as mulheres; não ames a Mulher; não ames a Uma Mulher.

A Natureza é cruel em sua immutavel indifferença para o soffrimento humano.

A alta e mysteriosa fatalidade da Vida é invencivel; A Vida é um Desamparo; a grandeza do homem está na sua pequenez.

O Amor é o Javali que feriu Adonis.

ANTHOLOGIA BRASILEIRA

BALTHAZAR DA SILVA LISBÔA

Muito curiosa em nossas letras a figura de Balthazar da Silva Lisbôa. Nascido na Bahia em 1761, formou-se em Coimbra, como era habito naquella época. Foi juiz de fóra no Rio de Janeiro e ouvidor em Ilhéos. Fez-se notabilidade na jurisprudencia.

Seu nome hoje está completamente esquecido; no entanto o seu livro "Annaes do Rio de Janeiro" — publicado no começo do seculo passado — obteve accentuado prestigio. Acreditamos que a pagina que transcrevemos a seguir ainda terá vivacidade capaz de interessar o leitor de hoje. Balthazar da Silva Lisbôa falleceu em 1840.

ANNAES DO RIO DE JANEIRO

Os jesuitas e outros missionarios que penetraram o interior de tão vastos paizes, desde o Rio da Prata até o das Amazonas, jámais puderam descobrir algum monumento que confirmasse donde vieram os seus habitantes, e tanto mais é impossivel assignalal-o não tendo os indigenas o uso de escrever, nem monumentos, ou hyeroglifos, que determinassem esta questão tão difficil, como é de saber porque povos se fez a passagem para este continente e mais por ões da America meridional e setemptrional; não obstante serem os mais civilizados entre estes os peruvianos e mexicanos: com tudo jámais se acharam ao menos tradições oraes da origem de seu nascimento. E' por conseguinte temeridade assignalar-lhes alguma origem, havendo lido a obra do padre Gregorio Garcia, sobre a origem dos indios do novo mundo, impressa em Valença de Hespanha em 1607, e a historia natural e moral das Indias pelo padre José da Costa. Uns attribuiram a origem aos europêus, outros aos africanos, muitos outros aos asiaticos, varios aos scythas, aos tartaros, aos ethyopes, aos phenicios, aos carthaginezes, aos celtas, aos antigos gallos, suecos, dinamarquezes, inglezes, irlandezes e allemães.

Outros com Gomara aos de Canapéa, expulsos de suas possessões pelos hebrêos no tempo de Josué; varios com Thevet suppuzeram a passagem para a America do Norte d'Asia, que os israelitas foram trazidos da Media pelo rei Salmanazar, isto é, desde a destruição do reino de Israel.

Grocio na sua obra sobre a origem dos americanos, publicada em 1642, suppoz provir dos povos da Europa e da Asia, affirmando que o isthmo de Panamá, que une a parte setemptrional com a meridional, era considerado como uma barreira impenetravel, que separava os habitantes de uma parte da communicação da outra; persuadiu-se que quasi toda a America septemtrional, á excepção de Jucatan, fôra povoada pelos noruegas, que passaram por Islandia, Groelandia, Estotilandia e Noremberga: que os allemães seguiram aquelle exemplo, para repartirem entre si os paizes ferteis, tendo achado em Jucatán o uso da circumcisão, e até do baptismo; que dos povoadores da America foram os nossos christãos da Ethyopia. Suppôz descendentes dos chinezes os peruvianos, por causa da semelhança, costumes, leis e outras vãs conjecturas, desmentidas por sabios viajantes e por Laet. Affirmou o padre Costa, que muito tempo viveu no Peru', e Garcilasso da Veiga sendo descendente por sua mãe do sangue dos Incas, que aquelles povos não conheceram caracteres nem algum genero de escriptura. Bastava a differença das côres entre os ethyopes que são negros e os habitantes do Jucatan, que o não são, para provar-se que estes não provinham daquelles. Não tem força o dizer-se que os povos vindos da Ethyopia teriam mudado de côr com o tempo, vivendo em um paiz menos ardente; vemos, é verdade, perderem algumas pessoas alguma coisa da sua alvura natural nos paizes quentes, porém não ha exemplo de descendentes de pessoas negras se fazerem brancos em um paiz frio, segundo a expressão de Geremias — *"Si mutare potest ethyopes pelem suam, aut leopardus varietates potest"*. Se póde o ethyope mudar a pelle e o leopardo a variedade das suas côres

As notas equivocas de judaismo e christianismo do Jucatan ou em outras provincias, nada provam contra o testemunho dos missionarios e pessôas intelligentes que apenas descobriram em alguns idéas confusas da verdade da fé. E' absurdo dizer-se da falta de communicação por falta do Isthmo de Panamá, quando sem difficuldade os hespanhóes romperam essa chamada barreira impenetravel: tanto mais que á descoberta de Groland, feita em 964 da éra christã, já a America Septemtrional tinha habitantes, varios seculos antes que ella pudesse receber povoadores da Noruega. Não passa de tradição popular, que sendo a Hespanha invadida pelos mouros, sete bispos com muitos christãos se embarcáram na perseguição dos mahometanos, e que navegando á mercê das ondas e ventos, tomaram terra nas Antilhas, onde lançando fogo aos navios se estabeleceram no paiz, edificando cada bispo a sua cidade, porém além de se não nomearem os bispos, não se faz crivel que com a não esperada vinda dos sarracenos se achassem logo juntos em um porto de mar os sete bispos, dispostos a partirem-se naquelles navios, com grande numero de christãos; o que não era possivel na afflicção geral serem avisados e juntarem-se tão prestemente para partirem. Se queimaram os navios, como fizeram passar este conhecimento á Europa, com a noticia das cidades edificadas? Então séria natural, se isto fosse verdade acharem os hespanhóes, que se senhorearam desse paiz no fim do XV seculo, alguns christãos como culto da religião, pois que desterrando-se os bispos por causa da sua fé, não deixariam de a propagar no paiz em que habitaram, e que os hespanhoes não encontráram.

DE LONGE...

JOAQUIM MIRANDA

Não te esqueças de mim, nem te dês ao cuidado
De pensar que, distante, eu não te queira bem:
Longe, estarei comtigo á aza do Sonho, sem
Que a distancia conturbe o nosso ideal sagrado.

Férem tanto e tão fundo as delongas do Fado
Quando se adora assim, perdidamente, a alguem,
Que as horas de lazer torturas mil contém
E o coração succumbe, em ancias, esmagado.

Sorri, porém, altiva, á dôr que te consome
E, aureolada de fé, corre, braços abertos,
Para os meus braços e para o meu grande amor.

No Alhambra do meu peito eu insculpi teu nome
E com o pó da Saudade, em momentos incertos,
Construi para nós um mundo encantador!...

Victoria — Espirito Santo

UM FRACASSO

LIA CORRÊA DUTRA

Quando elle partiu de sua cidadezinha do interior para estudar na capital, levava nas mãos grossas de adolescente, sempre manchadas de tinta, uma bagagem ligeira e clara de esperanças.

Os paes confiavam nelle. Os parentes e amigos diziam que venceria na vida. Os professores estavam certos de que elle tinha grandes possibilidades. Elle mesmo, em silencio, considerava-se um rapaz extraordinario. Desde pequeno, encontrára tanta facilidade nos estudos, atravessára, com tanta rapidez, os obstaculos, alcançára com tanto desembaraço o primeiro lugar na escola e em casa, necessitára sempre de fazer tão poucos esforços quando os outros conseguiam tudo á custa de lutas e trabalhos, que se acostumou a encarar a vida como uma brincadeira.

Frequentemente, dizia: — "Serei tudo quanto quizer".

E os que o ouviam sorriam, convencidos do triumpho futuro daquelle menino prodigio, que ainda havia de mandar neste Brasil.

No collegio da capital, Benedicto Alvim, embora encontrando mais difficuldades do que no de sua cidadesinha natal, esteve sempre entre os alumnos de destaque. Era esperto, desembaraçado, falastrão. Impressionava. Depois, na Faculdade, continuou sua carreira luminosa de bom alumno. Nos exames, como tinha sangue-frio e presença de espirito, tirava as melhores notas. Os lentes ficavam illudidos com o que elle dizia, tão prolixo, tão brilhante e tão atordoador, que roubava ao ouvinte deslumbrado toda a faculdade de reacção.

Na sua cidadezinha do interior, esses triumphos repercutiam, augmentados ainda pela vaidade ingenua dos parentes. Todos os mezes, Benedicto recebia, com a mesada farta que o pae lhe mandava, uma cartinha de sua mãe, em que era sempre incluida a phrase de esperança:

"Sabes bem, meu filho, dos sacrificios que fazemos para te conservar ahi na capital, estudando. Mas nada nos custa quando se trata de ti. Estamos certos do teu valor. Confiamos em ti, meu filho. Mais tarde, pagarás centuplicadamente todos os nossos esforços, como já nos pagas em alegrias e satisfações"...

Benedicto sorria, numa saudade doce e bôa de sua casa longinqua. E acceitava o dinheiro, que com tanta difficuldade os paes lhe remettiam. Não tinha constrangimento nem remorsos. Elle tambem confiava em seu proprio valor. Aquillo era um capital que os velhos empregavam, e que renderia juros fabulosos, mais tarde, quando elle finalmente fosse alguem.

Mas o pae não viveu bastante para receber os juros desse capital. Morreu, quando Benedicto estava ainda no 3º anno. Ao tomar conhecimento do inventario, a mãe lhe escreveu uma longa e chorosa carta, declarando não ser mais possivel reservar para elle a mesada habitual. Mandaria o quanto pudesse.

Benedicto, num gesto desinteressado, escreveu-lhe, dispensando a mesada. Economisára prudentemente — mentiu elle — uma certa quantia, que lhe permittiria viver algum tempo. E depois, era certo conseguir dentro de poucas semanas uma collocação. Os collegas e amigos conheciam seu valor. Não tardariam em convidal-o para desempenhar qualquer cargo de muita importancia. A mãe que ficasse tranquilla, sem se preoccupar com elle. Era um rapaz de grande futuro. Ainda havia de ser muita coisa. E ajudal-a-ia, isso sim, logo que lhe fosse possivel.

Benedicto, pela primeira vez, esbarrou em difficuldades. No seu orgulho novo de inexperiente, não quiz pedir emprego a ninguem. Os outros sabiam quem elle era, o quanto valia, de quanto era capaz. A elles, pois, a obrigação de procural-o, de lhe estender a mão, de fazer qualquer coisa por elle. Mas ninguem se lembrou de protegel-o. Benedicto, aos poucos, foi conhecendo a adversidade. Descia cada dia, um pouco mais, do pedestal em que se tinha collocado. Mudou de pensão. Mandou tingir os velhos ternos desbotados. Usou mais dias a mesma camisa, escondendo os punhos enxovalhados. Passou a engraxar, elle mesmo, os sapatos de sóla furada, que se encharcavam quando chovia. E, á medida que ia se sujeitando a empregar esses recursos dolorosos de pobre, sua intransigencia inicial ia tambem, aos poucos, fazendo concessões. No dia em que saiu da Faculdade, por não poder pagar as taxas, abaixou finalmente a altiva cabeça, e foi procurar um velho amigo de seu pae, para lhe pedir emprego.

O emprego custou, e quando chegou finalmente Benedicto já estava se habituando aos expedientes da miseria. Comia em casa de antigos collegas. Devia o aluguel do quarto. Acceitava gravatas usadas pelos companheiros. Pedia, com um falso desembaraço que não enganava ninguem, cigarros e phosphoros aos conhecidos.

Mas, finalmente, empregado, ganhando bem recobrou a antiga altivez e a antiga confiança em si mesmo.

Tinha passado por um tempo mão. Mas, em summa, isso talvez tivesse até sido bom para elle. Acostumára-se a contar comsigo mesmo, a se defender sosinho. Fizera-se homem, afinal de contas. E esquecia, voluntariamente, todas as humilhações, todas as concessões de seu orgulho vencido.

Pensou em voltar á Faculdade. Mas tinha perdido dois annos. Seus antigos collegas, já formados, ha varios mezes, exhibiam vaidosamente um annel de grão. Iria encontrar outra turma, seria o companheiro dos calouros de seu tempo. Tomou os livros antigos. Releu-os. Admirou-se de ter esquecido a materia, de achar tudo tão complicado e difficil. E, no entanto, outrora discorria com desembaraço a respeito daquelles pontos, dando-se a originalidade de discordar dos lentes, de apresentar sophismas e conjecturas, de discutir pontos de vista, longas horas, á noite, numa mesa de bar, deante de uma garrafa de cerveja, com collegas que adoptavam, por snobismo, aquelle genero de bohemia intellectual.

Benedicto entristeceu. Comprehendeu que, si voltasse ás aulas, já não poderia fazer a mesma figura brilhante de antigamente. Os dois annos de inactividade haviam adormecido sua intelligencia, tinham-lhe tirado aquella fluencia, aquella graça da palavra, aquella "verve" que os amigos lhe invejavam. A miseria cançara-lhe a vivacidade e o dom de aprehensão, — maiores factores de seus successos de estudante. Resolveu não proseguir nos estudos. Estava empregado, ganhava bem. Escreveu á mãe, mandando-lhe dinheiro, e confessando, só então, que deixava a Faculdade. Explicava-lhe que "os affazeres impediam que elle continuasse os estudos. Aliás, era melhor assim, porque a carreira de Direito já não tinha aquella importancia antiga. E elle estava, agora, numa situação de grande relêvo, não lhe ficando bem comprometter-se na companhia de estudantes"...

A mãe, desvanecida, acceitou-lhe as explicações. Benedicto não seria doutor, como fôra seu sonho a principio. Mas era importante. Occupava um cargo rendoso, de nome sonoro. Na cidadezinha do interior, onde Benedicto nascera, cresceu ainda a sua fama. Mais do que nunca, affirmavam que elle tinha grandes possibilidades, e que ainda havia de mandar neste Brasil.

Benedicto, geitosamente, levado pela torrente irresistivel de sua sorte nova que elle nem siquer era capaz de dirigir, tomou conta da situação. Recobrou seu antigo ar affirmativo, a velha desenvoltura de attitudes e de opiniões. E conseguiu novamente illudir, crear em torno delle a falsa atmosphera de superioridade. Novamente acreditaram em seu destino. Esqueceram seu tempo de decadencia, as "facadas" discretas que elle dava a uns e a outros, os cigarros filados, os collarinhos torcidos, — todas as provas de miseria, todos os recursos mesquinhos. Voltou a ser a primeira figura dos serões familiares.

Crearam-lhe a fama de bom partido. Conheceu Santinha. Casaram-se. Foram felizes. Ella, como os outros, acreditava nelle. Admirava-o como a um deus. Não duvidava de que ainda seria a maior figura do paiz. Não sabia em que ao certo; mas na sciencia, nas artes, na literatura, na politica, fosse em que fosse, Benedicto, teria o primeiro lugar.

Mas, depois da revolução de trinta, Benedicto perdeu o emprego. O amigo do pae, que o protegera, fôra politico na velha republica. E emquanto partia para uma villegiatura apressada no estrangeiro, Benedicto era demittido.

Teve coragem. A mulher tambem. Ambos acreditavam que um homem de sua intelligencia e de suas possibilidades, não se deixaria vencer. Era só um máo tempo que passaria depressa...

Mas o máo tempo não passou depressa. A vida foi ficando difficil para o joven casal. Fizeram dividas. Mudaram de casa. Benedicto teve duas opportunidades de encontrar trabalho, mas não acceitou. Eram empregos de segunda ordem, que desmoralisariam um homem de sua importancia. Preferiu esperar. Mas não veiu mais nada.

Santinha, ao primeiro emprego offerecido, deu razão ao marido. Elle merecia muito mais. Acceitou os revezes valentemente. Depois, como elles se repetissem, cançou. Quando elle recusou o segundo emprego, calou-se. Começou a duvidar delle, de sua intelligencia, de sua superioridade, até mesmo de sua honestidade moral; a principio, com um pouco de vergonha, de descrer assim do seu "grande homem": depois, amargurada, já sem paciencia, arriscando indirectas, lamentando-se em voz alta. Ah! Se não fosse aquelle filho esperado para dentro de pouco tempo, ella mesma sahiria, iria mendigar um emprego, trabalharia, mostraria de quanto era capaz. Não era possivel continuar assim, devendo a todo mundo, escondendo-se dos fornecedores, não podendo nem siquer encarar o dia de amanhã sem estremecer de medo...

A angustia maior de Benedicto era que em sua terra se soubesse de sua miseria. Não queria dar aquella gente, que acreditava nelle, a impressão de ter falhado.

Dispoz-se a acceitar qualquer situação. Mas não encontrou nenhuma. E um dia, recebeu de sua mãe uma carta, mais longa e mais carinhosa ainda do que as outras, mas sem aquella vibração de fé, sem aquella força de crença, de esperança, sem aquelle deslumbramento de admiração que antes se escapava das letras fininhas, um pouco irregulares, para envolvel-o todo como que numa auréola gloriosa. Santinha escrevera-lhe, contando as difficuldades de seu querido filho... E com uma piedade immensa, abria-lhe o coração e a casa. Havia lugar para todos. Viveriam juntos, até elle recuperar a situação perdida, ou outra equivalente. Mataria as saudades que sentia delle, conheceria finalmente a nora e veria o primeiro sorriso do neto que ia nascer...

Do envelope, cahiram nos joelhos de Benedicto algumas notas... A mãe explicava que era o dinheiro para as passagens...

Benedicto não se indignou contra Santinha. Amarrotou a carta nas mãos, abaixando dolorosamente a cabeça. Uma humilhação horrivel apertava-lhe o coração. Desvanecera-se a ultima admiração que lhe ficara fiel... E elle precisava da crença dos outros para acreditar tambem. Não confiava mais. Duvidou de seu proprio valor. Releu a carta de sua mãe. Compadecera-se delle mas percebia que tinha fallido.

E apertando a cabeça entre as mãos, — emquanto encarava a dura necessidade de voltar, com a tristeza humilhada de um vencido, á casa de onde partira, coberto de esperanças, como um triumphador — comprehendeu, com uma nitidez dolorosa, angustiada, insupportavel, que não passava, afinal, de um fracassado...

A ultima palavra de Paris

Correio feminino

ELEGANCIA — GRAÇA — ESPIRITO

— Modas e modelos —

PALESTRA FEMININA

VARGAS VILA

Morreu ha dias em Barcelona Vargas Vila, o grande escriptor colombiano...

E quando li a noticia trazida pelo jornal tive a impressão estranha de que esse morto que eu nunca vira tinha vivido e morrido muito perto de mim...

Tenho conversado tanto com elle! Temos passado juntos tantos momentos, longos momentos de cinza, de tedio, de amargura!

Relembro, ao acaso da memoria, os pensamentos seus que mais penetraram em mim:

— "A vida seria a mais cruel de todas as Ironias, se não fosse a mais ironica de todas as tragedias"...

Dizem que Vargas Vila, no seu profundo pessimismo, faz mal á alma. Depende da alma que o lê.

Quando se aprende com elle a ironia da vida, torna-se quasi risonha a amargura da existencia...

Vargas Vila morreu em terra estranha, longe da patria que tão cedo repudiou o filho genial.

Mas não morre realmente, como aquelles que se acabam, quem deixa espalhado na terra tanto talento em tantos livros concentrado.

Olho a pequena estante onde reuno os meus autores mais queridos:

— "Ibis", "Rosas de la Tarde" — um dos livros que maior impressão me causou — "Los Parias", "La voz de las Horas", "Del Rosal Pensante"; posso recital-o quasi inteiro de cór...

— Porque nasce o amor tão doce, e logo se faz tão feroz? porque acaricia elle primeiro, para depois devorar?"

Se o coração não fosse tão covarde, mataria o amor, logo ao nascer... Assim não seria devorado por elle! Assim, o sonho seria sempre bello...

Vargas Vila morreu velho já; pezar de todo o seu pessimismo, aguardou sereno o fim da jornada dolorosa. Não buscou com suas mãos, uma vida melhor. De certo por não acreditar na possibilidade de uma vida melhor.

Indifferente esperou que chegasse a morte, assim como indifferente deixou que passasse a vida... Não se deixou vencer, porque: "Ser superior á vida é a unica maneira de redimir-se della."

E assim, sem esperança e sem fé, aguardando em sua immensa solidão a hora final, Vargas Vila, o Mestre bom da descrença e da amargura, realizou estas suas palavras que ensinam a bondade em troca do mal: "Deixar-se viver, é toda a bondade da vida; não destruil-a é toda a nossa bondade para com ella."

Agora, finda a longa jornada, o Mestre que tantos ensinamentos nos deixa foi para a morte.

Em seus livros que infatigavelmente releio, sinto a impressão de que palpita em cada pagina, sob a caricia de minhas mãos, uma estranha saudade...

A morte... Será realmente, ó Mestre!

"Una rosa de cenizas, que suena en las tinieblas?...

Claudia

Maio, 1933.

*

DA MINHA ESTANTE

Saudade

(CARLOS EDUARDO LOPES)

Sinto ansias de amor!
Meu coração, que soffreu tanto,
Já não soffre. E eu soffro...
Porque, dentro de mim, muitas vezes [escuto],

Nas horas tragicas da minha vida,
Uma grande alegria,
Uma esperança,
Uma vontade louca de vencer!

Nesse tempo eu amava.
Soffria, e era feliz...

Hoje, que resta?
Nada; quasi nada...

O meu Amor, o meu immenso Amor
Passou, como outros tantos.
Deixou em mim, unicamente,
Uma grande tristeza,
Um desejo constante de morrer...

E uma saudade vaga como o spleen,
De um tempo bom em que eu soffria,
De um tempo bom em que eu amava
E era feliz...

O Luar e os Desgraçados

Por SYLVIA PATRICIA

Ha dias, em visita a uma dessas casas que abrigam as dôres physicas e tantos dramas moraes, conversando com uma senhora que é um espirito brilhante, uma infatigavel operaria do Bem e ao mesmo tempo uma das grande enfermeiras que temos no Rio onde tantas mulheres abraçam com tanta belleza a maior talvez das profissões femininas, pois é sempre junto á dôr que a mulher encontra para dar a outrem o melhor do seu eu, ella dizia-me fazendo-me percorrer as salas muito brancas do grande Hospital onde ha tantos annos dispensa o seu trabalho, o seu dedicado carinho:

— Sabe? Preferi sempre trabalhar na enfermaria dos homens.

— São mais doceis, melhores... quando estão doentes?

Os homens são mais covardes do que nós.

Sentindo bem menos as dôres moraes, têm em geral horror ás dôres physicas.

E este medo faz com que elles se tornem mais mansos, bem mais suportaveis quando estão doentes e precisam de nós...

— Sim, os homens são mais faceis de tratar — tornou a minha companheira, interrompendo estas observações que eu ia fazendo a mim mesma, pelos claros cofreotores do hospital.

— As mulheres continuou ella com a instinctiva severidade que todas nós temos com as nossas irmãs — são muito mais impacientes, muito menos delicadas com as enfermeiras, insuportaveis emfim!

Como fazer? pensei eu, ouvindo aquellas justas observações. Dar enfermeiros ás doentes? Mas os homens são tão sensiveis, têm tanto horror a vêr o soffrimento feminino, principalmente quando este é directo ou indirectamente causado por elles!...

— Imagine voce, tornou ainda Lucia Margarida, a encantadora enfermeira, interrompendo mais uma vez o grave problema que eu procurava resolver — Imagina que um desses dias, uma doente, naturalmente uma louca, foi queixar-se de mim ao medico, porque eu não queria tirar de cima de seu leito, um raio de luar!

— Um raio de luar? — indaguei num intimo estremecimento.

— Sim — proseguiu sorrindo a elegante enfermeira. Era uma noite quente e maravilhosamente bella. Todas as vidraças das enfermarias estavam batidas pela lua, uma lua immensa a olhar a terra, do alto de um céo muito claro.

— Uma destas noites que fazem um mal horrivel á alma, porque despertam em nós absurdos desejos de uma impossivel ventura... — murmurei quasi que involuntariamente. Mas a minha companheira que se detivéra um momento para falar á uma collega, não ouviu as minhas palavras. E emquanto iamos proseguindo a visita ao hospital, ella continuou: — Bem vê que é preciso uma infinita paciencia para supportar os caprichos pueris dos nervos femininos. A doente de que lhe falo era naturalmente uma histerica. Como lhe dizia ha pouco, era uma noite toda banhada pela lua, que parecia encher todo o céo.

O'ra, os raios do luar passavam, naturalmente, atravéz ás vidraças, e um delles foi cair sobre o leito da minha caprichosa doente que me fez uma scena incrivel porque queria a toda força que eu lhe mudasse o leito do lugar ou que tirasse a lua do céo, qualquer coisa emfim, com tanto que não caisse mais sobre ella aquelle raio de luar!... Uma louca, a minha doente — terminou sorrindo, numa amavel despedida, Lucia-Margarida.

Deixei a grande casa branca e triste e fui caminhando sósinha pela rua quasi deserta daquelle bairro longinquo.

Chegára já a noite: durara muito tempo a minha visita. E era uma noite quente, morbidamente quente, e de uma maravilhosa belleza. Ergui os olhos e vi uma lua immensa a olhar a terra, do alto de um céo muito claro. Num instinctivo gesto de medo, quasi de pavôr, baixei a vista. Dentro de mim espalhou-se, pezar aquella noite quente, uma estranha sensação de frio. Murmurei baixinho, baixinho as primeiras notas da sonata celebre de Beethoven, aquella sonata que dilacéra a alma...

E no mesmo instante pensei na enferma do hospital que exigia, que pedia desesperadamente que tirassem o raio de luar de cima de sua cama.

Como devia soffrer, com devia ser infeliz aquella mulher, para ter um tão grande pavôr á cruel magia do luar!...

Anecdotas amorosas

Perguntaram certa vez a Ninon de Lenclos como, amando tanto, tinha conseguido conservar-se tão joven.

— Se visseis o meu coração não dirieis isto, — replicou ella.

*

O marquez de Malserant foi um dia visitar a duqueza de Caylels que acabava de enviuvar e disse-lhe:

— Senhora, amei-a em silencio e sem esperança durante des annos. Não terá agora um premio a minha tão discreta fidelidade?

— Ah, cavalheiro! — replicou a duqueza ironicamente — Do melhor grado premiaria a vossa ousadia. O amor que cala não é amor; é prudencia!

A GEISHA

A geisha é uma especie de mulher que não tem equivalente em nenhuma parte do mundo, é uma creação japoneza, e puramente no Japão se conhece e se aprecia.

Alguns brancos equivocadamente crêem que estas lindas bonequinhas pertencem á "profissão mais antiga do mundo", porém é um engano, a maior parte das geishas são honestas, sem que esta condição seja indispensavel que o sejam.

Sua verdadeira missão é alegrar a vida, um meio termo entre a actriz e as "yôyô" ou damas alegres.

Não é que necessariamente tenham que ser virtuosas, porém o veiu não forma parte de sua profissão. Em geral são umas raparigas de aspecto innocente, meninas na apparencia, muito pequeninas, parecem brinquedos, muito intelligentes e luxuosamente vestidas, graciosas, cortezes; seu principal attrativo está na sua alegria.

Ninguem como a geisha se veste tão vistosamente, nem com tanta roupa de sêda.

Desde a infancia se dedica á profissão e muito antes de envelhecer, se retira e se não se casou, monta uma escola para educar outras raparigas.

Ethimologicamente, uma geisha é uma mulher completa, socialmente é uma menina educada desde os oito annos na dansa, no canto, na declaração, nos contos para devertir os convidados em um banquete.

A missão da geisha é tornar a vida alegre e agradavel; sabe dansar, cantar, tocar todas especies de instrumentos, contam com graça todo genero de historias, lendas e pilherias; tem respostas rapidas, na conversa é carinhosa e encantadora.

Sabe jogar todos os jogos. E' graciosa, airosa, ligeira, suas maneiras são finas e é linda... linda como uma geisha.

Só um morto póde permanecer indifferente ante seus encantos, sua alegria é o melhor dos tonicos, quando todos os remedios falham em uma enfermidade, a geisha póde salvar o paciente, o curar de tudo. Isto é, cura todas as doenças, porém... póde fazer adoecer a muitos corações, os fére com grande facilidade.

A geisha é sempre intelligente e elegante, são as mulheres que se vestem melhor no Imperio do Sol Nascente.

Na arte da declamação, pretendem os japonezes, que não ha quem as iguale no mundo e talvez tenham razão.

A educação completa de uma geisha dura de quatro a cinco annos.

O AZUL TRAZ FELICIDADE...

Dois lindos modelos, ultima moda. O primeiro, de mangas originaes, é de "Frimousse" azul. O segundo em Rebouldingue azul, com uma capinha em marrocain listado

MAZDA AHURA

De HARUM KHATALA

Para aquelle que é o teu verdadeiro amigo em espirito e acções, ó Mazda Ahura!
Para elle Tu darás perpetua communhão da Verdade e o Reino do Céo.
A elle darás toda a fortaleza do Espirito do Bem.
(Zend-Avesta, Ajasna, 31,21)

A Mazda-Ahura, o Deus Sabio, Zarathustra, mais conhecido pela corrupção grega do seu nome, Zoroastro, dedicou a sua vida e o seu espirito. Numa época entre 600 a 1.000 annos antes de Christo, a doutrina do grande propheta e moralista persa, longe de ser excessivamente mystica, tinha um cunho essencialmente pratico. Vivendo uma existencia de rectidão e pureza, devotando-se assiduamente ao trabalho diaro os homens destruiram o mal para estabelecer o paraiso terrestre. O objectivo de Zarathustra era a victoria do Bem em todos os corações, o seu paraiso estava firmemente enraizado na vida terraquea, tanto para os poderosos como para os humildes, para os reis como para os agricultores.

Entre as suas leis se distinguem:

"O tempo sem fronteiras é increado e o creador de tudo. A palavra foi sua filha; e de sua filha nasceu Ormuzd, deus do bem, e Arihman, deus do mal.

"Invoca o touro celeste, pae da herva e do homem.

"A obra mais meritoria é cultivar bem o lavrador o seu campo.

"Ora com pureza de pensamento, de palavra e de acção.

"Ensina o bem e o mal a teu filho na idade de cinco annos.

"Que a lei castigue o ingrato.

"Morra o filho que desobedecer tres vezes a seu pae.

"Que a lei declare impura a mulher que contrahir segundo matrimonio.

"Despreza o mentiroso".

Os homens do tempo de Zoroastro não conheciam o radio nem o aeroplano, mas já viviam num mundo bastante complexo, já encaravam o universo com um olhar indagador:

Como foi que se fez isto? Donde provém tanta maravilha? Se existem deuses quem os teria feito? De que abysmo sahiram?

E' a essa interrogação dos homens do seu tempo que Zarathustra responde: "O tempo sem limites é increado e creador de tudo." Eis ahi uma affirmação da qual a sciencia não discordará senão em parte. Quanto á outra, que nos parece ingenua á primeira vista, "da palavra nasceu Ormuzd, deus do bem, e Arihman, deus do mal", pode-se hoje dizer, embora não fosse esta a intenção de Zoroastro (e quem sabe?) que os deuses são filhos realmente da palavra, porque foram creados pela imaginação dos povos.

***

A religião médo-persica era o culto do fogo com a doutrina do bem e do mal. A divindade não era representada por imagens materiaes e os magos prégavam que a vida nada mais era do que uma luta continua contra os poderes maleficos de Arihman, que era preciso vencer.

O papel reformador de Zoroastro, que uns acreditam contemporaneo de Ninus e outros de Dario, consistiu em desembaraçar o magismo de um grande numero de praticas supersticiosas. Os seus apostolos pretendiam que elle havia sido arrebatado ao céo e havia visto Ormuezd face a face, recebendo a missão de prégar aos persas uma doutrina melhor. Os seus ensinamentos foram consignados em vinte e um livros cujos restos constituiram o *Avesta*, nome que significa a *palavra* [illegible] e que ainda hoje é o livro [illegible] do dos guebros e dos parsis da India.

Herodoto nos dá dos costumes dos persas do seu tempo descripções interessantissimas:

Sacrificavam aos deuses sobre os cumes das mais altas montanhas e davam o nome de deus a toda a circumferencia do céo. Faziam sacrificios ao sol, á lua, á terra, ao fogo, á agua, aos ventos. Não era permittido ao que offerecia um sacrificio fazer supplicas em seu interesse particular; o voto tinha que ser pela prosperidade do rei e da nação. Depois de cortada a victima em pedaços, e de cozer-lhe a carne, estendiam no chão hervas tenras, principalmente trevo, e punham por cima os pedaços de carne. Então o mago entoava o cantico religioso, a oblata.

Os persas celebravam muito particularmente o dia de nascimento. Nessa occasião os ricos se faziam servir de um cavallo, um camello, um asno, ou um boi todos assados inteiros. Os pobres se contentavam com carne de qualquer animal domestico. Aliás não eram naturalmente muito comedores de carne, dando preferencia á alimentação vegetal, frequente e em pequenas quantidades.

Ter muitos filhos era uma grande honra entre os persas. O rei concedia premios todos os annos aquelles que tinham familias mais numerosas. Começavam a instruir as crianças desde os cinco annos, e desde esta idade até aos vinte annos não aprendiam senão tres coisas: montar a cavallo, atirar com o arco e dizer a verdade. Antes da idade de cinco annos uma criança não se apresentava ao pae. Não havia entre elles nada mais [illegible] so do que a mentira e [illegible] debitos, e isso por varias [illegible], entre as quaes, diziam, [illegible] aquelle que deve [illegible]

Lendo o Zende Avesta... Uma religiosa da Asia central. "Tu darás a perpetua communhão da verdade, ó Mazda Ahura. Tu és o poder creador, a força constructora, a verdade, o bem, o amor. Porque será que depois de quasi tres mil annos, desde que Zarathustra prégou a palavra viva, os homens continuam sendo máos e viciosos, ó Mazda Ahura". Vê-se na photographia um quadro de Lilja Sintskaja, uma artista que nasceu nas regiões para... nós obscuras do Turkestão Russo.

A ultima palavra de Paris

Correio feminino

ELEGANCIA — GRAÇA — ESPIRITO

— Modas e modelos —

Segredos de Eva

A PINTURA DO ROSTO

Ouvimos perguntar muitas vezes: Onde comprou esse lapis vermelho? que creme usa e qual é o seu pó de arroz? A pergunta pode ser attendida, mas na maior parte dos casos obedece a esse desejo mal comprehendido de imitar sem levar em conta se o que ás outras enfeita a nós enfeiaria.

A loura deve usar para as faces vermelho vivo, assim como para os labios, e para a cutis pó rosado.

A morena de cutis branca não deve escurecer o rosto enfeiando um de seus maiores attractivos; deve, ao contrario ajustar a pintura e embellezamento ás mesmas normas que indicamos para as louras.

Este cuidado importa mais do que o afan de imitar a amiga que soube acertadamente resolver o problema de seu aformoseamento.

Ha uma serie de matizes para todas as cutis e lapis vermelhos de differentes tons para offerecer um variado conjunto de bellezas, em perigosa contenda, que fazem vacillar á mulher mais entendida na materia.

AS CUTIS DE GOYA

Nossas preferencias sobre cutis foram sempre as sem brilho, nas quaes se especializou o famoso pintor hespanhol.

Os rostos brilhantes e gordurosos em demasia inspiram sempre certa repulsão; brilham como esculpturas polychromadas.

Podemos, sem grande difficuldade, eliminar essa gordura com o seguinte preparado que deverá ser applicado á noite antes de dormir

Agua de rosas .. .. 400 grs.
Bicarbonato de sodio .. .. .. 8 grs.
Borato de sodio .. .. 6 grs.

MONNA VANNA

A SABEDORIA E O DESTINO

M. Maeterlinck

A estatua do destino lança uma sombra enorme sobre o valle que ella parece encher de trevas; mas esta sombra tem contornos muito claros para os que a olham do flanco da montanha.

Nascemos nella, é verdade; mas a muitos homens é permittido della sair; e só nossa fraqueza ou nossa debilidade prendem-nos até á noite ás regiões sombrias. Já é alguma coisa ás vezes afastarmo-nos pelo desejo ou pelo pensamento. E' possivel que o destino reine mais rigorosamente sobre um ou outro, ou pela hereditariedade, ou pelo instincto, ou por outras leis ainda mais inexoraveis, mais profundas e mais desconhecidas, mas, embora nos opprima de desgraças immerecidas, embora nos obrigue a fazer o que jamais fariamos se não violentasse nossas mãos, a desdita succedida, o acto cumprido, de nós depende que não tenha mais nenhuma influencia sobre o que se vae passar em nossa alma. Com toda sua força, não póde no entanto, impedir, ao ferir um coração de bôa vontade, que a desgraça padecida ou o erro reconhecido abram neste coração uma fonte de claridade. Não póde impedir que uma alma transforme cada uma de suas dôres em pensamentos, em sentimentos, em leis inviolaveis.

Seja qual fôr o seu poder por fóra, detem-se sempre quando encontra no limiar um dos guardas silenciosos de uma vida interior. E se consentem então a entrada á morada escondida, o destino nella penetrará como hospede benefico, para reanimar a atmosphera entorpecida, renovar a paz, augmentar a luz, estender a serenidade, illuminar o horizonte.

SABER ESCOLHER...

Por MME. MARIA CARVALHO

Passando em revista os modelos para esta estação, acho que devo falar mais uma vez, sobre o costume, que é a toilette ideal para todas as horas: de embarque, das saidas rapidas, da manhã, principalmente para nós, as que trabalhamos.

Estes "tailleurs" são simples; de casemira ou mesmo de seda, não devem ter grandes enfeites, nem complicações, nem gollas de pelles; pelo contrario o seu chic está na simplicidade de suas linhas e de seus detalhes.

Principiemos pelo tecido que devemos empregar; se fôr lã deve ser fina, para não engrossar a silhueta, se fôr seda deve ser grossa e pesada, para cair melhor.

A saia é sempre lisa, com algumas pregas ou ligeiramente em fórma; justa nos quadris, o seu comprimento é mais curto do que o dos vestidos, podemos mais ou menos nos guiar, pela medida de 25 á 27 cms. do chão a barra da saia.

O casaco elegantemente justo, tem a golla baixa e pequena, masculinisada digamos. Como enfeite apenas recortes e botões. Agora para alegrar um pouco a monotonia de certas côres, podemos adaptar as jaquettes de lã fantasia, sobre as saias de lã lisa.

As blusas tambem não devem ser muito enfeitadas, mas nada de gollas-collarinhos, nem tão pouco gravatas de homem.

O modelo de hoje, obedece as leis da elegancia: é sobrio, discreto e simples. A saia em lã fina cinza claro, tem uma prega do lado, para lhe dar largura. Para ella precisamos de 1 metro, se a lã tiver 1 m. 40 de largura.

O casaco feito em lã cinza listada, forma com os recortes um desenho original. Compremos para executal-o 1 m. 80, tendo a lã 1 m. 40 de largo.

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia deve ser dirigida para este jornal, ao gerente sr. *Luiz Ayres*.

Aurea Miranda (Rio) — A quantidade de fazenda para a confecção, só depende do modelo escolhido; como tecido aconselho o velludo.

Iracema (Juiz de Fóra) — Grata por sua gentileza.

Mme. Flores (Rio) — Para embarque, acho melhor um tailleur de muita linha e muita simplicidade.

Nené Martins (Juiz de Fóra) — Estou certa que o defeito não está no seu corpo; vou lhe mandar pelo correio um modelo e algumas indicações.

Mlle. Curiosa (Petropolis) — Ha já 15 annos que trabalho aqui nesta casa; para que deseja saber, Mlle. Curiosa?

Zuzana de Alencar (Rio) — Faça seu vestido côr de rosa; assim combinará com o seu tom de pelle e seu temperamento.

Dinah (Minas) — Não acho propria a côr preta, para uma mocinha da sua idade; mesmo em velludo poderá achar cores mais bonitas; faça-o em azul bem claro, com um enfeite de plumas em azul mais escuro.

Mme. Feitosa (Recife) — O manteau amplo de que me fala, é justamente o manteau 3/4; sempre mais curto do que o vestido, 15 cms.

Costumes censuraveis

Por SYLVIA T. DRURY

Não vou referir-me por certo a esse feio habito de roer as unhas, ou do não ser pontual, ou mesmo de esquecer de apagar a luz electrica ao sair de um aposento.

São a outros máos habitos que eu me refiro. Um scientista escreveu: "O ser humano corre um grande risco se se acostuma a levantar-se todas as manhãs á mesma hora, tomar o mesmo bond, deitar-se á mesma hora, com a regularidade de um relogio. Desse modo não tardará em converter-se em uma creatura escravisada e sombria".

Infelizmente muita gente é obrigada a saltar da cama ao toque do despertador, vestir-se e almoçar ás pressas e principiar o labor diario á mesma hora de sempre.

Mas justamente quando se é forçado a viver desse modo é preciso impedir, na medida do possivel, fugir á escravidão desses habitos.

Evitemos, por exemplo, ir todos os dias ao mesmo logar para tomar lunch e comer todos os dias á mesma cousa. E' preciso evitar tambem assistir nos mesmos dias ás mesmas diversões, usar sempre as mesmas côres, levar emfim uma vida tão igual que, mesmo sendo muito boa, ha de tornar-se horrivelmente monotona.

Si você, leitora, pentear-se sempre do mesmo modo, prejudica o interesse que desperta a sua pessoa e prejudica tambem os seus cabellos. Mude de vez em quando, de penteado; mude tambem a côr do seu pó de arroz; não use eternamente o mesmo perfume; procure para seus vestidos, novas côres e novos modelos. A menor alteração constitue sempre uma novidade.

Em sua casa, altere uma vez por outra a collocação dos moveis. Mude a orientação de sua cama: isto, que parece não ter importancia alguma, exercerá uma salutar influencia sobre os seus nervos e o seu somno.

Até nos menores detalhes é necessario não cair na "tyrannia do costume" e não deixar assim que degenere em mania.

Novos habitos criam novos laços: graças a elles você mudará, leitora, de vida e de ambiente e a vida terá para você maiores attractivos.

Conhecerá outras pessoas, conversará sobre outros assumptos e talvez dessa maneira possa encontrar o ser que a fará feliz.

Mas se obstinar-se em rodear-se sempre das mesmas pessoas, em ver todos os dias mesmas caras, o que poderá esperar? Se não encontrou de principio a orientação que procura para ser feliz, com poderá encontral-a depois, se não muda de ambiente? Até nos menores detalhes é preciso evitar cair na tyrannia do costume.

O costume acaba muita vez com refinamento. E' preciso evital-o.

A MULHER NO CONCEITO DE EMILIO CASTELAR

(Periodos finaes de um discurso do tribuno hespanhol)

Trad. de STELLA FOMALHAUT

Examinae a vossa vida, os vossos affectos. Tudo quanto nelles ha de rude e impuro é vosso; mas, se ha um sentimento doce em vosso peito, se o vosso coração se agita com os inefaveis arroubamentos do amor, se chorais, se sois humanos e caritativos, se sentis misericordia, tudo isso o deveis á que ha posto em vossas mãos a lyra do sentimento, o vereis á vossa mãe, á mulher emfim; porque, se é certo, como diz o poeta, que o homem é o mundo abreviado, podemos accrescentar que a mulher é o céo deste mundo. Assim é que, desde o principio dos tempos, o ideal scientifico, o ideal artistico, o ideal humano tiram a sua encarnação em uma mulher. No berço da humanidade, brilha Eva; na linha mysteriosa que separa da Grecia o Oriente, Helena; á apparição da Republica romana, Lucrecia; á democratisação dessa Republica, Virginia; ao pé da cruz, Magdalena; no sepulcro dos antigos, Hypathia; o renascimento da natureza, sob as sombras da Eliseo de Médici, Heloisa; nas maravilhosas transformações do seculo XIII, Beatriz, espalhando sobre a alma do poeta as luminosas estrellas colhidas no céo; no seculo XIV, Laura, trazendo o mel da inspiração em seus labios; por entre as arrebóes do Renascimento, Victoria Colonna; por entre as tempestades da Revolução, a severa esposa de Rolland-côro de anjos que illuminam todas as nossas tempestades e dulcificam todas as nossas dores com o balsamo de suas consoladoras esperanças.

Por fortuna, vemos que nos escutam tambem as que estão destinadas a exercer a mais augusta das funcções, a ser, mais do que anjos, as deusas do lar domestico, formando a alma das futuras gerações. Sim! E' indispensavel que a mulher eduque seus filhos para que sejam cidadãos livres e não escravos, dê-lhes o sentimento da dignidade juntamente com a consciencia do direito; e quando isso ella haja feito terá, como a "Virgem" de Murillo, posto a sua planta sobre a serpente da tyrannia.

Evocação de amor

E tudo eu evoquei... Porém baldado
Todos os rogos que eu lhe fiz, chorando.
Phases de amor eu fui rememorando,
Recordando afinal nosso passado.

De prantos um rosario desfiando
Inundára minha face, macerando
O meu rosto tristonho e miserando,
Por me ver tão sósinha. Em abandono.

E hoje só me resta uma esperança,
Viver eternamente de lembrança,
Já que tudo perdi na minha vida.

Irei estrada em fóra, ao léo da sorte,
Sem te esquecer porém, amor querido
Até que chegue a triste e negra morte

.. .. EUTYCHIA DESCHAMPS

QUANDO A MULHER É MÁ...

EPAMINONDAS MARTINS

Les femmes sont extrêmes; elles sont meilleurs ou pires que les hommes. (La Bruyère).

Quando a mulher é bôa é melhor do que os anjos, quando é má o demonio que se defenda.

Está hoje esclarecido na Inglaterra que os mais bem planejados crimes desses ultimos dois annos tiveram origem em cerebros femininos.

Já dizia um proverbio francez:

"Um máo homem é homem máo; uma mulher má é um demonio.

E a policia de Londres, ás voltas com uma loura diabolica, está de pleno accordo com o proverbio gaulez.

A astucia feminina está dando o que fazer á famosa Scotland Yard, empenhada em dar combate ás mulheres criminosas. Para punir as delinquentes da Inglaterra organizou-se um conjunto de detectives femininas. E' que a Scotland descobriu que para dar caça a uma mulher astuta, só outra mulher mais astuta.

"Que as mulheres se possam tornar criminosas não é nada extranho. O que surprehende é que ellas sejam muito mais numerosas entre os bandidos, visto que, ao que tudo indica, a sua mentalidade é muito mais adaptavel ao crime do que a dos homens", diz o chronista inglez Peter Cheyney.

Uma scelerada sentenciada no anno passado na França havia durante longo tempo desafiado a policia, operando com exito no centro e no suburbio da grande metropole franceza. Foi presa eventualmente devido a uma informação fornecida á policia por uma rival feminina. Descobriu-se depois que fôra ella quem dirigira uma infinidade de assaltos, roubos e assassinios durante varios annos. Era ella quem orientava os homens e mantinha membros da sua diabolica organisação presos ás suas seducções e favores femininos.

"Uma mulher astuciosa, opina um conhecido detective inglez, póde nos dar muito mais trabalho e incommodo do que meia duzia de homens. Antes de tudo ella é muito mais providente e minuciosa do que os seus companheiros masculinos. Um homem que tenha sido bandido durante annos termina acostumando-se com a "profissão" e tornando-se negligente nas suas precauções ao realizar os seus planos. Desprezará com pouco caso certos detalhes que lhe pareçam incommodos e desnecessarios. A mulher nunca... Conserva os olhos abertos sobre as minucias e, por isso, muitas das embrulhadas criminosas occorridas na Inglaterra nos ultimos seis mezes trazlam o cunho desse infallivel espirito de minucia que constitue uma das caracteristicas da astucia feminina.

Em segundo logar, continua o detective, ella possue maior intuição. E' mais subtil, esperta e tem mais desenvolvido o senso da opportunidade, além da habilidade natural com que mente, quando é necessario. Em terceiro quando uma mulher é tenaz é inflexivel para todos os effeitos. Praticamente qualquer mulher possue consideravel dóse de coragem moral e quando essa virtude original se degenera para o crime não ha nada que possa abatel-a".

Dentre as varias qualidades notadas pelo intelligente detective não esquece elle de chamar a attenção para a firmeza com que as mulheres criminosas executam os seus planos. O homem póde vacillar deante de uma tarefa perigosa, mas a mulher não. Ella põe as mãos no trabalho imperturbavel com um sorriso e simulando um desleixo e um sangue frio insuperaveis.

Quando a tarefa exige discreção, tacto e solercia, a mulher ganha sempre os louros.

Para exemplificar esse facto o chronista Cheyney lembra um facto recente occorrido em Londres em que um joven rico foi victima de uma intelligente e bella ladra a menos de uma milha do "Piccadilly Circus".

Andando a pé á meia-noite, notou elle um carro luxuoso parado á sua frente. Ao approximar-se observou accender-se a luz do interior e a silhueta de uma joven suptuosamente vestida, bonita e apparentemente preoccupada com um desarranjo na direcção.

— Quer o sr. me fazer a fineza de verificar se ha alguma novidade no motor?

O rapaz attendeu-a, assegurou que ia tudo muito bem e ia continuar a viagem quando a desconhecida o deteve com sorriso seductor.

— O sr. é um rapaz adoravel e eu teria um grande prazer em prestar-lhe um auxilio. Acceita uma passagem?

Elle acceitou. No caminho a bella companheira perguntou-lhe se gostaria de parar para beber qualquer coisa. Não vendo nada de extranho nisso, o rapaz concordou. Depois de um golo de *whisky and soda* a primeira coisa de que teve consciencia era que estava á escada do seu palacete a tres milhas de distancia. Eram seis horas da manhã. Os seus bolsos estavam vazios. Haviam batido asas documentos, relogio de algibeira, dinheiro e tudo o que tinha de valor.

Aqui temos ainda a elogiar á bella criminosa o seu cuidado em conduzir a victima á porta da sua morada.

Podia ser peor. Pergunto agora qual será o cavalheiro mais esperto e arguto que se poderá livrar da astucia e maldade de uma mulherzinha diabolica como essa!...

A essa altura era minha intenção atirar ao leitor desprevenido um arsenal esmagador de phrases latinas, citações de criminologistas, psychologos e anthropologistas modernos de cambulhada com factos historicos extraidos do passado da propria Inglaterra.

Mas isso iria dar-me uma trabalheira dos diabos á cata de livros velhos e gente feia e barbacuda do tempo em que o boi surubi dava lições de portuguez ao papagaio.

Vamos, portanto, acompanhar os dados do chronista inglez. Questão de commodismo!

Até a primazia da ruindade a mulher nos está arrebatando!

Já não nos resta nem a honra de sermos peores do que ellas!

Outro incidente que nos dá uma idéa do que é capaz a mulher, quando é má, é o da Shaftesbury Avenue, ainda em Londres. A victima foi o filho de um dos membros do Parlamento inglez no seu costumeiro passeio matinal. Ao dobrar uma esquina surgiram-lhe duas mulheres. Uma apparentando trinta e cinco annos e a outra muito joven. A mais moça caminhou direito em frente ao carro atrazando-lhe a marcha, ao passo que a outra, num movimento rapido, abriu a porta e, antes que o rapaz saísse da estupefacção, segurou-o pelos punhos. A sua companheira entrou pelo outro lado do carro e mergulhou a mão no bolso do paletót, tirando-lhe a bolsa. Foi ahi que a outra lhe libertou os braços com um riso sardonico. Elle estava furioso, mas quasi achando graça naquillo que até estava parecendo brincadeira, segurou a mais joven pelo braço quando ella ia escapando. Ella sorriu tranquillamente.

— Supponho que o sr. quer chamar a policia para nos prender — disse. — Pois eu no seu logar não faria isso! Nós diriamos que o sr. nos havia dado o dinheiro, e estava tentando retomal-o á força. E' verosimel e não lhe ficaria bem! O sr. quer ver o seu nome envolvido num escandalo?

O rapaz comprehendeu a força do argumento e abandonou o braço da joven ladra. As duas mulheres lá se foram com o dinheiro, sacudindo as mãos em adeusinho cynico ao pobre rapaz.

Veja agora o leitor se ha ou não razões para a gente não encarar com bons olhos os progressos feministas. As mulheres vão invadindo tudo. Nem mesmo como bandido a gente póde viver sem ser derrotado numa concorrencia desleal em que ellas têm a seu favor a seducção e a astucia sexuaes.

Eu, por exemplo, sou reconhecido como um cidadão pacato, inoffensivo, virtuoso e até em moralista de esquina me arvoro nas horas vagas.

Theoricamente entretanto (aqui em segredo, para não alarmar a vizinhança!) não passo de um refinadissimo patife, um poderoso chefe de malfeitores, perigosissimo assaltador de bancos.

E' um prazer diabolico imaginar audaciosos commettimentos, retirar sommas fabulosas dos thesouros da Inglaterra, dos Estados Unidos, arrombar paredes e portas para depois viver uma vida regulada aureolada de prestigio e da admiração palerma da multidão.

Infelizmente não gosto muito de ter negocios com a policia e tenho a desconfiança de que logo depois da primeira malandragem iria direitinho para o *xilindró*.

Falta-me talento, aptidões...

Além disso estou convencido de que este mundo está mal feito.

Directa ou indirectamente toda má acção reverte contra o sujeito que a pratica. O que nunca existiu é a impunidade. Só a falta de tranquillidade em que vivem os que praticam o mal já é um incommodo e um castigo.

A philosophia moderna póde resumir-se em poucas palavras: "Sê bom, não por virtude, convicção ou coisa que o valha, mas por conveniencia. E' necessario seres bom, é indispensavel praticares o bem se queres ser feliz, pois todo o mal que fizeres ao vizinho estarás fazendo contra ti mesmo. Não esperes a recompensa ou o castigo do céo porque um e outro já existem em germen nas tuas acções".

E' por isso que eu ainda não assaltei o Banco do Brasil que está aqui mais á mão e sou um authentico "poço de virtudes"... commodistas.

A ameaça do inferno, ainda hoje empregada por alguns theologos archaicos, nunca constituiu freio social e nenhum effeito produz sobre a tumultuaria multidão moderna. A idéa remota de castigo está nella afastada para um recanto vago e problematico da eternidade, de modo que os dentes de um cão vagabundo da praça Mauá intimidam mais um "fiel" do que as garras de um monstro apocalyptico no outro

A FERA

Em cada um de nós está escondida
Na forma exterior humanisada
A alma d'uma hyena adormecida.
Sempre, m'ameaço de ser despertada.

E se afinal, um dia, enfurecida
Por qualquer ocias; emfim, contrariada.
Acorda e se levanta, destemida
P'ra surpresa brutal d'uma estocada:

Então, eil-a, sanguinaria e fria
Hedionda, perversa requintada
que, mata, engana, rouba e calumnia.

Que, inveja e odeia sempre insaciada
que destroe, anniquilla e tripudia;
A Fera que anda em nós sempre abrigada.

LOBO MARÃO

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

(DR. WITTROCK)

Numa destas lindas manhãs, passando pela Quinta da Bôa Vista, em visita a um pequeno cliente em São Christovão, alegrei-me por ver que a nossa cidade dispõe de lindos jardins e parques, onde as creanças podem respirar o ar oxigenado, entregando-se a jogos, e, ao mesmo tempo, impregnar-se da luz solar, fonte da saude. Devo, entretanto, dizer que o meu desapontamento foi extremo, ao verificar que naquelle lindo gramado, sobre o qual alegremente esvoaçava a passarada, não se via sequer uma creança.

Tive, então, convicção absoluta de que no popular bairro de São Christovão, talvez o mais rico em creanças, ainda não se haviam comprehendido os beneficios da vida ao ar livre e do banho de sol; porém, raciocinando, veiu-me a lembrança de que, naquella parte da cidade, a grande maioria eram operarios, e, portanto, gente menos culta.

Na minha volta para casa, passando naquelle bello jardim da Gloria, dourado por um lindo sol matinal, que convidava ao passeio e ao exercicio, não pude, egualmente, enxergar uma só creança. Cheguei, após, á culta praia de Botafogo, e eis que emfim, encontrei o primeiro petiz, que casualmente era um pequeno cliente meu, chamado Galeninho. Descendo do carro, approximei-me do mesmo, e, interpellando a ama sécca, esta informou-me que alli não costumavam ir outras creanças, tanto que o Galeninho chamava aquelle jardim de "minha praça", pois, por encontrar-se sempre só, achava-se com direito de propriedade.

O que acabo de referir é a reproducção fiel daquillo que vi e do que observo todos os dias, e mostra que tudo o que se tem dito e escripto sobre as vantagens da vida ao ar livre e dos effeitos extraordinariamente beneficos da irradiação solar tem sido insufficiente e que é necessario continuar, para que o lindo espectaculo que se nos depara em Copacabana, dos bébés em carrinhos empurrados pelas mamães e "nurses" e dos petizes, que, ás centenas, alegremente brincam ao sol, tambem se observe nos outros pontos da cidade.

Domingo passado occupamo-nos do banho do sol, mostrando a grande efficacia deste não só na prevenção como tambem na cura de certas doenças (Rachitismo, Anemia, Tuberculose etc).

Lembramos aqui que os effeitos dos raios ultra-violetas da luz solar são tão surprehendentes que hoje o maior apostolo da heliotherapia, o sabio suisso Rollier, que foi um dos discipulos do grande mestre da cirurgia Prof. Kocker e que era tambem optimo operador, nem por isso deixou de se fascinar pelas curas de certas fórmas de tuberculose (osseas e da pelle), que antes ella ao lado do seu grande mestre tratava cirurgicamente. O bisturi de Rollier foi desde ha muito substituido pelos raios de ultra-violeta, de que é tão rico o sol das altas montanhas suissas.

Não nos cabe aqui analysar tratamentos porque o nosso unico fim nestas columnas é orientar e ensinar ás excellentissimas leitoras as medidas basicas de hygiene, isto é, a maneira de evitar as doenças, em que o banho de sol e a vida ao ar livre occupam o primeiro logar.

Agora algumas palavras sobre o cercado, que póde ser um optimo auxiliar na heliotherapia. Toda a mãe deveria possuil-o ao

A ultima palavra de Paris

Correio feminino

ELEGANCIA — GRAÇA — ESPIRITO

— Modas e modelos —

completar o lactante seis mezes. E' formado, como mostra o photographia, de um gradil de madeira, construido de quatro peças desmontaveis, não tendo cobertura, nem fundo, medindo cerca de um metro e vinte de lado por setenta centimetros de altura. Este gradil póde ser armado sobre uma esteira, sendo facilmente transportavel de um aposento para o outro, levado para o terraço ou jardim. E' tão importante que as mães que o possuem admiram-se de que se possa crear um lactante sem o mesmo. O petiz desta fórma não fica adstricto ao collo, sujeito aos perdigotos que se desprendem da bocca e das narinas da pessoa que o carrega, e que são os vehiculos dos microbios da maioria das doenças (grippe, tuberculose, diphteria etc. não é exposto ás excitações constantes); conversas, festinhas, que o tornam nervoso. A mãe pobre, que aliás já o usa na forma de caixão ou de barrica cortada ao meio, onde colloca o filho, póde entregar-se aos seus affazeres habituaes, conservando o cercado á vista. O assoalho, como se sabe, é sempre rico em microbios, por mais hygienica que seja a casa. O nosso gradil impede que o pequenino que depois de certa edade procura desembaraçar-se do collo da ama, para engatinhar, contamine as suas mãos que commummente são introduzidas na bocca, não raramente levando comsigo objectos sujos (papel, bolinhas etc.); este habito de arrastar-se livremente pelo assoalho é extremamente perigoso nas casas em que ha o pouco escrupulo de escarrar no chão.

Além destas vantagens hygienicas, o cercado evita accidentes, não permittindo que a creança se approxime das escadas, puche as toalhas das mezas sobre as quaes se acham objectos que caindo possam feril-o. Só quem como nós é que estão habituados a todas as travessuras destes entesinhos que nos enchem de alegria.

Aconselho, por conseguinte, para descanço das mamãs e como medida preventiva e hygienica de maxima importancia, que todo o lactante, depois de completado meio anno, seja conservado no cercado, ao ar livre, tomando diariamente o seu banho de sol.

CINEMANIA

Toda a gente se julga capaz de ser astro de cinema, informa Leila Stewart

A RONDA AOS ESTUDIOS

Se os *fans* de cinema déssem por satisfeitos com o divertirem-se, estaria tudo muito bem; mas o diabo é que o cinema, depois de divertir, desperta ambições de gloria em quasi toda a gente. Cada cavalheiro desoccupado ou não que vae ao cinema sae de lá com a cabeça cheia de projectos ou, no minimo, velleidades cinematographicas mais ou menos irrealizaveis.

Cada *fan* tem a inabalavel convicção de ser um artista á espera de opportunidade. Parece-lhe tão facil dar aquelles beijos, fazer aquellas caretas...

— Sou um artista! Dêem-me opportunidade de revelar-me que eu vou mostrar a Ramon como é que se dá um beijo.

— Aquelle papel de Greta Garbo está bem desempenhado, mas eu faria melhor! — opina uma mocinha sonhadora.

Dahi a formidavel multidão de candidatos á Gloria cinematographica. Os mais ousados, que são apenas alguns milhões, não se conformam com a injustiça de que são victimas e reagem... Tentam escalar as muralhas da cidadella privilegiada onde alguns felizardos gozam immerecidamente os louros que não lhes competiam...

— Dêem-nos a *chance*, meus senhores... Dêem-nos a opportunidade e nós vamos mostrar como é que se faz essa coisa...

E a tentativa é feita de todos os modos: desde a ronda tenaz e dolorosa em torno dos estudios até á multidão de cartas que convergem de todos os lados, para as quaes não ha tempo nem de contal-as.

A ronda macabra dos estudios já tem sido amplamente divulgada... Faz pena ver aquella multidão de jovens infelizes, arrastando uma vida miseravel em Hollywood em disputa de miserrimos papeis de *extras*.

Toda a boa vontade dos directores e proprietarios dos studios tem de esfacelar-se diante do numero.

Dos outros, os que dão tiros á distancia, apezar de incomparavelmente mais numerosos, pelo menos poupam ao mundo o espectaculo pungente da mendicancia publica. Vivem dispersos por esse mundo á fóra, e as suas tentativas limitam-se á correspondencia epistolar. Cada um escreve a sua cartinha muito discreta na crença de que elle é o unico a fazer aquillo e nada diz aos vizinhos por dois motivos: Com medo do ridiculo e na esperança de fazer uma surpresa aos amigos e rivaes.

E as cartas chovem nos studios, dirigidas a directores, amigos dos directores, artistas de nome feito, amigos dos artistas, amigos dos amigos dos artistas e assim indefinidamente...

E' Leila Stewart, uma artista da Gaumont British que nos vae contar coisas deliciosas a proposito dessas cartas...

O BOMBARDEIO EPISTOLAR

O bombardeio epistolar persistente, sem tréguas, nos estudios cinematographicos é coisa parecida com o das redacções dos grandes jornaes, com a differença das proporções dos respectivos publicos. [illegible] de Hollywood, ainda hoje capital do cinema, a correspondencia é do mundo inteiro.

Leila Stewart, artista ingleza, nos dá bellos informes dessa grande correspondencia.

"Todos os dias recebo cartas de pessoas que desejam ser astros do cinema, diz a artista. São cartas optimistas, confidentes, e a maioria das vezes grandiosas. Outras são escriptas por pessoas que tendo falhado em diversas actividades acreditam-se capazes de exito na carreira cinematographica.

O que nem todos entendem é que ser uma estrella de cinema é uma das mais arduas, difficeis e especializadas occupações. Antes de tudo ha infallivelmente um longo periodo de provações, desfallecimentos e esforço concentrado e silencioso. Os que se tornam astros de cinema têm que possuir, para vencer esses obstaculos, uma infinita capacidade de trabalho penoso, de enthusiasmo e qualidades naturaes de artista. Mas não é tudo. Depois de se tornarem astros, o esforço tem que ser cada vez maior para se manter na posição conquistada".

UMA CARTA INTERESSANTE

"Eu desejaria poder aconselhar as pessoas que aspiram a ser artistas de cinema, sem para tal possuirem os dons necessarios, como typos exigidos pela moderna cinematographia, sem possuir nenhuma particular habilidade e nenhum objectivo definido, a não ser um vago desejo de ver os seus nomes brilhando á luz electrica, eu desejaria aconselhal-as, dizia, a desistirem das suas preoccupações cinematographicas e concentrar as suas energias em outras occupações para as quaes possuam qualidades positivas.

O ponto de vista em que se collocam a maioria dos individuos que me escrevem é de uma ingenuidade surprehendente. Elles não escreveriam á administração de um estudio solicitando um logar de contador, nem seriam capazes de escrever ao proprietario de um jornal na crença de ser admittidos immediatamente como redactores, porque não ignoram que é preciso para tal competencia e aptidões naturaes. Pois apesar disso, por motivos que só elles conhecem, consideram-se dotados generosamente pela natureza de qualidades capazes de os conduzir sem mais aquella aos pinaculos da arte cinematographica; e se, por alguma modesta razão, reconhecem algumas deficiencias na sua personalidade para a tarefa a que se propõem, acreditam que nós, com todo o prazer, estamos dispostos e aptos a operar algo de maravilhoso para aperfeiçoal-os.

[illegible] carta, dirigida a um director, escripta por uma joven:

"Sr., li com muito interesse a noticia de que o papel de *Miss Trent* em "As Boas Companhias" ainda não foi preenchido. Eu li o livro original e senti uma enorme sympathia pelo thema, e creio que poderia desempenhar o papel de *Miss Trent* com muito sentimento e comprehensão. Eis aqui alguns informes a meu respeito:

Nenhuma experiencia em films, um pouco alta e não sem bonita. Tenho um rosto intelligente (não tão horrivel como parece) e — o maior dos meus defeitos: — os meus dentes necessitam de uma bôa e artistica attenção. Isso parece uma qualidade desfavoravel á carreira cinematographica, mas, se é licito acreditar em tudo quanto se vê, os especialistas de belleza podem operar maravilhas concertando os erros da natureza".

"Por outro lado, continua a missivista, eu sou um typo inglez — *Miss Trent* com typicamente ingleza — tenho uma voz bonita e agradavel, cantante e um typo definido de personalidade ingleza. Não sou demasiado velha, vinte e oito annos, e prompta para tentar com exito ser "alguem" e alguma coisa na vida".

Analysemos essa carta. Quem a escreveu é inegavelmente intelligente. Sabe escrever e uma bôa carta e exprimir as suas idéas. Conhece os seus proprios defeitos. Apesar disso, porém se imagina detentora de um typo caracteristicamente inglez, uma voz "bella e cantante", está plenamente convencida de que os dis[illegible] as suas [illegible] Ella "alguem".

Ella esquece que ha milhares de mulheres typicamente inglezas, com agradaveis personalidades e bons dentes em addição. Ella é uma em um milhão e difficilmente ter sufficiente intelligencia para comprehender que poderia fazer muita coisa bôa, nobre e agradavel em actividades que não sejam cinematographicas.

UMA QUE ACREDITA EM FADAS

Eis aqui uma da classe banal dos "confidentes superficiaes":

"Minha senhora. Por que não me concede uma entrevista? Tenho vinte e quatro annos de edade, [illegible] repre[illegible]. Experi[illegible]? Sou casada, [illegible] frequento a egreja anglicana, mas acredito em fadas; os meus conhecidos dizem que eu sou comica, mas eu estou certa de que sou dramatica. Quer ter a fineza de dar a sua opinião?"

Naturalmente eu recusei-me a dar opinião, desde que para isso se fazia necessaria a entrevista. Mas estou inclinada a concordar com o povo que diz que a original missivista é comica! Altamente comica! Imaginem: Casamento! matricula, ser membro da egreja anglicana e acreditar em fadas! Onde foi que alguma coisa dessas constituiu recommendação junto de um director de *films*?

OS PETULANTES

Eis uma carta de um dos membros dessa classe a que damos o nome de "petulantes".

Srs. — Se desejam conhecer o homem e a mulher que um dia dominarão e serão mestres na arte cinematographica, venham vel-os hoje no Union Hotel, Ryde, Ilha de Wight, entre 2,30 e 4,45, ou na bodega de cinco a cinco e meia".

Está claro que não fui á Ilha de Wight.

OS INGENUOS

Uma joven escreveu:

"Cara senhora: Desejo conseguir um logar de principiante no papel de "estrella" de *films*, se a sra. tiver alguma vaga a offerecer-me é favor etc"...

A idéa de que haja vagas para "principalmente de *estrella*" — ou cousa que pareça — já indica iniludivelmente que a missivista nada conhece a respeito dos trabalhos nos estudios. Todavia essa joven está imbuida da louca esperança que inspira a maioria das moças a desprezarem suas nobres preoccupações para tentar a sorte numa actividade inteiramente estranha aos seus habitos e educação, ou, peor inda, entrar nessas arapucas que se chamam "escolas de cinema", sob a illusão de que se estão encaminhando para ser *estrellas*.

Parece-me que ha centenas de rapazes e moças que, julgando-se possuidores de alguma semelhança com determinados astros e estrellas do cinema, ou porque lhe digam isso alguns amigos ou ainda porque opinem outros terem elles notaveis qualidades de artista, acabam por julgar-se capazes da mesma carreira. Por isso ingressam afoitos na sociedade local de amadores e ficam na crença de que para dar um salto aos pincaros da gloria, bastar-lhes-á apenas a *chance*.

Elles nada conhecem das decepções e amarguras da profissão de actor, os saltos e trambolhões a que estão sujeitos os mais experimentados artistas...

O QUE E' PRECISO

A minha birra contra esses milhares de pessoas que me escrevem acerca de assumptos cinematographicos é que ellas parecem não tomar esse negocio a sério. Parece-lhes que isto aqui é a coisa mais facil do mundo. Qualquer pessoa que venha do fim do mundo pode ir chegando arvorando-se logo em astro para embasbacar as platéas. Posso tolerar e comprehender o ponto de vista de algumas pessoas que, possuindo talento, tomem decisão de fazer por si mesmas carreira no palco ou no film; apesar disso a maioria julga não ser necessaria nenhuma experiencia ou talento, e que a simples vista da sua photographia é capaz de determinar o interesse immediato do director de elencos. Eis aqui um exemplo:

"Se essa photographia lhe interessa, queira ter a bondade de dar resposta através das columnas de pequenos annuncios do "Daily"...

Esse estranho pedido era inspirado no desejo de conservar o sigilo até que o logar de "estrella" estivesse conseguido. Então se faria uma surpresa á familia...

Temos finalmente aqui a carta que mais me impressionou até hoje, pelo seu tom de simplicidade e optimismo impagaveis.

"Prezada senhora: — Hontem á noite eu estava conversando com um dos meus amigos acerca de films, e elle me disse que a amiga vive enfronhada no mister. Não me poude informar se a amiga pertence ao departamento de actores ou ao de administração. Se pertence á administração gostaria de saber se não haverá alguma *chance* para mim. Se do elenco, desejaria que a amiga me concedesse uma entrevista, porque estou certa de que conseguirei *tudo* no cinematographo. Quer me facilitar a opportunidade de qualquer maneira? Esperançosa e agradecidamente sua etc"...

Já é tempo de se pregar alguma sensatez a esses milhares de rapazes e moças que julgam a coisa mais facil do mundo a gloria e a nomeada através do cinema. É preciso convencel-os de que a tarefa exige dotes naturaes e que a menos que se possua essa coisa impalpavel que se chama personalidade, fora do ordinario, nada se consegue. E' preciso talento, grande capacidade emocional, habilidades de representação e outras *coizinhas* invisiveis".

Foi o que disse Leila Stewart.

E' preciso talento, personalidade, habilidade etc... Sem esas credenciaes é inutil rondar os estudios... Não percam tempo, o gentinha cacete! E deixem os actores e directores em paz! Ora esta! Se todo o mundo for ser astro de cinema quem será que vae assistir aos *films*? E' uma coisa tão facil uma pessoa ser mediocre e ter uma dôsezinha de juizo!...

MODELOS DECORATIVOS

Damos hoje um lindo modelo para centro de mesa. Trabalho impaciente mas de tão bom gosto que as nossas gentis leitoras o executarão, sem demora, sobre linho branco. — *GISELA*

NOSSA MESA

FRITADA DE LEGUMES

A MINEIRA

Cozem-se em agua e sal legumes finos, deixando-se escorrer por algum tempo, põe-se ao fogo uma frigideira com banha; quando esta estiver bem quente, deitam-se as hervas a fritar com um pouquinho de pimenta; batendo-se ovos com um pouco de farinha de trigo peneirada, juntando-se o sal sufficiente, e deitando-se por cima das hervas até ficar a fritada consistente.

MOLHO VERDE

Soca-se num almofariz um pedaço de pão (embebido em agua e bem espremido) com um molho de salsa e duas gemmas de ovos cozidos. Soca-se até ficar como um creme. Juntam-se-lhe azeite, vinagre e pimenta, e está prompto o molho.

BOLO DE FUBA DE MILHO

Faz-se angú com seis colheres (das de sopa) de fubá de milho, uma colher de assucar, um copo d'agua, um copo de leite e uma fava de baunilha.

Deixa-se esfriar, junta-se um ovo bem batido e 40 grs. de manteiga.

Despeja-se dentro de uma forma untada com manteiga. Cobre-se com farinha de rosca. Assa-se em forno moderado.

NENA

Pagina do meu diario

Giovanna Pascale

Não ha penna, por privilegiada que seja, que conte com realce a scena encantadora que presenciei.

Quando se é Mãe, quando se tem, enchendo-nos a vida, um pedacinho de gente assim como Lilian, é que se sente quanto é falha toda poesia, toda literatura, toda arte, fruto da imaginação de *alguem* que não tem essa innocencia, essa candura, esse "it", que as creanças têm!

Lilian tem apenas dois annos e meio e tanta personalidade, que espanta... Não é nenhum prodigio, eh! não — apenas para mim incomparavel e *unica* para o Pae, apaixonado.

Estava numa deliciosa tarde de outomno... Descemos para a varanda, com toda a bagagem, indispensavel: trens de cozinha, fogões de folha e uma infinidade heterogenea de bugigangas!

Fiquei lendo um romance, emquanto a sua graciosa figurinha de bebê, frisado e cor-de-rosa, tagarellando sempre com a inseparavel Manati, ia e vinha entre os brinquedos espalhados.

Subito parou no portão, olhando pela grade, uma creancinha esfarrapada e suja.

Tinha os cabellos tosquinhados, da cor equivoca e uns olhos rasgados e cheios de magua... Sua mãe, uma mulher esqualida, com uma grande trouxa na cabeça, parou adeante, esperando-a. E a creança pobre disse, de manso, baixinho, como se recesse ser ouvida por mim:

—"Menina, quer me dar um brinquedinho velho?...

Lilian se levantou olhando para o portão.

Ergui o livro, simulando grande interesse pela leitura.

Que se teria passado naquella cabecinha frisada de boneca mimada?

Seus grandes olhos escuros e luminosos, iam da creança para os brinquedos.

Escolheu. Pegou em um. Desceu penosamente os degráos para o jardim, foi ao portão, entregou o brinquedo e voltou.

Ah! minha filha, que profunda alegria esse gesto tão singelo, mas que revela a tua alma em formação, generosa, sem egoismo, me causou. Tomei-te nos braços, beijei-te tanto que te debateste suffocada, protestando!

E, emquanto voltavas para os teus brinquedos, fechando o livro que momentos antes, me empolgava, fiquei olhando, emquanto brincavas, emocionada, pensando que, não ha penna por privilegiada que seja que conte com realce a scena encantadoramente singela que presenciei...

Pensão Excelsior

CONTO

de **Maurice Dekobra**

Meu amigo Hugo Toronghbeau veiu me buscar aquelle sabbado para que passassemos juntos o fim da semana em sua casa de Mariotte.

Ao chegar á grade, não pude reprimir minha sorpreza ao ler o seguinte letreiro:

"Pensão Excelsior
Moradia ideal e bôa cozinha
Preços modicos".

— Cedeste tua casa a um hoteleiro? perguntei.

— Não... O que ha é que me aborreço aqui sózinho e me occorreu collocar este letreiro á porta. Isso fará parar, sem duvida, os automobilistas, que virão quebrar a monotonia de minha existencia. Desempenharei o papel de hoteleiro amador, pedir-lhes-ei um preço irrisorio e as conversas dos viajantes serão uma agradavel distração.

— Não tens amigos?

— Aborrecem-me e do que necessito é o imprevisto. Ainda não veiu ninguem porém espero que até á noite entre o meu primeiro cliente.

Como a cousa me divertia desci ao terraço que dava para a rua. Hugo, sentado sobre a badustrada de pedra, contemplava os transeuntes, emquanto seu velho mordomo, devidamente uniformizado, esperava na escadaria. Entre as cinco e seis tivemos duas falsas alegrías. Logo depois, um magnifico seis cylindros parou deante da grade. Uma linda mulher appareceu na portinhola.

— Attenção! murmurou Hugo. Se entrar cedo-lhe meu lindo aposento Imperio, por oito francos diarios, com champagne!

A bella mulher perguntou:

— Perdão, cavalheiros. A estrada de Sens?... Sempre á direita, não é verdade?

E desappareceu... Hugo olhou-me desapontado.

A's sete e meia entrou no parque um homem. Vestia com elegancia e trazia uma maleta de couro.

— Deseja um quarto?

— Sim... Um quarto que dê para o jardim.

Hugo chamou o mordomo e fez conduzir o viajante ao quarto azul, um dos mais bonitos da casa. Esfregava as mãos e olhava-me, triumphante, quando um outro viajante appareceu na escada. Cumprimentou, collocou sobre o degráu uma grande mala e disse em tom confidencial:

— Sou o inspector da guarda de segurança do principe que acaba de tomar quarto em sua casa.

— Como?... Este senhor é...

— Pschiu!

O policial mostrou sua carteira de identidade e disse:

— Sua Alteza viaja incognito e adora a simplicidade. Deve ignorar quem elle é, não se admire se elle se encobrir debaixo do simples nome de Lebrun. Peço-lhe sómente que me dê um quarto junto ao delle. Emquanto o mordomo acompanhava o inspector, Hugo louco de alegria exclamou:

— Viste que sorte! Um principe como estréal...

— E, separando-se de mim, foi recommendar que servissem ao principe, os melhores vinhos.

* * *

A refeição foi curiosa. Hugo e eu estavamos sentados á meza immediata á do principe. O inspector collocára-se no fundo da sala.

— Permitta-me, Alteza, que lhe offereça o vidro de pimenta.

— Muito obrigado.

E isso foi tudo.

Emquanto nos serviam o *"foie gras"* com champagne, Hugo perguntou:

— Vossa Alteza, conhece bem a floresta?

— Perfeitamente!

E nada mais. Deplorámos o mutismo do principe. A' sobremeza, levantou-se e desappareceu da sala. O inspector levantou-se tambem e, ao passar perto de nós, Hugo lhe disse:

— Este personagem não é communicativo.

— Sua Alteza está preoccupado pelos acontecimentos de Sofia... Recebeu um telegramma que o affectou enormemente... Desculpem-me, senhores.

O policial retirou-se e Hugo disse satisfeito.

— Ouviste?... E' um principe bulgaro. Póde ser que tenha vindo para aqui, para fugir dos conjurados de seu paiz. Em todo caso, estou favorecido por uma sorte, que nos permittirá observar os actos e gestos deste proscripto...

A's dez horas fechei-me no quarto. A aventura de meu amigo Hugo interessava-me. E como elle daria o impossivel para conhecer o drama intimo do qual o principe expatriado era o heróe.

No dia seguinte fui acordado pelo mordomo, que me trouxe o café com ar abatido e assustado. Admirado interroguei-o, e elle suspirou:

— Ah!... senhor!... O bulgaro e o inspector de segurança... Dois patifes que se escaparam ao amanhecer... levando a prataria toda, sem contar, alguns objectos preciosos da vitrine do salão... Que desastre, meu Deus!!!

— Mas... mas... Meu amigo já sabe?...

— Sim, senhor... Já lhe contei tudo!

— Onde está?... O que faz?...

— Está tirando o letreiro da grade do parque.

Abandono

ANADYR DO NASCIMENTO BASTOS

Precisava ter fim aquelle soffrimento.

Ergue-se, vae até á janella, olha pela vidraça. Lá fóra, cáe a neve que, com os seus primeiros blócos, fez immigrarem as andorinhas e despiu as arvores das suas vestes de gala.

Passa o vento ululando entre os pinhaes. Faz frio, muito frio, mas a sua fronte escalda e a febre do desespero lhe martyrisa e lhe requeima a alma. Retorce as mãos, eleva-as á cabeça, deixa a janella e o espectaculo desolador da rua deserta. E agitado passeia ao longo do aposento. Senta-se, depois, junto á mesa. Tem fome, tem frio, que lhe rasga a carne até aos ossos. Não rouba por principios bons que teve; não pede por orgulho.

Olha, abandonado ao canto, o esboço de um quadro. Não ha mais tinta para acabal-o, não ha dinheiro para compral-as.

O desespero invade-o. Blasphema, amaldiçoa a arte, levanta-se colerico e brutal, trincando os labios de raiva, toma a téla e pisa-a muitas vezes, esfrangalhando-a. E ao vel-a assim, soluça.

— Téla, pedaço d'alma, materialisação de sonho de artista, fragmento das minhas illusões...

Delira. Vae á gaveta, escancara-a, tira um revolver.

Abre-se a porta, de repente.

Pallida, as vestes salpicadas de neve, uma mulher lhe apparece.

— André!

— ...

— Não me reconheces, André?!

E elle, passado o primeiro momento de surpresa e pasmo:

— Tu, tu aqui?

— Sim, eu mesma!

— Louca!

— Louca de amor, deves dizel-o!

— Por pouco, não me encontrarias com vida...

E mostra-lhe a arma que tem presa entre os dedos.

Ella corre-lhe ao encontro, toma-lhe o revolver das mãos, guarda-o na gaveta.

Depois, docemente, chega-lhe o rosto aos labios e ao receber um beijo, numa voz commovida, de supplica, diz-lhe quasi em segredo:

— Vive para mim, para o nosso amor!...

E dando expansão ao pranto facil, que já lhe brilha nos olhos, aperta-lhe a cabeça de encontro ao hombro e começa a soluçar mansamente.

— Então, Maria?

— Tu não podes morrer porque não te pertences. O meu amor te reclama.

Leva-a amparada de encontro ao peito até uma cadeira proxima, onde o reflexo pallido da luz da candeia, accesa sobre a mesa, foi bater-lhe em cheio no rosto. Brilharam-lhe mais os olhos, no crystalino fulgor das lagrimas.

André tomou-lhe as mãos:

— Descança... Escuta-me.

—Não devia, mas vim. Não sairei mais daqui.

— Passarás fome!... Durmo ali, no chão...

— Nada mais exijo que o teu amor!

Tira do seio uma bolsa de dinheiro:

— E' pouco, mas é meu, agora é nosso!

— Que sacrificio! Não, não acceito. Vae e não me voltes mais!

Abre-lhe a porta:

— Repelles-me porque não me amas...

— Ousas dizel-o a mim, Maria?

— Digo-o, porque tenho agora a certeza...

E põe-se de novo a soluçar baixinho.

Elle abre-lhe os braços e diz-lhe: Fica!

Timida e nervosa, uma alegria ingenua e emocionante, ella se lhe atira ao peito de encontro ao coração.

*

Mezes mais tarde: alvura de luar por toda a parte.

Sonham, no ambiente quieto dos jardins, as rosas nos canteiros e os lyrios, pelos valles, vão se abrindo, olorando castamente os ares.

Maria, na doce calma de seu coração, manso e bondoso, dorme a um canto, a cabeça deitada sobre os braços, os cabellos em ondas, esparsos sobre as costas, a occultarem-lhe piedosos o corpo, que os rasgões da roupa deixavam desnudado...

Entra o luar pela janella aberta e numa caricia levissima e subtil toca-lhe num beijo a brancura das faces descoradas.

Maria sorri, sonha com o amor, com a mesma pureza com que lá fóra estão sonhando as flores. Maria é linda assim, sob o luar. E tão leve está o seu corpo, despido e franzino, e tão pouca é a sua carne, na grande e extrema magreza, que o coração deve agora, todo banhado de luz, ter a alvura do luar e a delicadeza de um lyrio. Suave sonho abriu-lhe os labios num sorriso.

— Ah! bom seria que dormisses sempre, que não despertasses nunca!...

Ouve-se, quebrando o silencio da noite, um assobio, modulando uma valsa.

Maria estremece, descerra os olhos. Ell-o que volta. E ella o espera sorrindo. Range a porta.

— André?

— Sim, continua a dormir...

— Accende a luz.

— Não é preciso, basta-me a da lua.

— Então?

— Nada!

— Não mintas! Vinhas alegre, a assobiar!

— Para disfarçar, apenas.

— Não o creio.

Elle accende a candeia.

— E essa garrafa de champagne?

— Queres? Estou farto. E' tua, toma.

Ella parece comprehender. E de um salto, possuida do maior contentamento, levanta-se gritando para o abraçar:

— Venceste!

André afastou-se e precipitadamente poz-se a juntar a roupa e a atiral-a para a mala, arrumando em seguida as télas e os livros.

— Para onde vamos?

— Irei sósinho...

— E eu?

— Virei buscar-te depois...

— Mas quando?

— Dir-te-ei mais tarde...

— Quanto ganhaste de dinheiro?

— O necessario para fazer a viagem em busca de melhor sorte.

Ella, numa revolta incontida:

— Como são os homens!

— Uns egoistas... disse elle, com ar galhofeiro.

— Pobres das mulheres!

— Levianas...

Emquanto Maria chora de desespero, ferida por tamanha ingratidão, André, calmamente, vae arrumando a mala, assobiando a valsa de inda ha pouco...

— Adeus!

— Não! Leva-me comtigo!

Maria procura retel-o, agarra-se-lhe aos braços. Elle empurra-a, atirando-a ao chão.

Abre-se a porta com violencia para logo após se fechar sobre si mesma.

Maria, sósinha, soluça sob o peso do cruel abandono.

Lá fóra tudo é silencio.

De repente, um violão faz ouvir a cadencia monotona dos seus gemidos. E a serenata passa... a voz do seresteiro chega aos ouvidos de Maria e na canção que vae cantando, recrimina a mulher por ser ingrata...

Maria sorri, num sorriso transbordante de dor, entre lagrimas. Ella bem sabia que a ingratidão das mulheres existe apenas na bocca do povo, emquanto a ingratidão dos homens ali estava palpavel, presente, na crueldade sem par daquelle injusto abandono, daquella maldade, daquelle despreso não merecido!...

Do livro "Na roda da Vida"

Consultorio de Belleza

Francy — O melhor preparado para o cabello é *Baume de la Forêt*, de Cedib

Ninon — Não ha de que, sempre ás ordens.

Dida — Não conheço o preparado em questão.

Abelha Dourada — A *Loção Milagrosa* tem feito realmente muitos milagres. Um vidro é geralmente sufficiente para o tratamento; custa 50$. A' venda no Consultorio de *Mme. Jacqueline* á Praia do Flamengo 380. Quanto ao outro preparado, não conheço. Para a sua cutis, use *Loção Adstringente*, á venda no mesmo logar.

Daisy — Queira ler a resposta á Francy.

Iracema — Respondi para o endereço enviado.

Alicinha — Para ter as mãos brancas e macias, unte-as pela manhã e á noite, com o *Créme-Rose*.

Diana — A caixa de *Parafina* custa 60$; é este — em banhos ou applicações — o unico tratamento garantido para emmagrecer sem prejuizo para a saude.

Norma — O mal déve ter uma causa interna. Porque não consulta um especialista?

Vaidosa — Respondi para o endereço enviado.

Mme. Blanche — Se usar *Vigueur des Seins*, terá em bréve um lindo busto, pois é este o melhor tratamento para o fim que deseja.

Alba-Maria — Não. Apenas uma vez por semana.

Bébé — Leia a resposta á Diana.

EVA

A. J. de Sampaio

Protecção á Natureza

O Patrimonio Floristico do Brasil

3ª LICÇÃO

(FLORA GERAL DO BRASIL, continuação)

3ª. ZONA

ZONA DAS MATTAS COSTEIRAS OU DAS FLORESTAS ORIENTAES

Esta zona, a que Martius chamou Dryades, é formada pelas mattas da cordilheira do Mar, que vinham desde a altura do Cabo Roque, no Rio Grande do Norte, até as Serras do Herval e dos Tapes, no Rio Grande do Sul.

Formavam no littoral, parallelamente ao mar, segundo Gonzaga de Campos, uma faixa com a largura média de 200 km., attingindo 300 a 350 km. em alguns pontos, e divergo depois, sertão a dentro, sob a forma de *pestanas, galerias ou mattas ciliares dos rios*, e tambem esparsas em ilhas ou capões de matto nos campos (Disjuncções florestaes).

Hoje as florestas costeiras estão muito reduzidas, o que se explica, com o desbravamento necessario á penetração dos colonisadores, isto é, pela necessidade de espaço para as cidades, a agricultura e a pecuaria, assim como pelo consumo de productos florestaes pelas industrias, etc., em especial madeiras.

Os proprios indios silvicolas e em especial os Cuiapós já vinham devastando mattas, antes do descobrimento: a simples presença de indios e de onças, obrigava os povoados a manterem affastadas as mattas.

Durante o periodo hollandez no Norte, o fogo nas mattas e cannaviaes em recurso bellico, de uso corrente, tendo acarretado grande devastação.

Todos esses motivos juntos, influindo durante 433 annos deviam determinar fatalmente essa série enorme de *morros pellados*, existentes hoje na Cordilheira do Mar que, por isso, está a exigir seja em grande parte repovoada de flora e fauna.

No recente Congresso Internacional de Geographia de Paris, em 1931, foi creada uma commissão internacional de geographos, para estudar este assumpto, de grande importancia para a Geographia Humana ou Anthropogeographia, porque diz respeito a uma série de problemas bioecnoticos, a começar pelo problema hygronomico em cada paiz e o de reservas biologicas de flora e fauna, prophylaxia de inanição e molestias de carencia no habitat rural, architectura-paizagista, etc.

Estando hoje mais ou menos devastada grande parte das florestas no mundo, os geographos e os biologistas em geral, os economistas, urbanistas, paizagistas, os clubs de turismo, de caça, etc., estão desenvolvendo grande actividade, na protecção de florestas remanescentes e na reconstituição de outras, até mesmo com simples intuito paizagista ou de adorno de paisagens, para fins turisticos. (Esthetica Rural e Urbana).

Na França, essa interferencia de varias classes no assumpto determinou columnas com a Administração de Aguas e Florestas que por fim, convenceram-se que ella, só, não podia fazer tudo, pelo que passou a occupar-se essencialmente de florestas de montanhas e de reflorestamento racional de terrenos baldios, dunas do littoral, etc., enquanto a iniciativa privada se occupa de outros objectivos, inclusive a exploração de florestas de rendimento e a de florestas de turismo; essa campanha vem relatada até em obras que á primeira vista parecem nada ter que ver com isso, assim no Dictionnaire des Sciences Médicales, de Déchambre, artigo "Déboisement".

Na Italia, onde Mussolini creou recentemente a *Milicia Forestal Italiana*, para o fim de proteger florestas e realizar grandes replantios nas montanhas, esse serviço está militarisado, sob a chefia de um general e com reservas de 1ª. e 2ª. linha, ao que me consta.

No Brasil, temos necessidade de algo semelhante (*) pois ha tanto a fazer que só mesmo uma organisação forte pode dar a devida continuidade ao reflorestamento racional, de quanto morro pellado convenha reflorestar, tanto no littoral, quanto em relação a morros e valles nos sertões.

Os serviços florestaes, de ordem official tendem dia a dia a se especialisarem nesse sentido, auxiliando por outro lado a iniciativa privada, quanto a outros objectivos.

Assim, a Administracção de Aguas e Florestas de França, mantendo Escolas Florestaes e turmas de silvicultura, trabalha hoje em cooperação com as Universidades, Museus de Historia Natural, Jardins Botanicos, Clubs de Caça, Touring-Club, etc., em *"dynamismo convergente"* recommendado por Flahault, na protecção á Natureza; e de sua parte realisa replantios de montanhas, dunas e quanto terreno baldio seja conveniente reflorestar.

Quanto aos congressos de silviculturas, é o Touring Club quem os promove em França, reunindo-os na propria séde social, na Avenue de la Grande Armée, em Paris.

No Brasil já temos serviços florestaes, federaes, estaduaes e municipaes e já se executam reflorestamentos: um dos mais bellos exemplos é o de Archer, reflorestando a Tijuca, por ordem do Barão do Bom Retiro; a Tijuca, que quasi chegou a ser morro pellado, foi replantada, por Archer, com essencias de que trouxe mudas de Guaratiba e de outros lugares; mas de um modo geral a iniciativa privada tem feito muito, assim o exemplo de Navarro de Andrade e da Companhia Paulista: assim muitos outros, conforme Monteiro Lobato "A onda Verde".

Isto posto, tendo em vista mostrar possibilidades e exemplos de reflorestamento, poderemos passar ao estudo sereno do estado actual das florestas costeiras, certos de que a geração de hoje e as futuras, em especial os homens de governo, não deixarão que desappareça o que resta de nossas florestas do littoral e promoverão mesmo uma grande reconstituição dessa parte de nosso patrimonio natural.

Não é possivel dizer a que estamos reduzidos quanto ao estado actual das mattas costeiras, por falta de estatisticas recentes.

O Censo da Agricultura em 1920 tendo recenseado apenas 20,6% do territorio nacional, verificou ahi apenas 27,9% de florestas, nos estabelecimentos ruraes recenseados, o que é pequena percentagem, pois, segundo technicos norteadores, o minimo deve ser de 40% para manter as condições favoraveis das culturas correntes.

Imagine-se o coefficiente necessario para exploração industrial de madeiras, lenha, carvão, etc.

Lembro que as florestas restantes no Rio Doce foram ha tempos estudadas quanto á sua utilisação, como combustivel, em siderurgia; o calculo é que dariam para 20 annos apenas.

No emtanto, as mattas costeiras eram continuas, e em larga faixa, desde a foz do S. Francisco, na Bahia, até Iguape, em São Paulo, segundo Martius, descontinuas ao norte até o Cabo Roque e depois algo interrompidas ao sul e em faixa mais estreita até as Serras do Herval e dos Tapes, no Rio Grande do Sul.

Na Serra do Mar, dizia Auguste Saint-Hilaire, as florestas vinham desde o oceano e estendiam-se até a Mantiqueira.

No nordéste do Brasil, onde ha Estados que importam lenha, o extremo actual das Mattas Costeiras está indicado por dr. Luetzelburg (Mappa Phytogeographico do Rio Grande do Norte) desde a altura do Cabo Roque, em tornos das cidades de Ceará Mirim, Macahyba, S. José de Mipibú, e de Canguaretama até o rio Guajú.

Na Parahyba faltam quasi completamente, tendo hoje este Estado apenas alguns decimos por cento de matta, em pequenas manchas longinquas, nos sertões; por isso importa lenha, de Pernambuco.

Em Pernambuco a devastação fez descer a 14%, segundo Luetzelburg, o coefficiente florestal que era de 34%, segundo Gonzaga de Campos.

Em Alagôas, de 27% primitivo, baixou a 9,7%; em Sergipe, de 41% baixou a 0,1%; na Bahia, de 35% a 19%.

A proposito de Sergipe e Bahia posso apresentar-vos o Mappa Phytogeographico, organisado pelo dr. Philipp von Luetzelburg, da Inspectoria de Obras contra as Seccas, e pelo qual se vê que desappareceram as florestas do littoral ou mattas costeiras estão hoje reduzidas a manchas no baixo Itapicurú, nas proximidades de S. Felix, no rio das Contas, em Ilhéos, Olivença e Una e Canavieiras, rio Jequitinhonha, S. Cruz, e Porto Seguro a Prado, e mais umas pequenas manchas florestaes proximo a Alcobaça, Caravellas e de Viçosa até o Riacho Doce.

As terras bahianas littoraneas, outrora densamente florestadas, estão hoje em agreste, cacauaes e algodoaes; decerto que a Agricultura tem primazia, mas é preciso não deixar a Natureza em abandono.

No Espirito Santo já é reliquia, a conservar, o que resta das celebres mattas do Rio Doce; na parte central do Estado, todo florestal primitivamente, só restam hoje nucleos infimos, segundo Luetzelburg (Estudo do Espirito Santo, em Est. Bot. do Nordeste vol. II, p. III), havendo hoje nesta parte terrenos exhaustos, as celebres tapéras.

Devastadas as mattas do curso medio e superior do rio Santa Maria, dá-se hoje o êxodo das populações desse rio, segundo Luetzelburg, para outras ainda florestaes, como sejam o curso inferior dos rios Guandú e Santa Joanna, bem como para a zona florestal restante no rio Doce.

No Brasil a agricultura e as agglomerações ruraes se vem deslocando na esteira das derrubadas, deixando atrás de si a desolação.

E no entanto é preciso convir que a vegetação xerophila, formadora da caatingas, existe no Estado do E. Santo em terra do Norte do rio Doce, com cactaceas, vellozias e euphorbiaceas, identica, segundo Luetzelburg (l. c. p. 112) a das zonas de grandes seccas do Nordéste, no alto Pico de Taperoá, no sul da Parahyba.

Alli na margem sul do rio Doce, Luetzelburg registrou vegetação xerophila que os bahianos chamaria caatinga suja, na divisa do Estado do Espirito Santo com o de Minas.

No Estado do Rio, a calamidade das derrubadas é bem conhecida, como no Rio de Janeiro essa serie de morros pellados está a clamar por intenso e racional reflorestamento, ou urbanisação com abundancia de arvores.

O que temos hoje em mattas remanescentes no Districto Federal e Estado do Rio, salvo excepções, tão pobre que só supre á alimentação da avifauna.

Até ahi chegou a destruição, feita muita vez sob o pavoroso lemma do *"Quem vier depois que se arranje"*, a que nos subordinou o velho sub-consciente colonial, da incapacidade e da imprevidencia.

Ainda se encontram velhos cafeeiros nas mattas secundarias do Rio de Janeiro, testemunho de antigos cafezaes, tendo o café sempre na esteira das derrubadas, através das serras, attingindo S. Paulo, onde estão hoje nos confins do Noroéste, deixando atrás terras exhaustas ou cafezaes em declinio.

O estudo especial do assumpto foi feito por Preston E. James, da Universidade de Michigan, em artigo sob o titulo "The Coffee Lands of Southeastern Brazil", em The Geographical Review de abril 1932.

A parte mais larga da Zona de Mattas Costeiras, segundo Gonzaga de Campos, era de Iguapé, em S. Paulo, até o Rio S. Francisco, na Bahia; para o sul de Iguapé, as porções costeiras são em faixa mais estreita e longe do mar, atrás das mattas ciliares entram, nos sertões, e estão com a Zona dos Pinheiros, além de darem numerosas e largas pestanas nos rios que se tornam grande volta, por exemplo no sul de S. Paulo.

A exploração de madeiras tem sido intensa tambem no sul, inclusive nas mattas costeiras, quer nos pinhaes, quer em outras florestas, rios e capões nos campos.

Numerosas são as afamadas essencias das mattas costeiras, assim as conhecidas perobas, as jacarandás, cedros, cangeranas, canellas, brauna, vinhaticos, guarubú, aderno, angelins, bicuiba, ipês, sapucaias, oleo vermelho, oleo pardo, pau brasil, pau rosa, sobro, jatobás, etc., salientando-se, pela estatura colossal, os jequitibás.

Tomado como exemplo o cedro, na accepção generica, pois ha varias especies, vê-se que o genero Cedrela, representado na Amazonia, como em outras regiões americanas, figurava como das principaes e mais abundantes madeiras das florestas costeiras e suas derivantes, tendo como extremo sul das Serras do Herval e dos Tapes, no Rio Grande do Sul, bem como as florestas das Missões, indo ao Norte até a Amazonia, Guyanas, etc.

A grande riqueza em madeiras está hoje muito reduzida, a ponto das estradas de ferro acceitarem actualmente para dormentes madeiras antes consideradas de 2ª. e 3ª. categorias.

E como, no andar em que iamos, as estradas de ferro ou teriam de usar dormentes de aço ou de cimento armado... ou de imbaúba, surgiu, ha cerca de 30 annos em nosso paiz, a necessidade de serviços florestaes de estradas de ferro, tendo sido a Companhia Paulista a que deu o salutar exemplo, por iniciativa do Conselheiro Antonio Prado.

Entregue esse trabalho de silvicultura, pela Companhia Paulista a Edmundo Navarro de Andrade, este nosso illustre patricio realisou obra memoravel, plantando milhões de arvores florestaes em varios hortos; e ao mesmo tempo que firmava cada dia seu nome, como nossa maior autoridade no assumpto, elevava perante o mundo scientifico o conceito do Brasil, quanto á nossa capacidade realizadora.

A razão genetica das mattas costeiras é sua situação, na encosta atlantica, sobre uma verdadeira muralha, servindo, como ensina Gonzaga de Campos, de principal condensador dos ventos geraes de SE que vêm carregadissimos de vapores dagua, arrastados da superficie do Atlantico.

E' ahi zona de grandes precipitações, ao mesmo tempo que por ella se processa a drenagem do planalto para o mar.

Antiga theoria de Fries rezava que as mattas progridem em massa ou desapparecem em blóco, o que soffre, decerto, excepções; o regimen pluvial é sem duvida o principal factor das florestas: ha verdadeira coincidencia de grandes mattas com alto regime pluviometrico; assim na Amazonia, no Congo Belga, nas Indias Orientaes, etc., coincidencia que levou ao erro de se suppor que as florestas atraem chuvas.

Este thema, focalisado no Brasil por Alvaro da Silveira, em seu livro "As Florestas e as Chuvas", recae de quando em quando, como espada de Dâmocles, sobre os que, defendendo as florestas, não se contentam em indicar os valores positivos destas, attribuindo-lhes forças sobrenaturaes.

Essa questão de mattas attrahirem chuvas, bem como a de só haver mananciaes onde houver mattas, é sediça, velha e não mais discutivel, entre pessoas que tenham estudado a fundo as questões florestaes.

No Brasil essas questões focalisaram-se recentemente, mas na Europa é assumpto velho e que deu lugar a discussões arduas, relatadas até mesmo em obras apparentemente extranhas, assim no artigo "Déboisement" do Dictionnaire des Sciences Médicales, de Déchambre.

E' só consultar esta obra e fartar-se; ahi ha tudo quanto se pode dizer de certo sobre o valor das florestas e tudo quanto se pode dizer de mau, pois as florestas virgens, rusticas, a natureza bruta emfim, têm tambem defeitos.

Basta dizer que ainda mesmo no caso de productos florestaes virem a ser completamente dispensaveis, o que não parece provavel, precisamos ter florestas, defender as florestas, reconstituir florestas pelo simples motivo de serem bonitas em sua magestade comprehende-se que só esta razão basta para vencer os dendroclastas!

A floresta é um monumento da creação, sem duvida nenhuma; quem destroe florestas é sem duvida um vandalo!

Em minha primeira lição tive occasião de citar, entre outros, Mahé que reduz a justos limites os beneficios que as florestas prestam ao homem.

Praticamente esses beneficios, quanto á demogenia ou povoamento do solo, se expressam nitidos quando nos lembramos que as populações ruraes são tanto menos estaveis, quanto menores as florestas que possam attingir, tendo Luetzelburg mostrado como se processa no Espirito Santo o êxodo das populações ruraes, de zonas desflorestadas para outras florestaes, da mesma forma que o fastigio do café em S. Paulo e outras regiões se desloca na esteira das derrubadas; outros exemplos são as tapéras, hoje existentes no Brasil.

O fastigio agricola não é apenas resultado do engenho humano, mas primariamente dependente de terras virgens, florestaes; nos paizes de florestas muito devastadas, é preciso replantar mattas e por toda parte augmentar o coefficiente de arvores e de sombra, até para conforto climatico, e não somente do homem e dos animaes, mas tambem das plantas, pois até a photosynthese soffre com excessiva insolação.

Quanto a mananciaes, a noção actual é de que ha mananciaes abrigados, protegidos por florestas, e mananciaes desabrigados.

E uma questão de solo, a necessidade ou a desnecessidade de mattas protectoras: se o terreno é argiloso, tendendo a tornar-se compacto, impermeavel as mattas protectoras são indispensaveis; se o terreno é arenoso, como por exemplo das chapadas do Maranhão, onde as aguas são perennes, as chapadas arenosas são verdadeiros filtros, ou esponjas, isto é, largas superficies tabulares, em que as aguas das chuvas não escorrem mas sim penetram no solo, infiltram-se lentamente e reapparecem adiante, lentamente, nas encostas dos planaltos, alimentando as cabeceiras ou mesmo os rios.

São mananciaes permanentes, sem mattas de protecção; não ques isto dizer que em qualquer outro terreno o mesmo se dê.

A Natureza não se subordina a uma regra unica, para cada uma de suas manifestações; chega ao mesmo resultado, por varios modos.

Pessoalmente não perco tempo em discutir utilidades das mattas; Alberto Torres estudou a fundo o assumpto em seu trabalho "As Fontes da Vida no Brasil", tratando ahi especialmente de nosso Problema Hygronomico.

Eu simplifico as cousas, quanto a florestas, dizendo simplesmente: Estados nordestinos, por já terem esgotado suas florestas, importam lenha de Pernambuco; isso é admissivel?...

A' força de consumir a pobre vegetação de cerrados e caatingas, ha no Nordeste campinas em que o viandante precisa carregar lenha em lombo de burro, como carrega agua em surrões; isto é cousa de menor importancia?...

Pois, bem, na Persia, nas regiões sem arvores, só podem viver pequenos nucleos ruraes, criando gado nas campinas; a lenha é estrume de gado e excremento humano, em briquettes; imagine-se a mão das cozinheiras, manobrando taes briquettes e os temperos!

Felizmente no Brasil não chegaremos a taes extremos, incompativeis com a nossa cultura e a nossa civilisação!

O ante-projecto de Codigo Florestal, pela Commissão Legislativa, prevê os casos a considerar, no relativo a florestas de toda ordem, sem prejuizo dos trabalhos urbanisticos, agro-pecuarios, industriaes, etc.

Não ha necessidade de referir-me a todas as ordens de plantas florestaes uteis (**); o que disse a respeito de madeiras, basta; apenas lembro o caso das plantas medicinaes que, á força de serem consummidas sem replantio, já não são hoje, em sua maioria, as verdadeiras plantas medicinaes antigas, mas outras que são vendidas com os mesmos nomes consagrados, como vem evidenciando Jayme Cruz, na Associação Brasileira de Pharmaceuticos.

A. J. de SAMPAIO

(*) Vide meu artigo "Biographia" no "Correio da Manhã" de 6 de outubro. de 1932, em que trato do assumpto, focalizando a necessidade de uma Milicia Patrimonial do Brasil.

(**) A proposito, vide *F. C. Hoehne* — Flora do Brasil", na Introducção ao Recenseamento do Brasil 1930.

M. Pio Corrêa — "Diccionario das Plantas Uteis do Brasil".

Carvalho Barbosa — "Revestimentos Floristico do Brasil (Relevos e Payzagens), no Bol. Secr. Agricult., Ind. e Comm. E. S. Paulo, 1930, p. 1265 1312.

F. C. Hoehne — "As Plantas Ornamentaes da Flora Brasileira, etc.," no Bol. Secr. Agricult. E. S. Paulo, 1930 pag. 25-46, 390-413, 576-601, 953-985, 1211-1241.

Gonzaga de Campos — "Mappa Florestal", 1911, editado pelo Ministerio da Agricultura (1º e 2º ed.)

Floresta remanescente de Camorim (Rio de Janeiro)

O JOVEN REI — OSCAR WILDE

(Continuação da 1ª pagina)

— Levae estas coisas e escondei-as de minha vista. Ainda que hoje seja o dia de minha coroação nas as quero usar. Pois é com o trabalho do Soffrimento e pelas mãos pallidas da Dôr que esta roupa foi tecida. Ha sangue no coração dos rubis e a Morte habita no seio desta perola.

E elle contou-lhes os tres sonhos.

E quando os cortezãos acabaram de ouvil-o, entreolharam-se, e disseram baixinho:

— Certamente elle está louco pois um sonho não é mais que um sonho, uma visão não passa de uma visão. Não é com taes realidades que se deve ter cuidados. Pois, que nos importa a existencia daquelles que soffrem por nós? Deve-se então deixar de comer o pão porque se viu o camponez semear o trigo, de beber o vinho porque se discutiu com o vinhateiro?

E o Camareiro fallou ao joven Rei:

— Meu Senhor, peço-te afastar de teu espirito estes pensamentos sombrios, vestir esta linda roupa e collocar em tua cabeça esta corôa. Pois, como saberá o povo que és Rei si não estiveres trajado com as vestes Reaes?

E o joven Rei encarou-o:

— E' assim então? Perguntou elle. Não me reconhecerão como Rei si não vestir o traje Real?

— Não te reconhecerão, meu Senhor, exclamou o camareiro.

Julguei que certos homens tivessem algo de Real, respondeu elle, mas, é bem possivel que seja como dizes. E, comtudo, não vestirei esta roupa e não quero ser coroado com esta corôa. Deixarei o palacio como nelle entrei.

— E elle ordenou que todo o mundo se afastasse, excepto um joven pagem, de quem se fizera amigo, um rapazinho um anno mais novo do que elle.

Elle conservou-o para o seu serviço e, após ter-se banhado em agua clara, abriu um grande cofre pintado, tirando do mesmo sua tunica de couro e o grosseiro manto de pelle do carneiro, que elle usara no tempo em que guardava, nos flancos da montanha, as cabras do seu tutor.

Tendo-se vestido, tomou nas mãos seu rustico cajado de pastor.

E o pagemsinho, todo admirado, abria os grandes olhos azues e dizia-lhe sorrindo:

— Bem vejo, Senhor, tua roupa e teu sceptro, mas, onde está tua corôa?

Então o joven Rei arrancou alguns ramos de uma roseira brava que subia pelo balcão, dobrou-os e pôl-os na cabeça.

— Será esta a minha corôa, respondeu elle.

E assim vestido elle deixou o aposento para ir ter ao grande salão, onde a nobreza o esperava.

E os nobres se deleitaram e varios delles disseram-lhe:

— Senhor, o povo aguarda o seu Rei e tu lhes mostras um mendigo.

Outros estavam encolerisados e exclamavam:

— E' motivo de vergonha para a nossa classe e não merece ser nosso chefe.

Mas elle passou sem nada lhes dizer, desceu a escadaria de porphyro brilhante, sahiu pelas portas de bronze e montou em seu cavallo para se dirigir á Cathedral, o pagemzinho correndo a seu lado.

E o povo exclamava rindo:

— E' o maluco do Rei que passa a cavallo.

E zombavam delle.

E elle soffreava o animal e dizia-lhes:

— Não, eu sou o Rei.

E contava-lhes os tres sonhos.

Então um homem sahindo da multidão fallou-lhe em tom aspero, nestes termos:

— Magestade, não sabeis que o luxo dos ricos é o alimento dos pobres? E' a vossa pompa que nos faz viver. São os vossos vicios que nos matam a fome. E' duro trabalhar-se para um mau patrão, mas é ainda mais triste não se ter patrão para quem trabalhar. Pensas que os corvos nos darão de comer? E que remedio tens tu para isto? Dirás acaso ao comprador: "tu pagarás tanto pela tua compra" e ao vendedor: "tu venderás a tal preço?" Não creio eu. Assim, pois, não devias ter vindo senão vestido de purpura e roupas finas. Que tens tu a vêr comnosco e com o que soffremos?

— Os ricos e os pobres não são irmãos? Perguntou o joven Rei.

— Sim, respondeu o homem e o irmão rico chama-se Caim.

E os olhos do joven Rei encheram-se de lagrimas e elle avançou com o cavallo através o murmurio do povo e o pagemzinho, amedrontado, abandonou-o.

E quando chegou em frente á grande porta da Cathedral os soldados abaixaram as alabardas e disseram:

— Que queres aqui? Ninguem, a não ser o Rei, entra por esta porta.

Encolerisado elle respondeu:

— Eu sou o Rei.

E passando por sobre as alabardas dos soldados entrou na Cathedral.

E quando o velho Bispo o viu chegar, em seus trajes de pastor, ergueu-se de seu throno e lhe disse espantado:

— Meu filho, será esta a indumentaria de um Rei? Com que corôa poderei coroar-te e que sceptro collocarei em tuas mãos? Certamente este deveria ser um dia de jubilo e não de humilhação.

— Encerrará alegria o que foi modelado pela dôr? perguntou o joven Rei.

E contou-lhe os tres sonhos.

E ao ouvil-os o Bispo franziu as sombrancelhas e disse:

— Meu filho, sou um velho chegado ao inverno da vida e bem sei que muitas coisas más se praticam neste vasto mundo. Salteadores ferozes descem das montanhas, roubam as creancinhas, e as vendem aos Mouros. Os leões espreitam as caravanas e atacam os camellos. Os javalis arrancam o trigo nos valles e as raposas destróem as vinhas nas collinas. Os piratas devastam as costas, queimam os barcos dos pescadores e roubam suas rêdes. Nos pantanos salgados vivem os leprosos. Habitam cabanas feitas de caniços entrelaçados e ninguem pode approximar-se delles. Os mendigos erram através ás cidades e comem seu magro almoço com os cães. Queres impedir estas coisas? Dormirás tu com o leproso e convidarás o mendigo á tua mesa? O leão obedecerá acaso as tuas ordens e o javali estará disposto a ouvir-te? Aquelle que fez a Miseria não será mais sabio do que tu? Por conseguinte, não louvo o que fizeste. Antes, convido-te a voltar ao Palacio, dar mais alegre feição á tua pessoa, vestir as roupas que convêm a um Rei e então te coroarei com a corôa de ouro e porei em tuas mãos o sceptro ornado de perolas. E, quanto aos sonhos, não penses mais nelles. O peso deste mundo é demasiado para que um só homem o sinta e o soffrimento do Universo é cruel de mais para um unico coração.

— E' então assim que fallas neste templo? Disse o joven Rei.

E adiantando-se subiu os degraus do altar e ficou de pé ante a imagem do Christo.

E conservou-se erecto ante a imagem do Christo.

A' mão direita e á mão esquerda trazia Elle os magnificos vasos de ouro, o calice contendo o vinho e a galheta onde se achavam os santos Oleos.

Então o joven Rei ajoelhou-se e os grandes cirios brilharam mais vivamente junto ao Tabernaculo ornado de pedrarias e a fumaça do incenso subiu em espiraes azues até ao tecto.

Elle curvou a cabeça para orar, e os sacerdotes, em seus paramentos austeros, afastaram-se discretamente do altar.

E de repente um grande tumulto fez-se ouvir, vindo da rua.

Quasi no mesmo tempo entraram os nobres, as espadas nuas, os pennachos soltos ao vento e nos braços os broqueis de aço polido.

— Onde está elle, esse sonhador de mentiras? Perguntaram.

— Onde se esconde esse Rei que está vestido como mendigo, esse joven que é motivo de vergonha para o nosso Estado? Estamos decididos a matal-o, pois é indigno de nos governar.

E o joven Rei baixou de novo a cabeça e rezou e ao terminar virou-se para elles e olhou-os com tristeza.

E, coisa extranha! Através os vitraes multicôres caia a jorros sobre elle a luz do sol.

E os raios do sol teceram em torno delle uma roupa muito mais linda que a que tinha sido feita para o seu prazer.

De seu cajado surgiram lyrios mais brancos do que perolas.

Os ramos resequidos de sua corôa refloriram, rebentando em rosas mais rubras que rubis.

Os lyrios eram mais brancos do que perolas e suas hastes eram de prata resplandecente.

Mais rubras que rubis eram as rosas e suas folhas eram de ouro puro.

Elle estava, pois, ali, de pé, vestido com um traje Real.

As portas do Tabernaculo ornados de pedrarias abriram-se de repente e de Custodia de multiplos reflexos, jorrou uma luz maravilhosa e mystica.

Elle estava ali, de pé, vestido com traje Real e a gloria de Deus enchia a Cathedral e os Santos pareciam estar vivos em seus nichos esculpidos.

O joven Rei surgiu ante elles no seu magnifico traje Real.

O orgão fez-se ouvir, as trombetas tocaram e no côro os meninos puzeram-se a cantar.

E o povo tomado de respeito cahiu de joelhos.

Os nobres recolheram suas espadas e prestaram juramento e o velho Bispo empallideceu e suas mãos tremeram.

— Alguem maior do que eu te corôou, exclamou elle.

E prostrou-se diante delle.

E o joven Rei desceu do altar-mór e atravessou a porta para voltar ao Palacio.

Mas ninguem ousou olhal-o de frente pois sua face era semelhante á face de um anjo.

Traducção de G. M. (J. de Fóra, 4|933)

O MOMENTO SPORTIVO

Por FAUSTO TORRENTS

Tudo indica que está a findar a luta que se armou entre a Associação Metropolitana e a novel Liga Carioca por motivo da scisão provocada pela adopção official do profissionalismo.

Impondo-se á preferencia do publico e ministrando-lhe partidas mais attraentes, a Liga Carioca, que arvorará a bandeira do profissionalismo franco, está definitivamente consagrada e consolidada, emquanto que a **AMEA**, desertada aos poucos por seus maiores sustentaculos, se arrasta difficilmente numa vida esportivamente apagada, numa posição insustentavel.

As paixões de parte a parte, a intolerancia desse mezes de disputa pelas columnas dos jornaes, e a ausencia de um espirito sufficientemente esclarecido e prestigioso que promovesse a harmonia geral em beneficio do sport carioca, tudo isso concorreu para que a vencedora saisse orgulhosa da luta em que, a bem da verdade, se deve dizer que foi quem menos participou.

E' tempo agora de impôr treguas ás competições estereis em busca de supremacias ficticias, e reconcertar o organismo do football nacional, cuja saúde ainda não é das mais satisfatorias, apezar desse surto inicial apparentemente risonho, que pode illudir os que não tiverem olhos de clinico para estudal-o.

A divergencia surgida entre **profissionalismo** e **amadorismo** seria talvez das mais proficuas, se della resultasse a permanencia, lado a lado, de d u a s entidades egualmente prestigiosas, que defendessem cada uma o regimen que preferisse.

Teriamos assim novamente o legitimo amadorismo — si é que elle ainda encontra ambiente apropriado — e, de outro lado, o profissionalismo incipiente poderia progredir até egualar-se ao que se pratica no Prata, para não citar o das nações européas.

Receamos, porém, que não se verifiquem essas duas alternativas felizes. Que o profissionalismo venha a progredir rapidamente, julgamo-o muito provavel. Duvidamos, porém, que a mesma entidade surgida para implantal-o possa estabelecer rigorosamente a separação entre os dois regimens, uma vez que elles passam a coexistir, misturadamente, nos mesmos clubs, sob a mesma direcção e nas mesmas exhibições publicas.

Que o organismo do football nacional não goza de saúde perfeita é um facto que muito em breve poderá ser evidenciado, quando se tratar da participação do Brasil nas competições internacionaes.

Os ultimos acontecimentos, o "terremoto" que abalou o football carioca, repercutindo no seio da Confederação Brasileira de Desportos, já produziram o seu primeiro fruto damninho com o terceiro jogo da **Copa Rio Branco**, que tivemos que adiar, contando para isso com a tolerancia da Associação Uruguaya, que estaria no direito de se considerar vencedora walk over na partida a que fugimos. Depois, ahi temos a **Taça Roca**, cuja disputa será naturalmente agora exigida pela Associação Argentina, já reforçada por sua fusão com a Liga Profissional, sob as vistas do delegado geral da FIFA. E mais tarde, teremos o campeonato mundial de Roma, em cujas preliminares da zona sul-americana devemos tomar parte.

Não acreditamos que o desinteresse demonstrado pelos vencedores da recente luta pela sorte da C. B. D. seja o fruto de uma resolução preestabelecida, pois seria isso uma prova flagrante de falta de patriotismo esportivo. A formação de uma nova entidade nacional, cujo reconhecimento seria pedido á FIFA, não é inviavel, mas exigiria muito tempo e não seria uma solução opportuna.

Dahi a necessidade que apontamos de reconcertar o organismo do football nacional.

Se nessa obra de reconstrucção não perdurar o mesmo espirito de intolerancia e vaidade que presidiu á scisão carioca, estamos certos de que a entidade nacional maxima, cuja organisação é o fruto de trabalho accumulado por longos annos, poderá ainda manter o seu prestigio continental e, por intermedio della, o football brasileiro poderá occupar o posto que merece na America do Sul e no mundo.

Não ha de ser, porém, com a estreiteza de vistas manifestada ainda agora por tantos paredros consagrados que conseguiremos essa desejada restauração.

Os odios ainda fervem, de ambos os lados, a victoria, ainda está na phase da embriaguez, e a derrota ainda se manifesta em todo o seu amargor.

Não é só nos campos de competições que se deve aprender a ganhar e a perder esportivamente, sem transbordamentos, e sem rancores.

A officialisação do profissionalismo é apenas o primeiro passo para a moralisação do football carioca. E' o primeiro passo, apenas, e ousamos dizer que não é o mais importante nem o mais necessario.

A sua regulamentação completa, ainda em ensaios, demorará algum tempo antes de entrar em pleno vigor, em todos os seus multiplos aspectos que não são tão simples como muitos pensam.

Já é tempo porém, de completar a moralisação com outras medidas que estas sim, não exigem mais do que a sinceridade de propositos e um espirito seguro de justiça e imparcialidade.

A distincção entre "grandes e pequenos" — que foi, no fundo, o nucleo da scisão recente — não pode deixar de existir, no que diz respeito aos interesses respeitaveis que se acham em jogo. O que é preciso é que essa separação só se mantenha no terreno exclusivamente material, e nunca possa invadir o terreno puramente esportivo.

Que não se repita o caso recente de um jogador de club pequeno ser suspenso por 48 jogos por aggressão ao juiz numa justa applicação das leis vigentes — para, oito dias depois, quando um "crake" de club grande repetiu a feia proeza, abrir-se um inquerito amorpho que foi encerrado com uma pedra em cima.

Que a indisciplina seja sempre punida, até ser varrida de nossos campos, sejam quaes forem as côres da camisa envergada pelo indisciplinado.

Que os **referes**, competentes, sejam intransigentemente defendidos e apoiados por jogadores, directores e assistentes.

Que as regras de football, universalmente reconhecidas como taes, sejam escrupulosamente mantidas e respeitadas, para não se crear uma modalidade brasileira de um sport universalmente uno.

Que os **profissionaes** sejam honestos dentro de sua profissão, e que os **amadores** sejam integralmente dignos desse titulo, conforme a definição universalmente acceita para caracterisal-os.

Para tudo isso basta apenas que se exija aquillo que os inglezes chamam **sportmanship** e que podemos traduzir por "esportividade".

E' só, mas assim mesmo é tanta coisa!...

Nas primeiras rodadas do campeonato da AMEA houve um club, dos chamados "pequenos", que soube dar um bello exemplo de valor.

Incluido na Divisão maxima, coube-lhe enfrentar logo nos primeiros domingos os maiores da cidade, justamente os que no anno passado haviam conquistado as melhores collocações, antes da scisão verificada no football local.

Perdendo apertado para o Carioca, o River F. C. foi esmagado logo depois pelo Flamengo, pela contagem memoravel de 16 a 2. Longe de desanimar, antes redobrando de esforços e buscando todas as suas energias, já póde o River enfrentar com mais galhardia o São Christovão, na rodada seguinte, perdendo por 5 a 1. Domingo ultimo, finalmente, enfrentando o campeão de 1932, o Botafogo F. C., no proprio campo deste, o River sustentou brilhantemente uma luta energica, em cujo termino se viu abatido apenas pela contagem de 2 a 1.

Não importam as circumstancias secundarias de **sorte, caida na defesa e outras** O que se prova é que, longe de se deixar desmoralisar pelo insucesso berrante do inicio, o River reagiu sobre si mesmo, numa demonstracção pujante de valor.

Isso mostra que, felizmente, as qualidade que verdadeiramente dignificam o sport não se encontram apenas nos grandes clubs nem se attestam só nos stadium monumentaes. A fibra ou, como se diz no Prata, **la sangre**, tanto se pode aninhar nos gremios do sport menor, como nos que por sua força e riqueza são os **leaders** do sport local.

O River, em sua modestia, deu uma lição e um exemplo. Um aviso, ao mesmo tempo.

O Olho da Sciencia

NEGLIGENCIAS DESASTROSAS

"Um defeito occulto póde custar a vida de um bravo". Era isso um cartaz que se exhibia por toda a parte nas fabricas de aeroplanos durante a Grande Guerra. Uma peça qualquer fragil, mal feita ou com qualquer deficiencia, num aeroplano, não é como num automovel, que póde parar no meio da viagem para fazer concertos, mudar pneumaticos etc. E naquella occasião de urgencia, de açodamento na manufactura de aeroplanos de guerra, uma simples negligencia era o germen de desastres irremediaveis muitos dos quaes não puderam ser percebidos no meio das batalhas.

Outras vezes ainda as imperfeições eram habilmente occultadas pelos trabalhadores interessados em não revelar as suas imperfeições ou não atrasar as encommendas. Certa vez, por exemplo, havia chegado da fabrica um carregamento de aviões novos para o Corpo de Aviação britannico. O primeiro apparelho, logo na experiencia, ao atterrissar teve o eixo despedaçado. Os exames revelaram o "defeito occulto". Os buracos para as cavilhas do eixo haviam sido feitos em má posição e o operario em vez de confessar o seu erro, tapou-os cuidadosamente, e abriu outros. A superficie dos furos tapados, foi polida com tal perfeição que se tornava impossivel distinguil-os numa simples inspecção.

Os officiaes incumbidos das experiencias estavam deante de uma situação horrivel. Quantos aeroplanos daquelles não estariam com os mesmos defeitos? E como determinar os bons senão quebrando tudo quanto era eixo para descobrir os defeitos? Houve então quem se lembrasse de submetter os eixos dos aeroplanos aos exames do raio X. A idéa ainda era de uma novidade surprehendente para a época. Apesar disso foi aproveitada e, com o exame a raio X de varias partes dos aeroplanos, se viu que muitos daquelles apparelhos estavam destinados a desastres.

O OLHO MAGICO

Desde aquelle momento ficaram de sobreaviso contra deshonestidade ou negligencia dos máos operarios. Caixas, motores, juntas metallicas e de madeira, pregos, cada parte do aeroplano era inexoravelmente submettida a exame de raio X. Nenhum remendo para disfarçar imperfeições surtiria mais effeito.

Pequenas rachas internas, buraquinhos, madeira carcomida e coberta de tinta eram facilmente descobertas como se estivessem á superficie. Remendos escondidos, partes metallicas com "bolhas" tudo revelava ao raio X o segredo de tremendas fatalidades em perspectivas.

Certa occasião descobriu-se que grande numero de helices que possuiam gretas internas que as enfraqueciam, constituindo um perigo para a aviação. Algum operario as havia disfarçado habilidosamente soldando-as, raspando-as e depois lixando-as de maneira que se tornavam inteiramente imperceptiveis a olho nú, ou melhor, de maneira a ser impossivel descobrir a fraude sem o raio X. Noutra occasião os cravos de um tanque de petroleo estavam sem cabeça na parte interior do tanque. Só o raio X o poderia revelar.

Do fabrico e experiencia de aeroplanos a utilização do raio X ampliou-se.

Bombas inimigas e minas de explosivos eram cuidadosamente examinadas para saber a sua composição antes de serem abertas. Nas fabricas inglezas usava-se depois o raio X para prevenir a má confecção de projectis, o máo enchimento das capsulas de balas, dos canos e outras partes das armas de fogo.

Para ver o alcance do raio X lembremos aqui o seguinte. Durante a Grande Guerra, certa vez estava empacotado um grande carregamento de materiaes em Londres que ia seguir para o "front". A' ultima hora havia duvidas se havia incluido determinado artigo de grande importancia e desempacotar tudo aquillo importaria em muita despesa e perda de tempo. O raio X resolveu o problema em poucos minutos.

Desde a guerra o raio X tem feito grande progresso e se tem tornado grande auxiliar da industria. Um dos problemas da manufactura de bolas de *golf* era a collocação do âmago da bola exactamente no centro. Quando não, as bolas não prestam para os jogos. Hoje cada bola que tem de sair da fabrica, examinada ao raio X. Sendo o amago muito mais denso, ao gyrar, projecta no *film* uma sombra que dá a medida da collocação.

Não é só. Examinam-se hoje ovos, chocolate, ostras em procura de perolas, tudo sem se necessitar abrir, diversos generos de primeira necessidade. O mesmo acontece com a borracha destinada a isolar a electricidade, pois nesse caso um fragmento metallico poderia constituir sérias ameaças. A's vezes um simples grampo ou alfinete de alguma operaria poderia ficar occulto no meio da borracha, mas o raio X não deixa.

PODER DE PENETRAÇÃO

Nas industrias de ferro e aço o raio X está causando revolução em methodos e idéas. A engenharia hoje já pode evitar muitos accidentes e quasi todos que tenham origem na imperfeição do material. Sir Malcolm Campbell não se arriscou a bater o *record* da velocidade em automoveis sem submetter a sua famosa "Bluebird" a acurado exame radiographico. O mesmo succedeu a *Miss England III*.

O chumbo é um dos poucos metaes que resistem á penetração de raios poderosissimos. Photographias nitidas têm sido tiradas através de quatro polegadas de ferro e aço, seis de aluminio e através de espessuras de dezesseis polegadas de madeira. Para penetrar quatro polegadas de aço o raio X requer um poder electrico de 250.000 volts.

SEGREDO DA NATUREZA DESVENDADOS PELO RAIO X

O raio X está conduzindo as pesquisas dos sabios para muito além dos limites alcançados pelos microspios e dando origem a uma série de descobertas que revolucionam o mundo scientifico.

Com elles verificou-se por exemplo que não só os metaes são de estructura chrystalina, mas tambem o algodão, a seda a madeira, a borracha e mesmo os musculos humanos. Os technicos de raio X já podem hoje explicar a disposição e o arranjo desses minusculos chrystaes e o seu comportamento em dados condições. Isso se torna verdadeiramente miraculoso quando se considera que alguns desses chrystaes attingem apenas um decimillionesimo de polegada de diametro.

Estudando esses chrystaes, os radiologistas estão descobrindo uma especie de "vida" que parece existir nas substancias inanimadas. Em certas temperaturas, ou quando submettidas a determinada pressão, os chrystaes metallicos assumem outras formas, agrupam-se em familias, mudam de direcção, "casam-se" uns com os outros e geralmente procedem como se fossem vivos.

Velhos problemas que pareciam insoluveis estão successivamente sendo resolvidos pelo raio X. Durante muito tempo foi um mysterio para a sciencia o facto do tungstenio perder o seu poder magnetico á temperatura de 900 grãos centigrados e recobral-o quanto o calor attingia á temperatura de 1.250 grãos centigrados. A analyse de raio X provou que entre essas duas temperaturas os chrystaes mudavam de padrão, de forma, tornando-se uma especie differente á temperatura de 900 grãos, perdendo as suas extranhas propriedades magneticas, e só recuperando estas, quando, a 1.250 grãos, o calor obrigava os chrystaes a assumir a forma primitiva.

Outro mysterio que o raio X resolveu com successo foi saber por que motivo um certo typo de chromio dava melhor lustro de que outro. Os technicos descobriram que era devido ao grão mais fino do material.

250.000 mil volts o raio X pode atravessar quatro pollegadas de aço, que diremos desse gigantesco tubo de um hospital de Chicago que opera com 800.000 volts? A sua radiação é calculada equivaler á de uma quantidade de radio que custaria $75,000,000.

O RAIO X E A MORAL

No começo deste artigo já vimos que o raio X se tornou um grande meio de embate á deshonestidade e ao desleixo dos máos operarios das fabricas de aeroplanos. Essa sua utilidade está sendo grandemente aproveitada no commercio de nações civilizadas.

Os homens estão sendo forçados a se tornar honestos, desde que muitas das suas velhacarias não possam escapar ao olho magico da sciencia através do raio X. Os falsificadores de quadros e antiguidades estão sendo efficazmente combatidos pelo raio X. Os joalheiros munem-se de apparelhos de raio X para "olhar dentro" das preciosas gemmas com que lidam. E' inteiramente impossivel confundir um dixe com uma pedra falsa de estructura que seria revelada diante do raio inexoravel. O contrabando está tambem sendo combatido pelo raio X, não escapa ao seu exame pelles, malas, roupas.

O olho magico da sciencia vem assim utilisando de duas maneiras o raio X: uma, vigiando os homens na sua actividade social e outra mergulhando em abysmos considerados até então insondaveis da natureza, *far beyond the limits of the microscope*, segundo Claude F. Luke.

NO MUNDO MICROSCOPICO

1) — *Uma cabeça de mosquito;* 2) — *secção de uma folha de graminea;* 3) — *secção de uma haste de trigo, onde se nota a sua natureza porosa;* 4) — *desenho de uma amoeba;* 5) — *o espelho onde se vê a imagem do corpo microscopico*

"Por meio dos seus homens mais illustres, diz José Fola Igurbide, a sciencia se bifurca em duas direcções: uma que vae com Herschell para o alto, através do olhar telescopico, outra que desce com Pasteur até o seio microscopico do Infinito elemental".

E' dos que seguem as pegadas de Pasteur que se trata aqui.

Do mundo microscopico como do nosso mundo perceptivel, podemos fazer pinturas, embóra num sentido inverso. Ao pintarmos uma paizagem o nosso trabalho é representar uma área relativamente pequena um espectaculo offerecido por uma extensão de kilometros. Com alguns protozoarios fazemos o contrario: augmentamo-lhes milhares de vezes o tamanho num desenho.

Graças ás photographias e aos desenhos podemos ter hoje uma idéa mais approximada do mundo dos invisiveis a olho nú. E' por isso que conhecemos actualmente fórmas de microorganismos de que ha alguns seculos não se fazia a minima idéa e desde os primeiros annos escolares o nosso olhar se familiariza com as vorticellas, os noctilucos, os foraminiferos e os amébas, animaes de estructura extremamente simples, muitas vezes unicellular, mas que precederam muitos milhões de annos ao apparecimento de fórmas de animaes superiores no nosso planeta. Na sua fórma mais simples a substancia viva não passa de uma substancia amorpha, uma especie de geléa transparente, de natureza albuminosa, muitas vezes respingada de granulações a que se dá o nome de protoplasma. E' o principio fundamental, o ponto de partida dos elementos anatomicos de que se compõe as diversas partes dos corpos organizados, animaes e vegetaes. No infimo grão da escala zoologica existem animaes constituidos por uma simples massa protoplasmica como os amebas (fig. 4). São ordinariamente globulos microscopicos de protoplasma sem envoltorio. O que á nossa vista os distingue dos mineraes, dos corpos inanimados, é que apesar da sua estructura extremamente simples elles possuem essa coisa maravilhosa que ninguem explica, mas todos definem por vida. Um ameba e amorpho, é simples, não passa de uma materia gelatinosa e insignificante; mas é viva.

Luta pela existencia como todos os outros animaes inclusive o homem. Nutre-se, reproduz-se. O mesmo succede com o foraminifera e outros.

O mundo microscopico é vastissimo e nelle, como vemos na photographia póde o desenhista habil encontrar muito o que copiar para trazer aos olhos da mutidão. Sem duvida quando ao mergulharmos o olhar nas regiões dos microorganismo, se quizermos fazer desenhos de grande interesse necessitamos do auxilio de um microscopio ao menos capaz de augmentar cem vezes um diametro, o que corresponde a um milhão de vezes ao cubo. Chama-se a isso um microscopio que augmenta cem vezes. E' um instrumento modesto, que augmenta duzentos diametros menos do que os indicados para os aprendizes. Mas um microscopio desse tamanho já nos exporá aos olhos uma serie maravilhosa de vistas admiraveis.

O typo de camara usado para fazer microphotographia não nos importa pela unica razão de que não necessitamos de suas lentes. Pelo contrario, dispensamol-as. O proprio microscopio é que fórma o systema de lentes e a imagem nós a vemos quando olhamos o film da camara. Com effeito o microscopio procede como uma pequena lanterna magica. Em vez de projectar as imagens sobre a parede, nós as projectamos sobre um fim photographico sensitivo.

A photographia de superficies microscopicas é de incalculavel importancia na industria. Muito dos nossos progressos na composição de novas ligas de metaes nos ultimos dez annos se devem ao estudo das estructuras metallicas possibilitado por meio do exame microscopico das superficies. Cada liga metallica conta a sua propria historia sob as lentes microscopicas, e apesar de nesse campo o olhar microscopico não poder dizer á contemplação dos corpos simples, pelo tratamento desses corpos com determinados acidos e alkalis e pelo polimento, o observador póde conseguir uma analyse completa da estructura de todo esse conjunto de diversos materiaes. A industria metallurgica muito deve ao microscopio. Os modernos aços e o progresso industrial teriam sido impossiveis sem a meticulosa pesquisa dos metallurgistas com o auxilio do microscopio.

—

Ainda que o amador não possa penetrar no campo da microphotographia cinematographica, não menos interessante lhe parecerá que a bacteriologia e a medicina receberam um grande impulso com o seu advento. Uma coisa é ver uma bacteria morta numa photographia e outra completamente differente estudal-a num film cinematographico.

Os habitos de grande numero de mortiferos micro-organismos têm sido cuidadosamente estudadas com o uso do microscopio e da camara.

Mas sem camaras póde o amador fazer interessantes estudos microscopicos. A photographia que damos acima mostra como se podem fazer desenhos de objectos microscopicos, collorindo-os com arte. Por esses methodos podem-se fazer optimos esboços ou ainda, com um pouco mais de trabalho, podem-se fazer desenhos com bastante minucia. Para isso utiliza-se um pequeno espelho de uma pollegada quadrada, sobre um pequeno gancho de latão e collocado na extremidade do microscopio num angulo de quarenta e cinco grãos. O operador colloca o microscopio ou ainda, com um pouco mais em posição horizontal e olha para baixo sobre elle de maneira que um olho fite o espelho e o outro o papel sobre o qual se desenha. Mesmo as pessoas sem pratica acharão a tarefa facillima. Póde-se collorir com as mesmas tintas utilizadas para a photographia.

E' assim, pois, que para seguir o rumo traçado por Pasteur, não é necessario ser um eminente scientista e collaborar na grande obra da civilização. Todas as contribuições são uteis, por mais modestas que pareçam.

Pelo menos para a vulgarisação das grandes verdades scientificas os sabios não podem dispensar a collaboração dos artistas, dos amadores e dos simplesmente curiosos. A sciencia, como a vida e como tudo emfim, é feita de pequenos detalhes, de acontecimentos sem grande importancia apparente e de collaborações obscuras ás vezes, mas sempre imprescindiveis.

O Plantio de uma nobre Semente

Não sei, como narrar o majestoso espectaculo que assisti, hontem, no Cosme Velho.

Deixem-me confessar, primeiro, que eu nasci, vivi e passei grande parte da meninice, na provincia.

Quer isto dizer, naturalmente, que aos meus olhos, era, ha muito, familiar esse espectaculo de vêr abrir a terra, amacial-a como um pequeno berço, e collocar em seu seio, uma minuscula semente.

Nunca, porém, como hontem, esse espectaculo se revestiu de tamanha solennidade e curiosa pompa.

A estóla de um bispo, a presença da medicina, as palavras de uma mulher e o orvalho do céo, que caia suavemente das alturas, tudo isso concorreu, de certo, para tornar mais imponente esse acto que pouca gente assistiu.

E a semente escorregou no regaço da terra com a mesma naturalidade com que a creança innocente, se aconchega ao collo materno.

E alli ficou e foi desapparecendo, á proporção que os punhados de poeira iam sendo lançados sobre a sua face, distanciando-a da realidade para penetrar no reino da esperança que é o ambiente natural do coração humano.

E só então, emquanto aquelle representante de Deus resmoneava as vozes do céo, pelo sacrificio, e os labios do medico recordavam os transes daquelles que servem á medicina e um coração de mãe fazia resurgir deante de nós a presença do filho que a morte arrebatára, — só então, eu passei, em recordação, a lembrança de todos esses momentos em que tenho assistido espectaculos como esse.

E derivei, da seára contente do lavrador que abre a terra, cantando, ao mysterio das campas onde deitamos, chorando, o coração tranquillo dos nossos paes, dos nossos filhos e dos nossos amigos.

Revi, de um salto, a primavéra dos campos, florindo em sementeiras que se abrem em pão, e suspirei á lembrança das almas cujo celleiro é o céo!

Mas, a semente que acabavamos de dar a terra, iria de certo, principiar desde então, o cyclo de uma existencia nova, mergulhada no escuro para abrir-se, depois, cá em cima, á superficie das coisas e aos olhos de todos, na galhardia de uma vida que será uma conquista e uma benção. Eu vi descer, na cova funda, a urna que levava a semente de uma idéa abundantemente desejada e constantemente afagada.

Acabavamos de plantar, alli, á beira das arvores cujas folhas o vento fazia palmear em memoria do que realizavamos, não a semente de uma outra arvore, mas a urna pequenina de que deverá surgir, como a borboleta de uma larva invizivel e asquerosa, o abrigo dos medicos cansados, o tecto amigo aos profissionaes da medicina que a victoria material enganou porque elles traziam os olhos tão desviados da fortuna que só os tinham para descobrir os enfermos e os infelizes.

Eu vi plantar, rodeada de esperança, a semente cuja flôr será a *Casa do Medico*.

Debruçados nos barrancos da suave encosta visinha, as hervas anonymas sacudiam ao vento, as suas folhas orvalhadas da chuva que cahia, sobre nós todos que rodeavamos o ventre da terra de onde ha de brotar a Casa que será um consolo á velhice e á desgraça dos nossos companheiros, uma grande arvore antiga, respingava sobre as nossas cabeças, como um hyssope symbolico, o orvalho mouda de umas ramagens verdes, verdes como a pedra dos nossos anneis.

No ambiente silencioso, o céo plumbeo parecia escorado ao dorso da montanha farfalhante, quasi tangivel, na sua proximidade da terra.

E o meu coração viu, nessa coincidencia, uma suave e clara predestinação ao acto que realisavamos.

E sonhei: Um dia, quando aqui se abrirem os passos da Casa que estamos plantando, e nella se abrigarem os corpos cansados dos meus irmãos, e, talvez, o meu proprio ser desafortunado e envelhecido, essas arvores terão desapparecido, sepultadas pelo saibro e pelo tijólo, desfeitas na poeira do esquecimento.

Tambem as vozes e as vigilias daquelles que sonharam a realidade que outros desfrutarão, ter-se-ão desfeito na poeirada do tempo, mas, aqui dentro, na consciencia e no coração de cada um, haverá por certo, um pequenino recanto onde as suas imagens terão um altar e uma palavra de gratidão.

A Casa do Medico será, dentro em pouco, uma realidade, e a mortalha da indigencia, em sua purpura anonyma, não disputará jámais, os corpos daquelles que esquecidos de si mesmos, passaram pela terra consolando as amarguras alheias.

E eu abençoei, no silencio do meu coração, a lembrança daquelle, em cujo seio brotou primeiro essa idéa generosa, e a actividade de todos quantos se irmanaram para fazel-a realidade tangivel e abrigo consolador das desgraças dos outros.

E suspirei, entristecido, deante do pequeno numero de homens que alli estavam, desejoso de que exemplo tão digno e acto de tamanha nobresa não tivessem para assistil-o e applaudil-o, uma cidade inteira, reverenciando á beira dessa pequenina cova escura que feria a terra, — a alma generosa e consoladora de uma grande classe que, em pleno fastigio, não olvida e não esquece o soffrimento e a penuria daquelles que envergando os mesmos habitos, fizeram perante a humanidade, o juramento sacratissimo de ampará-a em suas dôres e consolal-a em suas afflicções.

Rio, 22-5-933.

PHOCION SERPA

A AGRICULTURA ARTIFICIAL na Allemanha, na Inglaterra e na Hollanda

Bem poucas pessoas sabem o que quer dizer pastagem synthetica. Olhando-se para a photographia acima já não é difficil comprehender. Dentro de um gabinete metallico de sete pés de altura estamos vendo nada menos do que cinco estrados um por cima do outro e, sobre cada um delles, a grama destinada á alimentação do gado. Este gabinete que ahi temos, segundo a opinião do technico allemão dr. Paulo Spangenberg, que o inventou, é capaz de alimentar vinte cabeças de gado. O gabinete contém dez gavetas, cinco de cada lado e nellas se cultivam, por exemplo, pequenas culturas de milho ou outra qualquer planta destinada á alimentação do gado. O crescimento do vegetal é accelerado por uma solução chimica especial que ali se asperge tres vezes por dia. Dez dias depois do nascimento do vegetal faz-se a colheita em uma das gavetas já cheia de brotos tenros e entrelaçando-se com densidade e temos assim a ração de um dia para o gado. Fazendo-se cada dia uma ceifa e uma plantação teremos diariamente garantidas 550 libras de forragem. De accordo com o seu invento um gabinete de pastagem synthetica corresponde em producção a vinte ou vinte e cinco acres de cultura commum. E' por isso que elle prevê no futuro ser possivel a creação de gado dentro das grandes cidades, pois affirma ainda, que o alimento artificial é excellente e riquissimo em vitaminas.

Essa interessante demonstração destinada talvez a passar sem ser quasi notada na infinidade de factos scientificos talvez seja um dos mais significativos acontecimentos da época. Não estamos habilitados a avaliar as suas possibilidades, mas se o futuro confirmar a espectativa naturalmente optimista do dr. Spangenberg, os paizes de população excessiva como a Allemanha terão com a "pastagem synthetica" e posteriores aperfeiçoamentos conseguido qualquer coisa correspondente ao augmento do territorio, com o augmento da pecuaria.

* * *

Tem toda a opportunidade accrescentar a isso alguns informes interessantissimos de uma revista ingleza e isso interessa particularmente ao Brasil.

Ao lado dos que combatem a falta de espaço, quando mingua o torrão patrio deante das necessidades sempre crescentes da população, ha os que combatem o clima.

A Inglaterra procura produzir frutas e flores tropicaes, com plantações cobertas de vidro. E' por isso que estão surgindo pelos campos verdadeiras cidades de vidro onde se cultivam plantas dos climas quentes sob o céo nevoento da Inglaterra fria.

O capital investido nesses emprehendimentos é calculado ultimamente em mais de 30 milhões de libras. Tomates, pepinos, uvas, cogumelos, medronhos são os principaes frutos cultivados presentemente, mas não ha razões para que outros não entrem na lista. E' dessa maneira que os inglezes esperam diminuir a importação de uvas que em 1931 attingiu 18 milhões de libras peso.

A maior cultura dessa especie acha-se no valle Lea onde já existem mais de 1.500 acres cobertos de vidros. Existem agora mais de quarenta e quatro milhas de "glasshouses" ou "greenhouses" como chamam elles, espalhadas pelo South Dawns, proximo de Worthing e novas empresas estão sendo organisadas para explorar a plantação de uvas em "hothouse" (outro nome) em Worthing. Calcula-se que a construcção de 100 acres de "hothouse" para uvas dará occupação a 600 homens e produzirá 260.000 libras de uvas. O mesmo está fazendo a Hollanda em terrenos pantanosos de Norfolk e outras regiões.

E' prudente accrescentar que essas noticias das "hothouses" foram colhidas no "Tic-Bic" de 1º de abril e a imprensa de alguns paizes europeus tem o máo gosto de publicar noticias fantasticas nesse dia, um velho habito que felizmente ainda não nos contagiou. Pode-se lembrar aqui a proposito as reportagens sensacionaes do "Berliner Illustriete Zeitung" do ultimo primeiro de abril. Nos numeros seguintes a propria revista dizia ser tudo mentira.

O dr. Paul Spangenberg no seu gabinete de pastagem synthetica, capaz de prover a manutenção de vinte cabeças de gado. Vê-se á esquerda varias medidas de um pé de milho no seu espantoso desenvolvimento artificial durante um dia, graças á acção de soluções chimicas.

CORREIO INFANTIL

OS CONTOS DA TIA LILA

Papagaios

Norminha e seu primo Lica vão pelo campo á fóra... Vão de nariz para o alto... O vento desarruma-lhes as roupas, descabella-os...

Lá vão elles... Nem caso! Não vem nada... Nem o roceiro que cruza com elles na estrada, nem a preta velha de quem Norma costuma ter medo, nem as borboletas, nem as framboesas, nem as flores... Nada!...

Onde estão agora os papagaios?

Tão alto! Tão empinados! Parecem agora com vida; elles se remexem lá perto das nuvens e dansam caçoando dos meninos...

— Puxa o seu, Norminha.

— Não puxo... Deixe elle passear...

Norminha adora Lica, o primo, que lhe faz as vontades, o priminho travesso que se faz sempre meigo para adivinhar-lhe os caprichos.

E o papagaio foi o ultimo capricho da menina.

Lá vão andando os pequenos entre as flores da relva.

A casa ficou longe... Mas na terra boa em que Norminha mora os pequerruchos podem andar á vontade...

Nada os ameaça... Norminha sabe disso, sabe que desde que nasceu sempre reinou sobre todos e que tudo a adora... Mas o que ella não sabe é o quanto é bonita... Tão pequenina... o vento quererá leval-a para brincar com ella como baila com as flores...

Tão lourinha sabe lá se o sol não vae querer roubal-a confundindo-se com a luz de um de seus raios...

Empina papagaio! Empina! Que sol!...

Dizer que ninguem se lembra da casa fresca e grande que espera as creanças cansadas...

Nem Lica, que dirá Norminha...

Para a pequena é só aquillo agora a sua casa... Nem pensa nas salas velhas, nas salas que seus olhinhos sempre viram, na casa onde ella impera, onde inda parece mais nova, mais loura, mais lindinha...

— Norma! Norma!

E' Victoria... A Victoria que já criou o pae de Norma, quando elle como agora a filhinha tinha cachos louros que ella vivia a ageitar com o pente.

Norma! venha almoçar... Norminha!

Que pena!

O céu estava tão claro que doia nos olhos e o papagaio ia alto... alto.

— Você acha Lica que se eu me amarrar depressa nesse barbante o papagaio me leva e aquella nuvem me esconde de todo?!

— Volta prá casa, Norminha.

M. VELLOSO

A ORIGEM DAS PLANTAS

Adaptação de uma lenda amazonica

Por GALVÃO DE QUEIROZ

(Especial para o "Correio Infantil")

Havia outrora um indio, da tribu dos Tembés, que vivia com uma irmã, numa cabana, á beira de um grande rio. Chamava-se Jacurutú. Elle era bom, mas os indios Múras, que habitavam uma das ilhas, não gostavam delle, e andavam a espalhar por toda a parte que todos os males que succediam eram por culpa da visinhança de Jacurutú, que era, tambem quem lhes comia os filhos.

Uma vez, com toda a tribu reunida, os pagés e morubixabas resolveram que Jacurutú devia morrer. A sentença foi proferida entre manifestações de alegria, com gritos selvagens, muita dansa e muita musica, que duraram até o sol nascer. Quando raiou o dia, então, o pagé mais velho foi á beira do rio e chamou a Tartaruga. A Tartaruga, lenta e pesadona, saiu da agua, e então o pagé lhe deu certas instrucções, que ella tratou de cumprir. Foi andando, com seu passo vagaroso de preguiçosa, e se postou no caminho por onde Jacurutú devia passar, tendo-lhe os indios, primeiramente, passado no casco uma fortissima resina.

A tarde Jacurutú vinha passando, despreoccupado, pelo seu caminho habitual, quando pisou, sem reparar, no casco da Tartaruga. Quiz tirar o pé, mas estava seguro. Pisou com o outro, para fazer força e empurrar, e este ficou preso tambem.

A Tartaruga começou, então a andar para o rio e, por mais que Jacurutú fizesse força, não se conseguia desprender. Quando passou por perto de sua cabana, o pobre indio chamou a irmã.

— Dá-me um páo — pediu — um páo que seja bem forte, para eu, forcejando nelle ver se me solto daqui!

A irmã trouxe o páo, o mais forte que encontrou, mas não houve força capaz de o desprender do casco da tartaruga, porque a resina empregada pelos indios Muras era a mais resistente possivel. Os pés do pobre Jacurutú doiam atrozmente e, por mais que lutasse, a Tartaruga, devagar, — mais devagar ainda, por causa do seu peso, — ia caminhando para o rio.

Afinal, chegou á margem deste e dirigiu-se para a agua, na qual mergulhou. A angustia do indio era tremenda. Pouco a pouco, arrastado pelo chelonio que mergulhava, Jacurutú foi desapparecendo, depois de se despedir da irmã, que chorava, pois ambos reconheciam que não havia, para elle, salvação possivel.

Então, á medida que ia penetrando nagua, Jacurutú falava:

— "Meus filhos e meus netos, vocês me vingarão! Aqui estão meus braços: delles nascerão plantas que darão elementos para essa vingança! Delles nascerão o páo vermelho e flexivel para vocês fazerem seus arcos, saindo dos meus musculos as embiras para as cordas.

Da minha gordura, sairá a resina para alisar o gommo das flexas. Do meu cabello o curauá, para enfeitar as extremidades das flexas, tornando-as mais ligeiras e certeiras. E dos meus ossos, a taboca para as suas pontas"!

Quando acabou de aconselhar, desappareceu.

*

E' esta, leitor, a origem das plantas de que se servem os indios brasileiros para a confecção de seus arcos e suas flexas, as armas com que lutam corajosamente e com que caçam, para se alimentar.

PARA COLORIR

Pintem de verde os espaços com o numero 1; de azul os numeros 2; de marron os 3, de cor de rosa os 4, de roxo os 5; de azul escuro os 6; e os numeros 7 de amarello

CREANÇAS DE ALUGUEL

— OU — LA PUCE e GREDINE

HENRI LAVEDAN

O tio — Nós deixamos a velha Chatouillard em casa... Pensam que ella morava só com o marido ali? Nada!

Alem da sala do andar terreo havia um sobradinho, uma especie de forro da casa para onde a gente subia por uma escadinha a pique, como as escadas de pedreiro. Lá no quarto do forro morava o irmão da velha, um homem de seus quarenta annos, baixo, amarello, com uns bigodes cumpridos, caidos, muito pretos e finos como cordões de sapato. Parecia um chinez. Chamava-se Seraphim e era cego havia mais de vinte annos.

Bem cego elle não era! Via um pouco do olho esquerdo, bastante para se dirigir sósinho nas ruas se tivesse querido. Por causa da cegueira, e tambem porque era preguiçoso, tinha resolvido ser mendigo, e não procurava trabalho como o faz muito cego corajoso.

Bem entendido: elle não dizia a ninguem que via um pouquinho de um olho. Só a irmã é que o sabia.

Pépé — Pois eu vou dizer a todo o mundo!

Francette — Cala a bocca, Pépé!

O tio — Durante muito tempo elle se tinha feito acompanhar por um cachorinho felpudo que elle segurava por uma correia e surrava o mais que podia emquanto que, para se fingir de bem cego, ia andando de cabeça levantada e de olhos para o céu como quem está com medo de cair.

Mas, havia um mez, exactamente quando começa esta historia, elle não ia mais pedir esmolas.

Com a idade, acontecera ao cãosinho o mesmo que a seu dono: ficara cego.

Francette — Que pena! Como é que elle se chamava?

O tio — Pompom.

Francette — Coitado de Pompom!

O tio — E'! Mas assim mesmo elle era muito mais feliz que dantes.

Logo que elle tinha ficado cego, Seraphim e a velha Chatouillard tinham falado em matal-o ou em botal-o fóra para não ter que sustental-o, já que elle não prestava mais para nada.

Mas, então, o sr. Chatouillard, que, em geral tremia diante da mulher, mas que gostava muito de Pompom, tinha declarado com energia:

— Pois bem! Se é assim o cachorro fica commigo!

Eu lhe darei comida!

Mas vocês não me tocam nelle, hein! E se lhe fizerem alguma maldade hão de ver se não vou embora daqui!...

Desde que se tinham casado nunca Mme. Chatouillard o vira tão zangado! Como, afinal de contas, elle ganhava bastante com o seu officio de empalhador, ella tratou de não irrital-o mais e cedeu-lhe pela primeira vez na vida:

— Leve então, de uma vez, esse bicho immundo!... Elle e as pulgas!... Pode levar!

Mas com uma condição: é que nunca mais elle me pise aqui, no meu quarto, ou senão... já sabe! Mato-o de pancadas!...

E ella ria, ás gargalhadas, de bocca escancarada. Quasi que se podia ver até o estomago!...

Daquelle dia em diante Pompom passou a morar com o sr. Chatouillard, levando uma vida socegada comendo a vontade e dormindo quando lhe parecia. Havia muito tempo que o sr. Chatouillard não morava mais dentro de casa... A mulher o tinha despachado para a estrebaria... sim senhores! Para a cocheira!... e, o bom homemsinho, se tinha conformado com aquillo.

Num canto da antiga cocheira elle tinha installado a cama e o colchão, e lá dormia elle sem lençóes enrolado num cobertor como os pastores dormem no campo.

No meio, dormia Andarilho: mais adeante ficava a carrocinha e do lado opposto á cama havia um armario onde o empalhador guardava a roupa e os poucos thesouros que possuia, entre os quaes a celebre cartola cinzenta que o fazia reconhecer de longe.

Durante o dia, emquanto o bom homem trabalhava assobiando, Pompom dormia a seus pés, ou então ouvia-o assoviar, installado entre as palhas e os vimes.

Quando elle saia o cão pulava atrás delle na carroça e se aninhava entre o monte de cadeiras; e, á noite dormia entre as patas de Andarilho ou encostado a elle.

O velho Chatouillard, Pompom e o burro eram pois os melhores amigos do mundo e viviam encantados de morar juntos; e por isso que lhes dizia que afinal tinha sido uma felicidade para Pompom ter ficado cego.

Mas, havia em casa da velha Chatouillard, uma pessoa que não se consolava da ausencia de Pompom!... chegava a perder o somno e a fome!...

Nell — Não era Seraphim?

O tio — Não! Não era.

Margot — Nem Mme. Chatouillard, que queria matal-o?

O tio — Tambem não!

Riquet — Então quem era, titio?

O tio — Era Gredine. Foi de proposito que ainda não lhes falei della. Essa palavra Gredine quer dizer em francez "tratante". Gredine era uma orphãsinha de nove annos, que a velha Chatouillard tinha conseguido, não se sabe como, tirar dum asylo, para fazer della uma creadinha a quem não tinha que pagar nada e que fazia trabalhar mais que a uma escrava.

Desde o principio a megera lhe tinha dado esse apellido: Gredine. Ah! que triste vida a sua! Era o dia inteiro: "Gredine!" para aqui, "Gredine" para acolá!... Ella tinha a louça para lavar, a casa que varrer, o fugão para limpar... Tinha que fazer a cama enorme da patroa, e lá em cima no forro a de Seraphim, sem contar o colchão della, que tinha de enrolar todos os dias.

E não sonham onde é que a pobresinha tinha que esticar de noite aquelle colchão? Debaixo da cama da "Papona", uma cama alta e larga! Era ali que a terrivel patroa obrigava a menina a dormir só para vigial-a melhor mesmo de noite. Calculem o que seria a vida daquella creança, que alem de tudo, ainda tinha que dormir ao som dos roncos daquelle mastrondonte, que parecia cair sobre ella cada vez que se mexia na cama!...

Para se consolar Gredine só tinha o cãosinho, seu unico amigo.

Mesmo antes pouco aproveitava delle. Do meio dia á tarde elle estava pelas ruas com Seraphim, mas á noite, quando todos se tinham deitado o cachorrinho descia a escada do forro e ia para o colchão de Gredine, tão devagarinho que a mulher gorda não o ouvia chegar. Pompom podia então fazer festas a sua amiga e lamber-lhe as mãosinhas sem latir nem rosnar por causa da velha.

Os dois amigos dormiam juntos até de madrugada, mas quando via o dia clarear Pompom fugia depressa para o degrau de cima da escada fingindo que de lá não se tinha mexido a noite toda!

Calculem como agora Gredine sentia falta de Pompom. Elle tambem tinha saudades da menina.

Muitas vezes, plantado na porta da cocheira, elle ficava horas a abanar o rabo, e a ganir virado para o lado da casa de Gredine.

Elle bem que o ouvia mas não ousava atravessar o pateo nem tão pouco chamar o cachorrinho.

Só o medo de ouvir gritar: "O-ó-o-lha! "Você vae ver só!..." que a velha repetia o dia todo!...

A pobre creança de tanto medo vivia assustada a se esconder e a escapulir. Era de enlouquecer! A velha não saia nunca, não arredava o pé de casa e não dava uma folga a Gredine.

Margot — E que é que ella fazia o dia inteiro?

O tio — Andava de um lado para o outro, resmungando, implicando e comendo!... Comia de tudo: chocolate, pão, balas, carne crua!... frutas, salame, não parava!...

Diana — E dava de tudo isso a Gredine?

O tio — Não. Dava apenas o necessario para não deixal-a morrer. Pensam que a menina sentava-se á mesa deante de um prato bonito? Qual...! A pequena ficava a distancia, sentada num banquinho emquanto a velha comia.

Tinha um jornal desdobrado no collo e de vez em quando a Chatouillard lhe atirava um pedaço de comida ou lhe dava para raspar um prato em que ella já tivesse comido. Gredine não bebia vinho como a velha e como é costume beber em França. Não! Bebia agua pura numa caneca sem aza que Seraphim usara muito tempo para juntar os nickeis das esmolas na rua.

Alem de comer e de resmungar Mme. Chatouillard occupava-se as vezes de outra coisa.

Tirava de dentro de uma enorme prateleira e das gavetas de uma commoda velha uma quantidade de roupas que ia pondo na mesa redonda do meio do quarto.

Eram roupas de homem, de creanças, vestidos, saias, meias de lã, calças de meninos, paletós, capas, etc...

Naturalmente não tinha comprado aquillo tudo!

Eram esmolas dadas por pessoas generosas aos mendigos, seus freguezes diarios.

Esses deixavam tudo ali como numa loja para que ella "arranjasse aquillo"...

Ah! Como?! Pensam que era endireitando as roupas conforme as medidas de cada pobre? Era o contrario. Os gordos tinham que a todo transe usar as roupas apertadas; e os magros vestiam os ternos mais largos. Os chapeus tambem tinham que estar bem em desacordo com o tamanho da cabeça.

E não era só isso! Depois que todas as roupas tinham sido vistas e revistadas Mme. Chatouillard pegava uma thesoura enorme e... picava mangas, rasgava calças, esfarrapava saias...

Depois pegando num balde de lixo metia nelle as roupas mais limpas e entornava em cima, gordura, azeite, agua suja... E ainda pisava e arrastava no chão da sua casa suja os ternos assim estragados.

Só então é que, contente com o seu "trabalho", punha-se a rir e exclamava pendurando no armario todos os trapos:

— Isso sim! São roupas de pobres!... Bôas para vestir em quem pede esmola! Isso sim!

Alem de estragar assim o que podia servir para agasalhar os verdadeiros pobres, a velha ainda obrigava Gredine a ajudal-a naquelle trabalho indigno.

A creança quasi chorava quando tinha que estragar um bom capote ou uma fazenda ainda nova. Pensava: — Que bem vestido para mim!

Ou então:

Que bom pedaço de lã para Pompom dormir! Se eu pudesse escondel-o!

Mas a megera tomava conta de tudo e quando Gredine parecia hesitar ella gritava:

— Vamos! Parece que você está com pena ou com medo!

Passava-se assim o dia...

Quando anoitecia iam apparecendo os mendigos e tambem os paes das creanças, que, sem ao menos beijar os filhos os carregavam para casa. E cada mendigo punha deante de si, sobre a mesa, o producto do seu dia. Faziam montes de nickeis a que se misturavam ás vezes pratas...

Então a Chatouillard contava o dinheiro, separava cada monte em dois, ficava com a metade de cada um para ella e ia jogando o dinheiro numa bolsa velha de couro amarello.

(Continua)

PALAVRAS CRUZADAS

RESULTADO DO PROBLEMA "TABOLEIRO"

Do problema "Taboleiro", mandaram soluções certas os seguintes netinhos: Francisca Léa dos Reis Junqueira (Minas), Léa Machado, Roland Braga, Maria Luisa Carvalho (Parahyba do Sul), Antoninha Fabello, Juca Telles Netto, Almiria Nogueira, Almir Nogueira, Aurora Vieira, Nelita A. Gomes, Ordylo Luiz Ribeiro, Nyldo Ribeiro Braga, Dyrce Martins Campos, Aldy Cunha, Loumar M. F. S., Edenir Costa, Danilo Moura, Aldyr Madeira Mattos, Aloysio, Therezinha, Gelsa Doralice Duarte, Isa Duarte Monteiro, Aristeu Duarte Monteiro (Veja a nota a seu respeito na Correspondencia), Arlette M. Borges da Costa, Nadir M. Borges da Costa, Mario Mexias, Eduardo Veiga, Nair Touguinha, Lucia Carvalho (Parahyba do Sul), José Monteiro de Oliveira (Barbacena) Mario Herculio Costa, (S. Paulo) Maria Amelia de Andrade, Renata Bertuccelli (S. Paulo), Edy Sá Couto, Teteusinho Nogueira, Celia Salomão, Maria G. Cysneiros Guedes, Antonio M. Borrajo, Luiz Victor Bonecker, Cleber Bonecker, Wagner Bonecker, José da Cunha Valle, Newton Valle, Nilza Torres, Maria de Lourdes Simões (Cachoeiro do Itapemirim) Maria do Carmo Bretas, Joaquim Coutinho, Antonio Jorge de Carvalho, Dinah Sanches (Victoria) Carlos Magno Paula, Hildayres Paula, Mary Fragoso Jones, Inaia P. Quintas (Paquequer-E. Rio) Dulcy M. Figueiras, Arthur Ramos de Souza (Carangola-Minas), Dulce T. Rodrigues, Léa Moreira Guimarães, Nilza Valle (Saude-Minas) Decio Rodrigues (Queluz-Minas) Adelmo Andriolo (E. Rio) Aristeu Nogueira Filho (Penha), Robertson Baptista de Castro, (Saude-Minas) Wanda Queiroz.

PREMIO

Realizado o sorteio, coube o premio á netinha Nair Touguinha, residente á rua Maxwell numero 87, (Aldeia Campista). Póde a amiguinha comparecer ao "Correio da Manhã" (Avenida Gomes Freire), para receber o magnifico livro de historias illustradas que lhe coube por sorte e offerecido pela Companhia Melhoramentos de São Paulo.

PROBLEMA "YÔ-YÔ"

(Composição e desenho de Victor C. Loureiro)

Horizontaes: — 1 — Não está nada gordo, 6 — Soberano, 8 — Refresco gostoso, 10 — Agua que corre, 12 — Casa de indio, 15 — Espirito, 17 — Fio de metal, 18 — Uma constellação das mais conhecidas, 19 — Patrimonio de noiva, 21 — Entre o musculo e o tutano, 22 — Resa (verbo) 24 — Adular, tornar de maior vulto, 25 — Patroa, 26 — Illuminado, sem confusão.

Verticaes: — 2 — Preparar a terra, 4 — Duro, sem flexibilidade, nome de uma ilha da Guanabara, 5 — No peixe, para a sua natação, 7 — Escravas do harem, 9 — Amarrado, 11 — Pequena embarcação, 13 — Argola, 14 — Estime, 15 — Egual ao 13, 16 — Pedras de moer, 20 — Perfume, 22 — Exame falado, 23 — Falta de sorte, infelicidade.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA "TABOLEIRO"

Horizontaes: 1 — Rapadura, 9 — Raposa, 11 — Os, 13 — Orna, 14 — Pó, 15 — Léo, 17 — E. A., 18 — Oar, 24 — Bis, 24 — VA, 27 — Amo, 28 — Ia, 29 — Pará, 31 — A. C., 32 — Paraná, 34 — Jararaca;

Verticaes: 2 — Ar, 3 — Pao, 4 — Apre, 5 — Dona, 6 — Usa, 7 — Ra, 8 — Colombia, 10 — Pororoca, 12 — Sereia, 14 — Panamá, 16 — Onus, 18 — Data, 20 — As, 21 — Cá, 25 — Vara, 26 — Arar, 29 — Par, 30 — Ana, 32 — Pá, 33 — A. C.

SOLUÇÕES COLORIDAS E DESENHOS ORIGINAES

O estimavel amiguinho Aristeu Duarte Monteiro, já restabelecido de grave enfermidade, enviou um magnifico taboleiro finamente colorido. Seguem-se os desenhos de Ordylio Luiz Ribeiro; Nyldio Ribeiro Braga; Aldy Cunha (sempre brilhante nos seus desenhos) Wanda Queiroz; Gelsa Doralice D. Monteiro; Isa Duarte Monteiro.

AINDA O PROBLEMA "LIVRO"

Do problema "Livro" recebemos ainda as soluções dos amiguinhos seguintes: Sebastião Azevedo, Graco Silva Porto (Bello Horizonte), Maria Elça C. Pinto (E. Rio) Lucia de Carvalho (Parahyba do Sul) Cyrinha M. Aranha, (Não se zangue. Não depende do Vovô Léo) Didi Chaves (Minas) Arlette Borges Costa, Dulce T. Rodrigues, Nyldo Ribeiro Braga (colorida), Yara F. de Barros (S. Paulo) Ordyllo L. R. Braga (colorida) José da Cunha Valle, Vera da Cunha Valle, Newton Valle, Alair Andrade (Bello Horizonte), Tanios Abibe, Théo Nascentes Coelho, Adelmo Andrade (Pedra Branca), Léa Machado.

PROBLEMAS RECEBIDOS

Damos como recebidos os seguintes problemas: "Cruz", de Maria Elça C. Pinto (Como veiu desenhado a lapis, não póde ser aproveitado), "Bandeira Brasileira", (Desenhos feitos a côres e a lapis não podem ser aproveitados).

CORRESPONDENCIA

Aristeu Duarte Monteiro: — Gratos pela sua carta. Não recebemos o diccionario nem tampouco a caixa de pennas. Vamos averiguar e tirar a limpo o extravio. Agradecemos, porém, como se tivessemos recebido as suas amaveis lembranças. Só pela sua carta soubemos ter enviado as soluções dos problemas "Livro" e "Mickey". Folgamos em vel-o restabelecido.

Gato e Rato...

Era uma vez um ratinho,
Branco, limpo, bonitinho,
Morava em casa sózinho,
Vivia socegadinho!

Um gato, um dia, escorou
O rato no seu cantinho,
E, junto a porta ficou
Durante o dia inteirinho!...

O rato porém, quietinho,
Varreu a casa, almoçou,
Bebeu o leite todinho;
Ao gato pouco ligou!...

O gato já cansadinho
Deitou-se á porta, e pensou:
"Daqui não perco o ratinho!"
Mas, foi em vão que esperou!

Esperto e vivo, o ratinho
Saiu, todo engraçadinho
Por um outro portãozinho!...
O gato sim, foi tolinho!...

MARIA A. VELLOSO

GIGI

(HISTORIA DEDICADA A' PRIMINHA GILDA)

Tenho uma priminha, chamada Gilda que é um encanto: morena, cabellos escuros, olhos pretos, tão vivos e intelligentes como nunca vi.

Vou contar uma travessura da Gigi.

Uma manhã, a Gilda vendo um bibelot no armario da mamãe, pediu:

— "Gigi tê!" — e apontava o objecto com o dedinho.

— "Não, Gigi, não!" disse-lhe a mãesinha.

"Isto é da titia e não se mexe, sim?"

— "Gigi tê!" — repetiu ella, levantando o rostinho moreno e batendo com os pésinhos no chão.

— "Gilda! A mamãe zanga com você: não se bate com os pésinhos no chão?" ralhou a mamãe, tomando um aspecto severo.

E a Gigi então com o arzinho mais brejeiro do mundo, corrigiu o que dissera mas disfarçando:

— "Eu pular, pular, mamãe!"

8 — 5 — 33.

R. M.

A GIGI ESPERTA

A Gigi apezar de ser pequenina (2 annos incompletos) já é esperta como gente grande. Um dia, em que ella, se achava no collo da tia Nônô.

— "Quem é aquella feia que está ali?" — perguntou-lhe a titia mostrando a figurinha gentil da Gigi reflectida no espelho.

E a Gilda, com uma seriedade difficil em uma creança da sua edade, respondeu:

— "E' Nônô!"

— "E quem é aquella belleza que está lá tambem?" interrogou de novo a titia.

— "E' Gigi!"

Foi uma gargalhada geral, porque vimos que a Gilda apezar de pequena já é vaidosa pois não quer ser feia.

Viva a Gigi, que é a perola das priminhas.

R. M.

Porque é que não se vê a lua sempre redonda?

No outro dia ouvimos entre creanças uma conversa.

A discussão ia animada falava-se da lua.

Sentia-se que pelas cabecinhas rodavam ainda, as lembranças da ultima lição de astronomia, mas o professor deixara de certo por tratar algum ponto importante porque de repente gritou uma vozinha:

— Porque é que a lua é branca?

A conversa fez-se geral.

O menorsinho do grupo que ainda gostava de historias de fadas suggeriu que talvez algum ser invisivel tivesse assim pintado a lua. Outros affirmavam que era branca porque era um astro luminoso tal, qual os sóes, que brilham no firmamento.

Por fim, falou Luiz que parecia mais calmo, e que, convencido do seu saber disse com tom solenne:

— A lua é branca porque o sol a illumina.

Ella é um planeta sem vida porém ao receber na sua superficie os raios do sol reflecte-os como um espelho.

Póde-se pois dizer que a lua é um grande espelho espherico navegando pelo espaço.

Luiz tinha razão, mas eis que outro curioso lembra-se de perguntar:

— Porque é então que sendo redonda a gente não a vê sempre assim? Como é que ás vezes a gente a vê como uma fatia de melancia e outras vezes redonda como um prato.

Era verdade... Não havia que contestar. Luiz embatucou... sua sciencia não chegava a tanto.

Então o maior de todos o Geraldo, que até então estivera calado tomou parte na conversa e disse:

— Assim como a terra, a lua, dá voltas em redor da terra.

Quando nós não a vemos é porque ella se acha entre o sol e a terra.

A parte illuminada é a que está virada para o grande astro, a que está virada para a terra está na sombra. Dizemos então que é a lua nova.

No emtanto ella continua seu caminho, e á medida que segue para o lado vamos vendo uma maior porção illuminada.

Durante esse trajecto está em quarto crescente e tem o aspecto de uma talhada de melancia.

E' facil comprehender porque não a vemos inteira; devido á sua posição não podemos ver mais que uma pequena porção illuminada.

Quando a lua chega ao ponto opposto, quer dizer quando a terra fica entre ella e o sol então nós a vemos completamente illuminada e dizemos que é a lua cheia: parece um grande disco branco.

Ao avançar para o outro lado da terra vae minguando, pela mesma razão que a fez crescer no quarto crescente.

Si na lua houvesse habitantes tão curiosos quanto nós, veriam que a terra passa tambem por crescentes e minguantes.

A NOSSA CASA

Uma casa num terreno alto, com quatro quartos, escriptorio, sala de jantar e dependencias. — A garage é no nivel da rua. O preço da casa é 55 contos.

(J. CORDEIRO DE AZEREDO)

Aqui está caros leitores uma casa economica, elevada, de optima apparencia. O encarecimento da construcção devido ao movimento de terra compensa-se perfeitamente no que lucra a casa. Se aquillo augmenta na construcção de 20 a 30%, a casa, por sua vez, passa a valer o dobro. Demais, o terreno accidentado custa sempre menos do que o de nivel.

Esta casa foi estudada antes de ser adquirido o terreno. O cliente para quem a fizemos quiz saber o preço por que la ficar a casa, antes de comprar o lote.

Muitas vezes o terreno accidentado encarece de tal forma a construcção que o seu preço inferior não traz nenhuma compensação; outras, ao contrario, como no nosso caso, traz até vantagens. Por isso, aconselhamos a todos os que desejarem construir, levarem, antes de effectuar a compra do lote, o seu architecto ao local.

PERSPECTIVA DO ALTO

A casa em questão, como se vê, é moderna. Por economia foi feito telhado em vez de terraço. Este é sempre mais dispendioso do que aquelle.

E' verdade que a differença de preço compensa-se na vantagem e no conforto que dão os terraços. Entendemos por economico o emprego de todo o material durdouro. Por isso esta casa está cercada para ser feita com material de primeira qualidade. O piso é de cimento armado; tambem do cimento armado é o fôrro. As paredes externas serão revestidas com cimento branco, sendo todas as fachadas revestidas com o mesmo material.

Não se consegue dignidade numa casa sem a bôa qualidade do material.

Uma pessôa de sociedade por exemplo não anda só com a roupa de fóra cuidada e limpa; somente o impostor é que faz questão absoluta da apparencia exterior.

Quando se trata de casa, deve-se pensar da mesma forma, pois para que esta tenha dignidade é preciso ser como as pessôas decentes, que se vestem sem affectação, com a roupa branca de accordo com a que está á mostra.

Certas casas que se vêem por ahi, ostentando uma fachada que não está nas condições da planta, do terreno e do bairro, são como as pessôas que se trajam com bôa apparencia mas que andam por exemplo com as meias rotas porque não estão á mostra.

Assim é que muitos constructores só cuidam do frontispicio da casa, descurando as demais fachadas.

E' muito commum vêr-se em constructores "honestos", que fazem questão absoluta de respeitar os contratos, casas por elles construidas, em centro de terreno, cuja fachada principal, revestida por habeis estucadores e com optimos materiaes, aberras das lateraes, feitas por pedreiros, e com os materiaes da peior especie.

Esses constructores ao invés de escrever nos seus contratos: "as paredes externas serão revestidas"... etc... dizem: "a fachada" etc... A simples troca dos vocabulos fachada e paredes externas dá logar a sophismas no decorrer da obra.

Isso é apenas uma insignificancia no labyrintho dos contratos manobrados por certos constructores.

Pensam os leitores que estamos censurando os constructores? Não.

Isto vai aqui apenas para mostrar aos clientes que se julgam muito ladinos e que pensam que embrulham os constructores quando estes dão preço mais baixo do que o custo da obra.

Ha tempos nós lemos um conto que se póde applicar a essa especie de clientes.

Um sujeito deixou ao morrer 1.000 libras para serem entregues ao homem mais tolo do mundo. O seu filho, que ficou incumbido da tarefa, andou pelo mundo em vão; era difficil encontrar um homem todo na expressão da palavra. E andava elle já desanimado, num paiz longinquo, quando, um dia, viu na rua uma grande multidão e, ao centro, um homem sobre uma especie de andor.

Indagou das pessôas que ali estavam a razão da festa e foi-lhe dito que aquelle paiz substituia-se os reis de dois em dois annos e cada successor assistia, sob os applausos do povo enfurecido, á execução do rei anterior. Foi então que deu as 1.000 libras foi dado, pois, a esse rei.

Foi o sr. Humberto de Campos quem contou esta historia, agora resumida por nós.

Mas o sr. Humberto de Campos não tem razão. As 1.000 libras em questão foram distribuidas por alguns proprietarios.

A CASA VISTA DA VARANDA

UM POUCO DE HISTORIA

O Tratado da Triplice Alliança

Ha 68 annos passados, no dia 1º de maio, foi assignado o Tratado da Triplice Alliança entre os governos do Uruguay, Argentina e Brasil, então em guerra contra o Paraguay. Julgamos opportuno fazer algumas considerações sobre o mesmo.

Acto internacional que teve larga repercussão, na época, foi causa de violentos ataques ao governo imperial, quer pela imprensa, quer das proprias tribunas do Congresso, quando foi aqui conhecido, em 1866, e na verdade poderia ser um ponto de discordia entre varias nações sul-americanas, se a nossa diplomacia não conseguisse, á custa de grandes esforços, corrigir seus máos resultados.

A 18 de abril de 1865 chegou a Buenos Aires o nosso ministro plenipotenciario, Francisco Octaviano, por quem ancioso esperava Mitre, que não ignorava que o mesmo trazia, do Rio de Janeiro, as propostas dum tratado de alliança, em todos os pontos vantajoso á Argentina.

Persistia o governo imperial no proposito de fazer a guerra ao Paraguay pelo rio Paraná, affrontando, assim, todas as fortificações paraguayas. Para tal, carecia de attrahir a Argentina a nós pelo que, o nosso plenipotenciario, ao partir do Rio, a 29 de março, levou todos os termos delineados para seduzir a republica, offertando-lhe grandes vantagens. Só assim se justifica que Octaviano, chegado que foi a Montevidéo a 1º de abril e a 18 a Buenos Aires, pudesse a 1º de maio assignar o Tratado da Triplice Alliança, numa época em que não havia ainda telegrapho entre as duas capitaes, e que, portanto, em 10 dias, pudesse o governo imperial estudar os termos do tratado e approval-o, para o nosso plenipotenciario poder assignar.

E de accordo com as instrucções que levava, Octaviano apresentou as propostas integralmente vantajosas á Argentina, commando, já á ultima, a situação tivesse mudado.

Com os factos arbitrarios praticados por Lopez, contra a Argentina, sua attitude de neutralidade que queria manter. Logo que em 17 de abril, se soube, em Buenos Aires do apresionamento dos navios "Gualeguay" e "25 de Mayo", em Corrientes, e a tomada desta cidade, o povo e a imprensa portenha, num delirio patriotico, pediram a immediata declaração de guerra ao invasor. Tal a exaltação popular, que contagiou o proprio Mitre, levando-o numa manifestação a dizer: "dentro de 24 horas estaremos en los cuarteles, dentro de 15 dias en la campaña, y a los tres meses en la Asunción".

Lopez visava reorganizar o vice-reinado do Rio da Prata á custa da Argentina, do Uruguay e do Brasil, e para a execução desse plano contava com o apoio de Urquiza e Aguirre, e já começara a realizar sua idéa. Assim, era cousa vital para a Argentina o apoio do Brasil, visto que não tinha ella elementos para, isoladamente, se defender do Paraguay, perfeitamente prevenido para a campanha. Prova-o resolução affectiva que sempre teve ella durante a guerra. Aos 23 navios de Lopez, ella empunha 1! Aos 80.000 homens do exercito paraguayo, apresentava ella 11.000!

O nosso plenipotenciario não soube aproveitar-se nesse circumstancias que appareciam, para melhorar para o Imperio as condições de alliança, uma vez que, esta, era obstinação do gabinete de então.

No dia 20 de abril, recebido, em audiencia solenne, por Mitre, em seu discurso, Octaviano frisava a "diversas preparado um empenho em manter fielmente a alliança entre as duas nações". E, Mitre, em resposta, dizia: "que a missão do novo ministro viria a ser um novo vinculo de união entre o Imperio e a Republica, e que lhe era grato offerecer de antemão, em nome do povo e do governo argentino, sua garantia".

E apesar disso fizemos o tratado nas condições que veremos. Mais desastrado, era impossivel; tudo teve de máo, nada de bom. Assignado a 1º de maio, foi uma das maiores frequencias mortaes do governo imperial, uma offensa ao Brasil e um accinto ás nossas classes armadas, além de ter sido inconstitucional.

Consolo o governo imperial dos termos vexatorios do mesmo, conservou-o secreto, nem ao conselho de Estado o mostrando, nem so levado ao parlamento. Sómente após foi conhecido, quando, por intermedio do governo inglez, que estes o publicou para informação do seu parlamento, e por uma indiscripção do ministro oriental. Era esse, então, um pacto unilateral, pelo qual, a nossa alliada levou o tratado ao conhecimento do seu congresso, particularmente, requerendo o seu exame. Então é que, depois de approvado, e tudo conhecido, foi que a obra aos só vieram a conhecel-o por intermedio do governo inglez, quando este o publicou para informação do seu parlamento, e o mesmo, foi, por uma indiscripção do ministro oriental.

Leia-se, para a verificação do valor do tratado, o artigo 3º:

"Art. 3º. — Devendo as operações da guerra principiar no territorio da Republica Argentina, ou na parte do territorio paraguayo limitrophe com o mesmo, fica o commando em chefe e direcção dos exercitos alliados confiado ao Presidente da Republica Argentina e general em chefe do seu exercito, brigadeiro-general D. Bartholomeu Mitre.

"As forças maritimas dos alliados ficarão debaixo do commando immediato do vice-almirante Visconde de Tamandaré, commandante em chefe da esquadra de Sua Magestade o Imperador do Brasil.

"As forças de terra da Republica Oriental do Uruguay, uma divisão das forças brasileiras e outra das brasileiras, que serão designadas pelos seus respectivos commandantes superiores, formarão um exercito debaixo das ordens immediatas do governador provisorio da Republica Oriental do Uruguay, o brigadeiro general D. Venancio Flores.

"As forças de terra de Sua Magestade o Imperador do Brasil formarão um exercito debaixo das ordens immediatas do seu general em chefe, brigadeiro Manoel Luiz Osorio.

"Embora as altas partes contratantes estejam de accordo em não mudar o campo das operações de guerra, comtudo, para manter os direitos soberanos das tres nações concordam, desde já, no principio da reciprocidade, para o commando em chefe no caso de terem estes operações de se estenderem ao territorio oriental ou brasileiro".

Tal artigo é summamente vexatorio para o Brasil. Nós que concorremos com os 7|8 das forças alliadas, tinhamos que estar sob as ordens de quem concorria com menos de 1|8 e um navio!... E' irrisorio! A escolha do commando em chefe, com ser impolitica, poderia trazer varias e graves complicações, como ia trazendo, em Uruguayana e em Tuyty, depois de 24 de maio. Pouco tempo antes a Argentina e o Brasil haviam se combatido; existia instinctiva repulsa entre brasileiros e argentinos, e não podiam, assim, nossos officiaes, receber, de boa vontade, ordens de Mitre. A Argentina não via, como nunca vira, com bons olhos, a politica imperial, que ella considerava absorvente, e da qual era inimiga de longa data, e portanto tinha o maximo interesse em enfraquecer um pujante alliado de hoje, e, talvez, adversario de amanhã.

O commando de Mitre impossibilitava o nosso governo, que tinha a maioria das forças, de dar qualquer ordem, visto ser Mitro estrangeiro, e o apoiar seus actos equivalia a por elles se responsabilizar. Por isso, no caso de um fracasso qualquer, não poderiamos punir nossos generaes, por se acharem sob as ordens de um commandante estrangeiro, que, além de tudo, era presidente de Republica.

O citado artigo designava ainda os quatro generaes que dirigiriam as operações, o que era inadequado num tratado internacional, porquanto taes pessôas estavam sujeitas a serem substituidas, quer por morte, doença, quer por mil outros motivos, como, de facto, occorreu durante a guerra até com o proprio commando em chefe. Ainda esta designação era um attentado á autonomia do Brasil, porque lhe privava do direito de designar outros generaes que não fossem Osorio e Tamandaré para dirigirem seu exercito e armada. E nem tanto de nomeada era o valor militar de Mitre, posto que fosse habil politico, para que se lhe entregasse a chefia dos exercitos, como elle provou, immobilisando-se em Tuiuty, por largo tempo, e não fôra Caxias, no commando em chefe interino, avançar, até quando ficariam os adversarios se olhando de suas trincheiras, não podemos prever. Tambem, tanto mais durasse a guerra maiores proveitos colheria a Argentina, uma vez que nos enfraquecia, pois que a maior parte dos fornecimentos vinha de lá a bom peso de ouro, e mantinhamos hospitaes de sangue em varios pontos de seu territorio, inclusive em Buenos Aires.

O artigo designava positivamente que a base das operações seria o Rio da Prata, e dahi não só o dispendio, nessa região, dos thesouros do Brasil, o que deu grandes lucros aos especuladores argentinos, como aproveitava o pretexto para confiar o commando em chefe dos exercitos alliados ao brigadeiro D. Bartholomeu Mitre.

"Além disso, este artigo usurpou attribuições do governo imperial. O commandante das forças de mar e o general em chefe do exercito brasileiro eram immediatamente designados por um estrangeiro, e foi, assim, a salvação das fronteiras, pluviaes, encurralou a adversaria, e fol, assim, a salvação das fronteiras brasileiras. Pelo tratado foi nomeado commandante das forças maritimas alliadas o vice-almirante Visconde de Tamandaré, quer que maritimas, que formam uma esquadra... argentina? O Guardia Nacional ?!

"Qual foi a intenção com que os alliados nomeavam commandantes a cidadãos designados, em logar de deixar a cada governo o direito de nomear os seus generaes?

"Art. 4º — A ordem politica militar em terra e a economia das tropas alliadas dependerão exclusivamente dos seus respectivos chefes. O soldo, viveres, munições de guerra, armas, fardamento, equipamento e meios de transporte das tropas alliadas serão feitos por conta dos respectivos Estados."

Prova nova irreflexão do governo imperial, porque, não tendo o art. 2º ficado as forças de cada paiz em grupos, e mais as parcelas e dado o resultados da luta beneficiando-nos aos tres paizes egualmente, ou mais da Republicas platinas, tinhamos a concluir absurdo de que o paiz que mais commandasse, dispenderia, validamente para a victoria, mais seria onerado, e o que menos se empregasse para o triumpho, menos despesas teria, e obteria eguaes vantagens ao do mais sacrificado.

"Art. 5º — As altas partes contratantes fornecerão mutuamente, quando for necessario, os auxilios ou elementos de guerra que tiverem e de que os outros precisarem, na forma que se concordar."

Como o Brasil era o que contava com esquadra de guerra e um exercito, cumpria lhe o seu cuidado o transporte, vindo, assim, ferir o dispositivo do artigo 4º, como se não bastasse o que o mesmo artigo encerrava.

"Art. 6º — Compromettem-se os alliados solemnemente a não depor as armas senão de commum accordo, e, nem antes de haverem derribado o actual governo do Paraguay, e a não tratar separadamente com o inimigo, nem assignar qualquer tratado de paz, treguas, armisticio ou convenção alguma para terminar ou suspender a guerra, salvo com perfeito accordo de todos."

Era um odioso ajuste que distruva os dois da terra da guerra, de lavar uma ignominiosa affronta, á vingança pessoal, visando o governo supremo paraguayo, isto é, Solano Lopez, o que motivou maior duração da luta, porque o dictador, sabendo-se o visado pela triplice alliança, tudo fazia para não entabolar negociações, e, muito pelo contrario, resistir até o ultimo alento, como aconteceu, porque suppunha Lopez que aprisionado pelos alliados seria logo morto, o que, em parte, não deixou de acontecer.

"Art. 7º — Não sendo a guerra contra o povo do Paraguay, mas contra o seu governo, poderão os alliados admittir em uma legião paraguay todos os cidadãos daquella nação, que quizerem concorrer para derrubar o referido governo e lhes fornecerão todos os elementos de que carecerem, pela forma e com as condições em que se concordar."

Tal dispositivo, além de não ser proprio de um tratado, facilitava á Argentina qualquer cessão de terras paraguayas, ou mesmo a incorporação da Republica — velho sonho argentino — porque esses legionarios paraguayos adversarios de Lopez, que se achavam refugiados em Buenos Aires, iam ser commandados directamente por Mitro, presidente da Republica, que os acolhera. Como era de prever, desses paraguayos, apezar de tudo desnaturados, sairiam os futuros dirigentes do Paraguay vencido, e que, traidores da patria, na guerra, o poderiam ser, na paz, entregando seu paiz ao seu antigo commandante.

"Art. 8º — Obrigam-se os alliados a respeitar a independencia, soberania e integridade territorial da Republica do Paraguay.

"Conseguintemente, poderá o povo paraguayo escolher o seu governo e dar a si mesmo as instituições que quizer, não se incorporando nem pedindo um protectorado a qualquer dos alliados como consequencia da guerra."

O art. 8º obriga os alliados a respeitar a integridade territorial do Paraguay. Entretanto, pelo art. 16º, a Argentina não só se apossou do Chaco, possessão secular do Paraguay, como tambem do departamento de Candelaria.

"Art. 9º — A independencia, soberania e integridade territorial da Republica do Paraguay serão garantidas collectivamente na conformidade do art. precedente pelas altas partes contratantes, durante o espaço de cinco annos."

Abria margem a qualquer dos tres alliados, decorridos os 5 annos, incorporar o Paraguay, em parte ou mesmo no todo, com ou sem a vontade do povo, por ficar o mesmo inteiramente desarmado, sem que, pelo tratado, pudessem os dois outros reclamar.

"Art. 10º — Fica concordado entre as altas partes contratantes que as isenções, privilegios ou concessões, que obtiverem do governo do Paraguay, serão communs para todos, gratuitamente, se forem gratuitos, e com a mesma compensação, se forem condicionaes."

Nada ha neste artigo digno de figurar no tratado, uma vez que outros artigos firmam a mesma coisa, como o proprio art. 6º dá a entender e o artigo 11º estabelece.

"Art. 11º — Derribado o actual governo do Paraguay, passarão os alliados a fazer os ajustes necessarios com a autoridade constituida para assegurar a livre navegação dos rios Paraná e Paraguay, de modo que os regulamentos ou leis daquella Republica não impeçam, difficultem ou onerem o transito e a navegação directa dos navios mercantes ou de guerra dos Estados alliados que se dirigem para o seu respectivo territorio, ou dominios não pertencentes ao Paraguay, e exigirão as garantias convenientes para se tornarem effectivas estas estipulações, sobre a base desses regulamentos de policia fluvial, quer tenham de ser applicados aos dois referidos rios, ou tambem ao Uruguay, serem feitos de commum accordo entre os alliados e quaesquer outros Estados ribeirinhos, que no prazo que for fixado pelos mesmos alliados acceitaram o convite que se lhes dirigir."

Estabelecendo a livre navegação do Paraná, Paraguay e Uruguay, não cogita, todavia, do desarmamento de Martin Garcia, permittindo, por esta forma, que a liberdade de navegação dos referidos rios ficasse enfeixada nas mãos da Argentina, graças á supracitada ilha.

"Art. 12º — Reservam-se os alliados o concerto das medidas mais convenientes para assegurar a paz com a Republica do Paraguay, depois de derribado o actual governo."

Fére os artigos 8º e 9, pois entrega, indirectamente, aos alliados a fiscalização da vida administrativa do Paraguay, depois da guerra.

"Art. 13º — Os alliados nomearão opportunamente os plenipotenciarios necessarios para celebrar os ajustes, convenções ou tratados que tiverem de fazer-se com o governo que se estabelecer no Paraguay."

"O artigo 13 parece pueril... Pois isto é clausula digna de um tratado de triplice alliança! Que ha nessas linhas que devesse ficar? Que se não tratará com Lopez e sim com o governo, seu successor? Já está dito duas vezes. Que as nações têm direito de nomear plenipotenciarios? Isto não se escreve. Que tal nomeação será feita opportunamente? Clara está." II

Art. 14º — Deste governo exigirão os alliados o pagamento das despesas da guerra, que se virem obrigados a acceitar, bem como reparação e indemnização dos prejuizos e damnos causados nas suas propriedades publicas e particulares e nas pessoas de seus subditos, sem expressa declaração de guerra e dos prejuizos e damnos commettidos posteriormente, com violação dos principios que determinam as leis da guerra.

A Republica Oriental do Uruguay exigirá tambem uma indemnização proporcionada aos prejuizos e damnos que lhe causou o governo do Paraguay com a guerra em que a forçou a entrar para defender a sua segurança ameaçada por aquelle governo.

Art. 15º — Numa convenção especial se estipulará a maneira e forma da liquidação e pagamento da divida proveniente das sobreditas causas.

Art. 16º — Para evitar as discussões e guerras que as questões de limites envolvem, fica estabelecido que os alliados exigirão do governo do Paraguay que celebre tratados definitivos de limites com os seus respectivos governos sobre a seguinte base:

A Republica Argentina ficará dividida do Paraguay pelos rios Paraná e Paraguay até encontrar os limites do Imperio do Brasil, que na margem direita do rio Paraguay são na Bahia Negra.

O Imperio do Brasil confinará com a Republica do Paraguay, do lado do Paraná, pelo primeiro rio abaixo do Salto das Sete Quédas, que, segundo o recente mappa de Mouchez, é o Igurey: e da foz do Igurey, seguindo o curso, até chegar ás nascentes. No interior, pelo cimo da serra do Maracajú, pertencendo as vertentes orientaes ao Brasil e as occidentaes ao Paraguay; e traçando-se linhas as mais rectas possiveis da referida serra ás nascentes do Apa e do Igurey.

Este ultimo artigo forçava o paiz vencido a acceitar uma linha de fronteiras que elle sempre recusára. Attentava, pois, sobre a autonomia e integridade territorial do Paraguay, ferindo pois os dispositivos dos artigos 8º e 9º. E, pela linha estabelecida, a Argentina ganhava vastos territorios na margem direita do rio Paraguay — o Chaco — que estavam, como ainda actualmente estão, em litigio entre o Paraguay e a Bolivia, e que, portanto, nem eram, anteriormente, disputados pela Argentina. Podia, pois, tal artigo, trazer complicações com a Bolivia. Se tanto não bastasse, dava ainda á Argentina o departamento de Candelaria.

"Art. 18º — Este tratado se conservará secreto até se alcançar o principal fim da alliança."

Qual a razão disso? Porque, então, ao Congresso argentino foi elle apresentado? Devia ser, pelo contrario, de vantagem, para os alliados, fazer conhecido do povo paraguayo que a guerra era movida contra seu oppressor e que a liberdade do seu territorio seria respeitada. Além disso, era ante-politico conservar secreto um tratado de alliança entre os dois maiores paizes da America do Sul e o Uruguay, contra um paiz pequeno e, (na opinião de todos os paizes da Europa), fraco. E o fim principal da alliança não poderia ser prejudicado, como não foi, com o conhecimento do tratado. Apenas o governo brasileiro tinha interesse em occultar ao seu parlamento e ao povo as condições onerosas em que fizera a alliança.

Art. 17º — Os alliados garantem-se reciprocamente o fiel cumprimento dos ajustes, convenções e tratados que se celebrarem com o governo que se estabelecer no Paraguay, em virtude do que fica ajustado pelo presente tratado de alliança, que ficará sempre em plena força e vigor para que estas estipulações sejam respeitadas e executadas pela Republica do Paraguay.

Para conseguir este fim concordam elles que, no caso de uma das altas partes contratantes não poder obter do araguay o cumprimento do que se ajustar, ou de tentar este ultimo governo annullar as estipulações ajustadas com os alliados, empregarão as outras activamente os seus esforços, concorrerão os alliados com todos os seus meios para tornar effectiva a execução do que foi estipulado.

Era um pomo de discordia que poderia trazer consequencias gravissimas, attentava sobre a independencia politica do inimigo, e outorgava aos alliados direito de serem juizes em causa propria, com o apoio de seus exercitos e esquadras, contra um paiz desarmado.

Art. 19º — As estipulações deste tratado, que não dependem de autorização legislativa para sua ratificação, principiarão a surtir effeito apenas approvadas pelos respectivos governos, e as outras depois da troca das ratificações, que será na cidade de Buenos Aires, dentro do prazo de 40 dias da data do referido tratado, ou antes, se fôr possivel.

Em fé do que os abaixo assignados... Buenos Aires, 1 de maio de 1865 — **Carlos de Castro — Francisco Octaviano de Almeida Rosa — Rufino Elizalde.**

PROTOCOLLO ADDICIONAL

"SS. Excs. os plenipotenciarios da Republica Argentina, da Republica Oriental do Uruguay e de S. M. o Imperador do Brasil, achando-se reunidos na secretaria dos negocios estrangeiros, concordaram:

1º — Que, em cumprimento do tratado de alliança desta data, as fortificações de Humaytá serão demolidas, e não se permittirá levantar outras de egual natureza, que possam obstar a fiel execução deste tratado;

2º — Que, sendo uma das medidas necessarias para garantir a paz com o governo que se estabelecer no Paraguay não lhe deixar armas nem elementos de guerra, os que se acharem naquelle paiz serão repartidos em partes eguaes entre os alliados;

3º — Que os trophéos e despojos que se tomarem ao inimigo serão repartidos entre os alliados que fizerem a captura;

4º — Que os commandantes dos exercitos combinarão medidas para levar a effeito o que fica assim ajustado.

E assignaram... etc."

Tal protocollo só será prejudicial ao Brasil e ao Paraguay.

Os alliados antes estabeleceram que a guerra era movida contra o governo e não contra o povo paraguayo. Deposto Lopez e organizado novo governo que fizesse a paz com os alliados, qual a razão do despojar o vencido de todas suas armas, deixando-o, dest'arte tolhido de manter a ordem interna e de repellir qualquer incursão de bandoleiros ou invasão de uma nação opportunista? Mais uma vez era o artigo 8º, do tratado, ferido.

Pelos termos do 2º paragrapho do dito protocollo, confessavam os alliados não ter confiança que o governo que se estabelecesse no Paraguay, depois de deposto Solano Lopez, fizesse a paz, tanto que dizia que... "uma das medidas necessarias para garantir a paz..." era desarmar esse mesmo governo, para forçal-o a acceitar a paz, nas condições que os alliados quizessem.

O terceiro paragrapho era nova irreflexão imperial. Concorrendo o Brasil, como era logico que concorresse, uma vez que não se estabelecera os effectivos com que cada alliado concorresse, com a maior força e, por assim, tendo maiores gastos, como era possivel que os petrechos bellicos fossem divididos em partes eguaes? Assim, os 2|3 dos armamentos deviam ir para o Prata, que concorreu com 1|8 das forças, emquanto o Brasil que concorreu com os 7|8 das forças, receberia apenas 1|3! O Uruguay recebeu 5 vezes mais fuzis que os que mandou para a guerra.

Os commentarios que fizemos ao tratado não são senão um resumo das criticas ao mesmo, na época.

SALDANHA DINIZ

Consultorio da Creança

DR. ALVARO CALDEIRA

(Da Sociedade de Medicina e Cirurgia)

RESPOSTAS A'S CONSULTAS

Mme. José G. Mendonça — Itaperuna — Estado do Rio — Escreve-nos: — Sendo assidua leitora do "Correio da Manhã" e acompanhando com especial carinho a sua bem cuidada secção medica infantil, e notando a attenção dispensada ás suas consulentes, resolvi vir á sua presença pelo motivo que a seguir exponho, etc.

Apesar de suas informações serem incompletas, pois não se refere, em sua missiva, ao peso, nem ao horario da alimentação de seu filhinho, respondo á sua consulta: — Seu filhinho está, certamente, sendo alimentado com irregularidade. E' preciso que lhe dê um seio de cada vez, de 3 em 3 horas, sendo que, á noite, não deverá mamar. Assim procedendo, terá a satisfação de vel-o com suas funcções digestivas regularisadas. Escreva-nos dentro de um mez.

Mme. Ribeiro Soares — Campos — Junto ao regimen alimentar de seu filhinho frutas cruas (peras, mamão ou maçã raspada), dando-lhe pela manhã, em jejum, e succo de uma laranja com assucar. Quanto ao remedio que me solicita, sinto não poder attendel-a, pois não é permittido receitar pelo jornal.

Mme. Elsa P. da Silva — Nictheroy — O caso de seu filhinho não pode ser resolvido pelo jornal. E' preciso que o leve ao Consultorio para ser convenientemente examinado e medicado.

Mme. M. Araujo — Copacabana — A pallidez de sua filhinha é devida á falta de vitaminas e á prolongada alimentação lactea. Não basta que lhe dê banhos de sol, é preciso que modifique tambem seu regimen alimentar. Substitua a ração de 9 horas por frutas (pera, uva, banana) e a de 15 horas por pirão de batatas com carne moida e cozida.

Mme. Nair de Medeiros — São Christovão — O regimen alimentar de sua filhinha está sendo mal orientado. Sua prisão de ventre é devido á super-alimentação. Dê-lhe o seio de 3 em 3 horas que tudo se normalisará. Quando tiver completado 3 mezes, queira leval-a ao Consultorio para exame geral.

Mme. A. Oliveira — Flamengo — Dê á sua filhinha tonicos contendo iodo, phosphoro e vitaminas e faça-lhe applicações de banhos de luz ultra-violeta.

Mme. C. Ayer — Pará — Submetta seu filhinho ao seguinte regimen: 6 horas, leite materno; 10 horas, mingáos; 12 horas, pirão de batatas e caldo de feijão, 15 horas sôpa de vegetaes; 18 horas, 180 grammas de leite de vacca com uma colher de sobremesa de assucar; 21 horas, leite materno.

Mme. Marinho — Petropolis — Não devo substituir a alimentação do seu filhinho, pois não ha alimentação capaz de substituir com vantagens, o leite materno. Dê-lhe o seio em horas regulares (3 em 3) que o leite augmentará. E' conveniente pesal-o no fim de cada semana, para verificar o augmento de seu peso.

Mme. Lins — Rio — E' inopportuno. Substitua, apenas, a ração de 15 horas por sôpa de vegetaes. Faça sua filhinha passear ao ar livre e prive-a de bombons, pois são elles os responsaveis pela sua falta de appetite.

Mme. Costa — São Gonçalo — Nictheroy — Sua filhinha, na edade em que está, não deve receber outro alimento além do leite materno. E' necessario, porém que regularize as horas das mamadas. Dê-lhe o seio de 3 em 3 horas e procure alimentar-se e repousar convenientemente que terá leite sufficiente para cria-a. Só depois do sexto mez é que poderá começar a modificar o seu regimen. Escreva-nos opportunamente.

Nota — As consulentes devem dirigir suas consultas para o Consultorio do especialista dr. Alvaro Caldeira, á Avenida Rio Branco, 173 e 177 — Rio.

XADREZ

PROBLEMA N. 325

de AVE AF GEIJERSTAM

Pretas 11

Brancas 8

Brancas: R3TD, D8BR, T6CD, T5TR, B8D, C4C, C5CR, P6D = 8 peças.

Pretas: R4BD, D2B, T2CD, T4TD, B1CD, C6T, P5TD, 4CD, 5BD, 6BD, 6CR = 11 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.
As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 325

Jogada num torneio em Antuerpia, Defesa indiana: um ardil inesperado.

Brancas: Sir Thomas versus Pretas: Sapira:

1 — P4R, P4BD; 2 — C3BR, C3BR; 3 — C3BD, P4D; 4 — PxP, CxP; 5 — B5CR xeq., B2D; 6 — CR5R !, CRxCD; 7 — D3BR !, P3BR; 8 — D5TR xeq. P3CR; 9 — CxPC, R3BR; 10 — C5R xeq. a. d. (as pretas abandonam); partida a mais curta jamais jogada num torneio de campeonato.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 324:

C4BD, RxT, D6BD, xeq., RxD, C7R mate (14 variantes)

Enviaram solução exacta do problema n. 324: Alberto da Fonseca, Alipio Gonçalves, Epaminondas de Meirelles, Augusto Beck, Sir Thomas, Commandante Dez, Melle. Dupont, Rei Preto, Torres II, Laskermirim, Marciano Lazaro, Eduardo Menezes, Sylvio Pereira, Manuel Gondra, Sylvio Declercq, Iracema Lascaris (324), J. Monteiro Silva (323, Bicas).

Exames e consultas

Correio Agricola

Noções praticas

Correspondencia

CONSULTORIO VETERINARIO a cargo do Dr. Americo Braga.

Sylvio Giannini — Rio de Janeiro — Escreve-nos: Necessitando de informações sobre a criação de peixes para aquario, como: japonezes, douradinhos, vermelhos, etc. tenho a honra de me dirigir a v. s. afim de obter conselhos referentes ao assumpto, assim como a indicação de um tratado moderno e pratico, de preferencia em portuguez e como adquiril-o.

Resposta: O dr. Ascanio de Faria, hydrobiologista da Directoria de Industria Animal (Ministerio da Agricultura), a quem o prezado consulente dirigiu-se a nosso conselho, teve a gentileza de entregar-nos a resposta de sua consulta, para divulgação. Ei-la:

"Somente hoje respondo sua carta consulta, porque só agora posso dizer algo vantajoso para sua futura criação de peixes ornamentaes. As especies que abaixo cito adaptam-se bem aos aquarios domesticos.

"Peixe dourado japonez commum, peixe japonez telescopio vermelho, preto e branco, peixe Rykin, peixe Cambodia de Siam (chamado peixe de briga), Xiphophorus commum e vermelho, Platy Azul vermelho e preto, Brazilian Half Moon, Lebistes, Danio (peixe Democratico Indiano), Macropodus e finalmente o Corydoras Paleatus. Todas as variedades acima citadas podem ser obtidas aqui mesmo no Rio á casa "Palacio das Novidades".

"A alimentação tambem póde ser comprada ali no Palacio das Novidades onde se encontra o Pão japonez e camarão secco triturado numero zero e dois serem os mais proprios para peixes de pequenos aquarios. Quanto ao tratado moderno e pratico escripto em portuguez que o senhor pede em sua missiva só posso indicar-lhe a magnifica Monographia Brasileira de Peixes Fluviaes por Agenor Couto Magalhães (chefe da secção de Caça e Pesca da Directoria de Industria Animal de São Paulo) bastando, para obtel-a, escrever directamente ao autor do livro para aquelle endereço. Agora para terminar, peço-lhe a fineza de avisar esta Inspectoria toda vez que apparecer entre os peixes de sua futura criação qualquer caso de doença."

Deixamos aqui nossos agradecimentos aos drs. Ascanio de Faria e Moreira da Rocha, da Directoria de Caça e Pesca, da Directoria de Industria Animal e nos promptificamos a encaminhar toda consulta sobre o assumpto áquelles scientistas.

Gonçalo Rosa — Petropolis — Escreve-nos:

1°) — Tomo a liberdade de, na qualidade de assignante desse brilhante orgão, vir rogar-lhe a fineza de informar como deverei proceder para curtir couro de coelho pelo "alumen de chromo"; e se esse o processo que dá melhor resultado e o preferido pelas pelleterias ahi do Rio.

2°) — P. S. — Desculpe-me mais uma vez, que deverei plantar para os coelhos em um terreno humido (por onde somem-se as aguas das chuvas), mas batido todo o dia pelo sol, os 2m,00 x 33m,00? Presentemente está cheio de hervas daninhas, quasi exclusivamente herva S. João junto a cerca limitrophe ha algumas bananeiras: Da S. João os coelhos não gostam muito.

Resposta: 1°) — O processo de curtir pelo alumen de chromo é, geralmente, o mais preferido. Ha varios modos de operar, sendo preferivel reportar-se aos livros especializados: "Manual del curtidor", Ganser; "Pelles, couros e cortumes", "Chacaras e Quintaes", S. Paulo; "Chimica du Cur", Léon Eglène.

2°) — Em terreno humido não se deve plantar para os coelhos. Ahi o consulente deve ter muito capim e é quanto basta, desde que dê uma racção de farello.

Laurindo Lopes Pinheiro — S. Pedro d'Aldeia. — Escreve-nos:

1°) — Tenho um cão policial que appareceu com muita coceira pelo corpo, pois que está caindo o pello por todo corpo, coçase muito, mas conserva-se gordo.

2°) — Uma franga plymouth barrada com 10 mezes, que ainda não botou e está saindo uma massa branca de dentro pelo anus que suja as pennas, que peço-lhe o obsequio de dar uma receita e tambem para o cão. Tenho lembrado-me de lavar o cão com sabão Dog, mas não sei com certeza se será o sufficiente. Tenho lavado-o com agua e um pouco de creolina.

3°) — Tambem um cavallo de uns 14 annos, que era de puxar engenho de mandioca, fazendo muita força, que appareceu com uma affrontação, tosse, mas come bem e conserva-se gordo. Bate os flancos.

Resposta:

1°) — Unte o corpo com alcool alcatroado a 10 por 100, deixando o remedio no corpo por dois dias. Depois de banhos com sabão Dick.

2°) — A ave deve morrer dessa affecção.

3°) — Cardiopathia, esforço ou melhor, "coração forçado". O tratamento é palliativo.

Antonio Bitencourt — Taubaté — Escreve-nos:

Tomo a liberdade de me dirigir a v. s. para pedir-lhe um remedio para um cachorrinho que soffre o seguinte:

Ha uns dito dias anda muito enfastiado, se bem que lhe não fosse muito comilão quando com saude; tem a barriga muito crescida e dura, que parece enchasso! Fiz-lhe uma lavagem, nada. Dei-lhe uma colher de oleo de ricino, não fez effeito; dei-lhe depois uma pilula rosada do dr. Ross: mais tarde um comprimido purgoleite, nada, resultado nenhum. No dia seguinte dei-lhe uma colher de Magnesia S. Pelegrino, que conseguiu evacuar um pouco, mas tão insificante quantidade que a barriga não mostrou differença alguma. Está tão fraquinho que custa andar. Se v. s. quizer dar-se ao incommodo de mandar dizer o que devo fazer muito grato ficarei.

Resposta: — O prezado consulente esqueceu-se de mandar dizer a edade do paciente, facto que no caso têm valor no diagnostico, maximé quando se tem de diagnosticar por informação, "in ausentia". Parece tratar-se de ascite, hydropsia peritoneal ("barriga d'agua").

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo as consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material, que for objecto de investigações, para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador, ao mais adeantado fazendeiro contribuem de modo efficiente, para a grandeza material, do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação:

"CORREIO AGRICOLA"
"CORREIO DA MANHÃ"
"SUPLEMENTO"

O tratamento, por ser complexo, lhe escapará (funcção, injecção de calcio, etc.). Isto no caso de ser, de facto, ascite, mas não é impossivel que possa ser tambem uma coprostase ("prisão de ventre") rebelde ou muita coisa ainda (kysto ou neoplasma cavitario, hepatite, etc). Não é possivel affirmar.

Waldemar de C. Silva — Porto Alegre. — Escreve-nos:

Desejando obter o adresse da Granja Santa Maria, especializada na criação do gado hollandez, tomo a liberdade de pedir a v. s., a gentileza de enviar-me o respectivo adresse.

A Granja Santa Maria, a que me refiro, é a que no "Correio da Manhã", de 30 de abril, nas publicações, enviou a dita redacção um folheto illustrado, sobre gado hollandez.

Certo de merecer a distincção de vjresposta, expresso desde já, os meus melhores agradecimentos.

Resposta: — Granja Santa Maria, Itaipava, Petropolis, E. do Rio — eis o endereço solicitado pelo prezado consulente.

Damos mais alguns criadores de gado hollandez p. s., registrados no Ministerio da Agricultura: José Milliet, Taubaté, S. Paulo; dr. Raul Pompeu do Amaral, Campinas, S. Paulo; dr. Carlos Botelho, Conde do Pinhal, São Paulo; Francisco Schaffer, Curityba, Paraná; Octavio P. São Fortes, Palmyra, Minas.

João Gomes — Rio, Escreve-nos: Appellando para vossa condescendencia peço receitar para um cão Lulú que possuo, o qual apresenta os seguinte symptomas: Tosse periodicamente.

Sente-se com cansaço.

Ao tomar banho frio desfallece e só se reanima depois de uns tres minutos, sendo necessario fricções com alcool.

Alimenta-se bem, não tem vomitos.

Ha cerca de dois annos teve em certo dia umas convulsões e sendo chamado um medico veterinario o mesmo declarou serem estas convulsões provenientes do envenenamento.

Este cão está presentemente com nove annos de edade.

Penso que o mesmo desfallecimento só se dá quando o cão tem uma emoção mais forte, como tem acontecido no banho frio, e quando dispende maior esforço pois ao tomar banho morno nada acontece.

Resposta: — Ministre duas colheres das de chá, por dia, de Emulsão de Scott.

E indispensavel fazer injecções de extracto hormo-cerebral, uma ampola por dia, em qualquer parte do corpo, propria para inoculação.

Escreva-nos quando estiver a terminar este tratamento.

INDUSTRIA

Do nosso consultor technico, dr. Ennio Leitão, recebemos as respostas das consultas que se seguem:

Sr. João Guimarães — Guaratinguetá — Estado de S. Paulo — Escreve-nos: — Leitor assiduo da secção agricola. Lendo em 23-4 algumas receitas para fabrico de sabão e sabonetes e não tendo pratica, para fabricar, venho tomar o vosso precioso tempo para me orientar melhor sobre o que devo fazer, a receita que vou me utilisar transcrevo abaixo:

1° — Qual o quantidade de agua?

2° — O tempo que deve levar ao fogo?

3° — Se posso applicar alguma essencia para perfumar?

4° — Se é possivel applicar anilina para collorir.

Resposta: — Respondendo a sua carta enviada a esta redacção, damos a seguinte formula de sabão applicavel a toilette.

Oleo de coco, 10 partes; Sóda caustica a 27° Baumé, 100.

Aquecer e agitar durante uma ou duas horas.

Para addicionar o perfume é de toda a conveniencia que a temperatura da massa esteja no maximo de uns 50 a 60° centigrados, do contrario alterará o perfume.

Póde collocar a corante que deseja porquanto o sabão recebe bem qualquer typo. Devendo collocar no entanto pouco antes do perfume.

Assignante 6.682 Série C. — S. Domingos do Aventureiro — Estado de Minas — Escreve-nos: — Assignante n. 6.682 de 28-12-32, e apreciador do seu supplemento semanal mormente á parte industrial da sua secção agricola, sirvo-me da presente para pedir-lhes a fineza, sendo possivel me indicar o endereço de algumas firmas da praça do Rio especialistas na exportação de sebo, breu e soda caustica para a industria de sabão. Egualmente muito lhes agradeço caso possam me indicar pela mesma secção uma formula para a fabricação de sabão pintado, ou seja o claro e pintado de rosa, sendo denominado como sabão marmore ou sabão maxetado por alguns fabricantes.

Resposta: — Depois de preparada a massa, addiciona-se uma quantidade sufficiente de sulfato de ferro, para que forme as velas desejadas por quem fabrique o sabão. Agitando bem, e deixando depois quando a massa estiver mais ou menos fria depositar nas fôrmas.

Opportunamente daremos nas columnas do "Correio Agricola", uma explicação detalhada sobre o modo de fabricar o sabão marmorisado.

Osorio Gomes — Rio — Escreve-nos: — Peço-vos o obsequio de indicar-me uma formula de cêra em pasta e liquida, para soalhos e moveis.

Resposta: — A formula basica para o fabrico da "cêra de soalhos" é a seguinte:

Cêra de abelhas, 40 partes; cêra de carnauba, 30 partes.

Dissolvente (gazolina ou outro qualquer), 30 partes e corante.

Engenho Central Laranjeiras S. A. — Laranjeiras — Escreve-nos: Pela presente, vimos pedir aos amigos informarem-nos por intermedio dessa secção o seguinte:

Qual a melhor formula para a composição de tinta a oleo, para madeira, pois desejamos saber a proporção exacta entre os diversos componentes (oleo, seccante, agua raz, etc).

Resposta: — Determinar a formula de uma tinta a oleo sem saber qual o pigmento a empregar, é uma das coisas não muito aconselhaveis.

Visto cada pigmento ter uma determinada densidade, pedimos enviar a marca do oleo de linhaça que vae usar e o pigmento a empregar, que enviaremos com o maximo prazer a formula solicitada.

Olapio Quinteiro de Araujo — Macahé — Escreve-nos: — Tenho uma formula para sapolio do engenheiro chimico, dr. Fernandes Costa, e na referida formula entra dulamita e oleo de coco, e não sabendo as casas ahi no Rio que vende estas duas composições que entra na minha formula, venho merecer de v. s. o favor de indicar-me por meio do "Correio Agricola" as casas que posso encontrar, e qual o preço.

Resposta: — Temos a dizer em primeiro logar que não conhecemos o producto com nome de Dulamita. Pensamos ser um erro de imprensa, e sendo assim, o nome mais parecido, e que se usa na fabricação de sapolio é a Dolomita (Carbonato duplo de calcio e magnesia).

Com relação as casas que lhe poderão fornecer a Dolomita, citaremos:

Hime & Cia — Dias Garcia — Fontes Garcia e outras grandes casas de ferragens.

Para o oleo de coco dirija-se a Fabrica de Oleos da Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo, Rua de São Christovão n. 650.

A. T. S. — Rio Bonito — Escreve-nos: — Sendo assiduo leitor da utilissima secção "Correio Agricola" do "Correio da Manhã", venho depender de um dos seus valiosos conselhos:

Sendo eu proprietario de uma pequena refinação de assucar, e não tendo filtros, queria que me indicasse um de clarear o assucar, se ha algum preparado, ou qual o meio que se emprega para que saia um typo bem alvo.

Resposta: — Por mais completa que tenha sido a defecação e clarificação da garapa, a sua purificação só póde ser elevada se fôr convenientemente filtrada. Os xaropes sujos não podem dar productos claros e puros, seja qual fôr o processo empregado na sua fabricação.

As impurezas que nelles existirem serão concentradas conjuntamente resultando a sua presença mais tarde no assucar, destruindo a sua belleza e diminuindo o seu valor mercantil.

Não ha quem não se admire da pureza e brilho do assucar de beterraba importado; entretanto, não é empregado na sua fabricação artificio algum por nós desconhecido, nem mesmo os apparelhos muito defferentes daquelles que geralmente empregamos.

Todas as suas qualidades e bellezas nada mais são do que o resultado de uma completa e cuidadosa filtração.

Por isso não devem ser adoptados os systemas de coar os caldos em pannos de lã ou outros tecidos, fazendo o que se diz meia filtração, e o uso de filtros de saccos, systema "Huzon" de efficacia relativa aos pannos acima referidos.

Os modernos filtros de areia dão resultados sensivelmente superiores e por isso é aconselhavel o seu emprego.

Os filtros mecanicos que trabalham sem pressão dão uma purificação quasi completa dos caldos, entre os diversos citamos o Danek que é simples e de facil conservação. Ainda são indicados os filtros-prensa que embora se preste para a filtragem dos xaropes tem o seu emprego preferido no aproveitamento da garapa contida nos residuos e espumas provenientes da defecação e clarificação dos caldos. C. D. C.

Pedro Gomes — S. Gonçalo — Estado do Rio — Escreve-nos: — Constante leitor do "Correio Agricola", e sendo pequeno fabricante de goiabada costumo na occasião da safra das goiabas fazer a massa da mesma já temperada com assucar para dahi a dois mezes preparar a goiabada para consumo. Acontece que sáe muito escassa; peço informar-me o que devo fazer.

Resposta: — E' possivel que o inconveniente apontado decorra do vasilhame ou do assucar empregado. Aliás, o sr. consulente, a este, respeito nada informa.

Vamos indicar uma receita para a fabricação de goiabada, á vista da que verificará se as indicações nella contidas são identicas ás que tem posto em pratica.

Escolhem-se as goiabas vermelhas e bem maduras, limpam-se os caroços, lavam-se e deixam-se escorrer. Escolhe-se uma parte dos miolos das goiabas que estiverem boas e põem-se de molho em um pouco de agua. Esmagam-se as goiabas e passam-se numa peneira fina.

Para um kilo de massa, meio de assucar.

Faz-se calda em ponto de quebrar, junta-se a massa, mexendo-se sempre. Antes que appareça o fundo do tacho, toma-se dos miolos das goiabas, que se deixou de molho, coa-se numa peneira, e deita-se o caldo no tacho que está com a goiaba e o assucar, á rasão de 1 litro para cada meia arroba de massa. Continua-se então a mexer até que appareça o fundo do tacho. Conhece-se que está no ponto mergulhando a lamina de uma faca: se sahir limpa está a goiabada no ponto.

Como vê o preparo é feito sem interrupção.

A. Meira — Jitauna — Escreve-nos: — Sendo constante leitor e assignante do "Correio da Manhã" e um dos grandes admiradores de vossos consultorios, venho por meio desta pedir-vos um grande obsequio certo da que me attenderá v. s.

Desejando ter um pequeno fabrico de pilhas para telephonio, peço a v. s. que me informe qual o methodo mais pratico, quaes os materiaes melhores como tambem as drogas e onde as encontro por preços mais comodos.

Sendo possivel quero saber tambem onde se vende um livro que trate do mesmo fabrico acima referido e electricidade.

Que seja o livro em portuguez e do melhor autor.

Resposta: — A composição da pilha secca é a seguinte: Chloreto de amoniaco, 5,5 partes; Peroxydo de manganez, 35 partes; Graphite, 55 partes e agua 5 partes.

Põe-se um bastão de carvão por dentro sem tocar no fundo do vaso. O vaso deve ser de zinco. Liga-se o carvão com um fio de cobre e o vaso tambem. Os elementos indicados são encontrados nas drogarias. Não conhecemos tratado especialisado sobre o assumpto que aliás foge aos moldes desta secção.

Lima — **Austin** — **Escreve-nos** — Como não tive resposta da minha carta anterior, a qual assignei "Vinileiro", venho por meio desta retirar-vos o pedido que fiz de uma receita para a fabricação de vinho e aguardente da laranja.

Resposta: — Não recebemos a carta anterior que diz ter enviado a esta secção. As informações que nos pede tem sido, entretanto fornecidas diversas vezes a varios consulentes. Não custa, porém, reproduzil-as e é o que, de bom grado, vamos fazer.

As laranjas devem estar perfeitamente maduras para serem descascadas e cortadas em 2 partes. O espremedor mechanico de que se usar deverá ter um tecido de arame com malha bastante juntas, para que os caroços não possam passar e misturar-se com o caldo.

Colhe-se o succo com uma vasilha, juntando-se depois a cada hectolitro, dois litros de assucar branco. O caldo assim assucarado é levado a um barril levemente fechado, onde se deixa fermentar.

O vinho que resulta tem a côr do ambar com o aroma peculiar ás laranjas.

A fabricação do alcool obedece ao processo como de distillação em alambique, como se procede com o de canna de assucar.

Maria Silva — Rio — Escreve-nos: — Desejava que v. s. me informasse se fôr possivel, que quantidade de salitre para cada kilo de carne de porco (conservação da carne) e para linguiças tambem. E o que se deve usar para as tripas ficarem resistentes no acto de encher e depois de cheias não enrrugem, fiquem com apparencia de frescas.

Resposta: — A salmoura mais usada é a que se compõe de 10 litros dagua, 1, k 200 de sal e 40 grammas de salitre. Para carnes que se destinam ao fumeiro a mais indicada é a que se compõe de 15 partes de sal e1 de salitre (em peso). Quando as carnes tiverem ossos dever-se-á dobrar a dosagem do salitre.

A dóse de salitre no preparo da carne para linguiças costuma ser de 6 grammas em cada 20 grammas de sal commum.

Desde que no processo da fabricação sejam observadas as indicações necessarias ao preparo da tripa e o perfeito enchimento não se verificará o inconveniente a que allude. As tripas devem estar perfeitamente limpas e salgadas: devendo ser escolhidas de preferencia as mais solidas, as mais alvas, que serão cortadas em pedaços de quarenta centimetros mais ou menos. Estes pedaços são virados com a parte gorda para fóra, operação que se faz com todo o cuidado e depois novamente lavados em agua morna, passados pelo vinagre e depois pela agua fria.

Francisco de Paula e Silva — Avenida Militar s|n — Victoria — Escreve-nos: — Leitor assiduo que sou do "Correio Agricola", supplemento do "Correio da Manhã" do Rio de Janeiro, necessitando de uma formula de bombons de chocolate para fins industriaes, rogo a v. s. me fornecer uma boa formula, detalhando todas as operações no fabrico, e tambem se é preciso formas para os referidos bombons.

Caso v. s. sobre alguma importancia pela formula é favor mencionar na sua honrosa resposta.

Resposta: — Apesar de não estar nos moldes desta secção a consulta que nos enviou, nosso consultor technico, dr. Ennio Leitão, gentilmente promptificou-se a dar o seu parecer, fornecendo as seguintes indicações:

FORMULA

200 partes de assucar mascavo refinado, 100 partes de assucar crystallisado, 100 partes de leite.

Mistura-se o assucar com o leite, põe-se para ferver, em seguida junta-se 25 partes de manteiga fresca, ferve-se até ficar em ponto de bala. Tira-se do fogo e addiciona-se um pouco de baunilha e 60 partes de chocolate em pó. Despeje-se sobre o marmore amanteigado ou colloque-se em formas adequadas tambem amanteigadas.

As consultas dadas por intermedio do "Correio Agricola" são inteiramente gratuitas. Tem por objectivo servir aos leitores do "Correio da Manhã" entre os quaes se inclue o sr. consulente.

CALENDARIO AGRICOLA

JUNHO

No Norte: Principiam as roçadas ou brócas das mattas nas baixadas das terras altas, para as plantações de fins de agosto, depois de drenado o terreno.

Continuam as plantações de vazante, de milho, arroz, feijão, melancia, melão, mandioca, macaxeira, algodão, canna de assucar, etc. Todas essas plantações de vazante são feitas neste mez, quando as chuvas terminam em meio. Semeiam-se as hortaliças, plantam-se tomates e nabos; colhem-se as hortaliças semeadas em abril.

Colhem-se arroz, feijão, canna de assucar, aboboras, melancia, mandioca, continuando o fabrico da farinha.

No pomar colhem-se abio, ingá, maracujá, sapoty, ananaz, bananas, pepino de matto, tangerina, abricó, cajú, laranja, mamão, graviôla, abacate, uchy, araçá, tamarindo, limão, lima e cocos.

Na Amazonia continuam as safras de castanhas e batatas, e a do cacáo, no baixo Amazonas fabrica-se borracha.

Limpam-se as culturas feitas nos mezes anteriores.

Continuam as transplantações de mudas de bananeiras, cafeeiros, coqueiros e abacateiros.

No Centro: Principia o preparo do solo para as plantações de agosto e setembro. E' o mez propicio da derribada das arvores para das madeiras de lei.

Continuam as semeaduras de trigo, aveia, centeio, e favas. Plantam-se hervilhas e linho. Semeiam-se repolhos e couves. Continua e procede-se á transplantação da cebola.

Colhem-se alfafa, algodão, araruta, batata doce, batatas inglezas, canna de assucar, cow-pea, hervilha, feijão, juta, linho, mandioca, milho, hortaliças em geral, sorgo, soja, tremoço, café e tabaco. Principalmente a colheita de herva matte.

No pomar colhem-se laranjas, tangerinas e outras fructas pendentes.

Podam-se as arvores fructiferas.

Cuidam-se do plantio das estacas de videiras em viveiros; podam-se as videiras.

Semeiam-se café e eucalypto para obtenção de mudas.

Tem inicio o trato cultural dos cafezaes, procedendo-se á poda, que póde ser continuada até o mez de agosto.

Limpam-se as culturas de abril e maio e, pela segunda vez, as culturas anteriores que exigem capinas.

No Sul: Continuam-se as roçadas. Ultimam-se os trabalhos de preparo do solo, para os cereaes europeus (aveia, centeio, cevada e trigo) cujo cultivo deve tornar-se intenso, neste mez. Lavra-se a terra para as futuras plantações (agosto e setembro).

Plantam-se canna de assucar e mandioca, nos municipios mais quentes; terminam-se as mudas de fumo para o inverno.

Na horta, semeiam-se abacaxi, abrigados alfaces repolhando, chicorea crespa, repolho, cebola, etc. Transplanta-se a cebolinha.

No pomar, colhem-se kaki, mamão, ameixa do Japão. Fazem-se viveiros de arvores fructiferas e procede-se á transplantação e covas anteriormente abertas, e adubadas com terriço de matta ou cisco de lavoura. Procede-se á poda e ao tratamento das arvores contra as pragas existentes, com emulsão de sabão e kerozene, calda sulfocalcica, carbolineo, acido cyanhydrico ou sulfureto de carbono.

Colhem-se milho e herva matte, no planalto de Santa Catharina. Continua-se a safra de canna de assucar, e colheita de mandioca e o preparo da farinha. Limpam-se os mandiocaes e os cannaviaes, deixando-se terra limpa para prevenil-as das geadas. Limpam-se as culturas feitas no mez anterior e os potes. Este mez é proprio para a corte das madeiras para construcções.

Nessa época está terminada a fermentação dos vinhos; o vinho fabricado á venda immediata é filtrado e recolhido em vasilhames enxofrados.

UM NOVO CEREAL AMERICANO

(Será o trigo brasileiro)

"Grohoma" é o verdadeiro nome desse cereal, que foi obtido pela hybridação do kafir com a "ribbon cane", produzindo grãos, canna e forragem em abundancia. John H. Martin (Senior agronomist, Division of Cereal Crops and Diseases — United States Department of Agriculture) nega que a "Grohoma" seja enxerto.

A "Grohoma" primitiva appareceu em 1929 graças a Frederik Groff, fazendeiro do Estado de Oklahoma. Da juncção das palavras Groff e Oklahoma se originou a palavra "Grohoma".

Após demorados estudos e culturas experimentaes, conseguiu-se, na cerca de 1 anno, uma nova variedade — mais certa — de "Grohoma" — a "Giant Grohoma", isto é "Grohoma Gigante", que, conforme diz a revista agricola "The Canadian Farmer" (n. 23-1932), produz mais 35 % que a "Grohoma" primitiva que já é cultivada no Brasil.

Preço de 1 kilo de "Grohoma Gigante", 10$000 — (sementes acclimatadas).

Enviarei gratuitamente 1 livreto illustrado aos interessados.

Clemente Vieira — Estação de Anchieta — E. F. C. B. — Rio de Janeiro (Districto Federal). (J 27642)

CONSULTAS AVICOLAS

Do nosso consultor technico dr. Oswaldo de Sequeira, recebemos as seguintes respostas das consultas abaixo:

Nair Ramalho — Paracamby — Estado do Rio — Escreve-nos: — Péço a fineza de responder-me com a devida urgencia, o seguinte: — Sendo eu um leitor antigo do "Correio da Manhã", em todas as suas secções, chegou agora a minha vez de merecer a sua bondosa attenção: Sou um criador e amante dos passaros; e como estamos na época dos pintasilgos, dos ingratos pintasilgos, pergunto: porque será que estes passaros, estranham tanto a prisão, que de 100 que se pegam só ficam as vezes 2 ou 3?

São bem tratados, em viveiros largos, com areia, couve e aveia que morrem? Qual será o remedio para evitar que estes passaros morram?

Resposta: — Os pintasilgos morrem porque não tem a resistencia de um Canário...

No prado estes passaros encontram uma variedade de sementes necessarias ao seu sustento que não encontram nos viveiros do consulente, ainda mais, querem liberdade para viver, têm amor ao ninho, á prole e como isto lhes é negado no captiveiro, entristecem, deixam de se alimentar, succumbindo.

S. Ribeiro — A bibliotheca do consulente deve ser realmente pobre de literatura avicola... A empreza editora "Chacaras e Quintaes" de S. Paulo, tem enchido o mercado de livros didacticos com obras que tudo ensinam sobre o arraçoamento dos gallinaceos e não só aquella, as revistas especialisadas do ramo ("O Campo", Avicultura, Efficiente, Agricultura e Pecuaria, etc.) já publicaram artigos sobre alimentação das aves, não claros e ao alcance dos medianamente intelligentes que só em acha confusos quem nunca os leu. Veja-se, de V. F. Wheller, Ração de postura. Para 100 litros de peso vivo.

PRINCIPIOS NUTRITIVOS DIGESTIVEIS EM KILOS

Para gallinhas de 1 kilo a 400 grammas a 2 kilos e 200 grammas:

Proteina bruta, 1,000; graxa, 0,350; hydrocarbonados e cellulose, 3,750; substancias mineraes, 0,300. Total em materia secca, 5,400. Valor em calorias, 22,836. Relação nutritiva, 1:4,6.

Para gallinhas de mais de 2 kilos e 200 grammas:

Proteina, 0,650; graxa 0,200; hydrocarbonato e cellulose, 2,250; substancias mineraes, 0,200. Total em materia secca, 3,300. Valor em calorias, 13,806. Relação nutritiva, 1:4,2.

Os calcareos que deve usar nos cercados de creação são os ossos moidos ou ostras piladas em mistura com as farelladas, na proporção de 5 % do peso dos demais ingredientes das rações. Em todos os livros nacionaes e extrangeiros estão citadas as quantidades e qualidades dos alimentos para as varias edades, épocas do anno, pesos e finalidades das aves.

O consulente talvez queira se referir a inflammação da face plantar de um pé que teve inicio um callo (esparvão).

Aconselho reter a ave numa gaiola com colchão de palha. Occlusão da ferida se houver com um curativo. Applicação de cataplasmas emollientes.

O callo nada tem a vêr com a alimentação, é consequente a traumatismos locaes.

O consulente só distribue milho ás suas aves?

T:-isemen:—

Laisf — Escreve-nos: — Rogo a fineza de esclarecer-me as seguintes duvidas:

1° — Nas rações E. F. e G. para a alimentação de pintos, medicados pela Cartilha Avicola", devo accrescentar carnarinha?

2° — A carne indicada na ração G é carne crua?

3° — O que é tankage?

4° — Como se prepara o leite desnatado?

Resposta: — 1°) — O livro citado não manda incluir a Carnarinha nas citadas formulas, porque preconiza para os pintos nos primeiros dias de vida o ovo e leite, que substituem aquelle producto com vantagem.

2° — Póde ser carne picada ou então a carnarinha, farinha preparada com os residuos de matadouro e carne de terceira.

3° — Tankaje — farinha preparada com carne, ossos, sangue, etc.

4° — Leite desnatado ou magro é aquelle que depois de bem batido numa desnatadeira perde a nata ou gordura.

Geny Pereira — S. João de Merity — Escreve-nos: — Sendo constante leitora do "Correio Agricola", e tendo iniciado uma creação de aves de raça, venho por intermedio do "Correio da Manhã" pedir a v. s. a fineza de indicar-me um remedio que possa tonificar e fazer expellir vermes, pois estou com uma ninhada de 40 pintos enfraquecidos e tenho notado ultimamente nas fezes dos mesmos alguns vermes.

Resposta: — Ha no mercado o preparado denominado Tonicovermicida do sr. F. Silva que é indicado no caso de suas aves.

Virgilia Americana Goyanna — Goyaz — Escreve-nos: — Solicito a esta secção tão util a todos que a ella recorrem e que generosamente espalha conhecimentos e conselhos a quem delles necessita e indicações tão necessarias á quem vive no interior, a gentileza de informar-me onde incontrarei ovos, para incubar, de gallinhas Austraporl e de Phenix japoneza, côr perdiz e de garnisé Sebright, da variedade dourada.

Resposta: — Ovos para incubação: Raça Australorp — escreva ao dr. Mesquita Pimentel — Aviario Bella Vista — Petropolis.

Raça Sebright — dr. Eduardo Duvivier — Associação dos Criadores de Petropolis — Itaipava — E. F. Leopoldina — Estado do Rio.

Phenix japoneza — ignoro quem possua.

DIVERSOS ASSUMPTOS

Aguinaldo Costa — Mathilde — Espirito Santo — Escreve-nos:

1°) — ....

2°) — Qual o processo mais pratico para se fazer queijo commum, em casa?

3°) — Estou iniciando uma cultura de amoreiras — pergunto: a epocha é boa para o plantio? Como deverei fazer?

4°) — Onde poderei adquirir pertences para a criação da abelha?

5°) — Ha algum livro nacional sobre é um pouco caro, por isto desejo saber onde poderei encontrar uma substituta mais em conta? a vaccina que usou denomina-se: *vaccina contra a batedeira.*

Resposta: — Sobre a primeira e terceira partes de sua consulta ouvimos o dr. Ennio Leitão que nos informou o seguinte: —

Desejo adquirir mudas, queira me informar onde posso encontrar? Outrosim, será possivel dizer-me onde poderei encontrar mudas de rhuibarbo?

Terceiro: — Poderá fornecer-me o nome de uma composição para limpar mobilias de vime, clareando-as?

Quarta — O dr. José Ferreira Brant, veterinario perito, esteve na fazenda de meu pae, vaccinando os seus suinos, cuja vaccina parece ser boa, mas, seu preço

Primeira: — E' lucrativa a industria de sabões e sabonetes, tendo uma pessoa conhecedora do assumpto dirigindo a fabrica. Do contrario não convem.

Sobre formulas para sabão e sabonete, leia a resposta, neste mesmo numero enviada ao sr. João Guimarães.

Terceira: — Um bom processo para limpar mobilias de vime, consiste em laval-as com uma solução de um sal de ammonia ou uma solução diluida de acido acetico.

Não conhecemos a denominação da ave indicada aqui no Brasil.

Na casa Hortulania, nesta capital, poderá encontrar mudas de loureiro e talvez de rhuibarbo.

Qual o custo da vaccina? Queira se dirigir ao Instituto Vital Brasil. Caixa Postal 28 Nictheroy pedindo preço e mais indicações.

o assumpto?

Resposta: — Entregamos a parte da consulta referente ao tratamento de vacca ao dr. Americo Braga. Queira procurar a resposta na secção do referido medico.

O sr. consulente não indica a qualidade do queijo que pretende fabricar. Aliás devemos dizer que tal fabrico exige apparelhamento especial e muita observação.

Queira escrever ao Director da Estação Sericola de Barbacena, solicitando as mudas de amoreiras e indicando o local para onde devem ser remettidas, que será attendido.

A Casa Hortulania, nesta Capital, dispõe de uma secção especial destinada á apicultura.

A casa editora Chacaras e Quintaes, á rua da Assembléa, 16 — S. Paulo tem á venda o excellente trabalho. "O apicultor Brasileiro" que vende a 12$000 o exemplar.

Oscar Pinto de Souza — Rio — Escreve-nos:

Esta tem por fim em pedir a v. s.

O novo cereal Fartura vae ser o trigo brasileiro

Em seus grãos se contêm os mesmos elementos nutritivos do trigo e o seu cyclo evolutivo é de apenas 90 dias, com uma producção de 10.000 kilos de grãos por hectare! Semeadura feita no dia de Natal poude ser colhida a 25 de Março! Além disso, sua ramagem é optima forragem, rica de saccharina: moida, dá 28 % de melaço! O Governo do Estado de São Paulo procedeu, em Fartura, rigorosa analyse, ficando, mais uma vez, comprovadas as suas extraordinarias qualidades.

Conforme a reportagem publicada por esta folha, sob o titulo e subtitulos, acima, em seu numero de 30 do mez findo, o apparecimento deste novo cereal tem a significação de uma nova éra para a vida agricola do nosso paiz. Semear hoje e colher daqui a 90 dias o fructo dessa sementeira, é, realmente, um prodigio que muito virá facilitar a vida do lavrador, principalmente se considerarmos que os grãos dessa co- lheita produzem não só uma excellente massa para pão, macarrão, etc., como a sua ramagem póde produzir assucar ou póde ser applicada como a mais rica forragem.

Estamos convencidos do enthusiasmo com que os nossos lavradores receberam a boa nova, pois sabemos que a séde da Assistencia Rural Brasileira, á Avenida Rio Branco n. 173-2°, nesta capital — instituto que tomou a iniciativa de lançar Fartura em nosso paiz — tem recebido grande numero de visitas e numerosos são, já, os agricultores que adquiriram, ali, sementes do prodigioso cereal, seleccionadas ha tres annos e já immunizadas.

Uma das grandes utilidades da Fartura é para a criação de aves e de suinos. As vitaminas que se encontram em Fartura, em tal grão como não se verifica em nenhum outro cereal, tornam o seu rico grão valioso para o desenvolvimento, engorda e resistencia dos animaes. Dahi porque este cereal sobrepuja até o proprio milho, que tem sido a base alimenticia da industria animal.

Fartura dá, folgadamente, duas colheitas por anno, de 8 a 10 mil kilos de grãos, por hectare, cada vez. Basta esta circumstancia para tornal-a digna de todo o acolhimento por quem explora as nossas terras.

CORREIO AGRICOLA

NOVAS POSSIBILIDADES PARA O CAFÉ

ANTONIO BARRETO
(Professor do Curso de Chimica)

O café, como qualquer semente, é susceptivel de uma transformação em malte. O campo para estudos neste terreno é grande e quasi inexplorado.

Qualquer semente, após a germinação, desenvolve grande quantidade de diastases, productos com poder de solubilisar amidos, hemicellulose, pectinas, etc. Lançando-se mão desse processo para o café, temos meios para beneficiar as qualidades de café, transformando os cafés duros em molles; o que representa neste particular um grande alcance economico.

De facto o café germinado, augmenta extraordinariamente as suas qualidades aromaticas e de tintura, pois ha grande augmento na parte soluvel, o que não acontece com o café sem a germinação ou em vida latente.

Dá-se ahi o mesmo phenomeno da cevada que, como succedaneo, principalmente na Allemanha, é transformada em malte, para então ser torrada com o fim de se obter maior quantidade de productos caramelisaveis e assim augmentar as qualidades aromaticas e de tintura.

A germinação do café deve ser feita em condições taes que não possa haver a infecção da parasitas, evitando-se fermentações nocivas que possam prejudicar o bom aroma do producto final. Consegue-se isso, submettendo a germinação aos cuidados identicos applicados na cevada e que são questões technicas já perfeitamente conhecidas e industrialmente exploradas.

A transformação em malte, do café, é mais lenta que na cevada e qualquer outra semente de graminea. Trata-se porém de uma operação que augmenta extraordinariamente as possibilidades da applicação do café. O malte, de café, como tem diastases que só actuam lentamente na inversão do amido, não se presta á applicação que temos do malte de cevada.

Ousamos aqui, lançar a idéa do emprego do malte de café, com o fim de se obter uma cerveja especial, com qualidades que poderão sobrepujar as da cerveja commum... dispensar-se-hia talvez a deglutição de um cafésinho amargo, após os excessos commettidos pelo apreciadores de cerveja.

O Conselho Nacional de Café e outras instituições congeneres, poderiam bem dispender uma pequena somma com experiencias devidamente orientadas para o estudo deste interessantissimo problema, pois a introducção de um producto desta natureza poderia elevar ao dobro o consumo mundial de café. Temos para affirmar isso razões que são do alcance de qualquer um. Basta que se verifique quaes as bebidas a que a humanidade em peso se agarra, ou melhor, quaes as bebidas que algemam os homens, tornando-os viciados?

Os vinhos, as cervejas, os licores etc., prendem a humanidade pelo alcool que contém, fóra outros toxicos em menor quantidade.

O matte, o café e o chá têm o seu consumo garantido pela presença nestes do alcaloide, trimetil, dioxy-purina, ou simplesmente a *cafeina*.

O cacáo é procurado porque contém a dimetil-dioxy purina ou theobromina. Da mesma fórma, constitue o guaraná, lançado muito recentemente no mercado, uma bebida que prende a humanidade e maior successo já teria o guaraná, se não fossem as grosseiras mystificações a que se submette o mesmo. O segredo de todas essas bebidas, seja ella qual fôr, reside justamente no alcaloide que a humanidade não cança de procurar, é instinctiva até, em todos os homens a gula pelos alcaloides. Disto a humanidade não sáe, toda ella é, ou cafeinomaniaca, nicotinomaniaca, alcoolmaniaca, etc.

De accordo com essas observações de factos reaes, lançado o café na fabricação desses bebidas, alcoolicas ou não, teremos como certo um novo e immensamente grande escoadouro para a nossa superproducção de café. Uma bebida ligeiramente alcoolica, contendo cafeina, apresentaria duas grandes armas para a conquista de adeptos, que seria o seu grão alcoolico de 3 — 4% e mais a cafeina. Alvitramos a obtenção de cerveja do café, porque este apresenta qualidades que se approximam das da cerveja, que residem no gosto ligeiramente amargo do café maltado.

Fóra esta applicação poderia ter a de productos semelhantes ao guaraná, devendo as mesmas, serem feitas com café crú, germinado, que faculta a obtenção de productos aromaticos e de bom gosto.

... fazer a fineza de responder o meu favor de 27 de abril. Pois, já passaram duas semanas e não vejo na secção do "Correio Agricola" a resposta da minha consulta que fiz a v. s. A carta foi entregue pessoalmente ao porteiro no balcão.

Pergunta: — Respondemos no numero de 21 do corrente á consulta a que se refere.

Manoel C. de Abreu — Campo Bello — Escreveu-nos: [illegible]

... "Correio Agricola" e vendo a sua boa vontade e saber nas respostas dadas aos que procuram o seu grande auxilio para podem-se orientar, em certos pontos que ignoram, tomo a liberdade de recorrer a sua valiosa protecção para um caso estranho, a meu ver. Tenho em meu terreno no Estado do Rio algumas arvores, mas acontece que uma das limeiras carregada de fructos está com a folhagem toda amarella parecendo que vae morrer, pois outras limeiras do mesmo terreno estão lindas e com fructos magnificos e sadios. Não comprehendo a razão de tal anomalia; peço-lhe o favor de me responder pelo "Correio Agricola" o que devo fazer, para salvar as minhas tangerineiras, que dá fructos lindos, carregando com grande abundancia, mas sem doce, só são aguadas, não têm o sabor e a doçura das outras tangerinas; os abieiros que tenho são muito pequenos mas são amarellos. Houve alguma falta no terreno de saes ou adubos chimicos? Peço o obsequio de informar-me.

Resposta: — Pedimos nos enviar o material colhido da limeira que está a seccar.

O sr. consulente não informa se já applicou os adubos necessarios e aconselhaveis para uma boa fructificação.

Entre estes, talvez o mais util e efficaz, e ao mesmo tempo, o de mais facil obtenção, é a potassa; ella se encontra em boa quantidade no lenho, nas fructas e nas folhas. Auxilia a lenhificação dos orgãos vegetaes; concorre para a formação do amido e do assucar; contribue para evitar a quêda dos fructos e favorece sua coloração e aroma.

Uma formula empregada na adubação de arvores fructiferas e que temos indicado, é a composta de estrume de curral bem curtido, salitre do Chile, Rhenania phosphato e sulphato de potassio.

AGRICULTURA

Abilio Jorge — Escreve-nos: — Leitor assiduo do "Correio ...

No Mundo da Téla

"ALVORADA RUBRA", COM DOUGLAS FAIRBANKS JR., DIA 12 DE JUNHO

Lilian Tashman e Douglas Fairbanks Jr., em "Alvorada rubra", film da Warner First, breve, no Odeon

PORQUE JOHN, ETHEL E LIONEL BARRYMORE INTERPREARAM "RASPUTIN E A IMPERATRIZ"

John, Ethel e Lionel Barrymore interpretaram "Rasputin e a Imperatriz" porque a Metro-Goldwyn-Mayer quiz reunir num film espectacular, em "performances" dignas de seu prestigio, as figuras da "Familia Real da Scena Norte-Americana". Os papeis dos tres Barrymores nesse film riquissimo honra o seu renome. John é, no film, o Principe Ghegodieff; Ethel é a Czarina, a Imperatriz que Rasputin escravisou, e Lionel é Rasputin, o monge sinistro, o "starets" que escravisou o maior dos Imperios ao seu poder diabolico. John e Lionel são figuras do nosso publico. Ethel é nova, é revelação a ser feita — mas triumphará. É uma artista completa, a quem não faltam uns olhos lindissimos, que impressionam, que são metade da sua seducção e da grande magia de sua Arte... A estréa de "Rasputin" e a Imperatriz", será no Palacio-Theatro de amanhã a oito dias, ou seja, dia 12. Será um dos maiores acontecimentos artisticos do anno, estejam certos.

COMO FOI FILMADO "HEROES DO MAR"

Não foram poucas as difficuldades encontradas pela Ufa quando se dispoz a fixar no celluloide o thema da guerra submarina entre a Allemanha e a Inglaterra. Pela delicadeza do assumpto, este devia ser abordado de maneira a evitar qualquer arranhão na sensibilidade britanica ao tempo que demonstrasse o que havia sido, realmente, nas suas côres sombrias, a campanha dos mares do Norte. Vencida essa primeira difficuldade, outra surgiu no campo mesmo da realização do film: a falta de um submarino que se prestasse ás scenas propriamente technicas que o argumento exigia fossem fielmente registradas. Isto pelo facto de não possuir a Allemanha, de conformidade com o tratado de Versalhes, nenhum desses temiveis engenhos de guerra. Ganther Stapenhorst, porem, na qualidade de director da producção, não desanimou deante desse primeiro obstaculo. Poz-se em campo e com tal habilidade que conseguiu de alguns dos Estados do mar Baltico offertas de submarinos para a filmagem da sensacional pellicula. Afinal após detalhados estudos das naves offerecidas, Stapenhorst, valendo-se da sua experiencia de official de marinha reformado, optou por uma que lhe pareceu mais de accordo com o typo de submarino utilisado no periodo de 1915, a 1916, que é o em que se desenrola a acção do film. Vale a pena transcrever aqui parte da entrevista concedida pelo proprio Stapenhorst a um jornalista allemão, no que se refere aos trabalhos de filmagem do submarino.

Karl Hoffmann. Esse homem não conhece difficuldades. A prova é que o film reproduz fielmente, através das suas photographias as "nuances" dramaticas da luta em alto mar. No combate com a "cilada" que foi representada por um inoffensivo navio mercante, destruido, numa das scenas, por uma explosão de verdade, é o que a photographia attinge ao maximo da sua expressão! Mas o diabo foi não termos levado em conta o tempo necessario para o apanhado dos exteriores em alto mar. Tinhamos como disse, 14 dias de permissão apenas para nos utilisarmos do submarino emprestado. Avalie agora que a esse prazo tivemos que addicionar o dobro de tempo. Tal necessidade importou em uma longa série de pedidos ao Almirante do paiz que nos havia cedido o submarino, muita diplomacia, emfim, com a vantagem de redundarem taes esforços em novas licenças que nos permittiram a execução perfeita de todos os exteriores no mar Baltico.

E' o film assim realizado que o publico carioca terá opportunidade de admirar a 12 de junho no cinema Alhambra.

"A SEVERA" — FILM PORTUGUEZ, FEITO EM PORTUGAL, POR GENTE PORTUGUEZA

A proposito, "A Severa", esse grandioso film portuguez que nós veremos amanhã, no Odeon, é obra essencialmente portugueza, pelo seu romance, pelo seu realizador, pelos seus artistas, pelo seu fado, pelas paizagens que apresenta. E esta asseveração (sem trocadilho) que aqui vae, é mesmo motivada de haver quem tenha dito que o film foi feito em França, nos studios de Joinville. Aliás, em se vendo "A Severa", não precisa que alguem conteste o que está na téla..

E' bem Portugal que surge, quando vemos o film de Leitão de Barros. Paizagens e costumes de terras luzitanas. Os campos ceifados, as aldeias que a Severa atravessa com a sua carriola, as cercanias do redondel das touradas — tudo rescende a Portugal. E então aquelle cerco ao gado, aquelles touros bem portuguezes que nós vemos tocados pelos campinos, ao chocalhar das "chocas"? E aquella cavalhada que nos mostra Antonio Luiz Lopes (conde de Marialva), o conde de Avintes (D. José) e os campinos, esse cerco magnifico? Tudo é bem a expressão de Portugal, que então nos entra tambem pelos ouvidos, pois que "A Severa" em nos mostrando todas essas scenas que nos encantam a vista, nos faz ouvir a musica, as canções e os fados de além-mar!

"A Severa" teve a sua critica, em Lisbôa, é bem verdade. Mas é que o portuguez de lá, tendo o Portugal a lhe entrar pelos olhos e pelos ouvidos, sentindo-o debaixo dos pés, sentindo-o no ar que respira, sentindo-o no cantar de seus fados e nos cantores de seu povo, sente-o menos para exigencias, principalmente comparativas. Mas o portuguez de cá, sentirá em "A Severa" além de obra mascula de Julio Dantas realizada admiravelmente bem por Leitão de Barros; além da interpretação primorosa de Dina Thereza, de Antonio Luiz Lopes, de Antonio Fagim, e Ribeiro Lopes, e Maria Sampaio e do conde de Avintes: — sentirá além da belleza disso tudo qualquer, coisa que lhe vae ferir muito mais o coração — é a saudade. Tudo que vir e tudo quanto ouvir será para elle uma recordação.

Possue uma photographia nitida e uma musica adoravel para qualquer ouvido. Possue interpretação magnifica, a par de uma duzia de palminhos lindos de rosto que Leitão de Barros soube escolher para apparecerem no seu film. "A Severa" vae dar a nota predominante desta semana, no Odeon — estamos certos.

UM DRAMA DE AMOR NA MAIS CELEBRE PRISÃO DO MUNDO...

"Vinte Mil Annos em Sing Sing" abre-nos o espectaculo da vida da mais celebre prisão do mundo. Iniciado o film, começa o desfile de perfis. As physionomias parecem immoveis, estagnadas; e, todavia, quantas paixões de tristezas submarinas agitam a vida dos prisioneiros! Na prisão sombria, onde até a luz do sol parece vir impregnada de tristeza, os minutos arrastam-se, as horas são de uma lentidão desesperadas e os dias se assemelham a seculos. Chegam aos ouvidos dos presos, os rumores da cidade, as notas caracteristicas do scenario urbano; e accóde a todos os corações saudades insoffriveis das ruas, dos movimentos plenos e livres, das amplidões sem fim. Cada preso guardá latentes, as paixões que traziam ao transpor as portas da penitenciaria. E, não raro, um perfil lucido e nobre de mulher vem adoçar os instantes dos amargurados.

"Vinte Mil Annos e... Sing Sing", é um film completo. Mostra que, no carcere, as almas soffrem transmudações violentas; e as sensações são poderosamente agudas.

O enredo fala-nos de um joven que florescera num ambiente de crime e de vicio; corrompeu-se naturalmente, sob a pressão constante do meio, todas as suas virtudes foram annuladas, triumphando os instinctos baixos. Commeteu crimes; era um violador diario da lei. Intrepido, resoluto, saia-se bem em quasi todas as suas emprezas. Um dia, porém, a sorte fugiu-lhe; e foi preso em circumstancias taes que qualquer negativa ou contraprova seria inutil. E submettido a julgamento teve condemnação. E foi conduzido para Sing Sing.

No caminho, estava longe de imaginar o inferno da prisão. Desde os primeiros dias, começaram os soffrimentos. Joven, impetuoso, só a inercia a que era obrigado importava num supplicio. E a privação de todas as imagens doces da existencia tornavam mais pungentes as suas angustias. A noiva vinha vel-o, aos sabbados, e elle soffria junto á belleza e á juventude da bem amada. Havia agonias e desesperos nos seus beijos; e os affagos, ainda os mais leves, doiam na alma. Na solidão das grades, os sonhos vinham carregados de exasperações.

Eis, exposta rapidamente, a visão do enredo de "Vinte Mil Annos em Sing Sing", film admiravel que passará, amanhã, na téla do "Broadway". Celluloide que nos offerece um movimento impressionante de almas e paixões o seu elenco apresenta-nos como interpretes principaes Spencer Tracy e Bette Davis. Um e outro são magistralmente humanos e vive com intensidade nos papeis que interpretam.

"O PECCADO DA CARNE" DE JOAN CRAWFORD, A NOVA..."

O cinema não podia ser sempre, e apenas, um entretimento para os simples. O publico evoluiu e, um dia, começou a exigir mais algumas coisa que um meridiano espectaculo para os olhos. — "Queremos "comprehender"!" — reclamavam as platéas de todo o mundo. — "Queremos pensar, queremos ver mais além da téla, queremos ver com os olhos da alma"...

E o cinema attendeu o publico. Vem surgindo, de tempos a esta parte, peças de celluloide apparentemente, e a primeira analyse, áquem das exigencias da platéa, como se a platéa fosse ainda a mesma que a cinco ou dez annos! Tudo evoluiu, é o "fan", principalmente. Dahi a preoccupação da United Artists, confeccionando "O Peccado da Carne" (Rain), para tornal-o um espectaculo visual á alma. Não vá portanto, você, leitora que nos está lendo, predispôr-se a assistir, quintafeira dia 8, no Gloria, um film de Joan frivola, fumando cigarretes por displicencia, só para ostentar vestidos que você copiará no dia imediato! Nem você, leitor taciturno, tente illudir-se na convicção supposta de rever a Joan sensualissima que já conhece. Não é nada disso, "O Peccado da Carne", para ser tudo isso e muito mais [illegible] e de tudo, artista. "Sadie Thompson", a protagonista de "O Peccado da Carne", será o [illegible] fôrma marcante e definitivo de Joan, porque ahi, ella não se impõe por artificios nem ficções, e sim pelas inflexões, attitudes e largas expansões de espirito requintado que nos dá.

Melhor será portanto, classificar "O Peccado da Carne" — o "film della e mais ninguem..." Espectaculo que exiges concentração de espirito, recolhimento da alma para bem ser comprehendido, elle será portanto o indice flagrante e irrefutavel da mentalidade das nossas platéas.

UM DRAMA DE AMOR NA MAIS CELEBRE PRISÃO DO MUNDO

Spencer Tracy e eBity Davies, em 20.000 annos em Sing Sing, film da Warner First, amanhã, no Broadway

TRES NOVOS FILMS DA METRO QUE VEM AHI

Estão promptos, já, estreando-se na America e prestes a embarcar para o Brasil, estes films da Metro-Goldwyn-Mayer: "Reunião em Vienna", "Dinner at eight" e "Night Flight". O elenco de "Reunião em Vienna", é este: John Barrymore, Diana Wynyard, Frank Morgan e May Robson; de "Dinner at eight", Morley e Madge Evans; de "Night Flight"; Helen Hayes, John e Lionel Barrymore, Clark Gable e Robert Montgomery.

Será necessario algum commentario sobre esses elencos?

Como foi filmado "Heroes do mar"

Scena do film da Ufa, "Heroes do mar", breve, no Alhambra

AGUARDEM AS EMOÇÕES INCONTAVEIS DE "DR. X"

A cidade, dentro de poucas semanas, a partir de 19 do corrente, no Pathé-Palacio vae ter ensejo de ver novamente reunidos em um sensacional celluloide da Warner-First National, a seductora Fay Wray e o maravilhoso Lionel Atwill. Essas duas inesqueciveis figuras de "Museu de Céra", não satisfeitos por haver abalado o nervos de toda a população nesse film, preparam-se para, dentro de tres semanas, a 19 proximo, levar o calafrio do terror a todos os corações, com os momentos de angustia e tragedia que vivem no "Dr. X", um film fantastico, uma concepção extraordinaria e que, além desses dois grandes nomes, conta, ainda, com outros de egual prestigio, taes como: Lee Tracy, Lionel Atwill, Fay Wray, Preston Foster, Leila Bennett, John Wray, e Ten Dugan. "Dr X" foi uma grande sensação para os Estados Unidos, que, segundo a expressão do chronista de New York Herald, ficaram em pé, alvoroçadas com as sequecias de alto valor emotivo que contém a trama inteira. Por esse celluloide serão conhecidos os ultimos e fantasticos recursos da sciencia em auxilio da policia, para que um grande mysterio fosse desvendado, mysterio que trazia agoniada, escravisada a sua força brutal, uma cidade inteira, que, por assim dizer, não vivia, de sobresalto, aguilhoada a força occulta de um criminoso astuto e instruido... "Dr X" no seu genero é um espectaculo incomparavel e, sem duvida, bate um famoso "record", pois nenhum outro espectaculo, até hoje, teve como esse, o poder de abalar tão fortemente os nervos das multidões!

Preparem-se, pois, para conhecer a extraordinaria aventura de Fay Wray nesse novo "it" da Warner-First National, que o Pathé-Palacio exhibirá á 19 do corrente!

PAE E FILHO NA DISPUTA DA MESMA MULHER...

Estava na "gare" a espera do pae que, dentro de poucos minutos, chegaria. O joven experimentava uma impaciencia extraordinaria. E era justo. O pae casara-se ha dias e elle não vira ainda a madrasta. Sabia vagamente que era moça e elegante. Fazia hypotheses acerca das possiveis caracteristicas da madrasta, quando o trem chegou. Primeiro viu o pae qu edescia e já escancarava os braços na ansia de abraçal-o. E quando, por fim, se viram face a face, deixaram-se arrebatar pela doçura da volta. Depois das primeiras e ternas effusões, elle procurou com os olhos a madrasta. E o que viu deixou-o gelado. E' que reconhecera, nella, um dos seus antigos e inesqueciveis amores. Não chegára a gosar senão alguns idyllios com a bem amada. Todavia ella nunca se afastára de sua memoria; a imagem adorada ficára impressa, de modo definitivo na sua sensibilidade. E bastava um esforço evocador para que ella emergisse tão nitida e serena que parecia tangivel.

A historia de que offerecemos uma visão nas linhas acima, serve de base ao enredo de "Mme. Julie, de Paris", films estupendo da Rko-Radio e que o "Broadway Programmã" apresentará brevemente. Trata-se de um celluloide excepcional e cujo entrecho offerece situações de alta dramaticidade. Lily Damita apparece na interpretação principal. Poderemos dizer que em "Mme. Julie, de Paris" obtem uma das actuações mais fulgidas de sua carreira. E' inteiramente humana e, sobretudo, mulher. Lester Vail surge como galã.

Outro grande film da Rko-Radio o que será apresentado brevemente é "A Esquadrilha Perdida". O celluloide exalça o perfil dos bandeirantes do infinito. Actuam como interpretes principaes: Richard Dix, Von Stronhein, Joel Mac Crea, Hary Astor e Dorothy Jordan.

-rKn "-a Met.kçãoe

"ALVORADA RUBRA", COM DOUGLAS FAIRBANKS JR. DIA 12 DE JUNHO

"Alvorada Rubra" (Scarlet Dawn) que a Warner-First National promette exhibir a partir do dia 12, no grande Odeon, vae apresentar Douglas Fairbanks Junior com a indumentaria que mais realça o prestigio do seu physico de athleta e a sua "pose" de gentleman! Elle é o principe Nikita, da Guarda Imperial, senhor de um palacio faustoso e de muitos milhões de rublos, "dono" de muitos vassalos que o servem como a um Deus! E, no entanto, as incessantes orgias, as muitas loucuras, e, finalmente, a grande Revolução converteram esse principe em um homem commum, menos do que isso, em um nomade, um fugitivo, sem dinheiro e sem amigos, forçado a ganhar o pão diario... Porem uma de suas creadas quiz reconhecer a quêda do grande principe e continuou a servil-o como uma escrava e assim, ainda, continuou mesmo depois que usou o seu nome, que com elle se casou... e viveu a mais adoravel de todas as luas de mel... Doublas Fairbanks Junior, nesse grande celluloide debate-se entre a seducção satanica de Lilian Talman, a loura irresistivel, apontada como a mulher mais elegante e perigosa de todo o mundo e que e enleia com seus encantos e suas tentações e a ternura, e meiguice, a dedicação de um anjo feito mulher, Nancy Carroll... Entre ellas o principe decaido vive honestamente, perdido, cégo, sem vontade... Em uma está toda a bondade, mas tambem a vida sem brilho e cheia de lutas, que jamais conhecera... Em outra está resumida soberbamente toda a poupa, todo o luxo as grandezas inenarraveis da vida que sempre conhecera e que sentia tanto haver perdido... E por todos esses motivos, por sua trama, seu grande luxo, seus grandes interpretes, "Alvorada Rubra" será mais um grande triumpho para a Warner-First National, que este anno parece disposta a deslumbrar os "fans". "Alvorada Rubra", (Scarlet Dawn) que teve a direcção admiravel de William Disterle, já no proximo dia 12, na outra segunda-feira, estará em exhibição no Odeon, da Cia. Brasileira de Cinemas.

Leslie Vail e Lily Damita, em "Mme. Julie, de Paris", film da R. K. O.-Radio, breve, no Broadway

Musica em Discos

DISCANDO

E' curioso observar o intenso movimento musical que vae pelo Rio justamente numa época de fortes apertos financeiros.

São tres orchestras em acção — Symphonica, Philharmonica e Villa-Lobos —, numerosas sociedades em actividade — dentre as quaes a Associação dos Artistas Brasileiros, Associação Brasileira de Musica e Pro Arte — e os muitos concertos de solistas que por ahi estão surgindo com abundancia e tenacidade.

Vê-se, assim, que é grande a vontade creadora dos que lidam com a musica e decidida a sua disposição em prol do nosso progresso artistico.

Não ha duvida que o grande publico ainda não está correspondendo a toda essa labuta por aspirações estheticas, mas isso não importa no momento, porque primeiramente se tem de preparar os quadros que hão de levar avante a educação artistica do povo.

Feito esse trabalho, adextrado o estado maior, então se terá que pensar com todo o rigor na grande massa, então se começará a immensa obra de educação para que haja equivalencia entre os esforços dispendidos e os resultados obtidos, tanto materiaes quanto culturaes.

Seguimos, pois, um caminho de certo modo ajuizado, em que se não deve olhar a sacrificios, uma estrada em que ha muito que plantar para depois se poder colher.

Nessa ordem de idéas acaba de surgir mais uma organização, a Sociedade de Quartetto do Rio de Janeiro, a qual, mantida por uma élite de esthetas, vae dotar a nossa cidade de um grupo de artistas dedicados á musica de camara, com o que teremos executantes especializados num genero difficilimo e que requer o maximo do desvelo.

A nós causou satisfação immensa o apparecimento dessa sociedade porque com ella vemos ir ficando fechada essa cadeia de organizações que darão forma completa e acabada á nossa vida musical: musica symphonica, musica de camara, musica coral, actividades culturaes. Alcançaremos deste modo grande progresso e magnifico esplendor.

Mas nisso tudo, para facilidade da acção collectiva, se impõe uma coordenação de todos esses esforços bellissimos.

E' o que suggerimos.

Porque se não confederam essas sociedades, afim de que possam, levar avante emprehendimentos soberbos e que isoladamente se lhes torna impossivel realizar?

Felizmente não ha rivalidades e sim estimulo entre todas essas sociedades.

Unam-se, então, sem perder a sua independencia e caminhem juntas, como um formoso exercito, para a conquista de victorias absolutas para a musica brasileira.

Augusto F. Lopes Gonsalves

NOVIDADES

ORCHESTRA

Smetana: *O Moldau* — Weinberger: *Schwanda o Gaiteiro* — Polka — Regente Alexandre von Zemlinsky e Professores da Orchestra Philharmonica de Berlim Telefunken — Dois discos. Ns. E 465-6.

A obra tão descriptiva e colorida em que Smetana canta a belleza e a força do rio nacional tcheco, o poetico Moldau, encontrou em Alexandre von Zemlinsky um interprete magnifico, vigoroso e expressivo.

O mesmo acontece quanto á execução da graciosa polka de *Schwanda o Gaiteiro*, que se ouve com extremo agrado.

Merece menção especial a gravação, que é realmente notavel, por ser equilibradissima e de clareza admiravel, com todos os instrumentos em nitidez perfeita.

Dvorak: *Scherzo capriccioso* — Regente Erich Kleiber e Professores da Orchestra Philharmonica de Berlim — Telefunken. N. E655.

Numa optima gravação encontra-se esta pagina um pouco desenxabida, finalmente dirigida pelo grande Erich Kleiber.

CORO

Bach: *Fuga e Final da Cantata "Der Geis hilft unsere Schwachheit auf"* — Regente Dr. Karl Straube e o Coro da Egreja de S. Thomaz de Leipzig — Polydor. N. 66.706.

Bach: *Coral "Dir, dir, Jehova, will ich singen" e Fuga final do moteto "Singet dein Herrn"* — Regente Dr. Karl Straube e o Coro da Egreja de S. Thomaz de Leipzig — Polydor. N. 66.708.

Cantadas pelos successores dos que ha dois seculos foram interpretes do grande Bach, pelo coro da immortal egreja onde o Mestre viveu tantos annos como chefe da musica, ouvem-se estas obras maravilhosas num sopro vivificador que nos levam para as mais sublimes regiões da arte.

Esse encantamento resplandece sobretudo no primeiro disco, exaltando o espirito pela grandiosidade da obra.

A execução é bella, formidavel mesmo, o que a gravação reproduz de maneira apreciavel.

MUSICA LIGEIRA

Schubert — Berté: *A Casa das Tres Irmãs*. Potpourri — Orchestra Paul Godwin — Polydor. N. 19.663.

Excellente realização de resumo da bella comedia musical que se fez com as melodias immortaes de Schubert para emmoldurar poetico episodio do autor da *Symphonia Inacabada*.

Kalman: *A Condessa Mariza*. Potpourri — Regente Alois Melichar e Orchestra Symphonica — Polydor. N... 27.215.

Bonita edição, puxada a sustança, com regente e orchestra de valor, da agradavel opereta hungara.

Fui louco (samba de Alcebiades Barcellos) e *Pobre creança* (samba de João Miranda) — Mario Reis com o Grupo da Guarda Velha no 1º e Diabos do Céo no 2º — Victor N. 33.645.

O festejado Mario Reis está bem á sua maneira nestes regulares sambas os quaes, para mais, estão bem tocados.

Canção do jornaleiro (canção de Heitor dos Prazeres) e *Não tenho mais felicidade* (canção de André Filho) — Jonas Tinoco com a Orchestra Victor Brasileira — Victor. N. 33.639.

Canções sentimentaes interpretadas com certa expressão e executadas correctamente.

Hold my hand (fox-trot) e *Pied piper of Hamlein* (novelty fox-trot) — Ray Noble e a sua New Mayfair Orchestra — Victor. N. 24.034.

Fox-trots attrahentes em realização excellente.

Tua vida entortou (samba de Alberto Ribeiro) — e *Xandica* (maxixe de Paraguassú) — Orchestra Columbia com Nerval Duarte no samba e Antonio Moreira da Silva no maxixe — Columbia. N. 22.210-B.

Um samba estrepitoso e um maxixe (este genero anda tão raro...) de alto lá com elle...

Thees a crowd (fox-trot de Warren e Kahal, da fita *The Crooner*) e *Mi minus you* (fox-trot de Baer Loeb e Webster) — Rudy Valée e os seus Yankees de Connecticut — Columbia. N. 5.732-B.

Rudy Valée e o seu pessoal aqui está afiado, aprimorado nos fox-trots como nos tempos em que gravava para a Victor.

As musicas são agradaveis.

VARIAS

WAGNER

Varios factos interessantes occorreram na Europa em consequencia da commemoração do meio centenario da morte de Wagner.

A villa em que o mestre residiu em Triebschen foi comprada pela cidade de Lucerne. Ahi será installado um museu wagneriano, de proxima inauguração, pelo que se vae ter perfeitamente preparado para o estudo e para a contemplação o logar famoso onde foram terminados *Os Mestres Cantores de Nuremberg*, *Siegfried*, *O Crepusculo dos Deuses* e o *Siegfried-Idyllio*.

Arthur Toscanini foi destinguido com a cidadania honoraria de Bayreuth, homenagem que ha de agradal-o em extremo porque elle é o unico estrangeiro que já a recebeu.

Em Bayreuth houve uma exposição de manuscriptos do mestre, desde as annotações e os simples esboços até as partituras completas.

Em Berlim a commemoração foi interessantissima porque fizeram ouvir duas das primeiras obras de Wagner, nunca postas em scena, *O matrimonio* e *A prohibição de amar*. Data de 1832 *O matrimonio*, cuja elaboração Wagner não levou a diante a conselho da sua irmã Rosalia, pelo que ficou a opera limitada á introducção, um coro e um septeto. *A prohibição de amar*, é de 1834 e foi representada sem o menor exito quando Wagner estava em Magdeburg feito director musical do theatro municipal, em 1836. Entre esses trabalhos preliminares, pré-*Rienzi*, ainda ha terceira opera, *As fadas*, escripta em 1833 entre aquellas duas obras, e jamais posta em scena.

Leipzig não a esqueceu o seu illustre filho. Commemorou o meio-centenario com grande solemnidade, em 13 de fevereiro, na presença de um publico notavel em que havia elevado numero de delegações estrangeiras de musicos, literatos, philosophos, artistas em geral e diplomatas. Demais compareceram as altas autoridades do paiz, a começar pelo chanceller federal. O discurso official foi feito pelo eminente regente Max von Schillings, o que constituiu escolha feliz pos este admiravel musica é, alem de artista insigne, profundo philosopho e grande autoridade sobre Wagner.

LIVROS

E. Vuillermoz: *C. Debussy* (Heughel, Paris) — Uma bella conferencia pronunciada em 1920 nos concertos Pasdeloup e que muito interessa, pois traz excellentes contribuições para o estudo da vida e da obra do mestre.

— A. Auda: *Les modes et les tons de la musique* (Libraire Saint-Georges, Bruxellas) — Obra de profunda erudição, indispensavel aos que buscam solidos conhecimentos sobre o estudo theorico da musica. O autor aprecia os modos e tons grego-romanos e os da Egreja medieval, analyza-os, confronta-os e tira conclusões de summa importancia que vem esclarecer muitos pontos escuros dessas questões. E' um pouco de boa luz sobre o nebuloso periodo em que a musica ainda é construida com andaimes da antiguidade.

— H. Eimert: *Musikalische Formstrukturen* (Benno Filser, Anysburg) — Estudo, recheiado de notaveis pesquizas do autor, sobre a forma nos seculos 17 e 18, analysada sob o aspecto architectonico e tambem sob o psychologico. Trabalho de alto merito, por tanto.

O METROPOLITAN

A temporada do *Metropolitan* de New York correu normalmente e com successo artistico.

Constou de dezesete semanas em que foram representadas 37 operas, sendo 19 em italiano, onze em allemão, seis em francez e uma em inglez.

Como era esperado, houve *deficit*, o qual foi coberto com o resto das reservas accumuladas pelo emprezario Gatti-Casazza nos bons tempos e com o fundo formado pelo apoio financeiro de ricos apreciadores de musica.

MUSICAS NOVAS

V. Billi: *Incanto di primavera* — Visão musical em um acto — Reducção para canto e piano (G. Ricordi, Milão).

— E. Haun: *Ten songs* — Canto e piano — (G. Ricordi, Milão).

M. Persico: *Fior scoloriti e pallide viole* — Canto e piano (G. Ricordi, Milão).

— M. Persico: *Rispetto* — Canto e piano (G. Ricordi, Milão).

— G. L. Tocchi: *Canto di Strapaese* — Suite para canto e piano — (G. Ricordi, Milão).

— A. Veretti: *Tre Canti* di G. Pascoli: *Gesú, Alba, L'ora di Barga* — Canto e piano (G. Ricordi, Milão).

— A. Veretti: — *Madrigale e Balleite* — Canto e piano (G. Ricordi, Milão).

— V. Tommasini: *Intermezzo* — Vio-

A OPERA DE PARIS

A Opera de Paris, que de ha muito se vem mantendo na posição de museo ultra-conservador, acaba de abandonar a sua teimosia na velharia para innovar um pouco.

Aconteceu isso com a *Damnação de Fausto*, a prodigiosa obra de Berlioz, a qual, graças a projecções luminosas coloridas, consegue ter rapida successão de scenarios e fantasticos effeitos que assim logram se por de accordo com a surprehendente musica.

Uma innovação feliz, portanto, não só sob o ponto de vista esthetico como pelas perspectivas novas que abre para a scenographia.

---

7) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

GUY DE CHANTEPLEURE

Enigma de amor

... se chama a confiança, puderam conceber em seguida e apreciar cada vez mais, á medida que passavam os annos, o valor e a excellencia das delicadezas de coração e de pensamento, que lhes eram communs e pelas quaes se tinham adivinhado irmãos.

Regnier contava mais cinco annos que o amigo.

Comtudo, embora pudesse parecer á primeira vista que pela sua seriedade e pelo seu caracter reflexivo desempenhasse uma especie de papel de mentor affectuoso para com o joven estouvado e vehemente que era La Teillais, a autoridade moral, a influencia protectora tinham ficado reservados para o ultimo.

IV

Sempre que se encontravam juntos, o obscuro erudito do Clos-Belloy e o seu brilhante amigo, convertido em cidadão do mundo, ambos abundavam nas mesmas idéas.

Por dessemelhantes que fossem a meudo as suas opiniões sobre as coisas; por desconhecedor que respectivamente fosse cada qual em consequencia do afastamento de Francisco, de tudo o que constituia a marcha quotidiana da vida do outro, sempre se comprehendiam, sem hesitações, sem choques, sem aquelle mal-estar de espirito que nos opprime, ás vezes, em presença do amigo, ha muito perdido de vista, quando, de repente, presentimos a personalidade nova, o individuo estranho, mysterioso ainda, que annos ou mezes de existencia, nos quaes não tomámos parte, puderam crear no homem que jugavamos encontrar identico a si proprio, como um livro amado, que se abre de novo na pagina deixada na vespera, certos de que ninguem arrancou delle uma só phrase ou lhe accrescentou palavra.

Reinou um curto silencio.

Emquanto Gabriel, sentado junto da lareira, escutava dentro do coração o éco das palavras affectuosas pronunciadas nos primeiros momentos de effusão da chegada de La Teillais, este, de pé, deante do vão da janella, olhava para fóra.

Gabriel era um desses homens capazes de viver e morrer sem falar com ninguem, se ninguem lhes provoca as confidencias, e para os quaes, no entanto, a expansão é quasi uma necessidade, porque os conforta infinitamente.

Nunca achou melhor occasião do que aquella para se expandir com Francisco.

Parecia-lhe que por haver expressado em voz alta as suas esperanças lhes tinha dado corpo e começado e apressado a sua realização.

Indo tambem para a janella, contemplou ao lado de Francisco as bellas flores do outomno.

— Aprecio muito os meus crysanthemos.

"Faço votos para que o inverno não venha muito depressa, impedindo que floresçam todos.

La Teillais voltou o rosto para elle e sorriu.

— Sempre o mesmo ! exclamou.

"Será possivel que as tuas alegrias tenham sempre uma sombra?

"Estou certo de que no collegio estragavas todo o prazer do domingo a pensar na implacavel segunda-feira!

"Que chamas inverno?

"O casamento de tua filha?

"O inverno vem a seu tempo e tem tambem os seus encantos.

"Depois de teres gozado a felicidade de seres pae, gozarás a de avô e, então, renascerá a primavera...

"Não me entristeço a satisfação de te ver casado, ao menos uma vez, por acaso".

— Não posso pensar no inevitavel casamento de Silvina — murmurou Gabriel, voltando a sentar-se, com um ar desalentado, na poltrona que mal acabava de abandonar.

Francisco olhou para elle com mais attenção.

— Que tens, meu amigo?

"Desculpa-me...

"Talvez te tenha magoado...

Gabriel [illegible] fatigado gesto [illegible] que a cobria.

— Não quero [illegible] mas já que [illegible] escapou, vou [illegible] ainda não [illegible]

"Receio [illegible] doente..."

Com involuntarias reticencias de homem [illegible] persticioso, [illegible] desgraça, [illegible] sua vinda, Regnier deu a conhecer a Francisco alguns symptomas [illegible]

Depois, interrompeu-se bruscamente.

[illegible]

quieto, porque, nesse caso, já teria consultado o medico daqui... [illegible] gosto de me atormentar a mim proprio, como [illegible]

[illegible] va tão conquistado Silvina [illegible]

— A tua filha é muito agradavel.

"Podes crer que está fadada a fazer-te feliz.

"Uma compensação que bem mereces".

La Teillais continuou a falar de Silvina e na existencia sonhada por Gabriel.

Depois, com aquella comprehensão intuitiva que tinha do caracter do amigo, trouxe de novo á baila as inquietações por elle exprimidas, e encontrou, [illegible] palavras que [illegible], com [illegible] caso.

[illegible] pouco a pouco [illegible] rosto.

[illegible] de ti, Francisco [illegible] a teu respeito [illegible] se havia fa[illegible] como a felicidade [illegible]

[illegible] vida lá fóra, [illegible] ultimas cartas, falavas-me longamente duma joven lady...

— Oh!

"Que linda creatura, Gabriel!

"Soberba, preciosa... um ar de saude, de frescura, de juventude magnificamente desenvolvida, como ali dão, com as bellas flores e a exuberante vegetação...

"E, além disso, intelligente, distincta, muito admirada na côrte, onde o pae occupa um elevado cargo...

"Se não casei com ella, apesar da familia e da propria joven estarem muito bem dispostas a meu favor, foi só por causa dos dentes.

— Tinha-os feios? perguntou Gabriel, divertido com a historia.

— Qual, homem!

"Uns dentes maravilhosamente brancos e sãos, como toda a sua pessoa.

"Eram, porém, um pouco grandes, e, depois, principalmente, queres que te diga?

"Aquelles dentes eram uns dentes inglezes...

"A um inglez não teriam causado estranheza, a mim parece que me perseguiam.

"Aquelles dentes eram o signal evidente da differença de raças, o symbolo dum mysterio aterrador, e afigurou-se-me que talvez pudessem complicar o problema do matrimonio.

"Em summa, vi naquelles dentes um segredo ameaçador para a felicidade conjugal... e renunciei á minha linda lady Joyce...

— Não devias estar muito enamorando, observou Gabriel.

— Verdadeiramente, não, mas comprehendia que, com o passar do tempo, não me teria desgostado aquella mulher.

"Desde o principio do anno, é a segunda vez que escapo de commetter uma tolice irreparavel...

— A primeira tolice irreparavel era ingleza como a segunda? perguntou Gabriel.

— A primeira, não! exclamou Francisco com a mesma vehemencia, vendo Gabriel desfranzir o rosto, alegrar-se e sorrir até.

"A primeira chamava-se Regina Prosperin.

"Lembras-te de Prosperin, o antigo deputado de Angers, que morreu já ha alguns annos?

"Deixou uma filha muito linda, e ainda uma coisa melhor... ou peor.

"O diabo é que a pobre pequena não tem dinheiro e é bem possivel que não se case.

"Ella propria diz: "Ora como eu não tenho dinheiro!"...

"Esta ingenua evidenciação da rapacidade dos meus contemporaneos exasperou-me.

"Certo dia, levantei-me com esta idéa: "E se me casasse com Regina?", mas, ai! assim que me dispunha a fazer-lhe a côrte, abriram-se-me, não sei como, os olhos e os ouvidos.

"Percebi que Regina Prosperin, além de falar como um papagaio, tinha umas mãos enormes, digamos umas mãos vulgarissimas...

"As mãos e a linguagem della desilludiram-me tão completamente como os dentes de lady Joyce...

"Já sabes...

"O meu avô Morin, que se esforçou por fazer de mim um excellente republicano, o que não deixou de conseguir, preoccupou-se pouco em impedir que eu fosse um terrivel aristocrata.

"Se conheces alguma joven que seja admiravelmente formosa e intelligente e que, ao mesmo tempo, tenha os dentes eguaes aos duma franceza de dentes bonitos... e as mãos duma duqueza que as tenha delicadas, avisa-me..., pois, para encurtar razões, faço tenções de me casar."

— Para fazer um final?

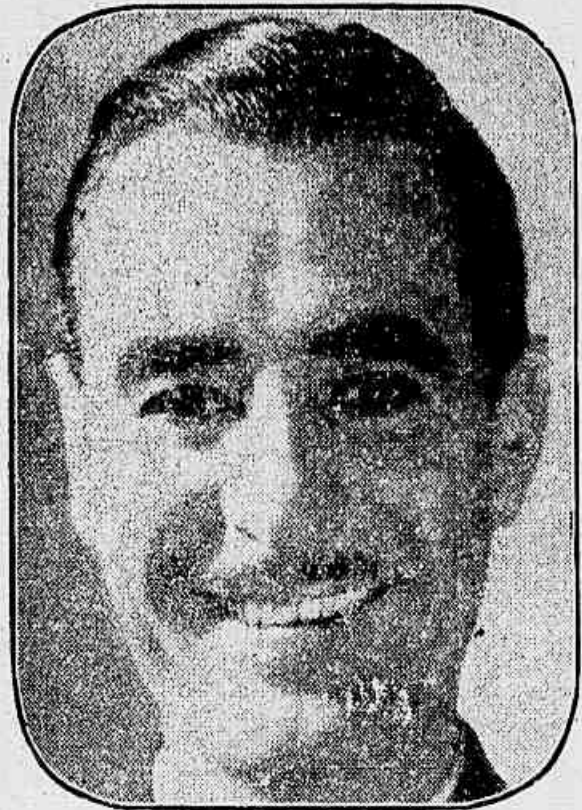
— Não, para fazer um principio, respondeu philosophicamente La Teillais.

"A vida, Gabriel, só está constituida de principios para quem a sabe comprehender.

"E, demais, eu devia chegar ao matrimonio por uma evolução natural e logica.

Continúa

NO MUNDO DA TÉLA

JOHN GILBERT ESTARÁ, AMANHÃ, NO PALACIO, GOSTANDO DE MAE CLARKE

John Gilbert, em "Perdão senhorita", film da Metro, amanhã, no Palacio Theatro

JOHN GILBERT ESTARÁ, AMANHÃ, NO PALACIO THEATRO, GOSTANDO DE MAE CLARKE...

O cartaz do Palacio-Theatro terá, amanhã, o nome de John Gilbert. Isso quer dizer que o grande cinema da rua do Passeio, que a Metro-Goldwyn-Mayer occupa semanalmente com as suas producções, terá um "it" especial para os "fans", porque John Gilbert tem como se sabe, toda uma legião de "fans" sinceros... O O film é "Perdão, Senhorita"... e nos mostra John Gilbert de amores com Mae Clarke. Essa "miss", de formas redondas e bonita em tudo, tem tambem muitos "fans", principalmente pelo seu trabalho em "A Ponte de Waterloo". Resultado: o film despertará interesse, e o Palacio terá uma nova optima semana. Em "Perdão, Senhorita"... John Gilbert apparece novamente na personalidade de "heman" — homem forte, resoluto, decidido, desses que não pedem beijos ás mulheres bonitas: agarram-nas, beijam-nas, e as deixam para um lado... á espera de mais beijos assim brutaes...

"A SEVERA", UM FILM PORTUGUEZ, FEITO EM PORTUGAL, POR GENTE PORTUGUEZA

Maria Sampaio, no Fono film portuguez "A Severa", amanhã, no Odeon

PORQUE JOHN, ETHEL E LIONEL BARRYMORE INTERPRETARAM "RASPUTIN", E A IMPERATRIZ"

John Barrymore, em "Rasputin, e a Imperatriz", film da Metro, breve, no Palacio Theatro

QUE HOMEM FELIZ! PASSOU EM REVISTA 5.000 MULHERES MOÇAS E BONITAS!

Busby Berkeley é o nome desse felizardo, esse homem de sorte invejavel! Vestindo maillots decotados, nada de cinco mil "girls" dos studios de Hollywood, dos clubs noturnos e cabarets, dos palcos da Broadway e de Los Angeles, posaram deante delle e exhibiram suas formas tentadoras e suas habilidades como bailarinas ou cantoras! Busby Berkeley, porem, é um homem que já está acostumado a esses deliciosos momentos. Elle é, ha cerca de onze annos o mais famoso director theatral da Boadway e contam-se ás centenas as pequenas bonitas que chegaram á gloria maior, devido, unicamente, ao prestigio desse homem conhecedor de mulheres, que as indicou como capazes! A selecção levou quatorze dias em que Berkeley trabalhava seguidamente, esquecendo a hora do almoço, do "lunche" e mesmo do jantar... O homem não se fartava de ver pernas, braços... etc etc. No final estavam escolhidas duzentas das mais adoraveis mulheres que se fazem applaudir por sua belleza physica, seus bailados e suas canções! Aquelle bando de beldades representava o somno da seducção, o extracto da suprema belleza! E é isso o que vamos ver, em um film deslumbrante que tem ainda Warner Baxter, Bebé Daniels, Ruby Keeler Rogers Una Merkel, Ginger Guy Kibee, o tyranico George Brent, Dik Powell e dezenas de musicas especialmente escriptas para "Rua 42" (Forty Second Street), essa grande feerie da Warner-First National vae apresentar, muito breve, no Odeon, da Cia. Brasileira de Cinemas. Lloyd Bacon dirigiu essa revista das revistas que é tambem um lindo drama de amor.

A AFRICA TRANSPORTADA PARA A AMERICA, EM "NAGANA"

Tala Birell e Melvyn Douglas, em "Nagana", film da Universal, amanhã, no Alhambra

Parece não ser crime se viermos dizer aqui que "Nagana" — o estupendo film da Universal que vamos ver amanhã no Alhambra, apezar de passado na Africa, não precisou que os seus artistas se afastassem de Hollywood. E' que hoje, nos studios americanos, a Africa — como qualquer parte do mundo — é melhor apresentada que nos proprios locaes. Antes, de facto, o "cast" partia em "location", isto é, os elencos com directores e todo o apparelhamento necessario, iam realmente para os locaes onde de facto se desenrolavam os enredos. Com isso havia um enorme gasto, a par da perca enorme de tempo, e os inconvenientes de locaes como a Africa e os desertos, por exemplo. Hoje todas as fabricas de recursos transportam isso tudo para os seus studios. Foi o que a Universal fez com "Nagana".

A Universal, aliás, é a empreza que mais recursos pode ter para isso. Os seus studios são os maiores do mundo, tanto que houve necessidade da creação de uma verdadeira cidade — a Universal City. Os campos da Universal são cortados pelo rio Los Angeles, e foi nas margens desse rio que surgiu um canto da Africa. O departamento technico daquella fabrica levantou ali uma floresta virgem, e com tal aspecto de vegetação luxuriante, de charcos, alagadiços, e intrincado cipoal, que ninguem diria estar senão mesmo em meio de uma floresta antes não pisada pelo homem. Foram levantadas duas aldeias de nativos, com uma vintena de palhoças e habitadas por dois centos de pretos tatuados a caracter. Craneos humanos, espetados em pontas de madeira, e toda a indumentaria dos filhos do Continente Negro lá estão. Mais de 12 milhas de bambus foram empregados para a construcção das habitações dos negros, e as muralhas das villas. Deve-se notar que uma das cabanas, a real, dá bem uma idéa da architectura indigena; e convem frizar tambem o aspecto de uma outra cabana que apparece como sendo o laboratorio dos jovens medicos que se aventuraram nos sertões africanos em busca de um remedio para a terrivel "Nagana", a molestia do somno que mata.

Digamos agora que a Universal, ao fazer tudo isso, não o fez sem que alguem, de technica absoluta na materia, pudesse se encarregar de dar um tom de verdade a tudo. Sir Gerald Grove, que viveu na Africa 14 annos, aliás servindo em uma commissão de combate aos males tropicaes, foi quem orientou o director Ernest Frank no aspecto suggestivo dessa Africa de studio.

Pois é nesse ambiente que vamos ver surgir Tala Birell. Um encantamento! Como artista e como mulher. Uma revelação. O romance, em que é ella a protagonista, sente-se bem nesse ambiente de perigos, de mysterios e de ameaças que é a vida na Africa. Ella, Melvyn Douglas, Onslow Stevens e o japonez Morita, em meio da massa enorme de negros daquelle recanto africano, attrahem a nossa attenção, até o final grandioso desse film que, a partir de amanhã, com certeza ha de encher o Alhambra, tão bello, suggestivo e emocionante é elle.

REAPPARECE GARY COOPER NUM DE SEUS TYPOS VIRIS

Gary Cooper e Helm Hayes no mais sensacional film do anno, "Adeus ás Armas", producção da Paramount, breve, no Pathé Palacio

Frank Borzage é de opinião que, fóra da America como dentro della, nenhum galã excede em popularidade a Gary Cooper. Na Europa então, mal se reunem senhoras e o cinema é o thema, vem logo á balla o nome de Gary Cooper. A's senhoras francezas, especialmente, tem por elle um verdadeiro *béguin*. Sabem-no bem os touristes americanos que, em passeio pela Europa, são invariavelmente crivado de perguntas: — E como é elle, pessoalmente? Casado ou solteiro? Tem filhos? De que cor são os olhos delle? E' alto assim como o representam os films? E a proposito: quando apparece elle de novo?

Explica Frank Borzage este interesse europeu por Gary e a sua immensa popularidade que tem alli os seus papeis exoticos por ser elle a verdadeira antithese do homem da Europa. O rapaz italiano, o rapaz francez, é em geral de pequena estatura, suave na conversação e nas maneiras. Gary ao contrario é taciturno, mas franco e desataviado no falar, vigoroso, um typo de vontade e de energia. A' sua popularidade é toda diversa da que fruiram outros celebres galãs dos tempos idos. Valentino era o opitomo do cavalheirismo, do amor á antiga, mas Gary põe deante dos olhos das senhoras e meninas da Europa todo o romance, todo mysterio inédito deste novo mundo americano que ellas tão imperfeitamente conhecem.

E se Gary já é um idolo, tal como se tem revelando ás mulheres que o admiram, que não será depois que ellas virem na figura desse soldado de "Adeus ás armas" que o Pathé-Palacio nos vae dar, — um homem de coração virginal, que o amor preenche em absoluto, da primeira vez que elle apparece?

FEIRA DE AMOSTRAS

Lew Ayres e Janet Gaynor, em "Feira de amostras", film da Fox, a ser exhibido breve, no Imperio

Acreditem ou não nada mais nada menos que oito celebridade se apresentam nesta artistica e romantica producção da Fox Movietone dirigida pela sensibilidade de Henry King. Compõe-se o "cast" de "Feira de Amostras" — de Janet Gaynor, Will Rogers, Lew, Sally Eilers, Norman Foster, Louise Dresse, Frank Craven e Victor Jory. Realmente deante de um elenco, aliás de uma constellação como esta e mais ainda com uma direcção de Henry King, uma maravilha só poderia ser apresentada pela Fox Film. E assim aconteceu porque em "Feira de Amostras" ha de tudo que de mais subtil e artistico se possa imaginar num film cinematographico, Henry King, soube se approveitar soberbamente do valor de seus artistas e cada um mostou as suas invejaveis capacidades interpretativas. Ainda este mez talvez mesmo na primeira quinzena. "Feira de Amostras" o unico mimoso romance de 8 pessoas, vividas pelas mais sympathicas e queridas estrellas Hollywood, tenha a sua apresentação no Cinema Imperio, a elegante casa de espectaculos que tem ultimamente exhibido os maiores exitos da Fox Film.

AGUARDEM AS EMOÇÕES INCONTAVEIS EM "DR. X"

Lionel Atwill e Fay Wray, em "Dr. X", film da Warner First, breve no Pathé Palacio

"O PECCADO DA CARNE", DE JOAN CRAWFORD, A NOVA...

Joan Crawford, em "O peccado da carne", film da United Artiste, no Gloria, no dia 8 de Junho